

R. Zen Magic And Weapons

Cristiano Ramon



Sumário

Prefácio

Parte 1: De Volta para casa

Ato 1 - A Volta para Casa

Ato 2 - Reacustumação

Ato 3 - A Primeira Missão de volta

Parte 2: Missões

Ato 1 - A Organização Rival

Ato 2 - Inimigos

Ato 3 - O Dono

Parte 3: Falhas

Ato 1 - Procurada

Ato 2 - Aprisionamento

Ato 3 - Salvação

Ato 4 - O Massacrador do Oeste

Parte 4: Contra-ataque

Ato 1 - A Última Missão

Ato 2 - A Última Batalha

Ato 3 - Resgate

Ato 4 – Vitória

Posfácio

Prefácio

Caso esteja lendo isso, saiba que eu sou o autor de R. Zen (Aquele que demorou 3 anos ou até mais para terminar de escrever esta história). Neste Prefácio, eu vou explicar um pouco das inspirações, causas e motivos que me fizeram criar R. Zen, cujo é a Novel que você está lendo neste exato momento...

Originalmente, enquanto estava escrevendo o primeiro episódio, o motivo de eu criar esta Light Novel era para essa ser um “Spin-Off” da Protagonista, porém, acabou sendo ainda mais que isso, e consegui fazer com que esta história (Mesmo que, por enquanto, pareça apenas como um projeto único) se tornasse a “Porta de Entrada” para todo o meu universo interior, cujo chamo de “Universo Imaginativo”, que provavelmente você, leitor, já deve estar familiarizado com o seu...

Esta Light Novel não servirá exatamente como um meio de “Entretenimento Garantido”, diferente de várias outras Novels escritas durante a história da Indústria de Animes e Ficção de Jovens e Adolescentes atuais, eu busco escrever isso, na verdade, para “Explorar meu Mundo Interior”, e, por entrar nesta aventura junto comigo e talvez até compartilhar esta experiência, você tem meu total agrado, pois como em todas as áreas da minha vida, eu quase nunca tive alguém que se interessasse ou concordasse com meu conteúdo ou interesses próprios, minhas imaginações em minha cabeça são desconhecidas até por familiares, mas algumas delas já foram reveladas para amigos, mesmo que de forma despedaçada e não completa.

Portanto, está novel é a primeira vez que posso revelar um pouco de minhas imaginações com outras pessoas, sem apenas abandonar mais uma visão que veio na minha mente, como aconteceu em tempos passados...

Este aqui é o parágrafo importante, caso você não percebeu, R. Zen é uma mera exploração de um novo universo, universo esse que mal eu tenho controle, coisas acontecem, e elementos inesperados aparecem, e mesmo que estes não parecessem fazer lógica, de alguma forma, eles fazem sentido tanto para os personagens, quanto para o mundo, porém, mal eu conheço meu universo interior, nunca peguei meu tempo para realmente estudá-lo, pois ele é como...

Um Terno...

É, acho que um Terno, pois “Quando você olha, ele está bonito e elegante, porém, ao analisar detalhes, história, criação de tecido, e até História da Empresa cujo o Criou, a luz de “Elegância e Beleza” naquele terno começa a perder sua essência, e lentamente a frustração se torna uma rotina comum daquele que está usando (Ou, fora do exemplo, Escrevendo), e eu, como uma pessoa que não quer nem chegar perto de abandonar este projeto em seu começo, pretendo começar sem muitas explicações, sem muitas coisas fazendo sentido, para mim, eu prefiro que você use sua imaginação para interpretar esta Novel, como eu sempre faço...

Eu não tive muito para escrever aqui no Prefácio, porém, eu pelo menos poderia mostrar o básico de tudo, espero que você goste dessa Novel e que a experiência desta leitura (Cujo é bem longa) te dê um bom ânimo ou até te deixe um sorriso no fim de um dia, amargue-se no outro e, no final de tudo, tenha uma grande satisfação após tudo isso...
Boa leitura!

Conceito de Personagens (Não completo)

(Vários personagens colocados na obra não têm sua aparência revelada ainda, apenas em texto, pois ainda não foram desenhados ou ilustrados)



-Ramona Zenata-

A Protagonista de nossa Estória, ela é filha de Sondi e uma Demi-Humana gato de raça rara e filha de Sondi, dono da Organização Zen Schutt. Ela é normalmente uma pessoa reservada, algumas vezes tímida, com um Sonho desconhecido por maioria fora de seus

familiares.

-Reison-

Uma pessoa quieta e muitas vezes anti-social, mas consegue dialogar muito bem com as pessoas ao redor dele, muitas vezes ele é protetivo e se tivesse que entrar em uma casa abandonada ou em qualquer outro lugar perigoso, ele iria na frente, pois ele não teme o que vem a sua frente... ele é uma pessoa bem calculada, e é reconhecido pela sua frieza no seu olhar... e as vezes pelo seu humor estranho...





-Bont Goldmarie-

“Mordomo pessoal de Sondi e Avô de Wors, ele ajudou na caminhada de Sondi deste o começo de sua carreira, e foi contratado a um bom tempo, desde quando Ramona era criança...”

-Wors Goldmarie-

“Empregada Pessoal de Sondi e neta de Bont, Wors tem 20 anos de idade e tende a sempre ser uma pessoa otimista e iluminada em seu ambiente, além de bem motivada e esforçada, ela sempre consegue fazer um sorriso no rosto dos outros...”





-Forkein Chomin-

“Líder atual da Chomin e vilão da história, ele, assim como Sondi, é uma pessoa Paciente e Calma, que normalmente consegue fazer as pessoas se virarem para seus objetivos, Ele é um líder nato, porém, facilmente corrompível pelo seu desejo de Poder e Riqueza.”

-Jessica Chomin-

Conhecida também como “A Princesa Chomin”, Jéssica é a filha de Forkein, uma Menina Imponderada e Elegante



R. Zen
Magic And Weapons

SEASON 1

Cristiano Ramon

PARTE 1:

DE VOLTA PARA CASA

Ato 1 - A Volta para Casa

A Saída do Inferno...

Enquanto caminha em busca de voltar para sua casa, antes de ao menos ter chance de fazer alguma coisa, em um piscar de olhos, ela é tele transportada a frente de um portal, portal cujo estava no meio do nada escuro, rodeado pela escuridão.... Este portal era de cor azulada clara e brilhosa, não mostrava o que havia do outro lado desse fenômeno sobrenatural que era normal ver nesse paralelo paranoico das Backrooms...

Essa mesmo Neko de Fedora, cujo tinha cabelos e olhos castanhos escuros, usando algum tipo de blazer por cima de uma blusa, com uma camisa social branca por trás com uma pequena gravata e um laço que guardava sua arma, sua lanterna também tinha sumido dentre suas mãos de luvas pretas...

Ela olha em sua volta no total vácuo que estava, onde seus amigos não estavam ali, nada estava ali, talvez aquele monstro de sobretudo nem estava mais vivo para aquilo ser uma armadilha...

Preocupada ela olha de volta, colocando a mão esquerda em sua cintura e sua mão direita em seu peito e caminha cuidadosamente ao portal, tal portal que parecia mais uma enigmática imagem de uma cor bem detalhada do que um portal...

ainda mais, portais normalmente eram para mostrar o outro lado de onde se está locomovendo...

Mas isso não importa... A Neko chacoalha sua cabeça e volta a atenção enquanto se aproxima daquele portal suspeito que parecia ser seu único caminho provável a sair daquele lugar escuro e vazio...

O Suspense iria aumentando a cada vez que ela se aproximava daquele efeito mágico ameaçador que emanava sua aura de poder a cada vez mais que ela se aproxima dele, dando impressão que aquilo não era uma Magia ou Fenômeno Sobrenatural, mas sim um ser, algum tipo de criatura.... Mais se aproximava, ela iria escutando um barulho de fogo ficando cada vez mais alto com o quanto ela se aproxima...

Quando a Neko, tremendo de medo daquilo poder ser seus últimos segundos de vida, toca no portal, cinco segundos se passam de puro

silencio, ela não sente mais a presença pesada ou som de chamas daquele portal...

Ela então respira fundo e-

O Portal faz um grande barulho cujo parece ser o mesmo de um raio elétrico acertando uma árvore no meio da floresta e aumenta de tamanho se expandindo para as laterais, deixando parte dele cercado A Neko que levou um grande e imprevisto susto daquilo e não sabia o que fazer... A Neko em puro reflexo pega sua Desert Eagle e aponta contra o portal...

A Neko: Seu eu levar qualquer dano! Eu puxo o Gatilho!!

Desesperada, sem saber como enfrentar aquilo, ela treme junto com sua arma e fecha os olhos sem saber o que vai acontecer...

Até que tudo se silencia de novo, Ela abre os olhos escutando um som não de uma chama ou de raio, mas de uma civilização, típica civilização que você escuta quando está em um lugar bem movimentado, como uma cidade...

Ela abre os olhos enquanto aponta sua arma para frente e vê um menino quase do mesmo tamanho que ela, usando camisa branca e calça preta, um loiro com olhos verdes que estava apenas caminhando nas redondezas daquela cidade...

Ele está assustado com as mãos para cima, quase da mesma maneira que a Neko estava antes de ter pegado sua arma, A Neko, no entanto, fica confusa, "Onde eu estou? " ela imagina...

Uma cidade com alguns prédios básicos que mantém seu dever de se mostrarem grandiosos e bem construídos, um bairro com homens, mulheres e crianças em quantidade normal para o local, alguns comprando roupas e partes delas em lojas de tais estabelecimentos...

Outras se aventurando em shoppings e fast foods e até pessoas apenas andando por aí, Uma Mulher com um guarda-chuva vestida em cinza com uma linha roxa na parte de baixo e um chapéu preto com roxo de linhas na ponta coloca sua mão a sua frente esperando alguma chuva chegar, mesmo estando em um grande sol em uma temperatura básica de um dia ensolarado de tarde, ela então, olha para os dois jovens...

A Neko não abaixa sua arma, pelo quanto inocente aquele menino na sua frente seja... O Garoto não faz nenhum movimento brusco, as pessoas em

volta olham assustadas para os dois de frente para o outro.... Ela lentamente guarda sua arma no laço que amarrava sua barriga, típico laço que ela sempre botava a arma, sendo visível ou não...

Menino: " Uuuh, Moça... "

A Neko, que estava guardando sua arma de olhos fechados usando de outros sentidos para qualquer ameaça termina de guardar sua arma e olha para o jovem com atenção, suas orelhas de gatinho se mexem um pouco e sua cauda move-se para um lado e para o outro, no caso, ela parece estar sendo meiga, timidamente mostrando atenção para os outros além daquele menino...

O Menino vai um pouco para trás com as mãos para frente...

Menino: "Olha, eu não sou nenhum ladrão ou criminoso, ok? E-eu apenas estava caminhando até a loja de doces porque minha mãe deixou eu ir lá comprar para comer de sobremesa, sabe?"

A Neko acena, mostrando que entende sua situação com os olhos fechados, mostrando sua pacificação com relação a situação de antes...

A Neko: "Sim, eu percebi, não tem problema, você pode ir- "

Até que ela abre os olhos e vê o menino rapidamente correr de lá com total rapidez e adrenalina dali, não era apenas a Neko que estava Confusa e Assustada...

E então, a multidão que estava olhando para a Neko se vira de volta a caminhar normalmente naquela cidade...

Depois de olhar em volta, a Neko faz o mesmo...

—

A Neko: " Isso é estranho... "

Ela caminha na calçada daquela cidade bem movimentada, se perguntando...

Neko: "Esse lugar... Essa estatura... é familiar, totalmente... "

Ela olha um pouco para cima, naquele céu azul da manhã...

Neko: "Me lembra muito bem de casa, nem parece que eu fui teletransportada para outro universo, é como... se eu me já sentisse em casa apenas pela impressão..."

Caminhando sobre a calçada de concreto daquela cidade formal e civilizada, coisa que ela não vê a um bom tempo, A Neko vê outros jovens andando juntos na rua, três meninos, um de camisa branca Loiro, e outros dois de cabelo preto, um usando uma camisa amarela e outro uma camisa branca e preta de estilo com um Símbolo de uma marca famosa, típicos que parecem apenas um “Grupo de Parças” andando naquela parte da cidade...

Neko: "As pessoas daqui parecem ser do meu tempo, minha casa, de minha vida no passado antes de cair nas Backrooms..."

A Neko vê uma mulher em um banco com uma filha problemática, sua filha parecia uma pequena criança, entre seus Seis a Oito anos de idade, A Mulher respira fundo cansada enquanto a criança mexe em seu celular um pouco, é escutado um som do que parece ser um Criador de Conteúdo apresentando "Top 10 fatos de alguma coisa", ou qualquer seja o tipo de conteúdo que ele tenha criado que essa criança esteja visualizando com interesse...

A Neko passa por elas, mas antes de sair de lá, ela percebe e olha a criança até que ela olha de volta e mostra a língua com os olhos fechados, basicamente expressando que a Neko não era bem-vinda e queria que ela saísse, tentando ofender ela inconscientemente...

A Mãe da garota que estava ao lado dela, no banco, olha para o lado, aonde a Neko estava e se assusta após ver sua filha sendo mal-educada com outra pessoa, de novo...

A Criança volta a olhar no celular no momento que ela percebe isso, a mãe, sem escolha do que fazer, fecha os olhos para a Neko e passa a mão um pouco na cabeça com um sorriso nervoso, pois sabe que foi desastrada de novo...

A Mãe da Garota: Desculpe pela atitude de minha filha, é que eu não consigo educar ela tão bem quanto as outras mães...

A Neko, com suas habilidades sociais não tão aguçadas, apenas depois de alguns segundos para de encarar a mulher alí e se vira das duas, continuando seu caminho naquela cidade...

A Mãe suspira profundamente, cansada de sua vida difícil...

—

A Garota Neko continua vagando pela cidade.

Pensativa, ela reflete: “Essa cidade também tem tecnologias da minha época, realmente, parece que é reconhecível como o lugar que vivi...”

Então ela se aproxima de um homem de jaqueta marrom e cabelo preto, ela toca com o dedo em seu ombro...

A Neko: "Uuuh, Moço..."

Ele olha de volta sorrindo como se sua vida fosse calma e serena...

O Homem de Jaqueta: “Pode falar...”

A Neko: “Que ano é hoje?”

O Homem de Jaqueta: “ Hmph, você não sabe? ”

A Neko não responde e faz uma cara de internamente irritada, aparentemente ele estava sendo irônico...

O Homem de Jaqueta: é Dois de Fevereiro de 2030 garota, você é nova aqui?

A Neko se repôs como estava antes e coloca as mãos atrás de seu corpo...

A Neko: “Bem, pelo que vejo é o que parece, obrigada pela informação...”

O Homem de Jaqueta: “Sem problema, aliás, é melhor você não andar por aqui de noite, é bem perigoso nessas redondezas...”

A Neko: “Ok, obrigada pelo conselho...”

A Neko então sai andando como normalmente procurando algum lugar.... Enquanto isso, E O Homem de Jaqueta Marrom vê ela saindo do local com um olhar suspeito...

O Homem de Jaqueta: “Eu acho que já vi essa garota em algum lugar... Não era aquela menina que estava desaparecida? meh, acho que não...”

Ele encostado no Semáforo olha de volta para o bar do outro lado da rua, provavelmente esperando algo...

O Homem de Jaqueta: “Sendo ou não, acho que não é meu problema agora... Ainda mais, é hora da reunião dos Camaradas da classe, mal posso esperar para quando eu conhecer aquele cara que tanto falam...”

—

A Garota Neko, caminhando até certa parte de um desvio da calçada vê uma placa acima, "Stettiner Str. Wurtzburg", ela estava em sua casa,

Wutzburgo, onde ela nasceu e viveu, estava segurada que sua família estivesse por aí...

Seus olhos brilham de esperança e felicidade, ela voltou para sua cidade, sem mais salas infinitas, sem mais monstros invencíveis, sem mais aquele inferno que foi aquele local, ela está de volta em casa...

Mas então ela olha abaixo e vê, uma foto dela em uma folha que parece meio rasgada, branca como uma folha de ofício, mas feita ao luxo por mostrar a foto de maneira tão bem detalhada...

A Neko se aproxima do poste com a placa e pega a folha, descolando esta folha dele e observa o que está escrito abaixo da imagem...

"Desaparecida"

"Minha filha desapareceu há 5 dias, o nome dela é Ramona Zenata, por favor me contate se vê-la em algum lugar... ", com o número de alguém abaixo do que está escrito, começando com "+49..."

Neko: "Droga! Meu pai vai me estrangular depois disso! "

Ramona então enrola o papel, vira para continuar a caminhar na calçada e respira fundo... Ela não sabe por quanto tempo ela tenha ficado fora, mas se ela esteve tempo suficiente para não chamar atenção no meio da multidão, provavelmente deve ter sido tempo suficiente para terem esquecido dela...

Sabendo da localização de sua casa, Ramona caminha naquela calçada por aquela rua que comparado à outra que caminhou antes, estava com menos pessoas e menos movimentada, como se fosse uma parte que não tinha tanta atenção da população...

Quanto mais ela andava e andava, cada vez menos pessoas iriam aparecendo, até que certa parte, onde apenas se via um jovem mexendo no celular andando na calçada, é visto uma mansão atrás da calçada, com grades e muros e arame farpado acima deles, no caso, o arame farpado que estava lá poderia causar choques elétricos ao serem tocados...

Essa era a casa do Pai de Ramona, uma mansão com duas torres, cujo as cores de seu teto eram pretos, várias janelas de acordo com as normas de uma típica mansão antiga, como se fosse de uma família de gerações atrás dessa...

Ramona chega na frente do portão da mansão e aperta a campainha,

chamando atenção daquele homem que estava mexendo no celular enquanto caminhava na calçada vazia daquele lugar, mas ele vira a atenção de volta para seu celular e continua a caminhar sobre aquela rua...

Uma voz feminina aparece por trás da campainha...

Pessoa na campainha: Quem seria? Revele-se pelo seu apelido e reconheceremos você pela voz

Ramona: R. Zen...

Pessoa na campainha: Ramona?! É você?!

Ramona: Sim, eu estou de volta, saudável como sempre...

Pessoa na campainha: Deus! Onde você estava todo esse tempo?! Certo... vou mencionar o seu pai que você chegou, espere até ser atendida...

Ramona: Ok...

Ela se vira para trás e observa a rua à frente da mansão por um tempo... A Árvore parecia maravilhosamente bonita, com até maçãs penduradas em sua folha, sua madeira cinza à identifica...

E então, O Portão a frente abre para Ramona e ela se vira de volta para ele...

Ramona entra no pátio da mansão, caminhando até a mansão, ela vê o pai dela na frente do portão dela, ele chega correndo na direção de sua filha que não via a um bom tempo...

Ele abraça Ramona com força, totalmente preocupado, lágrimas saem de seu rosto enquanto Ramona abraça de volta...

Ele então termina de abraçar ela e segura ela pelos ombros...

Pai de Ramona: Filha, onde você estava?!

Ramona: Eu... estava nas Backrooms...

Pai de Ramona: Você tem noção de quanto tempo você sumiu?

Ramona: N-Não...

Pai de Ramona: Um Mês Inteiro!

O Pai de Ramona demonstra grande tensão, ele estava realmente ansioso e até sem esperança de onde sua filha teria terminado, até que ele se acalma um pouco após ter sua filha de volta...

Pai de Ramona: Bem, pelo menos você está de volta... você está bem?

Ramona: Sim, eu por pouco voltei sem danos daquele lugar...

Pai de Ramona: Eu já até ouvi falar desse lugar chamado Backrooms, mas nem sabia que era real... graças a deus você voltou viva de lá...

Ramona: ...

Ele se vira para a empregada e o mordomo da mansão...

Pai de Ramona: Preparem o quarto dela e avisem o resto da família,
Ramona Zenata voltou, eu... Sondi Zenata da família Zenata, abraço a volta dela e comemoro que ela está saudável!

Sondi então acolhe Ramona para entrar na mansão dele, a sua casa original...

Sondi: Bem-vinda de volta, filha...

Ramona: Obrigada, pai...

Ramona então entra em casa, a mansão de seu pai, cujo já após entrar pelo portão tem uma grande escada no meio do chão daquele lugar, escada cujo tal era caminho para chegar ao segundo andar e seus 4 quartos... O primeiro se vê com as mesmas características. O Pai de Ramona, Sondi, caminha sobre essas escadas e quando chega até o final, vê a empregada chamando sua atenção...

Empregada: Senhor, Denúncias...

Sondi: Irei atender e analisar sobre daqui a pouco, preciso de um tempo para planejar após a volta de minha filha...

Ramona então olha um pouco para direita e depois para a esquerda, onde ela percebe as 4 portas, das salas mencionadas anteriormente, ela então olha para sua frente e anda sobre as escadas do segundo andar...

Seu pai caminha junto com ela para a esquerda do corredor, onde tinha dois quartos, cujo parecem ser quartos dela e de seu pai, a porta esquerda e mais no fundo, tem um símbolo de uma pata, uma pata de um felino, a da direita, mostra um símbolo de punho com sangue derramado de uma cicatriz feita no meio dele...

Ramona então abre a porta com o Símbolo da pata de felino, cujo ela reconhece como seu quarto, ela observou alí memórias de sua história...

Seu pai, em seu lado, olha para a mesma direção que ela... Silenciosa apenas, observa seu quarto e cada detalhe nele, sua cama, que parece ser um pouco mais larga do que o normal para uma cama de apenas uma pessoa, Seu armário de gavetas e o guarda-roupas, que normalmente é onde Ramona pega suas roupas normais e preparativas para cada ocasião cotidiana...

Seu quarto tinha um tapete marrom, da cor de seu cabelo, no canto de seu quarto, há seu computador que ela jogava desde a infância e parte de sua vida expressa alí, todos aqueles moveis além de mais alguns no ambiente...

Sondi: Seu quarto foi arrumado até quando você desapareceu, nós ainda tínhamos esperança que você voltasse... Por muita sorte nossa, você voltou como estávamos implorando para voltar...

Ramona: Eu entendo...

Sondi: Temo que você pode agora voltar a fazer seus objetivos que você tanto queria completar antes...

Ramona: Mas, Pai...

Sondi: Diga, filha...

Ramona: Não seria bom eu me reacustumar com minha casa e obter mais vantagem em minha volta?

Sondi: Por sorte, você voltou numa tarde de um Domingo... a nossa organização terminou de fazer uma grande missão...

Ramona: Então, eu... posso passear um pouco pela cidade amanhã?

Sondi: Com prazer, Pequena...

Ramona: Obrigada... Mas, pai, eu queria saber outra coisa...

Sondi: Pode dizer

Ramona: Você e minha mãe, voltaram?

Sondi: Infelizmente não.... Por mais que as coisas podem mudar no futuro...

Ramona: Ok...

Sondi então se vira e caminha até o quarto com o símbolo do punho ferido e abre a porta que se revela ser seu quarto...

Sondi então olha para Ramona, acenando com dois dedos juntos, dizendo...

"Qualquer coisa eu me machuco por você..."

Ele então entra no seu quarto e fecha sua porta...

Ramona, que estava olhando de volta educadamente pra ele, depois faz o mesmo, abre sua porta, a fecha e entra em seu quarto, o seu quarto de memória e de riqueza que tanto pensou que perdeu para sempre...

Ela então coloca o seu chapéu em seu balcão e retira seu Blazer, colocando de volta no guarda roupa... Ela retira seu chapéu, colocando em seu balcão e retira blusa, colocando junto com seu terno, ficando apenas com sua camisa social, com sua pequena gravata, seu short, sua grande meia e suas botas cinza-pretas...

Ela então caminha até sua cama e retira suas botas, ela deita se escondendo em seu cobertor preto e aconchegante de sua cama...

Com um pouco de demora, ela dorme naquela noite daquele dia....

Ela está de volta em casa, finalmente...

Gewöhne dich wieder daran, die Welt braucht dich

Ato 2 - Reacustumação

Adaptação antes de ação...

O Sol começa a subir sobre a escuridão da cidade, mostrando sua luz de esclarecimento da manhã...

A Empregada de Sondi, que estava na parte de fora da mansão respirando um pouco de ar e refletindo sobre algumas coisas, vê aquele sol de aparência escaldante, cobre o seu rosto e sorri...

A manhã chegou e era a hora de acordar, mais um dia estava por vir para eles...

Ramona fica se estendendo-se na cama, de quaisquer outros dias da semana, Ela se mostrou mais expressiva, principalmente por bocejar...

E então muda de deitada para sentada em sua cama e espreguiça um pouco mais os seus braços, por mais que não pareça, seu sono se saiu dessa maneira...

Ela então veste suas botas cinzas-pretas e casualmente se levanta da cama para começar o dia...

Ramona, coçando o olho vai até o guarda-roupa onde se localiza sua blusa e seu Blazer que usou ontem, ela abre o guarda-roupa e veste sua blusa confortável, já que ela serve mais como um " Colete Social " do que uma blusa, e não tem mangas longas...

Ela então veste também seu Blazer diferenciado feito principalmente para ela, seu estilo pontudo e diferenciado destacam ela, o design dele lembra um uniforme escolar...

Ela então passa o dedo no rubi que tem em uma parte desse terno que se localiza ao lado esquerdo dela e pega seu chapéu Fedora, que é o destaque em seu estilo, Ela coloca seu chapéu, com suas orelhas...

As orelhas de Ramona mexem um pouco e ela olha para sua esquerda....

Ela percebe então a empregada tocando e abrindo um pouco da porta pela maçaneta e apenas aparecendo metade seu rosto ali

Empregada: Ramona, está acordada?

Ramona então sorri amigavelmente, piscando seus olhos de forma gentil...

Ramona: Ja, eu estou Wors...

Empregada Wors: Ótimo... Eu irei preparar o café da manhã, você vai ficar aqui?

Ramona: Eu vou sair hoje para passear um pouco, então acho que não vou usar tanto o computador...

Empregada Wors: Certo, vou preparar o quanto antes...

Ramona: Oh, você pode fazer aquele pão torrado de sempre?

Ramona vê a mão da empregada atrás da porta com um polegar para cima, sinalizando afirmação...

Depois de se preparar um pouco, ela sai do quarto e desce das grandes escadas daquela mansão de seu pai, se dirigindo depois a uma das salas à direita dela, a sala de Jantar/Almoço, Ela abre as duas portas de cor amarronzada com uma estrela amarela no meio e percebe Wors com o prato nas duas mãos colocando na mesa junto com um pão cortado ao meio, um pão típico mas incomum para uma pessoa de lugar rico como da família Zenata, que também vinha acompanhado por um refrigerante em uma caneca preta com uma imagem de arma e um título chamado "Lugersassin "...

Ramona, portanto, não tem problema com isso, ela come isso comumente.... Ela caminha até a mesa, A Empregada se desaproxima um pouco e fica ao lado da cadeira/banco que está ao lado direito de onde Ramona se senta para comer seu café da tarde para se alimentar, Era o banco na frente e reto à mesa, É como se fosse o banco do dono daquela mansão, Sondi, cujo na verdade era mesmo, seu aspecto, cores e estilo era de se lembrar do Pai de Ramona e seu terno branco cujo aquele assento combinava...

Ramona começa a comer o pão com mortadela, queijo e alface, com um Würstchen cortado em várias partes por cima, ela começa apenas dando mordidas médias onde cada comia 20% desse pão de forma torrado...

Ela olha para a Empregada Wors, cujo coloca sua mão apontada para o chão, mão essa que com magia, materializa uma cadeira, que se parece com as outras que estavam à frente daquela mesa e se senta ao lado direito do banco de Sondi, ela ajeita e reposiciona seus óculos a posição que já estava

e depois descansa suas suas mãos em sua cintura...

Ela fecha os olhos sorrindo com formalidade por alguns segundos enquanto Ramona Degusta do seu alimento...

Enquanto Ramona se alimenta no seu café da manhã, ela olha para o lado direito e percebe Wors olhando para ela na mesma calmaria, ela então desvia a atenção dela e continua a se alimentar...

Empregada Wors: Como está o gosto?

Ramona então olha de volta para a Empregada e sorri...

Ramona: está ótima, Obrigada!

Wors então empurra seus óculos de volta para sua face...

Empregada Wors: Eu estava com saudades de quando eu fazia mais desses...

Ramona: Mas... não foi apenas 1 mês?

Empregada Wors: Você sabe, muitas coisas acontecem em pouco tempo, e se efetivou um vazio quando você se foi...

Ramona: O que aconteceu quando eu estava fora?

Empregada Wors: Alguns crimes voltaram por alguns cantos, uma outra família começou a ter controle das coisas e ter um grande poder, seu pai estava tendo muitas dificuldades de combater tudo isso na cidade...

Ramona: ...

Ramona então olha para o prato que ela já terminou de comer o pão...

Wors então olha para Ramona de novo e sorri com seu rosto

Empregada Wors: Mas não se preocupe, com sua volta, tudo voltará ao normal.

Ramona: Você tem certeza?

Empregada Wors: Sim!

Wors então faz um cafuné em Ramona, que sorri de volta pelo carinho de Wors expressado por ela...

Empregada Wors: Você não apenas é o futuro dessa família, quanto também é uma mulher esperta de caráter!

E então, a Empregada termina seu cafuné em Ramona e volta a olhar para frente e estar naquela posição que estava nessa cadeira.

Empregada Wors: Bem, eu escutei que você iria passear um pouco na cidade, você irá agora?

Ramona: Sim...

Empregada Wors: Ótimo, Boa sorte lá e um maravilhoso dia! Lembre-se de sempre estar atenta a seus arredores...

Ramona: Certo, tomarei cuidado...

Ramona então se levanta da cadeira para se preparar para sair de casa...

Ela coloca sua Desert Eagle no seu laço, virando para o seu lado esquerdo, para assegurar sua segurança, ainda mais, vários crimes começaram a se espalhar na cidade...

Ela pega sua carteira e coloca atrás do Blazer de seu terno, cujo tecnicamente fica alí provavelmente por causa de um bolso desse terno, para quando querer comprar alguma coisa ou algum imprevisto social acontecer...

Ela caminha no pátio da mansão em direção ao portão, ela olha para o lado e vê seu pai, Sondi, olhando para o céu em análise, Sondi percebe Ramona observando e sorri de volta, mostrando um polegar para cima...

Ramona também mostra um polegar para cima e depois continua a seguir-se ao portão, ela então chega na frente e destranca ele tocando o dedo na fechadura e depois abrindo ela como se não estivesse mais trancada...

A porta era tecnológica e tradicional ao mesmo tempo, tendo duas maneiras de abri-la...

Ramona então fecha a porta e ela faz um som pesado e forte de fechadura de aço, como se tivesse várias fechaduras que reforçam além do material daquele portão maciço...

Ela caminha naquela rua, que antes estava vaga, vendo algumas pessoas andando lá como se estivessem em uma cidade grande, alguns caminhando calmamente como se a vida fosse mais feliz que a própria imaginação... uma menina normal andando com sua mãe mexendo no celular enquanto caminha ao lado dela e um homem de jaqueta do outro lado da rua no final dela com uma jaqueta de couro e cabelo amarelo encostado ao muro, isso tende a se normalizar principalmente nos começos e fins de semana, onde menos assaltos e crimes ocorrem nesses dias...

Ramona caminha ao lado esquerdo, para fazer o contrário da caminhada que fez antes quando voltou para casa, passando ao lado desse homem que estava encostado no muro escutando música...

Andando naquela calçada típica, Ramona fica com uma face séria e focada, por mais que ela caminha como se estivesse em um lugar casual, ela olha à sua volta algumas vezes e fica atenta pelo ambiente, como se ela suspeitasse de alguma coisa que pode ocorrer a qualquer momento...

A Cidade estava bem mais movimentada do que antes.

Antes havia apenas alguns cidadãos que estavam indo trabalhar, comprando algo ou passando por lá para voltar para casa, agora, há também várias pessoas aproveitando uma grande e bonita Segunda, uma forma inesperada de começar a semana...

Um grande exemplo de como as pessoas estão lá é pelo parque, onde havia três garotas rindo e conversando sobre algumas coisas da vida dela, como coisas de escola, jogos e algumas características pessoais de cada uma vivendo em total diversão. Elas começam a cantar uma música provavelmente vindo de alguma música que elas conheceram enquanto se abraçam, demonstrando que realmente estavam energéticas para apenas um momento de segunda, é como se elas não se vissem a meses ou até anos...

A garota do meio é loira e usa um vestido azul, a garota do lado direito tem metade do cabelo vermelha e outra preta, com rabos de cavalo e um vestido com uma roupa cujo a paleta é de roxo e rosa, já a da esquerda usa um boné e uma roupa jardineira com a camisa azul...

Ramona então anda por essa praça e senta em um banco que tinha nela para apreciar um pouco o ambiente, as folhas das arvores estavam vividos, calmaria emanava no ambiente em sua volta, é possível ver a suavidade do vento passando nas folhas da árvore, uma folha cai e é levada por esse vento e cai perto de Ramona...

A Menina de cabelos de duas cores e dois rabos de cavalo corre até atrás do banco de Ramona...

Menina com cabelo de duas cores: Ei, Moça!

Ramona olha para trás na direção da garota, dando atenção para a próxima coisa que ela irá falar...

Menina com cabelo de duas cores: Você parece alguém bonita e de alto estilo, posso tirar uma selfie?

Ramona: Ok...

A Garota então rapidamente pega seu celular, ansiosa, e tira duas selfies na frente de Ramona, Ramona apenas sorri e deixa ela tirar as fotos, ainda mais, era apenas uma criança se divertindo...

A Menina sai andando de volta para as outras duas que ela estava junta e ela volta a conversar com elas...

Ramona então as observa um pouco desconfiada, elas continuam conversando normalmente, e a garota com o cabelo de duas cores não menciona nada sobre as fotos que ela tirou...

Então, Ramona olha de volta para frente com os olhos fechados, calmamente...

O Ambiente a volta dela é vívido, pássaros voando, o calmo vento do dia e algumas pessoas passando na frente dela pela calçada...

Ramona fica um bom tempo alí, apenas apreciando aquele ambiente...

Até que ela sai e continua a caminhar pela cidade onde se via alguns comércios por lá, como um mercado com " NORMA " sendo a placa escrita acima, uma sorveteria chamada "kreks's Eisdiele" e mais alguns por aí, por mais que essa cidade não é uma das maiores, ela tem suas qualidades, ela

então caminha e vê um restaurante de fast food, como aqueles que pessoas normalmente veem quando estão no carro com os pais, sempre voltando após um almoço ou jantar...

Ela caminha até a frente da porta desse restaurante e vê dois Soldados de uniformes diferenciados, eles usam um Stahlhelm com Óculos Visor, O Homem da esquerda tem cabelo castanho e o da direita, Loiro, Os uniformes que eles usavam eram escuros e impecáveis, com cortes militares bem ajustados e uma estética austera. O restante do vestuário carregava detalhes funcionais, como botões metálicos e cintos largos de couro, esse uniforme era tingido de preto, os dois estavam, portanto, uma arma parecida com a MP-40, mas modernizada e usando máscaras de gás, eles estavam fazendo uma patrulha de guarda comum naquele local...

Soldado loiro: Roy, nós apenas ficaremos aqui até terminarmos o lanche, você não poder repetir pois o treinamento foi atrasado, se prepare até lá...

Roy: Certo, eu sei o que faço...

O Soldado Loiro olha para o vidro e vê que seu pedido está próximo, ele pega um pequeno papel mostrando que seu pedido é o pedido 441, naquela tela, os pedidos prontos eram 439, 435 e 442...

Soldado Loiro: Certo, o pedido já vai chegar...

Ramona então entra no restaurante e caminha até a fila de pedido, ela espera um tempo, ainda mais, há 5 pessoas nessa fila...

Ela anda enquanto cliente por cliente da fila vão saindo por pedido feito, até que chega a vez dela de fazer seu pedido...

A Atendente olha para Ramona de uma maneira normal, ela apenas encara a Demi Humana esperando seu pedido casualmente como faz todo dia em seu trabalho...

Ramona: Um Cheddar Duplo, Um Unfrit de mistura Laranja e Uva e um pequeno pacote de batatas...

Atendente: Ok, mas não temos um pacote " Pequeno " de batatas...

Ramona: Então, pode ser sem isso...

A Atendente encara de novo Ramona e Ramona pega um cartão por cima de uma TPA que a atendente também saca instantaneamente do bolso, como pegaram e usaram, elas atentamente guardam o que usaram para fazer o pagamento de volta aos seus devidos lugares...

Atendente: Vejo que você é bem ágil e sábia no que fazer...

Ramona: ...

A Atendente entrega o boleto de compra junto com o número de pedido que ela fez, Ramona olha e o número dela era 445...

Ela olha de volta e vê a atendente dando um polegar para cima e sorrindo, Ramona então se dirige até uma mesa do Restaurante de Fast Food, indo em uma mesa do canto dele, onde ela se vê em frente de ninguém, com ninguém a volta dela...

Ela mexe um pouco no celular por um médio período de tempo até que sua cauda começa a se agitar, ela desvia o olhar de seu celular e vê a tela de pedidos e vê que o seu já está pronto...

Ramona vai até lá e vê a entregadora no mesmo momento colocando a bandeja aonde é para a pessoa pega-la...

Ramona então pega a bandeja com seu pedido e volta para sua mesa...

Como almoço, ela se alimenta do hambúrguer e toma seu refrigerante de marca Unfrit...

O Soldado Loiro está encostado no vidro enquanto Roy está com sua arma em mãos, mas com a guarda baixa...

Soldado Loiro: E aí o comandante foi lá e botou hora extra, acredita?

Roy: Interessante isso Belfemund...

Belfemund: E isso só por causa que eles fizeram isso acidentalmente...

Belfemund então se desencosta da parede...

Belfemund: Tipo, é um treinamento pesado mesmo, tem vezes que você é punido apenas para ver como a vida é difícil e que ela não perdoa pelos seus erros, e por incrível que pareça, isso está correto, é como se estivéssemos virando superiores por ter uma melhor visão das coisas...

Ramona então sai do restaurante com uma bandeja, com um papel escrito
441

Roy: Pior que esse pedido demora para ficar pronto...

Belfemund: Aliás, sobre isso, deixa eu ver aqui...

Belfemund olha para o vidro, mas percebe a Demi Humana com a bandeja de um pedido cujo parece ser dela mesma a entregar para eles...
Ele coloca as mãos para frente...

Belfemund: Não precisa, nós já fizemos nosso pedido...

Ramona então vira o papel na direção deles e arrasta ele para os Soldados verem melhor, Belfemund percebe que seu pedido era aquele, então ele olha para a tela de pedidos e vê que seu pedido era aquele, pois o pedido dele sumiu da tela, ele então olha de volta para Ramona...

Belfemund: Mas, como?

Ramona apenas oferece a bandeja para ele pegar, com um sorriso no rosto...

Belfemund: Bem, ok, obrigado garota...

Belfemund faz uma Continência com os dois dedos agradecendo e pega a bandeja, ela se vira de lá e sai de perto do restaurante...
Belfemund coloca a bandeja na mesa ao lado dele além das outras 3 fora do Restaurante...

Belfemund: Aliás, vai ter um treinamento de pistolas nessa série, então já prepara a sua...

Roy tenta pegar sua pistola em seu coldre, mas ela não está lá...
Ele então dá de ombros sem saber aonde sua pistola está...

Belfemund: Espera, você esqueceu sua pistola na base?

Roy se recompõe...

Roy: Bem.... Tecnicamente, sim...

Belfemund: Porra Roy!

Ramona então segue de volta até sua casa...

Passando da praça, ela vê poucas pessoas comparado a antes, por exemplo, as 3 meninas que estavam lá, sumiram, como se tivessem saído cedo de lá...
E no caminho de sua casa, ela se vê no mesmo ambiente de antes quando estava voltando para sua casa desde que voltou do inferno que estava antes, mínima quantidade de pessoas por lá, 3 no máximo...

Aquele homem de cabelo loiro que estava encostado no muro escutando alguma música agora está conversando com um outro jovem que também estava com uma jaqueta, só que essa a cor de destaque era verde, ele usava uma boina marrom e cabelos pretos...

Ramona então passa por trás deles, cujo estavam um na frente do outro, com o loiro encostado na parede e o de jaqueta verde na frente dele...

Jovem Loiro: Yeah, essa guria apenas chega e mata aqueles que questionam ela cara, tenta não ter contato...

Jovem de cabelo preto: Ah, ok, é que eu estou meio preocupado, nunca se sabe se alguém me aponta uma arma na minha cabeça

Jovem loiro: Se apontarem para você, você já era, se não apontarem, já agradeça a quem você puder...

Aparentemente estes Jovens não estavam falando de Ramona, mas de uma pessoa que nem se compara a ela...

Ramona então chega na frente do portão e aperta a campainha com o objetivo de esperar algo...

Ela escuta a voz de Wors do áudio dessa campainha

Empregada Wors: Quem é?

Ramona: R.Zen

Empregada: Certo...

O Portão então se abre e Ramona entra para voltar para sua casa.... Os dois jovens olham para ela em silencio e depois se encaram de novo, o Jovem Loiro dá de ombros...

Jovem Loiro: Yeah, burgueses...

—

Ramona então abre o portão de entrada da mansão e vê seu pai caminhando em direção à uma das salas a esquerda, ele olha de volta para Ramona percebendo ela e pisca o olho esquerdo de amizade

Sondi: Bem-vinda de volta Filha, como foi o passeio?

Ramona então sorri com o rosto de volta

Ramona: Foi ótimo!

Sondi: Maravilhoso!

Sondi então abraça Ramona firme e fica alguns segundos em silêncio, Ramona, por sua parte, fica apenas parada, mas abraça de volta no meio desse tempo

Sondi: Eu estava com tanta saudade, filha...

Ramona: Sim, eu sei...

Ele então termina e para de abraçar Ramona

Sondi: Bem, desculpe se eu mostrei muita preocupação e tudo, você sabe... nunca se saberia se sua filha realmente voltasse para casa...

Ramona: Sim, eu imagino isso, é como se você realmente sentisse que eu me fui para sempre?

Sondi: Sim... eu até as vezes reflito se.... eu estou fazendo o certo para te manter segura...

Ramona: Bem, eu estou viva e feliz, então acho que isso esteja funcionando muito bem...

Sondi: Ja, talvez, eu espero que eu consiga fazer você ter o que você quer, uma vida segura e calma...

Sondi então olha para a porta da sala cujo estava prestes a ir...

Sondi: por falar nisso, eu tenho que resolver algumas coisas na minha sala de Planejamentos, você pode ir aonde você estava a ir agora...

Ramona: Certo...

Ramona então observa as escadas a volta do ambiente da mansão, assim olhando para ao seu lado e vendo Wors perto do portão da mansão, A Empregada sorri para ela, mostrando que o que ela viu está ótimo para sua visão...

Ramona então se vira para as escadas de novo e sobe elas para seu quarto e começa a subir nelas...

Em seu quarto, Ramona então vai até seu computador e começa a jogar nele, ficando o resto da noite lá, e dorme logo depois disso...

—

Ramona então acorda em sua cama de novo, virada de lado, ela se vira para a direção do teto, e depois sai de sua cama e faz o mesmo começo de rotina normal, começando primeiramente vestindo suas botas Cinzas-pretas se levantando da cama e se dirigindo para o espelho, ela veste sua Blusa e seu Blazer, vestindo seu chapéu...

ela volta a sua imagem Icônica e de destaque reconhecível, ela olha para o lado esquerdo e vê Wors abrindo a porta...

Empregada Wors: Está afim de um café da manhã?

Ramona: Ja...

Empregada Wors: Onde vai querer comer?

Ramona: Dessa vez irei ficar um pouco no computador antes de sair...

Empregada Wors: Certo... Prepararei o de sempre...

A Empregada Wors então faz uma reverência e segue fora do quarto, para ir para a cozinha...

Ramona então, depois de usar um pouco o computador e comer seu café da manhã e se preparar para sair, segue para fora da mansão, abrindo o portão e percebendo o mordomo Bont, um homem de bigode e cabelo grisalho, com olhos vermelhos e vestindo seu terno de serviço...

Ramona: Bont?

Bont: Sim?

Ramona: Onde você esteve?

Bont: Fazendo algumas tarefas aqui de fora na parte de trás da mansão e ajudando Wors com algumas outras...

Ramona: Oh, certo...

Sondi então abre uma das portas do portão e aparece para Ramona

Sondi: Boa sorte no seu último passeio!

Ramona: Obrigada!

Ramona então caminha até o portão do pátio da mansão, ela toca na fechadura e abre esse portão, abrindo ele e saindo para começar o segundo passeio...

Começando seu segundo passeio, ela caminha ao seu lado direito e vê nada além de mais pessoas caminhando perto de lá, pessoas normais de sempre, que não se destacavam tanto a chamar atenção...

Seguindo seu caminho, ela olha em volta e observa naquele ambiente que havia mais Casas do que apartamentos e mais moradias do que estabelecimentos, a frente de Ramona, ela vê um homem de sobretudo e cabelo preto a sua frente, que não parece dar tanta atenção.... Ela passa ao lado dela, ele a encara um pouco e depois olha para frente de novo de modo pensativo...

O Homem: (Por que ela se parece com aquele comandante?)

Ramona, que estava encarando de volta, olha para sua frente depois de ele ignorá-la, suspeitando um pouco de ele aparentemente reconhecê-la, ou ter apenas chamado a atenção, Ramona segue seu caminho até que chega ao lado de uma certa residência que estava um pouco longe de sua casa, Essa Residência era reconhecida como "ArcWarriors Martial Arts", ela tem

algumas memórias de quando estava treinando lá antes de sumir de seu mundo...

Ela estava no tatame, treinando as suas artes marciais e seu físico corporal, ela saia melhor do que aqueles 6 alunos que estavam no tatame, dando chutes mais rápido que o normal dali e sendo a primeira a terminar as tarefas do treinamento, uma vez, ela entrou no estabelecimento levantando sua mão e colocando a outra no cotovelo da mão levantada...

Ela estava vestindo um Uniforme de Artes Marciais com uma faixa amarela na cintura, comum naquele local, seu uniforme básico, esse uniforme tinha dois símbolos, ambos nas partes laterais dos ombros, uma insígnia da " ArcWarriors Cutting Hands " e outra da " ArchWarriors Lance Kicks "...

O Homem sentando em uma bancada, um pouco atrás do tatame, acena sua cabeça com afirmação, Ramona então faz uma reverência japonesa e entra na sala, aquele mestre de faixa preta com cabelo preto e óculos quadrado empurra um pouco eles com o dedo

Professor: Bom dia Ramona, e aí, chutou a bunda de quantos essa semana?

Ramona: Hmph!

Ramona então toma postura confiante...

Ramona: 23! 23 essa semana!

Professor: Eita guria que pega pesado, hein? Não deixa ninguém! Só banindo!

Ramona: Sem problema! E nem é preciso se preocupar com aqueles que vier na frente daqui Sr. Andrew, eu cuido deles eu mesma!

Sr. Andrew era o instrutor daquela parte do clube, cujo quem treinava Ramona Artes Marciais, no mesmo lugar, no começo da vida, ele não se importava tanto com exercícios físicos, no entanto, em sua juventude, ele foi cada vez se interessando no assunto, assim, ele começou treinando na ArchWarriors Martial Arts, se tornando faixa preta ali...

Ramona, olhando para aquela escola de artes marciais, suspira um pouco, e fala...

"De volta... para minha vida..."

Ramona se vira de volta e segue seu caminho pela calçada...

Ela então vê a um pouco de distância 3 jovens, com quase a mesma idade dela, um menino com óculos redondo e cabelo curto meio desorganizado, cujo no momento estava usando um casaco com capuz e calça preta, além de estar olhando a sua volta entediado e ignorando todos, Ele estava ao lado de mais duas meninas, uma jovem morena de cabelo longo curto, boné e uma camisa curta básica cinza, Uma calça gangster preta, com 3 listras brancas nas partes laterais, usando tênis esportivo de marca, ela estava olhando para frente, apenas vivendo lá caminhando na calçada da vida... Já a última pessoa lá era uma menina de cabelo longo preto, com um blazer curto azul marinho, com uma camisa social branca básica abaixo, uma saia curta preta com uma meia-calça da mesma cor e sapatos de bico redondo marrons... esta estava freneticamente jogando em seu celular focada naquilo cujo estava distraída...

A Menina de boné, enquanto estava olhando para frente, percebe Ramona a distância, mas continua a seguir seu caminho, que de qualquer maneira era na direção dela...

O Menino de óculos redondo percebe Ramona...

Menino de óculos: “ Ramona! ”

Ramona dá um pequeno sorriso...

Ramona: “ Duard! ”

O Menino chega na frente de Ramona e coloca as mãos na cintura

Duard: Aonde você estava todo esse tempo?! Eu achei que você morreu já!
Todo mundo da sala ficou preocupado e pareceu que coisas terríveis aconteceram com você!

Ramona passa a mão atrás de sua cabeça, fecha os olhos de inocência e aproxima a mão para Duard de acalmar com um sorriso nervoso...

Ramona: Ehh, é uma longa história... eu teria que ficar horas explicando isso...

Uma mão é oferecida para Ramona...

???: “Eai Ramona”

Esta era da menina de boné que estava no meio das duas pessoas...

Menina de boné: Sou eu, Ferana, nós somos colegas de classe, se lembra?

Ramona: Sim, eu lembro de vocês, Duard, que nós brincávamos um pouco com ele quando terminávamos as atividades da aula, Ferana, que eu escutava música junto com ela e mostrava coisas engraçadas no celular, e.... Bruna...

Bruna era a menina que estava freneticamente jogando no celular...

Bruna: “Merda! Merda! Esse cara ta de Leon, Porra! ”

Bruna então olha para Ramona

Bruna: “Oh, quanto tempo Ramona...”

Ramona: “Yeah, a quanto tempo... Aliás, como vão suas notas? ”

Bruna: “Eu não sei. ”

Duard: “Ela está com nota baixa...”

Bruna: “Eeei, você nem viu! ”

Duard: “Eu não vi, mas da maneira que você fica com esse celular na aula eu até imagino...”

Bruna então dá de ombros e fecha os olhos sorrindo nervosamente...

Bruna: “É que eu ainda não parei de gostar de jogar...”

Ferana então olha de volta para Ramona

Ferana: Então, nós vamos lá na sorveteria, você vai querer ir?

Ramona: “Claro! ”

Na sorveteria, eles sentam em frente a uma mesa de lá, como uma sorveteria comum, ela tem 12 mesas que, distante da entrada tinha os lugares onde as pessoas serviriam seus sorvetes, com sabores e doces para confeitaria acima.... Algumas pessoas estavam ali, além deles, adultos, adolescentes e crianças...

Eles estavam nessa mesma mesa, com quatro cadeiras com duas estando de cada lado, Ramona estava na cadeira da esquerda, ao lado de Ferana, que estava à frente de Bruna, que estava ao lado de Duard, que estava à frente de Ramona.... Essas posições lembram das posições das classes deles, eles eram alunos da frente que ficavam ao lado da porta, Bruna e Duard ficavam na frente, Ramona e Ferana ficavam atrás deles...

Ferana: “Então, Ramona, o que aconteceu para você sumir? ”

Bruna: Eu me pergunto isso também, é como se você tivesse sido raptada ou algo assim...

Ramona: “Eu... caí nas backrooms...”

Duard: “O QUE?!”

Duard fica totalmente pasmo com isso, é inacreditável ver que alguém realmente no-clipou para as Backrooms...

Ramona: “É..... Depois disso eu consegui fugir...”

Bruna e Ferana dão um meio olhar entre elas e depois olham de volta para Ramona

Bruna: “Você tem certeza? ”

Ramona: “Sim, eu caí nas backrooms depois de no-clipar em um beco...”

Bruna: “E qual nível você apareceu? ”

Ramona: “Não sei qual nível inicial, mas sei que ele parece inicialmente um mundo medieval abandonado, eu observei e explorei muito ele, até achar alguém...”

Bruna: “Não me lembro de pessoas se encontrarem nas backrooms”

Ramona: “Acredite, isso aconteceu. Porém.... Eu não acho que um ser humano tem um chifre saindo da testa e agilidade imensurável...”

Bruna: “?”

Ramona: “Ela usava roupas de empregada, ela, por algum motivo, sempre tentava me perseguir e matar quando me encontrava, ela também usava uma Morning Star em correntes grandes suficientes para aquilo poder ser usado em longas distâncias...

Bruna: “Ehh?”

Ramona: Ela parecia mais um Demônio de jogo de fantasia do que uma entidade, ela definitivamente não era humana alí, eu ficava todo dia me escondendo dela e evitando ela...

Ramona então toca com sua mão na sua Deagle guardada em seu laço...

Ramona: “Por mais que eu tinha uma arma, ela não podia ter tanto efeito, pois aquele demônio era muito rápido para eu acertar, até que eu finalmente tive uma chance para matar ele... Eu consegui achar mais pessoas ali, que não eram criaturas ou entidades...”

Bruna: “Sério mesmo Ramona? Pois, tecnicamente, pessoas que caem nas Backrooms normalmente tendem a cair no level 0, e é muito raro encontrar pessoas em áreas perigosas e totalmente desconhecidas como essas...”

Ramona: “Eu encontrei alguns meninos que me ajudaram a matar aquele demônio distraíndo-o, depois de conhecer eles, eu acompanhei eles até conseguir achar uma saída daquele lugar...”

Bruna: “E qual era os nomes deles?”

Ramona: “Daniel, Erick, Riquelme e mais tarde também o Luka... nós ficamos se ajudando até conseguir achar uma saída das backrooms, matando um monstro que estava com grande controle disso...”

Ferana analisa Ramona...

Ferana: “Para mim parece que você foi sequestrada e levou uma lavagem cerebral avançada, você se lembra o que aconteceu antes de tudo isso? ”

Ramona: “Eu estava caminhando pela rua calmamente até escutar algo de estranho em um beco, como se fosse um som de glitch de jogo e decidi investigar, foi assim que cai lá...”

Ferana: “E você não se lembra de nada a mais? ”

Ramona: “Apenas naquele dia eu estava jogando muito, depois decidi sair no meio do dia...”

Ferana: “Certo, e como você acordou depois das backrooms? ”

Ramona: “Eu entrei em um portal de volta aqui, por medo eu saquei a minha arma e fiquei apontando nele, depois quando eu abri os olhos eu vi que estava apontando em um menino na rua, depois eu consegui voltar para casa em segurança...”

Ferana: “.... É, acho que você realmente caiu nas backrooms mesmo, ainda mais, várias coisas sobrenaturais podem acontecer também...”

Bruna: “É, realmente...”

Duard ainda não acredita no assunto, refletindo em sua mente...

Duard: (Como caralhos as Backrooms existe e como ela caiu lá? W-Whatever, eu tenho que ver com a Bruna aquela atividade que precisa ser entregue na segunda...)

Bruna: “É impressionante na verdade Ramona, como você conseguiu sobreviver-“

Duard: “Bruna...”

Bruna: “Pode falar Duard. ”

“Bruna come o sorvete que ela coletou em sua colher...”

Duard: “E aquela atividade que tem que tem que ser entregue segunda? ”

Bruna então larga a colher no sorvete dela olha para Duard com uma risada irônica...

Bruna: “Ah, eu esqueci...”

Duard: “Porra! Você esqueceu de novo! ”

Bruna: “Ah, não se preocupe, não vou esquecer de novo... faço agora essa noite...”

Duard: “E como você pode ter certeza disso?!”

Eles ficaram conversando por um bom tempo lá, normalmente sobre assuntos aleatórios que eles conversavam antes que Ramona desaparecesse...

Ramona então volta para sua casa depois de reencontrar seus colegas de classe...

O Portão da mansão de abre com ela atrás...

A Empregada Wors aparece andando pelo corredor de baixo casualmente e percebe Ramona...

Empregada Wors: Bem-vinda de volta Ramona!

Ramona: Obrigada Wors...

Ramona então começa a subir as escadas e ir até seu quarto.... Em seu quarto, ela fica sentada em sua cama, pensando sobre amanhã e o que terá que fazer e como terá que fazer...

É escutado então alguns toques de atenção na porta...

Sondi: “Ramona, posso entrar? ”

Ramona: “Sim...”

Sondi então abre a porta do quarto de Ramona e caminha até a frente dela, Ramona então olha para cima, para o rosto de Sondi

Sondi: “Você sabe o que vai acontecer amanhã, não sabe? ”

Ramona: “Bem, acho que as coisas normais, pelo que sei...”

Sondi: “Você vai ter que dormir cedo hoje, amanhã, haverá uma missão para você fazer...”

Ramona: “Mas... eu recém voltei para casa, você acha que estarei preparada para uma missão? ”

Sondi: “Os crimes e perigos voltaram por aqui, há uma organização rival que tenho suspeita de ser criminosa, precisamos investigar sobre ela também... Aliás, Ramona...”

Ramona: “...”

Sondi: “Você tem treinado sua mira? ”

Ramona: “Sim, principalmente com minha pistola”

Sondi: “De muitas maneiras? ”

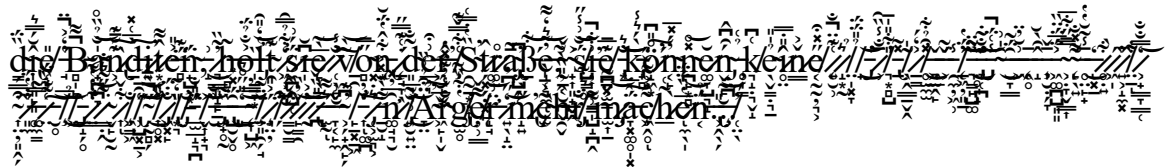
Ramona acena sua cabeça em afirmação...

Sondi: “Acredito que você consegue lidar com eles, aliás, você quase nunca falha nas missões, não acho que apenas um mês tiraria sua prática de tudo...”

Ramona: “E.... se eu falhar? ”

Sondi: “Você não será cobrada tanto, ainda mais, você não fez nenhuma missão após esse período de tempo, após você voltar, está aqui será...”

"Sua primeira missão"



Ato 3 - A Primeira Missão pós-volta

Revivendo os antigos tempos...

Ramona abre seus olhos, em sua cama, em seu quarto...

Era de manhã, a janela estava coberta pelo lençol que estava na janela, não deixando a luz do sol chegar tão claro e deixando o quarto escuro...

Ramona então se levanta um pouco e senta na lateral de sua cama, vestindo suas botas cinzas-pretas em seu calçado...

Ramona: “A Hora voltou agora... de eu lutar pela minha própria vida e proteção... como sempre teve que acontecer...”

Ramona então vai até o seu espelho vestida com sua blusa com sua camisa social por baixo e veste seu blazer de sua roupa, então ela coloca o seu chapéu fedora, suas orelhas de gatinho saem pelos buracos do design deste chapéu...

Olhando para sua arma, ela toca no Decocking e desativa-o, fazendo um pequeno barulho de gatilho...

Na porta de seu quarto, espera um homem de sobretudo preto, segurando algo com suas duas mãos...

Ramona então abre um pouco a porta e percebendo quem era o homem, ela termina de abrir a porta e coloca os braços para frente para a pessoa entregar a arma a ela...

O Homem não era mais nada menos que Sondi, sorrindo calmamente, ele larga uma grande arma nos braços de Ramona, que segura a arma e inspeciona ela..

Era uma Steyr SSG 08 de cor escura, porém, esse modelo vem sem um monopé, e o pente é um pouco maior que o básico, se comparando a um pente de AWP, só que pontudo para o lado, essa arma vem com uma corda preta que se compara a corda que tem em seu blazer cujo no final tem uma fivela dourada, Ramona veste essa corda deixando a arma em suas costas, porém, sua outra parte do cabelo enrolado por um um laço bem amarrado no cabelo fica atrás da arma...

Sondi então pega 6 pentes de munição daquela Sniper, com 3 em cada mão, e entrega para Ramona, que ao chegar as mãos dela desaparecem como um

efeito tecnologicamente avançado de energia, Sondi então faz cafuné na Ramona, que sorri e fecha os olhos...

Sondi: Pronta para a pequena missão?

Ramona acena...

Ramona: Ja

Sondi então se vira para o lado, senhor Bont estava perto deles dando companhia, principalmente para Sondi...

Bont: “Mestre Sondi... os ativistas e o auxílios já estão prontos para a missão, a inteligência identificou o problema, essas... são as informações encontradas da atual missão...”

Bont então entrega uma folha contendo as informações de um futuro ocorrido planejado a acontecer na cidade, alguns criminosos procurados planejam fazer um ataque, eles planejam atacar certa parte ao sul da cidade, e planejam irem até lá antes das 5 horas da tarde...

Sondi então pega a folha contendo as informações ele então olha mais para baixo, a quantidade de pessoas planejadas a ir lá são 26 jovens armados, com probabilidade de eles carregarem armas de fogo e bombas caseiras...

Sondi então entrega a folha para Ramona, que lendo as informações mais detalhadamente, vê que os objetivos dos criminosos é roubar um banco e causar terrorismo explodindo um deles na cidade...

A Inteligência conseguiu essas informações, porém, não conseguiu tempo para conseguir mais, eles não foram percebidos e os criminosos podem ser totalmente surpreendidos quando a missão começar...

Ramona então olha para Bont...

Ramona: “ Bont... ”

Bont: “ Diga senhorita “Ramona Zenata ”

Ramona então olha de novo para a folha...

Ramona: “ Alguns deles falaram sobre algum Plano B? ”

Bont: “ Quando a inteligência informou, disseram-nos que os criminosos eram totalmente desajeitados... ”

Na noite onde os jovens foram vigiados pela inteligência, dois homens de sobretudo, chapéu e óculos pretos vigiavam eles, um vigiando pelo Binóculo e outro com um Rádio portátil, à uma grande distância, o campo estava aberto além do lugar que se esconderam, não há vestígios de que eles iriam ser detectados, o que estava com o Rádio passava as informações da folha para a pessoa que anotava isso de outro lado da cidade, perto da Casa de Ramona, porém, sendo uma base...

Pessoa dos binóculos: “ 26 jovens, uns com armas brancas e outros com metralhadoras, planejando terrorismo e roubo, sim, sim... por que eles falam tão alto? ”

O "Agente" dos binóculos dá um maior zoom no criminoso, é possível ver um deles com uma garrafa de Vodka na mão, os outros também parecem mais bêbados e loucos do que ele pensava...

Pessoa dos binóculos: “ Ah, verdade, essa deve ser a hora deles de ficar bebendo merda a noite... ”

Pessoa do rádio: “ Está ouvindo? 26 Jovens armados com metralhadoras, armas brancas, objetivo de terrorismo e... o que mesmo? Roubo? ”

Pessoa dos binóculos: “ eles vão assaltar um banco... ”

Pessoa do rádio: “ Sim, sim, assaltar um banco, definitivamente deveria ser o banco mais próximo daqui... aquele que a parte de baixo tem coloração verde nas paredes... pera, como eles planejam o terrorismo? ”

Pessoa dos binóculos: “ Pelo que eu vejo um deles está com um colete estranho, acho que provavelmente aquele é o que vai explodir, aliás, ele está bebendo tanto que está passando por um tempo de emocional frágil por causa do que ele vai fazer... ”

Pessoa do rádio: “ Causar terrorismo explodindo um deles na cidade... ”

Pessoa dos binóculos: “ Ah, e eu vejo alguns com bombas caseiras também... ”

Pessoa do rádio: “ E com bombas caseiras! “

Foi assim que a inteligência conseguiu as informações na noite passada...

De volta para a conversa da mansão, Bont dá de ombros...

Bont: “ Eles estavam bêbados e desajeitados suficiente para não planejar nada além do básico que eles iriam fazer, porém, se quiseres se preparar para algo a mais, recomendo que seja a pior coisa possível... “

Ramona: “ Certo... “

Ramona então se vira para sondi...

Ramona: “ Estou pronta para a missão, qual será o plano, pai? ”

Sondi: “ Certo... ”

Sondi pensa um pouco para lembrar de seu plano e depois responde a Ramona...

Sondi: “ Eles virão de um campo aberto, então você estará posicionada acima de um prédio alto... Quando você ver algum rebelde armado se aproximando de longe e você identificar como aqueles mencionados na folha, não hesite em atirar e matar eles um por um, quanto mais perto eles estiverem, menos vantagem temos, você entendeu? ”

Ramona: “ Sim! ”

Sondi: Certo, esse lugar é um pouco longe daqui, com isso, você já sabe com quem você pode contar para te levar até lá...

Ramona: “ Josue... “

Ramona então caminha pelo pátio de sua casa até seu portão, junto ao seu pai, Sondi...

Sondi então abre o portão e ela passa normalmente...

Até que ela olha para o lado esquerdo e faz uma cara aborrecida após perceber um carro estacionado perto dela e de seu pai, o modelo do carro é um RX 7 Mazda preto, de pneus fortes e grossos, teto que pode se abrir automaticamente como duas portas e um escapamento visível pelo seu tamanho na parte de trás, além de outros detalhes avançados desse carro...

Sondi então chega a frente de Ramona segurando os dois ombros dela, Ela olha de volta para seu pai e os dois se abraçam e despedida...

Sondi: “ Dê seu melhor na missão Querida... “

Ramona: “ Obrigada, pai... “

Sondi então caminha de volta para a mansão, ele abre o portão, mas então para de andar e se vira para Ramona para lembrar...

Sondi: “ Lembre-se Ramona, o vento... ”

Ramona: “ Certo, não vou esquecer... “

Sondi então entra e fecha o portão e volta para a mansão caminhando de volta para casa...

Ramona então olha para o carro e caminha até ele...

Dentro desse carro, tem um jovem sentado na parte do motorista, usando jaqueta azul de couro com uma camisa preta por baixo, uma calça militar preta e tenis de marca branco, seu visual é comum pela roupa que usa, seu cabelo é preto mas com um estilo diferente, seria considerado um topete para trás, mas a sua ponta é totalmente reta e pontuda, como se ele fosse um punk das ruas, ele usa óculos de sol Steampunk e... no momento... ele está largado em seu banco, daria facilmente para confundir que ele estivesse dormindo no momento...

Até que a porta ao lado dele se abre e ele toma um susto pela presença repentina de Ramona segurando seu rifle franco atirador e sentando ao banco ao seu lado, ele então se recompõe e faz uma pose segurando o

volante com uma mão e com o braço direito apoiado no ombro do banco que está e apoiando uma perna na outra...

Jovem: “ Quanto tempo Ramona... “

Ramona: “ Ola... Josue... “

Josue: “ E Então, um prédio de escritório, não é? “

Ramona: “ Eu preciso chegar acima dele para assegurar minha posição... “

Ramona então engatilha seu Rifle...

Josue: “ Beleza, Beleza... “

Josue então mexe um pouco em seu celular, ele então coloca uma música Lo-Fi no Rádio do Carro...

Ramona que estava olhando para a janela olha para o Rádio e depois para Josue, questionando se isso era realmente uma hora adequada a colocar este tipo de música...

Josue: “ Que foi? Eu não posso colocar em baixa velocidade, quem é que coloca Phonk abaixo de 30 Km/h? “

Josue então começa a dirigir até o local mencionado para a missão, dirigindo entre rua por rua, asfalto por asfalto, dirigindo como um civil normal para que não ocorra problemas acima da hora...

Ramona, apoiando seu queixo em sua mão, observa o ambiente da cidade, que estava tão inocente e normal, que nem parecia que um ataque criminoso estava perto de vir, atendentes continuando a carreira de seus vendedores, crianças indo para as escolas, policiais patrulhando a cidade e pessoas agindo como qualquer outro dia...

Josue então para em um trânsito por uma sinaleira que estava no sinal vermelho, com mais 2 carros a frente dele...

Josue dá um meio olhar para Ramona...

Ramona continua na mesma posição que estava apoiando seu queixo na mão do braço que está apoiando na porta perto da maçaneta, ela observa também os céus do local, quase que ignorando a presença de Josue no carro...

O Sol naquela hora estava bem exposto, os céus junto com a iluminação da estrela dão a impressão que o horário está entre meio dia e 4 horas da tarde...

Josue com um sorriso malicioso então aproxima lentamente sua mão até Ramona, que neste exato momento olha pra ele, vê ele com sua mão movendo os dedos e imitando uma pistola com sua mão...

Josue então volta o foco no volante, já tendo feito sua pequena brincadeira, já podendo continuar a dirigir...

O Sinal fica verde e Josue, com mais 2 carros em sua frente, avança para continuar sua rota para o prédio...

O Carro de Josue então chega até a rua do prédio, onde tem alguns carros também estacionados, como em algumas partes da cidade também, ele estaciona seu carro no meio de dois carros, um Fiat Pulse branco e um Volkswagen Polo azul...

Josue então se larga em seu banco após desligar o carro...

Josue: “ Agora é com você gatinha... “

Josue apoia a nuca nas mãos e os pés no volante...

Josue: “ já estamos no lado do prédio, agora já pode fazer qualquer que seria o que você faria... “

Ramona acena sua cabeça com afirmação...

Ela sai do carro abrindo a porta e fechando, com sua SSG nas costas, ela passa na frente do carro de Josue para entrar no estabelecimento da missão...

Ele continua em sua mesma posição escutando o Lo-Fi em Looping, com os olhos invisíveis por trás da escuridão de seus óculos, é fácil confundir que ele estaria dormindo no momento...

E Ramona entra no estabelecimento já tomando um susto de um pequeno alarme de dois detectores de metais que estavam nas duas pontas da entrada do local, se desajeitando um pouco...

A Demi-Humana se recompõe no mesmo instante que dois guardas de lá com uniformes táticos comparados ao nível de equipamento da Swat se aproximam dela, eles não mostram tanto remorso e nem apontam as armas, mas seguram elas firmemente...

Guarda: “ Diga-me Senhorita, o que você está fazendo aqui nesse hotel armado com segurança pública? “

Ramona então mostra um documento para eles da mesma maneira que um policial mostraria, apontando o documento para eles...

Segundo Guarda: “ Oh, ela é da família Zenata, aquela lá da organização Anti-Criminal Civil... ”

Guarda: “ Aquela da confiança do governo? “

Segundo Guarda: Sim, sim...

Guarda: Mas o que um membro da família de Sondi estaria fazendo aqui?

Ramona coloca seu documento de volta em seu blazer e do mesmo lugar, tira a folha das informações da missão em que foi mandada, a mesma folha que foi entregue a ela quando foi sair de sua casa...

Segundo Guarda: “ Hmmm, certo... “

Guarda: “ E o que essa missão teria haver com esse lugar? “

Ramona: “ Este prédio é um dos maiores daqui e tem uma boa visão dos criminosos e do local que eles irão vir, eu preciso estar no topo dele, vocês podem chamar reforço para ajudarem na missão também... “

O Primeiro Guarda encara o Segundo e o Segundo encara de volta...

Guarda: “ Acha que nós podemos confiar, por mais isso foi sem avisar as patentes mais altas e o governo... “

Segundo Guarda: “ Meh... Eles tendem a fazer isso mesmo, principalmente após aquele antigo feito... “

Então os dois guardas olham de volta para Ramona...

Guarda: “ Certo, vai precisar de reforços? “

Ramona: “ Se puder... “

...

(Clean Getaway - Simon Viklund)

Ramona está acima do prédio, acima de um pequeno muro, mirando com sua sniper agachada, a sombra de sua fedora esconde seu rosto do sol, A Altura de 32 andares do prédio faz ela ser imperceptível pela distância deste prédio e o local dos inimigos...

Ela, mirando com sua sniper, percebendo que os criminosos não apareceram nas suas posições, para de mirar e pega sua Rifle e tira um grosso silenciador de seu casaco, colocando no cano de sua SSG 08 e voltando a pose de mira que estava antes para detectar os inimigos... E então em sua mira, aparece 2 homens armados saindo de arbustos e se aproximando da cidade olhando a sua volta, parecendo bem ansiosos sobre onde estavam se situando...

O Cano da SSG atira...

Um dos criminosos morre e o outro leva um susto vendo seu aliado caindo no chão morto...

" JORGE! "

Um segundo tiro então acerta a cabeça desse homem, explodindo ela e fazendo também ele cair no chão morto...

Ramona, que causou os dois tiros engatilha seu rifle e continua a mirar procurando alvos...

" Cara, o que a gente faz? Eles descobriram nosso plano! "

" Não se preocupa, tenho um plano B... "

4 criminosos que ainda estavam atrás dos arbustos então começam a andar agachados para o lado, evitando serem detectados por qualquer quem seja que instantaneamente matou 2 deles em segundos, sem perceber que um desses arbustos estava muito baixo e as partes desde a cabeça até o peito desses criminosos foi exposta...

Ramona, que estava mirando com seu Rifle atira 4 vezes em uma velocidade e agilidade de engatilhar de forma desconhecida de tão rápida, da mesma velocidade máxima de uma espingarda atirando...
O Último criminoso que estava correndo de volta para a posição que estava leva um tiro ao lado de seu olho, matando-o em um instante...

Ramona então lentamente engatilha sua Sniper para o próximo tiro...

Um criminoso na mira de Ramona tenta procurar um alvo olhando a sua volta e mirando com seu rifle, sendo atirando na cabeça logo em seguida e jogado para trás pelo tiro...

Ramona então engatilha sua arma novamente para o próximo tiro, iluminada pelo Sol ...

Ela começa a atirar rapidamente... Havia mais 3 criminosos correndo com tudo para os tiros não acertarem eles, um que estava correndo para a esquerda de Ramona leva um tiro no ouvido e cai no chão largando sua arma, outro que estava na direita tropeça no chão após levar um tiro no pescoço e o que estava no meio, na hora que ia começar a mirar com seu rifle na direção do prédio, leva um tiro que passa de sua testa e acerta em um dos arbustos...

" AAAAAAARGH "

Um grande grito é escutado que chega longe o suficiente para Ramona escutar e perceber que havia outros deles no resto dos arbustos, principalmente na última parte que estava mirando antes, então ela calcula e dá 5 tiros consecutivos...

Um tiro acerta o criminoso que curando a hemorragia daquele que criou e levou um tiro na perna, que causou um dano massivo na mesma ferocidade e sendo o motivo do grande grito que causou a morte do amigo que acabou de morrer, o que gritou olha para o seu lado esquerdo e vê mais três tiros

perdidos cujo o último deles acertou uma árvore...

Até que o último tiro da conta acerta a cabeça de um outro criminoso que acabou de se expor do arbusto para detectar e atirar na pessoa que está atirando neles...

Então avançam mais 5 deles, com um deles sendo aquele que está com o colete explosivo, todos eles se expõem para atirar e Ramona mira exatamente em uma das bombas do colete daquele rapaz, dando um tiro preciso e explodindo-o junto com os outros...

Um dos criminosos chega pegando o outro sangrando que gritou nas costas

" JA CHEGA! VAMOS SAIR DAQUI! NÓS VAMOS MORRER AQUI SE A GENTE CONTINUAR NISSO! "

Ele sai correndo de lá e outros saem dos arbustos, com um disparo indo até o homem sendo carregado por ele, fazendo ele morrer nos ombros dele, o criminoso que estava carregando sair correndo de lá sozinho, os outros criminosos veem o outro correndo e depois olham para o prédio e tentam correr, porém, um que começou a correr já levou um tiro na cara, outro, nas costas acertando seu coração, e os outros dois levam um tiro na nuca e morrem caídos no chão...

O Criminoso que sobrou continua a correr em alta velocidade para sumir...

Ramona então tira seu silenciador, fazendo ele desaparecer em sua mão e coloca sua Sniper em suas costas, pegando seu celular, posicionando ele em seu ouvido...

Ramona: “ Pai... “

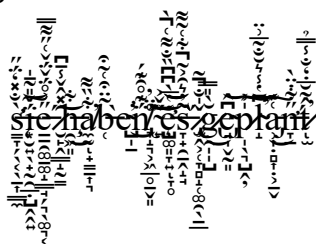
No celular, a voz de Sondi é escutada

" *Sim filha? "*

Ramona: “ Eu matei maioria deles, principalmente o que estava com o colete de bomba, porém, um deles fugiu... “

" *Certo, isso é uma oportunidade, há algum caminho perto de onde ele correu? "*

Ramona: “ há um asfalto que leva para a mesma direção que ele foi... “



PARTE 2:

MISSÕES

Ato 1 - A Organização Rival

Revelado é o nosso inimigo...

Naquela cidade, a frente daquele estabelecimento social de hotel, depois de um tempo, Ramona sai abrindo e fechando a porta do estabelecimento, deixando um outro jovem que recém chegou entrar no Hotel...

Josue, que estava esperando ela voltar, estava em uma chamada no telefone onde estava escutando algumas informações sobre o ocorrido atual...

Ramona entra no carro abrindo e o fechando, Josue coloca a mão a frente dela para ela esperar enquanto escuta as informações e fica por um tempo parado dessa maneira...

Josue: “Tendi... Uhum... Ok...”

Josue então guarda seu celular no bolso de sua jaqueta e coloca suas duas mãos no volante olhando para Ramona...

Josue: Então, onde nós vamos mesmo?

Ramona: Frauenland, siga a rua a nossa frente e pare ao meu comando...

Josue: Beleza...

Josue então tira o carro dali e dirige até a estrada...

—

A Estrada atual de Frauenland é uma estrada aberta que por causa de uma reforma em sua cidade, teve que desconstruir sua região, aos lados dessa estrada havia grama, mato e algumas arvores...

O Carro de Josue se dirige em 30 km/h, porém em um instante ele ativa um turbo e ele acelera rapidamente para 100 km/h, ele se concentra no volante por um tempo...

Ramona: “ Detectei ele, pare o carro! “

Josue então diminui a velocidade do carro até ele não se movimentar e puxa o freio de mão

Ramona, com os binóculos de Josue, olham para uma parte pequena da silhueta do criminoso que fugiu da missão

Ramona: “ Aguarde aqui... “

Josue: “ Ok... “

—

O Criminoso estava sentado, olhando para baixo em desgosto...

Ele está totalmente cansado...

O Criminoso pega uma garrafa de água e com seu braço tremendo de fraqueza, bebe o que resta da garrafa...

Depois, largando ela no chão, que pelo seu formato, rola no chão, distanciando-se...

Criminoso: “ Tanta confusão e do nada eu quase morro por fazer algo que nem queria... “

Ele passa sua mão no rosto e olha para ela, depois bate com ela no chão...

Criminoso: “ Merda! “

Ele soca o chão com fraqueza e depois olha para baixo...

Criminoso: “ Eu deveria ter pegado um trabalho de colarinho azul ou criar uma carreira militar... “

Ramona observa o Criminoso acima de uma das árvores que estavam atrás dele, ela tira sua baioneta de sua bainha, que estava escondida abaixo da parte de trás de seu blazer...

Criminoso: “ Eu não deveria ter aceitado... aquela merda de proposta... “

E então o criminoso percebe por um instante...

Ramona pula com extrema agilidade na direção do criminoso e finca sua baioneta no ombro direito dele, quando o criminoso tenta mover o outro braço, Ramona faz um mata-leão no pescoço dele, fincando sua lâmina no outro ombro dele...

Criminoso: “ Ok, vai lá... me mata... “

Ramona: “ para quem você trabalha? “

Criminoso: “ hm... “

Ramona então aproxima mais a faca do pescoço dele, tentando ameaçá-lo...

Criminoso: “ Bem... basicamente... Eu vivia na miséria e falta de motivação altíssima, até que uma garota, eu diria, apareceu e me ofereceu um emprego, ela parecia bem egocêntrica, ou talvez até orgulhosa demais, seu pai também não se importava muito com esse fato, porém, eles me falaram que eu iria viver uma vida normal, eles mentiram na minha cara, acho que a família deles era... “

E então, O Criminoso, tentando lembrar da identidade de seus chefes, revela a identidade dos seus patrões...

“ Cho- Chomin, eu não sei direito... Mas deve ser isso, a mesma que vive ali... “

Ramona: “ Você parece calmo para alguém a beira da morte... “

Criminoso: “ Eu não sei mais ou o que eu faço, no momento que eu escutei sobre a missão que tinha que fazer, deu um branco em mim, eles nem me informaram que ia ser dessa maneira... “

Ramona: “ Espero que você não queime no inferno pela sua inocência... “

Criminoso: “ Bem, eu não acho que o céu me aceitaria tão fácil, mas... vamos ver... “

Ramona então muda a posição de sua baioneta e fica ela no pescoço e na nuca do criminoso...

Finalizando-o...

Ela vasculha ele e pega alguns documentos e objetos úteis... depois disso, Ramona levanta e encara um pouco o cadáver do Criminoso, que aparentemente foi enganado...

Ela olha de volta para a paisagem ou foi mencionado que era a casa da família Chomim...

Uma base/mansão que estava em um espaço aberto e areento, como se fosse uma área restrita, com alguns guardas em volta...

Ramona então pega seu celular e começa a digitar... coloca seu celular no lado de seu ouvido...

Ela encara a paisagem, ela escuta o som da chamada ser atendido...

" E então? "

Ramona: “ Peguei algumas informações com o Criminoso e matei ele, A Missão foi cumprida... “

" Certo, quem foi que organizou esse ataque? "

Ramona: “A Organização responsável pelo ataque foi da família Chomin...”

" Isso era inesperado deles, não sabia que eles fariam tal coisa... "

Ramona: “ Essa pessoa que matei não estava ciente de onde estava entrando, ele foi recrutado sem informações vindo da organização “

"além de tentarem provocar terrorismo eles também cometem esses erros..."

Ramona: “ Até onde fui informada, foi apenas isso que fizeram agora, porém, não sei se fizeram algo a mais “

" Certo, volte para a mansão, seu dever está feito... "

Ramona: “ Afirmativo... ”

Ramona então escuta o som da chamada terminando e guarda seu celular em seu blazer...

Depois, Ramona sai daquele local...

—

A Filha de Sondi entra no carro de Josue, no mesmo lugar que estava antes dele parar de se movimentar...

Josue se prepara para ligar o carro...

Josue: “ E então, encontrou alguma informação? “

Ramona: “ A Organização responsável por isso é da família de Chomim, a base é perto daqui... “

Josue: “ Beleza, onde nois vai agora? “

Ramona: “ De volta para a Mansão... “

Josue então dirige seu carro para se virar para trás, depois começa a andar a 100 km/h tocando um Drift Phonk saindo do local...

—

A porta é aberta e a notável silhueta de Ramona aparece na porta seguida da luz da tarde e do sol se pondo, onde ela quase estaticamente se move até dentro da sala onde ela acredita que está localizado seu pai...

Essa mesma porta lentamente se fecha como se fosse um portão fechando com algum comando elétrico vindo de algum dispositivo, deixando toda a sala escura e com um silêncio caótico...

Até que uma pequena luz se liga no meio dessa sala que mostra uma redonda e larga mesa com alguns papéis, uns de documentos, outros de planejamentos...

Há várias coisas que se pensam nessa sala, mas tecnicamente, ela é a sala principal de Sondi para pensar nas missões, que ele mesmo aparece com as duas mãos juntas abaixo de seu queixo, esperando Ramona e Josue...

A Demi-Humana caminha até a mesa e senta em uma das 12 cadeiras que estavam a frente dessa mesa e coloca seu celular acima da mesa a frente de si...

Até que a sala inteira é iluminada pelas 4 lâmpadas em forma de quadrado coladas no teto dessa sala, ao lado de Sondi estava Bont, o principal Mordomo dele, que estava de pé ao lado dele em sua postura básica onde mantinha as mãos e parte dos braços atrás das costas, como uma postura formal...

Sondi: “ Você conseguiu algumas informações? “

Bont: “ Sobre o líder deles, Senhor... “

Bont então coloca uma folha a frente de Sondi, onde mostrava algumas informações do Líder da Organização da Família Chomim, informações como Nome, idade, porte físico, trabalho e cargo na família e onde já foi visto...

É informado também informações sobre eventos de sua família confidenciais...

Sondi: “ Aqui esta as informações do Líder deles “

Sondi arrasta a folha para Ramona com sutileza, até que joga ela encostada na mesa, fazendo ela se arrastar para Ramona, que pega o papel para ler...

Josue entra na sala abrindo a porta bem pouco, sabendo que não poderá entrar como normalmente entra nos lugares...

Josue: “ Posso entrar? “

Sondi: “ Deve... “

Josue: “ Bele... “

Josue então vai na frente na mesa e depois se senta a cadeira ao lado de Ramona, que está lendo o documento entregue a ela pelo seu pai...

O Documento havia as informações mencionadas antes, Nome, Idade, Porte físico, Trabalho, Cargo na Família e ainda onde algumas vezes foi visto, seu nome é Forkein Schom Chomim, Ele tem 56 anos de idade, seu trabalho é ser o chefe de sua organização, ele é tecnicamente o chefe de tudo lá, desde de seus empregados até o futuro da organização, seus capangas os respeitam...

Já em seu cargo de família, Forkein não tem tantas pessoas para se comunicar, além de apenas sua filha, ele se separou da esposa a um tempo e sua família que nasceu não tem contato com ele por um bom tempo, seu porte físico é considerado médio, sua altura, por exemplo, é de 1,76...

Provavelmente a média para a idade dele...

Sondi: “ Bont... “

Bont: “ Sim Senhor? “

Sondi: “ Você consegue alguma informação sobre localizações? “

Bont: “ Claro, farei isso, um instante... “

Bont então se dirige a direção esquerda de Sondi, que lhe daria caminho para um computador ligado, ele pega seu celular e começa a digitar nele, após isso, ele mexe no computador enquanto está com o celular em seu ouvido, escutando um som de " esperar um contato atender a chamada "...

Sondi então se vira de volta para Ramona e Josue, voltando a sua pose calculista...

Sondi: “ Essa é a pessoa que vocês terão que enfrentar nas próximas missões... alguma pergunta, Ramona? “

Ramona estava arrastando o documento à frente de Josue, para ele ler, que mesmo com fones de ouvido sem fio, conseguiu prestar atenção no ambiente e pegou a folha para começar a ler, Ramona então volta a olhar para Sondi...

Ramona: “ Sim, sim, a base que eu encontrei na estrada de Frauenland, ela é a principal? “

Sondi: “ Provavelmente, como essa base é? “

Ramona: “ ela está no meio de um espaço aberta e arenosa, com a essência de uma base restrita... “

Sondi: “ Estratégia para conseguir ver os invasores de longe... Isso tende a ser apenas estratégias de bases grandes, como a Área 51... “

Ramona: “ E há também soldados bem equipados em volta, com alta vigilância... “

Sondi: “ Isso reforça mais ainda, é como se eles quisessem mesmo que ninguém chegasse lá sem permissão... “

Ramona: “ E, além de ser uma Base, ela tem também a aparência de uma moradia, tanto uma casa grande como uma mansão... “

Sondi: “ Ao menos que Forkein seja muito incompetente em usar seu dinheiro, essa seria sim a moradia, principalmente também que ela está em um lugar bem escondido da cidade... “

Ramona: “ Ja... temo que sim... “

Ramona começa a pensar um pouco sobre isso, é como se não fosse o suficiente para confirmar... É preciso saber isso mesmo para ter certeza desse fato...

Sondi olha para Josue, encarando o menino que estava terminando de ler o documento entregue...

Sondi: “ Alguma pergunta sobre, Josue? “

Josue: “ Hmmm... “

Josue então larga documento em sua frente e fica um tempo pensando sobre...

Josue: “ Tem outras bases além de apenas essa? só pra saber mesmo...”

Sondi olha para Bont...

Bont estava usando o computador enquanto estava na chamada por celular, aparecia coordenadas como 49.779860, 9.964874. 49.780982, 9.965595. 49.781694, 9.963530. e 49.794071, 9.979781. na visão de bont usando o computador de um suposto mapa virtual...

—

Bont: Uhum... Ok, certo, mas por que não dá para ter informações por dentro dessas bases mesmo? Ok... entendi...

Bont então tira folhas que foi imprimida da avançada impressora que estava a mesa perto dele, ele pega essas folhas e se aproxima de Sondi, entregando a sua frente na mesa...

Sondi, interessado no que Bont entregou pega a folha e começa a ler a primeira folha, ambas dessas folhas têm uma parte de trás, são 3 delas precisamente...

Sondi fica após certo tempo analisando e lendo as folhas, enquanto Ramona pega a folha das informações de Forkein e arrasta para sua frente, ela começa a pensar sobre planos e começa a se perguntar algumas coisas, como " O quão difícil seria esse tipo de missão ", " Quais tipos de armas

devo levar? ", " Será que eu poderei sair viva disso? " e algumas outras perguntas estratégicas (Ou vindo do fruto de sua ansiedade), adiantando-se antes de saber sobre as localizações das missões...

Josue, que estava escutando música, fica passando o dedo na mesa em tédio...

Sondi: “ Certo... “

Vendo as coordenadas e se sentindo familiarizado, Sondi reconhece os locais das missões, e sabe o que fazer...

Ele então arrasta as folhas até Ramona, que, apoiada na mesa, ainda estava pensando em estratégias e perguntas ansiosas sem respostas, ela apenas percebeu a folha quando a tal aparece abaixo dela na mesa...

Ramona: (Hm?)

Ela então pega as 3 folhas separando as em suas mãos, 2 em uma, 1 em outra, ela olha para a sua folha em sua mão direita e lê ela concentrada, Josue olha para Ramona com incolumidade, um pouco curioso sobre a atenção de Ramona ao ver que seu interesse aumentou ao ponto de suas orelhas felinas ficarem atentas...

A Coordenada 49.779860, 9.964874 tem um estabelecimento cujo a aparência é parecida com um hotel de estilo, com paredes vermelhas pela parte de fora e cortinas chiques atrás de janelas bem desenhadas... Por mais que não pareça, de acordo com a inteligência, esse " Hotel " é propriedade da família, o motivo do porquê usam ele é desconhecido...

Ramona então olha de volta para uma das 2 folhas em sua mão esquerda... Sondi, que ainda estava na mesma posição levanta uma de suas mãos e estala o dedo...

Sondi: “ Bont, pode me buscar um café? “

Bont: “ Sim, senhor... “

Bont então sai do lado de Son-di e de forma serena move-se pela sala...

Son-di, olhando Bont indo buscar o que ele pediu se vira de volta para Ramona, que estava olhando um dos dois papéis e largando o que terminou de ler na sua mão direita...

A Coordenada 49.780982, 9.965595 em resumo era uma casa meio diferente, como se fosse... “uma casa considerada”, “Aquele casa do rico para férias”, parecendo a moradia de alguém, de acordo com as informações da inteligência, essa é a casa da filha de Forkein, como se fosse um lugar apenas para ela...

Ramona então olha para a parte de trás da folha pegando-a com a outra mão...

A Coordenada 49.781694, 9.963530 dava a mais uma base, essa é uma base mais normal como uma base de valor mesmo, isso é reconhecível pela sua aparência que parecia um bunker...

Ramona então larga essa folha e olha a última posicionando sua mão sobre seu queixo, analisando um pouco...

E a última coordenada, 49.794071, 9.979781, era a mansão/base que Ramona tinha visto em sua segunda missão, a grande área com a mansão no meio com resistência de uma base meio militar, com alguns guardas verificando a volta do local, pelo que se sabe, essa é a casa oficial de Forkein e a mais bem protegida residência da família...

Ramona então pega essa folha e junta com as outras, arrastando de volta para Josue, que depois do tédio começa a ler elas...

Son-di então em análise encara Ramona, a mesma olha de volta...

Son-di: “ Certo... “

Bont então volta com um prato junto com uma caneca preta e coloca essa caneca frente de Son-di...

Son-di: “ O Plano... “

Josue volta a atenção para Son-di e Bont volta a ficar ao lado dele...

Sondi: “ Em primeira parte, nós iremos na base bunker deles para descobrir algumas informações sobre os capangas deles, principalmente como eles agem e, se puder, informações adicionais... Ramona, preciso que você seja atenta a qualquer conversa e detalhe quando se infiltrar ali... “

Ramona: “ Certo, e se eu for descoberta... “

Sondi: “ Saia o mais rápido possível e deixe o local... depois, se conseguirmos as informações onde eles obtém mais recursos e onde se localiza suas coisas importantes, iremos atacar esse lugar e conseguir evidências e recursos contra Forkein, após isso, iremos prender a filha dele pegando ela em sua casa... Usando de ameaças, nós iremos pedir sua rendição a justiça pela vida de sua filha, dando vantagem nisso, se algo não der tão certo, nós mudaremos de plano, ir ao plano b ou tentamos continuar, isso seria relativo com as circunstâncias...

Sondi então olha para Josue, que estava prestando atenção para Sondi...

Sondi: “ Josue, eu preciso que você leve ela para todos esses locais em segurança, e se puder, por lugares indetectáveis, eles provavelmente identificarão seu carro se te verem... “

Josue: “ Beleza, pode contar comigo nisso... “

Sondi então levanta de frente a sua mesa, desaproximando a cadeira cujo estava sentado...

Sondi: “ Nosso objetivo é acabar e prender Forkein, mantenham em mente seus objetivos, nós vamos primeiro na base bunker, secundamente no Hotel, terceiramente na casa da filha de Forkein e, finalmente, se necessário, invadimos a mansão dele, prendemos ou matamos, precisamos acabar com a Organização dele de uma vez por todas... “

Ramona acena a cabeça afirmando e dizendo " Bestätigt ", Josue faz um polegar para cima com sua mão...

Ato 2 - Inimigos
Embate e combate...

O dia começa, o Sol começa a subir no horizonte expondo sua luz para a cidade... E também a janela do quarto de Ramona...

A Porta do quarto dela, marrom em madeira mexe um pouco a maçaneta e depois é aberta violentamente pela dona do mesmo quarto, Ramona já vestindo seus conjuntos de roupa clássicos recém acordou e boceja colocando a mão na frente de sua boca... ela pega seu celular no bolso e verifica que horas são, o horário se dá perto das 9:55, prestes a ir a 9:56, é de se notar que Ramona tem um celular preto inconveniente pelo seu modelo diferenciado...

por mais que seja um bem semelhante a um digital, e o Wallpaper desse celular é de uma outra Demi Humana gatinha empregada, com cabelos brancos...

Ramona então olha para o lado com os olhos um pouco sonolentos para o seu lado esquerdo, coçando um pouco um dos olhos com sua mão vestida de sua luva preta...

Ela percebe Wors usando uma pequena magia de água com natureza, limpando uns centímetros de tapete molhado no chão, que parece ser derramado como um liquido escapado ou uma gota accidental...

A Empregada então percebe que Ramona acordou e está fora de seu quarto

Empregada Wors: “Oh, você acordou, bom dia Ramona!”

Ramona: “Bom dia”

Ramona então sorri e fechando um olho, abre o outro e usa a mão que estava o cobrindo para acenar ao bom dia gentil de Wors, que, como sempre, está bem feliz hoje...

Wors então segura sua própria mão em formalidade com Ramona com sua brilhosa gentileza de seu olhar por trás de seus óculos de moldura azuis...

Empregada Wors: Soudana, você vai querer um café da manhã hoje?

A Empregada oferece adivinhando o motivo de Ramona ter acordado ou a primeira coisa que ela queria fazer hoje logo após sair de seu quarto bem vestida...

Ramona abaixa um pouco seu rosto e desvia o olhar em tom de contar uma notícia não tão boa...

Ramona: “Bem, eu não sei exatamente o horário da missão...”

A Cara de Wors de repente mostra o choque de suas emoções em reação da fala de Ramona e da simples frase que ela expressou, lembrando-a...

Empregada Wors: “A-Ah é! Verdade! Eu esqueci disso, me desculpa...”.

Wors fala isso fazendo um sorriso amarelo (Nervoso) e ajustando seus óculos e tentando se recompor...

Wors então coloca o dedo em seu queixo...

Empregada Wors: “ Pensando sobre, acho que me informaram que essa missão nova iria ser a noite, não? “

Enquanto Wors perguntou isso, Bont caminhava na direção do quarto de Sondi segurando um prato com uma tigela e uma caneca com um tipo de suco, seu objetivo na visão de Ramona era basicamente entregar o café da manhã para Sondi, enquanto estava prestes a tocar na maçaneta...

Ramona: “Pelo que eu sei, as missões de infiltração tendem a ser no máximo de tarde...”

Empregada Wors: “Será que talvez isso possa ser uma exceção? “

Bont então cancela seu movimento de abrir a porta e se vira para as duas conversando no corredor...

Bont: “A Missão de infiltração em uma das bases de Forkein é as 8 horas se não houver nenhum distúrbio na organização, portanto, não é preciso preocupação no momento...”

Empregada Wors: “Obrigado Bont! Eu esqueci disso quando precisava...”

Wors fala isso olhando para Bont e fazendo um sorriso carinhoso com os olhos fechados após ele ajudar sobre a situação, Bont apenas mostra um polegar para cima e depois entra no quarto de Sondi para servir o lanche...

Empregada Wors: “Soudana, você quer um café da manhã?”

Ramona: “Sim, eu amaria...”

Wors então volta a sua formalidade se virando para Ramona e Ramona ajeita sua fedora de volta para a posição normal atrás de sua nuca, e colocando suas mãos atrás de sua cintura, sorri para Wors...

Enquanto Ramona está na sala de Jantar comendo uma torrada de presunto, queijo e alface e algumas bananas cortadas na parte de cima do sanduíche, Ramona fica comendo isso com suas luvas ao lado, perto do prato, enquanto a volta dessa sala, Wors está limpando o chão, a parede e os vidros, dando um pouco de refinada também nos vidros com um pouco de magia, deixando eles totalmente transparentes, aquilo parecia um pouco de magia de vento ou uma magia de água...

Na hora que Wors estava colocando essa magia em uma das janelas, Ramona à observa com curiosidade em suas emoções, Wors olha de volta para ela ajeitando o seu óculos...

Empregada Wors: “então, como está a comida?”

Wors fala isso sorrindo para Ramona com o tom gentil normal dela, fechando os olhos com sua demonstração amigável e de tom gentil de seu rosto...

Ramona: “Oh, sim, está ótima, diria que está perfeita para essa manhã... mas, quais magias são essas mesmo?”

Empregada Wors: “Ah, sim...”

Wors então aponta suas mãos na direção da janela que acabou de limpar...

Empregada Wors: “Eu uso essa magia para manter a janela transparente e brilhosa, deixando totalmente limpa ao desejável de Sondi”

Ramona então deixa o pão que estava comendo no prato, estando com mais atenção para Wors

Ramona: “Você... usa outras magias também?”

Empregada Wors: “eu tendo a usar magias dos elementos básicos: Fogo, Água, Vento, Terra e Natureza no meu serviço quando possível, porém ainda estou pensando em aprender mais...”

Ramona: “Eu estava querendo aprender um pouco também...”

Empregada Wors: “Oh Yeah?”

Ramona: “Sim, tipo, estava planejando usar esse tipo de magia no futuro...”

Ramona com expressão honesta aproxima sua mão um pouco em explicação após Wors mover um pouco sua mão em explicação do sobre suas magias, depois perguntar em um tom de que parecia que ela estava falando "Eu posso te ensinar, você quer?"

Empregada Wors: “Eu posso perguntar ao Mestre Sondi quando for conversar com ele, e então você poderia praticar um pouco comigo...”

Ramona: “Ja... e como você aprendeu?”

Ramona se vira de volta para a torrada que estava comendo antes, porém ainda com a sua atenção e visão voltada para Wors enquanto fez essa pergunta...

Empregada Wors: “Oh, eu estudava em uma escola que também tinha um curso de magia em Nürtingen, Em Stuttgart, antes de eu ter me movido para cá junto com meu avô para trabalhar...”

Ramona: “Você e Bont moravam longe daqui?”

Empregada Wors: “Yup, eu e ele moramos aqui agora”

Ramona: “E você tem contato com sua família”

Empregada Wors: “Certamente, tanto contato virtual, quanto real também, nós visitamos eles, porém raramente...”

Ramona: “Ok...”

Ramona se vira de volta para sua torrada mas dá um meio olhar para Wors...

Ramona: “Como eu iniciaria minha aprendizagem?”

Empregada Wors: “Eu tenho um livro de magias que eu uso para estudar um pouco, eu posso oferecer ele enquanto eu te ensino na prática!”

Ramona: “Gostei da ideia...”

Ramona então pega sua torrada enquanto finaliza a conversa voltando a comer seu lanche...

Wors então percebe uma sujeira verde na janela, como se fosse um resíduo líquido de cor, ela toca no resíduo observando um pouco...

Empregada Wors: “Hmm, parece que realmente exageraram em comer a comida ‘Selvagemente’”

Ela então começa a limpar a janela com o pano...

Ramona então termina de comer a torrada e passa o guardanapo para limpar sua boca...

Ramona: “Me pergunto se sobreviverei essa missão...”

Wors desvia o olhar para a direção de Ramona após a preocupação da mesma sobre sua performance, após ter terminado a limpeza da janela, cujo por algum motivo havia aquele resíduo ali, ela se aproxima ao lado de Ramona e segura o ombro da Neko de Chapéu calmamente, sorrindo para ela...

Empregada Wors: “Você sempre sobreviveu nas missões... aliás, você é a filha do dono de quem faz elas, a principal que segura e o exemplo da organização para seu sucesso...”

Wors um pouco preocupada, mas amigável no momento fala isso em um tom relaxante para Ramona, a fim de consolar ela e alimentando sua confiança para que sua ansiedade não a pegue forte e cause problemas...

Para Ramona, isso era algo perto de um "Vai ficar tudo bem" misturado com um "Eu sei que você consegue", porém, ela ainda se mantinha insegura sobre, pois, missões de infiltração normalmente tendem a ser as mais difíceis, qualquer erro pode fazer você ir virar um espírito muito rápido, e ela não pensa isso como se o erro fosse algo como ser descoberta no meio da missão ou um inimigo encontrar um corpo assassinado, mas quanto a morte ou captura, missões de infiltração na visão de Ramona em sua memória, normalmente, sempre continham tanta adrenalina quanto ir em uma montanha russa com um dos trilhos quebrados, ao ponto de vista, no mínimo é preciso "Planejar um imprevisto" sobre, agir muito rápido nessas missões não é essencial, é obrigatório, tudo precisa estar de acordo com o objetivo. Qualquer coisa, a morte vem e te carrega para o julgamento

sem vai e vem, as memórias de Ramona no passado sobre missões de infiltração tendiam a ser perturbadoras pela quantidade de dificuldade e pressão psicológica que elas traziam, é como se você duelasse com a morte nesses momentos para ver se você ainda poderia ficar viva, algo desesperador com certeza, como se sempre fosse assim que acontecesse. E a qualquer momento você iria morrer no processo...

Ramona então, cujo estava dobrando o guardanapo, olha para Wors com sua expressão básica que normalmente sempre faz, aquela sua expressão quieta e insegura, porém, não assustada...

Ramona: “Essa missão, terá a mesma dificuldade do que as outras que já tive?”

Empregada Wors: Nada garante isso.... Porém, ela pode ainda ser um pouco mais fácil, se você não perdeu sua prática, você com certeza iria sair são e salva rindo do quanto fácil ela foi...

Empregada Wors realmente imaginou Ramona agindo de forma destemido após terminar a missão com uma explosão da base atrás, uma cena com Ramona de peito bem erguido, vangloriando-se...

Ramona ainda encara Wors com sua mesma expressão de antes, por não entender a parte do "rindo do quanto fácil ela foi", ela volta seu olhar para o seu prato...

Ramona: “Parece na verdade, que minha prática não foi apenas mantida, porém, expandida um pouco...”

Ela se refletindo sobre então levanta a cabeça percebendo mais menos disso, encarando para frente, ela tem em mente, ela é igual uma faca de cozinha prestes a cortar um pequeno pedaço de carne crua, sua efetividade é normal, o problema será se ela errar a facada...

Ramona: “Se eu dar totalmente meu esforço nisso, eu poderia conseguir ao menos voltar viva se a missão falhar?”

Empregada Wors: “Mhm!”

Ramona: “Então preciso fazer o que eu fazia nas missões antigas e ainda mais por ser uma volta desse tipo de missão?”

Ela olha na direção de Wors quando pergunta isso, e Wors repete o mesmo “Mhm!”, com aceno de seu rosto em afirmação...

Empregada Wors: “Sim, tente fazer tudo que você consegue, dê seu melhor!”

Ramona: “Bem... correto, acho que já sei o que fazer...”

Ramona então olha um pouco para baixo quando fala isso...

Wors então dá um cafuné carinhoso em Ramona na parte de frente de seu cabelo, confortando-a...

Empregada Wors: “Gambatte!”

Depois de dar o cafuné em Ramona, ela então pega sua vassoura e na outra mão pega o prato com o guardanapo acima e caminha até a porta dupla da sala de jantar para sair do local, se dirigindo até a cozinha...

Ramona: “Oh, Wors...”

Wors então se vira de lado para Ramona olhando para ela gentilmente...

Empregada Wors: “Pode falar”

Ramona: “E se.... eu morrer nessa missão para alguém mais forte que eu?”

Empregada Wors: fu fu fu fu...

Wors dá duas risadinhas silenciosas com a boca fechada, depois voltando a atenção para Ramona, despreocupada...

Empregada Wors: “Não acho que teria alguém para se comparar a você nesse tipo de situação Ramona, e se você morresse, saiba que a justiça que você faz aqui, garantindo a sobrevivência de vidas contra malícias, te dá uma vaga para descansar lá acima, e lá não sentirá nenhuma dor ou preocupação...”

Ramona então continua olhando para Wors, entendendo o que ela falou e depois se vira de volta para mesa, quando Ramona se vira para a mesa, Wors, sorrindo inocentemente, se volta a porta dupla e entra nela para limpar o resto da mansão e deixar o prato na louça...

Ramona, encarando o prato então pensa uma frase... "Às vezes, lutar contra a morte é desesperador, porém, terei que fazer isso, pois um dia, isso será compensado pela pessoa que fará isso por mim..."

—

Ramona começa a bater nos sacos de pancada na aula de luta, um ela chuta e outro volta na direção dela que no mesmo momento ela desvia e dá outro chute no mesmo momento que o mesmo que ela chutou antes volta de novo para ela, porém, ela dá um chute semicircular na parte de cima e depois pula nela usando ele de apoio para pular em outro saco de pancada que estava parado no ambiente como vários outros que estavam lá esperando levar mais um golpe no treinamento de luta, Ramona chega dando um chute lateral nesse saco de pancada forte suficiente para jogar ele totalmente fora do seu local antes de quando estava fora de levar um golpe...

Sondi, que estava na recepção da academia de artes marciais da ArcWarriors Martial Arts, apoiando-se na bancada de Andrew, que estava sentando se em frente desta...

Sondi: “Você acha que ela se dá bem hoje?”

Andrew: “Não se preocupa cara...”

Sr. Andrew, O Homem de óculos e de cabelos pretos usando um uniforme de Artes Marciais bem customizado com uma faixa preta com uma surpreendente forma corporal bem estruturada parece bem confiante hoje, ele sorri com total diversão do momento, como se para ele, ele estivesse tendo um ótimo dia...

Andrew: “Ramona é uma das melhores alunas da turma dela, a única a receber treinamento especial nessa escola, como essa aqui por exemplo...”

Sr. Andrew fala isso apontando a mão para a sala onde Ramona está basicamente em um campo de batalha a corpo a corpo que ela mesmo criou, batendo em todos os sacos de pancadas que estavam sendo segurados por correntes ali...

Andrew: “Nem precisa se preocupar cara, o estilo de vida dela já faz ela intocável para qualquer missão e inimigo... ela é uma máquina de matar! Várias pessoas iriam querer ter a habilidade dela.”

Sr. Andrew fecha o pulso quando ele fala "ela é uma máquina de matar! " em um tom de satisfação e falando baixo...

Sondi então olha para a silhueta de Ramona e a quantidade de sacos de pancadas que ela está dando golpes e desviando como um treinamento bem rígido, porém que ela não se cansa...

Sondi lembra da primeira vez que Ramona foi colocada para treinar nessa academia de luta, bem baixinha e inocente, mal sabia o que podia vir antes de entrar naquele tatame, sua filha cresceu uma vida de luta cujo foi mandada a ter, pela alta preocupação e necessidade de segurança de seu pai...

Ele então se desapoia da bancada de Sr. Andrew e depois olha para ele, prestes a avisar uma próxima ação

Sondi: “Mantenha a disciplina e a visão nela por mim no treinamento, eu vou pegar um ar...”

Andrew: “Sem problema!”

Andrew fala "Sem problema!" Em um tom relaxado e calmo, Sabendo que não há nada demais nisso, como ele normalmente é com sua personalidade energética...

Sondi então sai um pouco da academia e fica olhando para o céu da tarde enquanto sua filha treina com todo seu esforço dentro da aula...

Com braços atrás da cintura, ele encara o céu com certa seriedade, Ramona no treinamento dá um chute lateral no ar em um saco de pancada, um semicircular em outro e depois um outro chute lateral em um saco de pancada e um soco em outro...

Sondi olha com uma cara depravada, como se estivesse internamente irritado, Ramona no treinamento dá golpes em aparadores que voam na direção dela, chegando um momento que ela gira dando chutes e socos e dá um chute lateral saltando...

Sondi olha um pouco para baixo com os olhos fechados, como se não estivesse aceitando as memórias que viam na sua cabeça, Ramona no treinamento faz uma acrobacia incrivelmente difícil, onde ela gira encolhida no ar e planta um chute lateral totalmente potente no saco de pancada...

Sondi fecha o pulso forte, porém depois relaxa ele e suspira em cansaço...

Olhando o céu da tarde, ele apenas fala a seguinte frase...

Sondi: “Eu queria que ela não tivesse que lutar, que proteção não fosse uma obrigação...”

—

Depois do tempo que ficou fora da academia, Sondi volta a frente a bancada de Andrew, no mesmo momento Ramona aparece colocando a

mão para cima e o cotovelo, dessa mesma mão acima da outra virada pra baixo pedindo permissão...

Ramona: “Permissão para sair do treinamento especial!”

Andrew: “Sim senhorita...”

Ramona então caminha até perto dos dois e fica parada virada para Sondi, seu pai...

Sondi olha a postura de Ramona, como se fosse a de um Militar, corpo reto e postura alta, com os braços virados para trás, ele até pisca os olhos e por um instante imagina ela na mesma pose, no mesmo ângulo em um campo de batalha, pronto para receber ordens para a luta...

Enquanto Sondi olhava para Ramona com uma cara vidrada, como se ele estivesse dizendo "Você não é a minha filha que conheço", o Instrutor Andrew coloca a mão para frente, distraindo as emoções de Sondi...

Andrew: “Ela já está pronta parceiro, te falar, ela tem potencial para tudo!”

Sondi olha para o Instrutor e depois olha para Ramona com a mesma expressão que antes, depois, se aproxima de Ramona...

Ele dá um cafuné em Ramona, então falando bem baixo, quase sussurrando...

Sondi: “Bom Trabalho Ramona, você está incrível...”

Ramona: “Ah, pai...”

Ramona fala isso pega desprevenida, Sondi se desaproxima um pouco esperando ela...

Ramona muda sua expressão para um rosto sério e pertinente, a cara de alguém cujo está diligentemente pronta para missão, sem nenhuma expressão emotiva interior...

Ramona: “Eu estou pronta para missão!”

Ramona fala isso em um tom normal, por mais da exclamação de sua emoção e a direta expressão de prontidão transmitida por sua atual expressão facial e posicionamento...

Sondi diz...

Sondi: “Certo, vista suas meias e seus tênis, após voltarmos para casa, se vestiremos e depois iremos para a missão...”

Ramona: “Entendido...”

Ramona afirma com a cabeça então vai correndo 1 metro até de volta onde guardou seus tênis de esporte, depois vestindo eles...

Sondi então olha para o Instrutor Andrew, que estava chamando atenção

Andrew: “Tenha uma boa sorte lá cara, você merece!”

Sondi: “Certo, Obrigado Senhor...”

Andrew mostra um polegar para cima de positivismo e Sondi acena com a cabeça fechando os olhos respondendo, deixando claro que ele apreciou o trabalho do professor...

—

Wors estava andando pelo corredor de cima da mansão, casualmente, apenas olhando em volta para depois voltar a seu quarto...

Ela então percebe aquela mesma sujeira no tapete do corredor, provavelmente ela errou a magia...

Empregada Wors: “Hmmm...”

Wors então usa a magia de novo e a sujeira se vai e some do tapete...

Empregada Wors: “Soudana...”

Wors então se vira para trás e começa a caminhar...

Empregada Wors: “Eu me pergunto quem foi quem fez isso...”

E quando era a noite do dia anterior, naquele da primeira missão, Josue estava embriagado, como se estivesse totalmente bêbado e fora do mundo, movendo sua cabeça para lá e para cá, quase com o mesmo sentimento de um sono cansativo...

Bont, com seu terno bem vestido, olhos vermelhos e barba, cavanhaque e cabelos brancos olha para ele em postura normal, encarando ele enquanto ele começa a falar...

Josue: “Aí... te falar, A Ramona é mó gostosa... kkkk”

Bont: “Isso são palavras bem sujas vindo do seu linguajar, Josue...”

Eles estavam basicamente na frente do quarto de Sondi, Pai de Ramona, a esse horário, todo mundo estava dormindo, e por lógica de seu serviço, Bont apenas estava passando pela mansão para garantir que nada ocorresse fora das normas, até que achou Josue perto do quarto de seu chefe e da filha de seu chefe...

Josue ainda embriagado coloca a mão na nuca e "Percebendo" ele confessar

Josue: “Nossa, eu falei uma merda fora da terra aqui, onde é que eu to com a cabeça kkkkk”

Bont não responde Josue pois não acha que esse tipo de coisa precisa de resposta, ainda mais, ele percebeu seu erro, apenas encarando Josue...

Josue: “Ah, aliás, aonde é que eu fui mesmo? Eu nem devo saber como fui parar aqui...”

Josue começa a olhar em volta no ambiente, nada de muito anormal pelo corredor foi percebido, além da gota de bebida, que estava minimamente suja no tapete cujo é tão pequena que se dá nem de perceber, a garrafa de Josue não parecia estar tão úmida...

Josue: “Ah... Ah é, esse é o quarto da Ramona e o patrão, não sabia que eles eram assim...”

Bont: “Sondi disse para escolher dessa maneira... Em meu ponto de vista parecia que ele queria algo bem simples...”

Josue: “É, ele tem bem cara de economista ou algo assim...”

Josue que estava virado para a porta então de vira de novo para Bont, mas quando ele olha de volta para Bont ele dá um soluço pelas suas atuais circunstâncias...

Bont então levanta sua sobrancelha direita enquanto pergunta para o Gangster Bêbado...

Bont: “Perdoe a intromissão por minha parte mas, como você foi parar aqui?”

Josue então soluça de novo e depois fica em pose de análise dizendo "Ah, bem..."

Ele fica por uns minutos parado na mesma pose tentando lembrar de como e por que ele estava lá, Bont até chega a checar o relógio de pulso dele de tão tarde que estava...

Josue: “A-Ah, sim... o pessoal me levou de carona para cá dizendo pra mim pegar um... acho que era uma coisa que eles chamaram de ‘Bagulho’, disseram para mim falar com a Wors e depois virar para eles de volta...”

Bont se lembra de quando entregaram isso na mansão, dizendo que provavelmente algum dos lados precisariam disso, era basicamente um tijolo cinza de construção que sobrou de uma obra da casa de um capanga, porém eles não tinham certeza se tinha alguma parte faltando, ainda mais, era bem confuso o design daquela casa...

Bont estava lembrando disso e então tira a mão do queixo...

Bont: “Mas a Empregada Wors está dormindo agora, você está aqui perto da madrugada...”

Josue: “Perto da madrugada?! Que horas são?!”

Josue fala isso colocando as duas mãos na nuca, notando o quanto tarde estava

Bont: “São basicamente 11:26 da noite, estou confuso que você está bêbado logo aqui nesta residência...”

Josue: “Meu deus! Acho que eles já devem ter pensado que eu morri!”

Josue fala isso com uma pressão bem alta, porém, ele não grita, mas ele volta em sua compostura que estava, meio cansado...

Josue: “Mas você sabe onde está o ‘Bagulho’?”

Bont: “Sobre o tijolo, sim, eu tenho ele, apenas me dê um momento...”

Bont então caminha até os outros dois quartos ao lado direito da mansão, aqueles que eram usados por ele e Wors...

Josue olha para ele e depois olha para os dois quartos e depois vê se sua garrafa tem alguma coisa para beber ou não, virando ela para baixo...

Não sai da garrafa nenhuma gota, significando que está totalmente seca, Josue com isso fica aborrecido e vira sua cabeça um pouco para baixo como se estivesse alienado ou dormindo, seus óculos não mostram se ele está com os olhos abertos ou não...

Bont: “Voltei...”

Josue então leva um susto com Bont chegando com um tijolo segurado por sua mão esquerda...

Bont: “Aqui, era isso que estava procurando?”

Bont oferece o tijolo para Josue pegar, Josue então aperta um pouco o tijolo por cima com dois dedos para saber a resistência do objeto em sua frente...

E no momento que notou que era de uma resistência bem forte, percebeu que era o tijolo que estava procurando mesmo, Josue dá um polegar para cima da mesma mão que apertou o tijolo e diz "É, bem na massa mesmo...", depois pegando o tijolo e percebe melhor seu peso...

Bont: “Certo, então você agora vai voltar para a base, não é?”

Josue: “Ah sim, é, exatamente...”

Bont: “Entendido, acompanha-me Josue...”

Bont então se vira para o lado e começa a caminhar até a entrada da mansão, Josue segue ele quase se arrastando no chão...

Na frente da mansão, Bont e Josue estão no lado do outro, Bont percebe algo...

Josue mencionou que eles trouxeram ele para a mansão para pegar o tijolo e ainda depois levar ele de volta para a base, mas eles não estão aqui, Bont

não viu nenhum carro que parecia ser de um dos capangas, e ele percebe isso sabendo muito bem de como eles são...

Bont: “Me parece que eles não foram muito pacientes...”

Josue: “É, acho que a esse ponto eles já pensaram que eu fui dessa pra mais alto e me deixaram aqui, não tinha muito do que fazer mesmo...”

Bont: “Agora devemos procurar outra maneira de você voltar para onde você veio...”

Josue: “Acho que consigo dirigir até lá, não tem muito problema...”

Obs: Josue está falando isso enquanto balança inconscientemente sua cabeça para o lado e por outro embriagado

Olhando de volta para a rua, Bont nota o carro de Josue perto da mansão, que ele deixa sempre lá...

Pelo que Bont lembra, Josue foi pegar carona com os outros capangas para economizar a gasolina de seu carro e não gastar tanto.

Bont: “Mas Josue, acho que isso seria meio perigoso, você nesse estado dirigir o carro de volta para a base...”

Josue: “É, mas isso é culpa minha mesmo, aliás, não acho que tenha ninguém pra me ajudar mesmo...”

Josue então finge beber a garrafa que estava vazia, Bont então dá um meio olhar para ele...

Bont: “Aceitaria a gentileza de me colocar a serviço disso?”

Josue: “Ah, você vai ajudar? Beleza...”

Bont então coloca Josue, que já parecia estar dormindo a esse ponto, no assento, com o cinto.

Ele então entra no carro olhando a sua volta para ver se não há nenhum estranho.

E percebendo ninguém, ele liga o carro com as chaves de Josue...

O Carro de modelo da Mazda sai de perto da calçada e em uma certa velocidade e segue saindo da rua...

Em caminho a uma das bases, o tempo foi demorando, Bont então olha para Josue...

Bont: “Vai querer escutar uma de suas músicas?”

Josue meio sonolento boceja um pouco antes de falar...

Josue: “Nah... na verdade, você pode colocar uma música que você gosta se quiser, eu sou aberto a isso...”

Bont: “Há certeza em suas palavras?”

Josue: “Yeah, pode colocar, ainda mais, eu já estou quase dormindo mesmo...”

Bont: “Certo, colocarei então minha favorita...”

Bont então aproveita que a estrada está vazia e coloca uma música cujo é a favorita dele... (em looping)

Ao som dessa música, ele lembrou de tarde do mesmo dia, quando foi monitorar como estava a organização e os capangas de Sondi, parte do trabalho diário...

Ao começo da música, é escutando um estrondo de brilho na escuridão...

Esse mesmo brilho era do momento que Bont abriu o portão da base, prestes a notificar as tropas...

Bont: “Senhoras e Senhores, trabalhadores de nossa honrosa organização anti-criminal...”

Todos os homens capangas da organização, praticando seus hobbies, outros na bancada bebendo um pouco, um olhando para a janela com fones de ouvido, mais outros assistindo pela TV na parede do canto do lugar em um sofá, dois capangas, ambos usando terno conversando mais sobre as missões, etc... todos que estavam passando um tempo de um pouco de folga olham diretamente para o segundo chefe que é basicamente a segunda voz do líder da Organização e o mordomo dele, Bont, com braços abertos está sorrindo com serenidade enquanto abrange sua fala...

Bont: “Tenho uma nova notícia para todos aqui sobre algo que venho recentemente faltando muito em nossa organização, algo que causava angústia, ansiedade e medo por sua falta voltou nos recentes dias, se não souberam sua volta...”

Os capangas se parecem interessados sobre, até um deles, chega no ouvido do outro e fala bem baixo, e o outro que escutou o que ele falou fica totalmente ansioso e confiante sobre...

Bont: “A Filha do Líder, Ramona Zenata está de volta e já fez sua primeira missão, não é preciso mais se preocupar em ficar na defensiva!”

No mesmo instante, todos os capangas ficam totalmente felizes, comemorando como uma véspera de uma festa...

Um deles até chega em Bont perguntando enquanto aponta com as duas mãos de maneira "Radical" imitando pistolas: "Agora é só sucesso, nas próximas missões! Ela vai esmagar a organização rival, fazer a estabilidade da cidade voltar e os dias de glória vão voltar, correto? "

Bont que estava com as mãos atrás das costas ao ver o capanga entusiasmado sobre o assunto levanta a mão e estala o dedo, fazendo um som bem alto que o pessoal inteiro que estava comemorando então volta a prestar atenção, mas ainda com o bom humor e o otimismo que os mesmos estavam tendo até quando estavam comemorando, dançando e até gritando de felicidade com a notícia

Bont então descreve...

Bont: “Vejo muito bem a importância dela nas missões e o quanto ela seriamente salva todo mundo nas missões pela sua alta efetividade, maioria das vezes que as missões saiam em êxito e sem baixas é por causa de quanto impressionante ela é, talvez até podendo ser o nome herdeiro de Son-di no futuro... ela é o que carrega maioria da organização pelas missões, ideias e até recuperando a sua paternidade de vários problemas... Então, agora, é garantido que podemos voltar com tudo e fazer o estado de Wurtzburgo seguro de novo, voltaremos as missões e faremos o nome de nossa Organização novas conquistas!”

Bont então entrelaça suas mãos acima da outra e segue com a conclusão...

Bont: “A Terceira missão de Ramona vai ser uma missão de infiltração para agora sabermos melhor do inimigo, seus capangas, armas, técnicas, etc... vamos descobrir além do líder, se infiltrar para começar as missões... A Segunda missão será amanhã, perto da noite, se preparem hoje e esperarei vocês amanhã para a prontidão...”

Todos os capangas então se reverenciam diante de Bont e falam "Sim, senhor!", seguindo a ordem de Bont...

Os capangas então vão até uma série de salas onde está guardado os equipamentos deles, eles ficam guardados nos armários deles, todos carregando armas, preparando-as, testando suas comunicações ainda bem entendíveis e verificando a integridade de todos os equipamentos, cada capanga garantia que estaria tudo certo para estar pronto para a missão, no momento que cada um terminava de verificar sobre seu equipamento, guardava em uma grande bolsa de equipamento, cujo havia a logo da organização, que era um revólver .38 de cano curto na frente de uma mira, abaixo escrito "Zen Schutt", o nome referido a organização da família Zenata...

Bont segue nos meios dos capangas que estavam na frente de seus armários, mantendo a moderação da preparação...

Um capanga pega um revolver com o cano basicamente explodido, como se a bala estivesse explodida antes mesmo de sair, ele então percebe e olha para Bont, olhando para a arma de novo e, sabendo que Bont ficou parado olhando para ele, espera alguma resposta...

Bont: “Você pode pegar uma outra reserva na sala de armamento...”

Capanga: “Obrigado senhor!”

O Capanga sorri enquanto fala isso em humildade sincera, ele então se levanta com sua bolsa, vestindo ela e indo procurar uma outra arma nova...

Bont então segue em frente para continuar a monitorar o resto dos capangas...

Um capanga com um rifle velho amarelo Intervention aparece na frente de seu armário carregando sua arma, colocando o pente e engatilhando...

Bont se aproxima desse Capanga com os braços atrás dele...

Bont: Vejo que estava com saudades de usar essa arma, Yetivow...

De cabelo penteado para trás e óculos escuros vestindo um terno com gravata borboleta, Yetivow é o nome do capanga com a Intervention, ele parecia bem feliz com um sorriso confiante enquanto olha para sua arma...

Yetivow: “Ah... a quantidade de inimigos que eu matei usando isso... A quantidade de vezes que fiz alguém pagar pelo mal ou evitar ele, sempre gostei dessa arma...”

Yetivow então olha para Bont, enquanto fala.

Yetivow: “Aliás, ontem eu matei uns bandidos que estavam sequestrando pessoas com uma Van, os tiros foram incríveis...”

Bont: “Fico feliz em ver que a Interventionary ainda está em ação e agora terá uma boa eficiência na Organização...”

Quando Bont fala sobre a "Interventionary", ele aponta a mão aberta para o Rifle de Yetivow, esse é o nome da arma dele...

Bont então segura o ombro de Yetivow...

Bont: “Vejo total potencial em você, Yetivow, dê seu melhor para a Organização, como sempre foi, Interventionary...”

Yetivow: Com prazer, Administrador Bont!

Além de ser o apelido de ser sua arma, é também seu apelido por quem o conhece fora da Organização, Yetivow presta continência quando fala isso, com total confiança...

Bont então segue caminhando entre os capangas, moderando suas preparações para as missões...

Até que um Capanga chega em Bont falando, "Ei, Bont!", era um pequeno jovem de cabelo verde um pouco aberto e grande, vestindo um terno, com uma pistola Beretta de 9mm, ele estava segurando a pistola de forma tática, por algum motivo, como se estivesse em uma missão, mas isso tem cara de isso virar costume dele...

Bont: “Oh, me lembro de você ser aquele novo recruta que veio esses dias, nome é... Lukin, correto?”

Lukin: “E-Exato, Lukin, eu tenho uma pergunta...”

Bont: “Você pode falar...”

Lukin: “Bem, eu queria saber se é permitido treinar mira na sala de treinamento, eu meio que não sou tão bom nisso, e isso se vê a ser necessário...”

Bont: “Sim na verdade...”

Lukin: “Oh, sério mesmo?”

Bont: “Sim, exatamente, aproveitarei pelo fato de já ter visto todos os capangas na preparação sem algum problema, estou com tempo livre para isso...”

Lukin: “Certo, muito obrigado por isso, eu acho que vou conseguir retribuir um dia...”

Bont: “Não há problema, sou grato em ver novos recrutas por aqui...”

Na grande sala de treinamento dessa base, Lukin e Bont se veem no fundo dela, no Estande de tiro...

Lukin coloca um Fone Abafador Tiro, que marca um pouco em seu cabelo, e, em seguida, pega sua pistola e mira na direção em um dos alvos no fundo, 3 alvos totalmente estáticos...

Lukin dispara 3 vezes em um dos alvos com cada disparo tendo um período de 1 segundo de mira, e após isso, ele olha para o seu lado direito e vê Bont com duas pistolas Jericho 941 com canos longos toda hora que atira com períodos rápidos de tiros, quase imprevisíveis, Bont se vira e rodopia algumas vezes enquanto atira com as pistolas...

Lukin olha para onde Bont está atirando e vê um dos dois outros alvos sendo movimentando para trás de tiros acertado no ponto vermelho no meio do alvo, Bont está tendo uma alta precisão enquanto atira muito rápido...

Lukin: “Uuh, Bont...”

Bont: “Diga, Lukin”

Lukin: “Como você consegue atirar tão rápido?”

Bont então para de atirar com as pistolas e então se volta para Lukin, fazendo suas pistolas desaparecerem...

Bont: “É bem simples... normalmente sempre a prática vem à tona disso...”

Bont então se aproxima de Lukin e pega a mão dele com a arma e mira com ela no alvo que Lukin estava mirando...

Bont: “Uma boa dica que pode ser usada enquanto mira é esperar ela chegar no alvo ou o alvo chegar na mira, ao invés de tentar mirar com momento exato para aonde o inimigo está, ainda mais, isso tende a ser bem cansativo para a mente que não consegue ser tão avançada para controlar os músculos e ir exatamente no alvo”

Bont fala isso atirando com a mão segurando a pistola de Lukin, em demonstração, ele coloca a pistola para a esquerda e direita, e cada vez que a pistola consegue mirar até o alvo, Bont puxa o gatilho no exato momento...

Bont então solta a mão de Lukin e se vira na frente dele...

Bont: “Para iniciantes, a constante percepção dos seus erros ajuda muito nisso...”

Lukin: “Oh, certo, obrigado...”

Lukin então volta a mirar para o alvo, ele faz os mesmos movimentos que Bont, porém, ele não acerta no pontinho vermelho, entretanto, acerta um pouco na ponta do quadrado laranja que fica fora do ponto vermelho...

Lukin: “Droga, eu tenho muita coisa a treinar...”

Bont: “Na verdade você está indo até bem para um iniciante, daqui a alguns dias ou semanas vai estar bem...”

Yetivow: “Aí, Bont...”

Bont: “Diga, Yetivow...”

Bont olha para a direção da entrada, Yetivow entra na sala para pedir algo...

Yetivow: “Eu posso tentar atirar em um dos alvos? Só um tirinho...”

Yetivow fala isso de maneira como se estivesse falando "por favor, vai, prometo não causar problemas", como se fosse uma pequena criança pedindo para ir no carrossel mais uma vez, Bont acena afirmando com a cabeça...

Bont: “Sim, você pode atirar em um dos alvos...”

Yetivow: “Nice! Mão na massa!”

Yetivow comemora o fato de ser permitido a isso e logo se vira para o Estande de Tiro com seu rifle...

Ele então mira com sua Sniper e fica 5 segundos parado, até que a Sniper dele dá um estrondo que faz Lukin segurar o seu Abafador em resposta de instinto...

Bont: “Belo tiro Interventionary...”

Yetivow então apoia a Sniper no seu ombro satisfeito com o tiro...

Yetivow: “E foi um tiro e tanto, pior que eu to meio enferrujado também... Aliás, se liga, eu consegui acertar o pontinho vermelho de primeira...”

Bont: “Não seria nada de impressionante na verdade, ainda mais, Franco Atiradores são bem precisos com seus tiros...”

Yetivow: “Ah, bem, desculpa incomodar no treinamento do recruta, eu só estava de passagem, posso ir agora?”

Yetivow aponta com o dedão para porta da Saída da sala de treinamento...

Bont: “Sem problemas, isso até ajuda um pouco também, pode voltar sem preocupações...”

De volta para Bont dirigindo o carro, ele vê a base a distância e estaciona o carro de Josue no estacionamento dela...

Josue então acorda percebendo que o carro estacionou...

Josue: “Ah... Obrigado cara, eu te devo essa... eu acho que consigo me virar daqui...”

Bont: “Na verdade estou com tempo extra, então poderei te ajudar também”

Josue: “Pô, não precisava, mas beleza...”

Bont então ajuda Josue a chegar na frente de seu quarto, abrindo a porta pra ele...

Josue: “Muito obrigado sábio, boa noite...”

Josue entra no quarto após falar isso cai de cara na cama...

Bont: “Sem problemas, apenas fazendo o serviço...”

Bont então fecha a porta e sai andando com as mãos atrás da cintura, com formalidade, escutando Josue roncar do quarto dele...

(Ainda parece que Josue vai em ressaca para a missão...)

(Isso é um erro bem forte, mas provavelmente dá para resolver isso...)

(Colocando folga...)

(Tendo a sorte de ele se resolver...)

(Em conclusão, não deve ser muita coisa, apenas o básico...)

(Veremos amanhã, todo mundo está pronto...)

(E terá a missão...)

Era isso que estava na mente de Bont enquanto ele caminha entre os quartos da base até fora da base...

49.781694, 9.963530, Frauenland, 97074, Wurtzburgo a localização da missão, o relógio dava 8 horas da noite, no fundo onde havia um prédio, acima dele, Ramona carrega e engatilha sua Sniper, ao lado de Yetivow e Lukin, os três estavam agachados a frente do pequeno volume de parede que havia, junto com uma corda a frente...

Ramona coloca o dedo por baixo de seu cabelo, no local de seu ouvido, prestando atenção em vozes vindo de uma comunicação, ela está usando fones de ouvido sem fio...

"O Objetivo: Infiltrar-se na base, reconhecer modelos de armas, postura de Soldados, detalhes de Loadouts, organização, quantidade de inimigos e qualquer tropa especial. O recomendado é que você não seja achada por qualquer inimigo, se achar, tente se esconder depois quando possível, para evitar baixas e atenção... Apenas você, Ramona, terá que ir para infiltrar os inimigos de nossa Organização... Dê seu melhor, não falhe..."

Ramona então faz sua Sniper desaparecer guardando-a para seus Nano robôs, e no mesmo lugar onde ela estava sendo segurada pelas mãos de Ramona, é substituída pela sua clássica Desert Eagle de coloração preta.

Ramona: "Interventionary, Lukin, vocês ficarão aqui por enquanto, se eu tiver que mandar, deem suporte de tiro para que eu consiga voltar para cá quando terminar a missão e ser detectada."

Yetivow, também conhecido como "O Interventionary", deita no chão e apoia sua Sniper a sua frente, se escondendo na pequena barreira de cobertura da espessura do prédio, Lukin, por outro lado, se aproxima desse pequeno volume e se esconde ajoelhado na frente dele.

Ramona desce do prédio com a corda e caminha na frente do carro de combate dos capangas, ela então olha para o carro e segura o fone de seu ouvido com o dedo, comunicando:

"Vocês farão parte do suporte de tiro, fiquem aí e não chamem atenção.

Ela então caminha e depois olha para a base, cujo parecia um bunker, encarando sua construção...

Ramona: "Hora de iniciar, terceira missão, infiltração..."

O Bunker tinha alguns muros a sua volta, suas partes abertas, cujo são uma na frente e outra atrás, haviam 2 guardas cada um, com armas pesadas...

Ramona desce de um muro ao lado do Bunker, segurando sua Desert Eagle com um silenciador que ela equipou antes de entrar...

Ela se aproxima da parede direita do Bunker, e lentamente caminha encostada na parede até conseguir ver os dois guardas de trás, ela então atira na cabeça dos dois guardas e corre para atrás do Bunker no momento que escutou um "What the fuck?" Vindo da parte de frente do Bunker, cujo era um dos dois Soldados da frente...

O Soldado que estava fumando ao lado do outro diz "Hmm?" Enquanto olha para o outro que encarou o som de onde escutou o pequeno som de um metal batendo (Som de tiro de uma pistola com silenciador), ele se vira e lentamente vai até lá, o outro guarda que estava fumando o segue da mesma maneira. No momento que os dois chegam ao lado direito do Bunker, no momento que eles recém olham para a parte de trás do local, Ramona acima do Bunker atira na nuca dos dois sem ao menos eles perceberem, depois, olhando em volta para ver se foi detectada.

Os corpos dos guardas desapareceram do local, Ramona teria escondido eles em uma das lixeiras que estavam nos becos...

A Luz é desligada, ela quebrou a reserva de luz do Bunker...

Andando agachada perto da parede esquerda do primeiro corredor, Ramona ainda segura sua Desert Eagle e quando chega no final do corredor, consegue ver 7 homens com uniformes camuflados em preto urbano, todos usando capacetes militares que cobrem o rosto, eles estavam totalmente

confusos, mirando suas metralhadoras para qualquer som que eles escutarem, não conseguiam se ver, então estavam falando toda hora...

Ramona então se esconde atrás de algumas caixas que estavam apoiadas uma na outra, após a passagem do corredor, ela fala bem baixo as seguintes informações:

Ramona: “Uniformes, coletes, equipamentos nível militar, postura tática bem treinada, Armas primarias, Secundárias e Brancas, Modelo M4A1, G36's e P90's, Organização Situada... Sim, situada...”

Ramona consegue ver os detalhes de cada Soldado pois sua visão noturna natural deixa ela conseguir ver no escuro, e após mencionar a Organização Situada, ela esperou um tempo para ver se escutava algo baixo, mas nada foi escutado, então, confirmado suas informações...

Capanga 1 inimigo: “Cacete, como que isso foi acontecer agora? Não me informaram sobre nenhuma chuva!”

Capanga 2 inimigo: “E agora que eu me pergunto cadê o Soker nesses momentos...”

Capanga 3 inimigo: “Eu não estou tendo um bom pressentimento sobre isso...”

Ramona então segue a atirar em todos os capangas, eles, sem saber de onde os tiros estavam vindo, tentam revidar por de onde o som da Deagle está vindo, porém, Ramona trocava de posição toda hora que atirava, tornando impossível para os Capangas inimigos saberem onde ela estava...

Finalizando os Capangas sem nenhum vestígio de inimigo se aproximando, Ramona esconde os corpos dentro de caixas de munições vazias que estavam em alguns lugares a volta do lugar onde estavam...

Em um lugar onde se havia vários capangas, dessa vez poucos deles armados e com um uniforme completo, eles estavam totalmente confusos

sobre a situação, um deles até se perguntando "O que que ta acontecendo hein?!" em total agressividade, irritado...

Um deles se dirige para fora do local, na direção do outro corredor, que dava em direção da sala em que Ramona estava, no momento que ele liga a lanterna, logo tem seu pescoço totalmente dilacerado por Ramona usando sua faca baioneta para espeta-lo 4 vezes na mesma região, Ramona desliga a lanterna, carrega o corpo e o coloca no mesmo local dos outros corpos dos Capangas que morreram para ela...

Ramona: "Quantidade deles... 40 deles encontrados nessa base..."

Ramona fala isso e logo em seguida se segue para a cozinha do local, na parte esquerda da sala em que estava, e encontrando um duto de ventilação...

Ela então desencaixa os parafusos desse duto de ventilação, retira sua grade e esconde ela em um dos armários de baixo da pia da cozinha enquanto observa se ninguém está vindo...

E então, entra no duto e sobe em uma parte diagonal dele, cujo ela consegue facilmente de descolar sem causar nenhum barulho...

Um Capanga no corredor caminha olhando com a lanterna se sua arma, mirando aonde estava olhando...

Mas então escuta o som de pregos caindo no chão, e quando olha para trás, a única coisa que consegue ver é Ramona enfiando a faca em seu pescoço e usando ele de impulso para se jogar para frente em mortal, jogando ele para trás brutalmente morto, mas no momento que Ramona termina sua finalização, a luz, por algum motivo, volta... e as luzes, ligam de novo...

Na entrada do bunker, alguns capangas chegam apontando as armas e verificando o local perto da entrada (Cujo é o mesmo local onde Ramona escondeu os corpos dos que foram mortos na escuridão), e no momento que percebem que nenhuma ameaça estava ali, eles escutam uma voz feminina vindo da entrada, exatamente na parte da porta bem protegida:

"O que seria tudo isso?"

Olhando para aquela direção, percebem ela, uma menina com cabelos roxos prendidas em caudas gêmeas, que a coloração estranhamente mostra em algumas partes como a parte de cima e o fim dos fios de seu cabelo, uma coloração verde claro bem forte, fazendo o cabelo dela parecer ter a mesma coloração que uma berinjela, seus cílios e olhos possuem a mesma cor que seu cabelo, e para que não seja tão impressionante a quantidade de vaidade, ela usa um vestido astral cujo usa a paleta de cores onde os fins dos babados e os cadarços do meio do seu colete são pretos, As linhas no meio dos babados, o colete do vestido e as mangas do ombros, as mangas do pulso são vermelhas e alguns detalhes por cima do peito são vermelhas, duas bolinhas do vestido são verdes e o resto do vestido (Sem as outras cores já mencionadas) é todo tingido de roxo... observação, ela está também usando botas longas vermelhas que chegam até o joelho, seus cadarços são pretos também...

Ela está com uma das mãos atrás de sua cintura, e outra segurando um leque de madeira de cor roxa, com linhas amarelas e com pontinhos amarelos no fim dele, aos dois lados dela, dois guardas bem armados, um com um rifle Sniper e outro com uma Espingarda (Modelo 870), ambos usando uniformes, capacetes e máscaras de gás, demonstrando total poder neles...

Capanga a frente: “J-Jessica!”

Jessica: “Jessica Chomin, detalhando melhor...”

O Capanga demonstra ficar totalmente paralisado em temor a aquela senhorita, pela situação atual, parece que ela já possa saber o que está acontecendo...

Já Jessica responde vangloriando-se dizendo seu próprio nome e sobrenome, em observação, ela é alguém de autoridade naquele local em si...

Jessica: “Então, poderia me dizer o que trajes acabastes de acontecer? “

Capanga a frente: “Um.., Bem, realmente não sabemos, a luz parece apenas ter sumido...”

Jessica: “que raios! Não há jeito mesmo...”

Capanga a frente: “Bem, você sabe sobre algo?”

Jessica: “Bem desprezível falar isso a alguém que recém chegou no bunker, quando vim aqui, Os Guardas defensivos sumiram e a caixa de luz estava totalmente destruída...”

Jessica dá um meio olhar para o Capanga esquerdo que segura uma Espingarda, ele mesmo se mantém ainda em continência e não move um músculo, Jessica então diz "Vossa sorte que este guarda sabia reparar esse tipo de mecanismo..."

Capanga de trás do Capanga de frente: “Eu ouvi alguns tiros vindo daqui na verdade...”

Jessica: “Disparos?”

Capanga de trás do Capanga de frente: “Sim, por isso eu vim verificar o local com esses rapazes”

Capanga a frente: “Cale-se!”

O Capanga atrás do Capanga que estava mais próximo de Jessica reporta por trás desse mesmo que está mais perto dela, Jessica pergunta sobre, e logo após ele confirmar o Capanga de frente segura forte o pescoço dele resmungando para ele se calar...

Capanga de frente: “Mas enfim, por que veio aqui mesmo Vossa Alteza?”

Jessica: “Vim aqui em busca de meu querido presente, do meu Parente, aquele cujo sua ajuda não se vê tão eficiente...”

Capanga de frente: “A-Ah, sim, é, aquela arma, sim...”

O Capanga de frente enforcando o Capanga que estava atrás dele fala bem carinhosamente com Jessica, enquanto ela fala normalmente por estar acostumada a ser tratada dessa maneira...

Mas então, o Capanga sendo enforcado faz uma manobra de defesa pessoal e depois enforca o outro que lhe estava enforcando dizendo "PARA DE ME INFORCAR, CAFAJESTE!"

Porém, é enchido de temor, interrompido por Jessica dizendo em um tom bem alto e claro: "Silêncio!"

Jessica: “Não estava aqui para perder muito tempo... porém... terei que perder mesmo pela irresponsabilidade de vocês, escrotos...”

Os Capangas entram em formação de novo e organização, se calando diante dela...

Jessica: “Olhando pelas conclusões, acho que já devem, ou, ao menos, deviam ter notado que pelos atuais fatos e rastros, o que está acontecendo...”

Jessica fala isso com seriedade, O Capanga da frente, soa em preocupação...

“Todos vocês aqui e o Bunker, foram invadidos!”

Jessica fala isso com o leque ainda a frente de sua boca, mas ela faz uma expressão bem explicativa de que ela estava irritada com a situação, encarando os capangas...

Ramona, que estava parada por um instante olha a sua volta e então se encosta na parede ao momento que escuta a voz de Lukin em seu fone de comunicação, ela toca nesse fone escondido atrás de seu cabelo enquanto Lukin fala algo como "Ramona, Ramona, está aí?"

Ramona então responde...

Ramona: “Sim, estou!”

“Eu preciso informar uma coisa!”

Ramona: “Pode falar.”

Enquanto Ramona escuta Lukin falar, ela investiga o ambiente a sua volta, para ver se não há capangas inimigos...

“Não temos muita certeza disso, mas fui informado por alguns de nossos aliados que houve uma entrada de mais alguém nessa base, uma menina e mais dois capangas.”

Ramona: “Qual a aparência dela?”

“E-Era uma garota com cabelos e vestido roxos, com os cabelos com duplo rabo de cavalo...”

Ramona: “Caudas gêmeas?”

“Exatamente!”

Nessa conversa, Ramona vai para o corredor a frente de onde ela chegou e percebe que aos dois lados desse corredor, há três capangas, um em cada fim de corredor onde há um desvio cada lado e outro no meio, totalmente exposto olhando para a parede, provavelmente olhando para alguma tela...

E na hora que Lukin confirma a aparência para Ramona, ela entendeu pela maneira que ele falou do estilo de cabelo da Garota, chegando a exata conclusão, falando:

Ramona: “Essa provavelmente é Jessica, filha de Forkein...”

“Jessica?! O que a filha do Dono dessa organização estaria fazendo aqui?!”

Ramona: “Talvez ela saiba da nossa missão...”

Ramona então se esconde em seu corredor e se encosta na parede dele...

“Ah, merda, você precisa sair daí agora, o que vamos fazer?”

Ramona: “A Missão é de reconhecimento de capangas, apenas irei verificar essa última sala e depois tentarei escapar, se preparem para me dar escolta, e avisarei quando você terá que se começar a atirar...”

“Entendido!”

Ramona então antes de sair de seu corredor olha para os lados para verificar esse corredor lateral a frente dela, havia 3 capangas, um no final do corredor na esquerda, outro na direita e outro mais ou menos no meio, onde daria a próxima sala que Ramona iria entrar, o capanga da esquerda está atendendo uma ligação, o do meio, mexendo em um tablet na parede e o do fundo direito, caminhando para o desvio para o próximo corredor, em alta guarda...

Ramona então pega sua faca baioneta e lentamente se aproxima lentamente do capanga do meio, o que estava mexendo no tablet, cujo estava tão focado que não estava prestando atenção em Ramona se aproximando dele, isso porque Ramona, fazendo uma guarda com a faca e sua Deagle, se aproxima com uma delicadeza nos passos que chega a não fazer barulho nenhum enquanto se aproxima, mesmo agachada...

Ela olha para trás para ver se o Capanga de trás iria vê-la, porém, ele ainda está distraído olhando para a parede enquanto atende à ligação, provavelmente agindo como se a pessoa ligando estivesse na frente dele, e Ramona, por conclusão disso, se vira de novo para o Capanga no tablet, que estava ainda na mesma posição...

Esse mesmo capanga mexendo no tablet, estava resolvendo uma senha para acessar algum tipo de conta, provavelmente da própria Organização, parece que por erro dele ele acidentalmente esqueceu a senha ou provavelmente está tentando recuperar de algum tipo de erro técnico...

Até que Ramona chega no lado dele, e em um instante, no momento que o Capanga olha para perceber ela, Ramona enfia a faca baioneta em seu pescoço e no momento que os outros dois iriam virar, Ramona mira e atira em seus rostos em questão de segundos, e então segue em frente para entrar na sala...

Essa sala tem um pequeno corredor de entrada antes de entrar nela, e Ramona se arrasta no chão, prevendo dois capangas guardas que apareceram na frente tentando mirar nela, e antes disso, ela atira na cabeça dos dois, depois se rolando atrás de uma cobertura no lado da entrada,

levantando dela e matando mais dois capangas com um duplo disparo, depois mirando em um capanga que recém apareceu na outra cobertura na parte esquerda e atirando na hora que ele ia levantar a arma, depois olhando de volta para outro chegando em sua cobertura na direita, Ramona avança diretamente nele e pisa subindo nele, fazendo um mortal e depois dando um tiro na cara dele, e depois, no ar e virada de cabeça para baixo, dando outro tiro ferindo um outro capanga no peito...

Depois caindo agachada e olhando em volta, Ramona por puro instinto dá um chute em outro capanga que recém veio da entrada pela perna e depois com a mesma perna que deu esse chute lateral enquanto agachada, dá uma rasteira derrubando o capanga cujo até deixou cair sua arma, assim, finalizando ele enfiando uma faca no pescoço e depois atirando em um outro capanga que também chegou da entrada, mas dessa vez com um facão na mão, esse levou um disparo no peito e Ramona avança ligeiramente pulando por cima dele e prendendo ele em suas pernas e jogando ele para a direção que ela estava antes, caindo depois agachada, depois atirando no capanga que levou o tiro no peito no rosto, finalizando-o e depois recarregando a Deagle e depois atirando nos outros capangas prestes a aparecerem na entrada, sem muita visão deles...

Eles pegam cobertura e tentam retribuir tiro, Porém, Ramona não sai da cobertura para efetuar os disparos que os feriram... e Ramona, olha para os lados e então pega uma granada de fumaça que surgiu por vinda de seus nano robôs, e então, jogando ela pela parede e caindo no meio do corredor...

Os Capangas então, vendo uma chance avançam com tudo, 10/15 deles são alvejados por tiros de metralhadora, metralhadora essa sendo a que Ramona roubou daquele capanga que estava no fundo da sala morto no chão...

E então, tiros de Desert Eagle são disparados nas luzes de tela acima no teto, deixando o local sem luz alguma...

No momento que a fumaça se apaga, os capangas seguem para averiguar o local ligando as lanternas, eles olham a volta pelo ambiente... parede, chão, coberturas, as vezes até o próprio teto eles olhavam, e a ansiedade pegava ainda mais forte quando nenhum barulho é escutado além de eles próprios...

Um deles leva uma facada por trás no pescoço, e os outros dois perto, no momento que perceberam o som, o da esquerda vê mais rápido que o da direita, e esse capanga da direita é atacado por Ramona, que pula nele

cortando sua mão e usando ele de apoio para pular acima em mortal lateral na direção do capanga da esquerda, que não consegue mirar a tempo suficiente e recebe um corte no pescoço no momento que Ramona passa por ele, outro corte na lateral do tronco e, fortemente, uma estocada bem dada na lateral do pescoço. Ramona foi selvagem nesse golpe...

Ela olha na direção do Soldado Direito caído e depois mira nos outros dois que estavam nas paredes do corredor, matando eles com dois tiros cada, depois chegando na lateral, um pouco longe do lado da entrada esperando dois Capangas, que, quando chegam sem saber onde ela está, levam disparos na cabeça, e Ramona, logo depois, corre com toda velocidade na direção do lado da entrada e no momento que um deles mira aonde ela estava antes, vai para frente, porém, Ramona, que estava no lado da entrada, encostada nela, mete uma facada no pescoço do capanga e depois atira na cara do outro logo atrás dele, recarregando sua arma, e logo depois de recarregada espera alguns segundos até algum som chegar algum som chegar...

Depois que escutou algo, segurando ela com as duas mãos, Ramona expõe do seu peito para cima fora da cobertura da entrada, atirando nas ondas de 10 Soldados que recém aparecem para ataca-la, cada um levando um disparo na cabeça e instantaneamente morrendo, Ramona recarregava toda hora que 10 Soldados morriam e voltava a atirar no certo momento que mais dez apareciam, se tornando uma chachina, matando mais de 30 capangas...

Depois disso, Ramona chega à frente do Capanga cujo teve sua mão cortada, agonizando no chão, mirando na direção da entrada, ninguém aparecia...

E então, Ramona lentamente olha na direção daquele capanga largado no chão, totalmente indefeso, que teme dos olhos sanguinários daquela menina gato com olhos marrons que brilhavam na escuridão...

Ela Guarda sua Deagle e pega sua faca baioneta se aproxima do capanga, que tenta se desaproximar dela, porém, ela finca a faca em sua canela esquerda, e depois, por equipamento pega uma corda e, jogando ela na perna direita do soldado, prende ela e amarra em suas pernas, tirando a faca, e no momento que ela levanta e o capanga começa a se remexer, Ramona aponta a pistola na direção dele...

Ramona: “Se você tentar se mover pelos braços, atirarei em seus ombros...”

Porém, a luz liga do nada, como se fosse uma lâmpada reserva, que aparece no meio do teto dessa sala, Ramona percebe e olha na direção em um curto instante que a pessoa que apareceu revela-se na entrada da sala...

Jessica: “Que inconveniente... Torturando escrotos logo aqui...”

Ramona então rapidamente mira e atira com sua Deagle na direção de Jessica, porém, Jessica deflete as balas com uma das correntes que estavam alinhadas nos seus braços, batendo elas na direção de onde as balas iriam ir no tempo correto...

Capanga: “Jessica!”

Jessica: “Calado escroto, resolverei meu assunto com ela eu mesma...”

Jessica estava rodopiando a lâmina de sua corrente enquanto com a outra mão tampa sua boca com o seu leque, dando para ver apenas seus olhos...

Jessica: “Parece que nos encontramos de novo, Ramona...”

—

Na parte de fora do bunker, acima do mesmo hotel do começo da missão, Lukin e Yetivow aguardam ansiosamente por Ramona, esperando sua volta...

Não sabia se Ramona poderia voltar cedo ou tarde, ou se ao menos voltaria, e além disso, é uma intensa pressão ter que esperar sem ter a certeza de que está confirmado sua volta, Ramona não mostrou nenhum sinal além do sinal que informou a Lukin, cujo o mesmo informou os outros capangas, ela investigaria e exploraria a última sala da base, assim depois saindo do bunker e completando a missão, não se sabia se ela realmente voltaria ou não, e também, não se sabe nem o motivo de Jessica estar ali...

Lukin, estático, encara a entrada do bunker com seus binóculos, e depois retira eles perguntando:

Lukin: “Há probabilidade de ela voltar?”

Yetivow, o Interventionary, mira na mesma direção que ele, irritado pelo mesmo motivo...

Yetivow: “Não sei, mas se não tiver, a nossa organização ta estraçalhada, vamos ter que deixar nas mãos dela...”

Aquela sala com muitos bancos, cujo mais parecia mais uma sala de palestra com bancos que se parecem com o de uma igreja, está suficientemente iluminada, por mais que não o suficiente para enxergar com plena qualidade, uma lâmpada de teto está ligada no meio dessa sala, essa lâmpada está acima de Ramona, mirando na direção de Jessica, enquanto ela rodopia sua corrente pronta para qualquer tipo de reação que tenha que fazer enquanto segura seu leque que fica na frente e esconde sua boca de ser vista...

Ramona se parece totalmente fria e focada, mirando precisamente para o rosto de Jessica, sem rancor, ela encara Jessica com o olhar ameaçador, encarando-a nos olhos, por mais da distância das duas...

Ramona: “O que você quer?”

Jessica: “Que deselegância, nem parece mais a pequena Ramonazinha que sonhava em ser uma empregadinha...”

Ramona: “...”

Ela segura a ofensa de Jessica sobre o sonho de Ramona que ela descobriu bem no passado de sua infância, na sua creche, onde ambas estavam na mesma escola...

Jessica: “Vamos lá, Ramona, ainda está com aquela mentalidade fraca e corrompível que você tanto tinha antes?...”

Jessica então olha para o seu capanga jogado no chão, com a mão cortada, agonizando em dor e medo da morte, e enquanto isso, desvia o olhar de volta para Ramona falando:

Jessica: “Aliás... você meio que cresceu e se fortaleceu muito bem hoje em dia, aprecio isso em você...”

Ramona: “...”

Jessica faz uma expressão aborrecida, descendo os cílios ficando retos e depois desviando o olhar e relaxando-se um pouco enquanto fala

Jessica: “Ficará calada assim mesmo? Aaah, enfastiante... pensei que que você tivesse saído da vida de introvertida que pensa, pensa, pensa e não fala...”

Enquanto Jessica ainda não parava de girar a corrente em sua mão esquerda, Ramona então puxa o gatilho e a bala sai da pistola em direção à face de Jessica, Porém, Jéssica em puro instinto deflete a bala em um instante batendo com a corrente que estava rodopiando, voltando ao estado normal...

Jessica: “Oh, então estava esperando-me baixar a guarda?”

Ramona: “...”

Jessica: “afinal, parece isso em conclusão... bem, eu vim aqui sem saber que você estava, na verdade, eu estava em busca de um presente que meu pai comprou para mim que decidi comprar recentemente, você apareceu aqui em conhecida, já fazia algum tempo que queria falar algo com você...”

Ramona então lentamente abaixa a arma, e quando termina vê que Jessica não decidiu fazer nada além de continuar a esperar ela a falar, que chegando a conclusão se sua ação, continua com o que tem a dizer...

Jessica: “Eu fui informada muito bem e sei um pouco da sua relação com seu pai, que ele controla você, que ele manda e decide o que você deve fazer... se fui informada, por teoria, ele até decide o que você deve vestir, não é mesmo?”

Ramona se enfurece que se revela antes dela aliviar-se, respirando em paciência, continuando a mirar nela...

Jessica: “Oh... então parece que seja isso mesmo, correto? Não tinha dúvidas disso, você parecia viver na sombra dele mesmo...”

Ramona: “Meu pai me protegeu, criou e cuidou desde quando eu nasci, eu devo obedecê-lo! ele me traz sabedoria para viver nesse perigoso mundo...”

Ramona então puxa o gatilho de novo contra Jessica, e Jessica, já pronta, deflete a bala contra a parede batendo a ponta da lâmina na bala como se fosse um tapa, voltando a atenção para Ramona...

Jessica: “Aldrabice... seu pai não apenas te usa como também te manipula com seu fanatismo... ele te colocou na Organização dele por causa do potencial que você tem e te usa para o conforto dele, fazendo você nunca sair do lugar e ter sua própria imagem...”

Ramona: “Eu sei que meu pai me colocou na Organização por causa de minha mãe que me obrigou, com o objetivo de fazer eu saber me defender e não precisar sempre da defesa de meu pai porque ela nunca confiava nele...”

Jessica então suspira... Com seu braço direito, fecha seu leque e então faz ele desaparecer como um objeto virtual, desaparecendo por desintegração e então sendo substituído por uma faca de combate Baioneta M9 camuflada,

ela olha para a faca cujo a ponta da lâmina estava preta e joga para perto de Ramona, a frente dela, e então faz o leque reaparecer em sua mão e ficar à frente de sua boca, bloqueando a visão da mesma...

Ramona hesita e não pega a faca, ainda mantém sua arma em mãos e continua a mirar no rosto na menina de vestido, seu rosto se vê irritado, mas em controle, concentrado, a calda de Ramona se balança em atenção...

Jessica: “Essa era a faca que sua mãe, Tallia usava... ela entrou para a Organização desde a separação de seu pai e ela... ela me contou algumas coisas... “

Ramona olha por uns dois segundos para a faca, mas depois volta a atenção para Jessica, ainda mirando nela, em rejeição do que ela está mostrando no momento...

Jessica: “Reforços virão a qualquer momento, chegará uma hora que você não terá mais chance de rejeitar, por isso digo-lhe Ramona, saia da Organização de teu pai e entre na Organização Choch, se livre das correntes de seu pai e se torne uma nova Ramona, a que suporta e apoia sua maneira atual...”

Ramona treme com sua Deagle na mão, nervosa, é como se ela tivesse que se arriscar para conseguir sair dessa base viva, ela terá reforços que virão daqui a um tempo, Jessica parece bloquear muito bem o caminho e não se sabe se ainda há capangas dela bloqueando a saída, Ramona teria que testar sua confiança em tudo que aprendeu, não só em sabedoria, quanto em habilidade, o risco é grande e não se sabe se é melhor do que se entregar e render-se a Jessica, que está a sua frente...

Ramona então respira fundo enquanto mira em Jessica, ela lembra de quando Sondi, seu pai, um dia disse para ela, em sua infância, enquanto estava em casa preocupada: "Eu sempre vou te proteger até quando precisar, e então, você não precisará lutar por sua vida... você viverá em paz e harmonia, fazendo o bem..."

As Palavras de Sondi, além de soarem receptoras e verdadeiras, eram exatamente o que ela queria, ele ensinou a ela que as vezes ela terá que se

defender dos maiores perigos, para um dia servir como aprendizado para conseguir cuidar da pequena criança que precisa de sua ajuda, seguir o destino correto e ser diferente dos soberbos e egoístas, diferente de sua mãe, que sempre gritava na cara dele sem ressentir, Ramona estava vendo isso como um próximo passo, e não como um provável fim, ela não deixaria a maneira correta ensinada por Sondi ser escondida por nada, ela não se corromperá pelo bem de sua vida, mas usará de sua vida para salvar suas convicções...

Ramona então atira quatro vezes e Jessica, desesperada com o espanto repentino do ataque imprevisível de Ramona, Jessica deflete os tiros com dificuldade, quase errado uma das balas, e depois respira gradualmente em cansaço pela pressão alta que passou pelo susto...

Ramona recarrega sua Desert Eagle e pega faca baioneta com sua mão esquerda, se posicionando para combate...

Jessica então encarando o chão enfurecida...

Jessica: “Certo então, amiga, se quisestes morrer, era só ter dito por obstância... mas antes que isso aconteça... Saiba que eu não vou te perdoar pelo o que você tentou fazer comigo logo em minha misericórdia...”

E depois vira sua face para Ramona terminando sua frase gritando "SUA VAGABUNDA!", jogando a lâmina de corrente do braço direito na direção de Ramona...

Ramona deflete e desvia as lâminas das correntes jogadas na direção dela e dispara um tiro na direção de Jessica, que deflete com a lâmina de corrente esquerda, enquanto joga a lâmina de corrente direita na direção de Ramona, que bate a tempo com sua faca no último segundo, depois pulando na parede ao mesmo tempo que Jessica tenta acertar na parte de baixo dela e atirando com sua Deagle cujo o tiro é defletido, pulando para trás do banco à sua frente na hora que Jessica joga outra lâmina em corrente na direção de Ramona, depois puxando de volta, Ramona então se expõe no banco para atirar em Jessica, cujo está girando suas correntes percebendo Ramona se expondo um pouco, e nesse momento que Ramona é percebida por Jéssica, ela atira na direção de Jessica e ela deflete o tiro com a lâmina de corrente do lado esquerdo e então joga a do outro lado direito na direção de Ramona, Que ela desvia pulando dando um mortal para frente e caindo

acima de um banco, Jessica começa a jogar as lâminas na direção de Ramona e depois puxando para lançar de novo, e Ramona começa a desviar a mesma sintonia de movimentos de correntes na sua direção, pulando de banco em banco para a lateral de Jessica enquanto dispara na direção dela, que deflete as balas, e quando consegue chegar a lateral de Jessica, Ramona dá um grande mortal desviando de um golpe rápido, preciso e totalmente feroz vindo de uma lâmina de corrente que foi jogado de Jessica na direção de Ramona, que além de desviar com o grande proeza ao ponto de salvar seu chapéu da lâmina, ela, pelo fato de que a lâmina prendeu-se na parede, cai acima dela com equilíbrio que nem se deixa pensar que ela não consegue se movimentar rapidamente de lá, ela dispara contra Jessica, cujo deflete o tiro com a Lâmina de corrente esquerda e então puxa a lâmina direta com as correntes, ao mesmo tempo, Ramona pula para trás enquanto estava por cima dessa corrente, caindo no chão agachada, Uma Lâmina de corrente voa jogada na direção dela, e Ramona, por puro reflexo pula desviando da lâmina e caindo por cima de sua corrente, Jessica joga a outra lâmina e Ramona desvia rolando no chão, Jessica puxa a primeira lâmina jogada contra Ramona que dispara contra ela, porém, tarde, pois ela deflete com a mesma corrente que recuperou...

Ramona desvia das correntes que Jessica fica jogando na direção dela enquanto ela recarrega a Deagle, e depois disso, dispara 5 vezes na direção de Jessica enquanto desvia das lâminas lançadas nela, uma pulando por cima, outra agachando e outra no penúltimo tiro rolando para frente para desviar da lâmina de Jessica, e depois, dando o quinto tiro na direção de Jessica, que facilmente deflete-o...

Ramona volta na posição dos últimos bancos da esquerda da entrada, pula em um deles e corre nele defletindo as lâminas de Jessica que iam na direção dela, Ramona então pula no fim do corredor da entrada, dá um tiro que é defletido por Jessica e então pula para trás com a faca na mão, em direção a parede, só que na hora que Ramona pula na parede, a lâmina que ela tentou defletir não foi na direção de sua face, mas por pura precisão, Jessica fez questão de acertar em sua arma, puxando sua lâmina que se enroscou nela com outras 2 lâminas aparecendo em suas laterais, Ramona então tenta puxar de volta, mas então é levada pelo puxão que Jessica faz em sua própria direção, Ramona, na hora que estava quase perto de Jessica, percebe a mesma segurando uma Espingarda invocada em sua mão por Nano robótica, fazendo ela invocar como se ela aparecesse do nada, Ramona percebe essa espingarda na mão direita de Jessica prestes a mirar em sua cabeça de acordo com onde ela iria quando ela terminar de mirar...

Ramona então vira o corpo para baixo e desvia da mira da espingarda de Jessica instantes antes de ela atirar, Jessica atira com a sua arma e Ramona passa arrastando-se por baixo dela...

E então Ramona rola no chão e corre agachada pela entrada da sala para fora, Jessica se vira em direção a ela e então tenta jogar a lâmina de corrente na direção de Ramona, porém, Ramona escapa em um tempo suficiente para desviar virando-se para o corredor de onde entrou, saindo correndo o mais rápido possível...

Jessica então encara a entrada do corredor respirando pesado após tentar pegar a "Ladra Vagabunda..." que ela tanto queria acabar e então olha para baixo falando...

Jessica: "Maldita..."

E então olha para cima, colocando toda sua raiva para fora gritando...

"DESGRAÇADAAAAA!"

Ramona escuta o grito de raiva e revolta de Jessica enquanto ela corre pelos corredores para fora da base da Organização Rival, chegando a sala da entrada, onde ela matou os primeiros 7 Capangas desse Bunker, assim, vendo os outros 2 guardas no final, e sem tempo de eles reagir, Ramona dá dois tiros no rosto deles e depois sai correndo na rampa da entrada desse bunker...

Ela toca e segura o seu fone enquanto corre nessa rampa

Ramona: "Lukin, Yetivow, defendam-me!"

Yetivow prepara a Sniper atirando contra duas viaturas da Choch, uma na direita, Lukin grita "Camaradas! Escapatória!", e Yetivow mira na segunda que se estacionou em sua esquerda, perto do bunker, Os Capangas da Zen Schutt, usando ternos pretos e armas de alto calibre, alguns com chapéus e

outros com cabelos bem cortados aparecem saindo e pegando cobertura tanto em sua viatura, quanto no ambiente a volta, atirando contra os outros capangas da Choch que apareciam na mira...

O Interventionary desce da corda deslizando por ela com a mão, caindo agachado no chão, na hora que Lukin está prestes a fazer a mesma coisa, Yetivow se levanta abrindo seus braços, oferecendo:

Yetivow: “Rápido, é mais rápido pulando aqui!”

Lukin: “É SERIO?!”

Yetivow: “Vai logo e chega de medo!”

Lukin então se larga do prédio de trás sem ver onde está caindo e logo quando a pressão da gravidade o faz ter uma ansiedade e pressão consciente monstruosa, Yetivow o pega e o ajuda a ficar de pé de volta enquanto Ramona aparece correndo tão rápido que não foi percebida pelos dois, até comandar...

Ramona: “Objetivo de Fuga!”

Ramona então rola no chão no momento que uma bala quase a acerta em sua cabeça, Yetivow e Lukin vão na direção da viatura da Zen Schutt, Ramona entra pelo passageiro ao lado do motorista, Yetivow e Lukin, atrás junto com os outros capangas...

A Viatura se liga e rapidamente sai do local na noite, perseguido por duas viaturas da Choch que não deixariam a Viatura de Ramona de jeito nenhum em sua em seu mandato...

E no meio da estrada, Ramona então aperta um botão enquanto o motorista dirige o carro com dificuldade em manobrar por causa da finidade das ruas da cidade, por sorte, não houve outros carros no meio da cidade, esse botão azul que se localiza a esquerda dos outros botões da tela da viatura, abre o que seria considerado uma pequena abertura circular acima dela, uma mini cúpula que se abriu automaticamente pelo teto acima de Ramona...

Ramona então fica agachada em seu banco e então pega sua Sniper, virando-se para o Capanga Motorista que está ajudando ela a escapar

Ramona: “Notificar os outros capangas para que eles abram uma porta da viatura e use a outra de cobertura é uma boa ideia! Eu irei lidar com eles!”

Motorista: “Ok!”

O Motorista concentrado na rota de fuga e na manobrabilidade do veículo não se deixa tempo a olhar para Ramona, assim que ele estava olhando diretamente para onde estava dirigindo diligentemente...

Ramona então levanta e fica de pé por cima do banco da viatura, ela sobe um pouco fazendo Ramona sair do peito para ser exposto, mirando seu rifle Sniper, Ramona fica pronta para atirar nos dois grupos de capangas da Choch, dentro de duas viaturas perseguindo a viatura da Zen Schutt, Ramona dispara com sua SSG...

E o pneu da viatura da esquerda é totalmente rasgado e destruído, fazendo a viatura derrapar e capotar de lado no chão, se não fosse o seu design verticalmente estendido, a viatura definitivamente teria rolado no chão...

Ramona engatilha sua Sniper...

Lukin, que era um dos agentes mais pertos de fora da cobertura da porta da viatura, carrega sua pistola Colt e tenta atirar com a pistola na outra viatura da Choch, ele dá 3 tiros, o primeiro tiro acerta na janela, perto no piloto inimigo, o outro, acerta na frente do carro, sem danos, e o último tiro acertou no pneu, furando-o e fazendo ele chacoalhar e ir para um lado e para o outro...

Ramona então atira com seu rifle de novo, a bala vai com toda a velocidade entre a distância da Sniper de Ramona e a cabeça do piloto da viatura inimiga, a bala acerta exatamente no meio da testa, onde a bala entra penetrando como se não tivesse nada a mais no caminho...

O piloto da viatura da Choch tem o crânio explodido, e a viatura, sem o controle do piloto, capota de maneira dolorosa no chão, levando então outro disparo da Sniper de Ramona, que engatilhou rapidamente para fazer outro tiro, indo no motor e explodindo a viatura...

Lukin, que estava vendo a viatura caindo no chão, cobre sua visão da explosão que ocorria a frente de sua visão com sua mão, depois, tirando ela e olhando para o ambiente atrás da viatura...

Yetivow: “Você tentou atirar na viatura com uma pistola?”

Lukin: “Umm, sim... eu não tinha outra arma...”

Yetivow: “Você é bem corajoso Jovem, o que lhe falta em você... É especialização...”

Enquanto o motorista da viatura da Zen Schutt está dirigindo, é escutado um som de recarga da Sniper de Ramona, enquanto ela fica de pé no assento ao lado do motorista, Ramona então senta de volta no assento, terminando de recarregar sua Sniper...

Ramona: “Missão Comprida, suponho que o resto do problema seriam os capangas inimigos da primeira viatura que apenas capotou...”

Ramona fala isso em um tom concentrado, disposta a fazer mais se necessário, colocando a cabeça fora da janela enquanto segura seu chapéu com sua mão esquerda, e então voltando de volta para dentro da viatura, prestando um meio olhar ao motorista da viatura...

Motorista: “Sim, exatamente, mas você sabe se eles vão perseguir mais?”

Ramona: “Eu acredito que não, mas devemos manter-nos em atenção, essa área é patrulhada por eles, por ser perto de uma de suas bases...”

Motorista: “Claro, isso vai ser fácil...”

Ramona: “Nada é fácil...”

Motorista: “É, mas acredito que poderemos sair daqui sem muitos problemas...”

Ramona então segura em seu fone seu fio, de comunicação, prestes a falar a Sondi...

Ramona: “A Terceira Missão contra a Família Chomin... Está completa, Uniformes: coletes e táticos, equipamentos nível militar, postura militar tática bem treinada, Armas primarias, Secundárias e Brancas, Modelo M4A1, G36 e P90's...”

"Ótimo, retorne a moradia e darei a próxima missão..."

A Viatura da Zen Schutt segue a estrada até uma das bases da Zen Schutt e mansão de Sondi, onde Ramona iria falar a próxima missão com seu pai...

—

Ramona então, a frente do portão de sua moradia, aperta a campainha, segurando ela por um momento, ela é recebida por uma voz feminina vindo pelo dispositivo de comunicação do portão...

Empregada Wors: “Ramona?”

Ramona: “Ja, sou eu...”

Empregada: “Claro, pode entrar...”

O Portão se abre automaticamente e Ramona entra no pátio da mansão caminhando nele durante a escura noite que a acompanhava na luz da lua e das estrelas que cobriam a lateral de seu rosto, uma linda vista de uma noite esclarecida, porém, não sendo uma lua cheia...

Ramona abre os grandes portões da entrada da mansão, iluminados por uma luxuosa luz que imitava luzes de clássicas velas de teto, mais amarelas do que brancas, a mansão estava bem arrumada e limpa, e a frente de Ramona, e também das escadas atrás, se vê a figura de Wors, reverenciando-se a Demi Humana de elite...

Empregada Wors: “Bem-Vinda de Volta, Ramona, como foi a missão?”

Ramona: “Foi um sucesso médio, consegui as informações dos Capangas da Choch...”

Empregada Wors: “Isso é ótimo Ramona, sua habilidade sempre ajuda muito na Organização de seu Pai, e eu amo ver sua relação que você tem com ele, é tão fofo... aliás, ouvi falar que ele estava esperando você na Sala Estratégica, acho que provavelmente seria da próxima missão...”

Ramona: “Irei lá...”

Wors recebe ela com gentileza, no momento que ela fecha os olhos e sorri para ela em pureza, perguntando sobre sua eficiência na missão que acabou de vir, Ramona, então, responde com poucas palavras demonstra que foi um sucesso, em um tom simples, mas não tão sigilosa, Wors então menciona uma boa visão dela da relação de Ramona e Sondi e o quanto ela ajuda na organização dele também, com o objetivo de manter a cabeça dela para cima, e depois disso, ela coloca a mão ao lado da boca com a intenção de sussurrar, porém, falando normalmente enquanto olha para a direção do corredor da esquerda, onde no final se localiza a Sala Estratégica de Sondi, e Ramona, com um instinto de disponibilidade comparável à de um Soldado ou Empregada que leva seu trabalho a sério, confirma com simplicidade sua presença na atual menção de Wors...

Ora, então se percebe também Josue sentado na escada, próximo de Wors, que estava virada de costas para a mesma, cujo parecia estar em algum tipo de ressaca pós-embriagarão, mas podia facilmente pensar e racionar as coisas, o momento que faz ele se perceber em ressaca seria sua exposição sentado na escada com a cabeça virada para baixo, se fosse uma pequena criança olhar para ele nesse momento, pareceria que ele estaria dormindo sentado, uma situação ruim para se estar em um momento desses...

Empregada Wors: “Soudana... Bont me disse para cuidar dele enquanto ele estivesse em ressaca, mencionou-me que ele bebeu muito ontem, então deixei ele aqui enquanto cuidava das coisas...”

Wors se vira de lado na situação em que explica Josue e sua atual situação, formalmente, com uma mão em sua frente e outra apontada para o jovem largado na escada...

Josue então se levanta um pouco e olha para o rosto de Wors, no momento que ela se vira para ele...

Josue: “Tu é uma... Atriz...? é Idol... é?...”

Na visão de Josue, Wors parece tão irreconhecível que pelos seus cabelos loiros e óculos, facilmente foi confundida com várias outras visões que Josue já teve em sua vida, Porém, Josue então recompõe sua visão e percebe que não era nenhuma "Atriz" ou "Idol Famosa", porém, era a mesma mulher cujo estava cuidando dele quando acordou de bêbado para alguém em ressaca....

Ele então, ao despertar sua consciência comum, se assusta ao perceber que Wors era Wors...

Empregada Wors: “Atriz Maid a disposição!”

Josue: “Tem graça não tia...”

Wors então pisca o olho de uma forma irônica após fazer uma piada em relação ao que ela entendeu a vista de Josue e, provavelmente, as fantasias da sua mente. Josue, que não queria ter falado isso continua de baixo astral pela conveniência de Wors de não perdoar o menino que queria descansar após festejar...

Ramona então, como um vulto frio das trevas com uma expressão facial do que parecia estar falando algo robótico e simples como "Você devia ir na sala estratégica", ou algo parecido, aparece caminhando para frente de Josue, passando por Wors, que mantém-se parada em formalidade...

Ramona: “QG da Zen Schutt, precisamos ir...”

Josue: “Ta, beleza, eu já vou...”

Ramona fala diretamente como um comando obrigatório em nome de Sondi e Josue aceita, por maior que seja sua dificuldade de se levantar...

Ramona então segue a Sala Estratégica e, abrindo a porta rapidamente, segue para ao planejamento com Sondi...

Ramona, Sondi e Bont estão na sala, Sondi, atrás da mesa, Bont ao seu lado em companhia profissional e Ramona do outro lado da mesa, a espera de ordens...

Sondi: (Imagino onde Josue poderia estar nesse momento, não é mesmo?)

Sondi pensa, honestamente...

Ele então pega mais uma folha, contendo informações nela e bate ela na mesa, e então arrasta para Ramona, que entusiasmadamente esperava o relatório da próxima missão, ela então pega a folha do relatório e começa a ler...

Sondi: “de Stettiner, para Zeppelinstrasse...”

O que se pode ver no papel, é o local do Hotel Estiloso mencionado na segunda missão invasiva, as coordenadas 49.779860, 9.964874, dessa vez, mostrando aparência, e mais algumas informações no papel, como uso provável da construção, quantidade média de inimigos, a confirmação do Líder da Chomin e (Provavelmente) sua filha no momento da inteligência e mais outros detalhes, como posições estratégicas...

Ramona começa a ler o papel com as informações que estão contidas nele, e logo após isso, Josue aparece abrindo a porta bem forte e entrando na sala cansado, coçando seu olho...

Josue: “Cacete... fui eu tirar a ideia de beber nesses tipos de dia...”

Sondi: “Mais sutileza, Josue...”

Josue: “Beleza, vou ter mais cuidado...”

Sondi então fala no momento que Josue chega na metade do caminho até a mesa, dando atenção para ele, que o mesmo colocou suas mãos um pouco para frente sinalizando para ele se acalmar... então chega até a mesa, sentando-se a frente dela, uma folha é arrastada até ele por Bont, O Mordomo...

Ramona, com a folha na mão, começa a ler ela mais precisamente as informações...

A Aparência pela foto mostrada na capa da folha é, como esperado, um Hotel Estiloso, como se fosse mais ou menos um hotel britânico de primeira linha, com luzes, bom recebimento e reputação dos arredores... ele se encontra em uma rua reta, com um algumas outra rota no fim da foto, se parece com um condomínio pelo estilo de design... Do que se sabe da inteligência, A Choch (Organização da Família Chomin) está usando o lugar não apenas como hospedagem, mas como território próprio... a quantidade média de inimigos seria 59 (Contando com Forkein e Jessica, que estão, sarcasticamente, parecidos com um rei e princesa no local)...

Durante os momentos da Inteligência, Forkein é visto muitas vezes no hotel, porém, Jessica aparece apenas algumas vezes, não deixando confirmação se ela irá mesmo aparecer durante a missão... é recomendável, para Ramona, chegar no hotel por trás, pela ventilação, janelas ou escalando por cima dele, de alguma maneira, já para seu transportador (Que nesse caso será Josue), estacionar na rua atrás do hotel e sair imediatamente depois da entrada de Ramona no local, é recomendado que Josue mantenha uma distância de no mínimo 100 metros do hotel, para evitar suspeita durante a infiltração...

Sondi: “Peço que vocês prestem bem atenção em cada detalhe da missão, não podemos falhar a qualquer custo, como sempre...”

Josue: “Yeah, acho que isso vai dar...”

Josue coloca o pé acima do seu outro joelho e apoia sua nuca em suas mãos na cadeira, enquanto Ramona estava lendo concentradamente no papel, até o momento que ela olha para Sondi, colocando o papel na mesa...

Ramona: “Jessica está atrás de mim?”

Bont: “Pelo que foi informado pela inteligência, recentemente ela se vê bem enfurecida...”

Josue: “To vendo que isso vai dar mais briga de tapa...”

Ramona olha um pouco desapontada com o comentário de Josue sobre sua rivalidade com Jessica... mas então, desvia um pouco o olhar, dizendo...

Ramona: “E se fosse...”

Ramona então imagina da maneira mais infantil possível, ela e Jessica, ambos com vestidas de donzelas e Jessica definida como também Demi Humana gato, brigando de tapinha, parecendo mais uma cena comediante de um mundo fantasioso de um jogo de romance de gatos do que realmente uma briga...

Visão essa que se vem da perspectiva de seus mais desejados sonhos...

Sondi: “Não se preocupe, não há dúvidas que suas fantasias facilmente podem se realizar...”

Ramona então desvia seu olhar de Sondi, como se ele não tivesse que falar isso na frente de outras pessoas, já Josue começa a trocar seu olhar entre Ramona e Sondi em frente à mesa com sua sobrancelha para cima e outra para baixo, não entendendo do assunto na mente de Ramona...

Josue: “Eu por acaso dormi enquanto vocês estavam conversando? do que cês tão falando?”

Ao olhar Josue perguntar sobre, Sondi então apenas volta a visão onde estava e continua...

Sondi: “Nessa missão, nós traremos suporte ofensivo se necessário, já marquei o local de viaturas da Zen Schutt para quando qualquer coisa acontecer e termos que iniciar uma ofensiva em massa no local... seu Objetivo, Ramona, é plantar uma bomba no porão do hotel, escapar do hotel e enfrentar as tropas inimigas até o suporte chegar para resgate...”

Ramona acena com sua cabeça em afirmação...

Sondi: “Serão 4 viaturas que acompanharão você a fuga da missão, no começo dela e meio, confiarei em você, filha...”

Ramona: “Verstanden...”

Sondi: “E você, Josue, tente não beber antes e depois dessa missão, saiba que você está levando não apenas uma das assistentes de maior importância da Organização, quanto também poderá colocar a vida da minha filha em risco antes mesmo de chegar na missão, tenha isso em mente e não tropece na pedra...”

Josue: “Beleza, só foi uma vez, então acredito que não vai se repetir...”

Sondi: “Conto com vocês na missão, vocês são um bom exemplo da Organização Zen Schutt, não acho que falharão...”

A Reunião termina e todos estão prontos para começar a preparação da missão...

—

Ramona, em caminho para chegar em seu quarto, se depara com a Wors, chegando do fundo do corredor de seu quarto, as duas passam ao lado da outra, enquanto Wors no meio desse período reverencia "Tenha um bom sono, Ramona!", e então, Ramona chega em seu quarto e segura a maçaneta...

Ramona: “Empregada Wors...”

Empregada Wors: “Sim?”

Ramona: “Se tudo estar parecendo que vai lidar a sua morte, o que você faria?”

Ramona chama a atenção de Wors, A Empregada, terminando a reverencia confirma sua atenção, e Ramona, olhando para Wors com curiosidade, pergunta algo que veio da ansiedade em sua cabeça antes de abrir a porta do seu quarto e fazer suas coisas antes de dormir...

Empregada Wors: “Eu continuaria fazendo o meu melhor e seguindo em frente, pois se eu terei que morrer fazendo os meus objetivos, significa que meu destino está feito, e meu significado, encontrado...”

Wors fala isso com uma positividade de uma pessoa que está não apenas falando algo que acredita, mas também olha com um charme encorajador e positivamente confiante, como se estivesse falando a maior graça e positividade do mundo...

Ramona então sorri um pouco e acena sua cabeça, terminando dizendo "Obrigada, durma bem, Wors... ", e entrando no seu quarto, fecha sua porta...

Eine Antwort/die die Zukunft vorhersagt

Ato 3 – O Dono
A Causa de tudo...

Ramona, deitada em sua cama, digita em seu celular enquanto está largada na cama, usando seu short preto, sua blusa cinza, que por baixo tem sua camisa social branca, e suas longas meias pretas, ela parece estar digitando, após o momento que recém acorda...

Depois de um tempo após ter digitado e visto mensagens, Ramona larga seu celular no balcão ao lado de sua cama e olha para o teto um pouco, enquanto sua cauda balança para os lados...

Ela coloca suas duas botas Cinzas-Pretas e segue em frente ao seu armário, vestindo seu blazer clássico que é sempre visto usando e o resto da roupa que está acostumada a vestir, e estando pronta para começar seu dia, exceto...

Ramona enquanto estava prestes a tocar na maçaneta, então percebe que quase esqueceu seu chapéu, vestindo ele logo depois enquanto era refletida no espelho em um bonito ângulo de vista...

A porta do quarto de Ramona se abre, e ela sai do quarto, coçando seu olho enquanto, com a mão na maçaneta, olha em volta, como sempre, para sair de seu quarto e ir ao café da manhã...

Ramona então segue até as escadas da Mansão de Sondi da entrada, quando se percebe Wors ajeitando seus óculos na frente do lado do portão de entrada e, percebendo Ramona descendo as escadas, olha para ela sorrindo confiantemente, na energia gentil dela de ser...

Empregada Wors: “Bom dia, Ramona, como você está hoje?”

E Ramona, então, responde Wors acenando sua cabeça em reverência...

Ramona: Bom dia Wors, eu dormi bem e estou pronta para um novo dia...

Empregada Wors: “Soudana, então você irá querer uma torrada para começar bem o dia?”

Ramona: “Sim, com um pouco de alface, por favor...”

Empregada Wors: “Sem problema, já chegando!”

Após certa parte da conversa, Wors conclui falando o "Já chegando" como se ela estivesse numa melodia e sua voz fizesse parte de uma orquestra, assim, abrindo a porta para a Ramona na Sala de Jantar...

Ramona entra na sala de Jantar, caminhando até a cadeira para se sentar em frente da mesa...

Wors chega até a geladeira, coletando cada ingrediente da torrada e mantendo em uma mão só, depois disso segurando com a mesma como se fosse uma torre com o pacote de pães, pote de queijo, pote de mortadela e tigela de alface em ordem aleatória do mais pesado ao mais leve e depois organizando no balcão da pia e depois montando o sanduíche com destreza...

Ramona, sentada em frente à mesa, observa Wors fazendo o sanduíche e depois esquentando-o, em seguida olhando para a janela...

Empregada Wors: “E então, você está ansiosa para começar sua terceira missão?”

Ramona: “Não, na verdade. Mas estou calma...”

Wors então pega todos os recursos dos ingredientes e coloca um por um em seu lugar na geladeira dupla na cozinha...

Empregada Wors: “Que ótimo, você está bem para continuar o dia com a mente leve e viva para fazer suas tarefas e brilhando como você brilha!”

Ramona então desvia o olhar da janela para olhar para Wors, que estava esperando a torrada esquentar por 30 segundos, enquanto está concentrada em servir o refrigerante na Caneca Preta que Ramona normalmente bebe, com a garrafa de vidro da Lugersassin...

Ramona: “Eu realmente brilho?”

Empregada Wors: “Tanto em habilidade quanto em seu bonito rosto querida, você realmente é adorável apenas de olhar e fofa de escutar!”

Empregada fala isso com gentileza e confiança, ao momento que no meio da frase ela pisca o olho esquerdo para Ramona, aumentando o charme do que disse...

Ramona, com os braços apoiados na mesa e seus joelhos Juntos, ela então começa a movimentar seus dedos com suas duas mãos segurando a outra, fazendo um dedão passar por cima do outro...

Ramona: “Eu normalmente sempre tento manter isso na minha mente, mas não parece isso, ainda mais, nunca houve uma prova sobre...”

Empregada Wors: “Não se preocupe com isso Ramona. Ainda mais, você sabe que ninguém iria tentar pegar a "Princesa da Luta", ninguém teria tanta coragem de aguentar alguém como você em combate...”

Wors fez uma piada sobre a brincadeira de Ramona e Sr. Andrew, da ArcWarriors Martial Arts, e Ramona olha com uma expressão aborrecida para baixo, por dentro se sentindo triste sobre, Wors apenas piorou a situação assim...

Ramona: (Eu nunca queria seguir essa rota...)

Empregada Wors: “Mas não se preocupe Ramona, um dia, você viverá uma vida feliz com um belo príncipe para você! E vocês viverão felizes para sempre!”

Wors arruma a situação com sua continuação de sua fala enquanto faz poses dramáticas de uma donzela, até que se assusta após perceber que a torrada estava pronta, e rapidamente pegando a torrada em seu prato...

Ramona então olha para frente de novo, com seu olhar neutro e estimulado clássico, onde ela olha de novo para Wors...

Ramona: “Então, eu... poderei viver como uma... Gata de Casa?”

Wors chega com o prato grande com a caneca de refrigerante e a torrada em um prato menor, chegando ao lado de Ramona , servindo ela com a torrada e com o refrigerante, colocando eles a frente de Ramona, colocando a caneca e depois indo para o outro lado de Ramona colocando a torrada a frente dela, enquanto fala:

Empregada Wors: “Não apenas isso, como poderá ser a Gatinha Mãe de Casa, com os melhores filhos já concedidos e com o esposo mais protetivo que você poderá ter, sua vida será pacífica e calmamente maravilhosa...”

Ramona então olha para a torrada e depois dá um pequeno sorriso, fechando os olhos, ao pequeno alívio que veio com a frase de motivação e fé que Wors falou para Ramona, que conseguiu deixar ela mais feliz no momento...

Empregada Wors: “Fofinha!”

Quando Wors fala isso, ela começa a fazer um cafuné na cabeça de Ramona, e Ramona, sendo mimada pela gentileza de Wors, abre um olho enquanto dá um meio olhar para ela com um sorriso genuíno, apreciando Wors e sua credulidade.

A Empregada se dirige para a parede e pega uma vassoura que estava encostada exatamente onde ela estava se dirigindo, carregando ela e apoiando ela com uma mão no chão e segurando seus óculos no momento que se vira para Ramona...

Empregada Wors: “Se precisar de alguma ajuda, pode contar comigo!”

Wors então pisca um dos olhos para Ramona quando fala isso e depois continua a limpar a cozinha, garantindo que ela fique limpa e com o chão de laje branco brilhoso...

Ramona, sabendo disso, se vira de volta então para sua torrada e começa a comer ela, casualmente, ao se sentir mais calma, e Wors continua a limpar as paredes, janelas, chão e móveis do local, exceto a mesa, cadeira e locais que estejam perto de Ramona, para não a perturbar...

E enquanto Ramona come de sua comida e bebe um pouco de seu refrigerante, ela pega seu celular e começa a digitar nele...

Ao se perceber nele, como sempre, há aquele papel de parede da Demi Humana gato de Cabelos Brancos, e o horário se dá a mais ou menos 8:15 da manhã, depois, Ramona passa seu dedo da tela de bloqueio, revelando alguns aplicativos em sua tela inicial, com o papel de parede de uma empregada de vestido vitoriano com cabelos cinzas, olhos castanhos, botas longas de metal de estilo o quanto diria original e meias longas brancas ao se perceber...

Ao momento que ela continua a mexer em seu celular, Wors, no momento que abre as portinhas do balcão de cima para verificar os pratos, dá um meio olhar para Ramona, aproveitando que está mexendo em seu celular enquanto come...

Empregada Wors: “Ora, e você já ouviu falar das notícias atuais?”

Ramona então vira a atenção para Wors, que a chamou pelo assunto...

Empregada Wors: “A Cidade conseguiu ter um pouco mais de controle e segurança nos recentes dias, sua ajuda e a ajuda de vários outros estão fazendo a cidade ampliar a atenção sobre criminosos por aí, as coisas parecem que vai ficar mais tranquilas...”

Ramona: “vão ficar?”

Empregada Wors: “É o que exatamente o que aparenta ser, a cidade ficou mais aliviada após o término das 3 missões que você e a organização fizeram, nossa reputação subiu e parece que os criminosos ficaram mais intimidados de aparecerem nas ruas, inclusive a noite...”

Wors termina de organizar os pratos do balcão de cima e fecha a porta enquanto fala isso...

Ramona: “Eles sabem nossa identidade?”

Empregada Wors: “Ah não, não, eles não sabem, não se preocupe com isso, Ramona...”

Wors se vira de volta para Ramona, cujo entendeu errado sobre e pensou que ela acabou de ser exposta publicamente e coloca suas mãos para frente para ela se acalmar...

Ramona não se parece brava, pelo que se parece, ela na verdade parece mais um gato atraído pelo assunto que se vê entusiasmado, Ramona está analisando e vendo ainda sobre quais preocupações isso terá sobre...

Ela então apoia seu queixo nas costas de suas mãos, e sua cauda continua a balançar de um lado para o outro...

Ramona: “Os Criminosos serão mais difíceis de achar?”

Empregada Wors: “Provavelmente não, aliás, eles definitivamente já se escondem toda hora a volta da sociedade por padrão, então acho que não seria uma grande preocupação a se ver sobre...”

E então Wors segura seu queixo e começa a pensar sobre algo...

Empregada Wors: “Isso até me fez me lembrar de algo que até sai um pouco do assunto... tipo, normalmente quando uma pessoa se torna muito agressiva, as pessoas a volta se escondem dela para evitar danos sobre elas...”

Ramona inclina sua cabeça e depois continua a escutar Wors...

Empregada Wors: “Sabe, é interessante pensar sobre, pois, muitas vezes se vê que pessoas pacíficas conseguem tanta sabedoria para acalmar pessoas agressivas que até essa paz se espalha, e essa pessoa agressiva, vira

provavelmente uma pessoa pacífica ou melhor, fica amigável das pessoas pacíficas! Aprendendo a usar suas ferramentas para o bem...

Ramona acena com sua cabeça em entendimento e continua a comer sua comida...

Empregada Wors: “Em adição, Pessoas pacíficas já tiveram seu tempo de agressividade ou rebeldia algum tempo, é o aprendizado que se vem até nós de maneira boa e sem consequências, é gracioso pensar nisso, Deus realmente criou uma vida com muitos aprendizados...”

Ramona: “Mas, você já teve seu tempo agressivo?”

Wors, que estava totalmente gentil e formal quando estava falando sobre o assunto, leva um branco e fica um momento sem poder responder...

Empregada Wors: “Ah, sim, é que... Eh...”

Ramona: “Me desculpa, é porque não consigo imaginar você de jeito nenhum de maneira rebelde, me parece que você é assim desde quando eu te conheci...”

Empregada Wors: “É que, normalmente você nunca teve tempo para ver como era minha personalidade antigamente, então você nunca conseguiu me ver braba antes, eu mesma já sou muito mais calma hoje em dia, mas sim, eu já também tive minha forma agressiva, ainda mais, isso faz parte do crescimento de uma pessoa mesmo. Principalmente quando elas estão crescendo sobre barreiras onde elas não sabem se conseguem passar delas ou não...”

Ramona: “Eu espero que isso não tenha causado problemas para você no passado...”

Empregada Wors: “A-Ah, bem, até que causou sim, Hehehe...”

Wors coça um pouco sua nuca enquanto faz um sorriso embaraçoso...

Ramona: “Sinto muito, Wors...”

Empregada Wors: “Ah, não precisa pedir perdão, é passado, ainda mais, hoje em dia estou muito melhor, aliás, eu estou muito melhor hoje em dia e aprendi com meus erros...”

Ramona então termina de se alimentar e, enquanto sentada educadamente em frente à mesa, começa a limpar sua boca com o guardanapo...

Wors então caminha por trás de Ramona e pega o prato onde estava a torrada...

Ramona: “Wors...”

Wors então sorri e fecha os olhos para Ramona expressando gentilidade com ela...

Empregada Wors: “Pode dizer...”

Ramona: “Eu pareço uma pessoa agressiva?”

Empregada Wors: “Claro que não! Na verdade, eu diria que você é meio que o ideal entre proteção e confiança, eu até invejo você...”

E terminando com essas palavras, Wors então pega o prato e a caneca de Ramona e se dirige para a pia da cozinha, para limpar estes itens...

Ramona olha para a porta dupla de saída da cozinha, ela sabe, ela tem aula hoje de tarde, mas não precisaria se preocupar com isso por enquanto...

Ela então se levanta da cadeira e se dirige a porta da cozinha, abrindo ela depois...

Empregada Wors: “Até mais!”

Ramona: “Até mais...”

Wors abana sua mão para Ramona ao perceber que ela está saindo da cozinha e Ramona faz um sorriso gentil clássico antes de sair da cozinha...

Ela fecha a porta lentamente, de forma delicada, e então ela segue caminhando até seu quarto, indo pelas escadas da mansão e passando pela porta de seu quarto...

Ramona então chega até seu computador e se senta em sua cadeira ergonômica colorida de Preto e vermelho, iniciando seu computador de alta escala e começa a mexer nele, verificando algumas informações e gerenciando não apenas algumas coisas da Organização, como também coisas extras, como Redes Sociais e notícias...

Ramona também olha após de alguns cliques do mouse e uma digitação, algumas câmeras, não só da base principal da Organização, mas também da Mansão e de algumas outras bases, em que cada câmera fica como uma tela em um enfileirado de telas de 10x5, Ramona coloca a janela das câmeras no monitor esquerdo, enquanto o monitor do meio está com o navegador aberto...

Ramona então vê seu celular vibrando no balcão, e então rapidamente corre até ele, atendendo a ligação...

"Ramona, está pronta para a missão?"

Ramona: Sim...

"Certo, o horário da missão de hoje será às 8 horas, esteja pronta até lá"

Ramona: Certo...

Ramona acena com a cabeça quando fala isso, segurando o celular com as duas mãos em sua orelha esquerda...

A voz de quem estava falando no celular de Ramona era Sondi, o pai dela...

"Lembre-se, O Atual Objetivo dessa missão será averiguar furtivamente a construção e seus residentes, depois, causar o maior dano possível de acordo com as suas melhores preferências, faça questão de matar a maior quantidade de capangas possível, e se realmente necessário, O Líder e sua filha também"

Ramona: “Certo...”

"Haverá tubulações, esconderijos, becos e até um porão para você conseguir se infiltrar, além disso, você pode também se disfarçar de um deles se necessário, ok querida?"

Ramona: “Entendido...”

"Ótimo, estarei aqui todo momento que você precisar minha filha, pode me chamar a qualquer momento que precisar..."

Ramona: “Obrigada pai...”

"De nada filha, Até mais..."

Ramona: “Até...”

E então, Ramona fica esperando Sondi terminar a chamada, até que o som da chamada terminando é escutado, e ela guarda seu celular em seu blazer...

Ramona então segue a frente de seu computador, sentada a frente dele, ela faz o seu celular, de maneira avançada, cientificamente, se materializar em sua mão, depois colocando no lado do teclado de seu computador...

Ramona então começa a jogar em seu computador alguns jogos, para passar o tempo enquanto a hora da escola não chega...

—

Se passa um tempo enquanto Ramona está no computador, o que se parece ser bem intrigante que uma pessoa como ela tenha esse tipo de hobby, porém, mundo moderno, claro...

Ramona então vira sua cadeira de trás para o computador, virada na direção da porta de seu quarto e se levanta, caminhando na direção de seu balcão, aquele que está ao lado de seu guarda roupa, um de maneira bem detalhada, típico de elite europeia, com detalhes mais circulados e menos pontudos, cujo é parecido com balcões que dessa aparência se mostram velhos, e a paleta de cores desse balcão normalmente

Se vem com as cores padrão, Marrom, preto e dourado, se parecendo que ele foi criado especificamente para Ramona... (Nota: A Cor das pontas e do

puxador da gaveta é dourado, porém, não se é confirmado se é realmente feito com o material mencionado...)

Ramona então abre a gaveta de baixo, a última das 4 largas em sua frente, há uma mala branca com alguns detalhes dourados também, ela pega a mala e então se vira para a sua cama, colocando a mala por cima dela e abrindo-a, estando ela vazia.

Ela pega alguns materiais escolares e alguns extras (Como, por exemplo, uma tesoura bem afiada, que está na colocação de "Itens Extras", pois não se qualificaria para ser realmente um item escolar)... e ao terminar de colocar as coisas em sua mala, Ramona também pega seu celular e uma pequena caixa de design redondo de fones Bluetooth e faz desaparecer em suas mãos, usando a tecnologia Nano robótica para guardar para si em um momento que precisasse... E, fechando sua mala, Ramona termina de se preparar para ir à escola tradicional...

—

Ramona então caminha até o portão da mansão, após descer as escadas...

Bont estava mexendo em sua barba enquanto olhava para um espelho na parede com as pontas douradas, Bont percebe Ramona caminhando com sua mala para o portão, mas não demonstra isso,,.

Bont: “Estas a ir para a aula após este mês?”

Ramona: “Sim...”

Bont: “Sobre isto, recomendo-lhe que tome cuidado quando chegar lá...”

Bont estava continuando a mexer em sua barba enquanto Ramona o encarava com uma face inocente de curiosidade esperável em seu rosto.

Bont então para de mexer em sua barba...

Bont: “Pelo que notei recentemente desde seu desaparecimento, os ambientes públicos concidentemente ficaram mais perigosos, e isso conta também as escolas, mesmo que estejas no primeiro ano do ensino médio,

cujo pelas experiências passadas em vossa visão se parecem pacíficas, eu ainda recomendo que você tome rédeas de segurança pelo bem de não apenas sua segurança, mas como também dos alunos da escola, se puder é claro... Perdoe-me o seu atraso para lhe avisar isso...”

Ramona: “Sem problema, Irei me assegurar...”

Bont se vira em direção de Ramona no começo de sua fala, e no momento que pede perdão pela provável inconveniência de seu aviso, faz reverência a mesma e se levanta quando a mesma fala e acena na hora que confirma e aceita a recomendação de Bont...

Ramona então abre o portão da mansão e caminha no quintal dela, o ambiente é ensolarado, são mais ou menos 11:50 a 12:00, o que deve ser o horário próximo da aula começar...

Ramona abre o portão a frente dela e caminha a frente na calçada, percebendo o Mazda Preto próximo com mais alguns 3 carros a frente, um amarelo, um verde e um vermelho...

Josue estava dentro do Mazda, no banco do volante, onde ele olha para o relógio em seu pulso e depois olha em volta em sua volta para ver se percebe Ramona em algum canto...

Porém, ele percebe ela apenas quando ela abre a porta do outro assento ao lado dele, o assento de passageiro frontal, onde Ramona encara Josue com uma face ameaçadora de seu estilo e entra no carro, colocando sua mala em seu colo enquanto se mantém assentada olhando para o vidro da frente, sem fazer contato visual com Josue que estava ao lado dela...

Josue: “Opa, tu tava aí, eu nem sabia kkkkk”

Ramona: “Ja, estou pronta para ir a primeira aula de volta...”

Josue: “Deixa eu ver aqui...”

Josue então verifica seu relógio no pulso de novo, mesmo passando um instante, para garantir a precisão do horário

Josue: “São 12:54, não vai ser encrenca, então bora!”

O Carro de Josue é ligado, ele vai um pouco para trás e então entra na rua saindo da calçada que estava estacionado, desviando dos outros 3 carros que estavam a frente dele na mesma posição, em direção a escola de Ramona...

—

E enquanto Josue dirige seu carro durante o trajeto até a escola deles, está colocado o som de uma música cujo se parece combinar com o ambiente e com o tédio de Josue por estar dirigindo de acordo com as leis civis do local...

Josue: “Aaaah, que merda...”

Josue é visto irritado com o trânsito novamente, enquanto Ramona está com o cotovelo apoiado no segurador da porta do carro (Aquele parte que fica abaixo da maçaneta), com seu queixo apoiado na mão do braço apoiado, enquanto olha para a janela com sua cauda balançando, incomodada...

Josue: “Esses cara tão ainda no tutorial de manobrabilidade ou o que mano? Esses merda parece bot se colocando como NPC pra dirigir carro no GTA, a diferença é que se eu sair atropelando eles eu tenho chance de morrer realmente agora... VÊ SE PODE UMA MERDA DESSAS!”

Josue termina sua fala quando grita olhando para Ramona, cujo não reagiu a sua indignação, Josue então se recompõe respirando fundo com o foco de volta no volante...

Josue: “Se é para ser simples assim é para eu me acalmar memo...”

No momento que Josue fala isso, a sinaleira estava no vermelho, mas então foi verde e então a rota continua normal, com Josue colocando seu carro para a frente de novo...

Josue: “Pior que é meio estranho até, parando pra pensar, o Sondi começou a rivalizar contra essa nova Organização do nada, tipo, Eu to ligado que é concorrência e tudo, mas tipo, chegar a esse ponto parece exagero, ta ligado? Será que há um motivo a mais?”

Ramona: “Pelo que sei mais ou menos, descobrimos vários crimes cometidos pela Organização por investigações...”

Josue começa a refletir um pouco sobre o objetivo atual da Organização Zenata começar ataques contra a Organização Chomin, após um longo tempo de rivalidade passiva entre as duas... e Ramona, com as informações que ela sabe vindas de seu pai, responde Josue com suas poucas palavras...

Josue: “Hm? Que estranho, dessa eu não sabia...”

Ramona: “Se foram denunciados atos de assassinato ilegal, lavagem de dinheiro, venda de produtos ilícitos, negócios com Industrias Maliciosas...”

Josue: “É o que?!”

Josue olha para Ramona inquieto com sua resposta, depois lentamente voltando sua visão a frente de seu volante...

Josue: “Mas tantos crimes ao mesmo tempo cometidos pela mesma organização, e ainda com os negócios normais escondendo isso deles, não seria muito perigoso eles fazerem esse tipo de coisa? Por que eles buscam se arriscar tanto a isso?”

Ramona: “Meu pai falou que, principalmente, seria o dinheiro...”

Se ocorre um período de silêncio, Josue se mantém escutando, e vendo que a estrada está limpa a seguir reto, Josue dá um meio olhar para Ramona, que ainda está na mesma pose, olhando para a janela...

Ramona: “Uma das teorias de meu pai, é que a Organização Chomim procura, principalmente, Poder e Dinheiro, provavelmente a usar esse poder para arrecadar e apoderar seus investimentos e influencias...”

Josue: “E quais seriam mais ou menos, A Organização conseguiu informações do caso?”

Ramona: “Não se sabe...”

Josue: “Que estranho...”

Josue então volta a olhar para frente no volante de novo...

Josue: “E você... você gosta de lutar contra eles?”

Ramona: “Não...”

O Carro de Josue chega ao lado de uma Escola, Escola essa chamada de "Weiterführende Schule Warzenmarz", uma escola de Ensino Médio que está expansivamente construída, essa escola se vê com 3 andares bem customizados e edificadas, com o primeiro andar colorido em branco, o segundo em Branco e cinza e o terceiro em branco e preto, o segundo e o terceiro andar, a segunda cor se é colocada como uma grossa linha no meio da parece colorida de branco, é possível usar dois elevadores, cada um em um canto com alguns 20 metros longe da porta principal...

É também percebido 3 seguimentos de escadas que conecta esses 3 andares à esquerda do estabelecimento, enquanto do outro lado se vê um seguimento de escada que conecta o primeiro e segundo andar à direita do estabelecimento...

Desses andares, o primeiro, o segundo e o terceiro andar tem 2 corredores pelo tamanho da escola, com várias salas hospedadas no local, normalmente o corredor esquerdo são para turmas e o direito para matérias especiais, principalmente matérias como Informática e Química, também é usado para outros tipos de salas... Se tem também uma porta dupla a esquerda dos 3 seguimentos de escadas, onde se dá a um espaço mais alto de um campo aberto, onde se aparece duas rampas e uma escada larga virada diretamente à frente da porta dupla, todos esses 3 caminhos possuem

grades de cor amarela, com o concreto colorido de branco, só que não tão bem cuidado (Em questões naturais), eles dão a um campo aberto enorme, com um campo de futebol/basquete, e no outro lado do campo aberto, se tem uma plantação de verduras e legumes. O Espaço ao meio desses dois locais, no entanto, é aberto ao sol e a luz da lua...

A Diretoria, a secretaria e a Sala dos professores se localizam ao segundo andar, enquanto há dois banheiros no fim dos corredores do primeiro ao terceiro andar.

A Sala dos Professores, a sala de pesquisa, mais três banheiros e a cozinha profissional ficam à direita no segundo andar, após a recepção da secretaria, à frente da diretoria e secretaria fica a sala de pesquisas, à frente da sala de pesquisas, fica a sala dos professores e a frente da sala dos professores, fica os três banheiros...

A Cozinha profissional fica ao lado desses três banheiros, cujo é uma sala bem pequena, de mais ou menos 5x5 metros...

A Cafeteria fica no primeiro andar, um pouco mais a direita na escola, onde é quase um corredor enorme de 20x5 metros, onde em seu fim tem sua cozinha...

Ao lado esquerdo da cafeteria, isso seria, um pouco menos a direita da entrada, seria um corredor com quase o mesmo comprimento que a lancharia, porém, ao invés de ter 6 mesas com 6 cadeiras, este é totalmente vazio, e ao fim desse corredor, há mais plantações...

Há uma mesa de recepção com um guarda olhando em um computador enquanto come um sanduíche, com uma arma a sua direita, uma P09...

Na frente da entrada há dois guardas, e mais dois na porta dupla que dá ao campo aberto, os 5 estão em conjunto averiguando o local e evitando qualquer invasão ao local ou probabilidade de problemas...

Por fim, há muros de rocha matriz construídos a volta de toda a escola, por motivos de segurança...

Essa é a Escola Warzenmarz...

Ramona e Josue, após estacionarem a frente da escola com um espaço reservado, aparecem à frente do portão da escola, que é feito de grades amarelas...

Josue está usando uma mochila preta em suas costas, ele está segurando os braços dessa mochila enquanto escuta música em seus fones de ouvido, enquanto Ramona segura sua maleta, olhando para seu celular...

E então, Josue aparece caminhando com sua identidade na sua mão no meio dos dois guardas

Josue: “Bom dia, Bruvs!”

Guarda: “Um momento!”

O Guarda da esquerda então coloca a mão à frente de Josue, que teve sua caminhada radical interrompida.

O Guarda pega a identidade de Josue e fica por 5 segundos analisando, até que ele o entrega de volta

Guarda: “Pode indo...”

Josue: “Nice!”

Josue então guarda sua identidade e continua a caminhar até o segundo andar...

Ramona aparece na frente dos guardas e mostra sua identidade para os Guardas, sem falar nada...

Os dois guardas, analisam a identidade e depois se olham com um olhar curioso, percebendo algo "Raro" ou "Poderoso" em seu nome

Guarda: “Quanto tempo não víamos você, Ramona...”

Ramona: “Perdoe-me...”

Os Guardas então fazem um gesto de bem-vindo e deixam Ramona passar com sua maleta até a entrada da escola...

Ramona então caminha até a esquerda da escola, subindo as escadas para o segundo andar e então caminhando no corredor da escola, com algumas outras pessoas também aparecendo para irem até suas salas...

Ela chega em sua sala, e vê uma menina de olhos e cabelos pretos, cabelos esses sendo longos, com um blazer curto branco, com uma camisa social branca básica abaixo, uma saia curta preta com uma meia grande da mesma cor e sapatos de bico redondo marrons, que estava freneticamente jogando em seu celular...

Essa, sem dúvida, era Bruna, Bruna Bunnyhops, Amiga de Ramona desde o começo de seu ensino médio...

Ela estava jogando seu jogo em seu celular freneticamente, até que certos efeitos ocorreram em seu celular...

Bruna: “Boaaa >u<”

Bruna se teve uma reação positiva com o que se parece ser uma Vitoria no jogo que ela está jogando, cujo até parece que faz um tempo que ela está jogando...

Ramona coloca sua maleta ao lado de sua mesa e coloca o caderno da primeira matéria da aula e seu estojo preto com um zíper com chaveiro de pata de gato, aquele mesmo símbolo da porta de seu quarto...

Ela então se dirige até Bruna, cumprimentando-a mostrando o dedo...

Ramona: “Olá Bruna...”

Bruna: “Ah, Olá Mana, como vai?”

Bruna encosta seu dedo no dedo de Ramona, e depois as duas abaixam os dedos...

Bruna: “Como foi a reacustumação depois de voltar de um mundo loucasso?”

Ramona: “Está sendo ótimo até agora, na verdade, me sinto muito melhor onde lá antes estava...”

Bruna: “Boa!”

Elas então desencostam os dedos, ambas sorrindo uma para a outra...

Bruna: “Eu vejo que você chegou bem cedo...”

Ramona: “Técnicamente, são 13:06”

Bruna: “Mesmo assim, somos as primeiras da sala...”

Bruna dá um pequeno riso...

Bruna: “Você sabe, nada mudou tanto no último mês, então acho que você já deve lembrar muito bem deste local, ainda mais, não há patches nele ainda...”

Ramona: “Acho que ainda poderei fazer minhas speedruns...”

Bruna: “Mas acho que lançou alguns trabalhos de algumas matérias...”

Ramona: “Quais?”

Bruna: “Ah, bem, não sei, eu me esqueci, mas acho que tu vais facilmente fazer eles, pelo que eu me lembro eles são bem fáceis...”

Ramona: “Mas, Bruna...”

Bruna: “?”

Ramona: “Como você sabe que eles são fáceis?”

Bruna: “Heh...”

Bruna faz um pequeno sorriso desconfortável com os olhos fechados enquanto coça a cabeça...

Ramona: “Provavelmente o professor virá daqui a pouco...”

Bruna: “Você sabe, alguns vem atrasado e outros você nem percebe que eles estão na sala, mas acho que seu comportamento não seria afetado por isso...”

Ramona: “De fato... antes eu conversava muito com você...”

Ramona então pega a cadeira escolar de sua classe e vira ela para a classe de Bruna, sentando-se com os pés separados, porém, os joelhos juntos, destacando as coxas de uma perna bem treinada...

Bruna continua a jogar no celular dela com toda sua concentração que pudesse, por mais que estaria fazendo uma expressão de concentração meio cartoon, aquela expressão facial onde "Você está tentando uma coisa muito com sua raiva e dedicação", cujo facialmente você se mantém de boca fechada e língua pra fora...

Ramona: “Na verdade, grata estou por conseguir voltar para casa, aliás, eu consegui dormir normalmente de novo...”

Bruna: “Pode sim...”

(Ela está imitando a frase "Pode não", por essa imitação ser o contrário da afirmação respondida ser sobre dormir pouco, porém, dessa vez, ela dorme muito)

Ramona: “?”

Bruna: “Fico feliz por você!”

Bruna mostra o polegar para cima e depois volta a jogar, onde continua a falar

Bruna: “Dormir seria muito bom...”

Ramona: “Você não dormiu?”

Bruna então olha para Ramona...

Bruna: “Ah, não, não dormi, eu não durmo a 3 dias...”

Ramona então esbugalha seus olhos, mas então volta eles ao normal ao ver que Bruna voltou a jogar freneticamente... Então diagonalmente vira sua cabeça enquanto tenta ver o que se passa no celular de Bruna, por mais que esteja a frente dela...

Mas logo então, Bruna mostra o celular no momento que diz...

Bruna: “Mana, olha isso!”

Ramona então observa no momento que Bruna aponta a tela do celular para Ramona, Ela observa mais de perto para ver melhor os detalhes com uma face que se parece vazia...

Bruna está mostrando no seu celular um item que ela tirou no que se parece ser uma "Loot Box de Apenas Sorte", onde ela tirou logo um item Mystic de classe alta desse jogo, Provavelmente é um jogo de RPG MMO, do tipo que ela mesmo joga...

Bruna: “E foi a primeira rolagem de hoje...”

Ramona: “E o que este item faz?”

Bruna: “Olhe só...”

Bruna então volta a continuar a jogar, porém ela se virou de lado para que Ramona pudesse ver...

O Personagem de Bruna, no meio de uma vasta floresta tropical, começa a massacrar basicamente uns 100 inimigos que estavam a volta dele, cujo suas aparências são de bonecos de blocos de cor preta...

Ramona observa essa gameplay simples, porém interessante, por entender do quão Bruna foi sortuda dessa vez...

Bruna: “E pior que antes eu demorava meia hora para matar esses, cada um deles...”

Ramona: “E são Bosses?”

Bruna: “Bosses nada, eu diria que eles são tipo mini-bosses para inimigos normais de nível maior eu acho...”

Ramona então coloca sua mão por trás de si e dentro de seu casaco e materializa-o, depois olhando para ver o horário...

Atualmente, são 13:12...

Alguns alunos, além dos 3 que estavam presentes ali, entram na sala com suas mochilas...

Bruna então minimiza o jogo e abre o navegador em seu celular e antes que pudesse começar a digitar, ela percebe uma notícia na parte de baixo o do navegador do celular...

Onde aparecia uma imagem de um menino na capa e estava escrito em seu título: "A Entrevista de emprego mais malfeita viraliza como Meme"...

Ela aperta para aparecer a notícia...

Ela lê o texto por um tempo, mais ou menos 2 minutos de leitura, enquanto Ramona aguarda pacientemente o professor(a) chegar para a aula...

Bruna Ri baixinho...

Bruna: “Ei, Ramona!”

Ramona então se vira de lado olhando para Bruna...

Bruna: Olha só isso...

Bruna oferece o celular para Ramona para ela ler, Ramona lê por uns 20 segundos...

Bruna: “Menina, eu tenho certeza que este cara realmente ta fodido!”

Bruna então aponta para si mesmo, enquanto fala:

"Eu acho que até eu consigo fazer uma entrevista de emprego melhor que essa, tipo, daria até para testar agora..."

Ramona: “Você gostaria de testar?”

Bruna: “Pode ser...”

Ramona então vira sua cadeira de lado e posiciona seu joelho acima do outro, sua cauda, começa a balançar de um lado para o outro, enquanto ela, apoiando seus cotovelos na mesa e juntando as mãos, encara Bruna...

Ramona: “Imagine que você está a presença de algumas pessoas em cadeiras, esperando pela mesma entrevista de emprego... imagine, que há dois guardas ao meu lado e você irá escolher o melhor trabalho de sua vida...”

Bruna então levanta a mão e fala

Bruna: “Vendedora de sorvete!”

Ramona: “Sim...”

Então, Ramona começa o Treino de Entrevista...

Ramona: “Certo, Bruna Bunnyhops, qual seria seu objetivo na Empresa?”

Bruna: “Busco emprego, comida na mesa, vida e ser uma boa empregada...”

Ramona: “Certo...”

Ramona então Rapidamente pega o caderno e começa a "Ler"

Ramona: “Aqui, como dito em seu currículo, nos Dados Pessoais, se mostra que você mora a mais ou menos 300 metros do local de trabalho, porém, não foi mencionado nenhum tipo de veículo usado para transporte, como você irá ao trabalho?”

Bruna: “Eu vou a pé”

Bruna fala isso com total inocência em sua face e Ramona olha para ela com uma expressão neutra que, por interpretação de Bruna, dá uma energia julgadora...

Ramona: “Ok...”

Ramona então vira a folha de seu caderno para fingir que está procurando mais informações...

Ramona: “Especifique suas habilidades e aprendizados...”

Bruna: “Coordenação Motora rápida, I.T básico, Atendimento, construção, fabricação, culinária básica, desenvolvimento de jogos online e, principalmente, Resistência Noturna!”

Ramona: “Resistência Noturna?”

Bruna: “Eu consigo ficar dias sem dormir!”

Ramona: “Certo...”

Ramona fica um tempo olhando para o caderno...

Ramona: “Informe-me seus Dados Pessoais...”

Bruna: “Meu nome é Bruna Bunnyhops, tenho 16 anos, vivo a 120 metros da escola Warzenmarz, sou solteira, vivo com minha mãe e meu número é +49 9 9234-XXXX!”

Ramona: “Certo...”

Então é percebido que, além de mais algumas pessoas, Ferana e Duard, com Duard chegando depois de Ferana...

Ferana, quando vai chegar na classe ao lado de Ramona, faz um high five com ela e depois se assenta...

Duard: “Eai Pirigute, Bom dia!”

Bruna: “Boa noite!”

Ramona: Belas vestimentas de sua pessoa

Ferana: “Valeu!”

E então Ramona e Ferana fizeram uma piada que poucas pessoas além delas entendem pela sala inteira... de um vídeo que viram na internet...

Ferana está largada em sua cadeira, com seus joelhos apertados e braços apoiados em sua cadeira...

Ramona está com os joelhos juntos, pés separados e com as mãos na cadeira onde senta...

Bruna está com em posição normal, com os braços apoiados na mesa...

Duard está com os pés apoiados na barra no meio das pernas de sua cadeira, enquanto começa a olhar o caderno da matéria que irá vir...

A Primeira matéria era física, a professora, cujo seu nome é reconhecido como "Mercedez", tem um cabelo longo ruivo, olhos íris de cor vermelha e usa uma roupa cujo se parece cotidiana, ela usa óculos clássicos, um casaco capuleto marrom com uma calça da mesma cor e uma sapatilha vermelha, ela usava batom também, como um fator que se destaca mais em seu rosto, era vermelho, pela sua aparência, ela parecia bem madura, sua descendência provavelmente era Germânica...

Mas não se confunda, leitor, ela se parece que está de bom humor, carregando seus materiais de professora com os dois braços em uma bolsa,

encaminhando-se da entrada da sala até sua mesa enquanto cantarola em um volume bem baixo...

Ela começa a organizar seus materiais no momento que chega em frente de sua mesa, primeiros alguns papéis, depois alguns cadernos, um pêndulo de Newton, um expandido estojo e uma pasta com vários papéis dentro...

No momento que ela termina de organizar todos esses itens, ela levanta da cadeira em frente de sua mesa, que se localiza a esquerda do grande quadro branco e anuncia levantando sua mão com tamanho entusiasmo...

Mercedez: “Alunos, a aula começará agora, preparem as canetas!”

Dois alunos começam a cochichar no fundo da sala, um dizendo "Aí cara, me empresta a caneta?", o outro responde "Ta", eram dois meninos, um com a cabeça careca e outro tinha cabelo loiro e estava usando um boné preto, além de ter olhos azuis...

Mercedez: “E lembre-se de não esquecer a caneta do colega”

Mercedez, que por algum milagre do incomum, percebeu os dois alunos falando bem baixo, dá esse conselho gentil enquanto mostra seu dedo indicador para cima, ao objetivo de mostrar sabedoria...

Ela então pega uma das bolinhas da ponta do pêndulo de newton e solta ela, deixando o pendulo fazer seu trabalho sem parar, pós isso, Mercedez pega a canetinha que é usada para escrever no quadro e se vira dando um meio olhar para toda a turma...

Mercedez: “Estou começando a escrever...”

Avisando isso, Mercedez se vira de frente e, de lado para onde está apontando a canetinha, começa a escrever no quadro precisamente, porém, não tanto rápido, pois é fácil acompanhar sua escrita, que por incrível que pareça, está escrevendo com uma letra emendada...

O Título do texto é "Thermodynamik"

Ferana começa a escrever normalmente, como um dia normal de escola, apenas Ramona voltou e teve a confirmação de que ela está bem, e sem muitos efeitos colaterais também, até que...

Ferana: “É, ela não mudou...”

Ferana olha para seu lado direito e percebe que Ramona está escrevendo igual uma máquina de escrita ambulante, cada frase copiada no quadro, 1,4 segundos depois de ser terminada, Ramona já termina de copiar essa mesma quantidade de palavras, quando Ferana olha para seu caderno e olha para o caderno de Ramona, se percebe que Ramona terminou 20 linhas de textos nos primeiros minutos, e Ferana, como escrevia comumente no dia, terminou 5...

Ao se perceber, se parece que Ramona estava competindo com a professora em quem escrevia mais...

Duard: “ô amiga, escreve aí...”

Bruna: “Escrevo em casa...”

Duard: “Você tem que escrever agora! Precisa disso para passar da prova!”

Bruna: “Eu vou escrever em casa...”

Duard: “Mana...”

Bruna: “É só tirar foto pô”

Duard: “Tirar foto nada, você vai rodar de ano e virar bixa!”

Bruna: “Hm?”

Duard percebeu que Bruna ainda estava jogando no celular enquanto a professora copiava no quadro, e tentou ao máximo convencer ela a começar a pegar seu caderno, porém a mesma começa a criar desculpas para não fazer isso, Duard depois disso deixa escapar uma certa realidade imaginada em sua mente sobre o futuro de Bruna se ela não prestasse atenção no que ele está falando, e Bruna, por não entender, sobe um ponto de interrogação sobre a afirmação de Duard...

Duard: “Tu vai virar bixa na rua por dinheiro pô!”

Duard fala isso e então é interrompido por Mercedes, que fala "Psiu, olha a boca!", Duard fala "Perdoe-me..." com uma cara aborrecida, mas então de vira de volta para Bruna...

Duard: “Tu vais copiar aquilo aí!”

Bruna: “Não quero...”

Duard: “Tu vais!”

Bruna: “Não quero...”

Duard: “Tu vais!!”

Bruna: “Aiiiii, ta bem, eu copio!”

Duard então, na última declaração, dá um golpe de mão aberta na nuca de Bruna, que recebe arduamente esse golpe...

E então, Bruna decide aceitar fazer como tal, com o caderno e caneta a sua frente, logo com o estojo ao lado também...

Porém, ela está com as mãos na cabeça, com um olhar amedrontado, não por causa do golpe de Duard, mas por causa que ela realmente não se acostuma a escrever e tem problemas para se concentrar para tal atividade...

Duard: “Vai logo, não é tão difícil...”

Duard e Bruna ficam assim, enquanto Ferana, continua a copiar o texto lentamente... e Ramona...

Bem, Ramona ainda estava metralhando palavras no caderno, que parecia chegar ao ponto de sua caneta estar prestes a queimar...

Após o grupo ter copiado os textos, exceto Bruna, Mercedes começa a explicar a matéria para a turma, apontando para certas partes do texto e frases de significado, também elaborando explicações pouco e mediantemente detalhadas...

Mercedes: “Então... A Termodinâmica é a área da Física que estuda diversos fenômenos e sistemas físicos complexos em que podem ocorrer trocas de calor, transformações de energia e variações de temperatura. “

A Termodinâmica é regida por quatro leis, que exploram alguns sistemas, como pressão, volume e temperatura. Além de outros exemplos...

Os quatro conceitos da Termodinâmica são:

Sistema termodinâmico - são regiões distinguíveis de suas vizinhanças por causa de alguma característica. Elas podem ser separadas por paredes, membranas, etc... seu exemplo seria um gás dentro de um balão, ou Oleína dentro de um isqueiro

Estado Termodinâmico - Por meio de parâmetros, como pressão, volume e temperatura, descreve a condição de um Sistema Termodinâmico

Equilíbrio Termodinâmico - é o Estado Termodinâmico onde o mesmo não muda o estado espontaneamente, precisando sobre alguma influência de fora

Temperatura - De acordo com a teoria cinética dos gases, a temperatura pode ser entendida como a manifestação macroscópica da energia cinética das partículas constituintes de um sistema termodinâmico.

Trabalho Termodinâmico - Em razão de movimentação de suas fronteiras, é a Troca de Energia entre Dois Sistemas Termodinâmicos, por exemplo: quando se aquece um gás no interior do êmbolo de uma seringa, em certo momento, a pressão exercida pelo gás é suficientemente grande para empurrar o êmbolo.

Há quatro leis fundamentais da Termodinâmica, A lei zero, a primeira, segunda e terceira lei da termodinâmica...

Pelo que Ramona lembra, isso seria o resumo do que Mercedes explicou sobre Termodinâmica nessa aula...

Após ficar mais ou menos 15 minutos ou mais explicando sobre a matéria, Mercedes então caminha até ao lado de sua mesa e olha para o quadro...

Mercedes: “acho que é isso... Alguma Pergunta?”

Após Mercedes terminar de falar, é visto um flash de câmera de celular tirando foto do quadro...

Este é de Bruna, que normalmente faz isso no final de cada período...

Duard: “Vê se você ao menos escreva e lembre dessa matéria, eu acho que vai cair na prova...”

Bruna olha com uma expressão gentil para Duard, sorrindo carinhosamente

Bruna: “Sem problema!”

Ramona, olhando para o quadro, começa a analisar um pouco, ao momento que sua cauda começa a balançar ao mesmo ritmo que ela balança sua cabeça para os dois lados...

Ramona: “Acho que será complicado calcular isso...”

Ferana: “Verdade...”

No momento que Ramona fala isso, Mercedes complementa...

Mercedes: “ah, e claro, a fórmula seria mais ou menos isso”

$$Q = t + \Delta U$$

Q = quantidade de calor

t = trabalho

ΔU = variação de energia interna.

Mercedez escreve essas informações no quadro enquanto se vira para ele

Voz feminina: “Pergunta!”

Mercedez: “Diga?”

Uma voz familiar, negativamente ameaçadora da visão de Ramona é escutada mais ou menos ao canto esquerdo da sala, uma menina com cabelos roxos prendidas em caudas gêmeas, que a coloração estranhamente mostra em algumas partes como a parte de cima e o fim dos fios de seu cabelo, uma coloração verde claro bem forte, fazendo o cabelo dela parecer ter a mesma coloração que uma berinjela, seus cílios e olhos possuem a mesma cor que seu cabelo, dessa vez, ela usa um vestido astral curto que chega apenas a certa parte da coxa, o que seria 70% dela, cujo usa a paleta de cores onde a parte de cima do vestido é preta, já o babado por baixo, é roxo, o colete do vestido junto com os babados da parte de cima do vestido que chegam no começo do braço são roxo e preto, o vestido não tem mangas, e ela está usando luvas com babados que cobrem o pulso, ela está também usando botas longas vermelhas que chegam até o joelho, seus cadarços são brancos, o que se parece uma grande flor amarela aparece na parte esquerda de sua cabeça, customizando sua face, como da última vez...

Aquela era Jessica, Filha de Forkein e futura líder da Organização Choch, conhecida também como a princesa da família Chomin...

Jessica: “Me dê um pouco de informação sobre a terceira lei da termodinâmica, Apenas uma!”

Mercedez: “que dedicada! Bem, em resumo, A terceira lei da Termodinâmica diz respeito ao limite inferior da temperatura: o zero absoluto...”

Jessica: “Ótimo!”

Jessica então rapidamente escreve em seu caderno, provavelmente anotando essa informação...

Ramona encara de volta ao perceber a presença dela na sala, claro, ao ponto de vista dela, não é de se surpreender... Pois Ramona é acostumada com a rival na sala, isso chega a ser normal...

Pois ambas estão quase no mesmo tipo de cargo na sociedade, no mesmo tipo de classe, ambas estiveram sempre em competição no mesmo auge, Artes Marciais, Escola, aparência social, etc... Seria uma questão de competição social entre as Organizações, indiretamente ocorrendo uma guerra no meio da paz dentre as duas Organizações... Uma Guerra Fria...

Se faz 1 mês mais ou menos, mas as coisas não mudaram tanto, é perceptível que nenhum dos alunos se mudaram para nenhuma outra sala ou saíram, Professores se mantêm os mesmos e a única preocupação pelo período de tempo são as atividades...

Ramona desfaz de encarar Jessica e a mesma que estava sendo encarada com rancor sorri malevolamente em orgulho, como se esperasse tal ato de Ramona...

E então, o alarme começa a tocar, pois está transitando de período...

Mercedez acena em despedida enquanto se dirige para a saída da sala, falando "Até o próximo período!" de maneira docil...

E então, o próximo professor entra na sala, este então é o professor de filosofia, ele usa um boné e mascara PFF2 preta, uma camisa cinza, calça jeans preta e um sapato azul, pela sua aparência, ele aparenta ter uns 37 anos de idade, com um visual bem prático ao se ver...

Ele segura uma mochila nas suas costas cinza com o braço direito, ele não cumprimenta a turma enquanto entra, sendo direto e indo para a mesa do professor...

No momento que ele coloca a mochila na mesa, ele então diz "Bom dia alunos..." a todos da sala...

Ele então pega a canetinha e o celular e, olhando para o celular, começa a escrever sobre a aula de hoje...

Se acontece o mesmo, Ramona escrevendo bem rápido, Ferana escrevendo normal, porém, Duard decide não chamar a atenção mais de Bruna, e decide colocar mais foco em sua escrita...

Enquanto a maioria copiava do quadro, O Professor de filosofia então se vira de trás, apontando para parte do fundo da sala e fala "Eu estou escutando, Fabil", fazendo Ramona, que estava copiando rápido ficar em uma forma reta parada, quase em sentido, sua cauda continuava a balançar, porém ela estava estática como uma pedra...

Fabil era o aluno que estava no fundo, ele estava conversando e rindo enquanto seu amigo copiava no caderno, mas virou sua atenção de volta para o próximo quando o mesmo chamou sua atenção...

Fabil: "Ta bem Charles, eu copio..."

Charles: "Isso vai ser útil no futuro, não deixe isso passar em vão..."

O Professor Charles então, volta a continuar a escrever, e Ramona segue a escrever rápido para acompanhar a escrita dele enquanto ele escreve...

O período se passa assim, até a parte que ele ensina sobre o que estava escrevendo, cujo era sobre o que era o texto sobre, onde estava escrito no título "Revision: Warum Philosophieren? (Por que filosofar?)"...

Ele explica disso, perguntando coisas e explicando elas de maneira a se pensar, bem inteligente afinal, Charles parece que há um dom em fala enquanto fala sobre a matéria, pois ele reflete sobre o fato de filosofia começar na história pessoal de cada um de nós como novidade e desejo de completude: somos completos quando sabemos o sentido da nossa própria vida, porque somos o que somos ou quem somos, qual a nossa verdade. Filosofar é conhecer e se conhecer.

Se aprende a filosofar, no caso, aprender a pensar...

Charles então copia 3 questões no qual os alunos devem responder como resposta, isso seria um tema de casa...

Isso resumiria a o período de aula do professor de Filosofia, Charles, pelo que Ramona lembrou desse último período...

Ramona começa a escrever no caderno dela, por um período de tempo maior do que deveria ter para terminar de copiar o número e títulos das perguntas...

Charles então organiza os materiais e pega sua mochila, segura ela nas suas costas com seu braço direito e segue até a saída da sala acenando para a turma...

Charles: “bis später Klass! Tenha uma boa tarde!”

Alguns alunos dão o mesmo "Até mais!" para Charles, outros estão distraídos, Ferana acena de volta, Bruna, que estava jogando, abaixa um pouco seu celular e sorri para o professor dizendo o mesmo, Duard é gentil como pequeno homem de classe, dizendo "Até mais professor" com carinho, definitivamente por gentileza...

Mas Ramona ainda estava escrevendo, com o celular ao lado de seu caderno, como na atividade dizia, "Pesquise e Responda"...

Ferana: Ramona, não era para fazer em casa isso?

Ramona: “Sou desprovida de tempo em casa...”

Ramona continua escrevendo em seu caderno e então, entra mais uma professora na aula, essa professora tem cabelos loiros curtos com uma trança na parte direita de seu cabelo, que provavelmente vai até o meio da parte de trás de seu cabelo, uma camisa social branca com as mangas a frente do cotovelo com uma gravata básica vermelha com Suspensórios que carregam a saia lápis média que chega até certa parte da coxa, onde a perna dela inteira é coberta por uma meia calça térmica, ela usa sapatos femininos pretos e óculos... A cor de seus olhos é azul...

Ela parece aquele tipo de professora que você veria em qualquer tipo de cena de uma animação que tivesse escola, mas não estaria diretamente envolvido...

Essa professora faz a mesma coisa que os outros professores, porém, ela é um pouco mais lenta nos seus passos, não por lerdeza, mas pela serenidade de seus passos e o tempo balanceado de seus passos...

Esta professora carrega várias pastas e segura elas logo à frente de seu peito, seguindo logo em direção a sala dessa maneira...

O professor Charles passa por ela, assim como um dos Guardas do corredor faz o mesmo averiguando a pequena patrulha...

Chega um jovem menino perto dela lhe oferecendo uma folha...

Um pequeno jovem de cabelo verde um pouco aberto e grande, vestindo um terno que parece mais um uniforme, aquele era Lukin, o mesmo recruta da Organização Zen Schutt...

Lukin: “Alex, poderia-“

Professora: “Alexandra seria mais correto...”

Lukin: “A, um...”

Lukin então dá uma pequena tossida com o pulso a frente de sua boca e depois volta a tentar falar de novo com a professora, só que de uma maneira mais sofisticada...

Lukin: “Alexandra Goldmarie, é notificado em clareza que minha pessoa completou com êxito as tarefas que vossa instrução tem enviado a mim, em minha mão está a tarefa terminada, peço-lhe que avalie com cautela e atenção, vejo alto lustre neste trabalho”

Alexandra: “Certo...”

Alexandra, a professora de Matemática e Educação Financeira aceita o trabalho de Lukin e pega ele após Lukin o entrega, e ela então observa os resultados...

O Trabalho tem mais ou menos 5 questões, cada uma tendo questões de geometria, com certos formatos e formas...

Alexandra analisa cada uma delas, em um tempo curto de 20 segundos...

Alexandra: “Pelo que dá para ver da maneira que efetivou suas respostas, você tem potencial nesse ano...”

Lukin: “Muito Obrigado...”

Alexandra: “Porém, o resultado ainda não é preciso sobre a nota, precisarei que você aguarde até a entrega da atividade...”

Lukin: “Sim, irei fazer como tal...”

Alexandra: “Pode voltar para sua sala, no próximo período estarei lá...”

Lukin: “Certo...”

Lukin então volta para a sala dele, cujo fica na outra parede do corredor uma turma a frente, ele corre para lá com pressa e diligência...

Alexandra, que parece animada com isso dá um pequeno sorriso...

Ela então segue em direção a sala da turma onde Ramona está localizada...

E da mesma maneira que seguiu até a sala de Ramona, ela entra na sala...

Todos os alunos estão conversando e outros estão distraídos fazendo algo...

Bruna por exemplo está jogando, Ramona está conversando com Ferana...

E a partir do momento que Alexandra entra na sala, dando seus pequenos e calmos passos em frente ao quadro, os alunos percebem e então se ajeitam...

Eles voltam a forma organizada, parando de conversar e ficando em uma posição comportada em frente à mesa, todos calados...

Bruna, a mesma, quita do jogo rapidamente e coloca seu celular abaixo de sua mesa, Porém, Duard e alguns alunos (Cujo se parecem os mais esforçados em estudar da turma) não se desajeitaram desde o começo, entretanto se posicionaram em maneira comportada...

Ramona, que estava conversando com Ferana, percebe a professora passando perto de sua classe...

Ela olha para Alexandra e percebe que a mesma está olhando de volta, com um meio olhar...

O Olhar de Alexandra é afiado e a maneira que ela encara as pessoas, principalmente pela sua expressão facial é, obscuramente, ameaçadora, onde parece que ela está te julgando pelo olhar dela...

Alexandra coloca e organiza todas as suas pastas em sua mesa, apoia seus cotovelos na mesa e entrelaça seus dedos a em frente de seu nariz...

Alexandra: “Certo Alunos, peguem caneta e cadernos, organizem-se e não façam intrigas...”

Aluna: “Uh, Professora!”

Alexandra: “Sim, Gabriella...”

Gabriella, uma menina de cabelos longos loiros e olhos azuis com um uniforme e saia bem vestidos chama a atenção de Alexandra, a mesma encara Gabriella...

Gabriella: “Posso ir ao banheiro?”

Alexandra: “Ja, vá e faça rápido, volte cedo...”

Gabriella corre o máximo que pode fora da sala, por mais que não seja tão rápida, em direção do banheiro...

Alexandra observou cada passo de Gabriella enquanto ela corria para fora da sala, e então voltou-se a sua atenção para a sala...

Enquanto ela encarava a sala, a mesma se mantém quieta o suficiente para fazer com que até os pássaros a fora se tornassem um som alto comparado com os alunos, cujo estavam encarando a professora como se fossem fantasmas (Com o intuito de parecerem obedientes)

Alexandra, cujo ainda estava na posição, encara eles de volta, parecendo pela sua expressão facial que está totalmente pronta para tudo que precisa fazer, com um pequeno sorriso no rosto e o seu olhar delicado, ela se parece confiante na visão de Ramona...

Alexandra: (Eles me dão medo só de me olhar assim, pavoooooor!)

Mas na mente de Alexandra, a mesma está tremendo de medo só por ver que os Alunos estão em total silêncio, como se o primeiro erro dela já fosse motivo de julgamento e desgosto, causando um certo medo em Alexandra, não por soberba, mas seria parecido com medo em perder a confiança dos alunos....

Alexandra então se levanta de sua cadeira e apoia as mãos na mesa, com disciplina em seu espírito, fala: “Certo, começaremos a aula agora!” em um tom dessa vez de extravagância e formalidade, enquanto está com os olhos fechados, se concentrado ao trabalho...

Alexandra então pega o caderno e começa a analisa-lo, apontando a caneta para alguns cálculos de questões, e então, com a mesma mão que segura a caneta, ajeita os óculos em positividade...

Ela então se levanta e se vira para escrever no quadro, começando a escrever, com o título sendo "Inhalt des zweiten Jahres - Arithmetische Folge", uma atividade de Progressão Aritmética...

Ramona começa a escrever rápido, competindo com a professora, que também tem uma certa aceleração ao escrever, e enquanto Ramona escreve rápido, Ferana mantém escrevendo com uma velocidade média, Já Bruna começa a ler o quadro e Duard analisa cada vez que Alexandra escreve e depois escreve, tendendo a escrever um pouco mais rápido que Ferana...

Não há muita dúvida, na visão de Ramona, Ferana parecia escutar Lo-Fi enquanto escreve...

E enquanto a professora escreve, se percebe o assunto simplificado das P.A's

As progressões aritméticas são descritas e classificadas de 3 maneiras...

-Crescente (Ex: (-2,7,16,25))

-Constante (Ex: (7,7,7))

-Decrescente (Ex: (8, 1, -6))

Com cada uma tendo uma razão (R), cujo significa a adição ou Subtração...

Porém, quando uma P.A é Constante, a Razão sempre é Zero...

Como a explicação era simples, a professora terminou bem rápido, assim como Ramona e Duard, após eles Ferana, que não demorou nada para escrever tudo antes da próxima ação da professora...

Ferana começa a analisar o que estava escrito no quadro...

Ferana: Hmm... Ramona, deixa eu ver aqui...

Ramona, cujo foi chamada a atenção se vira para Ferana, analisando em pose de análise o quadro...

Ferana: “O que você entendeu dessa matéria?”

Ramona então olha para o quadro de novo e analisa um pouco, apenas colocando sua mão abaixo de seu queixo, porém, não vendo nenhuma suspeita em seu raciocínio, sua expressão facial está meigamente normal...

Ramona: “Os Crescentes aumentam e os decrescentes diminuem, por resto, os constantes não mudam...”

Bruna: “Exato, você está certa!”

Duard então vê a ação estranha de Bruna e olha para o seu caderno...

Estava literalmente escrito "Arithmetische Folge, Halbmonde steigen (Ex: (-2,7,16,25)), absteigend absteigen (Ex: (8, 1, -6)) und Konstanten bleiben, Duard fica pasmo ao ver o caderno de Bruna e depois olha para o rosto de Bruna, cujo a mesma não percebe para Duard...

Com a cara de um corpo cujo a alma está estagnada quase morta, sua expressão é quase robótica, como se Bruna tivesse usado tanto de sua sanidade para escrever isso...

É escutado passos vindo a sala, de uma pessoa correndo

Gabriella: “Voltei!”

Alexandra: “Ótimo...”

Gabriella: “Desculpe a demora, eu sinto muito!”

Gabriella volta preocupada se ela perdeu a aula que Professora Alexandra estava ensinando, e Alexandra é gentil de sua maneira com sua volta...

Gabriella depois de olhar para o quadro, piora ainda mais sua preocupação...

Gabriella: “Ah, eu não copei o quadro! Eu perdi a explicação?”

Professora Alexandra então, com grande confiança, responde...

Alexandra: “Não se preocupe Gabriella, eu ainda não expliquei, e mesmo surda e vindo apenas neste instante você poderia entender essa matéria, pela sua facilidade...”

Gabriella: “Ah, obrigado Professora!”

Alexandra então olha para o quadro e analisa-o um pouco antes de sua explicação sobre a matéria, enquanto murmura "Certo, vamos continuar aqui... ok...", E logo após isso, ela explica a matéria para a sala de aula, que como era simples, ela explica além do básico e chega a falar sobre algumas das outras várias maneiras que ela pode ser usada, conseguindo mais tempo antes de chegar a hora do intervalo...

De repente, o alarme de recreio toca, e após terminar a explicação, Alexandra vai até a mesa e começa a anotar algumas coisas...

Alexandra: “Estão liberados, podem sair organizadamente...”

Ramona então começa a guardar seus materiais em sua maleta por motivos de segurança, e após guardar todos, pega a maleta e se dirige para fora da sala, mas para na frente da porta olhando em volta...

Porém, ela percebe um monte de alunos caminhando, quase enfileirados pegando espaço para seguir em seus caminhos... E a Gata Preta, no momento correto, entra no meio da multidão, caminhando entre ela e passando no meio dos outros despercebida, chegando a parte direita da escadaria, onde fez o mesmo, porém, nas escadas...

Se percebeu uma brecha, onde ela se segura no corrimão e se apoia, fazendo uma manobra onde ela pula e pisa na outra escada que se dava ao andar de baixo, o primeiro, pulando no meio de duas pessoas, à frente de

uma e atrás de outra, e logo após o de trás falar: " Ô Caralho! ". e a outra na frente: "Eita porra!". Ramona seguiu rapidamente para a frente da escola...

Aluno: “Guarda? Isso não seria contra as regras?”

O Guarda, cujo estava fumando, tira o cigarro da boca e, após respirar, tirando o ar do cigarro da boca, fala:

"Não, não... Ela é apenas apressada mesmo, isso já é assim desde um tempo..."

O Aluno que falou isso tinha cabelos pretos e olhos azuis, vestia um terno preto com detalhes azuis e era novo na escola e não contava do fato de que Ramona saia correndo no recreio...

O Aluno então olha para onde ela foi e então olha de volta para o Guarda...

Aluno: “E por que ela vai para lá dessa maneira?”

Guarda: “Provavelmente para comer o lanche de 5 euros... aparentemente ela é de elite e busca não comer o refeitório comum...”

Esse aluno, então decide ir ver onde é vendido esse lanche...

Ramona era a primeira a chegar no local, onde ficava conectado entre os muros, porém apenas havia essa abertura, que ficava sobre a visão dos dois guardas na entrada da escola...

E chegando lá, ela vê uma garota bem baixa, que poderia ser vista mais ou menos como uma menina de 1,40 de altura, e um pouco magra e carismática em aparência, com um cabelo branco e olhos vermelhos, usando o que se parece um uniforme preto com detalhes vermelhos, que se parece um terno de manga longa com um vestido social mesclados, com uma camisa social branca por baixo com uma pequena gravata vermelha, usando botas pretas com detalhes vermelhos, ela aparece do outro lado do muro, com as mãos atrás da cintura e com duas mochilas de rodinha ao lado dela...

Menina: “Bem-vinda de volta Ramona, estou feliz em saber que você voltou são e salva...”

Ramona: “Sherby, é você?”

Sherby: Sim, sou eu, ainda vendendo os bons lanches aqui...

No tempo que Ramona conheceu Sherby, foi no começo de quando ela entrou no primeiro ano do ensino médio, Sherby tinha 9 anos de idade, e Ramona, 15, Sherby é quem vende os lanches da escola, que por conhecida, começou a vender a escola no mesmo momento que Ramona se matriculou ali...

Sherby dá um pequeno sorriso para Ramona com os olhos fechados...

Ramona, que está segurando as próprias mãos em frente de si, comportada, olha para a parede, onde se tem uma pequena tela com uma imagem de cardápio, então ela faz uma pequena expressão de análise e começa a pensar seu pedido...

Sherby: “Mas então, será o de sempre?”

Sherby faz uma expressão otimista, sorrindo enquanto olha para Ramona com simpatia, e Ramona, depois de um tempo analisando o cardápio, olha de volta para Sherby e, sorrindo, acena com sua cabeça para ela...

Sherby: “Okay, deixe-me ver aqui...”

Sherby então se move até sua direita, onde se localiza suas duas mochilas de roda que ela possui, uma colorida e azul e outra de vermelha...

Ela pega uma caixa de plástico de dentro da mochila vermelha e tira um pequeno saco branco com uma maneira de abrir, com um símbolo e escrito “Galinha + Catupiry”...

E também ela pega na outra mochila de rodas, a azul, onde tinha 3 freezers, ela aperta um botão laranja com um símbolo de uma lata, vindo um refrigerante da Lugersassin de Laranja...

Sherby entrega o Pastel e então chega a estar prestes a entregar o Refrigerante de Laranja para Ramona...

Ramona: “Na verdade, eu queria dessa vez um de uva...”

Sherby: “Ah, perdoe-me, eu precipitei um pouco...”

Sherby então coloca a lata de volta para o freezer que desce automaticamente, e então ela aperta o botão roxo de lata, que vem um refrigerante da Lugersassin do sabor uva...

Ela pega o refrigerante e entrega para Ramona...

Sherby: Vielen Dank!

Ramona: Auch Vielen Dank...

As duas acenam de volta para sair e Ramona se dirige para a cafeteria...

Ela passa ao lado dos guardas, caminhando com a lata de Refrigerante e o Pastel de Galinha e na outra mão sua mala, enquanto ela caminha para a cafeteria, abrindo as duas portas, ela vê as 6 mesas com 6 cadeiras de se ficar para se alimentar... Observando as mesas, ela percebe Ferana sentada numa mesa com um menino e mais 2 garotas na mesa junto com ela, esses seriam os amigos de Ferana, do qual Ramona não conhece muito...

Ramona se assenta ao lado de Ferana, colocando sua mala a frente de si...

Ferana: “Como vai você aí?”

Ferana cumprimenta Ramona e ela cumprimenta de volta, com um aperto de mão...

Ferana: “E então, já sabe as matérias que vão estar nesse ano?”

Ramona: “Pelo mínimo do que sei, será Matemática, Artes, Educação Física, Filosofia, Iniciação Científica, Alemão, Literatura, Inglês, Informática e Biologia...”

Feranna: “O bom é que vai ter mais 10 pontos cravado de inglês, pronta pra explorar de novo a matéria favorita?”

Ramona: “Surely!”

Feranna: “Eu adoro inglês, não há nada melhor do que passar um tempo com os Casas, por esse motivo eu irei para os Estados Unidos, onde finalmente vou viver minha vida dos sonhos...”

Menino: “E tu sabe inglês?”

Feranna: “Heh, i'm Female CJ, you cannot underestimate my english homie!”

Feranna fala isso enquanto faz poses de gangster, fazendo o amigo dela rir alto...

Menino: “É o CJ mulher mano!”

Feranna: “Bruther, I'm A God Fearin'...”

Menina: “Ayo”

Feranna: “Peace Lovin' Woman Of The People!”

E enquanto eles passam tempo divertindo-se consigo mesmos e desfrutando do ótimo tempo de recreio liberado, Ramona rasga o papel de onde está seu Pastel, e começa a come-lo, além de também abrir a lata de Refrigerante que está com ela... Ela observa Ferana e seus amigos caçoando-se com suas personalidades, com o objetivo de se divertir, fugindo do tédio...

Menina: “All you had to do is follow the damn train CJ!”

Ferana: “That's the first time that ever happenned man!”

A Segunda menina do grupo: “te falar, essas piadas do CJ tão bem passadas, não vou mentir”

Essa segunda garota que falou essa fala (Cujo também é perceptível uma personalidade de um gato vindo dela), tem cabelos roxos e olhos roxos, mas diferente de Jessica, ela é mais preguiçosa e mais relaxada, além de não ser tão agressiva...

E então Ferana e os outros amigos dela a encaram de volta de uma maneira um pouco ameaçadora, como se ela tivesse falado mal do pessoal da ruas... e eles escutaram claramente...

Feranna: “You trynna fuck with us asshole?!”

A Segunda menina do grupo: “Acalme-se, é brincadeira...”

Feranna: “Don't even try to fuck with the homies of the streets bitch, or we going to have some words about that!”

A Segunda Menina do Grupo: “I got som crack, you want it?”

Feranna: “Ayo, we ain't crackin' mam'!”

E depois todos começam a rir e continuar a folgar, enquanto Ferana bate nas costas da Segunda menina do grupo de amigos dela... Ramona estava vendo tudo, enquanto comia seu lanche...

E após de terminar de comer seu lanche e de usar o papel como guardanapo, Ramona decide ir para a biblioteca, para ler um livro e escutar música enquanto está ao tempo do recreio...

Ramona: “Irei de volta para a biblioteca...”

Ferana: “Beleza, aumente seu QI lá...”

Ramona: “Certo!”

Ramona, depois de mostrar um polegar para cima para Ferana, em confiança, se levanta e vai junto com sua mala até a biblioteca...

Enquanto usa seu celular, segurando com sua mão direita, ela entra na biblioteca, se direcionando a mesa da mesma...

E é visto uma mão tentando alcançar um livro, com uma manga bem longa de sua camisa abaixo de seu casaco de botões fechado, o menino tinha um cabelo que a cor se comparava com loiro, porém é mais castanho também, além de usar um cachecol...

A questão mais chamativa em si em sua aparência, é que ele usa óculos redondos... e sua baixa estatura...

Duard estava tendo problema em alcançar o livro que estava mais acima da bancada, e chegava até a tentar pular para tentar pegar o livro, mas apenas chegava a tocar nele com o dedo...

Ramona então chega ao lado de Duard e pula, pegando esse livro que Duard estava tentando pegar, virando para ele e depois o entregando-o esse livro...

Duard: “Ah, valeu...”

Duard, que nem foi saber a presença de Ramona na biblioteca, pega o livro após expressar sua gratidão e depois se vira, caminhando para a mesa da biblioteca...

Mas então ele percebe que Ramona estava na biblioteca de novo, se virando para ela...

Duard: “Perae, o que você faz aqui?!”

Ramona: “Vim para ler...”

Ramona enquanto falava isso, estava conferindo sua maleta branca, e encontrando dentro, puxa um livro dessa mala, esse livro era nada mais nada menos que uma Light Novel, do tipo bem pequeno, porém, com tantas páginas que poderia se pegar um ano inteiro para lê-las, mais ou menos 500 delas...

E Ramona então conclui:

"Com o silêncio de uma provável conversa..."

E então, Ramona e Duard se veem sentados em frente à mesa da biblioteca, lendo seus livros, Ramona, lendo sua Light Novel de Isekai e Duard lendo dois livros ao mesmo tempo, e colocando fitinhas em cada parte que deve ser lembrada...

Um desses livros de Duard é um manga e outro era um livro de estudos de Artes, Duard lê esses dois livros como se fossem dois monitores, olhando para um e depois virando a página olhando para outro...

Eles se veem posicionados na diagonal de um e de outro com relação à mesa, onde as cadeiras são feitas de madeira, assim como a mesa...

Até que no celular de Duard (Cujo estava ao lado do livro de estudos de Artes, que estava em sua direita) recebe uma notificação, que seria de um aplicativo de "Ideias", tecnicamente focado em imagens, havia chances de Duard usar esse aplicativo para algum tipo de lista de conceitos ou expandir sua criatividade, e durante o momento que foi abrir a notificação, ele se emocionou com um sorriso de clareza...

Duard: “Nooossa!”

Duard então mostra o celular para Ramona instantaneamente, com as seguintes palavras

Duard: “Ei Ramona, Se liga nesse conceito aqui!”

Ramona, que acabou de terminar certa pagina, coloca o marcador em seu livro e olha para a imagem que estava no celular de Duard, é uma imagem do que se parece uma Arte de uma Demi-Humana coelho, com um vestido detalhado as pontas e cabelo rosa, seu vestido era longo e ela usava também botas longas, que chegavam abaixo do joelho, sua pose se parecia que estava pulando, pois suas pernas são recolhidas, o braço esquerdo estava virado para fora e o braço direito posicionava-se na nuca, a imagem também estava com vários detalhes com paletas brancas, rosas e verdes em volta...

Duard: “Uma Bunny Girl que não é de saia curta, e ainda é estilosa igual uma Maid! Isso é louco de tão raro... Sem falar que ela é bonita demais!!”

Duard então recolhe-se de volta para sua cadeira, olhando para o celular...

Duard: “Cara, eu acho que eu vou desenhar ela na próxima...”

Ramona: “Sim, ela parece bem bonita...”

Duard: (Parece um robô falando...)

Duard fica com uma cara um pouco aborrecido ao ver que a personalidade de Ramona não mudou muito desde o último ano, e pior, pelo que ele lembra, ela agia muito diferente disso...

Duard: “Aliás, você anda meio silenciosa e fria hoje em dia, não me diga que as Backrooms te deixaram assim...”

Ramona: “Não... Eu me lembro de já ser assim...”

Duard: “Hmmm, é que quando eu te conhecia, no fundamental, você era mais emotiva, mais chorona e até mais feminina... agora você parece que é uma ferramenta ambulante, é como se você tivesse perdido a personalidade...”

Ramona: “Qual ano?”

Duard: “Pelo que me lembro... sexto? É, acho que sexto ano... antes você era tímida, tipo, sim, a timidez continua em você, mas agora você se parece ainda menos aberta do que antes...”

Nesse momento Duard vê Ramona metaforicamente como se ela tivesse com olhos brilhantes vermelhos, mas que não cobrem o resto dos detalhes dos olhos e com uma demonstração macabra, como se Ramona fosse uma exterminadora...

Ramona: “Aqueles eram tempos baixos, e ainda estava no auge de meu treinamento...”

Duard: “Uh?”

Ramona: “E durante aquele tempo, eu estava superando as emoções e controlar as fantasias da minha mente, meu pai, em objetivo de me proteger, não achava muito que eu poderia achar a vida que estava tanto procurando, uma vida pacífica, calma...”

Ramona estava estalando um de seus punhos com o mesmo, a cada momento que ela segura forte seu pulso, é possível escutar os estalos vindo de dentro...

Ramona: “E nesses tempos também, quando você estava na escola na mesma sala que eu, você tinha minha mesma idade, minha mãe tentava me mostrar uma maneira agressiva de ser, eu estava sendo forçada a ser forte e egoísta, igual ela... mas, eu nunca vi meus sonhos dessa maneira, era de outra...”

Duard: “E esses treinamentos impregnaram em você?”

Ramona: “Eles foram feitos para eu saber agir defensiva e ofensivamente, meu pai me ensinou isso pela causa daqueles que querem me maltratar a fora... com a pressão emocional de minha mãe, que queria que eu fosse... "Forte e Poderosa"... como ela... porém, até na sabedoria de meu pai, essa não era a maneira que eu queria ser...”

Duard: “E como você queria ser?”

Ramona: “Um dia, eu queria um verdadeiro gato, que espera em casa com tudo organizado...”

Duard: “Eh?!”

Ramona: “Metaforicamente...”

Duard: “Hm...”

Duard começa a pensar um pouco sobre o assunto, e então, trocando de poses aleatórias de confusão, pensamento e análise...

Duard: “Bem, eu não sei exatamente sua vontade, pelo que eu vejo...”

Ramona, que estava olhando para a diagonal de sua frente, olha de volta para Duard...

Duard: “Mas meu nome é Duard Stragewill Wohars, e minha vontade é estranha... Você vê, eu um dia planejo trabalhar com artes, mas não exatamente pinturas e ambientações... você sabe o tipo, eu acho... aliás, eu mostrei muito bem um exemplo disso...”

Duard então ajeita seus óculos, em um tom prudente inteligente...

Duard: “Porém, meu pai não tem certeza se esse tipo de trabalho dará certo para mim, aliás, minhas notas são altas em várias outras coisas do que artes, entretanto, eu não acho que um trabalho poderá ser feito se ele não seguir sua essência... não dá para fazer um trabalho sem se divertir com ele!”

Ramona: “O Objetivo...”

Ramona sussurra essas palavras enquanto olha para sua mão, aberta...

Duard: “E, portanto, o seu 100% de eficiência virá quando você fazer aquilo de verdade que tu amas fazer, aquilo que te deixa feliz no final do dia, com satisfação e sem medo... e mesmo se não der certo...”

Duard então dá de ombros...

Duard: “E não importa o quanto você tenha que tentar manter-se com os mesmos sonhos de novo, de novo e de novo, ele um dia vai se concretizar... pois meu pai, tendo a mesma consciência de família que eu tive, falou...”

Duard então fica de pé na cadeira...

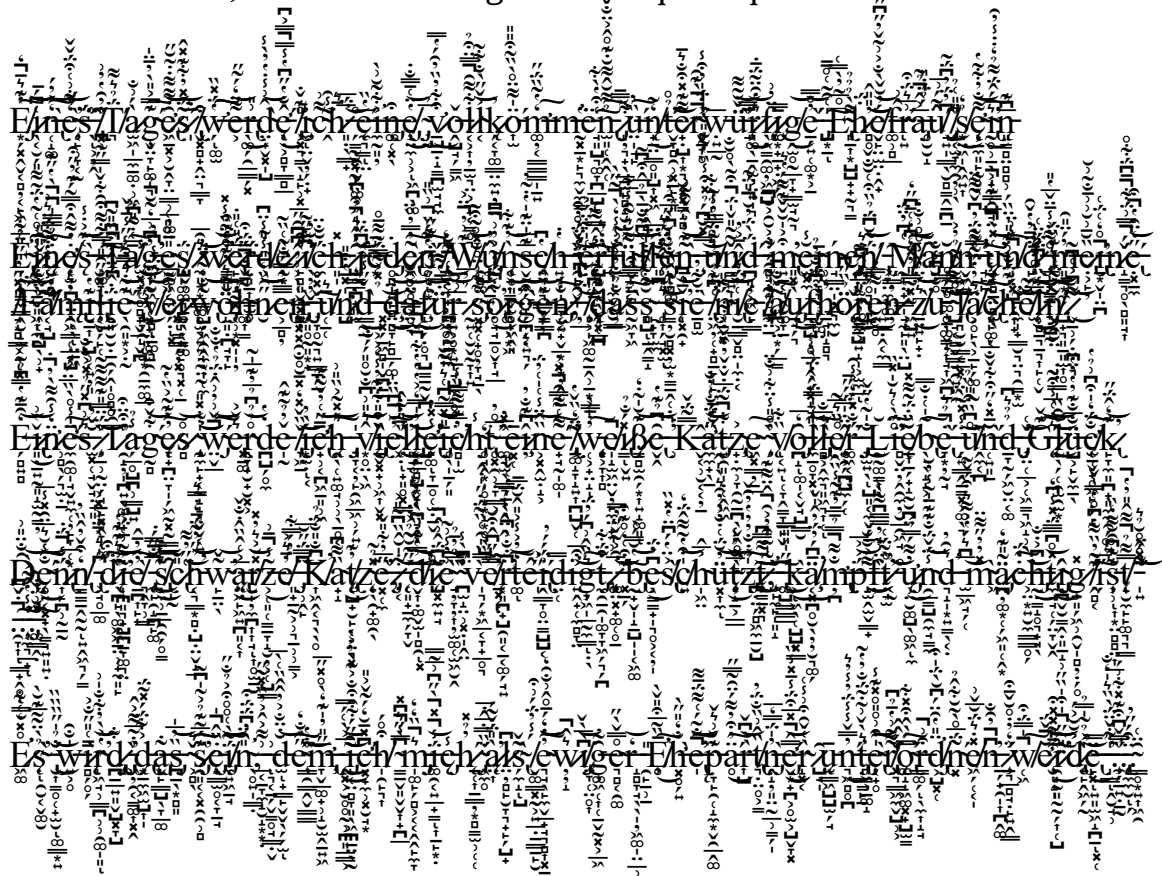
Duard: “NÃO IMPORTA O QUANTO ESTRANHO SÃO SEUS SONHOS, POIS SOMOS DA FAMÍLIA STRANGE WILL, A FAMÍLIA QUE FAZ O ESTRANHO SE TORNAR LENDA!”

Duard então abaixa seus braços, que estavam totalmente abertos, e olha de volta para Ramona

Duard: “E não importa o quão longe você esteja da linha de chegada, pois se você ainda estiver disposto a correr, andar, arrastar-se ou manter-se para lá, você vai alcançá-lo... eu acredito em você Ramona, e por mais que eu não saiba direito seu sonho, eu sei, que se você manter a luz ligada, você encontra o controle remoto!”

Ramona toca com a mesma mão que estava olhando antes de prestar atenção a Duard, durante seu discurso em seu peito...

Ramona: “Sim, um dia... eu chegarei a ser quem quero ser...”



E então o alarme da escola é tocado, para o fim do recreio, sendo o momento que os Alunos voltarão para suas salas...

Duard: “Ah, que merda! Eu tava fazendo meu discurso foda aqui!”

E quando Ramona e sua sala voltou a sua aula, se viu então a Professora Alexandra já em sua mesa, mexendo em seus papéis, e o primeiro aluno a chegar era Ferana, que foi quem a viu...

A Aula continuou então normal, sem mais tantas interações como antes, além apenas da rivalidade comum entre Ramona e Jessica durante as aulas, onde se percebia que elas se competiam para quem se saia melhor na sala...

E além de mais algumas aulas normais, se teve também algum tipo de pressão na aula de matemática, pois o professor de Geografia, Goring, ficou escrevendo tão rápido que fez, por exemplo, Ramona, Ferana, Bruna e até Duard escreverem como metralhadoras...

Duard: “Escreve bem, Hein!”

Bruna: “Não fode, porra!”

E após a aula, Ramona chega em Casa, e Josue na base, ambos com suas mochilas ou maletas...

Ramona abre o portão de entrada da Mansão e percebe Wors ao lado do espelho que estava a direita da entrada, onde a mesma acena sua mão para Ramona, cumprimentando-a...

Empregada Wors: “Olá, Ramona!”

Ramona: “Olá...”

Empregada Wors: “Os Preparativos da missão já estão prontos, os aliados na base, as armas, veículos e planos, Sondi e Bont... Você levou algum dever de casa para cá antes de se preparar?”

Ramona: “Nein, fiz elas enquanto estava na aula, pela sua simplicidade...”

Wors se aproxima de Ramona e depois se abaixa um pouco para ela, inclinando o quadril e aproximando um pouco o seu rosto, mantendo ele perto do rosto de Ramona...

Já Ramona, continua a manter-se em posição normal, enquanto segura a maleta e arruma um pouco a posição de seu chapéu no momento que Wors se aproxima um pouco dela...

Empregada Wors: “Soudana! Então acho que isso será ótimo para nós duas, bem, Mestre Sondi está te esperando acima, para conversar com você...”

Ramona: “Certo, irei lá...”

Empregada Wors: “Eu acho que ele provavelmente conversará contigo de uma maneira gentil e pacífica, não precisa se preparar para um caos, Ok?”

Ramona: “Certo...”

Ramona acena com a cabeça e Wors volta a sua pose normal...

Empregada Wors: “E lembre-se Ramona...”

Wors então faz um pequeno sorriso de delicadeza e gentileza, expressando positividade em sua face, com os olhos fechados, ela tem total confiança no que diz...

Empregada Wors: “Irá dar tudo certo!”

Ramona então dá um pequeno sorriso e acena com a cabeça, mas depois volta a sua expressão normal no momento que se dirige as escadas...

E no momento que que ela sobe as escadas e se vira para ir até o quarto de Son-di, Ramona então se vira para a direção de Wors, que estava a parte direita das escadas e acena para ela...

Wors, percebendo isso em pouco, acena de volta

Empregada Wors: “Ah, Bye Bye!”

E então, Wors faz um pequeno sorriso e com graça em sua expressão, segura seu queixo, enquanto sua outra mão está fechada e virada para cima...

—

Ramona então abre a porta do quarto de seu Pai, não totalmente, ao momento que ela lentamente abre ela toda, como um costume comum de alguém de sua personalidade...

Son-di estava sentado em sua cama, com seus cotovelos apoiados em seus joelhos e com a mão no queixo, pensando em algo...

Ramona: “A Conversa será aqui?”

Son-di: “Sim, será...”

Ramona então se aproxima de Son-di, e então se assenta ao lado dele...

Son-di: “Então, se passaram algumas missões, não é?”

Ramona: “Sim, e por esforço e precisão, nós as terminamos...”

Son-di: “Então, de todas essas missões que teve, você conseguiu alguma informação sobre sua mãe?”

Ramona: “Sim...”

Sondi então olhou para Ramona, tirando a mão do queixo, com um pouco mais de inquietação sobre...

Sondi: “E o que tu sabes, minha filha?”

Ramona: “Jessica apareceu contra mim, e decidiu não lutar, mas dessa vez me deu uma proposta...”

E ela continua...

"Jessica apareceu no momento que eu nocauteei o último capanga que tinha na área que estava, e começou a conversar comigo, mencionando seus comandos como se fossem manipulações, acusando você de me manipular e me usar, e depois disso, jogou uma faca baioneta, aquela faca era camuflada, e tinha alguns detalhes diferentes nessa faca, acreditaria que ela não seria uma faca comum... "

Sondi: “Então seria... Tallia?”

Ramona lentamente acena sua cabeça em afirmação...

Sondi: “Mas pelo que eu me lembro, Tallia nunca daria sua faca para outra pessoa, na verdade, ela nem dava sua faca a mim no meu tempo, nem aos seus superiores, eu me lembro até de ela ter confinado essa faca em um cofre...”

Ramona: “Jessica disse a mim que Tallia, minha mãe, sua esposa separada, entrou na Organização Choch, e convidou a mim para fazer o mesmo...”

Sondi: “Não poderia de jeito nenhum Tallia ter chegado ao ponto de lealdade de entregar até sua faca para uma proposta tão fajuta como está... Ela ofereceria outra coisa, como uma arma ou até algo de lembrança, apenas haveria 3 maneiras do por que isso aconteceu...”

Ou, Tallia realmente, com o tempo, chegou a um nível de confiança de um general e realmente criou um laço grande suficiente para desfazer de seu

orgulho de sua faca, como sendo sua maior identidade... E Jessica jogou a faca para você se juntar a ela...

Ou, Talia foi forçada a fazer como tal, e mudou de acordo com a vontade daquela Organização, sendo manipulada pelas suas fracas emoções... como a mesma manipulação que Jessica tentou implantar em você também...

Ou, O menos provável de todos, Tallia foi completamente neutralizada, em uma traição, que fariam eles jogar fora tudo que ela tinha, até sua faca, traída em decepção, e então, Jessica provavelmente jogou a faca para você para você morder a isca e fazer o mesmo...

E mesmo se for qualquer uma das três teorias, ou até outra que não seja nenhuma delas, você precisa e eu preciso que você se mantenha fora disso, não aceite ir para a Organização Choch, nem entre em nenhum acordo com a Família Chomin, você, que já obteve experiência sua mãe, já deve imaginar o que acontece naquele Grupo... Lembre-se, não sabemos, porém, já temos ideia que qualquer intenção que eles podem ter para nós, são para nos machucar, porquanto Forkein jurou isso a mim...

Ramona então acena com a cabeça, sabendo disso...

Ramona: “Irei seguir seu conselho...”

Sondi: “Certo, de acordo com o que eu sei, acho que as coisas vão ocorrer certamente, como estamos avançando bem, provavelmente poderemos voltar em casa sem danos...”

Ramona: “Mas, pai...”

Sondi: “Diga, filha...”

Ramona: “Sobre me controlar... Você me usa?”

Sondi: “Mesmo se eu te usasse, minha filha, não seria do mesmo interesse que Forkein teria...”

Sondi então começa a dar um cafuné em Ramona, para confortá-la...

Sondi: “Eu deixo você ter escolhas, mas eu te mostro, o que é certo e o que é errado, e mesmo se você fosse contra o que eu mando, eu entenderia, de

fato, eu provavelmente saberia até o porquê desse ato... Pois aquele que mostra o bom caminho não precisa forçá-lo... E quando suas escolhas dão errado, por não seguir meus mandatos, eu sei que você sempre poderá falar comigo de novo, eu perdoo você sempre que você errar, porque apenas assim eu melhoraria como você é... Se suas escolhas derem certo, eu vejo do porquê e aprendo com elas, eu sei muito bem que você é bem inteligente e pode superar minhas capacidades, minha pequena filha... E portanto, eu preciso que lembre...

A Verdadeira liberdade do livre arbítrio é fazer aquilo que está certo, e não a primeira coisa que vem em sua mente, e, certamente, não a coisa mais fácil...

De fato, quando você provavelmente ter o esposo que tanto sonha, ele provavelmente mandaria e você faria, vocês funcionariam em conjunto juntos, mas, confie em mim, eu sei de fato... que não usariam isso em alguém como você para o seu negativo, ainda mais, foi assim que...

Os Olhos de Ramona começam a brilhar, e ela olha clareada pelas palavras de Sondi...

Sondi: “O Significado de ser dominante é pegar maioria do esforço nas suas costas, e até se sacrificar de tudo para aquilo, contanto com que seu conjugue viva uma boa vida, e não cega pelas vontades fora de seus objetivos. Você vê, Ramona, eu não estou fazendo você fazer as coisas para que elas melhorem a mim ou a Organização, na verdade, foi um fardo para mim ter que colocar você, minha filha, que tem a aparência de um ser tão elegante e carinhoso, lutar na linha de frente com o resto dos capangas.... Tanto para a Organização também, não seria muito bom colocar um sucessor que seja de sua natureza... a vida de luta que você passa, nem eu queria que você passasse, mas pelo destino, é necessária...”

Sondi então olha para a lua, na janela de seu quarto, que está cheia e luminosa, cheia de estrelas em volta...

Sondi: “E um dia, você amará aquele que irá te proteger e fará para que você possa viver sua vida, tranquila, como você tanto queria... com

gratidão eterna em seu coração, até a morte... Vocês dois serão felizes juntos, isso eu te prometo...”

Sondi então olha para Ramona, que estava o abraçando enquanto lágrimas saíam de seu rosto...

Sondi: “Tudo dará certo...”

Sondi teve essa conversa com Ramona, antes de começar a missão... Depois disso, Sondi abre a porta de seu quarto e deixa-a aberta, deixando Ramona sair por ela...

Sondi: “Prepare-se para a missão, essa provavelmente será a mais intensa, como a outra foi...”

Ramona: “Certo!”

Sondi faz uma continência enquanto fala, se virando após sua ordem e caminhando, e Ramona, segura sua própria mão em seu peito e aceita a Ordem de Sondi, com esperança em seus olhos, mesmo que não expresse um sorriso em sua face...

Sondi então abre o portão de entrada da mansão, pronto para começar a nova missão...

Bont: “A Organização, os equipamentos e os veículos estão prontos...”

Sondi: “Afirmativo... vamos ver quanto estrago nós vamos causar neles...”

Sondi fala isso na iluminação de uma lua meio-cheia que a sua volta está virada de várias estrelas que a circulam, dando um meio-olhar a ponto, em postura reta e formal...

Bont, vendo a prontidão de Sondi, acena seu rosto, absorvendo e confirmando o começo da missão...

Para a missão, foram escolhidos 6 veículos para a missão, além do veículo Rx7 Mazda de Josue, que dirigia com Ramona dentro...

Ramona estava apoiando seu rosto em sua mão, cujo o cotovelo estava apoiado na porta do carro do lado do assento que estava deixando sua Sniper descansar em seu colo, segurando ela com seu outro braço...

Todos os restos dos veículos eram viaturas, uns de modelo kwartzen e outras de modelo BArmour, onde os designs se originam pela sua cor preta com o símbolo da Zen Schutt ao lado ou colado como símbolo, onde todos andam em formação X, com o veículo de Josue ficando na frente...

Josue: “Aí, Ramona...”

Ramona vira sua atenção para Josue, depois olhando na tela de seu GPS em seu carro...

O GPS mostra as Coordenadas 49.779860, 9.964874, que é onde se localiza o hotel da Chomin, se faltava 2 minutos para chegar até o local...

Josue: “Prepara a arma, vamos entrar em território inimigo”

Ramona: “Sim...”

Ramona então se volta a sua atenção à frente de seu acento e engatinha sua Sniper, fazendo ela desaparecer e trocar para sua Deagle Preta, verificando sua munição e engatilhando-a, vendo a bala dentro do gatilho...

O Planejamento para as coordenadas do Hotel são bem simples, porém, bem calculadas, é planejado na verdade, uma emboscada...

Por principal, Ramona seria a primeira e essencial parte da missão, além de sabotar e assassinar alguns membros importantes, seu objetivo também é achar alguma maneira de manter Forkein e Jessica fora de linha, se for

possível, e depois, se juntar junto com o resto da Organização para continuar a batalha...

O Carro de Josue, iria se estacionar nos becos, no meio deles, depois que Ramona saísse do carro, Josue iria estacionar o carro do outro lado da rua, alguns metros atrás do hotel, onde Josue iria assegurar que a área estaria limpa, se não tiver, se esconderia em um lugar melhor para evitar detecção suspeita...

Já as 6 viaturas iriam ficar um pouco mais longe do Hotel, duas na ponta de cada rua, duas na rua atrás e duas escondidas nos becos, à frente do hotel, que iriam fazer uma rota até lá, um desses dois últimos era a viatura de Yetivow e Lukin, ambos estavam a frente a um do outro na parte de trás da viatura, em seus assentos, enquanto eles são dirigidos até o local da missão coordenado, Yetivow lança um sorriso enquanto encara Lukin...

Yetivow: “Aí...”

E então um silêncio se mantém, e nenhum dos capangas prestam atenção na conversa dos dois, porém apenas Lukin, que, desconfortável com o olhar de Yetivow, O Interventionary, o encara de volta...

Lukin: “Sim, Interventionary?”

Yetivow: “É sério que tu tem medo de altura?”

Lukin: “Está falando daquela vez que não queria pular?”

Yetivow: “Sim sim, da última missão...”

Lukin: “Bem... até que sim, eu nunca tive alguma experiência pulando de lugares altos...”

Yetivow: “Que nada!”

Lukin: “?”

Yetivow: “É por isso que você está em uma Organização Anti-Criminal como um capanga amigo, e não na Luftwaffe! Aliás, Você tem medo de altura, porém eu vi as queda que tu dá à noite!”

Lukin: “Não tem graça...”

Lukin desvia o olhar envergonhado, mas depois volta sua atenção para Yetivow, com coragem.

Yetivow: “Não leva a sério não cara, é que é meio sem graça ficar aqui calado esperando algo acontecer... Aliás, só pra tirar o silêncio daqui, qual era o motivo de você vir aqui mesmo?”

Lukin: “Queria dar um bom rumo a minha família, sendo um Policial...”

Yetivow: “To ligado, e é da onde essa família?”

Lukin: “Minha família é polonesa, Daisy Lewandowski”

Yetivow: “E ainda é mistura de duas famílias, que peso hein cara...”

Lukin: “O que?”

Yetivow: “Quando tu tens a mistura de duas famílias em uma, tu tens muito mais oportunidades de rotas para seguir, e muito mais peso para escolher, ainda mais, muitos sonhos estão alojados, principalmente se você tem irmãos, aí eles brigam para ver quem consegue seu plano primeiro... Aliás, você veio aqui por motivos policiais, ta certo? A Organização pareceu boa para você, por acaso?”

Lukin: “Eu ouvi falar que essa era uma das maiores Organizações Anti-Criminais da Alemanha, respeitada até pelo governo... eu procurava um emprego de máximo treino, experiência e efetividade, queria que realmente fizesse algo melhor do que comer cookies e prender mãos com algemas...”

O Piloto então estaciona a viatura no local coordenado, e depois se vira para avisar os passageiros...

Piloto: “Já chegamos no local, cheguem em suas posições!”

Yetivow: “Bora?”

Lukin: “Sim!”

Sondi notifica os pilotos e capangas das viaturas das pontas pela comunicação...

Sondi: “Vocês irão guardar esse lugar, e quando o período de emboscada começar, vocês se moverão até o local da missão...”

Os 2 pilotos: “Sim, Senhor!”

Sondi então notifica os 2 pilotos, com os passageiros escutando nas viaturas, essas viaturas sendo as viaturas da rua afora...

Sondi: “Mantenham-se atentos o tempo todo, além de vocês precisarem saber o local, preciso que estejam preparados para qualquer infortúnio...”

Piloto 1: “Afirmativo!”

Piloto 2: “Na chapa...”

Josue vira aos becos e estacionando o carro, olhando para os lados e percebendo que a área está limpa, sai do carro estacionado, como uma boa posição para estar, Ramona sai no mesmo instante, com sua arma em mãos, pronta para as próximas ordens...

Neste momento

, Sondi se comunica com Josue e Ramona, notificando-os...

Sondi: “Josue, mantenha-se de olho da área e faça com que não seja detectado...”

Josue: “Blz...”

Sondi, tomando um café em sua caneca branca, continua sua fala enquanto olha para o grande telão que mostra a comunicação e algumas câmeras nos olhares das viaturas, enquanto Bont escuta também a comunicação de todos...

Sondi: “Vocês dois são a parte mais essencial da missão, se forem vistos, saiam do local imediatamente ou procurem ao plano B... Ramona, você

precisa infiltrar-se naquele hotel, sabotar as luzes, a ventilação, assassinar alguns capangas em pontos importantes e, depois, achar uma maneira de colocar Forkein e Jessica fora da linha, após isso, vamos começar a destruição dessa base com o objetivo de exterminar e causar o máximo de prejuízo possível neles, a segunda parte do plano vale para todos...”

Ramona: “Entendido...”

Ramona então caminha a volta do carro e começa a caminhar nos becos...

Josue: “Boa sorte lá, vai ser foda pra tu...”

Ramona então segue em frente para a parte de trás do Hotel, onde ela encontra uma tubulação, que dá para dentro do hotel, no que se parece um local fechado...

O Objetivo está claro, e agora, começa a missão: "Noite de Julgamento"

Era 8:00 da noite quando começou a missão...

Ramona, enquanto movimentava-se entre os becos, encontra uma ventilação, que está com a abertura 3 metros longe do chão, com essa abertura virada de frente...

Ramona então guarda sua Sniper atrás de suas costas, fazendo ela desaparecer em suas mãos como um holograma, pegando depois sua faca baioneta...

Ela pula em uma série de escadas, ao lado de uma varanda da outra construção ao lado do Hotel, que, por frente, parece uma sorveteria, depois pula e se aloja acima da ventilação, usando sua faca como se fosse uma chave de fenda, por causa de sua afiação, e por sua própria habilidade, Ramona conseguiu fazer todos esses movimentos fazendo sons baixos, quase insondáveis...

Ela tira todos os pregos da ventilação, porém, pega o obstáculo de frente da ventilação e o coloca a sua retaguarda, sem fazer nenhum barulho...

E então, sem nenhum problema, ela se segura na abertura da ventilação (cujo é bem estreita) e se enfia dentro dela, lentamente...

Dentro da ventilação, Ramona, se movimentando nesse lugar bem apertado e detecta o resto do caminho sendo acima, logo então, ela se encaixa e fica de pé na tubulação, escalando-a lentamente e depois seguindo-se em frente...

Nas tubulações estreitas e pequenas que Ramona se localizava, que fez ao ponto de engatinhar para se movimentar dentro dela, Ramona fica ansiosa, porém, com sentimento de temor pela escuridão que está alí, já que, mesmo acostumada com esse tipo de local, age como se tivesse algum tipo de criatura nas tubulações...

No fim do caminho dessas tubulações, ela vê mais um caminho para cima, porém, ainda mais alto, Ramona se ajeita e fica de pé nesse caminho, pós isso, ela pula e enfia sua faca na tubulação, e então, escalando ela por um triz de seus 4 dedos da mão...

Continuando no caminho dessa ventilação maior, no fim desse caminho ela percebe uma caída muito maior, do que quase seria metade da altura do Hotel inteiro, apenas na queda...

Ramona por si só não se via de ter tanto tempo de escolha no momento, pois estava começando a sentir uma temperatura maior na ventilação que estava, então fez o seguinte...

Se segurou no fim de sua rota, se largou e quando viu uma abertura para outra ventilação um pouco abaixo, ela fincou sua faca na ventilação e, olhando para baixo, com cautela, começou a movimentar-se para essa mesma tubulação, começando a seguir aquele seguimento...

Mas então, Ramona começou a escutar sons, vindo debaixo da tubulação de ventilação que estava, ela então, colocou seu ouvido, cujo era aguçado, e apoiou abaixo de si, em seu chão, para escutar melhor...

Ela começou a escutar falas como:

"Ah, eu me lembro dos dias de glória que eu ia na praia para surfar naquelas ondas francesas, baita grandes elas, ainda seus fatos históricos..."

"Você é viciado em história, hein? Kleb..."

Jessica: "Eu realmente lhe falo, Ramona debes ser capturada o mais rápido possível! Ela é um grande perigo para a Organização!"

Forkein: “Já iremos fazer as condutas do contrato, ele já estaria completo depois disso...”

Jessica: “Que seja Rápido! Ela bate sua cauda por aí e nós nem sabemos como, irritante é saber que anda solta matando nossos capangas e agindo daquela maneira...”

Forkein: “Ficará tudo bem, minha filha, eles irão cair com sua cabeça sangrando no chão, isso é fato...”

Eram falas comuns que davam a impressão de lazer... além da conversa importante de Forkein e Jessica em começarem uma caça contra Ramona...

Portanto, Ramona estava nas tubulações do restaurante do local, cujo era logo na entrada...

Ramona então, percebendo desse fato, começou a movimentar-se com cautela, com cuidado para não atrair nenhuma atenção, um som e alguém pode suspeitar...

Ela então segue mais duas rampas diagonais nas ventilações, um logo após o restaurante e outro um pouco depois, cujo se vira de lado, que Ramona, pela flexibilidade de seu corpo, conseguiu passar por pouco...

Logo após isso, ela vê a saída da ventilação, que se dá em um lugar escuro e de má vista, com equipamentos e caixas em alguns locais, isso se pareceria com a sala dos zeladores, havia dois homens, um jovem e outro velho no local...

"Eu vo lá limpar a cozinha..."

“ Certo, eu mesmo fico aqui lhe esperando...”

O Zelador jovem saiu correndo com sua vassoura e balde, o velho, ficou na porta de guarda...

E então, Ramona se vira suas pernas para a porta da fechadura da ventilação...

O Som da abertura da ventilação é escutado pelo velho, e ele olha para trás...

Ele vê apenas a ventilação aberta, com sua barreira fora do lugar...

Velho: “O que Bebidas de Glasgow seria isso?”

Ele então segue olhando a sua volta até a ventilação, investigando enquanto pensa como a ventilação foi passada e que tipo de rato ou qualquer outro animal faria algo desse tipo?

Atrás dele, se vê o vulto da Demi Humana gato de chapéu, blazer, moletom, camisa social e gravata borboleta de cabelos e olhos marrons atrás do velho, com um olhar concentrado e faca na mão...

A Faca penetra a nuca do velho, deixando ele sem ao menos tempo de agir de alguma forma, além de cair morto no chão...

Ramona, pegando e carregando o velho, olha para uma das velhas geladeiras de baú que estava localizada no local...

Ela coloca o corpo do velho dentro do baú, com todo seu uniforme de trabalho...

Ramona então se escora na parede, perto da porta de saída da sala dos zeladores e começa a colocar um silenciador na sua Deagle...

O Zelador jovem chega na cozinha, com seus equipamentos...

Zelador: “Já cheguei, fui informado de que o chão precisa ser limpo um pouco...”

Havia 3 cozinheiros no local, ambos tendo cabelo e bigode preto, sendo os três adultos adiposados, um dos cozinheiros diz "Não é nada, só limpe aqui quando terminarmos..."

O Zelador Jovem esbanje seu carisma e fala "Ok!" Sorrindo confiantemente...

E então, ele volta para a sala dos Zeladores...

Zelador: “O Haulben, cheguei aqui...”

Ele vê a ventilação aberta e caminha para frente olhando a sua volta...

Zelador: “Ué, mas cadê ele? Nem fodendo que ele entrou na ventilação, ele é lou-“

E então o Zelador Jovem, no momento que ele viu seu único frame de sua vida passar nos seus olhos, vendo Ramona aparecer atrás da porta, mirando em sua face, sangra o seu último suor e cai no chão após um som de disparo silenciado...

Seu corpo é jogado no mesmo lugar do corpo do velho...

Ramona então dá uma pequena olhada da porta da sala dos zeladores, vendo um corredor com luz e uma escada... mas também, uma porta em uma outra sala... Ramona atira na lâmpada e, pegando a bala que atirou, segue rapidamente em direção a essa sala...

Ela entra na sala e percebe um painel de luz, que estava localizado no local, assim, Ramona corta os fios e enfia a faca no painel, retirando depois rapidamente...

É escutado no rádio de comunicação da missão com a voz de Ramona

"Retirei a luz do local..."

Sondi responde com:

"Certo, continue com a missão..."

Ramona então abre a porta e sai correndo para o outro corredor sem saída, se escondendo ali...

Os três cozinheiros do restaurante seguem humildemente até Forkein, em frente sua mesa, um deles diz preocupado:

"Senhor, as luzes caíram e não sabemos a causa..."

Forkein: “Aguardem, os zeladores provavelmente podem resolver isso...”

Forkein então liga para os zeladores...

E dentro da geladeira é escutado a voz de Forkein "Zeladores, Zeladores! Zeladores?"

Ele fica alguns segundos com o celular no ouvido e depois olha para ele...

Forkein: “Que estranho, Os Zeladores simplesmente sumiram...”

Jessica: “Irei lá por conseguinte...”

Jessica, que estava sentada em frente à mesa VIP de Forkein, decide sair de lá e estava virada de costas, um pouco distante da mesa, com dois guardas ao lado dela...

Forkein: “Não vá para o gerador de luz!”

Jessica: “Então quem irá? Pelo amor... só eu posso fazer isso e voltar resolvendo o assunto, ainda mais, eu posso fazer isto, ou tu não crês em tua filha?”

Forkein, O Líder da Chomin, em seu momento irritado, coloca a palma de sua mão em sua face e depois a retira...

Forkein: “Que desgraça... Compreendido, desse modo, vá ao painel...”

Jessica: “Heh...”

Jessica se orgulha colocando seu leque a frente de sua boca e com uma expressão maliciosa de mínima felicidade pelo feito de convencer o seu pai...

Em transição, Ramona escuta passos...

Jessica: “Ok, seguindo a reparação do painel facilmente quebrável, Não encostem um dedo em mim se não quiserem morrer, Certo?”

Os dois guardas: “S-Sim Senhorita...”

Ramona: (Ele enviou a Filha dela para fazer isso?!)

E então, Jessica se dirige e fica na porta da sala, com os dois guardas ao lado, logo após entrar na sala do painel de luz

Guarda 1: “O Painel parece que está destruído, eu vou lá verificar...”

Jessica: Tudo bem, vá primeiro...

O Primeiro guarda liga a lanterna em seu capacete e decide verifica-lo, o outro, pega seu rifle e começa a verificar o resto da sala...

Jessica: “Ainda mais, parece que ter sido um dano muito grande, pelo que eu to vendo... É... como se tivessem cortado ou perfurado toda a estrutura do painel, isso levanta suspeitas... aliás, o que será que deve ter causado iss-“

O Primeiro Guarda: “Uh?!”

No momento que Jessica tenta virar-se de lado, é escutado um som de golpe de panela e um tiro com silenciador, O Primeiro Guarda vê apenas Jessica caída no chão, O Segundo Guarda caindo no chão com a cabeça sangrando e Ramona, apontando a arma contra ele, e então, puxando o gatilho...

O Guarda cai no chão morto...

Ramona pega as chaves desse guarda, planta uma bomba em um lugar escondido e pega o que parece que é um chaveiro cujo se parece que dá para o Restaurante inteiro...

Ela sai dessa sala e então, fecha e tranca a porta do painel de luz, depois, correndo para as escadas do segundo andar...

E no Segundo andar, ela vê alguns Capangas Chomins, verificando os locais desse segundo andar...

Ramona segue um deles que estava indo até o banheiro com sua arma na mão, Ramona, quando chega no banheiro, assassina-o silenciosamente, fecha a porta e depois se esconde no outro quarto aberto, pois quase foi detectada pela lanterna de outro capanga, que estava no fim de outro corredor...

Esse capanga chega no quarto que Ramona está escondida, Ramona pega sua Deagle e atira no pescoço do guarda, matando ele instantaneamente...

Ramona corre até o outro corredor de onde esse Guarda veio e entra em um dos quartos no final, o direito, que tinha um guarda dentro...

Ramona empurra esse guarda, jogando ele na cama de barriga para baixo, O Guarda se vira para cima e vê Ramona pulando acima dele e, defendendo seu golpe defensivo, perfurando seu pescoço com sua faca baioneta...

Ela, assentada acima da barriga do Guarda neutralizado (Morto) na cama, mira na direção da porta após escutar passos correndo do guarda do outro quarto ao lado, Ramona atira antes mesmo de ele aparecer, na porta, fazendo-se escutar o som de alguém cair, após os dois disparos de Ramona...

Haviam dois guardas que foram aos corredores, um foi para o corredor da frente, onde estava localizado o quarto que Ramona estava, e outro, atrás, que era o corredor contrário do corredor de Ramona...

Guarda da frente: “Não vi nada até agora, irei verificar o local...”

Guarda de trás: “É hora...”

O Guarda de trás então começa a correr na direção de seu corredor por um mal pressentimento e então encontra o corpo do outro Guarda morto com o tiro no pescoço...

Guarda de trás: “Aaah, merda!”

Guarda da frente: “Alguma coisa?”

Guarda de trás: “Tem um dos nossos, morto aqui! O pescoço dele ta uma tralha...”

Guarda de frente: “Certo, então era mesmo uma invasão...”

E então, enquanto o Guarda da frente caminhava, Ramona aparece no corredor e o Guarda grita "ALÍ!", morrendo logo depois com um disparo na cabeça logo após tentar mirar em Ramona, por resultado de se distrair com a porta a sua esquerda...

Ramona se esconde, e escuta o outro correndo na direção de seu quarto...

E no momento que o guarda chega e mira a sua frente, entrando no quarto, Ramona o desarma e dá três chutes no capanga, dois laterais na barriga e um semicircular no rosto, deixando ele fraco no momento, o mesmo tenta contra-atacar com socos que são bem defendidos por Ramona em guarda fechada, e no momento que ele tenta dar um Jab em sua barriga, Ramona desvia e finca sua faca em um golpe diagonal que joga o capanga para o lado e depois pisa nele...

Depois de momentos mirando no corredor, Ramona segue em frente com a missão...

Havia quatro guardas na varanda, dois na varanda do segundo andar e mais dois do terceiro...

Ramona: “Tirei Jessica como problema! Matei alguns capangas e destruí a luz!”

Sondi: “Ótimo, Todas as estações! Em frente ao Hotel!”

Ramona e Sondi comunicam com as estações da Organização, agora é a hora da Destruição na Noite do Julgamento!

Ramona lentamente abre a porta e percebe esses dois guardas na varanda do segundo andar, e, mirando nos capangas, lentamente se aproxima deles...

E então, Ramona atira no rosto do guarda da direita enquanto corre na direção do Guarda da esquerda, e após o Guarda da direita cair morto no

chão e o da esquerda tentar mirar em Ramona, Ramona dá um chute Semi-Circular na arma do Guarda, desarmando-o e depois um chute giro circular na cara dele, finalizando-o depois com um tiro na cara...

Os Empregados do Hotel tentam abrir a porta, os três cozinheiros, alguns Guardas, outros capangas e também alguns garçons e empregados, achando uma maneira de abrir a porta do painel de luz, para averiguar...

Garçón: “Desgraça! Merda, não abre!”

Capanga Chomin: “Deixa comigo...”

O Capanga então começa a chutar a porta, chute por chute tentando arrombar ela...

Ramona então pula da varanda do primeiro andar virando-se e atirando nos outros 2 Guardas da parte de cima, derrubando-os...

Ramona cai rolando e depois se esconde atrás de um carro preto, atirando no guarda que estava à frente do Hotel, depois, Ramona saiu correndo para trás de um carro do outro lado da calçada, para servir de cobertura...

Ela então espera com sua SSG 08 apoiada no carro, esperando os inimigos aparecerem...

As Viaturas seguem seu caminho até a frente do Hotel, cada viatura vinda de cada lado, com a viatura do Noroeste seguindo a do Oeste dessa parte da cidade, basicamente a parte esquerda, já as duas viaturas de trás do Hotel se movimentaram inicialmente com cautela, mas depois, avançaram subitamente...

A Viatura de trás dos becos da frente do Hotel fica parada após ir um pouco para trás, e as duas viaturas mais próximas chegam uma de cada lado da cidade...

Um Capanga Chomin aparece atrás da janela, prestes a fazer um tiro arriscado, mirando por trás da janela na direção do motorista da viatura a esquerda de Ramona...

Um tiro é escutado e a bala passa desse mesmo vidro, acertando ele logo na nuca e fazendo ele voar para trás...

Ramona, que fez a performance desse tiro preciso, começa a focar sua visão pela frente do hotel, fixando sua visão no primeiro, segundo e terceiro andar, mas não prestando muita atenção nas bordas, seus olhos afiam...

Na visão de Forkein, o mesmo colocou a mesa de ferro de um dos clientes do restaurante como cobertura, cujo é de onde ele presencia a morte de outro capanga que tenta procurar uma oportunidade de tiro contra Ramona...

Forkein tenta achar uma oportunidade de tiro, porém, volta a cobertura após ser surpreendido a quase levar uma bala do Interventionary, que acabou de aparecer no local mirando por cima do prédio à frente do Hotel...

Forkein: “Capangas, Rapido!”

E então, um grande tiroteio começa com Os Capangas da Choch tentando um contra-ataques contra Os Capangas da Zen Schutt. R. Zen, Interventionary e Lukin, que estava na retaguarda abrangendo as comunicações em guarda...

Ramona então desvia de um tiro dando um grande mortal para frente acima do carro, depois rapidamente dando um tiro em um tempo correto que, por pura precisão de tempo, estratégia e milagre, acertou Um Capanga Chomin com uma metralhadora, O Penúltimo Sniper Chomin, ambos na cabeça e um dos três cozinheiros que estava correndo do Painel de Luz...

Ramona então rola para trás da cobertura do carro preto e aperta em seu fone sem fio para fazer um comando...

Ramona: “Sua vez! Yetivow!”

Yetivow então, como o proclamado Interventionary, pega sua Sniper e acerta de raspão-curto a bochecha de Forkein, que desviou a tempo do tiro para que ele não o acertasse...

Forkein então atira com precisão e velocidade e neutraliza três capangas da Zen Schutt, um aparecendo com uma metralhadora, saindo da cobertura e logo levando um tiro no olho, outro, um de pistola Colt, que leva o tiro em sua mão, que jorra de sangue, e então, Lukin, que estava mirando com sua pistola em sua direção, esperando Forkein sair de sua cobertura, levando um tiro no ombro...

Os Capangas da Chomin iam morrendo 1 por 1, na grande emboscada que se viram, A quantidade máxima de Capangas Chomin na missão era de 70 no local, da Zen Schutt, 60, mas com altas vantagens da missão de emboscada...

Sondi: “O Tempo da bomba está perto de explodir, deixe a área!”

Josue: “Belê!”

Sondi faz esse comando para Lukin e Josue, para fazerem suas partes, Lukin estava largado atrás da viatura que usou como cobertura, e com o mesmo braço que levou o tiro no ombro, ele comunica para todos os Rádios e meios de comunicação da Zen Schutt da missão:

"COMANDO DE SONDI: DEIXAR O LOCAL!"

E então, Lukin sai correndo para dentro de sua viatura, Os Capangas da Zen Schutt fazem o mesmo, E Josue aparece com seu carro à frente da cobertura de Ramona e Yetivow começa a descer dos objetivos que usou para escalar o apartamento à frente do Hotel...

A Bomba que Ramona plantou dentro do Hotel usado pela Chomin então explode, causando o edifício a pegar fogo, Ramona pula dentro do carro de Josue no momento que ele abre a porta passageira, as viaturas fecham as suas portas de trás com o Interventionary chegando por último, pulando dentro da mesma que Lukin estava...

Forkein via apenas uma saída, e, olhando a sua volta pela construção pegando fogo, espera A Zen Schutt sair com seus veículos para ter uma saída segura...

Jessica começa a correr no primeiro andar do Hotel dentre o fogo, desviando cautelosamente em direção ao Restaurante...

Todos os Veículos da Zen Schutt saem rapidamente do Local, com Josue até fazendo um drift e colocando seu carro a 194 mph/h em direção da rua para fora do local de missão...

—

Forkein taticamente sai mirando com sua pistola a sua volta fora do Hotel pegando fogo, e depois olha para os dois lados e para cima...

Ele então se desvia de um objeto de madeira pegando fogo caindo, junto com o grito de um capanga da Chomin que cai para sua morte...

O Sniper da Chomin, que seria o último, despenca no chão com o corpo duro e morto... que fez Forkein suspirar e se zangar...

Forkein: “isso tinha que acontecer em um dia de lazer...”

E então ele escuta a porta que ele acabou de sair sendo batida para abrir com a mão...

Jessica aparece ofegante após correr desviando com desespero para fora do Hotel, deixando todos os capangas e trabalhadores daquele Hotel dentro dali, sabendo pouco do que aconteceu lá...

Forkein: “Vejo que estás esbofada hoje, minha filha, foi correr com o cachorro?”

Jessica: “Não faça estas piadas enfastiantes logo agora!”

Jessica então fecha a porta e depois se segura na parede, respirando fundo depois de tudo isso...

Mas então é surpreendida pela parede desmoronando logo em sua mão, e então, Jessica desvia disso levando um susto, por quase ser queimada de novo...

Jessica: “Ah, Desgraça! Por um triz me atravesssei ao inferno!”

Forkein: “Seja grata, você sabe que não irá lá...”

Jessica: “Ja compreendi, não és necessário repetir...”

Jessica fala isso com uma cara aborrecida, típica de sarcasmo...

E então, ela se recompõe em sua forma normal, com seu leque em sua mão, ela usa para cobrir a frente de sua boca, enquanto está virada para Forkein, seu pai, ela apoia o cotovelo do braço que está segurando o Leque na mão do outro braço, que está a volta de sua cintura...

Jessica: “Certo, qual seria o próximo plano?”

Forkein: “Teremos que lidar com as forças dos Zen Schutt, principalmente com a filha adotada de Sondi...”

Jessica: “E o que teria de tão interessante naquela pequena menininha sonhadora, não é mesmo? Eu concordo...”

Forkein: Lembra do projeto D.M.?

Jessica então entra em um choque, entusiasmada por mencionar o D.M., ela se parece reagir como se tivessem mencionado sobre um grande desejo dela, ou um assunto de grande interesse para seu emocional, fechando até seu leque, com uma pequena abertura em sua boca...

Forkein: “Heh... eu sabia que seu interesse estava nesse Mecha... saudades de sentir poder?”

Jessica: “Eeh, então... vós sabes...”

Forkein: “E se... apenas tu estiver no campo de batalha... e não houver alguma oposição para você, exceto os capangas, apenas você com sua grande arma, tendo a melhor batalha de sua vida contra os pequenos capangas da Zen Schutt, e, juntos com o resto da Chomin, chegando lentamente até o Sondi para sua lenta morte?”

Jessica dá um pequeno sorriso...

Jessica: “Isso... seria uma maravilhosa estratégia...”

Forkein: “Vamos tirar a arma do pastor e guardas da fazenda, uh? Dessa vez, Os Lobos vão passar e ver a real briga contra as ovelhas...”

Jessica: “Ótimo, adoraria ressaltar que amaria me ver, finalmente, aquele Mecha em minhas mãos...”

Forkein: “Sim, será ótimo para você, eu adoraria ver um grande sorriso de alegria, daqueles que você fazia na infância...”

Jessica: “Não mencione a eu de antes, Hunf!”

Jessica se deixa de braços cruzados, desviando o rosto de Forkein e mostrando seu desgosto após o assunto mencionado...

Forkein: “Não se preocupe Jessica, eu sou seu pai afinal...”

Forkein então dá de ombros, mas depois, se vira para o Hotel pegando fogo...

Forkein: “Mas antes, vamos voltar para aquilo que estávamos planejando a fazer por agora...”

Jessica: “O Assegurado Contrato?”

Forkein: “Sim... Nosso plano começa agora...”

—

O Horário era 22:22 da noite, Sondi estava caminhando no corredor esquerdo da mansão, indo em direção a sala de Planejamentos, sua sala de trabalho comum...

Logo após informar a Empregada Wors sobre a missão estar completa, e então, a mesma sacou duas Berettas, com um sorriso positivo em seu lindo rosto, acenando confirmando sua guarda durante os dias...

Sondi também conversou com Ramona sobre o que ela ouviu durante a missão, vindo da boca de Forkein e Jessica, os dois estavam planejando pegar Ramona como procurada, a ser capturada, provavelmente as próximas missões seriam atrás dela, porém, isso não parecia tão inteligente de fazer por parte do Forkein, portanto, Sondi beijou Ramona e, enquanto ambos se abraçavam pela ansiedade de Ramona, Sondi a confortou com um cafuné e averiguou a paz interior de Ramona, mostrando os motivos de que isso pode não acontecer, por não fazer muito sentido...

Sondi abre a porta da Sala de Planejamentos...

Ele senta em sua cadeira, apoiando seus braços em seus lados...

Bont, que estava em pé ao seu lado anuncia a conclusão da missão...

Bont: [Missão: Noite do Julgamento] completa, temos agora, apenas duas missões a serem feitas...

Bont anuncia isso as bases da Zen Schutt, todos os Capangas, até Josue sabem que a penúltima missão estava prestes a ser feita contra a Chomin, para erradicar essa Organização de uma vez por todas...

Sondi: “Então, parece que essa será a penúltima missão agora... Isso é bom, espero que não haverá nenhum erro, como nas outras missões bem-sucedidas...”

A missão é de neutralizar Jessica, em resposta do que Forkein e a mesma planejaram contra Ramona, ao agir primeiro, Sondi fará questão de desmoralizar a Família Chomin...

E após acabar com Jessica, o resto da Organização Inimiga provavelmente acabaria sem recursos e desmoralizada, das outras missões tiverem sucedido contra eles... informações adquiridas e rotas feitas, por fim, invadiremos e atacaremos a mansão de Forkein de uma vez por todas, com todas as nossas forças...

E após a missão for completa, pegaremos todas as provas de que a Chomin estava desobedecendo a lei, pior, estava responsável pelo contrabandeio e a tentativa de ataque terrorista na cidade, além de suspeita, por inteligência, de uso ilícitos nos feitos da Organização, por um triz nós conseguimos resolver isso na primeira missão, após isso, iremos acabar com o pescoço dessa boca de comandos de merda pelo fim, sem mais problema vindo daquela Organização...

Quais os motivos tão extremos daquele ataque planejado pela Chomin na cidade? Não sabemos, mas sim, descobriremos com diligência e reportaremos para a liderança alemã!

Wormstosschiff erfolgreich und wird die Ankündigung eines Sieges über
n den letzten Kriegen der Welt gegeben. Wer mag solche Nachrichten ab
erhaupt nicht.

Bont: “Senhor, má notícias...”

Sondi: “O QUE?!”

Sondi fica perplexo, para ele é como se uma montanha de cartas construídas por semanas tivesse caído logo em sua frente com esse tipo de notícia...

PARTE 3:

FALHAS

Ato 1 - Procurada

Presa de caça, mesmo sendo a caçadora...

Sondi estava em frente à janela de seu quarto, em uma bela manhã de Quinta, vestido com seu elegante terno branco que de seu tipo de roupa de cima abaixo deixa-o em um estilo de realeza, essa é a veste sempre usada por Sondi formalmente, às vezes, informalmente, pois aprecia ter essa imagem como sua identidade, uma forma interessante de se pensar sobre o que veste... Segurando uma caneca, ele bebe um chá preto, que por hospitalidades de uma empregada, foi-o servido, assim, Sondi começa a beber lentamente, apreciando o gosto bom daquele chá...

Até que, enquanto ele toma esse chá, ele escuta toques na porta...

Bont: “Senhor Sondi...”

Sondi: “Pode entrar...”

Bont: “Obrigado, com licença...”

Sondi então abre a porta do quarto de Sondi, e caminha alguns passos próximo, mantendo-se ainda próximo da porta, já que seu objetivo não se tinha nada ao quarto...

Bont: “Eu tenho notícias, bem incômodas hoje...”

Sondi: “E o que seria?”

Sondi então toma mais um gole do chá, Bont começa seu pronunciamento logo no mesmo momento...

Bont: “Sua Filha, Ramona, está sendo caçada pela Choch...”

Sondi então quase cospe seu chá no vidro de seu quarto, mas segura sua boca, engolindo seu chá preto que estava tão feliz em tomar no começo do dia, seguinte pela sua indignação, por não esperar que a Chomin faria tão movimento...

Sondi: “O QUE?!”

—

Ramona, deitada de lado na cama de seu quarto, abre seus olhos com suas orelhas Demi Humanas abaixadas, recém acordada de um sono profundo, com uma expressão facial que se pode resumir como "Sonolentemente Acordada"...

Ela se levanta na cama, com a mesma expressão, só que levantando suas orelhas, começando o dia, sua cauda começa a se mover junto, cujo quando estava dormindo não estava significando que o sono foi tão profundo que sua ansiedade foi nulificada...

Ramona então abre a porta de seu quarto, com todas as suas roupas (Inclusive sua Deagle Preta no laço a volta de sua blusa) que são de sua identidade vestidas, desde a fedora que está adaptada a suas orelhas, até as botas Cinzas-Pretas que se parecem de valor pelas suas efetividades em conforto de batalha, mesmo sendo batalhas civis...

Ramona: “Guten Morgen!”

Empregada Wors: “Guten Morgen, Ramona!”

Wors, estava passando pelo corredor, e “Por conhecidência”, estava ao lado da porta do quarto de Ramona quando a mesma abriu a porta, e quando a mesma desejou um bom dia após seu bocejo, Wors respondeu com seu lindo e otimista sorriso, que faz seu rosto brilhar como o sol brilha no começo da manhã...

Ramona, que certamente estava sonolenta quanto estava na sua cama, percebe Wors, a empregada ao seu lado, com aquele clássico sorriso que ela tem toda manhã...

Ramona: “Você estava me esperando?”

Empregada Wors: “Ah, não, eu na verdade nem esperava que você apareceria aqui agora, Sonhou bem hoje?”

Ramona: “Ah, sim, eu sonhei muito bem...”

Empregada Wors: “Ótimo!”

Ramona: “Por que?”

Empregada Wors junta as mãos e apoia sua cabeça acima delas, expressando carinho, Ramona, que sempre está desacostumada a ser tratada bem (Pelos vários acontecimentos de sua vida), pergunta da importância que Wors dá ao sonho que ela teve essa noite...

Empregada Wors: “É Porque ontem eu rezei para que você sonhasse com a maravilha que você mais iria querer na vida!”

Ramona: “HMM?!”

As bochechas de Ramona começam a ficar vermelhas, e a expressão dela é extremamente constrangida, qualquer que seja o sonho que ela teve, provavelmente não mostraria nenhum detalhe para ninguém...

Ela segura seu braço por trás de sua cintura e começa a levantar seu calcanhar, movimentando-o junto com sua perna, desviando o olhar de Wors, que estava olhando para ela com entusiasmo diretamente expressado em seu rosto...

Ramona: “Sim, eu tive um sonho... Bonito...”

Empregada Wors: “Você teve?! Yeaaaaah!”

Empregada Wors começa a se girar em felicidade, com suas mãos erguidas para o alto seguidas ao ar que as leva junto com o giro, depois Wors, estimulada, se aproxima a Ramona com curiosidade, uma curiosidade pura e positiva, com o mesmo entusiasmo que uma mangaká teria quando começam a falar do seu mangá favorito, ainda mais, ela começou a criar essa personalidade desde quando começou a usar óculos...

Empregada Wors: “Como foi o sonho? O que tinha nele? Se passava em um bom lugar?”

Ramona, ainda envergonhada, abaixa a cabeça e continua a desviar o olhar da sua empregada, com ainda suas bochechas vermelhas, de ainda pensar nos detalhes do sonho...

Empregada Wors: “Oh?! Não me diga que foi um sonho daqueles, Ramona! Você realmente gosta mais dessas coisas, Ramonazinha? Eu gostaria de só imaginar o que passou na sua cabeça! Eu gostaria de ver como foi o seu sonho, deve ser muito bom esse teu sonho, hein? Safadinha!”

Ramona: P-Por favor, não fale assim...

Wors mudava de pose a cada pergunta que ela fazia, e em sua palavra final, ela se aproxima bem perto de Ramona, enquanto mantinha sua mão ao lado de sua boca, provocando Ramona, e Ramona em resposta, mostra timidez, ela não está se sentindo muito bem com o que Wors disse...

A Empregada então começa a acariciar o lado de sua cabeça e agir com sua empatia e compaixão, mas mesmo assim, sorrindo com a felicidade da manhã...

Empregada Wors: “Ah, desculpa, eu não queria te deixar pra baixo, eu pensava que você iria ficar bem com isso!”

E então Wors se recompõe, mostrando um polegar pra cima para Ramona...

Empregada Wors: “Mas qualquer que seja o Sonho, seu gosto é muito bom e é essencial protegê-lo das más energias a fora. Tenha confiança nele, ok?”

Ramona então, em sua pose normal e mãos à frente de seu peito, acena com a cabeça, sorrindo pelo elogio de Wors por aquilo que gosta...

Wors então volta em sua posição normal também, segurando sua mão atrás da cintura, sorrindo junto com os olhos fechados, de forma amigável, ela vai perguntar...

Empregada Wors: “E então, o que você irá querer de café da manh-“

E então uma voz gritante é escutada no andar de baixo, no que seria a sala de planejamento, alguém falando algo como:

"MAIS DE 400 CAPANGAS SÓ PARA PEGAR A RAMONA?! ISSO PROVAVELMENTE É ATÉ MAIS DO QUE A METADE DE TODOS QUE ELES TÊM?!"

Wors então olha na direção de onde a voz veio, Ramona fez o mesmo, segurando seus punhos firmemente, sua cauda começa a balançar mais rápido...

Empregada Wors: “Uuh, Ramona, aconteceu algo?”

Wors vira o rosto de volta para Ramona quando fala isso, Ramona também olha de volta para Wors e acena com a cabeça afirmando

Ramona: “Durante a missão, eu fui informada que os Chomins iriam planejar algo contra mim, um contrato de caça...”

Empregada Wors: “Uh?! Eu, eu não sabia disso!”

Ramona: “Havia pouca probabilidade disso acontecer, meu pai disse que não iria, mas parece...”

Wors então segura sua mão em preocupação, vendo que Ramona estava logo em apuros, pois claramente 450 capangas Chomins iriam começar uma caçada por Ramona, Não se sabe se é para matar ou para sequestrar...

Mas então, Wors se recupera e respira fundo, olhando como se tivesse que fazer algo sobre o assunto, calma por fora, por dentro está ansiosamente preocupada com Ramona desde então...

Empregada Wors: “Ramona...”

Ramona olha para Wors, e ela oferece a mão para a Demi Humana de Chapéu...

Empregada Wors: “Venha comigo, temos que estar cientes sobre isso!”

Ramona então segura a mão de Wors, as duas caminham para o andar de baixo, seguindo as escadas, e depois seguindo a esquerda da mansão, em direção à sala de planejamentos, ao lado da cozinha...

Insegura, Ramona agora estava ciente da conversa que teve quando estava falando com Sondi no ontem, Forkein e Jessica planejaram um provável ataque surpresa, ou até uma emboscada contra Ramona, suas prováveis estratégias é enfraquecer a Zen Schutt, Mas além disso, limpar a competitividade de Jessica e fazer com que ela ganhe acima de tudo, da maneira mais imprevisível possível, tentando ter o máximo de efetividade com o menor esforço, a rendição...

E então, Wors se coloca à frente da porta da sala de planejamento, Ramona, fica perto dela, mais ainda no corredor, respeitosamente mantendo distância da porta...

Assim, Wors coloca seu ouvido a porta, Ramona então se aproxima e fica perto dela, escutando a conversa do outro lado sem interromper e entrar sem permissão de Sondi para o mesmo...

Ela escuta a conversa de Son-di e Bont, na sala de planejamentos...

Son-di: “Certo, certo, ok, quais seriam boas pessoas para protegê-la nesse momento?”

Bont: “Acho que provavelmente 5 capangas levados com ela a qualquer lugar, com um deles sendo reconhecimento, pode resolver esse inferno!”

Son-di: “Bont, 450 tropas inimigas escondidas na cidade, procurando a primeira chance de guarda baixada para um tiro preciso... não podemos deixar que nenhum deles nem toque em Ramona, principalmente no meio da multidão, isso daria começo muito cedo da...”

Bont: “Guerra de Organizações?”

Son-di: “Sim, a cidade viraria um caos, e o que poderíamos dizer para cobrir o que acontecerá na cidade, estamos lutando contra a Família Chomin, que financiou um ataque terrorista, provavelmente apenas para quebrar a economia e tirar vantagem disso, eu não sei!”

Wors repete as falas de Bont e Son-di, sussurrando para Ramona, Ramona consegue escutar ela falando...

Son-di: “Nós temos que fazer algo rápido, algo como, manter ela em casa e fortificar a segurança?”

Bont: “Senhor Son-di, infelizmente ao ver da situação, manter-se imobilizado em prol da segurança de sua filha não me parece uma boa escolha...”

Son-di: “Faz sentido... Seria um estresse ter que explicar, ainda mais, ela faz muitas coisas fora de casa também, e seria um desempenho para ela, por mais que... ela é mais confortável com isto?”

Bont: “Uma boa ideia seria, primeiramente, sua conscientização sobre isso, ao saber ela disso, poderemos ter um melhor acordo entre nós e evitar problemas...”

Son-di: “De fato, devemos fazer como tal...”

Bont então se levanta de sua cadeira, e se vira para a porta da sala, caminhando até lá...

Empregada Wors: “Uh?”

Empregada Wors Sussurra ao se deparar com passos se aproximando, desaproximando o ouvido da porta...

E com certa Gentileza, Bont abre a porta, Com Ramona ao lado de Wors, Wors então treme de vergonha por quase ser descoberta escutando a conversa deles, mesmo que, pela situação, teve que fazer isso...

Bont: “Ah, olhe só, elas já estavam aqui também, temo que este é um ótimo momento...”

Sondi: “Sim, por favor, entrem, precisamos discutir sobre isso...”

Ramona e Wors, a empregada, são adicionadas a sala de planejamentos, para ter uma escolha mais precisa e harmônica para a situação de Ramona e as missões contra a Chomin...

Sondi já havia mais ou menos algo em mente a se fazer, em escolha junto com Bont, seu mordomo, que tinha em mente mais ou menos até como seus inimigos iriam agir, porém, Wors teria de ser informada, para seus planos derem certo, pelo menos parte dele, e Ramona, também, para conscientizá-la sobre a situação...

Tendo isso em mente, o pai da Demi Humana de chapéu não acharia que cairia a ser tão complicado a situação, exceto que...

Sondi: “Ramona, infelizmente, parece que, por enquanto, você terá que dar-se a distância de, provavelmente, as aulas de luta e aulas na Escola...”

Ramona: “Como se fosse um período de feriado ocasional?”

Sondi: “Sim...”

Ramona: “Sem Objeções...”

Ramona inclina sua cabeça em acordo, após Sondi falar seu pronunciamento após seu suspiro, e preocupada com sua situação, Ramona aceita a proteção em alto foco de Sondi sob Ramona durante sua rotina comum, por si só, Sondi está sendo protetivo, porém, não poderia deixar sua filha em mais recesso do que já está, portanto...

Sondi: “Na verdade, não... eu poderei deixar você ir para os locais designados que você vai em comum, desde que venha no mínimo 5 Capangas de segurança e escolta, 3 com fuzis, um com equipamento de curta distância e um de equipamento de longa distância, em formação quadrada, atrás ou com ela no meio da formação, como formação padrão, essa seria, por resto, deixaríamos as habilidades de todos dos treinamentos SVR...”

Bont: “Lembre-se sobre a proteção da Casa, das Bases da Zen Schutt e alguns designados como inteligência na cidade...”

Sondi: “Tenho isso em mente, Obrigado Bont...”

O Mordomo de idade avançada notifica Sondi, tocando o dedo na lateral de sua cabeça, após Sondi detalhadamente explicar como seria a estratégia de Escolta durante a movimentação de Ramona durante a cidade...

Sondi: “Um Capanga a mais se terá também, que seu objetivo será ir disfarçado, antes de Ramona, para o local onde ela se deve a ir... aquele de reconhecimento...”

Bont: “Agora, precisamos também de nossas forças defensivas de nossos edifícios, desde nossas Casas até nossas Bases...”

Sondi: “Preciso que você, Bont, assegure e informe de agora em diante, que Chomin respondeu Zen Schutt, e definitivamente, isso será uma guerra entre Organizações, mantendo todas as bases em alerta e convocando no mínimo 10 capangas, para defender a minha mansão, pois aqui é um lugar de alto perigo de invasão, principalmente se eles tentarem atacar nesse local, mesmo que, por agora, seja improvável...”

Sondi prepara a estratégia apegando as situações imaginadas em mente, também, ele notifica sobre as tropas, dizendo:

Sondi: “Preciso que notifique também que as tropas de inteligência, aumentem suas atividades, sem dúvida, isso será essencial para os próximos movimentos...”

Sondi vira seu rosto, olhando para Wors, que estava assentada ao lado de Ramona, com as mãos colocadas ao meio das coxas, que estão fechadas...

Ele fala "Eu lhe peço, Proteja-a...", Enquanto encara Wors, que olha de volta com certo Temor, depois, se recompõe levantando seu punho à frente de seu peito

Empregada Wors: “Eu irei! E se Ramona ser sequestrada, garantirei que terão que me levar também, isso se levarem!”

Wors faz essa declaração com total confiança e espírito, séria sobre a situação, ela não deixaria de jeito nenhum Ramona ser levada e maltratada

Ela e Ramona sempre tiveram uma boa relação uma com a outra, desde quando Ramona ainda era criança, a separação de seus pais, e até hoje... Ramona sempre foi confortada por Wors quando ela estava de baixo astral, e mantinha companhia também em suas felicidades, do fundo do coração de Wors, Ramona era quem ela queria mais ajudar, não importa como. Quando eram demonstradas, Wors se obteve ao ponto de vista de Ramona como um exemplo até a seguir, a relação das duas era como se fosse uma vó guardadora e doce com a neta que mais ama...

Ramona olha para Wors com um brilho nos olhos, olhando o Heroísmo Confiante de Wors enquanto ela fala...

Empregada Wors: “Eu sempre irei estar ao lado dela, pois sou além da empregada que a serve e ajuda com sua comida... eu sou, sua melhor amiga! E nunca deixaria de tentar fazer algo bom para ela em alguma oportunidade!”

Ela então olha para Ramona, e as duas se encaram, ambas sentindo confiança na outra...

Empregada Wors: “Eu prometo, nenhum deles irá tocar em você dentro desta casa...”

Ramona então acena com a cabeça em afirmação, entendendo e adotar a sua promessa...

Sondi: “A Próxima missão será amanhã, por agora, iremos defender nossas posições, Bont, notifique nossa Organização...”

Bont: “Sim, senhor!”

Bont então dirige-se até a grande tela e, com ela ligada, vê todas as câmeras e a confirmação da presença dos Capangas da Zen Schutt, também, com a presença de todos, pega seu microfone e comunica...

"Caros Capangas da Zen Schutt, notifico a todos que a Organização da Família Chomin iniciou a caça contra a filha do nosso presidente, Ramona Zenata, com o provável intuito de enfraquecer nossa Organização, preparem e organizem-se, todas as bases, para a formação de defesa OverNacht Nummer Drei! Mantenham-se, estejam alertas em suas posições e aguardem as próximas ordens, A Guerra contra a outra Organização provavelmente irá se iniciar, informaremos sobre as próximas notícias sobre o caso... "

O que Bont fala é escutado em notificadores, fones de ouvido e até o acesso digital da Zen Schutt...

Todos os Capangas começam a pegar suas armas e começam a pegarem suas posições em alerta, fortificando cada base para uma defesa contra qualquer ataque iminente...

Um dos Capangas de inteligência, cujo esse seria o Rank IV, O Capitão das Missões de inteligência, responde o comunicado de Bont, dizendo "Sim Senhor, notificando os outros..."

E então ele escuta vindo de seu fone de ouvido, no qual se comunica...

Bont: “Peço para que aumente a movimentação na cidade e as investigações, não há dúvida nenhuma que Chomin começará a fazer ataques maciços...”

Capitão de Inteligência: “Afirmativo!”

Capanga de Inteligência: “Devemos aumentar nosso ritmo de inteligência na cidade?”

Capitão de Inteligência: “Sim, faça exatamente como Bont falou...”

Bont: “Tenham em mente que nossa missão está a mais do que apenas a proteção de Ramona, está perto, uma guerra entre Zen Schutt e A Família Chomin”

Capitão de Inteligência: “Beleza, estamos prontos para isso...”

Capanga de Inteligência: “Eu não durmo mesmo...”

O Capanga dá de ombros enquanto o capitão está à frente dele, acima de um prédio, explorando a cidade e olhando por cima, os dois agachados...

Os Capangas de Inteligência tendem a fazer acrobacias e se disfarçar dentre a cidade, tendo muita vantagem em conseguir informações e notificar se algo acontecer...

Bont então termina sua comunicação e coloca o microfone em seu apoiador, se virando para Sondi e inclina-se para ele...

Bont: “Os Capangas estão indo em suas posições, eu irei pessoalmente, escolher aqueles que vão em escolta com Ramona...”

Sondi: “Certo, faça o quanto cedo...”

Sondi acena com sua cabeça em afirmação e depois se vira para Ramona

Sondi: “Preciso que não saia de casa até ter sua escolta confirmada, para sua segurança...”

Ramona: “Sim...”

Ramona compreendeu, e com obediência, acena em confirmação como tal, olhando para Sondi com um rosto ansioso e preocupado, mas fofo na visão dele, sua cauda se movimenta rápido para os dois lados...

Sondi: “Vai terminar tudo bem, eu te prometo...”

Ele olha com um rosto sério enquanto fala isso, e então gera uma M4A1 com silenciador em suas mãos, e então, completando sua frase...

Sondi: “E a mim, eu protegerei também...”

Wors e Ramona, à frente da mesa de Sondi, também geram suas armas, Wors recarrega suas Berettas de canhão longo e Ramona segura sua arma depois de engatilha-la para ver sua munição, as duas proclamam de sua maneira...

Ramona: “Darei meu melhor...”

Empregada Wors: “Irei dar meu máximo!”

Sondi então se levanta de sua cadeira, segurando sua arma em guarda...

Sondi: “Ramona, mantenha-se em alerta enquanto faz sua rotina, se tiver algo de suspeito, informe-nos o mais rápido possível, Wors, esteja em guarda, se necessário, ao lado do quarto de Ramona, sua prioridade primária será de guarda para Ramona, enquanto a segunda são seu trabalho...”

Wors: “Irei, como prometido!”

Sondi então se vira para Bont...

Sondi: “Vamos nós dois escolher a equipe de escolta para Ramona, para garantir... “

A base da Zen Schutt poderá facilmente providenciar os Capangas mais profissionalizados e qualificados tanto para a proteção da Mansão de Sondi, quanto para a Escolta de Ramona...

Porém, Sondi decidiu ir averiguar e garantir que nada ocorresse errado, na quantidade de importância que ele vê em sua filha, Pois, além de ser seu futuro, ele odiaria ver ela nas mãos de Forkein ou Jessica...

Sondi então se vira para frente e então declara...

Sondi: “Será feito um novo cronograma para nossas missões, amanhã nós atacaremos a casa de Jessica, com incerteza, por enquanto, ficaremos na defensiva, para ver os próximos movimentos da Chomin e estarmos preparados para a guerra...”

—

Forkein fez uma reunião, onde convidou os Líderes e representantes das Organizações: Hubers, Softa, Landespolizei (A Polícia Local), além de Connorts e a Free Market...

Os Presidentes Clara e Yohan Huweber, da Hubers, de alta influência na cidade...

Presidente Larissa Huweber, da Softa, de média influência na cidade...

Tenente coronel Robert Loid e Clarissa Huweber, da Polícia, com essencial influência na cidade...

Presidente Gabriel Longisle Smith, da Connorts, de Alta Influência na cidade...

E a assistente do CEO Nacional que representa a Free Market, Rohnna Weissenhaus, que representa uma empresa que é reconhecida no mundo inteiro...

Forkein: “Senhoras e Senhores, aqui fiz essa conferência para Negócios importantes, pelo menos a parte de minha Organização...”

Yohan Huweber, no que se parece, pai de Sherby, senta-se em uma das cadeiras, em frente à mesa de onde é a reunião, deixando então, uma cadeira ao seu lado disponível, para Clara sentar-se bruscamente, os dois olham francos para Forkein, inabalados por sua autoridade...

Larissa, que estava digitando no celular, é uma das primeiras que já estava na mesa, que indiretamente estava prestando atenção a Forkein, é perceptível que nenhum fone de ouvido é usado por ela...

Tenente coronel Robert assenta-se em frente à mesa, e em um gesto de formalidade, forma suas mãos acima da mesa, e alinha seus dedos, Clarissa, sua assistente, fica de pé ao seu lado, sem problemas com sua posição...

Gabriel Longisle Smith, deixa seu casaco em sua cadeira, enquanto se assenta na mesma, olhando interessado no assunto curioso que Forkein irá promover ao meio...

Rohnna, assentada do lado contrário de Larissa, com o joelho acima do outro, aguarda as próximas palavras de Forkein, no mesmo momento em que ela dá um meio olhar ao mesmo...

O Lugar de Reunião era a Casa de Jessica, em uma mesa grande, na varanda, que é fechada por paredes de vidros e janelas fechadas, feitas do mesmo tipo...

Gabriel: “Hah! E o que vai ser nesse momento, hein? Interessante até que tu me colocaste nessa reunião de Negócios, no mesmo local que a polícia...”

Robert: “É... Curioso mesmo...”

Gabriel fala isso de uma maneira irônica enquanto coloca seu olhar para Robert, um capitão da Polícia, que por algum motivo está na mesma sessão que ele, Robert concorda com isso, porém receia um pouco sobre as atitudes de Gabriel, que aparecem relaxadas...

A Empresa de Gabriel, Connorts, é uma empresa de Perfumes e Moda, além de estarem um pouco relacionados à investimentos, é internacionalmente reconhecida, porém, inesperada em uma reunião como a de Forkein, que estaria planejando já um ataque contra Zen Schutt...

Os outros não reclamam e esperaram, Larissa apenas sussurra um "Eu quero ver onde isso dará..."

Forkein: "O Assunto da nossa reunião que fora preparada hoje foi, preparações, faixas e preparações para uma luta maior... como se tem percebido, as coisas tem se intensificado em Wurtzburg no nos recentes dias... Senhores e Senhoras da Softa, Landespolizei, Free Market e Hubers sabem muito bem do que estou falando..."

Robert: "Sim, tenho noção clara sobre isso... Se parece uma... Guerra entre Organizações, isso seria..."

Forkein: "Aquilo foi nada comparado a uma guerra entre Organizações, na verdade, uma guerra entre Organizações nessa cidade colocaria ela quase em um estado de guerra civil, Guerras civis são feitas com centenas e até milhares de indivíduos relacionados, se for na nação inteira, terá a nação inteira envolvida..."

Robert: "Faz sentido ao meu ver..."

Robert acena com a cabeça após a explicação pouco detalhada, mas direta de Forkein, de Formalidade, os dois eram os mais experientes naquela reunião, os mais experientes também em negócios...

Forkein: "Nossa Organização, está tendo problemas com uma concorrente, a Zen Schutt, conhecida por maioria de vocês, principalmente, a Hubers..."

Larissa tira sua total atenção ao celular e então dá um meio olhar para o Casal que estava em nome da Hubers em frente a mesa, Yohan e Clara...

Yohan: "E já tão falando deles agora, hein?"

Clara: "Olha os modos..."

Yohan: “Eu to tendo, ué...”

Yohan fala de uma maneira mais informal, por mais que não seja essa sua maneira comum de aparecer em um comício, chegando ao ponto de Clara lembrá-lo sobre, isso é, pois Yohan tem uma amizade com Sondi, os dois já foram amigos desde quando Sondi veio a Alemanha, eles se lembram conversando em bares, passando um tempo conversando e até fazendo negócios entre suas Organizações...

Forkein formalmente chama a atenção deles...

Forkein: “Minha primeira proposta irá para a Hubers... Nós e Vós, temos uma boa relação de negócios, correto?”

Yohan: “Aham!”

Yohan acena com o rosto, seus braços, cruzados...

Forkein: “Portanto, eu peço-lhe, aumente nossa relação com nós ou diminua sua relação com a Zen Schutt, ou não entre no meio do que vai acontecer entre a Chomin e a Zen Schutt...”

Yohan: “Você ta dizendo para eu trair meu parça?”

Forkein: “Se for necessário, Sim...”

Yohan: “Hum...”

Yohan então começa a analisar a situação...

O Princípio de moral da Hubers é, seguir o Exemplo Suíço, ser neutro dentre as Organizações e ganhar dessa maneira, pois, por experiência própria, é a mais efetiva... Yohan odiaria o fato de cortar relações com a Zen Schutt para aumentar as relações com a Família Chomin, isso iria contra as regras da Hubers...

Sem falar que, sem dúvida, isso iria corroer e Sondi começaria a planejar contra Yohan, cujo está provavelmente sendo cúmplice dos crimes que provavelmente poderiam ter sido causados pela Chomin, Clara lembrou

que Zen Schutt é uma Organização Anti-Criminal, com apoio do governo, após os conhecimentos que ele teve com sua filha adotada e toda a situação judicial por trás, eles são barreiras imparáveis na política com poucas palavras...

Clara toca no ombro de Yohan e depois sussurra para ele algo...

Após isso, Yohan estava certo de que não iria de jeito nenhum cortar relações com a Zen Schutt, porém...

Yohan: “Nós, dá Hubers, não podemos de jeito nenhum aceitar a proposta de cortar relações com a Zen Schutt, de jeito nenhum, nossa política deixa isso totalmente impossível, entretanto...”

Forkein: “Entretanto?”

Yohan: “Nóóós podemos... aumentar a intensidade do Conflito...”

Clara: “VOCÊ TA MALUCO?!”

Yohan: “Mais calma, Clara...”

Clara então se silencia, intrigada, porém, atentamente escuta Yohan...

Yohan: “Você vê, nós não podemos entrar em um lado da batalha, mas, podemos vender armas e equipamentos para ambos dos lados...”

Forkein: “E no que isso iria proporcionar de tanto positivo, você planeja por acaso... começar um lado de vantagem?”

Yohan então acena com a cabeça, confirmado o que Forkein falou, e acrescenta...

Yohan: “Você vai começar a guerra com mais armas, suprimentos, equipamentos e chance de vida... e se você perdeu várias baixas, vai pelo menos recupera-las ao longo do tempo com a grande defesa que você terá...”

Forkein então analisa e então acena com a cabeça, após Yohan dar de ombros...

Forkein: “Essa proposta se parece boa para mim... estão prontos para aceitar essa parte da proposta?”

Yohan e Clara se olham e depois acenam em confirmação, Clara não tão confiante quanto Yohan, mas de acordo, isso sairá ótimo para a Hubers, para a Família Chomin, iria depender...

Forkein: “Certo, isso parece ótimo por enquanto...”

Forkein acaricia sua barba enquanto pronuncia essas palavras... para então chamar atenção do próximo na reunião...

Forkein: “Larissa, mostre suas cartas...”

Larissa então para de olhar para o celular e então, coloca ele a mesa em sua frente...

Larissa: “Vejo que eu já sou a segunda, que gentileza a sua, Chomin...”

Forkein: “Eu ouvi falar que você é CEO de alguns bares dessa região...”

Larissa: “Está corretíssimo, Senhor Forkein...”

Forkein: “Preciso que deixe alguns deles como território, prometemos pagar uma taxa enquanto isso para a obtenção de pontos estratégicos para a Chomin...”

Larissa: “Bem...”

Larissa dá de ombros para Forkein, e não resiste nada a sua proposta, porém...

Larissa: “Pode até ser que você poderá colocar seus amigos nos meus bares, com meus confidenciais empregados deixando-os e dando boas vindas, porém...”

Larissa então levanta o dedo, olhando com uma face empolgada para Forkein, se aproximando dele com total excitação...

Larissa: “Eu quero que você pague 1000 Euros por cada vez que hospedar em um dos meus três Bares dessa Cidade!”

Forkein então acena, com convicção...

Forkein: “Proposta aceita...”

Larissa: “Jaaaa!”

Larissa então fica dançando à frente de sua cadeira, comemorando que vai conseguir mais uma proposta em que ela ganha muito dinheiro...

Forkein: “Agora, por favor, assente-se...”

A Mulher que estava entusiasmada como uma menina então se assenta de novo em frente à mesa...

Forkein então começa a olhar em volta, para cada um dos participantes da Reunião, faltando apenas Gabriel, Rohnna e... Robert, o Coronel da Landespolizei...

Forkein: “Robert, Preciso de Forças suas, quero você contra a Zen Schutt ou Fora do que a Chomin terá com ela, direto e claro...”

Robert: “Acalme-se Forkein, acho que você não entendeu a situação ao todo...”

Forkein e Robert, se encaram com um olhar de morte vindo de Forkein e um forte desejo justo vindo de Robert, ambos parecem não estar entrando em um acordo...

Por mais que não pareça pela expressão facial, Robert, mesmo conhecendo pouco da Organização Zen Schutt, sabe muito bem que ela está ao lado da Justiça e do governo, Sondi é um homem de confiança mesmo quando o governo inteiro da Alemanha foi contra ele sua Organização, ele é um Homem de confiança, e, como Robert trabalhava principalmente ao governo, não entraria de jeito nenhum ao lado da Família Chomin e ao lado da Organização Choch...

Robert: “Iremos, se necessário, proteger os cidadãos e evitar que confrontos como esses tenham que levar a vida de inocentes, porém, me mantereí junto com o resto de todas as minhas brigadas, Neutro durante o conflito, por isso, não terá que se preocupar com minha presença aqui...”

Forkein então fecha os olhos, entendendo isso...

Era esperado que Robert faria uma escolha dessas, pelo menos, ele proclamou que iria se manter neutro sobre a situação...

Forkein: “Certo, entendo sua situação, portanto, obrigado pela sua informação...”

Robert: “Eu também lhe peço que essa... "Guerra" seja feita em mente que a Chomin não pode se envolver com a polícia, tenha isso em mente, nossa parte, já iremos fazer, por enquanto...”

Forkein: “Entendido...”

A Situação tem ficado agora mais difícil agora, Robert e Forkein haviam mostrado agora que eles não entraram em um acordo, O Casal da Hubers e Larissa percebem isso, ficam atormentados, Larissa dá um meio olhar para Robert, Yohan e Clara, começam a conversar

Yohan: “Agora fodeu...”

Clara: “Acalme-se Yohan, ainda há uma maneira de resolver isso...”

Yohan: “Eu sei disso... mas eu imagino como...”

Robert então faz um gesto, mostrando a mão aberta, para se acalmarem, dizendo...

Robert: “Não se preocupem, por enquanto serei neutro, eu diria que suas empresas serão pouco afetadas por esse assunto...”

Forkein: “Não há nenhuma confirmação que vocês estarão diretamente envolvidos nisso, disso estejam cientes...”

Gabriel: “Hum, disso é até interessante saber e tudo, mas, qual minha parte nesse projeto, ainda estou pensando sobre...”

Forkein: “Bom que você questionou...”

Forkein então estala o dedo no meio do momento que ele fala isso, então, dando um meio olhar para Gabriel Longisle, Ele, em resposta, imita a mesma pose que Forkein está fazendo, com um sorriso cômico...

Forkein: “Sobre sua parte, apenas recomendaria que investissem em nosso serviço nessa situação, com nossos negócios usando o dinheiro, mesmo sendo pouco icônico comparado aos outros dessa reunião, essa será a sua parte, iremos investir em vocês e vocês irão investir em nós, iremos apoiar uma empresa com a outra, compartilhando nossos lucros...”

Gabriel: “Se for isso eu to junto! Concordado!”

Forkein e Gabriel apertam as mãos instantaneamente, em concordância simultânea...

Forkein e Gabriel então voltam as suas posições, ambos olham na direção de Rohnna, que estava pacientemente esperando pelos dois, Forkein com expressão neutra e Gabriel com um sorriso gentil, parecendo seduzente...

Forkein: “Agora, A Free Trade...”

Rohnna: “Não se preocupe, eu irei anotar seus pedidos e deixarei com meu chefe, ele sabe o seu contato, então não se preocupe sobre...”

Forkein: “Sim, eu lembro de ter conversado com ele algumas vezes...”

Rohnna: “Me lembro que você tendia a reclamar muito das recomendações, no entanto isso se parou ultimamente, obrigado pelo feedback...”

Forkein: “Eu que agradeço, seus produtos são ótimos, qualidade Ouro Fino...”

Rohnna fecha os olhos com gentileza quando menciona o assunto passado, Forkein continua e ambos terminam em uma melhor relação com suas emoções, os dois se davam bem ali...

Forkein: “também, eu gostaria de que nossa relação com a Free Trade aumentasse, iremos encomendar mais produtos de vocês e, portanto, eu gostaria que iniciassem rotas mais rápidas, e, como qualquer empresa que gostaria de entrar em mais relação nos negócios, gostaríamos que vocês abrissem a oportunidade de investimentos e, provavelmente, um desconto exclusivo de preço, com promessa de pagarmos o preço não voltado com o dinheiro que ganharemos após o nosso conflito terminar...”

Rohnna anota tudo isso no caderno em sua mão, e após Forkein terminar de falar, ela olha de volta para Forkein...

Rohnna: “Mais alguma coisa?”

Mas então, a conversa entre ele e ela é interrompida por passos (Cujo são inesperados por maioria das pessoas na reunião) vindo na direção da entrada da sala...

Um homem de cabelo preto, olhos de íris Cinza e outros de Íris Cinza claro, com um uniforme militar, aquilo não parecia uma força militar comum, pois estava usando roupas muito icônicas, ainda mais, aquilo se pareciam mais...

Clarissa: “F-Forças Especiais?!”

Rohnna: “Huh?”

Gabriel: “Ih carai, um nazistinha! Vish, ta amarrado!”

Yohan: “Ta me tirando, convidaram esse cara também?!”

Clara: “E-Eeeeh? EEEEEH!”

Larissa dá um meio olhar enquanto mexe em seu celular, cautelosamente, enquanto o resto do pessoal é inesperadamente surpreendido por um "Militar de Forças Especiais" na reunião, Gabriel mesmo achava que iria morrer com aquele tipo de homem ali...

Forkein: “Ora, Aí está o meu convidado especial, não esperaria que viesse tão tarde, o que estava faze-“

Militar: “Você está arruinado em nossas mãos...”

Forkein: “?”

Sargento: “Não coloque nós em seus negócios nunca mais, ou sua cabeça sairá rolando!”

Aquele Militar foi tão vigorosamente agressivo, mesmo usando palavras formais e em controle, como se realmente tivesse no meio do campo de batalha ou no treinamento, ele deixou todo mundo pálido, exceto Robert, que estava de boca aberta e Forkein, que estava perplexo em segundos...

E então, ele se vira para trás e começa a caminhar, saindo da sala, e nos primeiros 4 passos, ele dá um meio olhar para Forkein e fala

"Declarado por Wolt..."

E então, o militar sai, caminhando, sem mais nem menos...

Robert: “Você mandou uma classe especial nessa reunião?!”

Forkein: “Sim, estava esperando que quisessem entrar ao nosso lado...”

Robert: “Você tem noção do que eles fazem com quem perturbam eles?”

Forkein: “Sim, eu tenho...”

Robert: “Tenha mais ciência disso, não falo isso como negociante, mas dessa vez, como amigo! Esses Homens... não se brinca com eles! Você sabe o que eles fizeram na Guerra Anti-Simp!”

Forkein: “Entendido, portanto, não se preocupem, este foi minha primeira, mas última tentativa, mantereí ele fora por esse momento...”

Todos então respiram de alívio, Robert acena em afirmação, com seriedade sobre...

Forkein: “Portanto, está decidido, todas as propostas estão declaradas, todas as posições, julgamentos e movimentos estão planejados, eu agradeço com todos que compareceram à reunião, vejo vocês nas ações dos negócios, quando isso tudo terminar, virei com a recompensa de tudo, inclusive para a Hubers, para a Softa e Connorts...”

"Obrigado por tudo, iremos fazer de tudo de nós, até mesmo, cortar nossa barba branca, e fazer crescer uma melhor..."

—

Alguns capangas estão na frente de uma das Bases da Zen Schutt, 2 estão à frente da porta, e então eles avistam um carro antigo, como se fosse um cosmo 110s, da Mazda, só que muito otimizado, sua coloração é branca, e é perceptível que o carro estava com os faróis estavam ligados...

Era mais ou menos 7 da noite, a lua estava cheia, e era uma noite silenciosa comparado com a mente caótica daqueles que estavam esperando algum sinal...

Um homem de terno e cartola branca sai do carro, segurando sua M4A1 com silenciador, sua pele escura e capa o distingue de qualquer um, principalmente por sua capa, que tende a usar em lugares mais expostos...

Aquele era Sondi, pai de Ramona e dono da Organização Zen Schutt, ele olha para os dois lados, quietamente, antes de continuar seu caminho até a base...

Bont sai também do carro logo ao outro lado, com suas duas pistolas em mãos, prontos para qualquer imprevisto...

Sondi caminha até os dois Capangas estão parados à frente da porta principal da base, após o campo aberto gramado e o portão que protege a base e suas grades, e quando ele chega perto deles, fica ao meio da direção da entrada, ele desaparece sua M4A1, e Bont, seu Mordomo ao seu lado, faz o mesmo com suas pistolas...

Sondi: “Esta é a 4º base, estou correto?”

Os dois Capangas: “Sim, Líder, O Capanga Lukin também está localizado aqui...”

Sondi: “Ótimo...”

Sondi fecha os olhos quando fala sua última palavra, antes de continuar caminhando e abrir a porta dupla à sua frente, Bont o segue...

Os dois caminham dentre a 4º base de Zen Schutt, é perceptível Capangas treinando artes marciais e outros, em algumas salas mais fechadas, tiro, enquanto outros estão com suas armas equipadas e seus ternos, maioria com seus óculos escuros, que foram encaixadas em seus perfis comuns...

Sondi: “Quais capangas bem qualificados você acha que seriam bons para esse tipo de missão?”

Bont: “Eu já vi alguns que seriam bons para Escolta, vários na verdade, nossos capangas são bem treinados, ao ponto de morrerem para proteger aqueles que precisam, principalmente pelo codinome de nossa estética...”

Sondi: “De fato, já devo ter me esquecido que todo mundo que está aqui não é porque não quer...”

Bont: “Mas acredito que temos um problema...”

Sondi se vira então para Bont, com uma expressão interrogadora...

Sondi: “E qual seria? Por acaso...”

Bont: “Mestre Sondi, quem poderia ser dedicado e talentoso suficiente para passar por lugares perigosos, sem saber o que acontecerá, sendo o primeiro a poder levar o tiro, sendo o primeiro a passar pela rota sem segurança, confiando apenas em um provável disfarce que esconderia sua identidade? Teríamos que ter alguém que passe toda a rota e comunicasse sobre ela para Ramona sobre a situação...”

Sondi: “Há um Capanga que conheço recentemente que tem dado seu melhor na Organização...”

Bont: “Melhor? Mas todos dão seu melhor aqui, senhor...”

Sondi: “Sim, mas o que eu falo é... ele se destaca muito bem... seu único problema seria seu medo de altura...”

Bont: “Lukin...”

Sondi: “Sim, ele seria um bom "Classe Reconhecimento", faria um bom trabalho por nós, pela Ramona e, principalmente, pela honra da Família dele e Orgulho de seu pai...”

Lukin, concentrado, estava analisando sua arma enquanto em frente de seu armário, com vários colegas do mesmo cargo que ele na Organização, na hierarquia de recém-assinados, ele era um dos únicos naquele grupo que foi em uma missão ofensiva sendo um novato, por um certo motivo...

Sua M1911 faltava algo de essencial em seu uso, é como se ela fosse muito básica para uma batalha real, do mesmo tipo da emboscada recente contra o Hotel de Forkein, Lukin então pensa um pouco...

Lukin: “Você...”

Recruta: “Diga? “

Lukin aponta e chama a atenção de um Recruta que estava ao lado dele, pois seu armário estava logo ao lado, Lukin aproveitou essa situação...

Lukin: “Você poderia me dar um silenciador?”

Recruta: “Você não tem?”

Lukin: “Bem, é que eu achei que teria, mas não tenho, então acho que teria que pegar de alguma maneira...”

Recruta: “É só ver com os superiores, pelo que eu sei, Zen Schutt também tende a vender armas e equipamentos para as forças locais, além de fabricar com algumas empresas menores...”

Lukin: “Certo, Obrigado!”

Recruta: “Que nada, ta de boa!”

Lukin então sai correndo da sala dos Armários e segue caminhando até a sala principal da 4ª base, onde seria o Corante Cinza, o centro por trás da entrada...

Estes tipos de sala das Bases da Zen Schutt são chamados assim pois sua cor em sua maioria são cinzas, à noite, elas dão a impressão que são quase bases militares de alta categoria, pelo seu tipo de concreto, o ar as vezes é visto nesse lugar e normalmente ele sempre é um pouco frio pela sua amplitude...

Lukin caminha sobre esse lugar, cujo é onde alguns dos 40 Capangas que estão defendendo e assegurando a base estão, todos em suas posições e em alerta com suas armas, pronto para a guerra...

O Recruta de cabelos verdes bagunçados caminha pela base em seu terno fechado de gravata preta, seguindo em direção ao estoque de equipamentos e armas, cujo pensou ir em lá primeiro antes de perguntar a algum superior sobre o Silenciador, até que no meio do caminho...

Bont: “Que inesperado vemos de novo, tão de repente, Lukin, O Recruta de grande Classe...”

E então, Lukin olha na direção dos dois grandes nomes da Zen Schutt com um "Huh?", percebendo a presença de Sondi e Bont perto dele, olhando em sua direção...

Lukin: “Bont? S-Sondi?”

Sondi: “Temos uma missão especial para você, do nível que irá aumentar o seu cargo se tiver grande sucesso...”

Lukin: “Hm? E o que seria, Líder?”

Sondi: “Será simples por fora, mas complexa por dentro... venha comigo...”

Lukin: “Certo...”

Sondi então caminha na direção contrária de onde veio, Bont e Lukin os segue...

Sondi: “Bont, reúna os outros Capangas para a Escolta de Ramona e da Mansão...”

Bont: “Certo...”

Lukin: “Uuh, onde estamos indo?”

Sondi então vira para a direção esquerda, em direção a uma sala de Reunião...

A Sala de Reunião é aberta, e Sondi, determinado e sofisticado sobre a conversa, senta-se em uma das cadeiras na roda...

Lukin, senta-se na cadeira a frente, distante de Sondi...

Os dois se encaram por alguns segundos, fazendo Lukin ficar em suspense, esperando a primeira palavra de Lukin...

Enquanto Bont reunia os outros capangas de Escolta, será fácil explicar o tipo de missão que Lukin deverá fazer, que irá exigir de sua coragem e esperteza, Sondi estava claro que Lukin não era apto de lutar contra mais ou menos 5 capangas Chomin, então se tinha que planejar um plano para garantir que ele ajudará eficazmente na escolta de Ramona até qualquer destino que ela for, já que isso é mais do que necessário para a família Zenata, e, indiretamente essencial, para a Zen Schutt, um grande peso se colocará acima de Lukin, que fará suas pernas se mover mais diligentemente...

Sondi: “Você será enviado a percorrer os mesmos caminhos que Ramona irá percorrer durante toda a cidade, seja a carro, seja a pé ou até de várias outras maneiras... provavelmente você terá que encontrar uma maneira de esconder sua cabeça, temo que eu sei que você já sabe da atual situação...”

Lukin: “Sim, estou sabendo...”

Sondi: “O tempo está andando, mas amanhã irá correr, definitivamente será amanhã que suas missões mais importantes começarão, Porém, eu vejo valor em você, tu confia em si mesmo com certeza?”

Lukin: “Não, pois de nada tem certeza, eu acho...”

Sondi: “Correto, nada se tem certeza, por isso deve-se preparar-se pra tudo...”

E então, Bont, com os capangas que seriam escolhidos para a escolta, cada um usando seu terno, 3 de óculos escuros, com um no meio e outros dois na ponta da área deles sem óculos, todos com cores de olhos comuns...

Bont: “Estão aqui, Mestre Sondi...”

Sondi: “Podem entrar...”

E então, os capangas se sentam em seus assentos nessa sala, que, no entanto, parecia escura, uma lâmpada iluminava o meio dela...

Os Capangas se assentam em seus lugares, todos a direita de Lukin, que ainda estava em alerta sobre a situação de Sondi, um deles se assenta e coloca o joelho por cima do outro, este tem cabelo azul e cor dos olhos da mesma cor, havia mais três que assentavam-se, de óculos escuros, um era de cabelo castanho claro, outro pretos claros e um de castanhos escuros, os três eram avantajados e fortes em seu físico, e ao lado desses 3, haviam mais dois meninos, que seriam mais ou menos da mesma idade e caracterização de Lukin, Um tinha cabelos azuis, e outro, vermelhos, ambos tinham olhos da mesma cor que seus cabelos e encaravam Lukin e os outros com curiosidade...

Bont chega ao lado de Sondi e fica de pé, Sondi desvia o olhar de todos e olha para Lukin...

Sondi: “Lukin, você irá assegurar o caminho antes de todos chegarem ao local, comunique se houver alguma suspeita de emboscada ou provável inimigo a volta dos locais que passar... Essa é uma parte inicial da missão, não a desperdice...”

Lukin: “Sim senhor...”

Lukin acena para Sondi com obediência, não como se fosse um capanga Ofensivo e Defensivo da Zen Schutt, mas quase como um militar...

Sondi percebe isso, e vendo o potencial emocional em seu capanga, acena com um sorriso de satisfação, por conseguinte, ele olha para os outros capangas...

Os 3 homens estavam na mesma pose, sentados apoiando seus cotovelos em seus joelhos, os dois comuns ao lado deles ainda estavam dando um meio olhar, prestando atenção em Sondi e os Capangas, e o que estava ao lado de Lukin, olha para Sondi com uma cara embriagada, porém o mesmo está como se estivesse em uma rotina comum, nada está deixando-o cansado, pior, ele está firme como uma pedra, e como se mal estivesse respirando também...

Sondi: Fillis, esse é seu nome?

Ele acena, sem piscar o olho, ainda olhando para ele...

Sondi: “Você... e todos aqui... serão guarda costas de Ramona Zenata, sem exceção, Fillis, Ricker, Rogan, Tian, Little Carl e Gathel, durante todos os lugares que Ramona for, vocês estarão como guarda-costas dela, cada um de olho a volta e assegurando que ela não irá ser atacada inesperadamente... e, se necessário, serão também mais importantes durante as próximas missões...”

Gathel: “Pergunta!”

Gathel, o menino de cabelo vermelho, levanta a mão quando fala isso, após Son-di apontar nos capangas e fazer todo seu pronunciamento sobre a missão de todos eles...

Son-di: “Sim, Gathel?”

Gathel: “E se tiver algum sniper inimigo? Tipo, provavelmente haverá inimigos a distância, pelo motivo de onde Ramona tende de passar...”

Vendo a pergunta de Gathel, Fillis, que estava do outro lado dos 3 homens que estavam sentados, olha para Gathel com um sorriso alucinado, parecendo na visão de Gathel, que ele é algum tipo de louco ou serial, é como se ele passasse uma imagem ameaçadora por esse olhar, deixando Gathel engolir a própria saliva, ansioso, se preocupando algo como "Por que ele começou a olhar para mim do nada?"

Son-di: “Acho que isso serve-te como resposta...”

Gathel: “Eh?!”

Gathel olha de volta, confuso para Son-di, que percebeu que Fillis, o jovem de cabelo branco, olhou na direção de Gathel com total interesse em sua pergunta, com uma resposta na manga.

Son-di, enquanto olha para Gathel, explica para o mesmo...

Son-di: “Fillis é um profissional caçador, nada escapa da visão dele...”

Gathel: “Como assim?”

Fillis: “Heh...”

Gathel ainda se questiona, mas então, Fillis pega uns binóculos na mão e o mostra para Gathel, apontando para os mesmos...

Sondi: “Fillis viveu a vida com uma boa visão das coisas, até em baixa ou alta qualidade, ele tente a sempre conseguir prestar atenção no ambiente como um lunático, procurando algum tipo de presa, ou inocente, algo assim...”

Antes de eu colocá-lo para trabalhar para mim, ele era, como você está pensando, um assassino, sim, poderia ser contado agora, como psicopata, as coisas que ele fazia com suas vítimas era de perturbar os olhos...

Fillis: “É, elas são...”

Sondi olha com uma cara aborrecida para Fillis, que está olhando pra ele com um sorriso malicioso, ele está totalmente feliz no momento, por algum motivo...

Fillis: “Hehehe...”

Sondi: “De qualquer forma...”

Sondi então fala para todos...

Sondi: “Ricker, Rogan e Tian, vocês ficarão atrás, escoltarão Ramona e serão o Escudo que garantirá que ninguém é atacado por trás, ainda mais, vocês se mostraram bons contra inimigos de grande poder de fogo no SVR...”

Sondi então olha para Fillis...

Sondi: “Fillis... você vai ficar a volta de Ramona, se quiser, ao seu lado...”

Carl: “Mas ele não parece alguém confiável a ficar tão próximo dela!”

Sondi: “E nem tão forte para conseguir enfrentá-la...”

Carl: “Uh?!”

Carl fica impressionado com a resposta de Sondi... Ramona sendo muito mais superior que Fillis é algo espantoso de ver, na visão dele, é possível até começar a ter medo dela, pois se ela bate no psicopata do Fillis sem medo, ela deve ser um monstro...

Sondi: “Você nunca viu ela, correto?”

Carl: “Bem, já ouvi falar, só que eu trabalho aqui a uns 3 meses, não tive tanta oportunidade para conhece-la...”

Sondi: “Não há problema, aliás é esperado, você nunca se teve o momento para olhar também... você vê, por um mês inteiro, Ramona sumiu e depois, simplesmente voltou... de um local chamado... "Backrooms", um lugar que, por incrível que pareça, parece ser real...”

Gathel então olha para Sondi direcionando sua cabeça diagonalmente, ele já ouviu falar muitas vezes disso, mas não acreditava tanto...

Sondi: “E se for para pensar... O bom é que vocês apenas nem pensem nisso, pois se isso ocorrer para vocês, é melhor vocês estarem preparados, pois minha filha nem chorou mais quando viu eu de novo, porém, eu conseguia ver os olhos sem vida quando voltou no dia...”

A Situação então fica silenciosa por um tempo, em transição do assunto para o que importa, Gathel, Little Carl e Rogan se perguntavam sobre o assunto, porém, não questionavam a maneira que Sondi falava sobre algo tão surreal, ainda mais acontecendo com a filha da Organização...

Carl: “Mas mesmo assim, você está vendo a periculosidade do Fillis? Ele parece que está com horríveis pensamentos na mente!”

Fillis está fazendo um sorriso bem grande, olhando na direção dos sapatos de Sondi, na direção do chão, e então ele olha em meio olhar para Ramona

Sondi: “E Você está exatamente no posto para se preocupar com esse tipo de coisa mesmo...”

Sondi olha para Carl como um profissional, com o mesmo olhar que dava para Fillis, sua expressão é cheia de poder e ordem...

Sondi: “Vocês, Ricker e Tian, ficam por trás de Ramona, serão os guardacostas principais, Rogan ficará na frente para fazer o trajeto e garantir que nada inesperado venha a caminho...”

Rogan faz um polegar para cima, e depois, os outros dois homens que parecem ter coração de pedra fazem o mesmo...

Sondi faz um aceno afirmativo e depois olha em direção de Gathel e Little Carl...

Sondi: “Little Carl e Gathel, vocês dois irão possuir armas médias, diferente do rifle de Fillis, Shotguns e semiautomáticos dos 3 grandes homens, vocês irão ser os únicos usando metralhadoras, se posicionaram em frente de Ramona, nas diagonais, e verão a frente quase da mesma maneira de Rogan, porém, perto de Ramona...”

Gathel: “Certo!”

Carl: “Sim, Senhor! Mesmo que pareça que eu vou levar 5 chutes na cara só por causa disso...”

Gathel dá um olhar com uma sobrancelha para cima e outra sobrancelha para baixo para Carl, que olha de volta, Gathel acena negativamente com a cabeça, mencionando que ele acha que não devia dizer isso à frente de Sondi...

Carl: “Uh, ta bem... Sim, Senhor!”

Carl então fala em forte forma, prestando continência...

Sondi então levanta de sua Cadeira...

Sondi: “Certo, vejo vocês quando sua primeira missão de escolta começar, lembrem-se, sem vocês, a Ramona não pode ir a lugar algum, então estejam presentes assim como conseguem estar agora...”

Todos concordam com o que Sondi falou e aceitam...

Sondi então, chega a terminar com aquela pequena reunião com os próprios capangas, batendo uma palma, para falar sua última frase...

Sondi: “Voltem aos seus postos enquanto presumem o começo de sua missão...”

E então, todos os capangas presentes no local falam, após levantarem de seus assentos, dizendo: "Sim, Senhor!", voltando aonde estavam antes...

—

Algum tempo depois da Reunião de Forkein e os outros Donos de Organizações e, entre os que entraram no acordo, empresas, Yohan e Clara decidem ir a um restaurante que estava próximo geograficamente de onde a reunião ocorreu, eram mais ou menos 20:02 horas da noite, Yohan estava sentado em um banco em frente a parede, algumas mesas longe da entrada desse restaurante, que se chamava "Erntemond Cafe", ele estava escorando os braços ao lado de si, cujo ao seu lado esquerdo, estava acima da parte do banco de Sherby, que estava usando seu "uniforme" preto com detalhes vermelhos e botas pretas com detalhes vermelhos...

Sherby estava degustando da comida que estava comendo, enquanto Clara, sua mãe, que ainda jovem criou ela, estava sentada ao seu lado esquerdo, com uma expressão facial neutra, cujo parecia satisfeita com a situação pelo seu estar educado, com as pernas juntas e mãos nas coxas, porém, não sorridente, pois a mesma parece que está se mantendo calma aos olhos de Yohan, totalmente diferente de quando estava com Forkein na reunião...

Enquanto Sherby comia mais de sua comida e saboreava, Yohan se pergunta, enquanto olha para o lado, se a comida dele vai chegar e quando vai chegar, neste instante, Sherby estava comendo e adorando sua comida, enquanto Clara já terminou a sua... E então, ao ápice de seu enfaro, ele olha para Sherby, e Sherby, percebendo, olha para Yohan, comendo ainda sua comida, do que parecia uma mistura de design de um cachorro quente com hambúrguer, mastigando de boca fechada, é perceptível sua boca um pouco suja da mostarda colocada em sua comida...

Yohan então sorri, e então, dá um sorri, e em seguida, acaricia a cabeça de Sherby...

Sherby: “hihiiii!”

Ela dá um pequeno riso meigo, com um sorriso para Yohan, que apreciava ver o sorriso da filha, aquele sorriso era como se fosse um ronronado de um filhote de gato, uma felicidade de um cachorro, O Beijo de uma esposa. Sherby tinha um sorriso adorável na visão de Yohan, disso não se questiona...

Clara, que estava olhando a interação dos dois, então olha de novo para frente, percebendo algo...

No banco do outro lado do restaurante, Forkein e Jessica se assentavam com 3 capangas, que estão bem vestidos, com máscaras do estilo da Família Chomin, máscaras essas que tem cor carmesim e uma pena azul, essa máscara tem um design facial, e esconde os olhos e o rosto, mas a boca se mantém exposta, pois do fim do nariz para baixo, a máscara é aberta...

Jessica: “É, ela tendia a ser um saco de enfrentar, principalmente pelas aulas do dia da semana até Sexta-Feira, sem falar os torneios, era uma montanha cheia de ódio e repulso, muito mais agressiva e maioria daqui...”

Forkein: “Ela superava até os nossos capangas de hoje em dia?”

Jessica: “Sim, ela conseguia ser muito mais implacável do que qualquer um desses 3 aqui...”

Capanga: “Hah, ela deve estar falando merda kkkk, deve ser só porque você apanhou no último torneio que ela estava!”

O Capanga da esquerda decide expressar sua falta de crença no que Jessica disse, sem lembrar de que Jessica, normalmente, odiaria este tipo de frase vindo de qualquer um como ele, ainda mais por ele apenas ouvir falar dos torneios de artes marciais que Jessica teve no passado...

Jessica, que estava com seu leque em frente de seu nariz, lentamente vira sua cabeça e olha com um fogo na íris de seus olhos para o Capanga Chomin que acabou de falar aquilo atrás dela...

Capanga: “uh, Ah!...”

Jessica: “tu quam plura?!”

Capanga: “Calma aí, calma aí, era zoeira, brincadeira! Nem eu sei disso direito também...”

Jessica então pisca os olhos por um instante, e sua raiva se esvai, junto com as chamadas raivosas que somem a partir do momento que Jessica abre o olho de novo, depois, se vira de lado e dá um meio-olhar para este capanga...

Jessica: “Ótimo que fez assim mesmo... Odeio quando um cachopo se exalta sem ao menos saber o seu nível, quando se exalta por nenhum motivo...”

E então Jessica olha de volta para Forkein, para continuar a conversa com o mesmo...

Forkein: “Eu diria para você, Jonas, precisa educar mais seus modos... de qualquer forma, eu não me lembro muito bem de como era naqueles tempos, aliás, Jessica era uma princesinha naquele tempo, mas me lembro muito bem que a outra era descabelada de misericórdia, parecia uma máquina de matar em ação, acho que se for para calcular de acordo com

minhas memórias, Ramona precisaria mais ou menos, de 70 Capangas nossos para derrubá-la a fio...”

Jessica: “Tu Exageraste também, ela era apenas uma criança naquele tempo, afinal...”

Jessica faz uma pose dramática enquanto ventila com seu leque para seu rosto... ela aceitou o apelido antigo de princesinha, estranhamente, os dois capangas olharam para a reação dela quando a palavra "Princesinha" veio à tona da boca de Forkein, Os dois capangas ao lado dele perceberam que Jessica não reagiu nada contra isso, era como se isso fosse algo comum para ela, principalmente pois ela era uma criança...

Jessica fecha os olhos por um instante de novo...

Ramona Zenata e Jessica Chomin sempre tiveram um espírito de rivalidade uma contra a outra, seja pelo seu passado, suas provisões ou até características, ambas se consideravam o contrário da outra e davam seu melhor para conseguir o seu posto em competição com o objetivo de acabar com a peça rei de sua adversária, se Ramona se encontrava com Jessica, as chances eram altas de uma briga, se não houvesse nenhuma supervisão de ninguém a volta...

Nos Torneios de Artes Marciais, Ramona se saia muito bem, assim como Jessica, ambas ficavam entre os maiores postos dos Torneios, inclusive, no último torneio que Ramona já participou, que pegou primeiro lugar, e Jessica, segundo...

Foi um momento de lembrança para as duas, pois, ao mesmo tempo que Ramona estava estagnada e não queria mais entrar em torneios, Jessica estava totalmente humilhada em sua derrota, pois além de não ser a primeira a pegar primeiro lugar, ela perdeu da pior forma possível para sua principal rival, e sujou o nome de sua família e seu orgulho junto... sua cabeça estava na lama naqueles tempos, e nunca se ouve mais Jessica sendo tão confiante de novo, depois daquela derrota...

Jessica prostrou-se várias vezes jurando vingança, porém, após tudo isso, Jessica ia ganhando postos mais altos e ainda ganhando os torneios de artes marciais que havia no estado, Pois Ramona, que em seu último torneio estava estagnada, decidiu nunca mais participar de novo nos torneios, que por conseguinte, deixou Jessica para pegar toda a fortuna da vitória deles, mas sua ira, nunca, nunca foi saciada...

Forkein: “Acho que tu não precisas se preocupar com isso também...”

Jessica: “Hm?”

Forkein: “Aliás, você provavelmente deve estar ainda mais superior do que ela hoje em dia... você vê, quando ela se reencontrou com você, ela correu de você como se você fosse uma ameaça mortal para ela, ao ponto de te evitar depois de um pouco de luta, estamos vendo o potencial aqui que você talvez esteja vários passos à frente dela...”

Jessica: “Imaginando essa ocasião...”

Forkein: “Realmente, você deve estar com a vantagem por enquanto, definitivamente conseguiria derrota-la...”

Jessica: “Hoje em dia, qual seria a viabilidade de uma vitória garantida contra aquela ratoeira?”

Forkein: “Dentre 50% a 60%, eu acho...”

Jessica então dá um sorriso e depois fecha seu leque...

Jessica: “Isso é maravilhoso de se escutar... isso ficaria ainda melhor se eu comesse um doce agora... já volto!”

Forkein: “Vá com assentimento, Filha...”

Jessica então se vira para trás de Forkein e começa a se mover para mais fundo do Restaurante, mais ou menos perto do fliperama, pois o restaurante parece ser bem tematizado disso, e foi caminhando para passar dele para comprar um doce...

Clara, que ainda estava em seu lugar, para então de olhar para Forkein e seu grupo, após Jessica sair de seu lugar e seguir-se para se servir com algo, mesmo não escutando o que estavam falando, ela estava olhando, pois, os mesmos estavam em sua frente...

Ela volta seu olhar então para sua filha e seu esposo, Sherby e Yohan, se percebe que a garçonete finalmente entregou o pedido de Yohan, que pediu um pastel grande, e o mesmo começou a comer, casualmente...

Sua filha, Sherby, estava comendo batatas e degustando das mesmas, a cada mordida que ela dá, ela também faz um gesto com suas mãos levantadas ao seu ombro, enquanto mastiga casualmente sua comida, suas ações, comparadas com a sua aparência meiga, são comparadas com a de um chibi...

Para Clara, a situação estava boa, mesmo olhando eles comerem, ela já terminou de comer seu alimento e, agora, está descansando um pouco enquanto se sente em um momento de paz, para ela, ver Yohan e Sherby em uma situação calma e sem agitação, como um alívio...

Sherby: “Mamãe!”

Clara: “Sim, filha?”

Clara se recompõe e olha para sua filha, com atenção a ela...

Sherby: “Poderia eu ir para comer um doce? Eu estou afim de comer um picolé! E também queria jogar alguma coisa no fliperama!”

Clara: “Ah, claro, pode ir filha...”

Clara então entrega algumas notas de certas quantidades de Euros para Sherby, que a mesma fica com os olhos brilhantes quando vê sua mãe sorrindo para ela enquanto entrega com a maior gentileza...

Sherby: “Obrigado Mãeee!”

Clara então sorri com gentileza...

Clara: “Claro filha, coma bem, ok?”

Clara então acaricia a cabeça de Sherby, que sorri comovente com a sua mãe...

Sherby: “Sim! Irei amar isso!”

E então, Sherby sai correndo na direção do fliperama enquanto faz um "Yaaaay" enquanto corre para dentro do Fliperama, onde ela então irá passar para ir comer algum doce...

Yohan então olha de volta para Clara, e fala...

"Você anda alegre recentemente, hein? Clara..."

E então Clara, com um pouco de timidez, avermelha suas bochechas e desvia o olhar de Yohan...

Clara: “Ah, bem, eu tenho que ser gentil com minha filha, você sabe!”

Sherby, ainda correndo, vai passando pelo fliperama, até chegar à parte onde estava o local de se servir com alguns doces, ela estava pulando e saltitando em direção ao lugar, alegre como uma criança mais jovem que ela...

Ela então olha para a mesa onde está servido o doce para se servir, e ela olha com olhos brilhantes, vendo tudo que tinha ali...

Sherby: “Whooaa!”

Havia pudins, balas, customizações, sorvetes, bolos e até balas a venda ali, era uma porção liberta, totalmente expandida de escolhas de sobremesa naquele restaurante, e havia um empregado que trabalhava ali, com o uniforme confeitiro de paleta azul, rosa e branco, limpando uma tigela branca de cor-de-fita azul...

Porém, Sherby não estava prestando tanta atenção nesse empregado, pois estava com os olhos vidrados diretamente nas sobremesas...

Sherby estava com sua mente totalmente focada em selecionar qual sobremesa escolher, de tantas escolhas, a esse ponto ela estava indecisa...
"Devo eu pegar o bolinho de chocolate, não, não, mas o de chocolate branco é bom também! >-< "

"Não, não, espera... acho que já fiz minha escolha, talvez, se eu ir comer o pudim, seria uma boa ideia... mas eu também queria comer a balinha de goma!"

E enquanto Sherby ainda pensava e tentava se decidir qual sobremesa iria comer, surgia um vulto que por sua aproximação, lentamente se aumentava atrás de Sherby, cujo a mesma não percebia por sua atenção à sua frente...

Esse vulto chega atrás de Sherby, em comparação, ele parecia ser maior que Sherby em altura, e atrás dela, ele emana uma aura ameaçadora, qualquer um que visse ele perceberia perigo se não soubesse o que seria, Sherby era a única pessoa na frente, porém, é improvável que ela estava fazendo uma formação de uma fila...

Sherby sente algo estranho, como se fosse sua intuição falando com ela para ela prestar mais atenção, ela até olha um pouco para os lados, mas não percebe a certa pessoa que está atrás dela, ela mesma não sabia de nada...

Até que esse vulto toca de uma maneira delicada no ombro de Sherby, e nesse momento, Sherby sentiu um calafrio como nada que viu, além de apenas um momento de sua vida... ela começou a tremer, a presença daquela figura, por coincidência, pelos seus movimentos, pelo que ela emanava, era como se fosse um monstro que achou sua presa...

Sherby então decide lentamente olhar para a figura que estava claramente chamando sua atenção...

Seu medo ecoa em toda sua mente, chegando na voz...

Sherby: "U-uuuh, O-ola, precisas de alg-"

Jessica: "Boa noite Sherby! Vieste aqui igualmente?"

Jessica, sorrindo, continua a segurar o ombro de Sherby, mencionando que sua presença é até inesperada para Jessica, expressando felicidade pela mesma...

Sherby, que até antes estava arrepiando de medo, agora ficou em expressão neutra, perto do que estava antes, impressionada, também, por lembrar do fato de que Jessica, filha de Forkein, que também tendia a comprar os lanches dela na escola de Ramona e era da Chomin, família que faz muitos negócios com a empresa de seus pais...

Nas memórias, ouve-se em um momento, quando era sua infância, que Sherby estava em um parque, em um playground de areia, Ramona acabou de sair, pois tinha que voltar para casa com seu pai, e então, ela viu uma menina de cabelos em formato de rabo de cavalo duplo, do mesmo tipo que Jessica tem hoje em dia, só que menor, um vestido Roxo que chegava até certa parte da coxa e Botas longas vermelhas, sua aparência é uma versão muito mais jovem de Jessica...

E nessa versão, Sherby lembra que estava construindo um castelo, Jessica, quando criança, falou algo como "Como ousa você usar o castelo dessa maneira?! Eu irei mostrar como tratar um castelo como uma princesa de verdade!", e então, Jessica ajudou ela a arrumar um pouco da construção do castelo de areia de Sherby, que no começo temia daquilo dar algo de errado, mas então aceitou a ajuda encarecidamente, grata por Jessica ajudá-la... Esse foi um dos primeiros momentos em que Jessica Chomin teve contato com Sherby, além disso, Sherby formou mais ou menos com Jessica o mesmo tipo de amizade que ela tem com Ramona, ignorando as rivalidades...

Naqueles tempos, Sherby tinha mais ou menos uns 6 anos de idade, mas mesmo assim, ela nunca viu Jessica crescer tanto em comparação a ela, na visão de Sherby, parecia que Jessica veio para "Expandir sua influência sob uma plebeia que não sabe da existência dela"...

Jessica: "Ei, diga-me, qual o motivo de horror, parece que viste um monstro recentemente? Te assustei, amorzinho?"

Sherby: "O-Oh, B-Boa Noite!"

Jessica: "Hm? Não lembras de mim?"

Sherby: "Não, não, eu sei quem você é! É que eu desconheci por um tempo..."

Jessica: "Heh... Grata pelo elogio!"

Jessica inclina a cabeça quando pergunta sobre o reconhecimento de Sherby dela, e Sherby, faz um gesto quando estende os braços, e após receber o elogio (Por Sherby desconhecer o nível de carisma de Jessica, sendo tão admirável que se acabou desconhecida), Jessica segura seu leque com suas duas mãos com gentileza...

Jessica: “Em tal caso... voltando à minha pergunta, vieste em conchecidência de mim também, todavia é uma boa nova inesperada, a minha pessoa não esperava tal ocorrido!”

Sherby: “Ah, sim! Meus pais acabaram de sair de uma Reunião, e como era o horário do Jantar, eles decidiram chegar nesse restaurante para Jantar, depois, planejaríamos voltar para casa, e ouvi falar que essa Reunião era convosco...”

Jessica: “Corretíssimo, Sherby!”

Jessica estala os dedos no momento que faz este último pronunciamento...

Jessica: “Meu Pai começou uma Guerra contra a Zen Schutt, resolveremos uma maneira de pegar Ramona e qualquer bruxaria que eles efetuam! Seu pai e sua mãe, concordaram em financiar nosso lado do conflito, somos agora aliadas...”

Sherby: “Uh, bem, na verdade nós somos neutros e tudo...”

Sherby então desvia o olhar enquanto mexe em sua mão...

Jessica: “Hm? Estas com medo daquela Ratoeira te prender? Não temas!”

Jessica então abre seu leque em frente de sua boca...

Jessica: “Eu entendo muito bem como funciona as políticas, ideais e termos de sua família, na verdade, sei muito bem que você tem relações com Ramona Zenata também, e eu não vejo problema com isso...”

Ela então fecha seus olhos, prestes a fazer sua próxima pronúncia, e então, ela aponta seu leque fechado...

Jessica: “Somos irmãs de coxa a coxa desde sempre, se ela ousar tentar tocar um dedo em você, irei jogar ela de volta para o barranco que deixei ela ficar!”

A Duquesa de vestido roxo então, no final de sua ponderação, faz um símbolo de coração juntando o dedão e o indicador de sua mão direita para sinalizar que ela está junta de Sherby nesta situação, Jessica gosta de Sherby assim como um Policial gosta de um Advogado justo...

Jessica: “Aliás, você ia pedir doce aqui, correto?”

Sherby: “Ah, sim, eu iria! Só que estou muito indecisa... T-T”

Jessica: “Heh, compreendo disso, eu posso te auxiliar!”

Sherby: “Yay!”

E então, Sherby olha para o atendente da mesa de Doces que tinha ali, ele estava encostado a coluna do meio da região, ao meio da mesa, olhando para as duas e observando sua conversa...

Jessica então, abre seu leque em frente ao seu nariz e coloca o seu punho em sua cintura, de uma forma exaltada, mostrando poder nesta pose, enquanto Sherby, ficou um tempo olhando para ele, mas então ficou com os olhos brilhando de novo olhando para os doces do mesmo...

O Homem, que estava olhando com uma expressão um pouco arreliada, chacoalha a cabeça e dá de ombros da situação...

Ele se aproxima da bancada de atendimento, onde seria pago e entregue o doce para ele vender e ter o dinheiro no fim do mês, esse era o trabalho dele afina-

Sherby: “1 Pudim, 3 balinhas e um sorvetinho em devaneio!”

Jessica: (Que Rápida!)

Sherby instantaneamente aparece na frente dele, quase como se tivesse teletransportada a frente dele e levantou a mão para fazer seu pedido, Jessica se aproximou em caminhada normal atrás dela...

Atendente: “Certo, e você madame?”

Jessica: “irei querer um milk-shake... de sabor Leite Condensado...”

Atendente: “Certo...”

O Atendente anotou os pedidos das duas, e então, voltou a fazer as sobremesas das duas meninas, mas então ele dá um meio olhar enquanto está caminhando até lá...

Atendente: “Aliás, vocês vão querer uma customização bem feita para seus sorvetes?”

Sherby: “Hm? Isso será cobrado?”

O Atendente então sorri e coça o cabelo...

Atendente: “Eu gosto de fazer um pouco arte e boas aparências as vezes nos pedidos que recebo e peço permissão, meu patrão fala para eu cobrar disso, mas dessa vez irei dar uma exceção, considerem isso um desconto...”

Sherby: “Não, não! Você pode cobrar adicional por isso, ainda mais, é essencial para sua economia não é?”

Jessica: “Ohh ho ho ha ha ha! hahahahaaaaaahaaaaa! ah, como es pura e inocente!”

Sherby olha com expressão de comprometimento e seriedade quando fala que pode pagar pelo adicional da customização do sorvete, e Jéssica, que nunca viu alguém se sentir ao dever de dizer e fazer isso, começa a rir pelo

quão impressionante foi esse ato de empatia, só que no meio do mercado de negócios, onde para Jessica, não encaixaria nada esse tipo de ato...

Atendente: “Não se preocupe pequena... Eu sei o que estou fazendo...”

Sherby: “Um, Ok, desculpe por tanto incômodo...”

Atendente: “Sem problema, na verdade, estou até grato por quanto gentil você é... Muito obrigado!”

E depois que o Atendente foi fazer a customização especial, Jessica olhou com um sorriso de genuína admiração, achando Sherby alguém adorável, como sempre... apreciando a gentileza que ela mesmo não precisava ter, de acordo com Jéssica...

Jessica: “Tu es adorável, como uma flor!...”

Sherby: “Oh?”

Jessica: “Já até invejo este tipo de personalidade que você tem, uma princesa de rosas, rosas brancas!”

Jessica então começam a esperar em frente a bancada, em frente a mesa de doces a se servir, enquanto se interagem após seu reencontro, como boas amigas...

Obs: Este atendimento de restaurante, onde tu servir a própria comida, mas se tem alguém para te servir, foi começada em 1967, pois deficientes, em algumas formas, não conseguiam se servir direito, e para mais acessibilidade, foram adicionados atendentes da bancada de doces e almoços para melhor atendimento ao cliente, além também, de monitorar contra certos acidentes que podem ocorrer nesses locais, por mais raros que sejam...

Sherby: “Meu pai sempre disse, que quando se faz a alguém assim como você quer para você, você deve sempre tratar as pessoas com bom grado, pois aí elas irão te agradecer de volta!”

Jessica então olha com um sorriso malicioso, quase como se fosse ameaçador para Sherby, deixando-a amedrontada, com intenções humorísticas...

Jessica: “E quando eles te injuriam, o que tu fazes?”

Sherby: “E-Eu me defendo deles e se puder, eu contra-ataco eles para evitar que eles ataquem outras pessoas?”

(Sherby tirou essa conclusão por dedução)

Jessica: “Iiisso, exatamente como eu penso, nada deve chegar em seu caminho!”

Jessica segura os ombros de Sherby quando ela fala isso, ainda com aquele olhar que ela estava tendo...

Jessica: “Você es poderosa, eu admiro isso em você...”

Sherby: “e-eheh...”

Sherby dá um pequeno riso fechando seus olhos em gentileza, após Jessica virar um pouco diagonalmente sua cabeça com seu sorriso meigo, do tipo que viria de um vampiro...

Elas têm uma aproximação o quanto interessante, pois Sherby parece ter se acostumado com a maneira que Jessica fala com ela, na verdade, parece que Jessica nunca mudou esse seu tipo de ser, que, não importa a situação, sempre encontra uma maneira de colocar um pingo de autoridade em sua imagem...

E então, Jessica faz uma pose analítica...

Jessica: “E então... Realmente manténs relações com Ramona?”

Sherby: “Ah, bem, sim, eu gosto dela, ela é uma grande amiga pra mim também!”

Sherby faz o sorriso mais inocente que Jessica já viu...

Jessica então fica aborrecida, como se diz comumente, um certo tédio ficou sob suas emoções...

Jessica: “Ah... Sim... sei disto...”

Sherby: “Há algum problema com isso?”

Jessica: “Hm? minha pessoa que perguntas...”

Sherby então fica curiosa e Jessica faz uma reflexão...

Jessica: “És que, aqui e agora, apenas uma de nós vamos sair vivas da Guerra... Tu sabes?”

Sherby: “Ah...”

Sherby não sabia disso...

Sherby: “Bem... se você... ou Ramona morrer...”

Sherby então começa a ter uma expressão de rosto mais depressiva, isso seria de baixo grau, como se fosse passar por um período de trevas em sua vida, e ela está dando seu máximo para não ficar dolorida com isso ao ponto de lágrimas saírem de seus olhos...

Ela tem uma relação muito próxima com Ramona e Jessica, perder qualquer uma das duas, e pior, com uma morte humilhante, pela rivalidade, seria não apenas deplorável mas também longamente angustiante, Ramona foi sua amiga desde seus 3 anos de idade, Jessica, desde os 5, só que ambas gostam de falar com Sherby e até jogam juntos, assistem juntos e, até, chegaram a uma vez colocar a rivalidade sobre a relação de Sherby, vendo quem tem mais atenção e aceitação dela, sendo a Ramona como vencedora, por ser mais carismática e afetiva, além de não tentar muito, mas se aproximar de Sherby forma sincera...

Sherby: “Eu... iria chegar onde uma de vocês foi enterrada...”

E então, Sherby, tendo todas as suas memórias que teve junto com Ramona e Jessica, juntas ou separadas, com seus olhos brilhando de lágrimas, procede...

Sherby: “E iria rezar por vocês até o fim de minha vida! Da distância ou do próprio local! Eu, eu... eu lembraria de nossos momentos juntos e iria viver para honrar sua morte! Eu iria... eu iria esperar para que um dia viveremos juntas felizes, nunca se preocupando com a rivalidade de vocês de novo!”

Jessica então fica impressionada, Sherby não está apenas expressando seu amor que tem por Jéssica e Ramona, na verdade, ela demonstrou mais ainda sobre o valor que Sherby dá para a amizade que ela tem, tanto com Ramona quanto para Jessica, essa situação, ela pagaria até para colocar Ramona a escutar isso...

Durante todos esses tempos, em que sempre se teve guerra dentre a parte de Ramona e a parte de Jéssica, Sherby não se deixou a desaproximar-se por causa de certos problemas, melhor, ela se manteve com cada uma delas, não importa o que acontecesse, para Sherby, ela sonha que até, um dia, Ramona e Jessica se dariam bem como amigas, e, juntas, iriam se divertir com Sherby sobre o ambiente a volta...

Os Olhos de Jessica ficavam claros, brilhantes como um minério ametista recém cultivado...

Jessica: “S-Sherby...”

Jessica então segura o rosto de Sherby, pelas bochechas que ela tem, que são totalmente macios e fofinhos nas mãos dela, Sherby mesmo compreende, ela percebe os olhos de Jessica, parecia quando Jessica era criança, e ainda sonhava em ser uma princesa de alta classe, uma duquesa, seu olhar era tão brilhante que demonstrava suas esperanças que tinha em sua vida...

Jessica: “Nós... veremos isso no futuro... Okay?”

Sherby então, de boca aberta, assim como Jessica, fecha a boca e acena com otimismo, assim como Jessica faz, ao mesmo tempo...

Tocando em um assunto sério e importante, as duas chegam a um laço ainda maior na amizade, não apenas entre Sherby e Jessica, mas também com Ramona, que nem ao menos está presente na conversa, Jessica, que estava aflita com os conflitos em sua vida a um tempo, percebe toda a luz que vinha com a esperança de Sherby, talvez um dia, Jessica e Ramona não tenham que lutar de novo, talvez elas lutem juntos, ou talvez... talvez nem tenham que lutar de novo, assim como elas sempre sonharam...

Até que o Sorveteiro anuncia para as duas a entrega de seus pedidos...

Atendente: “Já está entregue, Jessica e Sherby...”

Ambas então olham para o Atendente e percebem-no, vindo recentemente, ele deve ter visto o final da conversa ocorrendo...

Jessica: “A-Ah, perdoe-nos, estávamos tendo uma pequena conversa aqui...”

Atendente: “Sem problema, eu nem devo ter escutado nada também, recém cheguei...”

Jessica ficou meio constrangida, porém, impressionantemente, sorrindo, Sherby estava sorrindo e o Atendente estava simpático, coçando sua cabeça, ele mesmo explica que não houve nenhum problema ocorrido em relação da presença dele e a conversa das duas...

E após comer seus sorvetes de sobremesa, Sherby e Jessica passam seu tempo no fliperama, Sherby jogando na máquina e Jessica observando-a, com seu leque em frente de seu rosto, abaixo de seus olhos...

Jessica: “Será melhor coletar todas estas estrelas nesse lugar...”

Sherby: “Hm? Por que?”

Jessica: “Garante mais pontuação, ainda mais, é comprovado que quanto mais pontuação tu tiveres, melhor será a chance de drops únicos...”

Sherby: “É verdade?”

Jessica: “Ja, eu joguei esse jogo a um tempo atrás, era doentiamente viciada nele ainda, até que eu platinei! depois, saltei fora do interesse do tal jogo em questão...”

Sherby então olha para Jessica, depois de passar de fase... o jogo era como se fosse um FPS de alta velocidade jump and shoot, porém, seus gráficos não pareciam nada antigos e sua mecânica e movimentos eram rápidos e avançados..

Sherby: “Ooh, E será que ele está a mesma coisa de antes? Como da sua época?”

Curiosa sobre o jogo, ela brilha seus olhos em esplendor, e Jessica a responde formalmente...

Jessica: “Não, não era nada parecido com que é agora, a mecânica era mais lenta, os gráficos eram um pouco menos avançados e a caricatura dos mapas ficou mais escura... Até me pergunto se eles mudaram a mecânica dos mapas também...”

Sherby: “Sim, sim, exatamente! Ouvi falar que algumas partes do mapa, como "BloodRiver" e "Kreuzig" ficaram mais dispersos, eu mesma fui apenas saber recentemente...”

Jessica: “Ja, eu ouvi falar também, já que minhas atividades começaram a apertar um pouco mais, nunca peguei tanto tempo para ver coisas aleatórias... me pergunto até como será em um futuro próximo...”

Sherby: “Ah, é, próxima parte!”

Sherby então procede a jogar no fliperama freneticamente, quase nem prestando atenção no ambiente, totalmente concentrada...

Jessica continuava a observá-la jogar, para o ambiente que estava, era até calmo ver sua amiga jogar, e ainda bem, aquele jogo no fliperama, Jessica fica até impressionada, pois parece que Sherby joga desde sua infância, e é quase uma aventureira prodígio desse tipo de área, é como se esse momento fosse um dos mais memoráveis, principalmente sobre a guerra de Organizações...

E após terminar de jogar, Sherby compra algumas pelúcias com o que ganhou do jogo, após saírem da bancada de onde jogaram, Jessica e Sherby conversam antes de voltarem para suas mesas...

Sherby: “Ei, Jessica! Pegue um!”

Jessica: “Hmph, tu es gentil mesmo flor branca, além de totalmente talentosa, eu gostei desse aqui...”

Jessica então pega a pelúcia amarela, que combina com a Flor rasa em seu cabelo...

Jessica: “Ooh...”

Jessica analisa a pelúcia e depois começa a apreciar sua lindeza, era a de um leão, de cor realza amarelo...

E então, Jessica abraça o Leão com todo carinho em seu peito...

Jessica: “Ele é tão fofinho! Chamarei esta de George!”

Sherby: “Hihi, acho que iríamos agora em nossas mesas, não é mesmo?”

Jessica: “Sim, Gute Nacht, Sherby!”

Sherby: “Gute Nacht, Jessica!”

E então, ambas foram para suas mesas, ambas com suas famílias, Jessica de volta para Forkein, e Sherby para Yohan e Clara, apreciando o final de sua estadia no Restaurante Erntemond Cafe...

Robert estava com um guarda-chuva, eram 8:43 da Noite, ele segurava seu guarda-chuva enquanto Sondi usava uma cartola preta e uma capa de chuva, não era tão perceptível, mas estava chovendo naquele momento, desde mais ou menos 7 horas da noite, a uma hora...

Robert estava do outro lado da rua, ambos estavam em uma calçada...

Sondi foi informado pela polícia a se encontrar por emergência naquela rua, ficava mais ou menos 3 quarteirões longe de sua casa principal, onde Ramona estava com Wors, Robert escolheu esse local pois não era tão suspeito, ainda mais, era perceptível que ambos se pareciam bem disfarçados, Robert, usando sua fedora preta e sobretudo fechado, não tinha sua aparência exposta, pelo menos não tanto quanto Sondi, que estava usando sua Cartola, junto com uma capa de chuva por cima de um sobretudo, o nível presença dos dois é semelhante, não há dúvidas, ninguém suspeitaria desse encontro...

Sondi então aperta seu fone...

Sondi: “23 da Inteligência, podem sair, fiquem apenas 2 por enquanto, este é mesmo Robert...”

Havia mais ou menos 5 capangas de inteligência da Zen Schutt que averiguavam a cidade em volta de Sondi, para garantir sua segurança enquanto isso era incerto... todos eles estavam ou acima de prédios, ou escondidos em outros lugares... 3 deles saíram de alguma forma, mas mantendo-se fora da visão dos dois presentes na rua, por isso não é especificado onde eles estão localizados...

E naquela Rua, havia apenas Robert Loid e Sondi Zenata, ambos aliados na cidade, sendo Sondi o Líder da Organização Anti-criminal e vendedora de armas para defesa pessoal Zen Schutt e Robert Loid, o Delegado desta atual cidade de Wurtzburgo...

Sondi caminha na rua da cidade, estava silenciosa o suficiente para ter a confiança de que nenhum veículo estivesse presente no local...

Robert: “Tenho infelizes notícias para você, Son-di...”

Son-di: “Vá em frente, estou sabendo que a Chomin começou a agir agora...”

Robert: “Sim começou, estou aqui para informar que os primeiros passos que ela deu, foi encontrar aliados...”

Son-di: “Encontrar aliados?”

Robert: “Ele começou a fazer negócios com outras empresas, Hubers, Softa, Connorts e a Free Market...”

Son-di: “E eles conseguiram muita confiança da Free Market?”

Robert: “Apenas pediram mais rotas e entrega personalizada, Eu duvido que a Free Market realmente procuraria se envolver diretamente em um conflito como esse...”

Son-di: “Tenho noção disso... logo pensei que minha fama não estivesse abafada internacionalmente...”

Robert: “O que teria apenas seria a opinião com seus ideais mesmo, isso é comum até com o nosso país...”

Son-di: “Sim, sim, isso é normal a esse ponto, adicionalmente que mais isso afete muito também...”

Robert: “Disso sei... agora, a Hubers está no meio da situação também...”

Son-di: “Informe-me mais...”

Robert: “De acordo com eles, eles iriam providenciar dinheiro e armas para a Chomin como Negócios de Guerra, de acordo com Yohan, Eles não vão apoiar nenhum lado e ficarão neutros, porém, eles poderão providenciar para os dois lados, começando com a Chomin, por pedir primeiro...
Recomendo que também coloque em mente que agora eles terão vantagem de algumas providências suíças...”

Son-di: “Certo, obrigado pela informação...”

Robert: “Por mais que a Hubers realmente parecem estar no lado da Chomin, por enquanto, eu duvido que o Yohan faria uma decisão tão arriscada como essa...”

Robert então acena com a cabeça em remorso suspirado...

Robert: “Se é que pela maneira que ele agiu naquela reunião, não passava exatamente aquela imagem...”

E Robert teve uma pausa em seu discurso...

Sondi: “Prossiga, estou ouvindo...”

Robert: “Softa também iria oferecer 3 bares como território da Chomin, como hospedagem, pelo que eu percebi, provavelmente ela só estava olhando para o dinheiro, não estava tão ameaçada com a Zen Schutt, principalmente que a Softa não tendeu a se preocupar com situações como essa, definitivamente ela sabe que uma hora ou outra, vão pensar em explodir os bares dela inteiros, e pode agir sobre isso...”

Sondi: “E onde eles se localizam mesmo?”

Robert: “Eu acredito que seja não tão longe da sua Casa, por mais que estão bem longe em relação ao seu local da cidade e suas bases, eles usariam isso como ponto de passagem, tenha em mente também do fato de que eles podem usar isso para atacar suas bases e poderem sair sem vestígios... assim como vocês fez no Bunker e o Restaurante antigo deles...”

Sondi: “Sim... compreendi o nível da situação, é notável que eu esperava realmente esse tipo de ação da Chomin na verdade, principalmente o mencionado agora, espero poder agir contra isso o mais rápido possível...”

Robert então olha em volta para ver se não há ninguém a volta, por precaução, ele teme que alguém possa escutar isso e talvez informar para algum lugar, indo de boca a boca para a Chomin...

Sondi fecha os olhos e espera alguma coisa ser escutada de seu fone, porém, nenhuma mensagem...

Então Robert prossegue...

Robert: “Connorts, a empresa americana de perfumes e moda também se envolveu na Guerra de Organização da Zen Schutt e da Chomin, Forkein

planeja investir mais nos negócios de Smith, e o mesmo fara de acordo também, ambos investirão e provavelmente Chomin vai conseguir mais armas e Capangas...”

Sondi: “E tudo isso com o Objetivo de pegar minha filha, viva ou morta...”

Robert: “Uh?”

Sondi: “eles também criaram um contrato a favor do Sequestro ou Morte de minha filha, Ramona Zenata...”

Robert: “Aquela que você criou desde 2014?”

Sondi: “Sim...”

Robert: “Vejo que ela tem valor então, rezo para que ela fique bem...”

Sondi: “Você está neutro do conflito, não está?”

Robert: “Sim, porém, eu também tenho noção totalmente dos interesses de Forkein, eu suspeito também que aquela família é criminoso por dentro, só que de realza por fora... desde a queda de Zwoitish Barumen, pai de Forkein, eles apenas vêm fazendo ações contraditórias, até hoje também...”

Sondi: “Aquilo foi envenenamento, eu duvido que ele tenha realmente morrido de infecção no coração...”

Robert então se encosta na parede, fechando seu guarda-chuva, pois estava abaixo de um teto da loja de sapatos atrás dele...

Robert: “Ainda não há provas, Sondi... não podemos ainda legalmente prendê-lo nem causar nada a ele por enquanto...”

Sondi: “Certo... portanto seria isso?”

Robert: “Sim, Hubers, Softa, Free Market e Connorts, todas essas empresas irão providenciar ao lado de Forkein de alguma maneira...”

Sondi: “Certo, isso faz sentido... Agradeço totalmente pela informação Robert, eu espero que você e sua família estejam bem durante isso, faça questão de mantê-los longe daqui, pois se eu falhar, eu tenho certeza que Forkein vai tentar controlar a cidade ao seu domínio, de alguma forma...”

Robert: “Não se preocupe sobre isso, Sondi, A Landespolizei não passaria de deixar que apenas uma família rica tenha mais fala do que o governo,

por mais que as pessoas têm confiança deles, isso aqui ainda é um império...”

Sondi: “Certo, irei agora voltar para minha casa agora...”

Sondi se vira de costas e caminha até o fim da calçada, Robert continua encostado na parede, e cruza os braços antes que Sondi saia...

Robert: “Lembre-se de fazer algo com essas informações... não esqueça elas, pois são essenciais para a Guerra que terá...”

Sondi então dá um meio olhar de costas para Robert, e faz um cumprimento com sua cartola preta...

Sondi: “não se preocupe, não conhecerei a derrota dessa vez...”

Sondi, após isso, chega no outro lado da rua, e após caminhar um pouco e chegar do outro lado da residência dessa rua que estava, ele toca seu fone de novo...

"Pode vir, Bont..." ele fala...

E então um motor de carro é escutado vindo da distância, e um carro cujo se parece como um cosmo 110s branco aparece, Sondi entra nesse carro, que está com os faróis ligados, e o carro sai do local, na direção de onde veio...

Robert: “Eu espero que tudo dê certo para o nosso lado, Sondi...”

Robert então abre seu guarda-chuva e, com a mão no bolso, segue caminhando na calçada daquele lugar, saindo de onde veio...

E, enquanto estava naquele carro, Sondi pensa consigo sobre as informações entregues por Robert vindo da Reunião que foi com Forkein, era prometido que ele ficaria neutro, e só protegeria a cidade o máximo possível para evitar que os civis cheguem a ter problemas com a situação...

Bont: “E Então, quais informações ele revelou-te?”

Sondi: “Hubers, Softa, Connorts e Free Trade estão fazendo negócios com a Chomin...”

Bont: “A Hubers nos traiu?”

Sondi: “Não, eles estão neutros, apenas podem fornecer armas e dinheiro para ambos dos lados, portanto podemos ir negócios com eles também...”

Bont: “E quanto a Softa, sua afiliada?”

Sondi: “Definitivamente são Neutros também, mas eu suspeito, Forkein ofereceu muito dinheiro para dar alguns bares de território, não duvido que é dessa maneira que ela foi colocada ao lado dele por esse motivo...”

Bont: “isso soma, e quanto a Connorts e Free Trade, as internacionais?”

Sondi: “Apenas Comércio e Investimentos, nada demais, algo esperado de alguém como Forkein...”

Bont: “Já planejou o que fazer sobre isso?”

Sondi: “Estou planejando, podemos conversar sobre isso mais tarde sobre este plano, os próximos ataques provavelmente serão redirecionados...”

Bont: “Disso não há objeções...”

Hubers é a primeira empresa a se empregar sobre a Guerra de Organizações, Sondi deve contatar Yohan o mais rápido possível para garantir que a sua mão não caia na queda de braço...

Softa provavelmente será um problema, deve ser planejado alguma forma para desabilitar ou destruir esses 3 novos campos inimigos colocados em nome de Larissa, seja por ameaça ou o que vem após ela...

Sobre a Free Trade e Connorts, não há nada de muito do que ser feito... porém, podemos tentar comércio com as duas, da mesma maneira que Forkein, ou tentar de outra maneira...

Esse seria o plano, que Sondi estava pensando em sua mente, enquanto estava no carro...

Na chuva daquela noite, onde raios também caíam fortemente no chão com uma tremedeira de trovões vindo do leste a oeste, A Mansão de Sondi estava em silêncio, as luzes estavam ligadas, os móveis, bem organizados e tudo estava de acordo com como deveria ser...

Wors estava ao lado da porta do quarto de Ramona, era perceptível as duas Berettas equipadas a cada lado de seu uniforme... é meio incerto, mas Wors também treinava constantemente mira em uma das bases da Zen Schutt, pelo menos até mostrar que consegue mirar até mais que a média dos capangas, ela é excepcional para uma empregada doméstica...

Até que a campainha é tocada, Wors então pega um tablet e um microfone que tinha a aparência muito parecida com um telefone antigo, na verdade, aquilo era quase literalmente um telefone antigo de cor bronzeada, apenas não tinha os dígitos de um telefone de verdade, servindo como um microfone extra para o atendimento que ela estava fazendo daquele tablet...

No Tablet, mostrava a visão de três câmeras escondidas na entrada do portão do quintal da mansão Zenata, onde mostrava o muro, o arame farpado elétrico e o pequeno portão de ferro, que apenas abria por reconhecimento especial e permissão de algum trabalhador da mansão ou alguém de cargo maior...

Estavam ali, em frente daquele portão, eram mais ou menos 30 Capangas ali, 10 com uniforme de Inteligência e 20 com Uniforme de Capangas de Defesa, movidos para proteger a Mansão, além de 5 que pareciam bem diferentes, que estavam atrás de todos eles...

Wors: “Bom dia! Podem revelar o nome de seu representante, reconheceremos seu apelido e sua voz!”

E então, um capanga que estava mais na frente dá um passo, ele estava nervoso no momento, porém, conseguiu facilmente se manter em postura...

Capanga em frente ao portão: “Organizador Gaultic Wiedelaus, Capanga de cargo Oficial da Zen Schutt, somos os capangas que vieram em defesa da Mansão...”

E então, na tela do tablet de Wors, aparece as confirmações de aparência, voz e informações da pessoa que veio entrar na mansão, não apenas as informações estavam corretas, quanto, de acordo com o reconhecimento do Tablet, a voz e a aparência estavam em conformidade com as informações dadas por Gaultic, aquele era o "Regimento de Defesa" que Sondi disse que virá para proteger a Mansão...

Lukin: “Ah, não esqueça nós também, nós viemos!”

Organizador Gaultic: “... Yeah, eles vieram também, a Escolta de Ramona Zenata também veio...”

Lukin levanta a mão, afirmando que a Escolta de Ramona também veio de forma amadora, Gaultic fecha os olhos e fica em silêncio por uns 3 segundos depois de Lukin ter se pronunciado sem Ordens, depois, confirmando o que ele proclamou...

Dentro de seu quarto, acima de sua cama, Ramona escutou o que veio do Tablet de Wors, e suas orelhas felinas se colocaram para cima em atenção, junto com Ramona, essa era a hora de conhecer a Escolta, Sondi disse a ela que eles seriam quem iria proteger ela durante onde é que ela vá, então ela terá de saber quem é este grupo...

Wors então aproxima seu microfone de seu rosto, diferente da última vez que abriu o portão para alguém, ela está de bom humor, pela sua vasta positividade...

Empregada Wors: “Ok! Podem entrar! Sigam as ordens que vou dar! Bem vindos!”

Wors então faz um sorriso carinhoso e fala assim como está expressando facialmente, e então, ela faz seu tablet desaparecer, junto com seu microfone, depois, começa a caminhar para o começo das escadas da mansão...

No portão da Mansão, Gaultic, o Organizador daquele grupo de proteção, abre lentamente a Mansão com os dois braços, revelando junto com ele todos os capangas que estavam junto com ele...

Ele olha em volta as decorações e a maneira que a mansão é feita e ficou enaltecido...

Do chão até o teto, do fundo do corredor da esquerda até o fundo da direita, aquela Mansão era linda, alguns ficavam até com inveja de Son-di por ter uma Mansão tão boa para morar, mas todos entendiam o motivo disso tudo... Wors, que já estava prestes a descer as escadas na direção deles, observa-os de lá...

Gaultic: (Então essa é, a Empregada Doméstica de Son-di... Wors Goldmarie...)

A Empregada, ao invés de descer formalmente as escadas com elegância, parece que voltou de uma guilda de esportes e pula no meio de alguns degraus das escadas para descer mais rápido que o comum, depois caminhando na direção deles depois que terminou seu "Parkour"...

Organizador Gaultic: “Uhh, você desce todo dia assim as escadas?”

Empregada Wors: “Não, é que vocês parecem habilidosos e ágeis, então decidi me adaptar ao seu estilo!”

Organizador Gaultic: “Uuh... Ok...”

Gaultic achou totalmente estranho, realmente Wors causou uma má impressão, e ela parecia uma maluca na visão de Gaultic e alguns Capangas...

A Empregada então de reverência em direção de Gaultic e os Capangas...

Empregada Wors: “Perdoe-me se isso causou más impressões, não se repetirá se for o caso, okay?”

Organizador Gaultic: “Ok...”

Empregada Wors: “Aguarde, por favor...”

Wors lentamente levanta seu corpo enquanto Gaultic fala, e no final de sua fala, Wors faz um gesto, informando para Gaultic esperar um momento, e após mais ou menos 40 segundos, Wors lentamente desce sua mão...

Empregada Wors: “Ok, tempo de espera concluído...”

Organizador Gaultic: “Você é meio estranha, sabia?”

Sondi: “Não, isso é porque faz parte do Código...”

Organizador Gaultic: “!!???”

Gaultic se assusta quando vê Sondi e Bont ao lado dele, na frente de todo mundo, onde estavam tão focados em Wors e sua conversa com Gaultic, que não perceberam os dois passando ao lado deles, que estavam em um grupo de três fileiras...

Sondi: “Um dos Códigos são que, se é percebido um curto período de tempo para o Mestre voltar, deve-se aguardar um momento para ele voltar, antes de continuar suas tarefas ou interações com visitantes...”

Organizador Gaultic: “Certo, me perdoe, eu não sabia disso...”

Sondi: “Sem adversidades, Gaultic, nenhum problema ocorreu por enquanto... Wors, algo a informar de incerto?”

Empregada Wors: “Nenhum, Mestre! Está tudo ocorrendo como planejado! Seguir em frente agora será calmo e claro!”

Wors acena em negação, confirmando que tudo está ocorrendo bem, e depois, fez um gesto dando um dos ombros para seu lado, apontando para a Sala de Planejamentos, com um sorriso glamoroso para todos à sua frente...

Seu charme em seu sorriso é bonito suficiente para ela ser vista como uma donzela, ela é uma linda empregada, dócil e gentil, do tipo que realmente alguém desejaria...

Sondi então segue com Bont ao seu lado para a Sala de Planejamentos...

Sondi: “Certo, mantenha ainda a atenção sobre Ramona e sua segurança e pegue atenção sobre o grupo de Escolta...”

Sondi então dá um meio olhar para todos os capangas que estão atrás dele, inclusive Gaultic...

Sondi: “Quanto a vocês, sigam-me, vocês chegaram em um ótimo momento para planejar próximos passos, então sejam rápidos, já temos os planos em mente para ditar a vocês...”

Organizador Gaultic: “Sim, Senhor!”

E então, todos os capangas começam a seguir Sondi, que o mesmo entra na sala de Planejamentos...

Lukin, porém, decide segui-los, pois não sabe exatamente onde ir, e os outros do grupo de escolta, Fillis, Ricker, Tian, Rogan, Carl e Gathel seguem-no, como se ele fosse o Líder...

Porém, no momento que eles começam a segui-los, Wors, que estava ao lado deles no momento, interrompe chegando em frente deles...

Lukin: “Um...”

Empregada Wors: “Siga-me, vocês sabem já seus objetivos e estratégias, então agora é hora de conhecer aquela quem vocês vão escoltar, irei guiá-los até ela, sigam-me, tudo bem?”

Lukin: “C-Certo, irei lhe seguir...”

Wors então sorri para Lukin, e sobe as escadas, Lukin e o resto do grupo de escolta a seguem, no mesmo ritmo que ela, e decidem conversar entre si...

Little Carl: “Será que ela é durona? É literalmente a filha do nosso Líder!”

Gathel: “Será horrível se for, Little Carl? Eu não quero ficar sendo pisoteado para todo lado, então se ela for, você conversa com ela no meu lugar...”

Little Carl: “Não é assim também, Gathel, só porque é durona, não quer dizer que ela via nos humilhar, eu duvido que seja assim...”

Fillis: “Eu espero que seja...”

Carl e Gathel então olham confusos para Fillis, o mesmo está com uma cara não apenas suspeita, mas no que diz parecer um sorriso medonho, do tipo que ele mostrou durante a reunião, com Sondi...

Gathel: “Tu és masoquista por acaso ou é esquizofrenia sua mesmo?!”

Fillis: “E se eu for? Não que isso há algo a ver com aquela menina, claro...”

Rogan: “Não se preocupem com isso...”

Little Carl: “Eeh?”

Rogan: “Eu acho que ela é gente boa, eu duvido que nós teríamos problemas com a missão por causa dela, acho que seria na verdade pelos nossos inimigos...”

Lukin: “Ela é uma boa pessoa...”

Lukin então olha para trás, para os outros da Escolta, com uma expressão neutra confiante, acenado para seus companheiros...

Lukin: “Não há nada a temer, eu já participei em duas missões em que ela esteve como arma principal, não há nada a temer...”

Empregada Wors: “Vocês estão corretos...”

E então, a atenção é voltada para A Empregada Wors...

Empregada Wors: “Ela é uma pessoa Dócil, Amigável e totalmente Gentil, vocês vão achar um amor quando veem ela, só que lembrem-se de seus objetivos, ok?”

Gathel: “O-Ok...”

Após o que Wors falou, A Imagem de Ramona na imaginação das pessoas da Escolta foi de uma Mulher Militar Grossa e Violenta, para uma Princesa Indefesa de Fantasia, daquelas que sempre é raptada e é salva pelo seu cavaleiro...

Assim era na mente de Fillis, Tian, Carl e Gathel, que nunca viram ela na vida, porém não de Lukin, que já viu ela face a face, e nem de Rogan e Ricker, que já estiveram em missões e viram ela em combate certas vezes...

Eles chegam então perto do quarto de Ramona, e Wors aproxima sua mão deles, para para-los...

Empregada Wors: “Enfileirem-se lateralmente, Ramona irá inspecionar vocês...”

E então, Gathel e Carl, que estavam de boa por enquanto ao que estavam na mente, de repente ficam tremendo pela palavra inspecionar...

Eles já temiam como seria Ramona em uma missão, agora inspeção?! Só se pode esperar o pior disso...

Empregada Wors: “Ramona! Sua Equipe de Proteção chegou, pode vir para eles verem você?”

Ramona: “Sim, estou indo...”

A Voz de Ramona é escutada, Lukin reconhece-a, Gathel e Little Carl se acalmam em questão e o resto dos 3 homens se mantém em postura, Rogan, Ricker e Tian tem se formado muito bem em militarismo, e não se distraem facilmente...

E então, a porta é aberta por Wors, e Ramona sai pela porta aberta e se vira para o grupo de escolta...

Ela era como sua imagem estava dita, uma Demi-Humana Gatinho de Cabelos e Olhos Castanhos, usando um chapéu Fedora de faixa vermelha, um Blazer preto com linhas vermelhas nas laterais do ombro direito e uma Ruby no outro pano do lado esquerdo, em sua ponta no seu canto esquerdo inferior, onde esse Blazer chega até o começo de suas coxas, e sua manga é comprida, junto com a outra manga comprida da camisa social branca que ela usa por baixo da Blusa Cinza com um laço preto que a alinha acima de seu quadril, onde por baixo dessa blusa se percebe que ela está usando também Shorts pretos sociais, que se parecem com um tecido de um terno, ela usa luvas pretas, sua cauda castanha é perceptível, ela também usa uma gravata borboleta preta e meias longas pretas, que chegam até suas coxas, por baixo de seus shorts, e na sua coxa esquerda, Há um grande anel dourado, e ela usa Botas com estilo sofisticado, onde sua coloração se varia de cinza e preto... Seus cabelos são longos, mas estão enrolados em um laço que só pode ser visto por trás dela...

Lukin, reconhecendo Ramona, fica em postura, e respeita-a com dignidade, como um capanga experiente...

Enquanto Rogan, Ricker e Tian continuavam em suas poses...

Gathel e Carl ficaram com os olhos brilhando, para eles, Ramona estava linda, e eles adoravam o quão fofa ela estava, principalmente pela sua cauda e orelhas felinas...

Gathel: (Aaaah! Ela era uma Demi-Humana! Eu esqueci disso! Ela é totalmente fofinha e adorável em Charme! Que Fofaaa!)

Little Carl: (Nossa! Olha as vestimentas dela! Que estilosa!)

Fillis então começa a fazer um pequeno riso, riso silencioso esse que emana uma essência caçadora...

Os dois que estavam ao seu lado, Gathel e Little Carl, olham para ele com um pequeno "Eeh?" de interrogação...

Lukin faz um suspiro depois de olhar para eles, isso vai ser uma longa inspeção...

Ramona: “Meu nome é Ramona Zenata, sou a Filha de Sondi Zenata, prazer em conhecê-los...”

Fillis: (Hahahahahaha, que porra é essa! a guria é menor do que meu mindinho quebrado hahahahaaah! Como é que ela é mesmo? Filha do Líder, era só de esperar mesmo, fraca pra carai! nem deve aguentar levantar uma AWP sem dificuldade! E olha essas orelhas e rabos, é uma Demi humana?! Aqui é a liga da Organização Zen Schutt, não um Maid Café!)

Ramona se reverência quando conhece a equipe de Escolta, e Fillis segurava para não gargalhar com como ela parecia, na verdade, ele estava debochando dela de 50 maneiras diferentes, subestimando ela, totalmente... era possível escutar seus risos por dentro, por mais que por fora ele esteja como um Soldado Romano depois de escutar a piada Biggus Dickus...

Porém, Fillis então é paralisado com a visão de alguém de autoridade, e então fica em forma, assim como Rogan...

E quando foi perceber o que estava emanando essa visão, era Ramona, que estava olhando para ele, com um olhar comum, não ameaçador, porém, o fato de ela estar olhando para ele já provocava ameaça, em sua visão, aí dele se ela souber o que passou em sua mente...

Os outros que estavam olhando para ele percebem isso e então olham de volta para Ramona, e a mesma se aproxima de Lukin, que é o que está na frente...

Lukin então apresenta sua pistola e então entrega a Ramona, que começa a Inspecciona-la, começando por verificar seu pente, e analisando o tamanho dele, com 12 balas, Ramona então coloca o pente de volta e começa a analisar a arma em si com o código de inspeção, analisando cada parte da pistola e seu funcionamento, sem dar um tiro, e ,depois, Ramona entrega de volta a arma, que Lukin então guarda consigo...

Ramona então acena para Lukin em afirmação, com formalidade...

Ela então segue logo depois para Fillis, que iria ser aquele que estaria mais próximo dela na escolta...

Enquanto ela se aproxima dele, o mesmo sente uma energia pesada nele mesmo, e então, ele apresenta e entrega sua arma para Ramona...

E então ela faz o mesmo procedimento, só que dessa vez, com a Sniper de Fillis, seguindo com procedimentos de inspeção de arma avançados...

Após a Inspeção da arma, Ramona acena para Fillis, e o mesmo acena de volta, e então, Ramona segue para o próximo a inspecionar...

E ela seguiu inspecionando com eficiência as armas do resto do grupo de escolta, de Gathel até Tian, segurando até a metralhadora pesada de Rogan com firmeza e sem problemas, não se sabe se isso é força pura de Ramona ou apenas a sua boa técnica com objetos pesados, porém, isso contradiz todas as teorias de Fillis, Ramona Zenata é alguém ameaçadora para ele desde então... que agora está encarando ela com uma cara de apavorado...

E após inspecionar os Capangas de Escolta, Ramona volta para Wors como se tivesse completando um círculo em volta de Lukin e depois segura suas mãos em frente de si, educadamente...

Empregada Wors: “O que achou deles? Durões, não é? Não vai ter que agora se preocupar com nenhum perigo à sua volta!”

Ramona então sorri para Wors...

Ramona: “Sim, eles parecem fortes e habilidosos!”

Empregada Wors: “Mal posso esperar quando você chegar na escola, tu vai parecer uma rainha quando chegar lá!”

Ramona: “Não fale assim, eu não quero ser uma pessoa daquela maneira...”

Empregada Wors: “Ah, Ok, sem problema! Você nunca perderá essa fofura que você tem! >v<”

Ramona: “Obrigada, Wors...”

Wors fica totalmente prazerosa com a fofura de Ramona e começa a acaricia-la e Ramona agradece lisonjeada para Wors...

E agora, o Grupo de Escolta para Ramona estava construído e Organizado, Ramona estava assegurada como segura e sem problemas durante a locomoção de suas tarefas fora de casa...

E no presente, se falta fazer acordos com Hubers, Free Market e Connorts, preparar posições de defesa da Mansão e planejar próximas missões e ataques, além de efetuá-las o mais rápido possível...

Sondi, Bont e os Capangas de Defesa da Mansão, junto com Gaultic, O Organizador, estavam presentes na sala de Planejamentos, todos os Capangas de todas as Bases estavam escutando, Iria ser efetuado agora, os planejamentos de Defesas de Missões de Ataques na Zen Schutt, Toda a Organização Anti-Criminal estaria envolvida nisso...

Não é apenas uma Guerra para acabar com a Chomin...

É para garantir a Segurança da cidade, da nação...

—

Sondi e Bont estavam na Sala de Planejamentos, por mais que a Sala pareça pequena quando as pessoas entram nela, ela consegue caber perfeitamente a quantidade de capangas que foram ali, para proteger a Mansão do Líder...

Eram 08:40 da Noite, Todos os 30 Capangas estavam Organizados, sentados em cadeiras de metal, eles estavam atentos e com alta atenção em Sondi e Bont, que estavam sentados em frente a aquela mesa redonda que tinha na sala de planejamentos, O Organizador Gaultic sentava-se a diagonal deles, e Sondi iria mostrar os planejamentos não apenas de cada posição defensiva para proteger a mansão, mas também das próximas missões que iriam ser feitas, tantos para os Bares da Softa, quanto para as outras coordenadas planejadas desde o começo das missões que Ramona estava fazendo...

Não só isso, quanto também Sondi planejava fazer acordos com a Free Market e Connorts, pois como Connorts não estavam tão envolvidos na situação, definitivamente não tem tanta relação com a Chomin, pois se isso der errado, teríamos que ter outro aliado...

E, posicionado suas mãos formalmente, ele começa a pensar sobre seus planos, pelos detalhes deles, começando sobre as posições defensivas da Mansão...

Eram 31 capangas, contando com Gaultic, o Organizador deles...

Sondi: “Eu aprecio totalmente que vocês, capangas bem capacitados e bem treinados tiveram a honra de proteger a parte mais essencial de toda a Organização, eu sinto grato por isso, portanto, serei breve e claro... aqui, não há lugar para decepções e nem para erros, nessa guerra, cujo é a primeira Guerra direta que temos nessa Organização durante todos esses anos, é onde teremos valor total de tudo que aprendemos, lutamos e esforçamo-nos...”

“A Luta contra Chomin será algo que abrangerá a nossa história, ou com fogos de artifício e festas, ou com o sangue de todos os nossos irmãos espirituais e corrupção dessa cidade... nosso dever é manter ela em Ordem e fazer com que todos consigam fazer seus Objetivos, sem sair da linha...”

“Nosso fogo principal é contra os criminosos, contra os bandidos, estupradores e, principalmente, usurpadores que buscam apenas poder para si, causando caos para onde que passam. Não é de se impressionar que esse é exatamente o tipo de pessoa que estamos a enfrentar aqui, portanto, devemos não apenas dar nosso melhor, nós, dessa vez, iremos ter que passar de todos os nossos limites, duas, três, quatro, quantas vezes tiver...”

“O que importa, é que agora, isso é uma Guerra, e eu não vou querer ver nenhum de vocês com os miolos explodidos, nem vou querer imaginar o que aconteceria com minha Filha nas mãos deles...”

“Foi reportado, a minha filha, Ramona foi colocada em recompensa pelo seu sequestro, ou, "Se precisar", na visão deles, a sua cabeça... temo que já sabem disso que está acontecendo...”

“Essa Guerra civil irá começar agora, Forkein já começou no seu lado, agora, é a hora de iniciar o nosso...”

Sondi então coloca seu dedo em seu fone, que ele usa para se comunicar com as tropas de inteligência, do outro lado da cidade, que investigavam a situação dos bares da Softa, descobrindo seus locais...

Sondi: “Ernst, está na escuta?”

Ernst: “Sim, capitão da Inteligência na escuta, estamos verificando as áreas, e já temos as primeiras duas coordenadas de duas de três Áreas...”

Sondi então fecha o olho, apreciando isso...

Sondi: “Ótimo, continuem a investigação e não deixe que nenhum vestígio passe despercebido, precisamos saber de tudo...”

E então, Sondi decide ligar o led do quadro atrás dele, Bont começa a mexer no computador, onde ele tem se movimentado bem antes de Sondi se levantar e ligar no quadro com o uso de seu celular...

O Quadro mostrava o Layout completo de toda a casa, toda a mansão de Sondi, desde primeiro andar até térreo, desde o pátio esquerdo até o direito, o quintal, junto com suas árvores e posições estratégicas...

Sondi pega um bastão e o abre-o, para apontar para as Áreas que serão selecionadas para as posições estratégicas dos mesmos...

Sondi: 4 capangas de inteligência irão ficar verificando nos tetos de cada parte da mansão, quaisquer informações que eles derem, seja sobre algum tipo de invasão ou suspeita, será escutada pelo grupo de defesa inteiro... cada um ficando em cada ponta da mansão, sem serem vistos ou expostos a linha de fogo do inimigo, façam para que vocês se adaptem ao terreno que virão a ficar e tentem não perturbar o sono dos outros...”

“Isso também vale para os outros 6, que irão rodear as partes da cidade perto da mansão, no mínimo 30 metros de onde a mansão está, quero que mantenham 2 para as casas a volta, 2 para os prédios e estradas e 2 para mais longe, verificando qualquer rota que dê para a mansão, a esses e os da mansão, será dado a permissão para iniciar a chamada de reforços, e se não fizer, eu mesmo faço... eu confio em vocês como meus Soldados de confiança, nosso dever estará em jogo a partir de agora, pois neste momento, é a oportunidade de mostrar o seu maior valor e potencial...”

“Para o resto das forças de defesa, quero que explorem com Bont, as partes estratégicas da Mansão, e também lugares que podem ocorrer certas invasões, tanto furtivas quando repentinas...”

“10 capangas para a parte de fora da Mansão, e 10 capangas dentro, patrulhando os quartos e lugares, além de dois à frente do quarto de Ramona...”

Um capanga levanta a mão para uma pergunta... este é defensivo e parece jovem...

Capanga: “Uhh, Son-di, uma pergunta...”

Son-di: “Diga...”

Capanga: “E quanto a Wors, devemos nos preocupar com ela?”

Son-di: “É essencial também manter a segurança da Empregada doméstica, mas não será tão necessário se preocupar com isso, pois ela mesma está armada também...”

Enquanto Son-di falava isso, Wors estava dançando uma dança juvenil enquanto estava com suas duas Berettas na mão, no meio da mansão...

Son-di então continua a explicação do plano...

Son-di: “Vocês ficarão de guarda aqui até o fim da guerra, façam questão de não baixarem a guarda em nenhum momento, lembrem-se para qual motivos foram contratados, treinados e solidificados nessa Organização, o plano é que vocês defendam a mansão sob qualquer ataque até que o reforço de 4 vans da Zen Schutt chegue... esse será só o começo das coisas...”

Son-di então passa para o próximo led, o próximo slide, onde será o plano ofensivo dos Capangas, que não eram aqueles 30 que estavam reunidos ali naquela sala...

Son-di: “Acho que devem ter percebido, mas essa reunião está sendo gravada de forma avançada, para que essas informações sejam passadas para a Organização inteira, pois todo mundo também segurará os exemplos de nossos planos para defender as outras bases da Zen Schutt, servindo melhor nessa guerra...”

“Portanto, teremos novas coordenadas e novos planos para as próximas missões, tenho noção suficiente que todos da Zen Schutt estão escutando ou, se puderem, vendo a transmissão dessa reunião em alta atenção...”

Enquanto Sondi continuava com sua previsão, um dos capangas, que era como exemplo, estava atrás de uma barricada, na Segunda Base da Zen Schutt, acima do teto, e ele via com o celular enquanto ficava deitado atrás da barricada, comendo salgadinhos com total entusiasmo...

Todos da Zen Schutt estavam escutando ou assistindo a transmissão de Sondi, inclusive membros da parte da Inteligência, com seus fones de ouvido...

Sondi: “Sobre isso, nós temos 3 novas coordenadas de locais para atacar durante essa guerra, e eu acho... sim, acho que já temos todas essas coordenadas bem informadas...”

Sondi recebia informações de seu fone de ouvido, confirmado que os Capangas da Inteligência conseguiram encontrar, explorar e pegar as informações das coordenadas com sucesso...

Ele olha para seu lado esquerdo, e acena para Bont, Bont acena de volta e imprime na impressora, o papel das informações preenchidas durante o tempo que os capangas de inteligência estavam informando sobre cada detalhe de cada área dos Bares da Softa...

Bont então chega e entrega o papel para Sondi, e o mesmo começa a ler as informações da primeira Área das Coordenadas, o primeiro bar...

Sondi: “Lembrando que minha mansão aqui é nas coordenadas 49.775462, 9.936570, da rua Königsberger, em frente da Rua Stettiner, e os 3 bares foram posicionados, estrategicamente para atacar essa área e a área de algumas de nossas bases...”

Sondi então pega o pequeno papel e começa a ler as informações...

Sondi: “O Primeiro bar fica ao norte daqui, em Geibelsstrasse, coordenadas 49.777799, 9.940194, este é bem simples e é quase confundido também com um escritório, sendo mais usado como uma cafeteria do que um bar, porém, mesmo pelo seu pequeno porte, ela fica 2 ruas daqui, e até nossos capangas de inteligência da mansão de alta distância conseguiriam observar as tropas Chomin percorrendo, se eles planejarem um ataque claro...”

“Ele é bem próximo, porém, sua força e capacidade de transportar as tropas Chomins é baixa comparada com os outros, é interessante saber também que esse é o Bar que a Dona de Softa, Larissa, mais gosta de percorrer e ficar, há baixas chances de ela aparecer lá de novo, mas ela foi vista minutos atrás saindo de lá, que no caso não foi mandado nenhum ataque sobre ela, ao comando de Ernst, que decidiu que não era uma boa hora para ofensivas...”

“Um bom trabalho que fizeste, ele reconheceu a situação...”

“Tropas Chomin ainda não foram vistas perto daquele Bar, nem dentro ele, um de nós se infiltrou ali, porém, se teve poucas informações e nenhuma tropa Chomin foi vista, aliás, vale ressaltar que eles podem ter chegado lá neste exato momento, para garantir o ponto de partida, a quantidade de Capangas Chomin que chegarão ali será definitivamente baixa, pois mesmo sendo perto de minha Casa, aquele Bar é péssimo para uma operação de defesa quando uma iniciada de ofensiva, pela distância que ela está também da mansão de Forkein e de suas bases...”

“Perigo, Pequeno”

“Tamanho e Estratégia, Rápido e Simples”

“Tropas Inimigas, não mais que de 30 ou 40 Capangas...”

“Estas são as informações sobre o primeiro bar Chomin, o Bar cujo vamos chamar agora de "Riesenkiste", como ponto de referência... alguma pergunta?”

Capanga de Inteligência: “Sim!”

Um capanga de inteligência levanta a mão, esse se parece experiente e esconde o rosto com a máscara comum de Inteligência da Zen Schutt... ele então fica de braços cruzados em profissionalismo, com o objetivo de mostrar estilo...

Capanga de Inteligência: “Se Larissa aparecer lá, poderíamos sequestrá-la e depois conseguir informações, e, talvez, tirar a Softa da Guerra?”

Sondi: “Sim, isso seria de extrema importância e conotação, aliás, isso poderia resolver parte dessa guerra de Organizações, porém, eu duvidaria que alguém como ela ficaria em um lugar tão arriscado, se tivermos esta oportunidade, iremos fazer assim como devemos, porém, se não tiver, continuaremos nossa missão normal...”

Capanga de Inteligência: “Certo, Obrigado Líder...”

O Capanga acena em afirmação e depois se assenta de novo em sua cadeira...

Sondi prossegue e pega o segundo papel de informações sobre a próxima área, O Próximo bar de Softa...

Sondi: “Este próximo fica nas coordenadas 49.782490, 9.958055, um bar perto do local onde foi nossa Última missão, na Zeppelinstrasse...”

“Ele é um Bar maior que o primeiro, ele pode ter uma alta concentração de Capangas Chomins e é um Bar comum, porém, com boas defesas e bem grande, e com um teto de segundo andar, as tropas Chomins podem usar o terreno elevado para ter vantagem sobre nós, além de ser um lugar mais aberto, apenas as casas atrás do Bar estariam disponíveis para um ataque furtivo, mas seria inútil... Neste, teremos que contar com nossas táticas e estratégicas de combate...”

“Os Capangas de Inteligência relatam que viram várias tropas Chomin já abrigadas ali, além de já terem fortificado também esses bares, para os possíveis ataques que podemos dar...”

“Chamaremos este de "Grundbasis", para reconhecer diante dos outros três... definitivamente, este bar é uma substituição do que era o Hotel que atacamos na última missão...”

“Perigo, Médio”

“Tamanho e Estratégia, Coordenado, Estratégico e Quebra Defesas”

“Tropas inimigas, Mais de 100 Chomins, altamente armados, no mesmo nível que os nossos, mesmo os Capangas da Choch não serem muito bem treinados, eles podem ser uma ameaça nessa situação...”

“Essas são as informações da Grundbasis, o Segundo Bar Softa que está sob Domínio Chomin...”

“Alguma pergunta?”

Após a pergunta de Son-di, todos ficaram calados diante dele, e não se pronunciaram, pois todos entenderam e estão de acordo com as informações de Son-di...

Son-di: “Agora, a base mais defensiva, que fica próxima à Mansão Chomin, nas Coordenadas 49.790061, 9.970077, está fica perto até da Mansão de Forkein, portanto, ela é a mais fortificada...”

“O que sabemos dela é que o local é bem fortificado, mas não há vantagens táticas tanto para quem ataca, tanto para quem defende, havia uma multidão de Chomins quando as tropas de Inteligência chegaram ao local, por sorte não foram detectados quando estavam fazendo a missão de reconhecimento desse bar...”

“Ela fica logo em frente à mansão de Forkein, portanto, é uma das que ele mais manteve força ultimamente e está aumentando a concentração militar”

“Perigo, muito alto”

“Tamanho e Estratégia, Cauteloso e bem Planejado, além de bem esquematizado e agido, terá de ser bem organizado e talvez até seja necessária que seja começada por uma missão furtiva...”

“Tropas inimigas, mais de 200 a 300 Tropas Chomin...”

“Essa se chamará "Flur", pois será o ponto de acesso principal para a outras missões próximas...”

“Um capanga levanta a mão...”

Capanga de Defesa: Pergunta!

Sondi: “Prossiga...”

Capanga de Defesa: “Iriamos ter que atacar está com todas as nossas forças, correto?”

Sondi: “Desde granadas até lança Foguetes, esta será a batalha que causará mais barulho na cidade inteira em relação aos outros bares, em questão, não é preciso se preocupar, esse é o último bar que atacaremos antes da Casa de Jessica, Filha de Forkein e fazer nosso contra-ataque, e quando fizermos, há de saber que definitivamente a Chomin ficará mais enfraquecida, principalmente por pegarmos os outros Bares para nós, que servirá como um dos pontos de rota até lá, assim, já teríamos rota para a Mansão de Forkein e a Casa de Jessica, e assim, acabar com isso...”

Capanga de Defesa: “Certo!”

O Capanga ansioso se assenta de volta na cadeira...

Sondi: “Será a Seguinte estratégia...”

“Iremos atacar primeiro a base Grundbasis, para termos acesso a Riesenkiste e Flur, depois, atacaremos Riesenkiste, e depois disso, iremos com todas as nossas forças depois de dias de preparação para conquistar a Base Bar Flur, e então, continuar com o resto de nossas missões normais...”

“Está estratégia se chamará "The Blow of Three Spears", as forças de ataque terão de estar preparadas para amanhã...”

“Irei começar a fazer os acordos com outras empresas e Organizações amanhã, para melhorar nossa força e ver se conseguimos mais vantagem na queda de braço, entrem nas suas posições e fiquem em alerta, agora, isso será uma guerra, e isso vai além de missões para destruir bases e conseguir informações...”

“Nesse lugar, tudo vale...”

“E tudo que não valer moralmente pode ser apagado, se não ganharmos...”

“A Cidade está em Nossas mãos, e devemos agir como tal...”

“Vamos começar isso e terminar em vitória, sem medo de nossos inimigos...”

“Eu, Sondi, dono da Zen Schutt, agora declaro, agora...”

“Dia 9 de Fevereiro de 2030...”

“As 09:11 da noite...”

“O Começo da Guerra das Organizações, Choch e Zen Schutt...”

—

Após isso, todos se posicionaram para continuar operando o que foi planejado, 30 Capangas da Zen Schutt agora estavam na mansão de Son-di, e além de Wors e Bont, iriam assegurar a segurança da Mansão durante a Guerra, Wors e Bont seriam os principais encarregados para proteger e manter atenção de Ramona e seu pai, Son-di, durante as suas ações vertentes dentro da Mansão, garantindo segurança...

Era de manhã, mais ou menos 9 da manhã, Son-di agora estava sentado em sua cadeira, de olho em qualquer ação ou qualquer notícia vinda das partes de defesa ou da cidade em si, em relação à cidade...

Anotando algumas coisas, Son-di então lembra de algo... Yohan... a Hubers ainda está fazendo um trato com a Chomin, então eles tinham que agir, fazendo um acordo não apenas com eles, mas também, com a Free Market, a Connorts e resolver com a Softa, antes de realmente ter certeza de atacar seus bares...

Son-di então pega o seu celular, e, já tendo o contato de Yohan, ele o liga para ele...

Yohan (No celular): “Opa, não sabia que iria demorar tanto para ligar...”

Son-di: “Diga para mim, você está no lado da Zen Schutt ou da Chomin?”

Yohan (No celular): “Bem, pode até parecer que eu to no lado da Chomin, principalmente que eu aceitei um trato com ela, mas, eu tenho na verdade uma troca para fazer com você também, e ainda melhor do que a que fiz com a Chomin...”

Son-di: “Então você não é próximo daquela família, afinal...”

Yohan (No celular): “Claro que não! Agente é parça cara! Eu não iria querer dificultar muito para o teu lado, mas eu também nem quero imaginar

se a Chomin virar para o meu lado, imagina só como seria ver a Jessica batendo na minha filha!”

Sondi: “Certo, eu entendo, então vocês são Neutros, mas fizeram um trato com a Chomin, providenciando armas e recursos...”

Yohan (No celular): “Não precisa se preocupar, porque para eles eu dei pouco, mas para você, eu irei providenciar ainda mais e ainda algo extra, basta apenas fazer o acordo...”

Sondi: “Certo, eu confio em você, o que você proverá?”

Yohan: “Irei ajudar você ainda mais com Armas e Recursos, dinheiro será a maior parte, por exemplo, mas melhor ainda, sem eles perceberem, nós estaremos em contato direto um com o outro, iremos, Indiretamente, estar ao seu lado, e eles demorarão muito para saber que estamos mais para o seu lado, portanto...”

Yohan, que estava em seu escritório, bate a caneta em sua mesa vermelha-marrom 3 vezes...

Yohan: “Eu irei usar alguns dos que trabalham para mim para conseguir ainda mais informações de como os Chomin estão agindo, principalmente de coisas que não podem ser vistas a fora, e nós apenas saberemos disso pois agora, Forkein vê nós como um provável aliado, então definitivamente irá tentar conquistar nossos interesses, porém, nós usaremos isso ao nosso favor, entende do que estou falando?”

Sondi: “Sim, eu entendo, vamos fazer este trato mesmo, detalharemos quando se encontrarmos...”

Yohan (No celular): “Claro, vai ser fácil essa Patrão, nem que isso tenha tido problemas...”

Sondi: “Certo, está afim de falar algo a mais?”

Yohan (No celular): “Quando isso tudo acabar, dá uma visitada na praia pra descansar, nós vai curtir muito isso!”

Sondi: “Ok, certo, eu irei desligar agora...”

Yohan (No celular): “De boa, até mais!”

Sondi então termina a chamada...

O Acordo entre Hubers e Zen Schutt foi, até com informações imprevistas, colocado à disposição, agora, Hubers iriam ajudar ainda mais com a Zen Schutt e providenciar durante a guerra, com ainda "Um Bônus" de serviço de Espionagem entre eles, que iria ajudar com o serviço de Inteligência da Zen Schutt em si, agora, Sondi poderia ter informações de fora e de dentro da Chomin, uma vantagem cítrica...

Conhecimento é um Poder, e esse poder, dos vários poderes, é agora nosso foco, principalmente antes de começar a usar a Força...

E então, Sondi tranca a porta da Sala e usa o mesmo quadro grande que estava usando ontem para fazer seus planejamentos para, agora, uma conversa mais formal com a Connorts, a empresa de luxo americana, que estava fazendo um acordo com a Chomin...

A Chamada em vídeo se inicia...

Essa formalidade de iniciar uma chamada de vídeo se vem porque Sondi estava fazendo um trato com uma empresa estrangeira e estranha, portanto, é preciso manter os leitos morais em primeira visão...

A Chamada de vídeo inicia, Sondi estava de pé, olhando para a chamada, usando sua cartola branca, já Gabriel Smith, estava ainda sentado em frente ao computador, após atender a chamada com um certo desânimo...

Gabriel: “Bom dia, empresa americana de perfumes e moda Connorts, como posso lhe ajudar?”

Sondi: “Saudações, Gabriel, dono da Connorts, sou eu, Sondi Zenata, Criador e Líder da Zen Schutt, eu vim lhe fazer uma proposta...”

Gabriel: “E o que vocês fariam aqui, com uma empresa de moda? Eu nunca ouvi falar de você...”

Sondi: “Eu ouvi falar que você fez um acordo de Investimento com a Família Chomin, minha principal inimiga...”

Gabriel: “Aaaah é, verdade, vocês são os barra pesada que vieram para acabar com o meu patrão, vocês querem tentar isso também?”

Sondi: “Sim, nós buscamos conseguir achar uma forma de fazer um acordo convosco para também investir em sua empresa, e vocês investirem na

nossa, com o intuito de ambos se ajudarmos, para ajudar com eu nesse novo conflito que terei e você, em seus negócios...”

Gabriel: “Infelizmente, deixa eu ver aqui...”

Gabriel imprimiu uma cópia do contrato que ele assinou com a Chomin, algumas das informações dele diziam que Connorts iria investir na Chomin e a Chomin nela, além de compartilhar após a vitória da Chomin os recursos da Zen Schutt e, além disso, expandir a influência da Connorts na Alemanha, principalmente na cidade de Wutzburgo...

Porém, então, é visto uma das exigências por parte da Chomin deste contrato...

Gabriel: “Aqui está escrito, pela caneta de Forkein, que a Zen Schutt e seu Líder não podem de jeito nenhum fazer alguma proposta com a Connorts, e se acontecer, Connorts terá de rejeita-lo, se não, o contrato é desobedecido totalmente...”

Sondi então fecha os olhos e suspira olhando para baixo, sussurrando

Sondi: “Porra!”

Gabriel: “Então, infelizmente não vamos poder lhe providenciar nada por aí durante a guerra, sinto lhe informar, mas agora você fala, temporariamente, com um inimigo...”

Ele coloca a pasta onde estava esse contrato ao outro lado da mesa, depois fechando-o e colocando em sua gaveta enquanto fala essa notícia, que aos olhos de Sondi, é uma ruptura de toda essa parte de seus planos...

Sondi então coloca as mãos no rosto e tira passando por ele inteiro...

Era até esperado que Forkein fosse bem articulado, mas Sondi não esperava que ele impediria que Connorts faria um acordo com ele, agora, Sondi, como planejado antes, teria que achar outro aliado, e de boa etiqueta para esse tipo de situação, que não seria Connorts, Sondi teria de encontrar essa Organização, que por agora não deveria, mas demoraria...

Gabriel: “Entendeu?”

Sondi: “Sim, eu entendi, pode terminar a chamada...”

Gabriel: “Então seria isso, tenha um bom dia, se não tiver tendo, claro...”

E então, Gabriel termina a chamada, deixando Sondi de pé na sala, em silêncio...

Sondi percebe uma notificação em seu celular, que estava na larga mesa...

Ele pega o celular e vê a notificação, uma mensagem do próprio Robert, dizendo que a Landespolizei estará dando assistência contra a Chomin, e mesmo neutra, asseguraria que a Chomin apenas poderá ter influência sobre ela após sua vitória contra a Zen Schutt...

Robert Loid informou a Forkein que a posição da polícia não pode ser estrinçada para o lado dele, e para Sondi, disse que se manteria neutra, mas por Ordens superiores, a Polícia local iria se manter mais ao lado da Zen Schutt e pegaria várias áreas para proteção civil contra a guerra de Organizações, nessas Áreas, é possível dizer que Sondi teria mais vantagem com a Zen Schutt no combate...

Algumas dessas Áreas que Robert informou eram perto da mansão de Sondi e até de algumas das missões, deixando vantagem para Zen Schutt de estar em uma trincheira perto de várias minas terrestres, onde só ela sabe onde estão...

A Posição defensiva da Zen Schutt agora está garantida, pois além das bases e da mansão estarem fortificadas e protegidas por capangas, agora também terá o fato de que a polícia local estará averiguando os arredores para não apenas a proteção de cidadão, mas também para evitar que essa guerra cause danos as estruturas e residências...

Sondi então liga para Robert...

Sondi: “Isso é verdade? Por acaso isso foi ordem de superiores?”

Robert Loid: “Ja, totalmente. Aliás, os nossos superiores da polícia e prefeito enfatizaram a confiança que temos em vocês, portanto, não deixe que isso seja em vão...”

Sondi: “Sim, sim, mas como vai funcionar exatamente?”

Robert: “A Polícia irá patrulhar com tropas singulares, qualquer chance de Criminalidade e riscos aos civis da região e também ações contra a justiça iriam ser impedidas e regulamentadas...”

Sondi: “Certo, então vocês vão entrar para o nosso lado?”

Robert: “Não exatamente, mas garantiremos que vocês tenham problemas com o governo, na verdade, poderíamos dizer por agora, pelas declarações dos nossos políticos, estamos começando a achar um motivo para colocarmos em questão ao seu lado, alguns, além de mim, até destacam que o governo deve ajudar diretamente a situação da cidade, indiretamente, sua Organização...”

Sondi: “Então vocês uma hora entrarão para o nosso lado? Vão juntar-se a nós contra a Chomin também?”

Robert: “Infelizmente não podemos, na verdade, é fato dizer que o Governo está se dificultando com vários problemas no momento, e mais um deles poderia acarretar em uma instabilidade que poderia colocar o império em colapso...”

Sondi: “No caso outros estados?”

Robert: “Sim, outros estados...”

Sondi: “Certo, eu entendo isso, obrigado por sua ajuda, Graças a Deus que vocês agora poderão servir como uma ajuda diante de todos os que Forkein tem...”

Robert: “Conseguiu fazer algumas propostas?”

Sondi: “Hubers facilmente aceitou e ainda está entrando mais para nosso lado também, porém, a Connorts rejeitou friamente, provavelmente eles tem algo em mente junto deles...”

Robert: “Sem problema, na verdade, conte com nós, que já confiamos em você desde aquele dia...”

Sondi: “Sim, eu sei disso... Vamos ver se depois dessa guerra, nós conseguiremos ter mais estabilidade nessa cidade, perdoe o incômodo também de ter que precisar da ajuda de vocês, que tanto confiaram na cidade...”

Robert: “Nós estamos garantindo que você ganhe, é um ganho para nós, pois com sua vitória, poderemos aí então melhorar com os conflitos que há aqui, não se preocupe sobre isso...”

Sondi: “Certo, Obrigado Robert pela notícia, tenha um bom dia...”

Robert: “Até mais, Sondi...”

Robert termina a chamada com Sondi, com essa notícia que aos ouvidos de Sondi é maravilhosa...

Ele estava no meio da cidade, ao lado de um poste, ao lado de uma catedral, cujo o nome é "Wurzburg Cathedral", na calçada, ele se vira de onde estava virando antes, observando a rua em sua frente com alguns carros passando, maioria deles sendo de cor vermelha, amarela ou preta...

E então, Robert guarda seu celular em seu bolso e Clarissa, sua assistente, se aproxima dele depois de comprar duas rosquinhas, uma de morango de outra de caramelo...

Clarissa: “Ei ei, você tem que provar isso aqui, é muito bom...”

Clarissa fala isso de boca cheia, comendo a rosquinha de morango e oferecendo a de Caramelo para ele...

Robert: “Certo, apenas melhore também sua etiqueta, esses modos podem ser de mal exemplo para pessoas que queiram seu cargo...”

Clarissa: “Ah, não se importa com isso, o que importa é que as missões estejam bem-sucedidas...”

Robert: “É, você está certa disso...”

Clarissa fala isso enquanto se apoia sua cabeça no ombro de Robert, que está caminhando na calçada...

Clarissa: “Acha que um dia nós poderemos passar perto dessa catedral de novo? Ela é tão linda!”

Robert Loid: “Certamente acho que não haveria problema, aliás, nossos policiais daqui também patrulham esse local...”

Clarissa: “Aeee!”

De volta para Sondi...

Ele então decide fazer contatar a Free Market para fazer o negócio entre eles...

Como fez para Forkein, a Free Market também aceitou e providenciou da mesma forma para a Zen Schutt, assim como foi para a Família Chomin...

Sondi então informa a Organização sobre os acordos com Hubers, Free Market e o suporte da Landespolizei na Guerra de Organizações...

Agora, Hubers iriam providenciar ainda mais armas e dinheiro e serviço de espionagem para Zen Schutt, em ajuda para a guerra...

Free Market iria melhorar suas rotas de comércio com a Zen Schutt e diminuirá os preços, em troca de uma parte da vitória da Zen Schutt, como fez para a Chomin...

E a Landespolizei agora está patrulhando e mantendo a segurança de civis nas cidades, principalmente perto da Mansão de Sondi, onde qualquer ato que a Chomin planejou contra a mansão de Sondi que Forkein planejou, seria confiscada, ou seja, Forkein seria obrigado a revogar esses planos e ficar na defensiva, já para a Zen Schutt, ela tinha permissão de fazer ataques...

A Guerra agora está pronta para começar, e Sondi já começou a preparar as próximas missões...

—

Ramona levanta da cama sonolenta e coçando atrás de sua cabeça...

E depois de se vestir, ela coloca seu chapéu, cujo estava acima do balcão, e ela segue para abrir a porta de seu quarto...

Abrindo a porta, ela vê em sua frente Wors, que faz um gesto para ela com graciosidade...

Empregada Wors: “Bom diaaa! Pronta para iniciar?”

Na Mansão, havia vários capangas a volta...

Havia dois capangas sentados em uma parte do teto da mansão, e do outro lado, havia outros dois, um de pé e outro ajoelhado...

E dentre dos 10 capangas que estavam no quintal da mansão, havia dois que passavam no meio do caminho de entrada da mansão, enquanto Bont irrigava algumas das plantas...

E então, Bont se vira para eles...

Capanga 1: “Eai Bont”

Capanga 2: “Ouvi falar que essas são Samambaias, não?”

Bont: “Vós estais expostos...”

Capanga: “Uh? Como assim?”

Bont: “É recomendado que vocês não estejam em nenhum campo aberto enquanto asseguram essa mansão, portanto, peguem uma posição como básica e não perambularem em volta da mansão como esquilos...”

O Primeiro Capanga entende o que Bont quis dizer, o segundo fica com um pequeno sinal de intriga, mas ignora esse sentimento e os dois olham para si e depois para Bont, prestando continência...

Capanga 2: “Sim, chefe!”

Capanga 1: “Pode deixar conosco! Perdoe-nos por nossa falha...”

Ramona e Wors estavam uma de frente para a outra, Ramona olha de baixo para a face dela...

Wors abana sua mão em comprimento e com o bonito sorriso de girassóis que ilumina a manhã de qualquer um...

Empregada Wors: “Quer café da manhã?”

Ramona: “Ja...”

Ramona acena em afirmação, com um pequeno sorriso fofo em seu rosto, sorriso esse que poderia ser colocado até em uma pelúcia, se ela tivesse uma para ser comercializado, claro...

E então, um capanga, contratado para guardar o quarto de Ramona enquanto ela estava fora caminha até o lado de Wors, ela o percebe...

Empregada Wors: “Ah, claro, acho que você pode assegurar o quarto dela agora, segurança mais sempre é pouca.”

Ramona: “Ele irá entrar no meu quarto?”

Empregada Wors: “Não se preocupe, ele é um Elite e não vai fazer nada além de manter a segurança...”

Ramona: “Oh, sobre isso...”

Ramona então chega em frente do guarda, com certa formalidade...

Ramona: “Preciso que não toque no meu PC...”

Capanga Elite: “Certo...”

Ramona: “E-E também preciso que não abra meu guarda roupa”

Capanga Elite: “Ok...”

Ramona: “E também peço para que não toque em qualquer coisa pessoal...”

Capanga Elite: “Não se preocupe, sei o que estou fazendo...”

Ramona: “Ok...”

Ramona então respira fundo então se volta para Wors...

Ramona: “Posso ir...”

Empregada Wors: “Soudana, ihih”

Wors faz um pequeno riso e então começa a caminhar no corredor do segundo andar, passando por outro Capanga Guarda que estava patrulhando o corredor, do quarto de Ramona até os de Bont e Wors, caminhando entre as pontas do corredor...

Havia mais dois capangas ao lado dos corrimões da escada, no chão do segundo andar, eles ficavam como estátuas, em posição de guarda, Wors descia as escadas enquanto Ramona a seguia...

E a frente da escada, havia mais um capanga, que, ao perceber Wors e Ramona descendo as escadas, se movia para a frente do corrimão da escada, e quando Wors olhou para ele comumente, o mesmo prestou continência, algo esperado um Soldado bem treinado da Zen Schutt...

Um outro capanga, no fundo do corredor, estava encostado na parede olhando para uma das janelas do corredor da mansão para fora, a alguns dias, foram colocadas redes de proteção nessa janela, e o Capanga observa o quintal, encostado ao lado dela, enquanto mantém sua audição afiada, para qualquer um que esteja se aproximando, podendo escutar passos até do fundo da mansão...

E, conseqüentemente, o mesmo olhou para Wors e Ramona, por escutar os seus passos...

Ramona: “Wors...”

Wors então se vira para Ramona...

Empregada Wors: “Pode dizer...”

Ramona: “O Grupo de Escolta chegará na hora que terei que ir?”

Empregada Wors: “Sim! Assim que você sair das portas da mansão, eles estarão no portão! Disso estará assegurada!”

Ramona: “Certo, obrigada...”

Empregada Wors: “Hm?”

Wors inclina sua cabeça em estranheza, ela percebe que Ramona abaixou um pouco sua cabeça, até que percebeu o motivo, então a mesma sorriu...

Empregada Wors: “Não precisa se preocupar, Ramona! Eles são bem dedicados, assim como você, tu estarás segura com eles!”

Ramona: “Obrigada, eu estava ansiosa...”

E então, Wors abriu a porta da Sala de Jantar/Almoço, e entra dentro dela, e Ramona a segue...

E após perceber que eram elas a fonte de onde estes passos vinham, o mesmo pegou seu walkie-talkie...

Havia um outro capanga, em alguns arbustos, escondido na parte de trás do quintal da mansão, este mesmo capanga tinha cabelos pretos e seus olhos eram heterotróficos, com um deles sendo com íris cinza claro e outra íris preta... este mesmo capanga também tinha um Walkie Talkie, do mesmo tipo que o outro...

"E então, algo aí por agora?"

Capanga: “Nada por enquanto, eu estava até começando a ficar ansioso, mas parece que hoje pode não ter nenhum ataque deles...”

"Porém, se tiver, eles definitivamente atacariam sem nós sabermos, então fique atento..."

Capanga: “To ligado, vou dar o meu melhor, espero conseguir um aumento de atirar em um deles pela cabeça...”

"Eu vou te dar um doce se não for..."

Capanga: É, vai ajudar muito...

"Pelo menos é algo rapaz!"

Eles então pararam de falar e continuaram em suas posições...

Os Capangas da Zen Schutt do quintal se manteriam em dois grupos de 5 pessoas, um na frente e outro atrás da mansão, com ambos tendo um capanga do grupo que foi nas laterais da mansão...

Os dois planejaram fazer a estratégia de se coordenarem entre parte de dentro e parte de fora da mansão, para fazerem uma defesa em conjunto a qualquer ataque...

E enquanto isso, havia um capanga caminhando em um beco entre duas construções, enquanto do outro lado da rua, havia outro, que estava acima de um edifício, edifício esse que era um estacionamento...

E então, o dois se comunicavam entre seus fones, em um canal próprio da Zen Schutt entre os pelotões de Inteligência...

Capanga: "Alias, Gyhib..."

Gyhib: "Sim?"

Capanga: "Eu estava pensando, quando será que o Brack vai parar de beber?"

Gyhib: "Como assim? Ele já não começou a parar recentemente?"

Capanga: "É que ele já está a um tempo recém se recuperando desse período, parece que ele não mudou nada, e ainda está tendo dificuldade pra superar isso e ficar bem de vida..."

Gyhib: "Bem, provavelmente podem ser no máximo 5 meses, se for contar por agora em tempo real..."

Capanga: "Tempo para caralho..."

Gyhib: "Isso no que dá ficar bebendo por 5 anos e do nada decidir dizer 'Eu vou é parar de bebe é agora!'"

Gyhib, O Capanga médio da Inteligência, que estava caminhando em um beco e pulou até uma escada de um hotel neste beco, imitou Brack como se ele fosse um velho bêbado...

"E eu tendo pensado nisso aos 17..."

Gyhib: "Beber aos 17 cara?!"

"Nope, estava pensando em fazer isso em meu aniversário..."

Gyhib: "Você é um sortudo que desistiu da ideia quando viu Josue Bêbado!"

"Quem diria que eu poderia ficar daquela forma, nem em um multiverso queria ver..."

E enquanto esses estavam perto da mansão de Sondi, pela parte das Casas, haviam outros dois, separados dentre a cidade, fazendo duas linhas retas de distância onde a mansão de Sondi seria o começo delas, pois a Mansão de Forkein ficava ao norte...

Eles não se comunicavam, mas combinaram que assim que achassem algo, informariam um para o outro e discutiriam a chamada de reforços sobre o local...

Um estava em um prédio, acima dele e o outro, estava caminhando em um beco, onde se tem uma estratégia básica se posicionamentos da Inteligência...

Capangas de Inteligência tendem a se camuflar e se posicionarem em posições escuras ou de terreno elevado, podendo também se adaptar por onde estão, como aconteceu na missão de inteligência que impediu o ataque terrorista que iria atacar a cidade a favor da Chomin...

O Capanga que estava caminhando no beco, encontrou uma menina de cabelos longos loiros e olhos azuis, com um vestido bonito e incomum de se encontrar, principalmente em um beco onde ninguém a veria, isso inicia um ponto de interrogação na cabeça do Capanga de Inteligência...

Menina: "Uh? UH?! Quem é você?!"

Capanga: "Não se preocupa, eu sou da segurança da cidade..."

Menina: "Oh? Hmm, Okay!"

A Menina sorri educadamente, como se agora o Capanga de Inteligência que parecia uma ameaça se tornasse agora um amigo...

O Capanga, ainda confuso, coça sua cabeça e depois pergunta para a menina apontando...

Capanga: “Aliás, você devia não aparecer em lugares como esse, é bem perigoso e seriam uma linha e tesoura para um criminoso te pegar e... sei lá o que fazer contigo... por que você está aqui?”

Menina: Ah, sim, eu venho aqui as vezes para ficar em paz as vezes, aqui é bem silencioso...

O Sorriso que a menina emanou expressava total inocência e pureza, era como se andar em becos fosse a coisa mais comum para ela do que em casa, uma garota tão inocente que provavelmente até falaria com uma barata sem remorso...

Capanga: “Cof Cof Cof! Qual o seu nome menina?”

O Capanga fica um pouco intrigado com a situação, "Quem são os pais dessa guria?!", se pergunta ele...

Menina: “Ah, meu nome é Gabriella, e o seu?”

Soul nir: “Soul nir, e eu lhe peço para não vir em lugares como esse...”

Gabriella: “Mas então, onde seria um bom lugar para meditar em silêncio?”

Soul nir: “Sem a presença de ninguém?”

Gabriella acena em afirmação, ainda com seu sorriso inocente...

Soul nir: “Em seu próprio quarto ou em um lugar aberto, tenta pegar alguma rota de fuga se algo der errado, ou então tenha uma arma ou alguém que te proteja no local, pode ser também em um lugar que você pode ser socorrida se alguém te pegar...”

Gabriella: “Lugar aberto?”

Gabriella tenta então pensar em algum local, como campos, colinas e montanhas, mas não havia coisas assim, principalmente não tão perto quanto os becos, e seu quarto não era uma boa escolha, pois a vizinhança e família dela era muito barulhenta...

Soulnir então aponta para um lado...

Soulnir: “Sabe os campos da Randersackerer Strasse?”

Gabriella: “Hm? Os que parecem de Fazenda?”

Soulnir: “Sim, esses mesmo, tente ir lá para meditar ou algo assim, lá pode ser melhor, principalmente se estiver de férias...”

Gabriella: “Mas é muito longe as vezes, eu só vou poder ir lá nas férias...”

Gabriella então fica com um emocional mais baixo...

Soulnir: “Então... faz o seguinte...”

Gabriella: “Hm? Pode dizer!”

Gabriella se recompõe...

Soulnir: “Você poderia ficar aqui, mas tenta levar algo para usar de defesa pessoal ou verifica os arredores se for meditar...”

Gabriella então acena e começa a falar rápido...

Gabriella: “Uhum! Sim, eu faço, isso!, desde a esquerda e a direita e o lado do outro, eu sempre mantenho minha atenção e minha audição preparada enquanto eu medito, eu tiro vantagem disso pois o lugar é silencioso, também pelo fato de que se eu avistar um eu saio correndo pela minha vida já vendo-o de longe, e também eu posso ligar para a Landespolizei ou para meus pais enquanto isso, além de pedir ajuda de policiais locais, não só isso quanto eu levo uma canivete caso necessário, por recomendação de meu

primo, sempre que eu posso, eu me defendo, fico atenta a meus arredores e também não falo com nenhum adulto, e normalmente eu sempre fico aqui apenas por alguns 30 minutos, no dia.”

Soul nir: “... Certo, eu vou estar por aqui por enquanto também, então acho que você pode estar bem também, perdão por intrometê-la...”

Gabriella: “Não, está tudo bem, aliás, eu aprecio muito sua gentileza!”

Gabriella acena enquanto segura sua mão à frente de seu peito enquanto agradece Soul nir...

Soul nir: “Certo, obrigado também, irei ficar verificando o local aqui, se cuide...”

Gabriella: “Deus te Abençoe!”

Gabriella abana para Soul nir, e no momento que o Capanga vira de costas e começa andar, ela, calmamente, se assenta em uma caixa que estava nesse beco, e com os olhos fechados, ela descansa alí, tendo um pouco de paz no silêncio daquele beco...

Soul nir: (Certo, vamos continuar com a missão...)

E ao outro lado, perto do ponto Riesen kiste, havia um capanga de inteligência, e havia outro também no ponto Grundbasis, ambos olhando a distância, com binóculos, as posições das bases inimigas...

Capanga na Riesen kiste: “Alguma notícia nova aí?”

Capanga na Grundbasis: “Não, não há nada demais além do que aconteceu antes...”

Capanga na Riesen kiste: “Certo, então basicamente a Riesen kiste conseguiu mais tropas e a Grundbasis começou a fortificar mais ainda com armas pesadas e lanças foguetes, seria isso por agora?”

Capanga na Grundbasis: “Sim, e mais algumas informações também...”

Capanga na Riesenliste: “Certo, eu já anotei aqui, era só para saber em resumo pelo menos... essa foi a coisa mais relevante que ocorreu aqui, impressionante que os policiais não se intrometeram nada com a situação disso, será que eles só vão manter os civis protegidos mesmo durante a guerra?”

Capanga na Grundbasis: “Eu acho que não, uma hora, eles vão se virar contra a Chomin, um dia ou o outro...”

Capanga na Riesenliste: “Até lá, teremos de ficar atentos, olhos abertos número 34”

Capanga 34 da Inteligência: “Certo, mantenhamos essa guarda, tente seu melhor 36”

Capanga 36 da Inteligência: “Afirmativo”

Todos os Capangas estavam em suas posições, a guerra ainda andava silenciosa, como trincheiras que não detectaram seu inimigo, e enquanto isso, Ramona estava comendo seu café da manhã, e junto com sua escolta, iria para a escola, para suas responsabilidades...

—

Enquanto Ramona ia comer seu café da manhã, Lukin estava em frente ao portão do quintal da mansão, que estava assegurado sua segurança, ele olhava para cada canto da rua, esperando a próxima ordem de Sondi...

Foi dito a ele por Sondi que, antes de Ramona ir para a escola, ele terá que ir primeiro, disfarçado e checar se uma emboscada não está planejada, pois Ramona terá que passar, mesmo distantemente, pelo sul da base Riesenliste e Grundbasis, a Escola não é próxima, porém, é perceptível que emboscadas podem ser feitas durante o caminho dela dentre esses locais...

Encostado na parede, Lukin também percebe dois policiais caminhando pelas duas calçadas da rua, um se dirigindo em sua direção e outro, na outra rua, se dirigindo na direção contrária...

Ambos estavam com uniformes policiais azuis, um usava um fuzil G.FAL e outro andava com a pistola PO8 da mão, ambas das armas altamente melhoradas e avançadas tecnologicamente...

Um usava um chapéu policial da Landespolizei, e outro deixava seu cabelo loiro exposto, este sendo o que estava com um fuzil...

E o policial loiro passa a frente de Lukin, e levanta a mão cumprimentando...

Policial: “Hallo!”

Lukin então olha para o policial encarando-o com uma face suspeita, ainda mais, ele não esperava esse tipo de coisa vindo dele...

Lukin: “Uh, Hallo... precisa de algo?”

Lukin então cumprimenta de volta, mesmo questionando a cortesia dele, não poderia ficar sem responder de volta... pois mesmo paranoico, Lukin consegue fazer as coisas...

Policial: “Então, eu ouvi falar que vocês são da Zen Schutt, correto?”

Lukin: “Temo que sim...”

Policial: “Então, só pra saber, vocês já estão se preparando para atacar a Chomin lá?”

Lukin: “Sim, estamos, por que?”

Policial: “Ordens de Robert, o Delegado dessa cidade... ele disse que, se puder, perguntasse sobre isso sobre... até mais...”

Lukin: “Até...”

Lukin então acena de volta para o Policial que carinhosamente acenou em despedida e continuou com sua patrulha, E por mais suspeito que isso parecia para Lukin, isso era apenas uma paranoia que ele tinha com a situação, principalmente que, se colocar sua toca, Lukin não parecerá mais um membro da Zen Schutt...

Ele estava usando roupas mais comuns, uma calça de brim e um casaco de touca que tem a paleta de cinza-claro e azul, além de tênis preto, e ele também estava usando luvas brancas...

Até que depois de um tempo, Lukin escuta Sondi falando em seu fone de ouvido sem fio, este mesmo que a Zen Schutt usa para se comunicar entre os membros e o Líder...

"Lukin, já poderá começar sua missão agora, siga até a Weiterführende Schule, vá para o primeiro período mais cedo, pois agora está garantido que você terá de ser a primeira parte da escolta de Ramona..."

Lukin então coloca seu dedo em seu fone, respondendo:

Lukin: "Sim, irei imediatamente..."

Lukin então sai da parede que estava encostado e depois olha em volta, depois olhando para cima em um prédio a frente da mansão, e de olho lá, depois decide ir para sua esquerda...

E começando a caminhar e olhar a sua volta, Lukin observa a quantidade de pessoas ali, alguns bem vestido e outras em estilo moderno, Lukin conseguiria se encaixar facilmente em uma multidão com o mesmo tipo de aparência que essas algumas pessoas nessa rua...

Havia Casas em certos locais, Residências e Prédios e outros, Hotéis também eram comuns...

Lukin, seguindo em frente, percebe que a ambientação do local não estava tão barulhenta quanto antes...

É perceptível, pelo menos pelas ruas que Lukin andava, que ele se encontrava com 2 ou 3 policiais por estrada, o Estado estava realmente preocupado sobre as próximas ações a acontecerem sobre está guerra...

E chegando na Königsberger Strasse, Lukin percebeu também o movimento alto de ônibus, 5 passavam um atrás do outro a cada trânsito que ocorria, e Lukin também se preocupava com a quantidade maior de prédios na Região, podendo ocorrer sniping de qualquer lado...

Então Lukin decidiu informar, tocou em seu fone, para falar com Sondi...

Lukin: “Notícias sobre a região... acho que você já saberia disso...”

"Sim, pode informar de qualquer forma..."

Lukin: “Os Prédios são gigantes e podem ocorrer várias posições de Snipers aqui, por mais que não tem muitos becos, eu tenho certeza, que no mínimo, Ramona deveria estar ciente disso...”

E Lukin estava continuando a explicar sobre a situação estratégica...

Lukin: “E aliás, uh?”

Lukin então percebe uma luz a distância, mas ela logo cessa e some...

Lukin: “O que é isso?”

"O que?"

Lukin: “Eu vi uma luz a distância, parecia um pequeno brilho, e definitivamente foi de um dos prédios...”

Havia poucas pessoas além de Lukin ali, a multidão era de no máximo 20 pessoas espalhadas por esse bairro da cidade...

Sondi, que estava escutando atentamente a Lukin em sua sala de planejamentos, começa a se questionar sobre a situação, até chegando a conclusão de que provavelmente haverá um Sniper, provavelmente contratado da Choch para tentar eliminar Ramona...

"Provavelmente isso era um Sniper, eu não sei direito..."

Sondi: “Certo, continue a seguir, e mantenha-se atento e disfarçado, você pode ser surpreendido a qualquer hora...”

Lukin, que estava olhando com os binóculos nos prédios, então abaixa-os e afirma a ordem de Sondi

Lukin: “Certo, seguirei em frente...”

E seguindo o caminho, Lukin percebe a quantidade de Becos após a rua Königsberger, são mais ou menos 3, com 1 possuindo uma pessoa de capuz encostada na parede...

Lukin: “Não há muitas suspeitas, mas becos então também encontrados aqui, deverás informar a escolta sobre prováveis ataques traseiros...”

"Certo..."

Lukin olha também para o parque ao seu lado direito, não colocando muita atenção nas pessoas a volta dele, adentro, há crianças, parentes e jovens...

E Muitas das pessoas ali estão agindo como se não tivessem algum perigo a volta de Wurtzburgo...

Se parece que elas, condicionalmente, veem como se ela não as afetasse, principalmente em sua região...

E então, Lukin segue em frente para a próxima parte da Rua Stettiner, observando cada canto que passava, até que percebeu algo...

A Chomin conhecia muito bem a Weiterführende Schule, pois Jessica, filha de Forkein, estuda lá, então eles colocaram alguns capangas Chomin para ficar em um dos becos a noite para ficarem lá até verem um sinal de alguém da Zen Schutt ali, seu principal plano era detectar Ramona durante sua ida para a escola... Erroneamente, pois, Lukin, que viu eles em um beco, em quantidade de três, saca sua pistola silenciada e se esconde rapidamente correndo atrás de uma escada construída na entrada de uma porta...

Capanga 2: “?”

Capanga 1: “Pera, você escutou esse som?”

Capanga 3: “Não, não escutei, por que?”

Dois dos capangas estavam sentados, e um outro acabou de chegar a se juntar aos três...

Capanga 1: “Cheque lá no fundo do beco para ter certeza de que não há ninguém aqui...”

Capanga 2: “Eu vou junto com ele...”

Capanga 1: “Certo!”

E então, o segundo e o terceiro capanga seguem, armados com suas metralhadoras em direção ao lado de Lukin, seguindo o corredor desse beco escuro...

Eles iam se aproximando cada vez mais de Lukin, como se ele estivesse respirando em seus ombros, porém, quando o primeiro capanga percebeu que havia alguém provavelmente pegando cobertura em seu lado esquerdo, levou um tiro no rosto no primeiro momento que avistou Lukin, e o outro, percebendo milissegundos mais tarde, levou três tiros, um na barriga, outro no meio do peito e outro na testa...

Lukin então expõe um pouco sua cabeça para ver o primeiro capanga, aquele que estava comandando os dois, esse mesmo rapidamente pega sua arma, mirando no beco, sem perceber Lukin, que rapidamente mira em ritmo com sua pistola e atira três vezes nele, sobrando algumas balas da arma de Lukin...

Ele então se vira de volta para o cover, segurando sua arma encolhido...

Lukin: “Obrigado Bont, você facilitou muito minha vida...”

Lukin menciona a vez em que Bont ensinou a mirar melhor na sala de tiro...

E então, ele se levanta e pega os corpos dos 2 capangas ao seu lado e colocam na lixeira, e então, ele pega o corpo do primeiro, então se comunicando...

Lukin: “Detectei inimigos da Chomin em um beco, e provavelmente haverá ainda mais por aí na cidade...”

"Como esperado, ele ia pegar em conta que Ramona tem uma rota comum para ir à Escola, portanto iria colocar tropas de inteligência recruta no caminho..."

Lukin: “Informe isso a escolta, assim como o Sniper que eu provavelmente detectei, eles estão se escondendo em lugares de vantagem, tanto para patrulhar quanto para assassinar...”

"Sim, farei isso..."

E então, Lukin termina de esconder o corpo do primeiro capanga, seguindo de volta para a rua da cidade...

E seguindo na rota da Rua, Lukin não percebeu nada de muito suspeito na rua Stettiner, e quando chegou na rua Randersackerer, estando logo à frente à escola, não percebeu nada de impressionante, além de alguns alunos que também viram mais cedo, por mais comum que isso seja...

Lukin então olha a sua volta para ver se há algo a mais por perto, além dos alunos...

Até que percebe Jessica, também indo cedo antes da aula começar...

Jessica essa que está dando um meio olhar para Lukin, um olhar do que se diria um tanto quanto malicioso quanto seduzente, enquanto toma um sorvete e segue a entrar na escola...

Lukin então se comunica pelo seu fone...

Lukin: “Patrulha concluída, cheguei a escola Warzenmarz...”

"Certo, vá na escola e fique de olho em Ramona e Jessica quando puder, a escolta fará o seu trabalho..."

Ramona estava no quintal da mansão de Sondi, após verificar a sua volta junto com alguns dos 3 capangas, os três voltaram em suas posições, dois deles olhando para a volta do quintal da mansão e outro observando Ramona com atenção...

Ela estava acenando de volta para Wors, a empregada, que com seu sorriso feliz estava acenando em despedida para a Demi Humana, que iria para a escola...

Empregada Wors: “Bye Byeee, Ramona! Tenha uma boa aula!”

Ramona: “Guten Haus!”

Wors se despede de Ramona gritando com energia e felicidade, Ramona fala como de sua forma comum, a maneira que ela fala tem uma sintonia mais baixa, sua voz estava muito mais baixa que a de Wors, que provavelmente até o vizinho escutou ela falando...

Após isso, Ramona se vira, com sua maleta branca em mãos em direção ao portão do quintal da mansão...

Enquanto Ramona está caminhando para o portão, Ricker e Tian ficam de guarda ao lado do portão, enquanto Rogan fica na frente dele, em posição de sentido, depois olhando para Fillis, porém, pelo tédio de esperar a 1 hora de antecedência até Ramona chegar para começar o trabalho de escolta, ficou cochilando... largado na calçada, ao muro da mansão de Sondi...

Little Carl: “E depois eu nunca vi a desgraçada de novo!
HAHAHAHAHHAHAH”

Gathel: “Heh... sim...”

Little Carl e Gathel estavam conversando um com o outro, ao lado de onde Fillis estava, onde ele não é afetado pela conversa que os dois estão tendo...

E Então, Ramona sai pelo portão do quintal, a mesma sabendo que Rogan estava na frente do portão de grade, porém, não sabia de Ricker e Tian ao lado de guarda, Rogan mesmo parecia um capitão do exército enquanto encarava Ramona, que ainda por observação, não consegue ver os olhos de

Rogan, pois como Ricker e Tian, eles todos usam óculos escuros, onde estavam usando desde suas primeiras aparições...

Rogan: “Ramona, nós seremos sua escolta por hoje, siga-me...”

Ramona acena com seu rosto, olhando para Rogan antes de segui-lo, porém...

Ramona: “Ja, seguirei-o...”

Fillis: “AH?! EH?! QUEM É A BIXA, ah?! Eh...”

Fillis então acorda em um susto apenas por escutar a voz de Ramona e pega sua faca em guarda alta, apontando para onde via, mas no momento que viu Ramona ao seu lado direito e que estava apontando sua faca de combate pra ela, percebeu e se acalmou, abaixando a faca...

Little Carl: “Ele pareceu um Robô Zelador...”

Gathel: “E você é Gamer agora?”

Little Carl: “Quem não é hoje em dia, não é?”

Ramona então continua a seguir Rogan, e Ricker e Tian também a seguem como guardas gostas, parecendo duas placas de blindagem que evitam algum tiro por trás, Fillis se levanta e pega sua Sniper, Carl e Gathel também começam a seguir Ramona e ficam em suas diagonais, E Rogan, como planejado, iria ficar na frente como um tanque com sua espingarda...

Fillis corre a direção de Ramona para ser seu guarda-costas mais próximo, com sua Sniper em mãos, ele está com uma expressão cansada, sendo visível também olheiras em seu rosto, Fillis provavelmente não dormiu bem...

Ramona então recebe uma ligação de Sondi, seu pai...

"Ramona..."

Ramona: "Já..."

"Peço que, assim como os capangas do local, tenha atenção sobre os seus arredores, há suspeitas de inimigos durante a rota até a Escola da Warzenmarz, esteja com sua Sniper a mãos e evite qualquer combate, se você não puder ir para a aula, volte para casa imediatamente..."

Ramona: "Certo..."

Os outros capangas foram informados antes mesmo que Ramona chegasse no local, então eles estavam cientes sobre isso, por mais que um deles, Fillis, pareça estar sob desvantagem de sono, por provável falta de descanso...

Então Ramona faz surgir sua Sniper SSG 08 preta, enquanto Fillis dá um meio olhar para ela...

Fillis: (Qual deve ser essa de usar uma SSG? você não é uma tropa de patrulha... Tanto faz...)

Fillis chacoalha sua cabeça e volta para sua expressão neutra, olhando para frente...

E então, eles começam a caminhar na rua da mansão e sua esquina curvada...

Porquanto, não havia nenhuma suspeita, nem sequer uma pessoa também, Gathel e Little Carl se encontraram com um policial e o cumprimentaram, mas após isso nada...

Durante a escolta de Ramona, os mesmos conversam entre si

Little Carl: "a propósito, você viu aquele uniforme daquele policial?"

Gathel: "Aquele que a gente cumprimentou?"

Little Carl: "Um uniforme formal, azul como a representação da grande justiça, cinto militar, botões acima dele, onde também o uniforme é um casaco fechado em conformidade de seu dever, e também ainda um

colarinho com a força que você faz parte, junto com aquelas luvas e botas longas, aquele cara era um galã a frente de seu tempo!”

Gathel: “Huh, você iria querer usar um desses, eh?”

Little Carl: “Usaria sem dúvida, não que eu queira sair daqui ou coisa alguma, mas aquilo representa muito poder e civilidade, aquilo era pra ser considerado um orgulho, sem dúvida!”

Gathel: “Não vou mentir, irei até concordar com você, sempre que eu vejo um policial, eu fico sempre achando que ele vai acabar com qualquer tipo de rebelde em menos de 3 segundos, isso só de ver ele...”

Little Carl: “Os temíveis alemães e sua procura por uma sociedade cada vez mais bem desenvolvida e próspera, mal consigo prevêê-los...”

Gathel: “Eu já vi um militar oficial feminino desses policiais”

Little Carl: “Rapaz, mas tem?”

Gathel: “Sim, porém é bem raro de se ver...”

Little Carl: “É, normalmente já é de se esperar o que normalmente elas tendem a fazer aqui...”

Eles despejam a ansiedade que tem em Gathel e Little Carl, que mesmo tendo experiência em combate, eles temem a aparição de um inimigo inabalável ou uma viatura Chomin, por mais que isso não seja tão provável de se encontrar...

Fillis: “Vocês não têm assunto melhor não? Fica em silêncio! É difícil escutar as janelas daqui!”

Carl e Gathel: “Eh?”

Os dois então olham para Fillis, questionando, pois além de acreditarem que não estavam perturbando ninguém, acharam estranho que Fillis "Escutava Janelas", isso é uma expressão desconhecida que apenas Fillis sabe, então ele prossegue...

Fillis: “Nós estamos aqui pois devemos proteger a gatinha que ta sendo procurada por uma organização inteira de pessoas! Olha isso Ramona, Você acha que eles vão bem assim?”

Fillis se vira para Ramona quando a menciona, e Ramona, olhando para Fillis, não se vê afetada sobre o assunto, ela está com sua mente em comum com a situação e não vê muitos problemas tanto com a conversa dos dois da diagonal quanto com a reclamação de Fillis...

Ramona: “Acredito que tudo esteja bem, não há problema se Gathel e Carl conversarem aqui, eles estão acalmando a situação antes de entrarem na cidade, cujo é onde eles terão de ter mais atenção...”

Fillis: “Eh?... Hm, faz sentido, se você diz também...”

E então, eles seguem em frente, com todos em guarda com suas armas e em atenção, inclusive Ramona, que junto com Fillis, estava de olho em regiões de altura e longo alcance...

Todos caminhando dentre a multidão, que estava ciente do porquê estavam lá, porém, não temiam nem evitavam, havia policiais no local de guarda, uns em postes e outros caminhando nas calçadas, na patrulha comum...

O Grupo de escolta estava junto, todos em suas posições estratégicas, comandado e demandado por Sondi...

Fillis, que estava com um rifle HK417 sem mira, esse não modificado, mirando com sua Sniper e observando os locais mais longes, encarando também de forma estranha pessoas que estavam a distância, principalmente aquelas que parecem suspeitas de serem capangas da Chomin disfarçados...

Ricker, atrás a direita de Ramona, também mantinha sua atenção as laterais, mais ou menos onde o trânsito de localiza, preparado para informar sobre qualquer suspeita para Tian ou os outros companheiros, segurando sua SPAS 12, com seu dedo em seu fone de ouvido, pronto para qualquer mensagem a vir em seu interesse...

Tian estava com sua M14 de cor cinza escuro e observava a sua frente, as vezes se virando de costas para ver se há inimigos por trás, o mesmo não poderia olhar muito, pois estava na direção da parede em relação a calçada,

detrás a direita de Ramona, sendo a parte que provavelmente menos agiria em um combate...

Rogan, com uma SPAS 12, assim como Ricker, estava seguindo em frente até a Warzenmarz, guiando o grupo com sua arma em mãos, olhando em frente sem medo, mas atento para qualquer coisa inesperada no meio da cidade...

Little Carl, com uma M4A1 e Gathel, com uma P90, estavam as diagonais de Ramona, com suas armas taticalmente empunhadas e observando o ambiente, enquanto seguem Rogan...

E por fim, Ramona, com sua Sniper SSG 08, faz como Fillis, porém, mais taticalmente, ela chega a mirar com sua arma para certos locais e fica também atenta a sons a sua volta...

Até que, quando estavam perto da ponte Konrad Adenauer, Ramona percebe a Distância uma luz de Sniper a distância, vindo de um prédio um pouco distante, mas à lateral do grupo de escolta... essa era mais ou menos o mesmo reflexo de luz de mira de atirador que Lukin viu quando estava caminhando mais ao norte...

Esse era um Sniper contratado pelo próprio Forkein, para propriamente matar Ramona e testar sua habilidade, de acordo com Forkein: "Se ela matar o Sniper, terei de evitar minha filha de voltar aos duelos contra ela, se o Sniper matar ela, já era para a Zen Schutt... "

Ele estava com sua arma em mãos, e estava ajustando a mira em Ramona, que corre em uma grande velocidade para a sua esquerda, desajustando a mira do Sniper...

Ela pega uma cobertura atrás de uma lixeira Orgânica de Metal, e espera o próximo passo do grupo de escolta...

O Sniper olha para ver com sua mira o grupo de escolta, e percebe Fillis sorrindo com uma cara cujo parece ser de um bêbado e depois rapidamente mirar na direção desse Sniper com seu rifle...

E antes mesmo que ele pudesse apertar um gatilho, ele leva um tiro em seu nariz, que dentro de seu corpo, ricocheteia para o cérebro e sua bala aloja alojando ao meio da cabeça...

Fillis: "Uhuuuuh! Toma essa cagão, hoje não!"

Ramona então, após escutar o tiro e o grito de vitória de Fillis, volta agachada, levantando-se de sua cobertura e chegando de volta aonde estava com o grupo de escolta...

Gathel: “Devemos voltar?”

Little Carl: “Que tiro foi esse meu amigo!”

Rogan: “Não, Gathel, isso foi um problema de leve, definitivamente poderemos seguir em frente, escoltando a Ramona...”

Gathel então se vira para Ramona...

Gathel: “Acha isso uma boa ideia?”

Ramona acena...

Ramona: “Sim, mesmo que provavelmente esse não é o único inimigo que poderemos ver aqui, passamos da maior dificuldade...”

Gathel: “Certo...”

E Após Ramona aceitar a continuar até a Escola Warzenmarz, o grupo de escolta segue em frente...

E no caminho até a escola, eles não encontram mais nenhum inimigo, nenhum capanga Chomin principalmente, os sinais da Chomin também desapareceram de lá e "O Ar se acalma" quando a Escolta, chega até a Escola Warzenmarz, Ramona chega na entrada da Escola, e o grupo de Escolta completa sua primeira missão do dia...

Rogan: “Quando voltaremos mesmo?”

Ramona: “Cinco Horas e Meia depois de agora, definitivamente teremos que estar mais atentos quando voltarmos do que quando viemos...”

Rogan: “Certo, iremos dar nosso melhor...”

Ramona acena em afirmação com um sorriso, e o Carro de Josue estaciona perto da escola...

O mesmo chega caminhando confiantemente, percebendo Ramona e seu grupo de escolta...

Josue: “Chegou logo na hora, Hein, Ramona? Sabia que ia dar bom isso!”

Ramona: “Sim, provavelmente a professora irá chegar mais ou menos agora...”

Josue: “Certo, mais um dia sem atraso, isso sim é da boa... Até depois galera...”

Josue presta continência junto com Ramona, e o grupo de escolta presta continência de volta, se despedindo...

E então, quando Ramona chega na aula com sua maleta branca, Jessica, que estava em sua classe, sorrindo maliciosamente, fica pálida ao ver Ramona chegar na sala junto da professora de inglês, Joyada Franz, que bem estruturada e robusta, usava um vestido preto, salto alto pretos, um monóculo e uma pequena cartola preta, seus olhos eram azuis e seu cabelo era preto...

Ramona: “Sim, as vezes acontece disso de eu pensar em inglês, hahaha!”

Joyada: “Como falei, quando você é experiente em inglês, isso acontece como se fosse algo normal, Hehe!”

E então, Joyada coloca seus materiais em sua mesa e começa a preparar seu material para ensinar a aula...

Ramona então olha de volta para Jessica, que estava tremendo de descrença...

Jessica: (Ela sobreviveeu?!)

Ramona então terminou seu período de aula, depois de ter brigado com a Jessica no recreio e ter participado do chique que estava tendo na escola, por provável orgulho de Jessica, que como estava sendo ameaçado, decidiu se virar contra Ramona, que era a principal causa...

Ela se dirige para fora da Escola, com sua maleta branca em mãos, ela então toca em seu fone para se comunicar...

Lukin estava já caminhando na rua onde a mansão de Sondi se localiza, a apenas uma esquina de distância, ele escuta Ramona se comunicando por ele por meio de seu fone de ouvido...

"Lukin, está tudo limpo?"

Lukin: "Sim, tudo de acordo o bom plano..."

Ramona então começa a olhar a sua volta, para ver se não há nada ao acaso que poderá acontecer ou algum inimigo inesperado aparecer...

"A Escolta definitivamente deve estar aí, se não tiver, deve estar perto..."

Lukin fala essas palavras com confiança em suas palavras, tendo certeza total do que ele falou...

Ramona: "Certo, aguardarei pacientemente..."

Lukin então se encosta ao lado do pequeno portão do quintal da mansão de Sondi, esperando ele abrir, enquanto dois capangas de inteligência continuam a vigiar por cima da mansão, junto com outros dois capangas de defesa da mansão, fazendo com que 4 estejam vigilantes na parte de cima da mansão...

Lukin: “Ah, Atenção, por mais que eu passei pelo mesmo caminho e eu não achei nada, é melhor que você esteja atenta, está bem escuro e os nossos inimigos podem usar dessa vantagem contra nós, usando disso para a vantagens deles...”

Ramona escutando isso pelo seu tipo de comunicador, entende sobre o caso e, mesmo com ninguém olhando, acena com seu entendimento...

Ramona: “Certo, assim farei...”

"Desligando."

Ramona: “Desligando.”

Por mais que essa fosse uma fala que demonstrasse fim de comunicação, na verdade isso demonstrou apenas algum tipo de "Câmbio", pois eles poderiam comunicar alguma coisa a qualquer momento depois...

Ramona então se vira para o lado e encontra a equipe de escolta esperando ela na saída... na verdade, apenas Fillis, Little Carl e Gathel, com Fillis acenando para Ramona com um sorriso, que no caso dele, seria estranho ver dele, pois era um sorriso animado e feliz, um sorriso mostrando os dentes, que a única diferença desse para o sorriso de Wors, é que Fillis está fazendo esse sorriso e mostrando os dentes...

Rogan, Ricker e Tian estavam na parte de fora do portão, como guardas pesados...

Tian, que estava na esquerda olha para o lado, parecendo que percebeu algo...

Rogan: “Fiquem atentos, qualquer ataque que não pudermos se defender antes que seja tarde será fatal...”

Fillis estava esperando Ramona para segui-lo para fora do portão da escola, parecendo a pessoa um pouco maliciosa que ele é, indo daquele sorriso feliz para de volta para o sorriso malicioso dele de sempre...

Fillis: “Vamos nessa Ramona, hora de voltar para casa!”

Ramona acena com sua cabeça...

Ramona: “Claro, estou indo...”

E então, ela caminha até o grupo de Escolta, que a cumprimenta lealmente, de forma formal...

Eles seguem de volta para a mansão de Sondi em segurança, seguindo atentamente na escuridão da rua Stettiner, que estava silenciosa no momento, por sorte de Ramona e a Escolta...

Ramona então chega um dos portões da Mansão de Sondi, depois entrando casualmente até Bont, que fez uma reverência e se aproximou de Ramona...

Bont: “Pronta o treino marcial?”

Ramona: “Sim, irei me preparar com meu uniforme...”

Bont: “Acredito que você poderá dar seu melhor, provavelmente não haverá nada que poderá perturbar, boa sorte!”

Ramona: “Obrigada!”

Ramona acena gentilmente para Bont, o mesmo se reverencia de volta e volta para a posição que estava, ao lado de um espelho que ficava na parede direita da mansão, antes do corredor direito...

Wors então aparece à frente de Bont, totalmente energética e confiante sobre algo que ela tem em mente...

Empregada Wors: “Vô! Vô!”

Bont: “Pode falar...”

Empregada Wors: “Eu estava pensando em uma ideia incrível! tipo, imagina se... nós tivéssemos uma confraternização após o término da Chomin?”

Bont: “Uh, sim... o que haveria de tanto interesse a isso?”

Empregada Wors: “E se, nós servíssemos Pizzas e Hambúrgueres e uma montanha de batatas nessa confraternização? Não seria demais?!”

Wors encara Bont com um sorriso revolucionário para sua aparência amorosa e com os olhos brilhando como estrelas e estímulo, ela está pensando em muitas ideias que são incríveis na mente dela...

Bont: “Porém, se tivéssemos uma confraternização, onde seria ela?”

Empregada Wors: “Ah, Ah! Provavelmente em um restaurante ou um lugar de festas, nós compraríamos tudo de bom para a festa e faríamos como se nós fôssemos uma família!”

Bont começa a analisar sobre a ideia, pensando sobre o assunto enquanto puxa um pouco sua barba, pensando sobre...

Bont: “eu imagino se haveria espaço na frente da mansão para tal festa, por acaso isso ocorreria como um piquenique?”

Empregada Wors: “Ah, não seja ingênuo, vovô! Nós poderíamos comprar as cadeiras, garçonetes, mordomos e até um bom espaço para toda a organização e a família do Sondi em si se puder! Ele certamente gostaria da ideia, ainda mais, este passo será um grande feito para a Zen Schutt, pois então, seremos a Organização Anti-Criminal mais valiosa da cidade!”

Bont: “Hm, há coerência, definitivamente, Sondi pensaria bem e adicionaria sua ideia, ainda mais, ele definitivamente não teria problemas depois de fazer uma festa após um grande avanço da Organização, portanto, seria uma boa ideia fazer disso uma adição, Sondi tem a face de uma pessoa que aprecia comemorações dignas... irei pensar sobre essa ideia e conversar sobre...”

Wors então pula de alegria...

Empregada Wors: “Yaaaay! Eu sabia que isso seria visto como uma boa ideia! Mal posso esperar quando esse dia chegar!”

Ramona então começa a descer as escadas rapidamente, vestida com seu uniforme de artes marciais com uma faixa amarela a sua cintura, uma bota branca e segurando um casaco aberto de capuz preto, prestes a usá-lo...

Sondi caminha pelo corredor esquerdo e se encontra com Ramona na frente da escada, Com Ramona descendo a escada rapidamente e pulando para frente dela nos últimos 4 degraus...

Ramona: “Pai, como estou?”

Ramona então se vira para Sondi, com as mãos por trás da cintura e com o capuz por cima da cabeça...

Sondi então tira o capuz de Ramona, fazendo suas orelhas felinas aparecerem de novo...

Sondi: “Está linda, filha...”

Ele acena enquanto fala isso, elogiando a filha com agrado, principalmente pela gratidão que se parece incondicional em frente dela, Ramona sorri de volta para Sondi, fechando os olhos por afeto...

Empregada Wors: “Você está linda para ir para o treino, querida!”

Ramona escuta e se vira de volta para Wors, em resposta de sua fala, ainda sorrindo, acenando em graça para Wors, que está sorrindo positivamente para ela...

E então, Wors então se volta para Sondi e se aproxima dele rapidamente...

Empregada Wors: “Aliás, aliás, eu tenho um assunto para quando você voltar de examinar o treino da Ramona!”

Sondi: “E do que seria sobre?”

Empregada Wors: “Ah, é sobre após vencermos a Chomin! Nós poderíamos fazer uma confraternização sobre?”

Sondi: “Hm? Sim, podemos, ainda mais, eu já pensei nessa ideia, mas nunca detalhadamente sobre...”

Empregada Wors: “Ooh! Certo! Obrigado mestre!”

Sondi: “Mas agora, eu irei até a ArcWarriors...”

Empregada Wors: “Certo!”

Em seguida, Bont e Wors se reverenciam para Ramona e Sondi em despedida, e os dois se dirigem para fora da mansão...

E então, Ramona e Sondi se dirigem para o carro de Sondi, que estava protegido no momento por 2 viaturas da Zen Schutt, que estavam estacionados perto do carro, os dois entram lá, primeiro Ramona e depois Sondi, e as viaturas ligam, essas que estão sendo dirigidas por capangas...

Sondi então começa a dirigir com seu carro em direção a ArcWarriors Martial Arts, Onde Ramona, antes de começar a Primeira missão (Grundbasis), iria treinar artes marciais, com o professor Andrew, que era o Grand Master daquela academia... O carro de Sondi liga e se retira daquela rua, junto com suas duas viaturas...

Ramona então foi na ArcWarriors Martial Arts para treinar suas artes marciais antes de começar mais uma missão ao comando de seu pai, Sondi...

Começando bem batendo em aparadores e sacos de pancadas, performando uma analítica e bem elaborada luta imaginária enquanto os aparadores e sacos de pancadas se movem pelo tatame e são derrubados por Ramona...

Sendo faixa amarela, Ramona mal começava em uma escola de Artes Marciais avançada e já treinava como se você mais que uma vencedora de torneios, pois, aliás, ela seria mais ou menos isso mesmo...

Ramona competiu em alguns torneios a favor do Orgulho de sua mãe, seu pai, porém, não apoiava tanto a ideia, pois realmente odiava ver Ramona,

que era forçada a isso, ter que ainda se virar para conseguir essas tais metas que sua mãe, Tallia, tanto almejava a Ramona ter...

E esses tipos de torneios, cujo eram violentos, levaram Ramona a ter essa técnica e eficiência corpo a corpo tão almejada, pois Ramona, mesmo não tanto dedicada, é eficaz na maneira que concentra suas energias, movimentos, posições e até a maneira e onde caem seus golpes...

Os golpes de Ramona mais efetivos tendem a ser enquanto ela está girando, e normalmente, ela sempre gira quando vai fazer algum combo, onde o mais comum é onde ela dá 3 chutes laterais enquanto gira e finaliza seu alvo com um chute semicircular na altura de seu rosto, seguido depois de um segundo chute circular e mais um chute circular...

Ramona nunca pegou uma posição de combate muito ofensiva, uma vez que ela usa esse tipo de arte marcial para dois motivos: Combinação em Combate e Defesa Pessoal.

Ela continua a fazer golpes contra certos aparadores que aparecem a sua volta, como se ela estivesse em um combate onde ela estaria cercada, onde ela rigorosamente faz o seu melhor para se defender e bater contra todos os aparadores que avançam na direção dela por trás, outros por frente, e Ramona bate eles de volta um por um rapidamente na velocidade que um lutador comum teria para metralhar socos...

Depois disso, ela pega alguns segundos com a permissão do professor Andrew, que estava sorrindo orgulhosamente em posição enriquecida de fortitude, ele estava batendo palmas para Ramona, que estava sentada com as pernas juntas enquanto descansava um pouco, com os olhos fechados... sua cauda balançava como se estivesse em câmera lenta, e enquanto ela estava assim, o ambiente ficava em silêncio total...

Se passaram mais ou menos 2 minutos que Ramona esteve assim, Andrew ficava pensante enquanto sorria com confiança sobre o treino, ele era um homem inspirado às artes marciais desde criança, e nunca perdeu sua luz com o tempo...

E então, Andrew bateu com suas mãos fortemente, proclamando:

Andrew: “Séries de Chutes, da sua faixa, Ramona!”

Ramona: “Sim, Senhor...”

Ramona estava ainda com seus olhos fechados, porém, sua cauda começou a balançar mais rápido...

Andrew: “Em pé, Senhorita!”

Ela então abre seus olhos, levanta e fica em uma posição parecida com uma pose de sentido militar...

Ramona: “Pronto, Senhor!”

Andrew: “”Prossiga, 10 minutos...”

Ramona: “Sim, Senhor!”

Ramona então pega uma posição de luta e Andrew se desaproxima dela...

Ela começa a fazer, por 10 minutos, séries de chutes de 1 a 4, chutes esses sendo Semicirculares, Circulares e Chutes Frontais enquanto salta, Ramona performa eles com o primeiro sendo um comum parado, o segundo, com a perna de trás, o terceiro, juntando a perna e depois chutando e, o quarto, sendo um avanço e depois um chute com a perna de trás...

Ramona performou os chutes e fez 7 sequências, demorando 1 minuto para fazer cada série de chutes, mas depois de cada sequência, ficava parada em posição de luta refletindo onde poderia melhorar no chute, e depois então, seguindo a fazer mais sequências...

E Andrew, que estava presente na borda do tatame em frente de Ramona, estava esperando o tempo passar enquanto ele analisava os chutes de Ramona, para garantir que tudo esteja bem e que nada vá fora do planejado em seu treinamento...

Após o tempo passar, um alarme no celular de Andrew começa a tocar, esse sendo de seu temporizador que ele colocou...

Andrew então se aproxima alguns passos de Ramona...

Andrew: “Faça os combos de mão, certo?”

Ramona: “Sim, Senhor!”

Ramona e Andrew então entram em posição de sentido e se reverenciam, depois disso, Ramona fica em base de luta e Andrew se desaproxima

Andrew: “Prossiga, mais 10 minutos...”

Ramona começa a performar mais golpes, esses sendo dessa vez de mão, onde ela repete esses combos de golpes, um sendo de socos, outro sendo de mão aberta e mais um onde os golpes usam o peito da mão para acetar o alvo, Ramona também performou mais 3 que combinassem os outros 3 que Andrew mostrou, esses sendo que Andrew tem mostrado para Ramona desde um certo tempo no passado...

Andrew estava apreciando os golpes de Ramona, cada vez que Ramona terminava um combo, ele acenada com satisfação, ele estava ciente e gostava da forma que Ramona fazia a aula, e via um talento nela...

E Ramona fez esses golpes por 10 minutos, e ao fim do período de tempo, o temporizador de Andrew tocou de novo, e Ramona, por precaução, entra em posição de sentido nesse mesmo momento quase levando um susto, pois estava concentrada no treino...

Andrew desliga o temporizador, inicia outro e depois chega caminhando até Ramona, batendo palmas...

Andrew: “Isso é ótimo, Ramona, você é incrível em seu treino...”

Ramona “faz uma reverência em acenando”

Ramona: “Obrigado senhor...”

Andrew: “Não precisa se preocupar... o que importa agora é que, nesse momento, deixaremos a Técnica e base de Movimentos para a próxima aula, mas desta vez, eu darei uma aula de Sparring!”

Ramona: “Certo...”

Ramona acena para Andrew

Andrew: “Certo...”

E então, os dois ficam em posição de sentido e depois se reverenciam, se cumprimentam e então entram em posição de combate...

Eles se encaram e ainda a luta não começa por enquanto...

Andrew: “Certo, está pronta?”

Ramona: “Sim...”

Andrew: “Ok, Primeiro Round, 3, 2, 1, Vamos!”

Andrew então começa avançando com um giro lateral, que Ramona desvia com facilidade e tenta dar um soco em seu rosto, porém, Andrew defende do mesmo e tenta dar um chute lateral em Ramona, ela desvia com um salto e tenta dar um chute semicircular na nuca de Andrew, onde ele também defende esse golpe com a mão aberta, levando Ramona para trás...

E então, Ramona avança com alta velocidade na direção de Andrew e dá mais dois chutes laterais em Andrew, onde o mesmo defende com a mão, e quando tentou revidar com mais um soco, Ramona, defende e tenta dar um chute semicircular em seu rosto, Andrew defende com a mesma mão que defendeu a mão de Ramona, e, com a outra mão, tenta dar um golpe de mão aberta em Ramona, porém, ela defende e tenta dar outro golpe de mão aberta a fim de acertar seu rosto, Andrew defende esse golpe e tenta dar um chute na barriga de Ramona, porém ela desvia e tenta dar um soco rápido em Andrew, e depois de ele defender, Ramona começou a usar mais golpes com a perna do que golpes com as mãos...

Os dois continuam uma batalha ferocíssima, onde um defende o golpe do outro até um conseguir ter o mesmo acerto, em momentos que Andrew trocou o uso de mais chutes pra mais socos e Ramona para chutes, e vice-versa, os dois lutadores estavam concentrados, porém Andrew era quem estava se divertindo mais...

Ramona então começou a circular espacialmente Andrew em busca de uma brecha na guarda, enquanto Andrew continua a defender seus golpes e a performar golpes básicos para tentar acertar Ramona, onde nesse momento ela começou a desviar mais que defender, mas então chegava a defender quando via que isso era totalmente necessário...

Rodopiando, Ramona então performou um combo de chutes laterais, circulares e semicirculares, depois, defendendo um golpe de Andrew e acertando sua barriga com um soco...

Andrew: “Boa, isso está sendo incrível...”

E então, os dois voltam para onde estavam antes da luta começar fazendo posição de sentido e ficam em posição de luta

Andrew: “3, 2, 1, Lute!”

Começando o Round 2, Ramona então faz um mortal na direção de Andrew e dá um chute frontal, que ele defende com os dois braços, porém, Ramona tenta dar um soco em sua barriga e Andrew defende.

Ela dá um chute de giro lateral na direção de Andrew e ele defende, Andrew então tenta dar 3 golpes com a mão em Ramona, um sendo com mão aberta e outros de mão fechada, Ramona defende um em sua diagonal direita, outro em sua diagonal baixa esquerda e um vindo por cima com a mesma mão, e desviando de um soco vindo na direção de seu peito e tentando dar um soco com a mesma mão que defendeu os 3 golpes de mão na direção do rosto de Andrew, porém, Andrew defende esse golpe com a mão e dá um chute frontal em Ramona, onde a mesma desvia do chute girando e tentando dar um chute gancho, onde ela tenta fazer esse chute acertar pelo seu calcanhar, e Andrew desvia voltando para trás...

E então, Andrew e Ramona começam a lutar em uma linha, onde Ramona tenta atacar de um lado e de outro, e Andrew, se desvia para os lados, desviando e defendendo os golpes de Ramona e performando também outros golpes, como chutes e socos, eles seguem assim por mais 1 minuto...

Porém, no final dessa luta, Andrew dá um chute frontal na barriga de Ramona certo enquanto Ramona estava prestes a dar outro chute enquanto no ar, fazendo a mesma dar um mortal e ficar agachada no chão...

Andrew: “Mantenha a base firme, beleza? Vamos de novo...”

E então, os dois, entram no mesmo lugar que estavam antes de começar luta e então fazem o mesmo procedimento antes de começar a luta de novo... eles entram em posição de combate...

Andrew: “3, 2, 1, Vamos!”

Os dois então avançam e, coincidentemente, começam a performar mais golpes de mão do que chutes, dessa vez, os dois de frente para o outro, em um combate franco em que um não se recua e o outro não sai do mesmo lugar...

Ramona tenta dar um golpe de mão aberta nos olhos de Andrew, só que ele defende e tenta dar um soco no rosto de Ramona, só que Ramona abaixa a cabeça e performa um chute lateral em direção a face de Andrew, o mesmo também abaixa a cabeça e defende o chute com a mão que tentou dar um chute na cara de Ramona, porém, a mesma, termina o giro de seu chute, e Andrew segue defendendo os golpes de mão de Ramona, que estava em vantagem pela distância, e os dois seguem defendendo e depois atacando o outro, porém Ramona, aumentando sua esperteza, fingi dar um soco porém gira dando um chute lateral na direção de Andrew, e Andrew deu um soco na direção da barriga de Ramona...

Ambos não conseguem desviar a tempo, e Ramona acertou um chute na barriga de Andrew e Andrew acertou um soco no peito de Ramona...

E então o primeiro golpe do terceiro round se resulta em um empate...

Ramona suspira e Andrew sorri para ela, seu óculos brilha ao sol...

Andrew: “Bela performance, Ramona! Você foi incrível, vamos melhorar mais ainda com o tempo!”

Ramona: “Sim, até onde eu tiver que ir...”

Andrew: “Heh, eu espero que você tenha dado um monte de pontapés nos cara que tentam te pegar, hein?”

Andrew então faz um riso em brincadeira...

Andrew: “De qualquer forma, agora, faremos alongamento, certo?”

Ramona: “Sim, senhor!”

Andrew: “Certo, vamos então, fazer um alongamento lateral de pernas primeiro...”

E então, os dois fazem um alongamento lateral, com Ramona 5 metros distante de Andrew, um de frente para o outro, Andrew chegando a apenas alongar o suficiente para dois tatames e meio, onde é o local que suas pernas alcançam... Ramona já estava com o quadril no chão por causa de sua flexibilidade...

Suas pernas, que podiam ser percebidas seus formato por baixo do uniforme de artes marciais, estavam alongadas e bem limpas como a de uma boneca, o quadril de Ramona estava no chão totalmente, não apenas tocando, mas se posicionando ali sem problema, e dali, Ramona conseguia manter sua postura normalmente, com suas costas curvadas, e enquanto isso, Ramona estava fazendo alongamentos com os braços também, nesse caso, esta alternando esses alongamentos e o lado dos braços, enquanto também virava seu corpo do quadril pra cima para um lado, e depois, para o outro, a cauda de Ramona balançava calmamente... Ramona era bem flexível, agilidade e fluidez faziam parte de seu currículo natural...

Eles ficaram assim por mais ou menos 5 minutos...

Andrew: “Certo, agora, alongamento frontal de perna...”

Andrew então trocou de posição para um alongamento frontal, e Ramona seguiu seus movimentos, fazendo o mesmo...

Eles ficaram mais 5 minutos assim...

E quando o tempo terminou, Andrew proclamou...

Andrew: “Em pé!”

Então Ramona rapidamente trocou de posição e ficou em pé em posição de sentido...

Ramona: “Pronto, Senhor!”

Andrew: “Se acalma aí, se continuar dessa forma você pode se machucar no alongamento...”

E então, Andrew fica de pé também e fica em posição de sentido...

Os dois se reverenciam...

E então, Andrew olha para o seu celular, vendo que chegou a até passar de a hora da aula terminar...

Andrew: “Caramba, eu não sabia que eu passei tanto assim do ponto, desculpa aí...”

Andrew faz um sorriso nervoso com os dentes enquanto fecha os olhos, ainda mantendo um espírito confiante, se desculpando de Ramona, por pegar muito pesado e muito tempo no treino

Ramona: “Não há problema, ainda mais, normalmente é assim que uma pessoa aprende mais rápido a lutar, não é mesmo?”

Andrew: “Isso mesmo, Ramona! Dor destrói para deixar com que seja reconstruído mais forte ainda! As Pedras que nos fazem tropeçar na verdade são escadas para um futuro melhor!”

Ramona então acena, e a aula termina...

E então, Andrew chega até Son-di, se posicionando ao lado dele com um tom de intimidade...

Andrew: “Você vem estando estressado recentemente, não é?”

Son-di: “Sim, estou prestes a começar uma Guerra, acho que a esse ponto tu já deves saber...”

Andrew: “Afirmativo! A cidade inteira já sabe disso e está tomando suas formas de evitar que tome um tiro na culatra...”

Son-di: “A Chomin é um grande inimigo, eu realmente não sei se as coisas vão dar certo para mim...”

Andrew então segura o ombro de Son-di e então diz...

"Eu ouvi uma vez quando me falaram..."

Son-di então olhou de volta para Andrew, com uma expressão de interrogação

Andrew: “Você já pensou se você está fazendo a coisa certa ou não? Se não se arrependeu de nada?”

Son-di: “Um, Sim, eu fiz coisas certas, e é por isso que ainda estou aqui hoje em dia, houveram coisas aqui e ali que eu tive que reparar mais, eu estou de pé...”

Andrew: “Então tipo, se as coisas só dão certo as pessoas que fazem as coisas certas, por que isso não seria apenas mais uma vez que você ganhe?”

Son-di: “Porque as vezes as coisas dão erradas por motivo nenhum?”

Andrew: “Tudo acontece para o nosso bem, aliás, tudo de ruim aconteceu no passado para você estar aqui hoje em dia firme e forte!”

Son-di: “E fortalecer a gente, isso?”

Andrew: “Mas é claro! E ainda mais, vamos ser sinceros, todas as vezes que tropeçamos, nosso pé se fortalece para não se torcer de novo!”

Son-di: “E isso faz nós conseguirmos conquistar problemas ainda maiores, não?”

Andrew: “Isso mesmo cara! Você não apenas vai conseguir isso, você é o literalmente o Dono da Zen Schutt, A Maior Organização Anti-Criminal da Cidade! E não só isso quanto você é um homem de bom caráter, eu confio que você vai passar disso e ainda vai rir que você se preocupou com algo tão pouco importunado!”

Sondi solta um pequeno sorriso, seguido de um "É... Você tem razão, ainda mais, só vive mais aquele que é mais correto a vontade maior..."

E Andrew bate no ombro de Sondi falando "É isso aí! Boto fé em tu, cara!"

Andrew de qualquer forma...

Ramona: “Permissão para sair do treinamento especial, Senhor!”

Andrew: “Sim, Senhorita, pode indo...”

E então Ramona cumprimenta Andrew...

Andrew: “Te vejo no próximo treino, até mais, Diamante Felino!”

E então, Sondi e Ramona para Andrew e abanam suas mãos em despedida, Andrew faz o mesmo...

Sondi, entra no seu carro, ainda com as viaturas em volta, e então ele liga, e em rota para casa de novo, ele se move, junto com as viaturas na rua Stettiner...

—

Ramona carrega sua Sniper SSG 08 otimizada, cujo é a que normalmente ela sempre usa em missões importantes da Organização, ela caminha em direção ao carro de Josue, Sondi, seu pai, estava à frente do portão do pátio da mansão, enquanto o vento bate em seu sobretudo, ele observa o Sol se

pondo no final da noite... e com suas mãos em seus bolsos desse mesmo sobretudo, ele olha para Ramona e pergunta...

Sondi: “Você está pronta?”

Ramona acena, afirmando...

Ramona: “Sim, minhas energias estão focadas, minhas armas estão carregadas, as táticas e estratégias estão guardadas em mente...”

Sondi: “Isso é bom...”

Sondi então mexe em seu queixo...

Sondi: “Tente não se machucar na missão, ok?”

Ramona: “Irei tentar meu melhor, e terminar a missão com sucesso...”

Sondi e Ramona então se encaram, ambos confiando um no outro, como se os dois estivessem se comunicando por telepatia, os dois acenam um para o outro, com grande tom de seriedade, pois é agora que a missão começa e o destino é testado pelos mesmos destinados...

Os Capangas da Zen Schutt começam a entrar nas viaturas a frente da mansão, que são 8 viaturas ao todo...

Josue encara a mansão, enquanto Ramona entra a direita de seu carro, sendo assim Josue olha de volta para Ramona...

Josue: “É agora, começo de tudo, você não está nervosa, né?”

Acenando, Ramona responde “Não...” e prossegue...

Ramona: “Eu estou pronta, como mais uma das várias missões que eu já fiz, está provavelmente será contada na lista...”

Josue: “Gostei da confiança...”

Josue, enquanto segura seu volante, então dá um meio olhar e encara a mansão de Sondi, com um olhar dramático de Saudade...

Josue: “Se é que eu realmente eu vou lembrar de como era antes de tudo isso, claramente eu irei...”

Sentado um de frente ao outro, Lukin e Yetivow estão em uma das viaturas da Zen Schutt de oito...

Yetivow: “E então, algum motivo para me encarar?”

Yetivow facilmente percebe que Lukin o estava encarando e cruza os braços com um sorriso enquanto morde um palito entre seus dentes...

Lukin: “Eu não tenho outro lado para olhar, eu estou na sua frente...”

Yetivow: “Huh, como um favorito da Classe Sniper, eu diria que seu método de foco tem um tanto de potencial...”

Lukin: “Sobre isso, qual a sua origem e como você foi parar aqui?”

Yetivow então encara Lukin e então pensa um pouco chegando a uma conclusão...

Yetivow: “Quando chegar a hora, irei te contar, mas por enquanto eu tenho que me manter calado, vai que alguém aqui se torne inimigo do nada...”

Lukin: “Eu tenho Potencial de Traição?”

Yetivow: “Não, mas é melhor garantir as coisas, saca? Você sabe, qualquer coisa pode acontecer por qualquer tipo de motivo...”

Lukin acena enquanto desvia o olhar imaginando sobre...

Pelas marcas, personalidade e maneira de ser de Yetivow, junto com sua personalizada Sniper e experiência que pode ser mencionada como de "Prodígio", seria uma boa ideia saber sobre a história dele, aliás, Yetivow pode ser alguém que se pode dar conselhos e sabedoria...

Lukin: “Sim, isso faz sentido... aliás, acho que a única coisa que sei de você é que você é o primeiro Sniper dessa Organização...”

Yetivow: “Não se preocupe, com o tempo você vai descobrindo umas coisas, talvez até a vida pessoal da Ramona...”

Lukin: “Da maneira que ela é, e junto com minha experiência na escolta, ela não parece nada do que o pessoal novato pensa eu acho...”

Yetivow: “Acredite, de acordo com o que eu sei, acho que ela é exatamente da maneira que você pensa que ela é, afinal...”

Lukin: “É, definitivamente...”

Yetivow: “Só não dá em cima dela se não o pai dela te divide em dois...”

Lukin: “Uh? Por que disse isso?!”

Yetivow: “Só para garantir mesmo... vai que... né?”

Lukin: “Eu não planejo nada com ela, eu entrei aqui para ser uma força especial e ajudar os civis!”

Yetivow: “Não esquenta! Eu sei disso, aliás você é bem eficiente para um novato...”

As viaturas estavam seguindo em formato de ponta de lança o carro de Josue, e Josue estava na frente dessa ponta de Lança dentro de seu Mazda RX7, onde Ramona também estava localizada...

Sondi estava em sua sala de planejamento, verificando a missão pela visão das viaturas e de cada capanga, incluindo Yetivow, Ramona e Lukin, todos

com um pequeno dispositivo no bolso frontal de seus blazers, aquele que fica na lateral direita do peito...

Sondi: “Atenção! Capangas Zen Schutt...”

Todos prestam atenção para a voz de Sondi, que estava prestes a informar sobre a missão...

O Áudio era escutado no rádio das viaturas e no fone de Josue, Ramona e Yetivow, e de alguns outros capangas...

"Iremos começar a missão em alguns minutos, a base inimiga não é longe daqui, então prestem atenção e façam sua parte coordenadamente..."

Lukin dá um suspiro fundo e fica em forma na cadeira onde estava...

"Primeiramente, Josue irá estacionar ao lado de um prédio, que se vê logo na frente das sinaleiras do local, um pouco longe da base Chomin, as viaturas irão se esconder em volta do local de ataque, duas no Norte, duas no sul e quarto vindo do Leste, que é de onde estamos vindo inicialmente... Yetivow e Lukin irão se localizar ao norte, com Lukin localizando as tropas Chomin frontais...

Ramona irá quebrar as defesas inimigas furtivamente e irá plantar uma C4 no segundo andar do Bar e explodir maioria dos Chomins na base, passando pelas defesas de trás dele... Participando no resto da batalha em uma posição melhor...

Após a explosão da C4, que será curta após jogada, Yetivow irá fazer o primeiro tiro contra o Chomin mais importante da defesa inimiga...

Seguido deste tiro, o resto dos nossos capangas irão fazer uma ofensiva mortífera contra o resto dos Chomins que sobrarem no local, e iremos pegar a posição estratégica para nós, deixando para a próxima missão, peguem suas localizações de acordo com o local mostrado no mapa..."

E então, vários Capangas pegam tablets e ligam, pegando as coordenadas da missão e planejando suas posições, conversando entre si...

Mas então, o ambiente se aquieta de novo por um tempo...

Sondi: "Estamos a 30 segundos antes de pegarmos as posições para o ataque na base da Chomin, preparem-se! A Missão Grundbasis se inicia agora!"

Todos então estão prontos para a missão, aguardando a chegada no local, de olho no vidro frontal de seus veículos...

—

O Carro de Josue alcança sua posição, atrás de uma residência, que está em uma distância média entre as viaturas e a base Chomin onde está o foco da missão, O Ambiente a volta estava escuro, o sol não se via, porém, a iluminação da lua resplandecia a cidade e, conseqüentemente, ao vidro de Josue...

Ele se vira para Ramona, que está com sua Deagle em mãos...

Josue: "Beleza, pode ir já, irei lhe esperar aqui..."

Ramona Acena com um "Certo!", e então abre a porta do carro e depois de sair dele, fecha a porta com lentidão para não provocar nenhum som quando sair dele...

Após ela fazer isso, é possível escutar uma pequena tranca vindo da mesma porta que foi fechada, isso é, Josue finalizou a ação que Ramona faria se ela fechasse a porta forte...

E Ramona Zenata se desaproxima um pouco do carro e se esconde atrás da parede que está contra o carro de Josue, depois olhando no fundo daquele beco, onde não se há nenhum inimigo...

Ela então também faz o mesmo, apenas aparecendo o seu rosto observando enquanto chega na segunda posição ao sul, olhando para sua esquerda e direita quando se encosta na parede, apontando a Deagle onde olhava...

Ela se aproxima e observa o canto direito, cujo é para o norte da residência que se esconde atrás, o beco ainda continua limpo, e não há indícios de Chomins naquele local...

Ramona então, encostada na parede, caminha até sua esquerda, isso é, para o sul, pois estava encostada e virada de costas para a parede... e lá, ela percebe um Chomin de guarda depois de 2 barreiras de concreto, com a única abertura sendo essa que este guarda Chomin está posicionado...

Ela então agacha e caminha um pouco para a sua direita de novo, encostado seu dedo em seu fone de comunicação

Ramona: "Um combatente Chomin detectado ao sul da base..."

"Certo, eu também encontrei vários aqui..."

A Voz que respondeu a comunicação de Ramona era a de Lukin, cujo era quem ela estava mencionando o local da tropa...

Lukin estava, com Yetivow, observando a construção de longe, ele estava usando um binóculo com visão noturna, localizando cada uma das tropas Chomins que estavam posicionadas no bar...

Lukin: "Há uma concentração de mais de 120 inimigos na construção principal, pelo menos na parte da frente, maioria distribuída no teto e a frente do Bar, também é visto uma quantidade pequena de capangas posicionados em alguns cantos, com barricadas na residência a frente do bar, à frente da rua, no prédio após o que está na sua frente, Ramona, há também uma outra concentração de mais ou menos 30 Chomins acima do teto do prédio de 3 andares, este mesmo que está ao sul do bar..."

Yetivow estava logo à frente de Lukin, mirando com sua Sniper na direção dos Capangas Chomins que estavam na região, selecionando cada alvo com sua mira...

Yetivow: “Esses caras pensaram que nós éramos uma força policial qualquer que não causa dano nenhum a nenhuma construção a fim de manter segurança ao invés de garantir o êxito da missão...”

Lukin: "Ele está certo, é possível, com uma bomba, de altas quilogramas ou não, quebrar a defesa da Chomin rapidamente, portanto, você é essencial na missão, Ramona..."

Ramona se move para a direita enquanto encostada na parede, prestando atenção no beco, para algum passo ou fala de um inimigo...

Havia mais ou menos 5 capangas Chomins nos becos, do outro lado de onde estava Ramona na construção, um deles fazendo guarda na abertura, como detectando antes e outros 4 encostados na parede, 2 atentos e 2 conversando, com um desses dois que estão conversando, não segurando uma arma, mas estando equipada com ela, e provavelmente estavam conversando sobre experiências virtuais...

Até que esse mesmo que estava conversando se revela ser o líder desse pelotão de 5 pessoas...

Coordenador Chomin: “Ei, vocês 2!”

Esse Coordenador aponta para os dois Chomins encostados na parede com suas armas...

Os Dois Chomins: “Sim, Senhor?”

Coordenador Chomin: “Vão lá observar o resto do beco, eu sinto uma má presença!”

Os Dois Chomins que este Coordenador deu a Ordem acenaram com suas cabeças em confirmação com um "Sim, Senhor!" E se dirigiram para o lugar principal do beco, ao lado da construção que Chomin estava atrás...

E então um Chomin que estava conversando com o Coordenador se vira para ele...

Capanga Chomin: “Ué, má presença?”

Coordenador Chomin: “Sabe quando você vê um gato preto e acha que algo ruim vai acontecer?”

Capanga Chomin: “Sim?”

Coordenador Chomin: “É tipo isso, só que eu não vi o gato preto, eu acho...”

Antes disso, Ramona termina sua comunicação com Lukin, falando:

Ramona: "Certo, eu irei jogar uma C4 lá em cima e quebrar a barreira da missão, deem seu melhor..."

E os dois Chomins então começam a andar pelo beco, um relaxado e o outro atento, olhando para a sua esquerda...

Capanga Chomin 1: “Haaah... que bom que o nosso garanhão conseguiu uma base em um bar, mal posso esperar para dar uns golões em umas...”

O Outro capanga então se vira para esse outro capanga...

Capanga Chomin 2: “Nós precisamos ficar atentos agora, esqueceu que estamos em guerra contra a Zen Schutt?”

Capanga Chomin 1: “Ah, não se preocupa...”

E quando ele prossegue, Ramona mira neles sua Deagle Silenciada, enquanto lentamente os observa enquanto eles caminham ao seu lado, a distância entre eles ela tão curta que a ansiedade de Ramona foi provocada e um olhar assassino concentrado veio dela...

Capanga Chomin 1: “Entenda cara, esses caras aí é tipo força policial, eles vão aparecer e a gente vai atira-”

E então, um pequeno tiro silenciado é escutado, e esse capanga é interrompido com um tiro na cabeça...

Capanga Chomin 2: “Uh?!”

O Segundo capanga olha na direção de onde veio o tiro, e como última visão, vê Ramona mirando nele com um rosto que é uma mistura de concentrada e assustada, dando a impressão mais assustadora que uma pessoa poderia ver vindo de seu rosto, como se ela demonstrasse pura concentração, prendendo seu olhar contra eles em seu olhar, mesmo estando apenas assustada pela presença dos dois...

Esse segundo capanga leva o outro tiro silenciado, e o cadáver dos dois caem no chão de pesadamente, e depois são puxados para uma posição mais escondida...

Ramona esconde o corpo dos dois em uma lixeira, porém, o sangue deles ainda escorreu pelo chão...

E Ramona então seguiu em frente com o plano...

Coordenador Chomin: “... Cara, onde estão esses caras agora?”

Capanga Chomin: “Estão andando pelo beco, senhor...”

Coordenador Chomin: “Ah, ok, faz sentido...”

Capanga Chomin: “Você acabou de mandar eles a fazer isso, Senhor...”

Coordenador Chomin: “Não, é, sim, é que deu mal pressentimento-
GULP”

E então, o Coordenador tem como última visão, Ramona mirando com sua Deagle, enquanto expõe-se apenas seu rosto para olhar seu inimigo, e o Coordenador não se deu tempo de nem falar algo...

Os três rapidamente e em ordem levam disparos silenciados na cabeça, com apenas o Coordenador sabendo o que aconteceu, morrendo primeiro ele, o Capanga a sua frente e o outro na guarda do outro lado...

O Corpo dos três é realocado...

Um dos Capangas Chomins do prédio ao sul do Bar, que estava perto desse local, suspeita dos Sons e decide olhar para lá, e vê algumas partes do local com sangue...

Capanga Chomin: “Cadê o Pelotão 6?!”

Enquanto isso, Ramona estava atrás de um estabelecimento em frente a esse prédio, segurando os três corpos dos capangas que matou, sua posição era invisível por causa da altura do prédio do capanga Chomin que viu o sangue, e, portanto, não conseguiu vê-la se escondendo...

Depois ele olha para outro capanga nesse teto...

Capanga Chomin: “Precisamos de alguém para verificar os becos!”

E então, esse outro capanga que foi notificado, fala para um dos capangas atrás do Bar para verificar o local...

Ramona empilha os corpos dos Capangas aonde estava antes e então fica ao lado dos corpos empilhados...

O Capanga Chomin comandado para assegurar do local é escutado caminhando perto de Ramona, e antes mesmo que ele pudesse vê-la, a mesma deu um tiro silenciado em seu crânio, matando-o instantaneamente...

Ramona então empilhou o corpo desse capanga com os outros 3 do começo do beco, e 3 dos capangas acima dos prédios começam a ficar atentos...

Ela olha enquanto usa a parede do prédio atrás do bar como cobertura, a parte de trás do bar...

Havia três capangas conversando um com o outro, reclamando da administração de Forkein...

E então, Ramona dispara contra os três matando dois e deixando um incapacitado, isso é, pois, o tiro acabou indo no meio de seu peito...

O Capanga Chomin começa a gemer e respirar forte, enquanto Ramona pega uma C4 e começa a digitar nele...

Capanga Chomin: “AAARGH! SOCORRO! EU VOU MORRER!
Engasga SEUS MERDAS!”

E então uma voz é escutada acima do bar, falando: "Porra é essa?!", e então, dois Capangas Chomins se aproximam de trás do bar...

Ramona termina de digitar na C4 e arma-la, e então, ela a ativa e joga ela ao lado dos Capangas Chomins que estavam no teto...

Capanga Chomin 1: “Uh?!”

Capanga Chomin 2: “HUH?!”

A C4 informava 5 segundos antes de explodir...

Então o mesmo Capanga tenta pular do teto do bar para se salvar...

Capanga Chomin 1: “VÃO EXPLODIR O BA-“

E então uma grande explosão, cujo destrói o Bar inteiro e incapacita (Ou mata) maioria das tropas Chomins que estavam no local...

Ramona enquanto isso já estava correndo no beco...

Ramona: "Bomba explodida, dê o primeiro tiro!"

Lukin escutou o comando de Ramona, e depois olhou para Yetivow, que estava mirando com sua Sniper...

Lukin: “Interventionary...”

Yetivow: “Alvo na mira!”

O Alvo que estava na mira era um Sniper inimigo, que estava no prédio atrás do bar, o primeiro tiro seria nele...

O Interventionary dispara a arma, e a bala faz seu caminho até o inimigo, passando por cima da rua, do bar e sua explosão e chegando até a lateral da Nuca desse único Sniper Chomin, que poderia virar a situação do começo da batalha...

A Cabeça do Sniper Chomin explode em miolos, a Sniper de Yetivow foi poderosa o suficiente para até arrancar o pescoço do alvo...

Todos os capangas que estavam a volta dele percebem isso, nesse prédio e gritam em desespero...

Ramona, que chegou no prédio que estava à frente do prédio desses capangas, e começa a subir rapidamente, pulando entre as escadas e janelas e escalando a última parte do teto da construção, chegando até o teto do prédio agachada...

Ela mira com sua Sniper...

E então, ela começa a disparar com sua SSG contra os capangas inimigos...

Os Capangas Chomins começam a correr para todos os lados, e enquanto estavam sendo alvejados por tiros certos na cabeça, eles começam a correr para as barricadas e o cover no meio do prédio, um levando um tiro na cabeça ao lado do rosto, outro enquanto estava prestes a entrar atrás da barricada em seu pescoço, outro onde o tiro foi direto em sua testa, e mais outros que enquanto se moviam ou deixavam expostos os seus rostos para atirar eram instantaneamente mortos com um tiro no rosto...

Ramona disparava com precisão e agilidade, onde ela repetia os atos de Engatilhar, Mirar e atirar e repetia as ações a cada alvo que levava um tiro no rosto, até que depois de atirar 7 vezes, precisou recarregar sua arma no momento que se colocou atrás de uma ventilação acima do teto do prédio que estava, e depois de terminar a recarga, que durou mais ou menos 2 segundos, ela olha na direção de onde os inimigos estavam, enquanto eles tentavam alvejar sua cobertura em esperança de acertar um tiro...

E então, Ramona aparece pouco na lateral de sua cobertura, mirando com sua Sniper enquanto deitada para acertar mais 7 alvos...

E ela então acerta, enquanto mira e repete o Engatilhar e Atirar, mata mais 7 capangas Chomin, um que estava atirando em seu cover, outro que apenas estava com a testa exposta enquanto atirava na parte de cima do cover, outro que estava com sua arma montada acima do duto da arma que estava outro que estava correndo na direção de outro capanga enquanto atirava, mais um também que estava esperando esse capanga, mais outro que estava do outro lado do prédio em cobertura, mais um que estava deitado perto da ponta do prédio que era o mais perto de Ramona e mais outro que estava de pé, tentando atirar em Ramona como se estivesse mirando com outra Sniper, e tratando sua submetralhadora como uma arma Semiautomática...

Ramona então rola lateralmente para dentro de sua cobertura, longe de onde estava antes, e rapidamente depois mira com sua arma na direção dos Capangas Chomins...

Atirando em um que estava atrás de uma barricada, depois em outro atrás dele que estava atrás de um duto e mais outro de pé que estava atrás desses 2, também acertou mais outros 2 que estavam na barricada, um na cabeça e outro no queixo, ela disparou na cabeça de mais um que estava deitado a acertar no lado da cobertura e mais outro que tentou ficar de pé para ver Ramona mais precisamente, porém, foi recebido com um tiro na nuca, Ramona então joga uma granada de atordoamento na direção dos outros 9 Chomins que estavam prestes a tentar atirar, depois voltando para recarregar a arma...

E então, ela expõe-se de novo para atirar rapidamente, só que ao lado de onde estava, atirando em cada um dos Capangas Chomins rapidamente, onde começou atirando nos 3 primeiros que evitaram o atordoamento e depois dos outros 6 que estavam atordoados, outros com a cabeça acima da cobertura, outros de pé tontos e outros largados no chão ou na cobertura onde deveriam se esconder atrás...

Depois disso, Ramona pula acima do duto que estava atrás e, enquanto caminha, atira no ombro dos capangas Chomins a frente do Bar Principal, um atrás da barricada ao lado esquerdo do bar, dois nas barricadas do outro lado da rua do bar e outro que se expôs para tentar disparar contra Ramona, porém, na hora que estava ainda apontando sua arma, o disparo de Ramona acertou seu olho...

E então, as viaturas da Zen Schutt estacionaram-se no Sul e ao oeste e ao norte do Bar, e os capangas da Zen Schutt começaram a atacar e incapacitar as tropas Chomins...

E Ramona continuava a disparar, junto com os capangas da Zen Schutt e com Yetivow, matando um por um a cada tiro, ou, com ajuda dos Capangas Zen Schutt, dando assistência na finalização de alvos...

Até que Ramona, depois de olhar para o fundo da Rua, que era de onde as tropas Chomins vieram, pega uma granada de fumaça e rapidamente jogou a sua frente, atrás de um dos corrimãos que estavam no teto de seu prédio, escondendo ela do resto da batalha...

Josue, que estava em seu carro e esperava Ramona enquanto ouvia os disparos e ficava atento a sua volta...

Ramona corre rapidamente dentre os becos...

Ele então liga o seu carro depois de olhar o relógio...

Ramona corre rapidamente dentre os becos...

Depois de alguns segundos olhando para seu retrovisor, ele escutou o som de mais viaturas, que não eram da Chomin, se aproximando do bar, Josue, percebendo isso, mordeu seus dentes pelo reforço inesperado da Chomin...

Josue: “Shit!”

E então, Ramona, enquanto recarregava sua Sniper, entrou no carro de Josue com a maior pressa que se podia encontrar em uma Demi Humana e apontou sua mão em comando na direção da frente do carro...

Ramona: “PISA FUNDO NA ESTRADA, ELES ESTÃO ATRÁS DE MIM!”

O Carro de Josue vira uma esquina e dirige com toda a velocidade em uma rua reta, e depois é surpreendido por três viaturas Chomin que fazem a mesma coisa, perseguindo-o

Ramona, que estava mirando enquanto na modificada cúpula do Mazda de Josue, começa a disparar na direção das viaturas Chomins, com concentração em seus tiros, seus olhos refletiam a iluminação da Lua...

As três viaturas levavam tiros nas janelas, pneus e partes frontais dos motores, uma teve seu pneu penetrado por uma das balas da Sniper de Ramona e capotou, falhando sua caça contra Josue e seu Rx7 Mazda...

E enquanto Josue virava a esquina com essas outras viaturas, que ainda por cima estavam bem perto, Ramona continuava a disparar precisamente neles, um tiro acertando na lateral da Janela, e outros tiros chegando perto dos pneus...

Até que na viatura da esquerda, Ramona acerta dois tiros nos pneus da frente, a viatura então foi com toda a velocidade na direção do Mazda de Josue...

Por um pequeno decímetro, a viatura não toca no carro de Josue, e então acabou-se virando na direção da parede e explodindo ali...

A Última viatura que estava perseguindo o carro de Josue expõe pelas janelas e por duas cúpulas modificadas capangas Chomins que começam a disparar na direção de Ramona, onde Ramona consegue matar 3 deles, mas depois é forçada a pegar cobertura pela cúpula de Josue...

Ramona: “Vire mais uma esquina! Eu tenho só mais uma chance!”

Josue então vira uma esquina e depois outra que tinha uma locomotiva aberta para trens públicos, essa rua era de 180 graus...

Ramona então se expõe na cúpula e mira com sua Sniper...

A Viatura Chomin vai na mesma rota do carro de Josue, porém, ela estava tentando se virar para eles ainda...

E então, nesse momento, Ramona dispara na direção do motorista da viatura, a bala passa por todo o ar no caminho e chega até a lateral da nuca do Motorista...

Ele é nocauteado e a viatura capota, deixando Josue em seu carro com Ramona escaparem ilesos...

Ramona então toca em seu fone de comunicação.

Ramona: “As viaturas foram destruídas, como está indo a missão?”

A Voz de Sondi então ecoa de seu fone...

"Missão foi feita com Êxito, todos os capangas, exceto aqueles que guardarão a nova área podem voltar a suas viaturas..."

Ramona então suspira com alívio...

Ramona: "Ótimo..."

Josue: "Aeeeeee caralho!!! Da boaaa!"

O Mazda de Josue então dirige no lunar da noite em direção de volta para a mansão de Sondi...

Ramona: "Mais baixo... por favor..."

Josue: "Ah, desculpa aí, eu me descontrolei um pouco..."

—

Após o término da missão, o dia terminou, e a rotina se seguiu comumente, a missão foi completa, e todos estavam se preparando para a próxima, enquanto Zen Schutt ainda mantinha suas bases protegidas, além de também, sua nova base temporária contra a Chomin...

Enquanto isso, Josue, cujo estava usando seus fones, estava de cabeça para baixo, sentado na escada, por mais que a situação não alimentasse, ele estava... triste...

A Ansiedade tomou conta de suas emoções, e agora ele parecia estar se lamentando, pela falta de esperança que tinha em si...

Missão foi cumprida, estamos vivos e nenhuma baixa, estamos bem, começamos bem, mas o que isso garante?

E então, passos de botas são escutados, ecoando do corredor direito da mansão, eles se aproximavam a distância, pareciam que eles vinham da sala de Jantar...

Esses passos eram de botas tradicionais, que estavam abaixo de um lindo vestido de babados brancos, vestido esse de cor azul...

As vozes na cabeça de Josue, em ressaca, diziam: "Tu vais mesmo vencer isso tudo só ao lado de uma pequena organização?", "Em primeiro lugar, você entrou em uma encrenca que não era sua" "Quando a derrota chegar, não se esqueça das más escolhas que te trouxeram até lá..."

Wors, cujo estava caminhando do corredor da mansão até a entrada principal, percebe Josue quando teve visão das escadas...

Ela inclinou a cabeça, confusa, expressando uma face de confusão e curiosidade, pelas emoções de Josue, ela sentia que ele não estava em um bom momento...

Josue estava olhando para baixo, sua visão era apenas das escadas pra baixo, por sua interpretação, era uma visão escura e desesperançosa, medo e angústia o aguardavam, até que ele decidiu, por instinto, olhar para frente após perceber uma presença...

A Empregada Loira de óculos caminha três passos em sua direção e sorri com seu rosto carinhoso em direção a Josue...

Empregada Wors: “Há algo que lhe problematiza?”

A visão de Josue brilhava enquanto ele a encarava com as janelas da mansão refletindo a luz do Sol, mostravam o céu azul e o amor em seu sorriso... era de manhã, provavelmente Josue acordou mais cedo do que o normal...

Josue: “Ah, não, não... não era nada, eu só estou um pouco mal mesmo...”

Josue fala isso enquanto desvia sua cabeça de Wors, a empregada olha um tanto preocupada, quanto estranhada com a resposta de Josue, aquilo não se

alinhava com a situação atual, parecia que ele não percebia que o presente era ótimo, uma benção, um Milagre...

Wors então inclina a cabeça para Josue, confusa com a situação...

Empregada Wors: “Como você está assim? O que aconteceu? Há algo de errado? Eu posso fazer algo?”

Josue: “Não, não, eu só... estou ansioso mesmo...”

Os Olhos de Wors se atentaram a palavra "Ansioso", ela entende isso, o que ele quis dizer... para ela, era algo que ela estava familiarizada, tanto para si, quanto para Ramona, e até Sondi...

Isso ecoava em suas memórias, principalmente em situações difíceis, como agora mesmo...

E então, Josue vê a mão de Wors tocando em seu ombro, ele então olha de volta com simplório, e a empregada lhe diz para ecoar em seu espírito...

Empregada Wors: “Tudo irá ficar bem, Ok?”

Josue encara Wors de volta com seus óculos escuros, e não entendendo muito o que Wors falou, ele pergunta:

Josue: “Vai mesmo?”

Empregada Wors: “Mhm, vai mesmo! eu te prometo!”

Com um sorriso no rosto puro e genuíno, Wors acena com sua cabeça, confirmando suas palavras, fazendo sua esperança pura empolgar Josue com suas palavras e ações...

Josue: “Mas... Mas se vai mesmo, como podemos resistir a um problema tão enorme quanto a Chomin? Eu estou fazendo um bom trabalho para isso? O que garante nosso amanhã? Por que aceitamos a guerra por cima da

paz? Por que estamos se arriscando tanto... se temos uma vida tão abundante? Por que...”

Empregada Wors: “Não se preocupe, Josue, não tema, pois o futuro se preocupará por nós...”

Josue: “E aí então ele se preocupa com apenas ele mesmo! Ele não se importa com nós”

Wors então acena em negação, com ainda seu sorriso calmo e gentil, que oportuna sua esperança pura...

Empregada Wors: “Mesmo que o mundo caia de cabeça para baixo, nós não iremos, somos invencíveis...”

Josue: “Como invencíveis?”

Wors então pega a mão de Josue e coloca em sua testa, enquanto encara-o com prudência e confiança...

Empregada Wors: “O que será que tens aqui? Um corpo... ou uma coisa a mais?”

Josue: “Minha... minha mente, por que?”

Empregada Wors: “E de onde se origina a mente?”

Ela mostra um sorriso empático de amor para Josue, gentil como mel na direção do Phonkeiro de Óculos preto, aguardando pacientemente uma resposta dele...

Enquanto Josue apenas deixa Wors continuar sua frase, pois no momento não pensou em responder uma pergunta como essa...

Empregada Wors: “Soudana... Não estava escrito? A renovação da mente vem do espírito, não é?”

Josue: “E-É... mas...”

Josue tenta expressar algumas palavras, mas as perde enquanto tenta compreender Wors e sua reflexão, sua calma fazia com que ele apenas contemplasse Wors...

Empregada Wors: “E esse espírito, faz com que nós fizemos boas ações, a favor de nosso maior objetivo... você contribui para o bem maior?”

Josue: “Sim, eu trabalho para a Zen Schutt, eu acho justo e eu uso de minhas habilidades aqui...”

Empregada Wors: “Portanto, se você faz coisas boas, por que temes a crueldade daqueles que não tem coragem do mesmo que vós? eu te digo, Josue, não te preocupe, pois mesmo se você morrer fazendo o bem, você ficará bem por nunca cair diante das adversidades que te opõem...”

Josue: “Mas como isso pode me ajudar?”

A Empregada Wors então coloca a mão de Josue em seu coração, e ele consegue sentir ele batendo, vividamente...

Empregada Wors: “Esse espírito que está em você não está por acaso...”

Wors então fecha os olhos com seu sorriso, continuando sua fala...

Empregada Wors: “Ele é o que fez você ganhar sobre tudo em sua vida... você percebeu? Você chegou até aqui... era mesmo para ser abandonado?”

A Fala de Wors então ilumina e esclarece a visão de Josue, mesmo até se ele morrer, ele irá perseverar para viver a vida que tanto deseja, e nada foi impossível em primeiro lugar, pois esse espírito guiou até aqui por um motivo especial...

E Wors, antes de continuar, pronunciou "Maior é o Espírito em mim do que o mal que está no mundo!"

Empregada Wors: “Você irá prosperar, pois nunca deixou de crer que vai prosperar! E mesmo que qualquer coisa te oponha, o mundo pode até parar, por causa de como o destino irá te ajudar...”

Josue: “Eu posso até tentar de novo e de novo, com tudo que eu tenho e até quando estar estagnado ou tendo que usar mais de mim mesmo... mas será que a minha volta irá ocorrer da maneira correta?”

Empregada Wors: “Quando vários problemas de sua vida vieram no passado, quando nada pareceu que ia dar certo, quando você chorou e clamou por ajuda, o que você fez para conseguir completar seu objetivo?”

Josue: “Eu... segui em frente e lutei, mesmo por causa das minhas circunstâncias...”

Josue então olha de volta para Wors depois de completar sua frase, e Wors, com um sorriso feliz, responde ao menino desesperançoso...

Empregada Wors: “Então, assim como nas outras vezes, siga em frente com tudo que você tem! A vida de preparou para tudo isso, e além de mim e de várias pessoas, nada pode te separar do amor daquele que criou o destino...”

Josue: “Então, nós iremos ganhar essa guerra?”

Wors acena com a cabeça, afirmando...

Empregada Wors: “Mhm! E mesmo se nós perdêssemos, nós iríamos ficar bem mesmo assim, pois nada pode nos separar do amor daquele que faz nosso destino, nem nada mais alto, ou nada mais baixo...”

Josue acena de volta para a Empregada, seu olhar e expressão mudam de tristeza e desesperança para Coragem e disposição...

Josue: “Certo! Irei seguir em frente com tudo que eu tenho, mas antes... eu preciso que você prometa algo...”

Empregada Wors: “Sim?”

Josue: “Preciso que você me prometa que a guerra terminará com nossa vitória, e que todos os nossos esforços valerão a pena...”

Wors então acena ansiosa de felicidade e sorrindo de emoção, oferecendo então seu mindinho para Josue, e Josue, segura esse mindinho com o seu, fazendo uma promessa com Wors...

Josue: “Que todos os nossos problemas sejam por um motivo maior e tudo isso vale a pena que passamos...”

Empregada Wors: “Creia, siga em frente e não desista, pois está garantido, que nada irá nos abalar ou prosperará contra nós enquanto servimos o real bem!”

E assim foi feita a promessa entre Josue e Wors, que acabou com sua ansiedade, e em todo o momento que Josue se sentir mal sobre alguma coisa do presente, passado ou futuro, ele lembrará dessa promessa e não desistirá de seus objetivos... eram 10:10 horas da manhã, mais ou menos 8 horas antes da segunda missão...

—

Sondi estava em sua sala, como em toda missão, em prontidão para dar a ordem do primeiro tiro, sua sala estava escura, e sentado em frente a sua mesa, ele observa a visão do mapa, das viaturas e dos capangas da Zen Schutt, na tela de uma TV implantada no teto dessa sala...

Sondi: “Certo, vocês estão prontos para a missão?”

"Sim, estou..."

A Voz que vinha do fone que era usado para comunicação vinha de Ramona, a Demi Humana estava segurando sua Sniper, enquanto estava na

varanda de uma casa, mirando atentamente na direção dos Chomins que se localizavam perto da cidade...

Ramona: “Isso é muito mais Chomins do que o planejado, isso é esperado?”

"Sim, Forkein certamente sabia que iríamos atacar cedo essa base, mas não tão tarde, por isso ele fortificou e reforçou Grundbasis ao invés de Riesenkiste, definitivamente, ele está agora provavelmente desesperado para não perder o ponto Riesenkiste, que está agora cercado por nosso território..."

Ramona: “Entendido! Alvo na mira”

A Voz silenciosa de Ramona, que anuncia com o pôr do sol apenas pela forma de fala, ecoa nos ouvidos de Sondi e o resto dos capangas, e com esse relatório, Yetivow também decide relatar

Yetivow: “Aqui é o Interventionary, alvo na mira...”

Ambos estavam mirando nos dois alvos que estavam a frente do bar Riesenkiste, Capangas Chomins guardas com seus rifles em mãos...

Havia 3 viaturas Zen Schutt, o resto das viaturas foram cuidar da nova base do ponto Grundbasis, 1 viatura também voltou para proteger uma das bases que era a mais próxima da mansão de Forkein...

Uma viatura estava atrás de um estabelecimento em frente da rua do Bar

Outra viatura estava ao Oeste, Atrás de um estabelecimento ao lado esquerdo do Bar, Yetivow estava localizado ali, pronto para atirar...

E outra viatura estava ao Leste, Longe do Bar e estabelecendo segurança para a posição a sua frente, Ramona e Lukin, que estavam localizando e Ramona planejava disparar sua arma dali, E Lukin estava atento aos arredores, pronto para informar qualquer ataque surpresa inimigo...

Josue, que estava em seu carro, atrás do estabelecimento de Ramona, Enche e depois esvazia seu peito com um suspiro, enquanto segura seu volante, depois soltando enquanto supõe

Josue: “Certo, vai ser aula e recreio, não vai ter problema nenhum e vou sair de leve para o Brejo, e se não for, já sei o que faço pelo que creio...”

Ramona e Yetivow estavam prestes a disparar contra os dois alvos a frente... suas miras estavam afiadas e já haviam calculado a velocidade do vento...

Lukin comunica com seu fone de comunicação, esclarecendo...

Lukin: “Deve haver Soldados Chomins nos becos, pois a quantidade de Chomins no bar é apenas 30...”

Lukin fala isso enquanto segura um tablet, que mostra a visão de um RollerRobot...

RollerRobot, sua aparência é semelhante à de um hoverboard, porém, seu design e tamanho são totalmente diferentes, sendo seu tamanho um terço menor que um Hoverboard comum... esse RollerRobot estava no beco da construção à frente do Bar...

Um Drone preto fica na mesma altura que um helicóptero chegaria, e ela se move em direção a parte de cima do Bar, aumentando sua altura do chão para evitar dos Chomins detectar sua presença...

Os Capangas das viaturas das laterais dos bares já saíram de suas viaturas, prontos para o comando de avançar com tudo e começar a missão...

Lukin levanta a mão enquanto estava mexendo em seu tablet...

Lukin: “Localizei mais 30 tropas Chomin nos becos, atente-se viatura do Leste e Oeste sobre essas tropas...”

Sondi então toca no fone de comunicação em seu ouvido...

"Viatura da frente, faça um ataque surpresa pela frente, enquanto as outras suas tiram a vantagem do flanco..."

Lukin acena com o comando de Sondi e volta a olhar e usar para seu tablet...

O Drone que antes estava acima dos Chomins, então se move horizontalmente na direção de Lukin, lá de baixo, Lukin observa a si mesmo e aos seus arredores com a câmera do Drone...

O Motor da viatura do estabelecimento a frente do Bar Chomin liga novamente...

Ramona se concentra no alvo...

Yetivow se concentra no alvo...

Sondi declara...

Sondi: "Disparem no 3... "

Ramona mira no pescoço do inimigo...

" 2..."

Yetivow mira no peito do inimigo...

"1..."

E então, Sondi faz um comando com a mão enquanto grita...

Sondi: "TRÊS! AGORA!"

Ramona e Yetivow disparam ao mesmo e a bala dos dois voa perfeitamente em direção do alvo, passando por toda a rua, e a bala de Yetivow acertando no peito do Segundo Guarda e a Bala de Ramona acertando no primeiro

guarda, essa cena seria tão bem combinada, que era como se os dois estivessem em tela dupla efetuando o tiro...

Os dois guardas morrem, caindo duro no chão como pedra, causando barulho pelos seus uniformes de batalha, onde eles eram taticamente armados em qualquer uniforme Chomin...

Todos os outros Chomins levam um susto e olham na direção, um que estava tomando chá com o outro, outro que estava conversando, mais dois que estavam de olho no beco, todos os 30 Chomins olham na direção dos dois atuais cadáveres da missão...

E então, A Viatura atrás do estabelecimento da frente, isso é, a viatura do Norte, avançou com tudo na direção da frente do bar, ela começou movendo seus pneus tão rapidamente, que ele ficou escorregando por já começar na última marcha, então 15 Chomins saíram por trás da viatura enquanto ela se movia e ela vira sua lateral para o bar...

O primeiro disparo não furtivo foi vindo das metralhadoras dos Capangas da Zen Schutt, eles começaram já metralhando metade dos capangas que estavam no bar, fazendo a outra metade dos Capangas Chomin pegar cobertura e tentar responder tiro contra os Capangas Zen Schutt...

Enquanto do outro lado, os capangas Zen Schutt do Leste se movem rapidamente em direção a cobertura nos estabelecimentos a frente das forças Chomins que estavam nos becos, com 5 deles abrindo fogo de supressão com metralhadoras de pente grande e metralhadoras pesadas, depois pegando cobertura nos estabelecimentos junto com os outros capangas, onde esses mesmo começam a flanquear os Chomins nos becos em cobertura, fazendo um cerco para nenhum escapar, exceto do outro lado do bar...

Um disparo é escutado da Sniper de Yetivow vindo do Oeste do Bar, ele estava atirando em cinco Capangas Chomin, atirando no peito e na cabeça de cada um, um na cabeça e outro no peito, e depois de finalizar esses 5, vendo que não havia mais ninguém se aproximando de seu local, ele pegou cobertura, falando para seu fone de ouvido de comunicação...

Yetivow: “Vamos! Avance cavalaria do Oeste!”

E então, mais 15 Capangas Zen Schutt correram na direção atrás do bar, para flanquear os Chomins que estavam cercados com apenas uma saída, essa saída que eles iriam acabar de entrar com Chumbo e granadas, um Zen Schutt grita "Blendgranateee!!" E joga uma granada de atordoamento na direção dos Chomins, atordoando maioria deles com cegueira e surdez...

E então, os Capangas Chomins são cercados, sem cobertura para se esconder pelos Zen Schutt que avançaram agressivamente, um Zen Schutt levou 3 tiros na lateral da barriga e no ombro, com o último tiro raspando na bochecha, onde fez ele cair no chão, O Chomin que deu esses tiros levou um tiro na cabeça, antes de ser finalizado por um Zen Schutt que levantou seu aliado antes de todos os Chomins caírem mortos nos becos...

O Resto dos Chomins, que estavam lutando pela sua vida no bar, mantinham apenas números diminuindo entre 8 para 4, até que um Zen Schutt jogou uma granada de fragmentação, finalizando os últimos Chomins que restavam na missão, terminando com uma grande explosão que desligou a luz do local...

Antes de ser comandado o fim da missão, Lukin, que estava olhando os arredores da cidade com seu Drone, detecta mais 5 viaturas Chomin indo na direção do local da missão, principalmente do leste do Bar, eles estavam indo se conectar pelas ruas, e ele viu escrito "töte die Schwarzen Katzen!", aquilo eram Viaturas especializadas para Caçar Ramona, Então Lukin segurou forte o ombro de Ramona enquanto segurava seu tablet, ela virou para ver o menino de cabelos verdes com seus olhos arregalados...

Lukin: "RAMONA, FOGUE!"

Ramona: "Fugir?"

Lukin então comunica pelo seu fone

Lukin: "AVISO! HÁ MAIS 5 VIATURAS SE ENCAMINHANDO EM DIREÇÃO Á NOSSA RUA! ESTÁ ESCRITO NELES: 'MATE O GATO!'"

Ramona então entendeu o que Lukin quis dizer, ela precisava sair do local imediatamente...

Josue escutou isso, e então, interrompeu a música de fundo para colocar seu Phonk favorito

Josue: “Ah! Agora o som na brisa!”

E então, ele coloca uma música no rádio dele que Ramona conseguiu ouvir, de cima do prédio...

Seu carro Rx7 Mazda preto liga suas luzes e começa a fazer vibrar ao beat da sua música, onde apenas seus pneus não são afetados, porém, seu carro imita um rádio...

Ramona pula de janela a janela para alcançar o carro de Josue, que abre a cúpula do passageiro na hora que ela chega 5 metros acima do carro dele...

Ela então entra no carro de Josue, recarregando o pente de sua Sniper...

Ramona: “Rápido! Precisamos ir!”

Josue: “Mais rápido que o do meu pai!”

Ramona grita enquanto seu coração bate forte e rápido com o perigo da situação, e Josue, com total entusiasmo, faz referência ao carro antigo de seu pai, que era um carro de corrida...

E então, O Mazda de Josue faz um drift e passa ao lado dos Capangas da Zen Schutt com sua velocidade extrema, como se fosse a velocidade do vento, e então, capangas da Zen Schutt disparam contra as viaturas Chomins, que eram cinco, mas elas os ignoraram e foram atrás do carro de Josue...

Enquanto Josue dirigia em alta velocidade nas ruas, Ramona aparece do retículo do Veículo que estava basicamente dançando ao som da Música de Josue, e começa a disparar contra as viaturas Chomins...

Josue então, continua a seguir focado no volante, depois de deixar sua música em looping...

Ramona enquanto mirando dispara contra a cabeça de um Chomin que estava dirigindo uma das viaturas, fazendo ela descolar e capotar no chão...

Ela franziu suas sobrancelhas, concentrando-se no tiro, depois dando dois tiros na direção dos pneus, prendendo sua respiração com total concentração, e acertando os dois pneus nos primeiros 2 tiros, fazendo o outro capotar verticalmente e cair de teto no chão...

E enquanto mais duas viaturas estavam prestes a tentar prender o Mazda de Josue no outro lado da rua, O Carro de Josue derrapa e passa no meio, com a parte de trás virada para uma viatura e a parte de frente, com Josue encarando, viara para a outra viatura, passando reto perfeitamente entre as duas, em camera lenta, deu pra se ver que elas estavam mais ou menos 3 metros quadrados de proximidade do carro de Josue...

O Carro de Josue termina de derrapar e segue reto na rua, com Josue conseguindo de forma masterizada voltar o carro a dirigir no meio da rua...

Viaturas tentam alcançar o Mazda, porém, eles eram impedidos toda hora que Josue, em total velocidade, fazia drifts para trocar de rua pra rua, desviando de cada viatura que estava perto dele, e o Mazda de Josue fazia isso enquanto também desviava de carros estacionados e obstáculos...

Ramona pega essa oportunidade para usar uma arma extra, uma Granada Stick Anti-Tanque e, calculando o momento correto dos movimentos de Josue, jogou na direção com o tempo correto do cozinhamento da granada, jogando ela logo no motor da Viatura que estava atrás do Mazda, perseguindo Josue com tudo que tinha, fazendo ela explodir no meio da Estrada...

Josue vê isso pelo seu retrovisor enquanto escutava sua música, onde movia sua cabeça em ritmo do beat da música que estava tocando em seu carro...

Uma viatura consegue alcançar a velocidade do Mazda de Josue, e então, ela tenta acertá-lo lateralmente, Ramona tentou acertar um tiro, mas ele passou apenas perto do motorista desse carro, e Josue, diminuiu a velocidade bem na hora que a viatura iria acertá-la, desviando dela e fazendo ela bater nos obstáculos, depois, terminando batida em uma construção, nocauteada...

O Motorista da viatura da frente das outras três olhou para a outra que acabou de bater o carro...

Motorista: Puta que pariu! Que desgraça foi essa!

Josue fez um pequeno sorriso malicioso...

Josue: Heh...

E então, o Mazda de Josue chega em uma rua estreita grande, onde tinha uma rampa de um local que estava sob construção, de uma ponte que estava sendo construída para a passagem para um campo aberto que seria um futuro parque...

Enquanto desviava das viaturas que tentavam atacar sua retaguarda e Ramona disparava contra elas, Josue começou a aumentar mais ainda a velocidade na direção daquela ponte...

Sondi, que estava atento, e agora de pé para a tv, verificava o mapa e as visões do carro de Josue e de Ramona pelas telas de sua televisão de seus outros eletrônicos, enquanto se comunicava com Josue...

Sondi: Josue, há uma grande ponte adiante, não arrisque! tem outros caminhos pelos outros lados!

E então, Josue ignorava as Ordens de Sondi e seguia cada vez mais rápido na direção da rampa, Ramona então olha para onde Josue estava indo e arregalha os olhos, então guardando sua sniper e segurando a cúpula, com o objetivo de sair dela...

Mas então Josue segura o calcanhar esquerdo de Ramona...

Josue: Não saia, eu vou fazer uma grande ação para meus teleespectadores!

Ramona então confia em Josue, pois não havia outro caminho e pega sua Sniper para mirar na direção das viaturas...

Josue então passa pela rampa, entrando em um campo aberto enorme, campos sem nenhuma árvore, porém, uma divisão de Deserto e campos floridos...

O Mazda cai no chão derrapando depois de fazer uns 360° graus no ar, já umas das três viaturas caiu com o teto no chão, e as outras duas calcularam sua velocidade e pousaram em segurança...

As duas viaturas tentam seguir na direção de Josue, e ele faz um drift, passando dos campos e voltando para outra estrada da cidade, pegando um grande atalho para a perseguição, e Josue sorri para os motoristas das viaturas enquanto faz um drift arrasador para a direita, e as viaturas continuaram a segui-lo com seus motoristas com ódio vindo até dos olhos...

Entretanto, outra viatura chega do outro lado da Rua que Josue pegou como rota e começou a dirigir em alta velocidade...

Ramona: “A Frente!”

Josue: “Não se preocupa, essa eu peito!”

Após dizer isso, Josue faz uma enganação contra a viatura, fingindo que iria para a esquerda, mas indo para a direita, e a viatura não esperava esse desvio e acabou batendo em um carro civil estacionado na rua...

E Josue então faz mais um drift para a próxima rua, sendo perseguido agora por mais duas viaturas...

Elas começaram a disparar contra Josue, mas então, calculando com o movimento da viatura no retrovisor e vendo onde se podia mover pelo para-brisa, Josue aproveitou da viatura de ter dificuldade de atirar em alguém que estava a sua frente em alto movimento e desviou dos tiros com seu carro...

O Motorista da viatura movimenta sua cabeça com um suspiro, totalmente irado com Josue...

Motorista: “Eu vou lhe pegar!”

E então, Ramona concentra seu tiro de novo, mirando na direção desse mesmo motorista que moveu sua cabeça, e então, sua mira alinha com a velocidade da bala, movimento da viatura e movimento da cabeça do inimigo e ela dispara...

A bala voa de cima do carro de Josue, passou da janela, e por causa do desvio da janela, acabou no olho do motorista que estava indo na direção de Josue, fazendo seu veículo capotar...

E então, Josue Faz um drift para outra rua longa...

Josue coloca a velocidade no máximo, passando por metade da cidade e depois fazendo um drift quase acertando a ponte de Wurtzburgo, só que a viatura atrás estava tão concentrada em alcançar Josue, que não percebeu a ponte e acabou passando por cima dela, saindo com o motorista e seu veículo voando para o meio da cidade...

E o Motorista Particular Phonkeiro que usa um Mazda Rx7 diminuiu a velocidade e acenou em prolongamento da queda daquela viatura, capotando da forma mais brutal para um veículo...

Mas então, Josue voltou seu foco na estrada com um sorriso confiante no rosto, seus óculos pretos, que sempre está usando, o davam uma estética radicalmente estilosa, que lembravam seu estilo...

Josue então conseguiu fugir de todas as viaturas Chomin que estavam atrás de Ramona...

E então, Josue faz um drift, estacionando na frente da mansão de Sondi, saindo do carro ao mesmo tempo que Ramona, que pulou da cúpula...

Sondi estava no portão esperando pelos dois...

Sondi: "Josue! Rápido! Peguem proteção da mansão!"

Josue então aponta seus dois dedos indicadores como pistolas de mão, dizendo "Yo..." de uma forma maneira para Sondi, como se tivesse dizendo "Beleza!" em uma expressão gangster, e então, lentamente caminhou enquanto escutava outro Phonk em seu fone...

Sondi suspira com uma mistura de alívio e repulsa do que aconteceu, Josue não devia ter desobedecido a ordem, principalmente ele colocou Ramona

em perigo, mas, pelo menos isso tudo terminou bem, e a missão foi concluída com apenas um ferido...

Sondi: “Caralho, mal posso acreditar que isso deu certo...”

Josue e Ramona então voltam para a missão, para começar a preparação a próxima missão, que seria feita depois de amanhã...

—

Domingo, alguns dias desde o começo da rota de missões a guerra contra a Família Chomin...

Ramona estava voltando de sua aula, na saída, sua arma estava em mãos...

A esse decorrer daquele tempo, podia ocorrer a qualquer momento de ela ser atacada enquanto na aula, mesmo que isso seja proibido durante essa guerra civil, e por mais que Jessica, sua principal rival, estava junto da mesma turma, na mesma hora, também mantinha suas formalidades fora das ruas...

O Sol estava ainda no céu, logo acima de todos que estavam na escola, a mesma decidiu que essa aula seria de bom conselho sair certos períodos mais cedo para evitar problemas a noite...

Todos a volta de Ramona estava ansiosa, mesmo sabendo que, naquele local, não haveria luta alguma...

Por mais que seja normal lutas ou brigas ocorrerem dentro de uma escola, nunca ocorreu de sair apenas de mão a mão, a diretriz que mantém lugares civis neutros, ironicamente, protegido de Guerras Civis, é o mesmo regulamento que proíbe o uso de Bombas nucleares durante uma guerra... a fechadura pesa no coração e o jogo é jogado de uma forma mais justa...

Jessica estava encostada na porta da saída da escola, isso é, distante o suficiente do portão para apenas Ramona saber que ela estava encarando Ramona com uma expressão relaxada-maliciosa, que é de seu enfeite quando se tem uma carta na manga...

Ramona: “Preciso que se mantenham atentos, Chomins podem estar a qualquer lado...”

Ronan: “Pode contar conosco, está tudo sob controle, nós evadimos eles de sua captura sem problemas...”

A Face de Jessica demonstra dúvida... Ora, na visão dela, ela lembra de ter mandado 3 esquadrões próprios, dos 8 que tinha, apenas para acabar com a escolta de Ramona...

Porém, parece que a Escolta de Ramona segurou eles sozinhos, definitivamente com vantagem estratégica, como sempre...

Fillis: “Aí, nunca pensei nisso, mas aquela ali não é a Jessica?”

Fillis aponta para Jessica, que estava ainda encostada atrás do portão, Ramona olha exatamente na direção da Menina vestida de vestido curto roxo e Ramona decide responder para Fillis, pois provavelmente ele nunca esteve presente nesse tipo de situação...

Ramona: “Sim, ela está lá, provavelmente planejando algum ato...”

Fillis: “E você não vai fazer nada não? Você poderia instantaneamente acabar com ela, além de termos vantagem em número, ela não se parece alguém que não vá fazer isso primeiro...”

Ramona fecha os olhos e acena, enquanto pronuncia...

Ramona: “Ela, como alguém que se proclama uma princesa, acredita muito bem que manter a corte e formalidade enquanto em lugares públicos vai aumentar os status dela em relação as pessoas a volta...”

E ela encara Jessica, prosseguindo...

Ramona: “Começar um combate em um lugar como esse não apenas não vale a pena, mas também coloca a minha e a situação dela em perigo, colocando problemas para ambos de nós, mesmo se eu morrer ou for sequestrada...”

Jessica, percebendo do que Ramona pronunciou, desvia o olhar e começa a pensar, pensando algo como: "Ramona é mesmo uma garota esperta, mas mal sabe ela que eu to só esperando o próximo ataque dela..."

Os 3 Esquadrões de Capangas não era a única carta na manga de Jessica...

E então, Ramona voltou da escola, e logo após isso, seguiu para a Sala de Planejamentos de Sondi, cujo é onde Josue também foi, sob o mandato do próprio Sondi...

Os dois estavam em frente à mesa, Sondi mostrou o mapa do planejamento da missão e começou a explicar, assim como nas outras...

Sondi: “Nessa missão, a quantidade de nossas viaturas usadas serão 15...”

Josue: “Cara! 15?!”

Ramona percebe isso de olhos franzidos arregalados, mas ela se recompõe e pensa sobre a situação...

Pois foi mencionado que a missão "Flur" seria uma das mais difíceis, pois essa base é a mais próxima da mansão de Forkein e suas bases, sendo assim, ela teria mais reforços e capangas, além de estar mais fortificada ainda...

Após entender isso, Ramona fechou os olhos, suspirando e entendendo sobre, e então, continuou a prestar atenção em Sondi...

Sondi: “Você, Ramona, ficará no prédio esportivo ao norte da base inimiga, e Josue ficará, como na última missão, na parte lateral do prédio até o fim da missão, começar, terminar, sair...”

Josue: “Hmm, me pergunto do por que cercar a base inimiga como se eles só estivessem lá...”

Josue fica com os braços cruzados, se perguntando sobre o assunto...

Sondi: “Acredite, eles provavelmente planejam fazer uma base fortificada exatamente para esse tipo de coisa, para essa missão, provavelmente, teremos que conseguir mais tempo... Eles estão como um canhão de Newton...”

Ramona: “Uma pergunta, pai...”

Ramona então levanta a mão para iniciar uma pergunta, e Sondi acena de volta para a mesma...

Ramona: “Uma base fortificada como a deles definitivamente deve estar equipada com explosivos, isso é, lança foguetes e muitas granadas de fragmentação...”

Sondi acena, seguindo com a fala "Tenho isso em mente..."

Sondi: “Você e Yetivow vão focar principalmente neles como alvos, e se vocês não encontrarem nenhum deles, ainda vão mirar contra os alvos comuns, também avisei para o resto da Organização que priorizassem esses alvos... alguma questão a mais?”

Josue então acena em negação com confiança e formalidade, com uma expressão séria em seu rosto...

Josue: “Temo que não, já entendi minha parte na missão...”

Sondi: “Certo, vós dois já entendestes, esta missão de alta importância será a final antes de atacarmos os objetivos que tínhamos por principal... estejam prontos para as próximas assim que terminarmos essa, que no caso, vocês já sabem quais eram...”

Ambos respondem com um sim, acenando...

Ramona: “Darei meu melhor!”

Josue: “Vamos quebrar a cara deles!”

Sondi então, com formalidade e prontidão, coloca seus braços para trás debaixo de suas costas e anuncia o começo da missão...

Sondi: “Inicia-se agora a missão Flur! Preparem suas armas, planos e posições!”

—

Era alguns minutos antes da missão começar, a visão do ambiente era clara e havia três estabelecimentos de destaque nessa missão... um prédio esportivo e uma creche perto dessa base, que foi suspendida após a implantação da Chomin próximo a aquela escola... E, por fim, o alvo da missão, O Local cujo é chamado de WassenBecker, que agora é uma base Chomin territorial...

Em uma viatura, Yetivow, carrega o pente de sua Sniper, em outra, Lukin averigua a situação das outras 14 viaturas por meio da comunicação, a situação estava limpa, todos estavam prontos para a missão...

E Josue, chegando pelo norte, ao leste do Estabelecimento de Esporte, chega derrapando para o lado dele, escondendo seu carro como se estivesse em uma cobertura, onde o inimigo não possa ver...

As viaturas passavam de rua em rua na cidade, cada uma encontrando seu caminho para a rota da Ofensiva...

A Viatura onde Lukin estava era uma delas, onde seguia mais três viaturas pelo sul da base inimiga, enquanto ele olhava a volta com seu dedo no fone de comunicação, atento a qualquer tipo de imprevisto...

Yetivow já estava na sua posição, ele observava com seu binóculo a base inimiga...

Havia três Capangas Chomins, que estavam expostos no prédio, que seguravam lança-foguetes, e a construção estava fortificada não apenas de

algumas coberturas de metal, mas também, de metralhadoras e Fortificações estratégicas para comando e para Sniping, era perceptível, que certamente haveria Snipers durante a missão...

Yetivow marcou seus três primeiros alvos lança-Foguetes, e, tirando seus binóculos, ele informa ao superior...

Yetivow: "Em posição, pronto para o primeiro tiro..."

Havia uma viatura Zen Schutt, cujo é a que estava antes de se posicionar...

Passos são escutados subindo as varandas do prédio esportivo...

Ramona pula no chão deitada, e observando com sua mira, ela marca contra alvos que estavam a frente de sua posição... havia 4 Snipers e 4 Lança-Foguetes inimigos...

"Pronta para o combate..."

Isso foi o que a voz de Ramona ecoou na comunicação de Sondi, depois, escutou Lukin afirmando "Em posição..."...

As viaturas estavam em seus lugares para começar a ofensiva, todas cercando, alinhadas contra o inimigo em um local só...

Lukin começa a mexer em seu tablet e seu Drone de Inteligência sobrevoa entre algumas construções a base inimiga por todos os lados, é identificado, exatamente, 11 Snipers e cerca de 30 lança foguetes, além de vários inimigos que estavam com armas especializadas...

Todas as tropas Zen Schutt, estavam com lança granadas, haviam 3 viaturas especializadas em destruição, 3 em contra Franco-Atiradores, 1 equipado apenas com munições antitanque e o resto com metralhadoras pesadas...

Ramona e Yetivow estavam em suas posições, e Lukin, que pegou seu Drone de volta, volta para sua viatura...

O Primeiro tiro então irá ser disparado...

Todos da base Chomin estavam patrulhando por aí...

Havia uma viatura, e aqueles que eram dela estavam conversando...

Capanga: “Eu tenho certeza de que a Jéssica não deve ser assim por dentro, eu juro...”

Capanga 2: “É Nada, cê tá é gadando ela de vez”

Capanga Motorista: “Vocês dois aí! chega de gracinha! Quero só ver a cara do chefe se visse vocês dois falando uma merda dessas...”

Capanga: “Ué, Tu que falas para nós passarmos o tempo aqui...”

Capanga Motorista: “E isso lá é coisa para se fazer durante o passatempo!”

O Capanga Motorista estava encostado, fumando cigarro enquanto a porta do seu carro estava fechada, havia cinco capangas a volta da viatura que saíram dela, inicialmente, pela visão quando Yetivow olhou com seus binóculos, e um deles estava usando um lança-foguetes...

Havia 11 Snipers, mas apenas 5 estavam no teto, provavelmente assegurando imprevisibilidade tática, e um desses cinco, era um dos únicos que perceberam algo de errado no ambiente, pois começou a ver veículos estranhos passando pelos arredores da base, mais ou menos na cidade a distância...

Até que então, chegou um Capanga Sniper ao lado dele, enquanto ele pensava sobre a situação...

Capanga Sniper: “Aí, não acha que tem algo de errado não?”

Capanga Suspeitador: “Certamente...”

Capanga Sniper: “Acha que nós teríamos que avisar o Líder Forkein sobre isso?”

O Capanga que estava suspeitando disso estava com sua Sniper nas costas, já o outro com sua arma em mãos, ele continuava pensativo sobre isso, sobre informar Forkein de uma suspeita de veículos inimigos na área, ele estava pensando em uma ação rápida sobre, pois qualquer segundo perdido poderia significar morte instantânea...

Capanga Suspeitador: “É, A gente está totalmente protegido aqui, mas vai saber se o inimigo realmente não decidiu atacar... pera, o que é-“

E então, ele percebeu um brilho na distância, tipo de brilho que é percebido de uma Luneta de uma Sniper, mas ele nem se teve tempo de pensar sobre...

Ramona dispara contra o primeiro Sniper, e, ao mesmo tempo, Yetivow dispara também precisamente contra um inimigo...

A balas voam por todo o campo aberto e a rua e acertam o Capanga Chomin do Lança Foguetes e o Sniper que estava suspeitando, O Sniper Chomin que estava ao lado do Sniper se assustou com a cabeça explodida simultaneamente de ele tentar olhar para a esquerda, cujo é, aonde Ramona estava...

Ele longo pega sua Sniper e Ramona engatilha, prestes a dar o próximo tiro...

E então, ela começa a dar tiros e depois engatilhar enquanto mira precisamente, dando dois tiros que acertam dois Snipers na cabeça e mais dois que acertam dois lança foguetes que estavam olhando para a parte sul da base...

O Motorista Chomin percebe seu aliado morto ao seu lado, e enquanto Yetivow falha um tiro tentado a dar em seu peito, ele corre para dentro de sua viatura enquanto grita para seus aliados...

Capanga Motorista: “Rápido! Rápido! Ataque da Zen Schutt! Entre na viatura!”

E então, todos eles entraram na viatura, e a mesma logo ligou na última marcha já saindo do local, deixando o resto da base se virar contra seus inimigos, e isso seriam já menos 14 da base inimiga...

"Ah, Droga, uma viatura escapou!"

Sondi: “Foco na missão! O objetivo é destruir a base e captura-la!”

Sondi responde o lamento inquietado de Yetivow, que estava frustrado, com um mandato de foco na missão, enfatizando o foco e objetivo e fazendo Yetivow voltar na linha, perdendo a atenção da viatura inimiga...

Yetivow então, mira com sua Sniper de novo...

No Mapa de Sondi, as viaturas começam a se movimentar na direção do meio do prédio, cercando totalmente o local...

E assim mesmo, durante a missão, todas elas avançam em formação de 2 viaturas cada direção do prédio, com apenas 2 longe da base inimiga, que são a de Lukin e a de Yetivow...

Os Capangas Zen Schutt, posicionados nas viaturas como cover, atiram contra os Capangas Lança Foguetes inimigos, e, além deles, vão também alguns capangas que estavam a volta em cobertura, nesse começo de movimento, várias partes dos prédios são destruídas, e apenas sobra mais um Lança foguetes que se escondeu no meio do prédio...

As armas pesadas dos Capangas de Sondi ou alvejam ou causam supressão aos Chomins durante o ataque durante a missão, quase nenhum Chomin consegue retaliar, exceto de um...

Um Lança foguetes levanta e atira na direção da mais próxima viatura Zen Schutt, e os 15 Capangas que estavam atrás dela, correram da viatura antes que ela explodisse, porém, no momento que ele disparou a sua arma, levou um tiro preciso na cabeça...

Os Zen Schutt's, que correram da viatura tiveram três feridos pelos tiros inimigos, porém, usaram de volta a carcaça de sua viatura como cobertura de novo...

Ramona disparava simultaneamente, após matar o único Lança Foguetes inimigo, contra os Snipers acima e todos no teto, acertando cada um tanto no peito quanto outros na cabeça...

E Yetivow, disparava contra cada inimigo no lado oeste inimigo, acertando na cabeça de um, na mais alta varanda, outro, que estava correndo por trás dos vidros das janelas e outro pegando cobertura por trás da porta...

Os Capangas Zen Schutt avançam com uma regra de supressão e avanço, evitando disparos inimigos enquanto avançam neles usando a supressão do aliado atrás ou na frente, enquanto Ramona continua a disparar contra os Chomins que tentam disparar contra os Capangas Zen Schutt que rapidamente avançavam invadindo a base inimiga...

Dois capangas Chomins foram mirar para atirar na fora, e enquanto tentavam disparar em algumas viaturas na distância, três capangas da Zen Schutt apareceram por trás e mataram-os com tiros de pistolas com silenciadores...

Mais de cinco capangas Zen Schutt avançam sobre um corredor na base, porém, um Chomin com uma metralhadora pesada bloqueia o corredor com supressão de disparo de uma literal M60A2 implantada em sua posição, e então, O Zen Schutt comanda dois Capangas para flanqueá-lo pelos lados, porém, um na parte direita mata dois Chomins que estavam tentando avançar em sua posição e o da esquerda é impedido de flanqueá-lo por outro Chomin que estava defendendo este flanco...

Vários Capangas da Zen Schutt avançam contra a base Chomin e os Capangas Chomins pegam certos quartos e corredores como fonte de cobertura para tentar matar o máximo de Zen Schutt's possível...

Uma granada de fumaça seguida de uma de atordoamento é jogada na direção do Chomin que estava na grande metralhadora, e após seu único defensor de flanco cair alvejado na barriga até o pescoço, este mesmo capanga cai largado em uma das paredes, tentando pegar sua pistola...

Os capangas Chomins, apenas conseguem ferir 10 capangas Zen Schutt, mas quase todos os Chomins são mortos, o resto são levados como reféns...

Yetivow então abaixa sua Sniper, observando com seu binóculo, os Capangas Aliados levando alguns capangas Chomins inconscientes para fora da base...

Ramona, mirando ainda com sua Sniper, fica por um pouco de mais de tempo analisando, e, sabendo que não há mais nenhum inimigo presente na situação, para de olhar com sua Sniper, porém...

Ela olha para trás, mas ela viu um Chomin logo atrás dela, agachada, e, tomando um susto, tenta chutá-lo, porém, ela leva cedo um soco em seu rosto, que a desmaia...

Ramona fica inconsciente...

—

Sondi: “Certo, Missão cumprida, voltem para a base...”

"Certo, iremos assim que pudermos..."

"NÃO, NÃO VOLTEM AGORA!"

Sondi: "Lukin?"

"A RAMONA, ELA... ELA SUMIU!"

Sondi: "O que?!"

Sondi tomou um susto, o desespero começou a corroer em seus ossos...

"Ramona?! RAMONA! ACHEM ELA IMEDIATAMENTE!"

Yetivow responde no rádio, porém, Lukin menciona o desaparecimento de Ramona, Sondi tenta, desesperadamente, chama-la, e, logo no momento que chamou, ordenou sua busca...

Depois, disso, um tempo passou, durante as buscas de Lukin, Sondi observava toda a interação entre eles e seus movimentos no mapa, ele rezava para que Ramona fosse encontrada, porém, não foi encontrado nenhum vestígio dela...

Sondi estava esperançoso e desesperado ao mesmo tempo, e tentou comandar o máximo possível por todas as áreas dos locais disponíveis para encontrar sua filha, porém, depois de verificar a última área de onde Ramona poderia estar... é escutado...

"A Ramona... não foi encontrada... Ela... ELA DESAPARECEU?! CADE ELA!"

Lukin também entra em desespero, Ramona estava respondendo e se comunicando, enquanto matava os inimigos e estava informado também ações de quem ela via, porém, isso parou no momento que a Missão terminou, onde ela parou?

E de todas as áreas a volta, ela não estava em nenhum lugar, desapareceu, porém, foi além disso, pois, ela nunca iria fugir de missão ou sair daquele local sem for levada...

Então há apenas uma conclusão, Ramona não apenas desapareceu...

Ramona foi, pela Chomin, aprisionada...

Möge Gott mir während meines großen Leidens gnädig sein

Ato 2 – Aprisionamento
Deus tenha de mim misericórdia...

Ramona Zenata foi sequestrada!

Seu paradeiro é desconhecido, sua visibilidade, invisível...

A Localização onde foi levada é indeterminada...

Não houve vestígios do que a levou a ser sequestrada, e nem lembranças, além de seu inocente e lindo quarto...

Não se sabia o que aconteceu com ela, nem se estava viva...

Havia apenas uma única hipótese, ela foi sequestrada pelo inimigo... és impossível de iniciar uma missão de resgate...

—

Ramona é levada por dois capangas Chomins até uma localização desconhecida, aquilo parecia mais uma prisão do que qualquer outra coisa, dava para facilmente sentir o cheiro do esgoto abaixo no chão...

Ela é posta a ser ajoelhada, o saco que estava cobrindo seu rosto é retirado, e Ramona percebe que estava acorrentada e ainda vestido sua roupa que estava vestindo durante a missão, de seu blazer até suas botas, estava intacto, exceto seu chapéu, que sumiu da cabeça de Ramona...

Ela olha para os lados e vê uma grande quantidade de Chomins, os capangas estavam, por algum motivo, bem equipados, protegendo a região e guardando, aparecia-se que esta região protegia maioria da região...

E quando percebia a sua frente, via uma figura de cores roxas, vestia um vestido que não se almejava nada com a região, seus cabelos de rabos de cavalo duplos faziam claro seu estilo, e seus olhos que são da mesma cor de seus cabelos completava sua identidade facial, ela estava sentada em uma poltrona velha, parecendo uma fotografia antiga do século 20...

Aquela era Jessica, Jessica Chomin, a mesma que estava tendo tantos problemas em enfrentar Ramona, agora, estava em frente da mesma como em sua maior vigarice...

Apoiando sua cabeça em sua mão, ela, que antes invejava Ramona tanto pela sua rivalidade com ela, a encarava com uma expressão de soberba pura, o orgulho em seu rosto dava certa impressão de quantas formas possíveis ela possa estar humilhando quem ela encara em seu coração...

Seus olhos eram roxos, como ametista, mas brilhavam em carmim de tantas emoções fortes que sentia em seu coração, Ramona apenas pode ver Jessica quando estava raivosa ou, como sempre, com sua visão rigorosa e rude, porém, ela raramente via algum sorriso vindo dela...

Ou, pior, um sorriso que estava demonstrando logo agora...

Ramona se desesperou, tentou dizer um "Ahn?!" mas percebeu que estava tácita por um adesivo, ela tentou se mexer, mas suas pernas estavam presas por uma corda, e, ao mesmo tempo, tentou se livrar, mas estava algemada, também, por uma outra corda nos braços...

Jessica: "Ah, perdoe-me pela indelicadeza ao interrompê-la de forma tão abrupta... Mal se passaram dez dias, minha querida... Eu depositava tanta confiança em seu potencial, jamais imaginei que pudesse ter um desempenho tão... insatisfatório em uma missão tão simples..."

Mas então, Jessica se levantou de sua cadeira, uma janela por trás dela fazia refletir a luz lunar que estava tendo naquela noite, e a lua estava quase estampada...

Jessica: "Mas isso pouco importa agora... Não estou aqui para ouvir queixas, estou aqui para informá-la de que você está sem opções... você perdeu, Ramona..."

Assim ela falou quando se aproximou-se 5 passos de si até a Demi Humana gato, estando mais ou menos a distância de um tamanho de um ser humano comum dela...

Ramona tentava se acalmar respirando fundo e desviando o olhar de Jessica, e ela lhe olhava torto... e então, ela afiava seus olhos para Ramona como um instinto...

Jessica: “Está com medo de encarar-me? Não desvie o olhar!”

Jessica então deu um chute em Ramona com suas botas vermelhas, fazendo a mesma murmurar por dentro de suas emoções, escondidas por uma fita adesiva...

Após Ramona encarar Jessica com um olhar amedrontado, onde terror refletia seus olhos e a ansiedade da tortura ou da morte passavam em sua íris, Jessica percebeu que não podia conversar muito enquanto estava daquela forma...

Jessica: "Aaaah... eu me esqueci... Deve ser extremamente desagradável para você comunicar-se comigo desta maneira. Como responderá à minha única pergunta enquanto permanece em silêncio, não é mesmo? conceder-lhe-ei este perdão, mas espero não ouvir nada impuro vindo desse abismo sombrio..."

Jessica então faz um sinal com sua mão esquerda, enquanto segurava o leque com sua mão direita, e então, os dois capangas Chomin que estavam ao lado de Ramona, removem, sem rigor ou cuidado sua fita de sua boca, e a mesma dá um grito de dor e fecha os olhos, desviando o rosto de Jessica, como que esperando um golpe vindo dela de novo, temendo tal ação...

Jessica: "Se continuar a olhar para o chão dessa maneira, acabarei pensando que deseja beijar meus pés... Não conceder-te-ei isto, Olhe para mim!"

E então, Ramona lentamente olha para Jessica de novo, ainda aterrorizada pela situação que se vê agora... o medo aumentava sua tremida respiração e os seus olhos estavam demonstrando uma fraqueza pura, o que faltaria para ela estar pedindo piedade pelo olhar seria apenas mais do que as únicas lágrimas em seu rosto...

Jessica: "Que desprezível! Antes, você me encarava com uma indiferença tão fria e um instinto de superioridade tão evidente. Agora, vê-se

exatamente como eu esperava: um gatinho encharcado, que mal sobreviveu após ser lançado em um lago de crocodilos..."

E então, Jessica abriu o seu leque e cobriu o seu rosto por baixo do nariz e agachou-se em frente de Ramona, aproximando-se de sua face, ela exclama algo que Ramona facilmente negasse...

Jessica: "Pronuncie uma palavra em vão, e seu destino será selado em sangue e chumbo..."

E então, Jessica estalou os dedos, e os guardas Chomins a volta miravam suas armas na direção de Ramona, não só isso, os outros dois que estavam segurando ela seguraram-na firmemente para não se mover...

Jessica: "Nossas bases estão cinco vezes mais fortificadas que as suas, e nossos capangas são igualmente superiores... Agora que você está fora de cena, a organização de seu pai ruirá, apenas por ousar tocar no dedo do meu... E quando tudo isso terminar, seu pai será preso... ou, se preferir, morto. E nós tomaremos esta cidade como nossa, com toda a autonomia e influência que nos cabe. Não que eu tenha interesse em conquistar o país inteiro, é claro..."

Então Jessica se desaproxima e se levanta, virando-se de costas para Ramona e encarando o pequeno lunar da noite em meio de tantas estrelas, a luz refletia ela, e sua sombra cobria Ramona e os dois guardas Chomins a segurando, enquanto cobria sua boca com seu leque, Jessica então pronuncia...

Jessica: "Desta vez, não haverá uma segunda oportunidade, Ramona... Não existirá escapatória ou rota de fuga. Solicito que tome uma decisão agora: você se unirá ao meu lado ou permanecerá na vil e grosseira Organização de seu pai, onde ficará para se desintegrar em cinzas?"

Ramona: "Eu... eu não irei... N-Não... Não irei te ajudar!"

As primeiras palavras de Ramona são pronunciadas, Jessica então, como tem esperado esse tipo de resposta, se virou de lado para Ramona, com um olhar desprezador, e então, fechando os olhos...

Jessica: "Escute, Ramona..."

E Ramona, lentamente virou o rosto verticalmente para Jessica...

Jessica: "Eu não sou como seu pai. Tenho plena consciência de que ele privou você de seus sonhos e maiores desejos, apenas porque almejava um maior sucesso para sua organização e, também, porque não conseguia convencer sua esposa. Compreendo isso; sei como é necessário sacrificar-se para satisfazer desejos vãos dos outros. Isso é perceptível até mesmo em seu olhar. Portanto, Ramona, se você optar por se unir a mim e se mostrar digna de ser minha aliada, eu, ao contrário de seu pai, que é um controlador, posso garantir que você alcançará aquilo que tanto desejava e, até mesmo, conseguirá o que tanto almejava. Por quanto tempo permanecerá aí, de joelhos, sofrendo em vão? Não percebeu que seu pai a manipulou para acreditar que um dia você obteria o que realmente deseja?"

E Ramona, então, acena em negação, fechando os olhos para a proposta de Jessica e abaixando a cabeça para Jessica, e, lentamente levantando-a...

Ramona: "Meu pai nunca me manipulou, ele me colocou para lutar por causa da minha mãe, isso... é verdade, mas... mas o engajamento de minha participação na Organização dele foi feito para Remediar isto! Para que isso não seja em vão! Eu não vou aceitar sua proposta, não importa o que você diga!"

Jessica: "Hunf! Medíocre"

Jessica então aponta o seu leque para Ramona, fazendo os Capangas Chomins seguirem um comando e segurarem a cabeça de Ramona, e,

então, Ramona olha para cima, na direção dessas mãos, mas então, Jessica chamou sua atenção com palavras...

Jessica: “Não se preocupe com o estilo de seu chapéu; em breve, ele estará com você em seu ofício de angústia e sofrimento.”

E então, Jessica aponta seu leque para baixo, e então, os Capangas Chomins levam a cabeça de Ramona virada para o chão...

A Princesa Chomin se vira de costas e caminha três passos de Ramona, antes de um Capanga Chomin levantar a sua mão...

Capanga Chomin: “Uh, Jessica...”

Jessica: “Pronuncie-se...”

Capanga Chomin: “Você... ira matar ela?”

Jessica: “Poupe-me de suas palavras, Guarda; no entanto, devo reconhecer que isso constitui uma boa pauta...”

E então, Jessica dá um meio olhar para Ramona, que estava em uma situação deplorável e humilhante, ajoelhada e forçada a prestar reverência a alguém como Jessica, lágrimas saíam dos seus olhos, porém, sua voz não ecoava em silêncio...

Jessica então, vendo Ramona desta forma, fechou os olhos tirando uma conclusão...

Jessica: “Concederei um período para que ela reavalie suas decisões até o término desta Guerra Civil... Caso ela opte por permanecer em sua posição até o prazo final, não me restará outra alternativa senão eliminá-la. Não ouse imaginar o que ocorreria se ela se libertasse...”

Capanga: “C-Certo, Obrigado pela resposta...”

O Capanga reverenciou Jessica e depois voltou a sua posição, E Jessica voltou seu olhar para Ramona...

Ela, então, decidiu dar sua última fala antes de colocar Ramona na prisão...

Jessica: Prendam-na!

—

E então, Ramona é jogada em um local cujo se parece uma sela de masmorra, onde nem ela sabe a existência dessa masmorra e de onde veio ela...

Desamarrada, depois de jogada no chão, ela percebe ao seu lado uma pequena placa, ela vê essa placa, e estava escrito "Um dia aqui, Tallia...", o nome de sua mãe estava escrito nessa placa largada no chão, que parece que foi escrita neste pedaço de madeira com um pedaço de ferro, porém, ela não se teve mais tanto tempo para analisar isso tanto...

Jessica: "apresento-te este acessório, que você designa como chapéu, e que clama de maneira notável a sua identidade..."

Jessica então joga o chapéu de Ramona a ela, e a mesma, olha seu chapéu com amargura e, lentamente, pega ele para si, segurando-o em seu peito...

Um Capanga Chomin, dos dois que estavam com Jessica na frente da cela, fecha e tranca Ramona nesta sela 10x5, de grades grossas e de quantidade alta...

E com desprezo contra Ramona, Jessica pronuncia suas últimas palavras antes de deixar Ramona no escuro daquela sela, onde seria o local que sofreria angústia e sofrimento no próximo tempo, Ramona vê a silhueta da Duquesa e seus servos desaparecendo, logo após ela pronunciar essa fala...

Jessica: "Agora, resigne-se a permanecer nesta prisão, a qual, por falta de discernimento, você optou por se confinar, apenas devido à ilusão de um amor familiar que, com o tempo, se dissipará como um sopro de vento..."

E então, Ramona olhou para a placa em suas mãos, aquele parece muito mais do que apenas um lugar horrível de se estar...

Ela olhou para a parede, onde tinha marca de socos e sangue, o cheiro daquele lugar era horrível, pior do que estar em um banheiro sujo...

Não havia cama, apenas um colchão e uma prateleira do outro lado da sela...

Aquilo era certamente uma masmorra, e provavelmente proliferaria doenças por ali, podendo chegar até Ramona, e ela não tinha nada com que podia fazer...

Mas esse não é o pior fato sobre onde Ramona tinha que sobreviver agora...

Ela olhou para a parede ao seu lado direito, havia uma mão, não, aquilo seria restos de um dia onde havia um final de um braço, um pulso e mão no mesmo prendido de ferro que estava aquele membro...

Ele não havia sangue de tanto tempo que estava ali, e apenas havia uma só explicação de como ele terminou ali...

Ramona olhou na placa de novo...

"Um dia aqui, Tallia..."

Sua mãe, Tallia, estava certamente morta a esse ponto, o fato de que nunca decidiu falar com sua filha depois de se separar com Sondi deixava isso escuro, com altas dúvidas do que aconteceu com ela, mas agora está claro e... Detestável...

Ela não apenas ficou no mesmo lugar que Ramona está agora, mas pior, ela foi torturada e morta, sua mão foi arrancada ainda, e as coisas terríveis que aconteceram com ela nem se passavam pela cabeça de Ramona que, mesmo sendo tão forte e de diligência e bravura imparáveis durante as missões e enquanto da presença dos Capangas de Sondi, ainda era inocente como um gatinho recém-adotado...

E, agora, isso iria acontecer hereditariamente contra Ramona, cujo apenas seguiu ordens, e agora iria sofrer por conta de um único erro que não cometeu...

Seu espírito estava selado, seu coração amargurado, e a ansiedade em sua mente apenas fazia Ramona imaginar cenários horrendos que não teriam fim, e não saberia se isso valeria apenas após morrer...

Ramona se encolheu em seus joelhos e colocando neles seu rosto meigo, porém, neste momento, deploravelmente assustado e atormentado, começou a chorar, pranteando de todos os seus acontecimentos e memórias que teve de sua vida até aquele momento que passou, deixando lágrimas que provavelmente nunca mais seriam vistas neste mundo...

Ramona: “Meu Deus, me desculpe! Me mais alguma chance!”

Ramona, desesperadamente, não sabia se ela cometeu algum erro além do tático ou se teria mais alguma forma de não terminar sua vida da pior forma possível, o desespero tomou conta de sua mente, e a insurgência de sua fraqueza ia aos ares de gemidos e deploração...

Ramona: “Por favor! Me salve!”

E Então Ramona foi deixada naquele local... silencioso como o vácuo, vazio como um buraco negro, impuro e desesperançoso como o fim da vida de algo tão inocente... triste como o fim de uma vida mal vivida...

—

Sobretudo Preto...

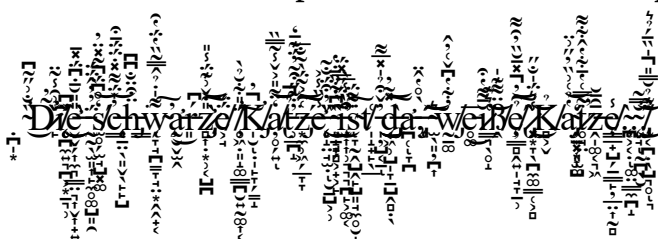
Cabelos Marrons...

Duas espadas, uma Cinza e outra Preta...

Não havia olhos, apenas sangue que iria ser derramado naquele dia...

Um helicóptero de espadas estava prestes a rodopiar...

Vindo de uma identidade que apenas seria reconhecida pelos seus momentos de ira, porém, Sabedoria teria que implementar-se nesse ser...



Ato 3 – Salvação

Um milagre novo a cada dia... a cada momento...

Na visão de Ramona, a escuridão sai de seus olhos fechados de novo e a opacidade de sua visão aumenta um pouco ao momento que ela abre seus olhos...

Ela vira em direção de fora da cela, há 4 Chomins na frente de lá, e então, ela se levanta a ficar sentada, confusa sobre isso, ela se pergunta sobre a situação.

Há sempre dois Capangas Chomins sempre que Ramona estava na cela, onde eles guardam ela para garantir que ela não ache alguma forma de sair sem seus miolos serem explodidos por chumbo, porém, algo intrínseco como 4 guardas na frente da sela aparecem: Eles estavam usando rifles e metralhadoras, e todos eles estavam virados para Ramona...

Passos são escutados no fundo, eram de botas longas vermelhas que, além de iluminar o ambiente com sua mera presença, davam sinal de quem estava se aproximando da cela de Ramona...

Jessica: "Intrínseco, intrínseco... finalmente chegou o tão aguardado momento, o qual eu pressentia com tanta ansiedade. Estava quase a ponto de sucumbir à exaustão de tanto aguardar a oportunidade de solicitar a devida autorização de meu amado pai para que eu pudesse iniciar este ato..."

A Figura vestida em roxo então aparece logo no fundo da masmorra e então chega em frente da cela em passos lentos, e caminhando à frente dos capangas em formação linear em frente da sela, ela acena junto com o último capanga, que estava em frente da porta da cela...

E depois dessa interação coordenada, todos os 4 guardas entram na sala de Ramona, e a mesma, encolhida, encara todos amedrontada pela presença deles...

Jessica, sendo a última a entrar, caminha até o começo da cela, mantendo distância máxima de Ramona enquanto segurava seu leque que cobria sua boca e nariz, os Capangas Chomins em sua assistência estavam a volta de

Ramona, em guarda para qualquer movimento que ela estivesse prestes a fazer, mesmo que, nesse momento, Ramona estava estática, e seus únicos movimentos eram suas tremuras...

A Princesa Chomin faz um movimento de mão e segura forte seu braço direito, fazendo um grande som, e então, os dois capangas Chomins mais próximos de Ramona seguram-na, prendendo-a no chão, e a pressão dela aumenta totalmente...

Jessica: "É de se esperar que esteja consciente durante o seu interrogatório, contudo, para evitar qualquer possibilidade de libertinagem, será necessário que permaneça inconsciente até então... Imobilizem-na!"

Jessica assim fala até apontar o leque e dramaticamente aponta para Ramona com seu leque, no momento que ela ordena "Imobilizem-na!", um dos Capangas que estavam segurando Ramona, então aponta um flash forte na cara de Ramona...

E antes que Ramona pudesse fazer algo, o Flash ativa em seu rosto como se fosse uma explosão de luz, um ruído no ouvido de Ramona começou a ecoar e sua visão estava cega... e a última coisa que Ramona sentiu foi um golpe vindo em sua nuca, fazendo-a desmaiar...

Eram cinco dias desde quando Ramona foi presa desde então, como mencionado por Jessica, parece que Forkein estava muito ocupado tentando iniciar ataques contra as bases da Zen Schutt, fazendo ela demorar para iniciar a interrogação de Ramona até o dia de hoje...

Jessica então seguiu em frente para um certo local da masmorra, junto com os outros 4 capangas, com um deles segurando Ramona inconsciente no ombro...

E então, amarrada em uma cadeira, Ramona é arrastada para o meio do que se parece uma região de uma penitenciária, fora das celas, porém, não há celas, e há duas escadas voltadas para cima, e na frente da cadeira de Ramona, um corredor escuro gigante, onde no seu fundo é escutado correntezas sujas, porém, nada é visto dali...

Capanga Chomin: "Ok, quem que vai interrogar ela primeiro quando ela acordar?"

Este Capanga a direita da cadeira que Ramona está amarrada fala isso, mas o outro coloca o dedo em frente de seu capacete, para ele se calar, o Capanga então acena em afirmação e se vira junto com o outro para Jessica, que iria explicar o processo de interrogação para os Capangas...

Jessica: "Eis o que deverá ser iniciado para o restante do processo de interrogação. Primeiramente, indaguem-na sobre a quantidade de tropas Zen Schutt, a fortificação das bases, a localização exata da mansão de Son-di, bem como informações detalhadas sobre o sistema de equipamento Zen Schutt. Por fim, extraiam todas as informações possíveis. Concedo-lhes total liberdade para utilizar os métodos que julgarem necessários, desde que obtenham cada detalhe sem qualquer resistência da parte de Ramona..."

Jessica confiantemente declara essas palavras, e os Capangas então prestam continência... de repente, no momento que os capangas se viram para Ramona, é escutado uma vibração vindo da direção de Jessica, era o celular dela, e então os Capangas olham de volta para Jessica, porém, ela, com uma expressão aborrecida e uma pose murcha, faz um sinal com sua mão do tipo "Vai fazer seu trabalho, vai...", e os capangas então se voltam para Ramona de novo...

A Filha de Forkein então pega seu celular para atendê-lo...

Jessica: "Fala... estou prestes a iniciar o interrogatório com Ramona... Planejamento da defesa de minha residência?! Pelos céus! Este é o momento apropriado para me chamar por um motivo desses?!... Muito bem, entendo. Irei, mas não sem demora... Amo você..."

E então, Jessica desligou o celular e então se virou de costas, caminhando dos capangas e prestes a sair da masmorra de onde planejava dar assistência para a interrogação da prisioneira...

Capanga Chomin: "Espera, você irá deixar nos aqui?"

Jessica: "Não me interrompa, miserável, eu sei exatamente o que estou fazendo. Não os deixarei desamparados... convoquem todos os capangas disponíveis na área e deixem apenas uma pequena força para proteger o perímetro externo. O restante deve permanecer aqui na masmorra para garantir que nada atrapalhe o andamento do interrogatório..."

Capanga Chomin: "A-Ah, certo, desculpe pelo infortúnio..."

E então, os Capangas Chomins se preparam para interrogar Ramona, e Jessica sobe as escadas rapidamente, e no momento que ela chega à frente da porta, ela dá um olhar afiado para Ramona, com ódio e furor em seu olhar, como se ela tivesse perdida uma oportunidade impossível de perder, simplesmente porque seu pai deixou de lado...

Jessica: "Façam o mínimo necessário!"

E todos os outros Capangas prestam continência e falam "Sim, Senhorita!", prestes a iniciar a interrogação... Jessica fecha a porta fortemente e sai do local...

Ramona então começa a recuperar a consciência, seus olhos lentamente começam a abrir, onde no embaçado de sua visão se vê apenas as figuras dos Capangas que estavam a interroga-la e fazer sua vida um inferno...

—

Em uma outra parte da masmorra, isso é, na região do esgoto, passos são escutados no escuro daquele local, havia menos de 4 capangas mantendo o controle dos esgotos, todos separados...

Mas esses passos não eram do capanga que estava naquela região do esgoto, na verdade, era pior, pois cada capanga estava localizado em cada canto do esgoto, portanto, mesmo passos feitos à distância ecoando por este local, não poderiam ser passos tão próximos quanto os passos que estavam sendo escutados ao lado deste capanga...

Ele então, no meio da escuridão, vê uma figura escura, onde o que poderia distinguir apenas a escuridão do resto de sua aparência seria seus cabelos que se parecem castanhos pela cor um pouco diferenciada do resto de sua aparência, em instinto, ele também percebe suas luvas, elas pareciam cinzas claras, e o que as mãos dessas luvas estavam segurando eram duas lâminas, nessas lâminas, uma era cinza escuro e outra era preta, pela luz de uma pequena sala com uma lâmpada, é possível ver da parte de baixo e a metade das lâminas de suas espadas...

Ele lentamente levantava sua espada preta, no entanto, o Capanga Chomin então tenta disparar na direção do homem, e ele amparou o tiro com a mesma espada que levantou e a bala é redirecionada na direção do capanga, na direção de seu pescoço, e ele cai no chão, largando sua arma junto consigo... Sangue se espalhava a volta de seu corpo, saindo pelo seu calibre de sua arma...

O Homem que matou seu inimigo, fez com um contra-ataque friamente calculado, ele dá um passo lento ao lado da carcaça do Capanga e finca sua espada cinza, das duas do estilo Katana, na testa do corpo morto para finalizá-lo

"Era aqui, eu estava certo..."

Ele assim disse, antes de retirar a espada da cabeça de seu inimigo morto e continuar a caminhar...

Esta pessoa perambula nas calçadas desses esgotos, no meio do escuro, seguindo o caminho reto, desconhecendo o ambiente que estava... ele tinha uma aparência bastante sombria e formal, Ele vestia um longo sobretudo preto que cobre grande parte de seu corpo, com alguns detalhes em vermelho escuro nas mangas e na parte inferior do casaco, que parecem manchas ou sombras.

Sob o sobretudo, ele usa um terno preto com camisa branca e gravata preta com um símbolo em ouro que faz um buraco na parte de baixo dessa gravata...

Seu cabelo era castanho escuro, caindo sobre a testa de forma que cobre completamente os olhos, ocultando parte de sua identidade, ou, na verdade, fazendo ela ainda mais exposta...

Ele usava luvas cinzas claro, e estava segurando suas duas espadas de forma relaxada, cujo parecem Katanas comuns, uma de cor cinza e outra de cor preta, sendo a preta usada pela sua mão direita e a cinza pela sua mão esquerda...

Ele utilizava Sapatos pretos, e sua expressão em seu olhar era neutra, porém, ele estava abafado...

"Eis meu primeiro feito neste novo mundo que estou..."

Um saco foi usado para esconder um corpo de alguém amado diante o deserto de monstros malditos, o outro lado...

Ele continuava a caminhar o corredor, passando pelas pequenas luzes de lâmpadas que mostravam um pouco de sua presença, brilhando sua aparência a cada lâmpada que passava...

"A Morte daquele monstro, minha nova vida, será que isso tudo é uma ilusão?..."

Ele é um homem ensanguentado da morte de toda a maldade que ele destruiu, toda a malícia que ele matou, em si, seu olho brilhando em vermelho brilhava sua vingança e terror da sua presença a seus inimigos...

Sua aparência piscava entre sua aparência normal e a misteriosa morte que se movimentava diante daquele local com sua aparência escura...

"é melhor eu não demorar muito, esses arrombados estão esperando..."

Havia um Capanga Chomin que foi verificar o tiro, ele estava focado, correndo na direção do tiro...

Capanga Chomin: "Trinta e Seis! Trinta e Seis! Responde seu arrombado! Você não deu um tiro agora?!"

"Você está perto do local dele! Fique aí, nós estamos mandando reforços!"

Capanga Chomin: "É o caralho! Eu escuto um tiro no meio do esgoto, o Trinta e Seis ta fora do ar! E ainda só tem nois quatro, se o trinta e seis não morreu já!"

"Não se preocupe, apenas veja o que aconteceu com o Capanga Trinta e Seis, não deve ser um perigo dos grandes..."

Capanga Chomin: "Ele sumiu, porra!... Beleza..."

O Capanga Chomin então entra em posição de combate e lentamente começa a caminhar para frente...

Capanga Chomin: "Ta... Blz... é só a merda de um esgoto, é só a merda de um esgoto... não vai ter nada aq-"

Segundo Capanga Chomin: "AARRRRRGH!"

E então, ele escuta de longe um grito de dor plena, como se tivesse sido morto de uma forma brutal...

Esse grito veio atrás dele, junto de vários sons de corte e desmembramento...

Capanga Chomin: "Uuuhh?!"

E então, ele se vira de trás para ver que seu aliado morreu inesperadamente atrás de si, e além do sangue e o braço junto com o ombro que foi a única parte exposta na luz, e diante dessa parte do corpo, ele vê uma figura vestida de preto e com cabelos castanhos, seus olhos brilhavam em furor e suas espadas eram facilmente vistas pelo Capanga...

"AAAH!"

Capanga Chomin: "Reforços, estamos atrasados, vamos indo agora, não podemos deixar a prisioneira sair!"

O Capanga, junto com outros vários, começam a correr na direção da masmorra, e após fazer o comando, todos respondem com "Sim, Senhor!", para irem lutar contra uma figura que eles não conhecem...

E então, a insurgente figura então destrói três lâmpadas que estavam a volta de si, enquanto proclamava para toda a volta daquele distrito:

Massacrador: "NÓS NÃO VAMOS SER ESCRAVOS DOS MEROS!
NÓS NÃO SEREMOS GOVERNADOS PELOS DESESPERO! UMA
NOVA LUZ NOS ILUMINARÁ, E ISSO SERÁ AGORA!"

E então, ele entra em uma posição de combate, onde flexiona suas pernas e mantém a sua espada preta acima e sua espada cinza abaixo, ambas apontadas para frente...

Massacrador: "De Massacre para Glória!"

E então, enquanto um Capanga Chomin de um dos grupos, onde estava na frente, estava mirando com sua arma, com os outros atrás olhando para outros cantos, se aproximava dentre a escuridão do local, ele localizou um inimigo e, antes de fazer qualquer outra coisa, puxou o gatilho sem antecedência e começou a disparar...

Porém, ele logo é cortado em dois e para o que via na sua direção, o que parecia o mesmo jovem de sobretudo, só que girando suas Katanas desalmadamente, como se fosse um ventilador, e no momento que o outro iria virar para atirar nele, ele gira de novo contra o Capanga Chomin, cortando-o em três pedaços, e logo depois este jovem gira em um tornado com suas duas espadas, defletindo todos os disparos do outro capanga Chomin que estava um pouco mais atrás e finca sua espada cinza no pescoço dele, tirando depois em uma velocidade incompreensível, virando-se para um outro capanga Chomin que estava logo ao lado e agiu rápido disparando contra ele, porém, o mesmo também ágil rápido e, além de desviar a pequena rajada que pôde ser disparada pelo capanga, o Jovem desarma o capanga de seu rifle e despeja 7 cortes em giro com sua espada e finca suas duas espadas em seu peito, apontando o cadáver deste capanga

contra mais outro que começou a disparar contra ele um pouco mais fundo neste local, disparando da distância onde apenas o flash da arma pode ser visto enquanto atirava, e o Jovem de Sobretudo, pegando esta vantagem, chutou o corpo na direção de quem estava atirando, e logo pulou rodopiando com suas lâminas, defletindo os tiros do Capanga Chomins e depois decepando seu corpo em quatro partes, que explodiram logo após ele rolar no chão com suas espadas, e então, ele se levanta para se dirigir para os próximos alvos...

Um outro grupo próximo de Capangas Chomin então se organizou em um círculo distante, apontando para sua volta, em guarda, porém, as luzes iriam se destruindo a cada disparo de pistola que era escutado na parte Leste da localização escura daqueles esgotos, três daqueles capangas Chomins se viraram contra aquela direção e o resto mirou aonde as luzes estavam se apagando, porém, não se teve tempo suficiente para reagir contra o Massacrador que acabou de surgir das sombras e, enquanto rodopiando com suas espadas para várias direções e prevendo vários golpes, cortou o primeiro que estava na frente ao meio, e enquanto defletia os tiros do segundo, foi-se a decapitá-lo, e então, continuou a avançar rapidamente, defletindo os tiros dos outros três que estavam atrás. No momento que o último tentava pegar a faca em sua mão, Reison rapidamente fez um corte vertical com ambas das espadas na direção dos ombros daquele homem, com intenção de finalizá-lo...

Após cortar os seus braços e dar um corte adicional em seu peito, ele ficou de pé contra o recém cotoco que cambaleava em sua frente, e, após segurar suas espadas com força, girou-se e deu 4 cortes com suas espadas no corpo do capanga Chomin, com o final decapitando-o, depois ficando sua espada na cabeça dele e jogando longe no esgoto...

E então, após finalizar o capanga Chomin e escutar passos vindo por todos os lados, O Jovem de Sobretudo preto então se enfurece em olhos brilhantes carmim, exclamando essas palavras:

Massacrador: "A HORA DE VOCÊS SE FODEREM É AGORA! VÃO VOCÊS CORREEER!"

E então, ele entrou em posição de combate, prevendo todas as tropas Chomins que iam chegar ali...

No momento que várias tropas Chomin cercaram o Massacrador, ele então pula girando com suas duas espadas em direção do primeiro que estava atrás dele, cortando-o instantaneamente e depois seguindo em direção do próximo enquanto defletia as balas de todos os outros capangas, onde rajadas eram defletidas em menos de um segundo, ele então corta o corpo de um Capanga Chomin em três e, se colocando acima dele no ar, pula do corpo dilacerado do capanga Chomin na direção do que estava do outro lado enquanto defletia disparos no ar, e então, no momento que todos os capangas se decidiram se reposicionar em coberturas, O Massacrador descende na direção do Chomin que estava atacando faz um corte em seus ombros, seguido de um corte giratório e um corte horizontal com suas duas espadas, avançando rapidamente para sua esquerda...

no momento que um Capanga Chomin sai de sua cobertura para tentar atirar no Jovem de Sobretudo, ele é surpreendido por um giro de corte vertical vindo do mesmo, e depois de defletir os disparos, o massacrador deflete a rajada de tiro do outro capanga Chomin ao lado e decapita-lo, batendo sua espada na parede, ele logo deflete os tiros dos dois que apareceram na entrada dessa sala com uma lâmpada que estava lá e corta cada um de seus pescoços com cada uma de suas espadas, e depois pulando na parede do outro lado enquanto girava para defletir os disparos dos outros Capangas Chomins, ele então pula dessa parede na direção dos Capangas Chomins da direita, cortando os dois em um giro, e depois pulando do seus corpos dilacerados ainda no ar na direção da outra dupla e cortando-os no ar...

Depois de cair no chão, Reison então gira enquanto se movimenta rapidamente na direção do Último Capanga Chomin presente naquele local, e antes de ele poder levantar sua arma, Reison já estava em sua frente, já em movimento de fazer um golpe...

Massacrador: "DESMEMBROS!"

(Rejeição)

Ele então corta o braço do Capanga que estava segurando a arma ao meio com sua espada preta...

Massacrador: "MORTE!"

(Fragmentação)

Por conseguinte, ele dilacera o segundo braço do Chomin...

Massacrador: "PORTAS!"

(Oportunidades)

E então, O Jovem de Sobretudo gira fazendo vários cortes diagonais e depois finca suas duas espadas no meio do Capanga Chomin...

Massacrador: "EXPLODEM!"

(Horizontes)

O Massacrador, finalizando seu alvo, separou o corpo do seu inimigo em dois...

E então, ele continuou a massacrar os Capangas Chomins, seguindo em frente rapidamente e, enquanto girava, abatia cada inimigo que encontrava, passando pelos esgotos da masmorra com o foco de apenas em chacinar qualquer Chomin que aparecia em sua frente...

Ele descende em uma parte do esgoto e gira verticalmente com suas espadas, cortando os dois Capangas que estavam um atrás do outro, ambos de costas, nos braços e ao meio, e depois pulando para trás usando o corpo deles no ar para girar com suas espadas na direção de um outro capanga, e enquanto descia na direção do capanga Chomin, ele o dilacerava em pedaços com a ponta de sua espada, e quando cortou sua cabeça e seus braços, depois decapitou-o, ele pulou em direção ao outro capanga Chomin na direção contrária a desse que ele decapitou, e depois de defletir todos os tiros desse capanga, ele rolou no chão e defletiu o outro pente desse capanga Chomin, terminando enfiando sua espada no peito desse capanga, e logo após isso, dando um corte horizontal com sua outra espada e finalizando com uma única fenda usando suas duas espadas para cortar o Capanga Chomin ao meio...

Um capanga que estava sozinho em meio ao escuro, enquanto sua lanterna estava ligada, atento a qualquer alvo que possa aparecer por aí..

Este Capanga olha em temor para os lados de onde retrocedia, ao medo de andar para frente, ele se perguntava aonde estavam seus aliados...

E Atrás dele, O Massacrador aparece silenciosamente atrás dele, e, após preparar-se para sua ação, ele finca a sua espada cinza nas costas do inimigo, e enquanto ele apenas solta sua arma em susto extremo, O Jovem causa um corte fraco com sua outra espada e depois faz uma série de quatro cortes giratórios...

Após isso, dois outros capangas, que se separaram de seu grupo, perceberam e miraram na direção do Jovem de cabelos castanhos, disparando rapidamente que, ao começarem a atirar, O Massacrador começou a defletir os tiros enquanto avançava rapidamente contra os seus inimigos, após aparar os disparos e conseguir proximidade suficiente, girou em direção do Capanga Chomin cortando-o em três pedaços, e então, se virando contra o outro inimigo, cortando seu braço, seu outro braço e então perfurando de sua barriga até seu peito, levantando-o para cima depois desse golpe...

O Massacrador largou o corpo do Chomin no chão e então entra em fúria total, em uma expressão de selvageria e emoção pura, colocando uma parte do que seu coração expressa diante o estresse do seu corpo até a quantidade de emoção passando pelas veias de seu coração, usando sua mente para provocar temor em todos a sua volta...

Massacrador: "EU NUNCA ESTAREI PRESO COM VOCÊS, VOCÊS ESTÃO PRESOS COMIGO!"

E então, ele girou em direção de várias tropas Chomins, sendo dezenas em sua direção, O Massacrador destruía cada um deles com furor e força total, e defletindo os tiros dos seus inimigos, ele se demonstrava invencível diante deles...

Ele não passava pelos seus inimigos e nem ficava parado, ele atropelava eles em cortes e dilaceração, cortando cabeças, pernas, torsos e corpos, sem misericórdia com todos eles, sua fúria e brilho de seus olhos que estavam com uma essência vermelha ferosa mostravam que ele não parecia ser um ser humano...

Cada um Capanga Chomin era destruído em sua frente, sua volta estava empilhada em sangue e cadáveres a cada vez que ele girava com suas espadas, e a quantidade de Inimigos no chão iria aumentando cada vez mais, até essa quantidade de inimigos mortos supera a quantidade de inimigos que restavam, Miolos e Órgãos caíam no chão junto dos corpos...

E no momento que o último Capanga Chomin vivo arregalava seus olhos, O Massacrador dava seu giro para destruir seu inimigo com uma finalização brutal, e o Capanga pôde ver o rosto dele completo antes de morrer em segundos para ele...

Massacrador: "DESMEMBROS!"

(Rejeição)

Ele começa partindo os dois braços do Capanga com um corte vertical único com as duas espadas...

Massacrador: "MORTE!"

(Fragmentação)

Ele finca sua espada preta no inimigo...

Massacrador: "PORTAS!"

(Oportunidades)

E depois de fincar sua outra espada, ele levanta o inimigo para cima, enquanto ele gritava em agonia...

Massacrador: "EXPLODEM!"

(Horizontes)

O Massacrador de Sobretudo finaliza seu inimigo partindo-o em dois, usando de sua força bruta para rasgar o Capanga Chomin ao meio, fazendo ele explodir em sangue em um instante...

E então, em uma região escondida de uma masmorra, ao lado principal do sul do esgoto, no corredor escuro daquele local, onde Ramona se localizava em frente dele, Os Capangas Chomins escutavam tudo que acontecia dentre os esgotos, onde foram mandados dois terços de todos os Chomins para patrulhar aquele local, o último terço, após escutar seus aliados morrerem pelo rádio, escutam um barulho do fundo do corredor escuro, no momento que iriam se encarar, mostrando seus rostos pálidos de ansiedade e desespero...

Este som ecoou até eles, e eles rapidamente apontaram suas armas, eram mais ou menos 14 inimigos que se localizavam naquele local, em alguns, suas armas tremiam, e outros respiravam fundo enquanto miravam...

E então, um olho brilhando em fúria é visto no fundo daquele corredor escuro, junto de uma aura vermelha que se movimentava a volta como um incenso...

Isto é o que passava na mente daquele ser...

"Se você ainda pode me escutar... você conseguiu!"

Os Capangas começam a disparar na direção da figura no fundo do corredor de pedras, e aquele Jovem não se parecia ser afetado pelos tiros que eram engajados nele, pois não era som de sangue ou de acerto que eram escutados, mas sim, de ferro batendo...

"Você passou por todas as minhas expectativas e se tornou o meu orgulho..."

Aquilo que rodopiava como um ventilador na direção de todos que estavam tentando disparar na direção dele foi se revelando ser suas duas espadas, porém, interligadas em uma só, com uma lâmina ainda maior...

"Frio, previdente, e principalmente destemido..."

Os Capangas Chomins estavam tentando seu máximo, seu suor, seu coração batendo rápido e seu desespero passava conta da morte que se aproximava deles a cada passo...

"Não volte mais a qualquer passo daqui..."

E então, ele avançou rapidamente contra todos os capangas que estavam na parte de baixo, matando um por um e massacrando cada um que via, Ramona, que estava no meio de toda a dilaceração de sangue, por mais que intocável até para a sujeira, fechava os olhos em desespero, todos os Capangas Chomins de baixo eram mortos enquanto os de cima tentavam de tudo para tentar parar o Jovem de Sobretudo em aura vermelha...

"Covardia é um último suspiro..."

Neste momento, após, matar todos os Capangas de baixo, ele rapidamente pula na parede e depois pula em direção da varanda de cima do local, sem pegar escada ou outra rota que fizesse-o demorar...

"Vá em frente e destrua todos os inimigos que tentam impedir seu progresso..."

Ele então pula até uma altura mais que adequada para cair no mesmo local que todos os capangas de cima, desviando todos os tiros com sua arma corpo a corpo e dilacerando o Capanga que caiu em cima, depois, dando um golpe pra baixo diagonalmente com sua espada, retirando o sangue que estava na lâmina...

"De Massacre, para Glória..."

E o Furor do Espírito daquele Jovem se renovou, sua fúria se aumentou mais ainda para mais batalha...

Ele então gritou em uma posição feroz, enquanto sua aura de vingança ficava ainda mais forte:

Massacrador: "DE MASSACRE PARA GLÓÓÓÓÓRIA"

No momento que os Capangas terminaram de recarregar suas armas depois do furor que causou o desespero de confundir e errar seus carregamentos, eles tentaram disparar contra Reison, que enquanto rotacionava a si e sua espada, defletindo o tiro dos inimigos, avançava para o Capanga da porta direita, a porta da saída...

Logo, ele cortou este capanga ao meio, e depois de alguns passos em diante do outro capanga, ele estocou o peito desse capanga, e, facilmente, puxou para cima como se fosse um pedaço de geleia, cortando o Capanga ao meio do peito para cima...

O Massacrador continuava a matar cada Capanga Chomin que aparecia abrindo a porta ou tentava atirar contra Reison usando o final dos corredores como cobertura, onde apareciam mais inimigos na esquerda do que em sua direita, finalizando um inimigo com a ponta de sua lâmina cortando-o pelas pernas e seu pescoço...

Decidiu o Jovem de Sobretudo, girar sua espada entre seus braços verticalmente e horizontalmente em seu corpo, cortando, ao mesmo tempo, mais dois capangas que apareceram nas portas...

No momento que um capanga, prestes a entrar na porta para ser mais um dos que enfrentaram o Grande Massacrador que estava usando sua espada de duas lâminas é facilmente penetrado no peito pela espada dele que acabou de entrar em uma das portas que daria em um desses corredores, dando um pequeno olhar para trás rapidamente, e depois focar em seu alvo...

Massacrador: "DESMEMBROS!"

(Rejeição)

Ele então cortou o braço direito do capanga Chomin com sua espada...

Massacrador: "MORTE!"

(Fragmentação)

Cortou então, o braço esquerdo repentinamente com a lâmina de trás...

Massacrador: "PORTAS!"

(Oportunidades)

E então, ele finca com a mesma lâmina na barriga do Inimigo e vira era horizontalmente...

Massacrador: "EXPLODEM!"

(Horizontes)

Terminando, ele rasga o inimigo ao meio com o golpe de sua espada...

E ele então avançava rodopiando sua espada dupla, defletindo todos os disparos e cortando seus inimigos ao meio um por um, cortando um horizontalmente e outro verticalmente, cortando mais um diagonalmente enquanto sussurrou: "De Massacre a Glória..."

Aparando os tiros, ele então dilacerava todos os inimigos, que estavam se aproximando rapidamente contra ele para encontrarem uma brecha, um tiro mais preciso, uma esperança para mata-lo, porém, sendo em vão, chegando um momento que Reison corta a cabeça de três ao mesmo tempo, de todas as três portas que estavam lá...

Até que um, enquanto o Massacrador estava agachado depois de cortar estes três inimigos, tentou ataca-lo pegando uma brecha com uma faca, em direção ao seu rosto...

Massacrador: "DESMEMBROS!"

(Rejeição)

O Jovem de Sobretudo gira uma de suas lâminas para o lado, aparando a faca com o lado não afiado da espada ou deslizando a própria lâmina contra a faca e desvia a faca para fora do curso com um movimento fluido e controlado.

Massacrador: "MORTE!"

(Fragmentação)

O personagem dá um passo lateral rápido, deslizando a lâmina inferior em um corte horizontal direto no abdômen do inimigo...

Massacrador: "PORTAS!"

(Oportunidades)

Enquanto o Capanga se inclina por conta do golpe no abdômen, o Massacrador usa a lâmina superior, levantando-a em uma estocada ascendente...

Ele, no entanto, após ferir este golpe, girou em trezentos e sessenta graus com sua espada, cortando o capanga ao meio, porém, também aparando um tiro vindo de trás...

Massacrador: "EXPLODEM!"

(Horizontes)

Ele se vira de volta para o inimigo que atirou, aos seus olhos de fúria em direção ao Capanga...

Em seguida, corre rapidamente na direção do capanga, defendendo de todos os tiros vindo do revólver do capanga no corredor, chegando em

segundos até o inimigo e mirando sua espada dupla na direção do inimigo no momento que ele se vira de lado para ele...

E o que Ramona vê é a figura deste Jovem massacrador caindo junto do capanga, com uma das espadas, que agora estavam separadas e sendo essa a preta, fincada na barriga do inimigo, e continuamente, esmagando a cabeça do inimigo e dá três pisadas na cabeça do Capanga, enquanto grita:

Massacrador: "EMAGUE! SEUS! OSSOS!"

A Cabeça do Capanga explode, seus miolos e o resto da cabeça dele se deflagram no chão, após esses sons, um silêncio se levantou no ambiente...

Ramona não estava amedrontada, ela estava paralisada, ela não conseguia respirar direito, seu fôlego era a menor coisa que se preocupava... e além de não saber quem era aquele homem, apenas os piores pensamentos vinham de suas expectativas desesperançadas...

E então, O Massacrador, cujo seu cabelo estava cobrindo seu rosto, então olhou para Ramona com uma face neutra, bem diferente da besta que parecia cujo sua raiva era insaciável e seu furor por morte e destruição não se tinha fim...

Ele estava calmo agora, na verdade, era como se na verdade ele estivesse em um dia comum, como se tivesse apenas conhecido Ramona ao acaso do dia a dia de seu trabalho, por exemplo...

E então, esta frase é expressada de seus lábios...

Massacrador: "Você é a Ramona, certo?"

Ramona tremia diante desse Jovem, como se ela ainda visse o mesmo que estava vendo ainda antes, quando havia inimigos no caminho...

Ela não tinha escolha, mas também não tinha o que fazer, ela estava sem opções, mas temia do fato de ter que revelar-se para alguém estranho logo depois de tudo que viu...

Mas uma vez, Wors disse: "Fale sempre a verdade, ok? Não quero ver nenhuma enganação vindo desse rosto lindo seu, seja honesta!"

E depois de respirar fundo em seu temor, com uma expressão facial que se parecia de um gato após sair da banheira, que, além de não saber de nada que aconteceu, se sentia como se estivesse em um túnel e visse uma luz como se fosse um trem, ela decidiu apenas acenar com seu rosto em confirmação, temendo do que poderia vir desse moço...

Ele então guarda lentamente suas espadas na bainha, depois de desferir um golpe para os lados para tirar o sangue da lâmina...

Massacrador: "Não sinta medo, eu não irei te machucar..."

Ramona: "M-m, mas... Mas..."

Ramona mal conseguia pensar em palavras para falar, e sua voz estava baixa...

Massacrador: "Meu nome é Reison, E Fui enviado pelo seu pai, Sondi..."

"Quem é este tão diferente que o pai dela mandou para salva-la? Ela é tão importante para o Pai dela mandar alguém assim para tal atividade? Que Perigo! Eu não sei se eu confio nele! É um monstro! Santa Maria!" É o que se passava na cabeça a partir dessa declaração, porém, Ramona então se esclareceu-se...

Ela suspirou em alívio, mesmo sendo um estranho, aquilo realmente parecia alguém bom para ser mandado para salva-la, e, se este homem fosse perigoso, Ramona estaria em uma situação mais seria ainda do que apenas seu sequestro pela Chomin, então, ele parecia sim confiável...

E, assim sendo, ele reverencia para Ramona...

Massacrador: "Vim aqui para retirar você deste lugar, e trazer-te de volta para casa..."

Ramona: "O-Obrigada!"

Ramona então, pegada de repente pela formalidade do Moço, então sorri em contentamento pela gentileza, por mais que isso seja inesperado vindo deste tipo de pessoa, é um milagre mais que abundante, e isso acalma o coração de Ramona neste momento...

E então, o Homem chega atrás da cadeira de Ramona, e corta as cordas que estavam prendendo ela...

E após se levantar, Ramona se vira para o moço com a mão no peito, admirada por ele, seus olhos brilhavam...

Massacrador: "Vamos seguindo em frente agora, siga-me..."

Ele então olha para os lados depois de ver a reação de Ramona, e após de dar a indicativa do próximo passo, ele vira de costas e começa a caminhar...

Ramona: "C-Certo..."

E então, Ramona fala com uma voz baixa e meiga enquanto olhava para o Jovem, antes de começar a segui-lo...

—

E então era mais ou menos a tarde, poderia se dizer que era umas 5 horas, quando a porta foi fechada por Reison após Ramona passar, sua ambientação era seca em cores, o dia estava nublado, e se parecia que essa masmorra estava localizada em algum local aflorestado e abandonado, Jessica e Forkein realmente conseguiram pensar bem como um local insuspeitável para prender Ramona e obter a vantagem na queda de braço dessa Guerra Civil...

Ramona: "U-Um, Poderia..."

Reison: "Espere um pouco..."

Ramona então estava prestes a perguntar algo ao Moço de sobretudo, porém ele a interrompe enquanto observava o ambiente a volta...

A Área estava silenciosa, e por mais que a iluminação não deixava muito claro sobre a situação de prováveis inimigos no ambiente, dava-se a notar que, pelos menos onde os dois estavam, não haviam perigos por perto...

Reison: “Siga-me em silêncio, tenha cuidado e olhe aos seus arredores...”

Ramona: “J-Ja...”

Reison: (Ela é tão fofinha falando isso...)

Reison dá um pequeno Sorriso notando a resposta educada de Ramona, enquanto ainda deixando seu braço em sua direção, como se estivesse cobrindo-a para proteger, ele agradecia muito em estar em uma situação dessas, por mais que não sabe exatamente o porquê...

Os dois então começam a seguir no ambiente, onde Reison tira suas espadas da Boinha seguindo em frente de forma furtiva, e Ramona, por trás, segue-o sem problemas, pois provavelmente deve até saber mais de furtividade que o massacrador que saiu dilacerando seus inimigos por todos os lados...

E por cada cobertura que iria e cada região, Reison iria encontrando equipamento por volta desse local, armas, Metralhadoras e até munição, porém, nenhum dos dois sequer chegou perto desses itens para coleta-los...

Era visto uns dois mendigos, cof cof... digo, necessitados na região por volta deste local, e por mais que as partes das árvores e regiões deste pântano-deserto estejam úmidas, os dois não haviam problemas e não sujaram seus calçados...

E então, enquanto os dois estavam caminhando, Reison pegava cobertura em um local e observava o que parecia ser dois Capangas Chomins atentos na região, caminhando lentamente na direção dele enquanto observavam atentamente a sua volta, Ramona, que chegou por trás do Massacrador observava-os da mesma forma...

Capanga: “Huh?”

Segundo Capanga: “O que foi isso?”

No momento que os dois capangas percebem que havia alguém os observando a distância, eles estão olham naquela direção como se tivesse visto um vulto, e não foi apenas o que estava na esquerda que viu, o da direita percebeu no mesmo ritmo, porém, ambos dos dois não sabiam se eram mais de uma pessoa ou não ou se era até um inimigo, em si, eles nem sabiam o que acabaram de ver...

Segundo Capanga: “O que fazemos agora?”

Capanga: “Aponta pra lá com atenção a volta, nossa resposta de contra-ataque será mais rápida enquanto ouvidos e focamos em mirar e atirar...”

Os dois fizeram um pequeno erro tático ansioso, com os dois mirando na mesma região caso eles apareçam de novo, certamente, aqueles capangas não devem ser tão bem treinados quando o resto que enfrentou Reison dentre os esgotos...

"Me Siga" Reison sussurrou, e Ramona o seguiu fazendo uma volta por um beco dentre dois estabelecimentos antigos até um muro atrás dos dois capangas...

E então, Reison pulou e ficou acima desse muro com suas duas espadas a mão, ambas apontadas a ataque, e Reison então pula rodopiando elas na direção dos Capangas Chomin e, tirando vantagem de que eles estavam virados de costas, cortou os dois em 3 giros de cortes sem ao menos eles tiverem chance de se protegerem, por mais que escutaram Reison pulando e começando a girar com sua espada...

Ramona observou tudo por trás do Muro com sua Deagle em mãos, ela manteve seu equipamento bloqueado até ser libertada por Reison enquanto estava presa, mas agora que estava tudo bem, ela conseguia ao menos ter acesso ao seu equipamento comum...

E Reison rapidamente voltou para Ramona e então sussurrou um "Siga-me" para Ramona, e a Demi Humana Gata falou "Ok" e o seguiu no momento

que ele passou ao lado dela agachado, e ambos dos dois deixaram os corpos dos inimigos cortados no chão...

Aquele local era certamente perto de alguma vila, bem longe da cidade e provavelmente, pela região, bem velha, ambos Reison e Ramona estavam confusos sobre o local, onde um não sabia onde estava e outro estava se perguntando como que sairia dali.

Uma pessoa, que na verdade era claramente um Capanga Chomin, apareceu na frente de Reison e Ramona correndo desarmado na direção contrária, como se estivesse tentando fugir ou algo assim, ele é atingido por uma faca por trás no peito, faca essa que era uma baioneta e que foi jogada instintivamente por Ramona, que ainda estava atrás de Reison...

Reison: “Que tiro...”

Reison sorri então se aproximava da faca com suas lâminas em mãos e jogou de volta para Ramona, após observar em volta, confirmando que não haveria inimigos por perto...

Ramona pega a faca e coloca por trás de seu casaco, guardando-a consigo, e os dois seguem juntos passando por este local...

A Dupla então segue em frente e, para não chegar no meio da rua e provavelmente serem descobertos, os dois entram pela janela de uma casa abandonada e passam por ela...

Reison: “Espere aqui...”

Ramona: “Um, Ok... Mas... por que?”

Reison então abre uma gaveta e encontra uma moeda e então a mostra para Ramona, e esta moeda brilhava em ouro maciço, parecendo uma relíquia antiga...

Reison: “Geld...”

Ramona: “Ah... Certo...”

Ramona estava até agora tentando entender a lógica de Reison, o mais confuso ainda é que o Jovem pegou uma moeda como se soubesse claramente que ela estivesse lá, como um instinto ou memória familiar...

Ramona: “Mas, como você sabe que está moeda está aí?”

Reison: “Bem, eu não sei...”

Reison faz um pequeno sorriso e encolhe os ombros e Ramona se mostra intrigada ao seu olhar, ao contrário de mostrar um olhar que uma pessoa comum faria ao ver a personalidade estranha de Reison...

Para alguém que estava analisando-o desde quando foi salva por ele, por instinto, ele parecia uma pessoa muito diferente, e parecia que sua personalidade andava instável...

Uma hora, Reison estava igual uma besta rugindo e trucidando todos a sua frente, outra hora, ele era um homem frio e misterioso, e nesse momento, ele parecia um menino entediado em seu dia comum, realmente Reison havia uma face, mas várias personalidades...

E os dois então seguiram em frente aos locais para sair daquela vastidão silenciosa para o objetivo em comum, a casa de Ramona...

Até que, em certa parte, eles encontraram um Capanga Chomin sozinho, que, por mais que estava patrulhando aquele local, parecia-se bem calmo sobre a situação e seu trabalho...

E então, Ramona apontou para ele enquanto olha para Reison, e Reison acenou para ela...

Lentamente, ela se aproximou na direção do Capanga distraído, e por sua intuição, ele então virou na hora, e Ramona fingiu ir para um lado e foi para o outro, confundindo o capanga e fincando sua faca em seu pescoço, no momento que ele iria trocar sua arma em mãos para sua arma branca...

Ramona ficou em posição de combate vendo o cadáver cair no chão, e Reison se aproximou rapidamente e fincou suas duas espadas no corpo morto como finalização, pegando elas de volta, e ficando no meio da região que o sangue estava se expandindo em volta de seu sapato...

Os dois então seguiram em frente, com Ramona seguindo Reison até certo local...

E este local era um pouco mais escuro, eles estavam passando a volta de uma casa de madeira, porém, coincidentemente, havia três capangas escondidos na lateral dessa casa, e a Dupla foi atacada de surpresa, porém, Reison defletiu todas as balas das armas antes de qualquer munição tocar nele ou em Ramona, e Ramona devolveu alguns disparos contra os Capangas, disparando duas vezes com a Desert Eagle contra dois dos inimigos, um em sua barriga e outro em sua cintura...

Reison então tomou postura de combate para começar a girar rapidamente enquanto fazia sons de força e, enquanto defletindo as balas do inimigo, pulou em giratória na direção dos inimigos com uma velocidade impressionante, no mesmo momento que Ramona desviou de um dos disparos vindo de um Capanga Chomin e pegou cobertura...

O Massacrador, com cortes diagonais e horizontais, cortou dois Capangas em pedaços e dilacerou o braço do terceiro capanga, dando dois golpes inclinados com ambas das espadas e depois um corte horizontal acima do peito e chutando a cabeça do Capanga para longe com um chute semicircular...

Ramona então se aproxima de Reison e o Jovem aponta seu rosto na direção da Neko...

Reison: “Pode não haver muitos mais daqui em diante, mas temos que prestar mais atenção, não sabemos se a próxima vez possa ser a última...”

Ramona: “Perdoe-me! Terei mais cuidado da próxima vez...”

Reison: “Sem problema...”

E então, Reison seguiu em frente neste lugar selvagem, escuro e úmido e Ramona o seguiu por trás...

Dessa vez, os dois adiantaram-se a seguir de forma mais cuidadosa e cautelosa, movendo-se em um ritmo um pouco menor do que estavam tendo logo antes de serem pre-emboscados...

Eles seguiram diante de uma escura floresta, onde tinham vários arbustos e, por fora deles, vários campos floríferos....

Ambos estavam de olho para todos os cantos e atentos ao som, porém, não havia ninguém além deles naquela floresta...

Até que eles chegaram até uma estrada, onde havia uma grande cidade a distância...

Grandes prédios eram vistos de longe e o local era bem iluminado, abaixo das nuvens cinzas nubladas daquele dia, aquela cidade poderia ser considerada "razoavelmente industrial", havia uma ponte ligada ao sul daquela cidade e ferrovias vindo de todos os cantos, além de também a proliferação de uma multidão média, e quantidade de automóveis pequena, e um grande som de avião escutado no céu...

Aquela era Wurtzburgo, a cidade de Ramona, e demoraria para chegar até lá a pé...

Reison: "É, isso vai ser uma merda..."

Ramona: "Eu espero que eu consiga voltar em casa, não quero ficar mais nenhum segundo longe..."

Reison tira uma conclusão precipitada e Ramona abaixa a cabeça em preocupação, demonstrando seu afeto por sua família e relembrando seu compromisso que tem com seu pai...

Reison: "Certamente nós iremos conseguir chegar lá, o problema vai ser a confusão que poderíamos encontrar no caminho, porém, seu pai falou para mim que a Inteligência iria ajudar..."

Ramona: "Ja, isso irá ser útil!"

Enquanto Reison planejava a continuação do resto de sua missão de resgate, Ramona recolhia as migalhas de esperança que tinha em seu coração antes aliviado e hoje ansioso, o que poderia garantir agora o que seria encontrado no caminho de casa?

Porém, Ramona nota-se que Reison fez menção do grupo de Inteligência da Zen Schutt, Sondi provavelmente alinhava alguns Capangas de Inteligência

para ajudar Reison e Ramona a perambular a cidade em segurança, atentos sob as regiões e territórios Chomin e seus capangas...

Um peso no coração de Ramona, vindo de sua preocupação, à pressava em seu emocional sobre a situação da Organização de seu pai, se ele ficasse na defensiva demais, era capaz de ele ficar estagnado e pudesse perder a vantagem pela quantidade de recursos e escala movimentada comparado com a Família Chomin, ele poderia perder a guerra se não fizesse missões arriscadas desde então...

Mas então, Ramona reflete sobre essas informações e se vira para Reison...

Ramona: “Reison...”

Reison: “Hm?”

Ramona: “Você entrou em comunicação com meu pai?”

Reison: “Sim, fui contratado após pessoalmente conversar com ele...”

Ramona: “Será que... agora, enquanto estou aqui, ele deve estar bem?”

Reison: “Pela forma de que ele age e como ele é, eu não imagino muito ele perdendo uma briga assim tão rápido...”

Ramona então faz um suspiro de alívio, mas então se recompõe e entra mantendo um emocional de diligência e dever, pronta para seguir em frente...

E então, os dois se viram para a cidade, com Reison finalizando sua frase...

Reison: Mas para saber disso agora, só indo lá pra ver...

—

Reison e Ramona então demoraram um grande tempo para chegarem até a cidade em segurança, qualquer sinal dos dois a visão de qualquer um em serviço ou sendo da Família Chomin poderia significar um grande risco tanto para a vida de Ramona quanto para a missão de Reison, então, quando os dois chegaram até a cidade de volta a Wurtzburgo, o Sol já estava se pondo...

O Massacrador rapidamente se esconde em uma parede correndo nela e batendo suas costas nela em cobertura, já Ramona faz isso logo depois simplesmente virada para a parede logo de longe e pegando a mesma cobertura de Reison...

Eles então passam pelas laterais, das ruas do começo da cidade de Gerbrunn, pelo que está escrito na placa daquele desvio, cujo parecia uma volta...

As ruas estavam escuras, apenas as lâmpadas dos postes mantinham as luzes acesas e algumas residências que ainda estavam ligadas, como, por exemplo, uma lanchonete com cor verde, que tinha uma atendente que parecia estar totalmente paranoica, pois seus olhos estavam esbugalhados como se tivesse tomado todo o café do estabelecimento, olhando a uma só direção, a sua frente...

Reison estava olhando para essa mulher, analisando-a e a volta para ver se há algum inimigo por perto, Ramona, que estava seguindo-o, estava escondida no arbusto esperando confirmação por movimento...

Não havia sequer nenhum Capanga Chomin no Local, mas isso não significa que Reison possa não ser detectado... isso que também sua movimentação furtiva dentre os arbustos e vales escuros é certamente suspeito...

Eles correm em algumas aberturas, fazem questão de garantir que ninguém estão os vendo, e chegam por baixo de uma ponte a distância...

Um Trem passa por cima deles, acima dos trilhos dessa ponte, emanando as luzes que emanavam sua presença por dentro, era possível escutar o som dos trilhos acima daquele local, porém, raramente era escutado vozes dali...

Esta era Wurtzburgo a noite, aparentemente as distinções morais dessa cidade colocava importância no horário entre trabalho e descanso, e realmente não tolera muito o trabalho noturno trivial, pelo menos era o que Reison conseguiu analisar pelas condutas das cidades que ele passou até agora...

A Dupla de invisíveis da sombra então segue em frente para o resto de uma estrada, essa sendo a estrada para a cidade principal, ao nordeste de onde estava a Mansão de Sondi, pela perspectiva do tamanho da cidade...

E então, eles iam passando pelos arbustos e árvores, não evitando totalmente a rua, mas fazendo garantir que não seriam vistos por ninguém de lá, seja de carro ou a pé...

Era possível perceber que a estrada estava quase o mesmo deserto da parte da cidade anterior do Leste, passando poucos carros com faróis ligados, perceptivelmente, a cidade não queria se envolver em nenhuma intriga durante a noite, e isso provavelmente se deve por causa das missões tanto da Zen Schutt quanto da Chomin...

Reison: "Tente não chamar a atenção de ninguém..."

Ramona: "Nem dos civis, correto?"

Reison: "Sim, quando tu olhas para o abismo, a escuridão te percebe..."

Os dois estavam prestes a entrar em mais uma estrada da cidade de novo, eles entraram em um vale e estavam um a frente do outro, ambos atentos e colocando em prática todas suas técnicas estratégicas...

Após um tempo de silêncio constante, onde nem passos eram escutados, Ramona e Reison rapidamente correram no meio da rua em direção de um beco entre hotéis, ambos dos dois usaram de seu instinto para saber de que não havia pessoas a volta...

Desse modo, eles seguiram-se pelos becos da cidade, verificando cada rota, esperando ou contornando a cada momento que encontravam uma pessoa no caminho...

A Cidade estava iluminada, diferente de Gerbrunn, porém, ainda era silenciosa e pouco barulhenta...

Eles continuam a mover-se perambulando pelos locais de forma discreta, até que então encontram uma parte da cidade muito movimentada comparado com o resto de onde vieram, onde parecia ser a Simon-Breu Strasse, e perambularam por ali em segurança e cuidado...

Chegando ao fim dessa estrada, eles veem um local com sinaleira e uma pizza no lado, aquele era o local perto do centro de Wurtzburgo, Wittelsbacher Strasse, Reison e Ramona então seguiram em frente para mais becos...

Eles foram passando por mais uma parte da cidade, evitando até os guardas locais, para que não acabem chamando atenção desnecessária...

Até que os dois chegam até a parte Central da Cidade, Altstadt, era possível ver a residência de Wurtzburgo ali, uma das principais construções da cidade...

Reison então, enquanto observava a grande construção, pegou o seu celular e começou a ligar para alguém...

Ramona se perguntava com quem Reison decidiu ligar agora nesse momento, este local específico e a ação repentina davam a impressão de que ele se perdeu ou provavelmente nem sabe onde está indo...

No fundo da estrada de Rennweg, era possível ver uma Viatura Chomin estacionada com algumas tropas atentas a sua volta, como se tivessem sido alertadas, porém, elas estavam muito longe para perceberem alguém como Reison no começo de um beco...

"Então, você está pronto?"

Reison: "Sim, estou no local onde tu me mandaste, então o que faço agora?"

"Haverá tropas da Inteligência aí, comunicarei com eles de que você está no local..."

Reison: "Okay, já estou com Ramona aqui, porém, há algumas tropas inimigas também..."

"Sem problemas, lidaremos com isso, foque em trazer Ramona para cá em segurança..."

Reison: "Certo..."

Ele então desliga, guarda o celular no bolso e fica parado enquanto observa as tropas Chomin, enquanto no beco...

Ramona, agachada, então começa a se aproximar de Reison...

Ramona: "Com quem você estava falando no Celular?"

Reison: "Teu pai..."

Ramona não escutou a voz daquele com quem Reison estava falando, porém, a resposta direta e reta que Reison deu para Ramona já simplificava bem com quem e talvez até sobre o que ele estava falando...

E então, os dois observam as tropas Chomin sendo obliteradas por disparos silenciados e uma explosão em seu carro, que estava prestes a sair da rua por causa de um dos capangas que se acovardou do ataque súbito que ocorreu em seu grupo, com aquela explosão ocorrida por um lança granadas...

Ramona então escuta em seu fone, cujo finalmente detectou uma fala vindo de alguém da Zen Schutt se comunicando com ela...

"Ramona, você está aí?"

Ramona: "Ah, sim, estou!"

"Aqui é o Asa Escura..."

Ramona: "Ernst?"

"Sim."

E então, 7 Capangas de Inteligência da Zen Schutt se encontram acima da construção logo ao norte da Residência de Wurtzburgo tendo visão inteira da cidade diante da sua volta em uma clara noite lunar, eles estavam todos vestidos com capacetes mascarados e mantos e casacos que escondiam não apenas sua parte facial, mas também maioria de sua aparência como um todo, todos estavam usando submetralhadoras e pistolas, alguns agachados e outros de pé junto de Ernst, O Capitão da Inteligência da Zen Schutt...

Ele estava usando uma máscara e escondendo o moletom, assim como todos os outros, vestindo um casaco comprido, predominantemente preto ou cinza-escuro, que atinge a altura dos joelhos com várias camadas e bolsos volumosos, com o seu capuz grande que cobre a cabeça completamente, era possível também ver alguns detalhes no casaco, como os seus ombros com uma linha laranja e amarelo... laranja e amarelo era tingido de cores de alguns detalhes do casaco, como a ponta dos bolsos e a ponta do final do casaco, perto do zíper... Sua roupa era totalmente prática, usando de Bolsos e Fechos, e por fim, Ernst usa botas de combate robustas, de cano médio, reforçadas e funcionais...

O Resto de todos os Capangas de Inteligência a volta dele, com ele sendo o único de pé em posição reta, parecendo ser o mais maturo e Pé no chão de todos os seus aliados junto com ele...

Em volta do local deles, a principal parte da cidade de Wurtzburgo, a frente deles estava o Estabelecimento Principal da Cidade, ao lado do grande Jardim, a volta, a cidade iluminada de carros, postes e instalações de arquitetura da renascença... Ernst e seu pelotão atual de Inteligência Zen Schutt estavam prestes a começar a sua parte na missão de resgate...

Ernst: "Estamos agora a apoiar a missão de resgate a você para guia-los até o nosso Líder, Sondi, nós faremos seu caminho seguro!"

"Certo, agradecemos humildemente sua ajuda..."

Reison estava encarando os Capangas da Inteligência de longe, do beco de onde ainda estava, com seus bolsos na mão, ele ressonância uma frase sincera e honesta em suas palavras...

Reison: "É, eles parecem um grupo pesado mesmo..."

Ramona: "Eles são o Grupo de Inteligência da Zen Schutt, a Organização do meu Pai..."

Reison então se vira, dando um olhar com um sorriso para Ramona, mantendo suas mãos dentro dos seus bolsos...

Reison: "Yup, eu to sei disso..."

Ramona então acena em entendimento, aparentemente Reison fez um plano com a Zen Schutt para o resgate de Ramona...

Eles então seguem em diante até a casa de Ramona, caminhando cuidadosamente quase dois quilômetros que tem da distância do centro da cidade até a Mansão de Sondi, que, mesmo tendo uma casa grande, decidiu colocar sua moradia em um lugar inesperado, onde ele possa estar em breve

contato com as partes mais escuras da cidade, enquanto deixa o resto para a grande guarda da polícia...

Os Capangas de Inteligência Chomin foram guiando Reison e Ramona no caminho até a mansão de Sondi, evitando tropas Chomin e assegurando o caminho deles dessas tropas ou de inimigos indesejados...

Um Capanga de Inteligência atira com um harpão de movimento em direção a uma parede perto um estranho que estava correndo rapidamente na direção de Reison e de Ramona, desse modo, o Capanga de Inteligência atira com o harpão no chão e, enquanto disparava contra ele, deu uma voadora em sua nuca e finalizou-o jogando uma faca de arremesso...

Depois, o Capanga Acenou para os dois e atirou o harpão para cima de outra construção próxima à frente de Ramona, Reison podia ver que os Capangas de Inteligência estavam acompanhando-os durante o caminho, e eles estavam fazendo parkours rápidos constantemente, alguns até indo mais rápidos que outros...

Eles iriam seguir em frente a caminho da Casa de Sondi...

Até que um dos Capangas de Inteligência pulou de um dos edifícios e, depois que então corria no chão em direção a aquele bar, se comunicou com Ernst em comunicação sem fio...

Capanga de Inteligência: “Irei atacar um Bar aqui perto, vi algumas tropas da Família Chomin ali!”

Ernst: “Tome cuidado! Não sabemos exatamente quantos e quanto poderosos podem estar aqueles caras...”

Capanga de Inteligência: “Deixe comigo!”

Eles se separaram, e 6 deles foram seguindo Reison e Ramona...

E eles correram durante rua a rua, via a via e encontro a encontro, enquanto eram guiados por aqueles que conhecem bem o terreno que estavam trabalhando...

Até que Reison e Ramona são alertados sobre inimigos a frente, Duas viaturas Chomin que estavam no meio do caminho da cidade, todas as tropas a volta em guarda na região, como se fosse parte de seu território...

Um dos Capangas ao lado de Ernst olhava com seu binóculo agachado...

Capanga de Inteligência: “Não sei não mestre, eles estão bem longe para atacar...”

Ernst: “20... 21... Ok, eles não estão tão armados...”

Ele estava contando enquanto seu dedo estava no comunicador em seu ouvido, e então, ele, em uso de Nanorobótica, saca uma Sniper Weihrauch HW100 e começa a mirar na direção dos Capangas Inimigos...

E com precisão e boa cálculo rápido nos disparos, Ernst acerta tiros devastadores que matam instantaneamente maioria dos Capangas inimigos, onde maioria ia no pescoço, cabeça ou peito, Ernst misturava precisão e velocidade de disparo em seus tiros, e quando chegou o momento de recarregar sua arma, ele comandou suas tropas...

Ernst: "Vamos ver o que o Yeti das ruas tem a falar sobre isso... É com vocês agora, foram uns 10 com meus tiros..."

E Rapidamente, os 6 Capangas de Inteligência pegaram terreno alto nos prédios a volta dos Capangas Chomins, e depois de analisarem a posição deles e possíveis coberturas, eles rapidamente usaram de seus harpões e voaram rapidamente, evitando qualquer disparo, às coberturas que haviam, e depois de cercar a viatura, os disparos faziam terror em todos os inimigos, deixando maioria atacado repentinamente e morto, até que dos dois últimos Capangas, um decidiu dirigir rapidamente com sua viatura para fora do local, deixando seu aliado sozinho, e o seu aliado se rendeu diante dos Capangas de Inteligência...

Ele então levou um chute de um dos dois Capangas, e depois terminou nocauteado...

Um capanga falou: "Devemos matá-lo?", e o outro respondeu com força em sua voz: "Não! Vamos interrogá-lo, é melhor até colocar ele ao nosso lado do que matarmos!" Enquanto junta os punhos, como se estivesse se preparando para uma luta, confiante sobre o que passa em sua mente...

E, enquanto isso, Ramona e Reison corriam dentre os últimos becos que haviam no local, eles não mostravam sinais de cansaço, mas de concentração e determinação, eles iriam conseguir voltar para Casa agora...

Até que três figuras apareceram em volta dos dois, ao lado de Reison, apareceu Ernst, o Capitão, ao lado dos três, e aos dois lados de Ramona, que estava atrás, dois Capangas da Inteligência que davam segurança ao grupo...

Ernst: “Vocês estão perto da Residência de Sondi, Confie-nos, aqui em diante este local está seguro!”

Reison: “Certo!”

Ernst: “Eu irei averiguar o resto do local, conto com vocês para aliviar o nosso Líder!”

Reison: “Pode contar comigo!”

Reison mostra um polegar para cima em resposta da afirmação do Capitão Ernst, e Ernst acena e depois pula alto, começando a escalar as paredes e janelas de outras construções...

Ramona e Reison então seguiram juntos sozinhos de novo, no momento que os outros dois capangas começaram a seguir Capitão Ernst para averiguar o resto da cidade...

E então, os Dois se encontraram em um caminho com para seguir, que estava logo perto da Rua da Mansão de Sondi, porém, o ambiente estava escuro e não podia se saber de nada além da noite brilhante que iluminava o local a parecer um bom passeio...

Ramona: “Eu conheço aqui, estamos perto de minha casa, vamos seguindo?”

Reison: “Sim, provavelmente um daqueles caras de capacete de moto podem estar aqui, protegendo a gente de qualquer um que possa tentar se infiltrar aqui...”

E então, Reison e Ramona seguiram em direção daquela passagem, porém, de forma mais calma, pois agora estavam protegidos a estar em um local assegurado onde a Polícia e a Zen Schutt tinham controle e presença...

O Som da noite era calmo e sereno, diferente da situação de minutos atrás, Reison poderia dar um suspiro de calma e prazer quando chegou naquele local...

Ramona: "Um, e, Reison..."

Reison: "Hm?"

Ramona: "Poderia me explicar... mais sobre você?"

Reison: "Por que iria querer saber algo assim?"

Ramona: "Você não apenas me salvou da minha inimiga, Jessica... você também me protegeu até agora e foi gentil comigo inesperadamente... Então eu queria... saber pelo menos um pouco de você por causa disso..."

Reison: "eu sou um tipo de "Delegado Próprio"..."

Reison então vira metade de seu rosto para Ramona com um pequeno sorriso sincero e elegante para Ramona enquanto falava isso, dando a impressão que estava olhando para ela...

Ramona: "Uh?"

Ela fica desordenada com a resposta de Reison, certamente, ele parecia mais um vulto ou um espírito fantasioso do que um ser humano, mesmo isso sendo pouco raro nesse atual universo, Ramona parecia-se surpreendida pela vida e maneira que Reison funciona...

Reison: "Yup, você escutou bem..."

Eles começaram a caminhar naquela pequena passagem juntos lado a lado, e durante essa noite serena, os dois caminhando lento e calmamente iriam olhando a sua volta e depois respondendo perguntas e perguntando...

Ambos Reison e Ramona estavam mais calmos naquele momento, era claro de que não haveria nenhum motivo para os inimigos da Zen Schutt aparecerem em um local como aquele, e melhor, aquela noite estava... brilhante...

Reison: "Eu sou uma pessoa apegada com o Mistério, digo, eu sou acostumado com ele, então eu meio que coloquei essas habilidades no currículo..."

Colocando seus braços atrás de sua cabeça de forma relaxada, Reison explicou para Ramona casualmente sobre sua experiência com o mistério comum que passou durante sua vida...

Ramona: "Então você é inspirado por inspetores e Investigadores que eram representados a usar uma lupa?"

Reison: "Hm? Não exatamente..."

Ramona: "?"

Ramona inclinou a cabeça em curiosidade

Reison: "Por mais que eles pareçam bem interessantes e Edgy's, eles não são tão Zé faz tudo em seu trabalho, ainda mais, você já viu um Delegado Hacker?"

Ramona: "Por mais que algumas vezes eles acessam ajuda de assistentes especialistas em computação, eu sinto que não..."

Reison: "Então, já poderia me desconsiderar..."

Aparentemente, Reison era muito mais do que um Delegado, além de também parecer mesmo, pois nunca se poderia ter visto um agente igual a ele, ele parecia um simples jovem, porém, dilacerava todo mundo em sua frente, agia com frieza fora de interações casuais e, ainda, era calculista o suficiente para conseguir trabalhar com algum tipo de variação do trabalho de Investigador, isso tudo melhorado apenas fica mais estranho quando é

concentrado em sua estética tanto formal, em aparência, quanto Informal, que é expresso em suas ações, que realmente dão a perceber que Reison é um adolescente comum...

E como qualquer adolescente comum, estava sendo encontrado em Reison algo a mais que Ramona poderia temer, pois ele realmente ao mesmo tempo que parecia forte, era aparentemente não muito confiável...

Isso provavelmente dava-se a aparência de seu cabelo, que escondia seus olhos, ao longo de sua personalidade relaxada, ele parecia uma versão superior de um tipo de pessoa que não era tão bem educada...

Ramona: "Sua aparência é familiar, porém... e bem diferente das pessoas que tendo a encontrar, você é daqui?"

Reison: "Acho que não, sinceramente, eu realmente nem sei como eu vim parar neste 'Novo Mundo'"

Ramona: "Novo Mundo? Então você não é daqui literalmente?!"

Ramona ficou confusa, e além disso, um pouco tremida sobre a declaração de Reison, poderia isso significar que Reison nem era um humano? Na verdade, pelas outras vezes que ela o viu recentemente, ele poderia ser algo pior do que apenas algo não natural, muito pior, ele poderia ser...

Reison: "Opa, acalme-se! Eu sou humano, Okay? Eu apenas não nasci aqui... apenas isso..."

Ramona: "Como pode confirmar isso?"

Então Reison faz uma pequena ferida em seu pulso usando da lâmina de sua espada, que retirou um pouco da sua bainha e colocou de volta, para provar para Ramona, olhando como se não tivesse sentido nenhuma dor...

Reison: "Você vê, eu tenho o mesmo sangue que você..."

Ramona: "..."

Ramona ficou de boca aberta, porque além de ser totalmente desnecessário, isso nem prova totalmente que Reison possa ser um humano real...

Reison: "E, se eu não fosse, o que você acharia que eu faria com alguém como você em um lugar silencioso desses?"

Ramona: "Uh?"

Ramona mostrou uma cara pálida, esse argumento parecia verídico, porém, se ele estivesse mentindo, ela estava muito mais do que em perigo...

Reison: "Eu sou humano, pode confiar em mim..."

Ramona então deu um suspiro de alívio... enfim, estava tudo bem...

Ramona: "Mas então, de onde você vem?"

Reison: "Seria inútil saber..."

Ramona: "Mas, por que?"

Reison: "Porque não vivo mais lá, está é minha nova moradia, minha nova casa..."

Ramona então se calou, e depois de pensar um pouco desviando o olhar, ela acenou para Reison com um "Okay!" sorrindo, demonstrando que entendeu o porquê que Reison provavelmente não gostava de "Sua terra natal..."

Parecia inacreditável, porém, para os ouvidos de uma pessoa que já passou por um lugar como as Backrooms, não seria tão difícil acreditar nisso...

Ramona: "Então, como você acabou aqui, pelo menos?"

Reison: "Bem, eu me lembro de matar um demodog em um esgoto, mas o mesmo mordeu eu e acabei desmaiando..."

Ramona: "Demo...Dog?"

Reison: "Um dos tipos de monstros que eu enfrentava, digo, é assim que treinei tanto a usar minhas lâminas..."

Ramona: "Isso é... interessante..."

Reison: "Só cuidado para não acabar da mesma forma que a Ressie..."

Ramona: "R-Ressie?"

E então, a Garota Gato olhou com um olhar de desesperança para Reison, isso parecia algo que rompia todas as suas expectativas ao olhar dela...

Reison: "Memórias do passado, você não precisa se importar tanto com alguém que não existe..."

Ramona: "Ah... C-Certo então..."

Reison e Ramona então ambos ficaram em silêncio, dava clara impressão que Ramona o admirava, porém, essa notícia pegou ela de surpresa, e a emoção ficava cada vez mais exposta quando a tal de "Ressie" era mencionada...

Porém, Reison estava quieto com sua expressão neutra, em sua mente, se passava o grito dos Demodogs, as espadas dilacerando eles e, ainda, ele se lembrava daquele saco que ele tinha que carregar diante de toda a amargura que teve enquanto tinha que massacrar tudo aquilo...

Ramona: "Mas, onde fica a sua casa?"

Reison: "Fica perto daqui, acho que você já deve até saber, fica em um dos estabelecimentos da Rua Liegnitzer..."

Ramona: "Ah, certo..."

Ramona, desviando o olhar, para sua direita, anotou isso em sua mente...

E então, eles chegaram do outro lado dessa trilha, e então, a frente da Mansão de Sondi, e os dois chegaram lá na frente...

Reison então apertou a campainha, e a voz de Wors apareceu do portão...

"Mansão de Sondi, quem seria vós?"

Reison: "Sou eu, o Reison, minha missão está completa..."

"Você trouxe Ramona? Ela está são e salva?"

Reison: "Sim, ela está, sintase livre para conversar com ela, Ramona..."

Ramona então se aproximou daquele comunicador no portão...

Ramona: "Está completa a missão dele, Wors, eu estou aqui, estou bem..."

"Woaah! Ramona! Você está bem! Certo, certo, eu irei abrir o portão, venham na mansão imediatamente, eu irei informar meu mestre sobre sua vinda!"

Ramona: "Certo!"

Após este momento, O pequeno portão de ferro que era bem protegido se abriu para os dois, e eles seguiram a entrar na mansão...

Na mansão, Sondi descia rapidamente as escadas, com Wors estando já ao lado delas, e o portão lentamente se abria...

E então, A Filha e seu Pai se encontraram novamente, e então se cumprimentaram com nada mais grandioso do que o abraço quente de boas-vindas com muita saudade e alívio...

Sondi: "Eu sabia que você estaria bem, eu orei para que não fizessem nada contigo!"

Ramona: "Eu estava preocupada se você estava bem! Graças a Deus está tudo bem..."

Sondi e Ramona dramaticamente estavam ajoelhados no chão abraçados um no outro, quase chorando com as maravilhosas notícias de que Ramona está bem, e também, de que Sondi está bem...

Porém, Wors estava achando aquilo muito bonito e já não estava mais se aguentando...

Wors: “Eu também sou parte da família... eu... Posso juntar-me também?”

E acenando, Sondi diz para Wors:

Sondi: “Sim, você tem permissão...”

Wors: “Yaaayyyyyy!”

E Wors então saltitou até os dois e abraçou eles juntos, fazendo parte do bom momento que estava havendo entre eles, o abraço de boas vindas a Ramona...

Ramona então olhou para o seu lado esquerdo em instinto, e viu Bont, o Mordomo de Sondi, com seus cabelos e barbas brancas, acenando para Ramona...

Bont: “Bem-vinda de volta, mestra...”

Sondi então encara Reison, que estava olhando tudo acontecer com as mãos nos bolsos...

Reison mostra um polegar para cima inocente...

Porém, Sondi então olha para Bont e aponta sua cabeça para Reison, como se já tivesse algo planejado...

Sondi: "Achou que isso ia ser de graça?"

Ele levanta, junto de Ramona, e a mesma acompanha para a frente de Reison, e Bont, vindo lá do fundo, vem até Reison com uma maleta...

Sondi: Sua contribuição foi milagrosa, você ajudou como nenhum outro, garantindo que tudo ficasse bem... por isso, eis aqui tua recompensa...

Bont então abre a maleta e mostra a quantidade de Euros dados a Reison...

Reison: “W-Woah... Wow...”

E então, ele fecha a maleta e dá para Reison, e o mesmo prestou reverência ao Mordomo, e o mesmo prestou de volta e não agiu sobre, mesmo não esperando este tipo de coisa dele...

Sondi pergunta para Ramona detalhadamente como ocorreu a missão, para saber se tudo ocorreu bem mesmo e sem riscos...

Ramona então explica do ponto dela, e após isso, Reison explicou sua parte da missão e tudo que planejou desde a parte do esgoto...

Sondi: “Aliás, Reison, como conseguiu fazer essa missão tão efetivamente a ao menos alcançar Ramona? Antes da rota até aqui?”

Reison: “É uma longa história...”



Ato 4 – O Massacrador do Oeste

Com duas espadas, a chacina leva-te a vitória

Na sala onde Reison estava, pronto para servir e agir em favor de seu próprio cliente, uma figura aparece diante do Agente Independente...

Um Homem de Chapéu e Terno branco, entrando com uma bengala, onde a cor de toda a sua roupa de distanciava da aparência até da iluminação do céu...

Reison mostrava um rosto neutro, porém, ele estava tanto disposto quanto inspirado...

Sondi: “Preciso que Investigue o sequestro, resgate e leve até a mim a minha filha, de volta para minha mansão...”

Este homem então deu a Reison certos documentos, vestígios e imagens, além de um cartaz de perda, cujo é o mesmo mostrado quando Ramona recém voltou para casa...

Depois de mais esclarecimentos, entrevista e conversa, o Jovem de Sobretudo preto olha para a janela, enquanto de pé, em frente a visão do céu escuro daquela noite...

Sondi: “Mas, tens certeza de que está apto a fazer esta missão com êxito? não estou aberto a falhas, e você pode acabar até se irritando com as demandas de tudo que eu disse até agora...”

Reison: “Estou totalmente apto e calmo para fazer a missão que você me contratou para fazer, Homem de Classe, pode contar comigo, pois não me irritarei...”

E então, ele lentamente vira metade do rosto para o seu novo cliente, com um sorriso confiante, que demonstrava entusiasmo de sua parte...

Reison: “Pois o Caminho da paciência é conseguir passar por todos os tipos de iras...”

E então, o Massacrador do Oeste se passou diante das cidades, pesquisava e até verificava maioria dos locais, de acordo com todas as informações dadas por Sondi sobre a Família Chomin, a Guerra entre Organizações e o último ponto verificado de Ramona...

Ele chegava a verificar notícias, locais, territórios Chomins como um espião infiltrado sem alguma suspeita, obtendo cada informação sobre a Organização daquela Família silenciosamente, enquanto mantinha sua cabeça fria diante de tantas falhas que poderiam ocorrer e o quanto vago parece a respostas do começo desse resgate...

Em meio de um desses locais que estava investigando sobre a tal Filha de Sondi, Reison estava encostado numa bancada de um bar, onde havia um homem bebendo de uma bebida forte...

Reison, mesmo que não se sabia onde ele estava olhando, virou seu rosto um pouco para este homem, dando a impressão de que ele estava o encarando...

O Homem olhou de volta, e, Reison, em alguns momentos depois, decidiu se levantar de onde estava encostado, começando a caminhar na direção da saída do Bar...

Porém, uma voz ecoa de trás dele...

"Aí, tu é de fora, é? Ta achando que é quem aqui? Crackudinho..."

Ele então para de caminhar, e sem demonstrar emoções de sua expressão fria, calculando suas palavras enquanto escuta os passos indo em sua direção...

Reison: "Você acha que eu sou Crackudo, mas você está bebendo faz horas aí, com tua hipocrisia, falando dos outros..."

E então, ele se vira para o grupo de pessoas viradas em sua direção, todos de pé, porém, as garçonetes estavam mais no fundo, e o Barman, vendo a merda que ia ocorrer naquele local, já começa a organizar os pratos e copos a guardar em sua bancada...

Reison então junta suas mãos em punho, com sua luva cinza claro que parecia ser feita caseiramente...

“Tu não vais sair dessa ileso, amigo, vou fazer tu cuspir o que tu acabaste de dizer!”

Reison: "Vamos ver então por quanto tempo vai se demonstrar o machão..."

A cena sai de uma encarada de luta entre uma pessoa só e um grupo inteiro, para uma briga intensa de luta entre eles...

Nessa luta, Reison usa de suas Artes Marciais avançadas, sem tirar uma de suas espadas da bainha, onde usou apenas seus golpes de chute e de mãos e garrafas que estavam nas mesas fora da bancada do Barman...

De todos os outros lutando, Reison era tão proativo, rápido e ágil em seus golpes, que comparado a todos os outros oponentes ao lado dele, pareciam-se que estava movendo-se em câmera lenta, e Reison arrebentava eles, fazia esses homens que, por mais que eram 20 centímetros de altura maiores que ele, com chutes e técnicas evasivas, Reison fazia eles voarem até as paredes do bar, e quanto aos menores inimigos, nem chegavam a tocar nele e foram os primeiros a cair no chão...

No entanto, mesmo não empunhando sua espada para atacar os oponentes inesperados deste, bar, Reison usou do cabo da sua espada, que ainda estava na bainha, para acertar o último inimigo de pé no queixo, e depois de atordoá-lo, ele desajeitou a perna dele com a sua e, pegando seu rosto com a mão, enfiou sua nuca no chão, nocauteando-o...

E Depois deste momento, Reison saiu andando pela rua daquela cidade impune, naquela noite mal iluminada e pequena população, sua figura se mantinha no meio da rua silenciosa enquanto ele caminhava com as mãos no bolso, impune daqueles homens...

Antigamente, Reison era bem dedicado a seus treinos no Taekwondo, chegava ao topo com uma determinação e espírito solucionador de pé...

Hoje, Reison anota mais um local onde havia suspeitas nessa "Colônia Chomin" deste bar, conseguindo coletar alguns vestígios do caminho até lá, ainda mais, este Bar é localizado entre o local de onde Ramona foi sequestrada e a Mansão de Forkein...

“Você achou que eu ia me destruir, mas estou aqui! E até os próximos anos ainda vou estar de pé!”

Reison continuou com sua investigação e busca, de dia e de noite, focado em pistas e suposições, focalizados em locais que poderiam estar ali e vestígios que ele ia encontrando durante seu caminho, com Intelectualidade e determinação, ele era dedicado como um cientista calculando uma inovação...

E então, depois de tanto procurar e calcular, os resultados se bateram, as pistas em seu quadro se alinharam, os locais e vestígios revelaram-se os seus significados...

Reison então se virou para uma masmorra que existia no local, porém, em uma região mais natural do que urbana, que se localizava escondida em meio de uma floresta rodeada pelo campo...

E ele então, com suas duas espadas não mão, se caminha em direção para o destino de sua missão...

Diante de todas as dúvidas e incertezas do futuro, ele exclamava em seu banho, socando a parede "Eu vou fazer ainda mais que isso!"

Diante de todas as vezes que ele era tentado a desencorajar-se por aqueles que não acreditavam em seu potencial, ele exclamava "Eu vou fazer ainda mais que isso!"

Diante de todas as vezes que se sentiu forçado a abandonar suas crenças, ele exclamou "Eu vou fazer ainda mais que isso!"

Ele chega em seus objetivos impossíveis e exclama: "Eu vou fazer ainda mais que isso!"

"Ainda mais que isso!"

Chegava ela naquele esgoto escuro e até perigoso de estar para uma pessoa como ele, e com vontade própria e forte e de completar seu objetivo, ele então retirava suas espadas das bainhas e rodopiava em cortes horizontais e

diagonais, para o pavor daqueles Capangas que tanto estavam Orgulhosos de sua provável vitória...

Diante daquelas lanternas ligadas, ele fazia dilacerava e desviava, dilacerava e aparava, lanternas caíam no chão e sangue corria quente espumando...

Suas espadas giravam-se como ventilador, ele pulava como se estivesse voando sem asas...

De cada canto que ele saía, poderia ver a escuridão da morte refletindo em seus olhos vermelhos brilhantes de chamas de fúria...

Ele não estava irritado, ele estava determinado...

As suas veias aumentavam sua eficiência de combate a cada vez que ele colocava um inimigo em pedaços no chão...

Em seus inimigos ele pisava como um se fosse um Sobrevivente contra uma serpente, como um guerreiro honroso acabando com um escorpião...

E do corredor da entrada que separava aquela masmorra do esgoto, ouvia-se passos ao longo de seus olhos vermelhos que refletiam junto do brilho de sua espada das outras lâmpadas do fundo daquele local...

Reison encaixava uma espada junto com a outra, e como fez com uma besta grande em um passado pouco distante, ele lutara contra seus inimigos até a morte, dele ou deles...

Enquanto girava em aparamento os tiros vindo em sua direção, memórias de seu pai policial, que se vestia como um tenente americano, pronunciava para ele em orgulho durante um dia de chuva...

"Se você ainda está me escutando, você conseguiu!"

Os Capangas começavam a disparar na direção de Reison no fundo do corredor de pedras, e ele aparava de todos os tiros com eficiência e facilidade, enquanto suas memórias passavam...

"Você passou por todas as minhas expectativas e se tornou o meu orgulho..."

E lentamente, a figura de Reison aparecia na luz, suas memórias são sua parte...

"Frio, previdente, e principalmente destemido, não volte mais a qualquer passo daqui... Covardia é um Último suspiro"

E então, ele avançou com tudo que ele tinha em si para cima de seus inimigos, pronto para lutar pelo seu bom passado, seus inimigos o temiam...

Cabeças cortadas pelo pescoço, tiros defletidos e aparados de forma incompreensível...

E quando não havia mais inimigos vindo da rota da direita, os inimigos da esquerda começaram a se acovardar...

No corredor da esquerda então avançou Reison perfurando seu peito com sua espada dupla...

E em todos esses corredores, O Massacrador do Oeste iria perseguindo e dilacerando seus inimigos até o último cortando eles aos poucos, até os três lados...

Porém, ao ser emboscado, finalizou três em uma serie única de golpes, e no momento que foi atacado por trás com disparo que foi aparado, ele se vira rapidamente e, rapidamente indo na direção dele, colocou a sua espada a virar suas espadas normais, desencaixando...

E então, Reison finaliza-o...

Ele fica sua espada no inimigo e, pulando junto com ele, ele cai em frente do alvo de seu resgate, finalizando seu inimigo, enquanto exclamava...

Na Primeira Pisada:

Reison: "EU SOU UM MASSACRADOR!"

Na Segunda Pisada:

Reison: "EU VOU FAZER AINDA MAIS DO QUE ISSO!"

E, na pisada que finalizou a cabeça do inimigo:

"EU VOU MASSACRAR, E MAIS DO QUE GANHAR!"

E então, Reison virou seu rosto na direção de quem estava olhando, com seu rosto neutro e calmo, nem parecendo que acabou de fazer o que fez...

Eis então a trajetória de Reison do começo de sua missão até Ramona, e depois disso, Ramona foi resgatada por aquele que mais do que ganha. Ele luta bem, Hackeia bem, e Massacra Monstros bem...

Zen/den Spiel zumzuerehen

PARTE 4:

CONTRA-ATAQUE

Ato 1 – A Última Missão

A Decisiva troca de disparos...

Um homem de baixa renda estava largado em uma parte da rua, largado ali, ele estava totalmente destruído por dentro, estava se afogando na loucura de seu desespero, faz poucas horas desde quando ficou em falência...

Ele era um homem de nenhum cabelo no rosto ou em sua cabeça, estava usando uma camisa e calça social sujas, e sua esperança sobre o futuro estava cercado de trevas e desespero...

Conotações de seu fim de vida poderia apenas se cobrido pela ansiedade deste cara se imaginando morrendo de fome, mordido por ratos ou até jogado em um esgoto, a miséria o esperava em seu luto, seu funeral estava prestes a ser reservado na lama...

Até que, então, ele escutou a voz de duas figuras, um de um homem de alta idade e outra voz do que se parecia uma menina empoderada...

"Aaah, eles claramente não são uma ameaça! Reflita sobre isso: o poder de ataque deles não se compara à nossa defesa. Pode até ser que tenham conseguido algum sucesso com o Bar, mas estou ansiosa para ver como se sairão ao atacar nossa última base..."

"Eu já falei, você precisa ficar em Casa, sem mais distrações ou dias distraída, precisamos de mais foco!"

"Pai, ao menos te concentras em tuas missões? Lembras-te da última vez em que quase perecemos? Estávamos cercados em um restaurante, e ainda assim acreditavas que seria apenas mais um dia comum, como tantos outros que escolhes passar despreocupadamente em um fim de semana..."

"Está ideia foi sua, você sabe disso..."

"Essa ideia não partiu de mim, você com tuas falsas palavras..."

O que se parecia uma briga simplesmente se calou por um momento, e então, o homem se perguntou aonde eles foram e por que pararam de falar,

ainda mais, o som de suas vozes estavam se aproximando, não se distanciando...

E então, ele lentamente, enquanto sua mão estava colada em seu rosto, levantou para a visão das duas figuras...

Uma era uma menina com cabelos roxos prendidas em caudas gêmeas, que a coloração estranhamente mostra em algumas partes como a parte de cima e o fim dos fios de seu cabelo, uma coloração verde claro bem forte, fazendo o cabelo dela parecer ter a mesma coloração que uma berinjala, seus cílios e olhos possuem a mesma cor que seu cabelo, e para que não seja tão impressionante a quantidade de vaidade, ela usa um vestido astral cujo usa a paleta de cores onde os fins dos babados e os fixadores do meio são pretos, As linhas no meio dos babados, o colete do vestido e as mangas do ombros, as mangas do pulso são vermelhas e alguns detalhes por cima do peito são vermelhas, duas bolinhas do vestido são verdes, o resto do vestido (Sem as outras cores já mencionadas) é todo tingido de roxo. Observação: ela está também usando botas longas vermelhas que chegam até o joelho, cujo seus cadarços são pretos...

Ela está com uma das mãos atrás de sua cintura, e outra segurando um leque de madeira de cor roxa, com linhas amarelas e com pontinhos amarelos no fim dele, aos dois lados dela, dois guardas bem armados, um com um rifle Sniper e outro com uma Espingarda (Modelo 870), ambos usando uniformes, capacetes e máscaras de gás, demonstrando total poder neles...

Outro era um Homem de Terno de camisa social verde, com alguns detalhes verdes em seu terno, usava um laço marrom como uma gravata e seus sapatos eram pretos, assim como o terno, seu cabelo era preto, porém, sua barba era tingida de roxo, assim como o roxo daquela menina ao seu lado, e seu rosto era másculo, como se fosse um adulto totalmente forte e bem estruturado...

Era estranho observar as figuras, pois do nada, o que parecia ser uma discussão de família entre pai e filha, parece agora que o assunto mudou e a estética casual ficou elegantemente assombrosa, os dois estavam olhando para o Homem largado na parede, que estava em desespero em momentos atrás...

"Tu pareces estar em um estado lastimável, digno de um plebeu. Precisas de ajuda?"

A Menina de vestida roxo assim então pergunta o Homem desprezado, ele então responde...

"Eu... Eu acabei de falir, caso vocês estejam interessados em ajudar ou algo assim..."

Ele então se encolhe...

"Mesmo que... qualquer ajuda seria inútil a esse ponto..."

A Resposta deste homem trazia desesperança e fraqueza, junto de falta de fé não só em seu destino, quanto também no resto de sua vida...

"Hmm, acho que seria uma ótima ideia de contratar..."

O velho de paletó e de barba roxa então responde ao Desprezado enquanto passa seu dedo em seu próprio queixo...

"Pera, o que?"

"Será um prazer introduzir-te ao serviço em nossa família. Iremos acolher-te e proporcionar-te uma vida digna..."

A Menina procede assim o que seu pai disse ao Cara que estava em seu pior momento de sua vida, os olhos dele então lentamente começam a brilhar em esperança de novo...

"S-Sério?! Vocês fariam isso?!"

A Menina acena, e o Homem de Paletó, cujo pareceria que é o pai dela, acena assim então...

O Homem velho então procede...

"Nós ficaríamos totalmente encarecidos de convidar você para trabalhar para a família Chomin como Capanga Choch, sua escolha é de nosso maior interesse!"

"E-Eu, aceito! Facilmente! Vocês vão salvar minha vida!"

O Homem responde com alegria e felicidade, para ele, aquelas pessoas eram as únicas pessoas que poderia confiar...

"Então, siga-nos. A partir de agora, farás parte de nossos cavaleiros de honra..."

A Menina de Roxo responde, enquanto fecha e abre seu leque encarecida, sua voz era carismática e seduzia aquele homem com efetividade e êxito, ele via eles como heróis, esta é agora, a reviravolta de sua vida!

Ele então levanta e grita em empolgação.

"Sim!"

E então, o Homem de Paletó oferece sua mão para cumprimentar, e o homem cumprimenta de volta, O Velho de paletó então se apresenta para seu novo capanga...

Forkein: "Meu nome é Forkein, é um prazer te apresentar minha família, bem-vindo a Família Chomin..."

Jud: "É um prazer conhecê-lo, mal posso esperar para servir-te! Meu nome é Jud, Jud Fallenweister, e quanto a..."

E então, Jud se vira para a Menina de roxo, a Filha de Forkein...

Jessica: "Meu nome é Jessica, Jessica Chomin, e sou a princesa desta família..."

Jessica, no momento que se apresenta, aponta confiantemente o leque para Forkein, e depois volta o leque para seu rosto de sorriso confiante, sua aparência emanou Elegância e Sutileza, ela era irresistível para Jud...

Jud: "Minha nossa Senhora! Você é uma princesa mesmo! Muito incrível!"

Jessica: "Estou muito lisonjeada! Agora, vamos. Vou conduzir-te ao teu novo posto de trabalho..."

E então, Forkein e Jessica seguiram caminhando pela rua, e Jud, o novo recruta, seguiu eles entusiasmado, a visão dele mudou do que Jessica e Forkein estavam antes e depois de "Conhecê-los Melhor", e ele "Sabia que sua nova vida será igual ao novo céu!"

Após caminhar, ele foi indo até a casa de Jessica, que era quase uma casa grande, com alguns guardas, na entrada, Jessica então entrou em sua casa e seguiu em frente, sinalizando aos guardas se reunirem a volta de Jud...

Jessica: "Meus servos, providenciem um uniforme e o treinamento adequado para que este homem possa servir sob minhas ordens..."

E Jessica então foi caminhando até sua imagem desaparecer, enquanto ela subia as escadas...

Um dos Capangas de Jessica então suspira fundo, e então segura o ombro de Jud...

Jud não sabia o porquê da seriedade deles, eles pareciam mais nervosos e decepcionados do que firmes e fortes, eles... realmente não pareciam felizes naquele momento... tipo, eram para eles estar, mais um novo Soldado no Exército! Maior força! Maior Honra! Correto?...

Porém, esses pensamentos deste Homem chamado Jud se vieram a se quebrarem, como um vidro de uma janela onde foi jogado...

Isso por causa das palavras deste Capanga que segurou seu ombro...

"Bem-vindo ao inferno..."

As palavras do Capanga ecoam em sua mente, não era nada do que era esperado...

"O que?!" Ele pensava, sem ao menos saber o que estava acontecendo...

Não havia nada de honroso, agora, ele iria ser tratado como cachorro...

As palavras daquela menina formosa...

Daquele Velho Rei...

Aquilo se mostraria uma farsa...

Aquelas vozes se ecoam em sua cabeça...

"Nós ficaríamos totalmente encarecidos de convidar você para trabalhar para a família Chomin como Capanga, sua escolha é de nosso maior interesse!"

"Será um prazer introduzir-te ao serviço em nossa família. Iremos acolher-te e proporcionar-te uma vida digna..."

Aquela nova vida daquele homem se mostraria mais sofrimento do que antes de sua queda, tanto de sua falência, quanto de sua morte...

Uma figura que nem mesmo ele conhecia, de uma Demi-Humana gato de Chapéu preto mirando um Rifle de Franco-atirador em seu rosto aparecia no meio daquela escuridão amarga, dando então o seu último tiro naquela vida miserável...

E então acabará assim, a vida daqueles que se enganaram na desilusão feita pela Princesa Chomin...

Sondi estava em sua mesa, na sala de Reunião, pronto para fazer uma das últimas missões durante a Guerra de Organizações entre Zen Schutt e a Família Chomin...

Sondi: “Bem-vindos de volta, estou mais que ciente de que agora, com ajuda de nosso novo aliado, Conhecido como o Massacrador do Oeste, conseguimos retornar minha filha de volta em segurança, agradeço a todos os envolvidos na missão de resgate...”

A Transmissão desta reunião estava sendo escutada e vista por todos os Capangas da Zen Schutt, tanto os que estavam protegendo as posições perto das mansões como os que estão defendendo as bases de qualquer ataque...

Alguns Capangas cochichavam, os de alto cargo na Organização, que estavam reunidos com Sondi, estavam ansiosos e incertos sobre os próximos planejamentos de Sondi... Flur, Grundbasis, Riesenliste, todas essas bases foram terminadas e estão agora sobre posse de Sondi, mesmo que, atualmente, a Dona da Softa, Larissa, se manteve escondida de qualquer inteligência e sumiu diante de toda a cidade, se parece que, diante da atual situação, ela sumiu de vista tanto da Zen Schutt quanto dos cidadãos...

Sondi então alinha os dedos em seu planejamento, ele junta o dedão com o indicador e suspira, depois, ele demonstra por um mapa em tela grande sobre a próxima missão a ser feita pela Zen Schutt para acabar com a Chomin...

Sondi: “Nossa próxima missão será uma missão já planejada a um bom tempo atrás, porém, seguida de uma Contra-Missão...”

Alguns Capangas presentes na reunião então se olharam, entendendo o significado de Contra-Missão...

Capanga1: “Nem fodendo, a gente vai agora tentar pegar a deles?”

Capanga2: “Parece que sim, isso por alguma forma será vantajoso...”

E então, o telão mostra o mapa e uma imagem de uma Casa Grande, isso é, uma Casa luxuosa em branco, em que algumas de suas paredes são janelas, é presente também uma piscina naquela casa e uma garagem, esta Casa se parecia apenas uma casa de um cidadão próspero comum, porém, com um fator maior...

Sondi: “Está, Senhoras e Senhores, é a Casa de Jessica, é confirmado pelo próprio Capitão de Inteligência da Zen Schutt, nossa missão é, diferente da Chomin, acabar de qualquer forma contra a Filha de Forkein, isso é, Captura ou Eliminação total...”

Gaultic: “Uma pergunta!”

Sondi: “Diga, Gaultic...”

Gaultic: “Não saberiam eles, de que nós faríamos este tipo de missão?”

Sondi então acena com os olhos fechados e então responde a dúvida de Gaultic...

Sondi: “Não há denúncias de que o Capanga enviado da Inteligência foi detectado em sua missão, em si, ele localizou Jessica na piscina e, calculando algumas teorias com informações coletadas, ele descobriu que, sim, este, é o local onde Jessica reside, a Família Chomin principalmente mantém a casa nesta estatura pois o "Status de Alteza" de Jessica implica que assim deve ser para a qualidade de sua vida...”

Gaultic então percebe isso e acena em compreensão, ele consegue perceber que Jessica provavelmente fez assim pois, estando pouco longe da Mansão de Forkein, poderia manter-se mesmo se seu pai cair e agir secretamente para um provável ataque surpresa Chomin bem organizado...

Sondi então exclama, com autonomia e formalidade:

Sondi: “Esta residência encontra-se adjacente à Casa de Forkein, situada ao norte da rua Rottendorfer. Certamente, não representará um grande desafio defensivo para nós. Contudo, sob essas circunstâncias, é imperativo que consideremos um único fato...”

Sondi então bate cautelosamente e gentilmente em sua mesa, e aponta para Ramona, sua filha...

Ramona e Josue estavam localizados as laterais daquela mesa, e Reison, O Massacrador do Oeste, estava em frente à mesa alinhado a encarar cara a cara Sondi, Ramona então procede de acordo com o mandato de Sondi...

Ramona: “Jessica não é facilmente derrotável, por mais que não pareça, principalmente para o Capanga de Inteligência que a viu em um momento de lazer, ela é uma inimiga tão estrondosa quanto 100 e muito mais de nossos Capangas...”

Então um dos Capangas de alto cargo no fundo daquela sala então se apavora cuspiendo seu café para baixo em meio deste fato, com todo o resto a volta dele em silêncio...

Capanga: “QUEEE?! Ela é um monstro então!”

E Ramona, com uma pequena pausa, resultou...

Ramona: “Jéssica tem uma habilidade de combate exageradamente alta, sendo comparada até com Reison usando suas lâminas...”

Reison então cruzou os braços e inclinou a cabeça com uma expressão interrogativa, para ele, era um momento muito cedo para mencionarem-no na conversa...

Ramona: “Suas armas principais são uma Espingarda e suas Correntes douradas, que são as suas armas que mais a garantem vantagem, até mesmo enquanto usa seu pesado e formal vestido, teríamos que obter não apenas vantagem numérica, mas estratégica e tática...”

Então Lukin, que estava vendo a Reunião por transmissão, entendeu como Ramona escapou da base Bunker da Chomin durante uma das missões, em si, era confirmado que Ramona lutou contra Jessica de face a face...

Ramona: “Quando eu confrontei ela, logo após derrotar vários Capangas Chomin, eu poderia considerá-la um grande inimigo, em comparação com a última vez que lutei com ela, em torneios, ela evoluiu tão drasticamente que se tornou inabalável... Eu usei minha pistola contra ela, usei também minha faca baioneta tática para tentar confronta-la, porém, ela tomou sequer um dano de qualquer dos meus golpes e ataques, por sorte do desvio que dei de sua Shotgun, sai intacta e fugi dela com eficácia e com minha missão cumprida...”

Em seguida do detalhamento de Ramona, os Capangas presentes na reunião começaram a conversar entre si sobre o assunto, todos os que estavam presentes faziam o barulho de uma multidão sussurrando como que presentes em uma corte, todos mencionando da comparação com Ramona e Jessica nesta batalha mencionada, com dúvidas, curiosidades e argumentos, tanto a favor de Ramona quanto a favor de Jessica...

Nesse momento, Ramona ficou constrangida, ela não sabe sobre o que aqueles Capangas de alto cargo estavam conversando sobre, então, pensou que estava sendo muito empoderada e soberba durante sua fala, levando a provavelmente dar uma imagem de força desnecessária a sua imagem, cujo não era seu foco...

E então, Sondi acariciou o rosto de Ramona e acenou a ela, sinalizando que estava tudo ocorrendo como planejado, e Ramona, então se recompõe de sua vergonha e acena de volta com comprometimento...

Os Capangas de alto cargo então voltam a sua atenção para Sondi, e o mesmo segura seu Bastão de comando e o joga para trás, deixando que Bont, com precisão e elegância, pega com facilidade e faz uma manobra

com este bastão em sua mão, depois, o mapa na tela mostrada da casa de Jessica amplia e Bont começa a explicar os pontos específicos...

Bont: “Não obtemos muita vantagem estratégica de acordo com os pontos mostrados atual campo da missão...”

E ele sinaliza, com o Bastão de Comando, após tossir para se limpar a garganta...

Bont: “A Atual Casa Grande de Jessica tem dois grandes estabelecimentos ao seu lado que impedem-nos de atacar lateralmente a Casa de Jessica sem sermos percebidos antes disso, pois estão muito encostados com a Casa de Jessica, além disso, é possível perceber que a estrutura da Casa de Jéssica faz com que ela saiba onde estaremos assim que expor-nos para atacar, é também visto que é atualmente inviável a estratégia de um combate em curta distância, como mencionado por Ramona, pode-se também ver que a Mansão de Forkein fica bem próxima da Casa de Jessica, qualquer ataque indo para a sua casa já servirá como um alarme para a Mansão da Família Chomin, portanto, teríamos que acabar com Jessica como uma técnica de Boom e Zoom...”

Sondi: "Rápido e Fácil, compreendo..."

Sondi, que estava virado para o telão que Bont estava apresentando, então apoia para trás em sua cadeira...

E enquanto pensava, o Líder da Zen Schutt então exclama para todos da reunião...

Sondi: “Alguma... Sugestão?”

Josue: “Eu tenho!”

Sondi então, se vira com sua cadeira, que tinha rodas, pois era uma Cadeira Ergonomicamente Projetada e bem detalhada, com cor preta, para Josue, que assim pronunciou sua ideia...

Josue: "Há garantia de que Jessica irá ficar para sempre dentro daquela casa?"

Bont: "Talvez, nós poderíamos fazer nosso ataque no exato momento que ela sair de sua casa, porém..."

Sondi: "Não sabemos exatamente se ela faria isso, talvez, ela até volte de sua missão..."

Todos então conversam sobre a atual estratégia situada e, Ramona, que estava em silêncio por conta de sua timidez diante de alguns deles, então pronuncia:

Ramona: "Jessica nunca usou uma Shotgun em um combate..."

Reison: "Hm?"

Josue: "Eh?"

Bont: "Hm?"

Ramona: "D-Digo, U-Uma vez, ela apareceu naquele... Bunker, e simplesmente pegou uma Espingarda... talvez, ela possa ter recém pego esta espingarda naquele local?"

Ramona é totalmente quase esmagada pela atenção de todos os que estavam planejando ali, inclusive os Capangas de alto cargo, que estava, no fundo da Sala, isso é, todos os que estavam ali...

Todos se viraram para Ramona com uma dúvida, isso talvez não tinha haver muito com o planejamento atual, porém, Sondi, que também virou sua atenção para ela, sorriu...

Sondi: "Acredito que esteja certa, Filha..."

Ramona: "Woah!"

Ramona se surpreende com a inusitada resposta de seu pai...

Josue, desconfiado, segura o seu queixo para saber o que o Patrão louco vai inventar...

Sondi: “Jessica, particularmente, não é uma pessoa que se mantém em casa... vocês percebem isso, não?”

Reison inclina a cabeça, porém, Josue expressa um rosto esclarecido, isso se parecia claro, todos os que já viram Jessica em sua infância, perceberam isso pelas memórias...

E Sondi olha para a volta deles com um sorriso confiante, ele encara Ramona e Josue, sabendo que eles sabendo do que ele está sabendo...

Sondi: “Vocês veem, uma princesa como ela, como foi corrompido nos contos de fadas atuais, nunca se mantém em casa, elas sempre querem viajar pela natureza ou até querem dominar outros locais, Princesas de nova geração não gostam de castelos... Então por que Jessica se manteria no local que está?”

Reison compreendeu, entendendo um pouco sobre a Inimiga que ele ainda não conhece, a situação se parece bem esclarecida para ele...

Bont então joga o Bastão de Comando para Sondi, e Sondi se levanta da cadeira...

O Seu mordomo de Elite então pergunta: "Quais suas Ordens, Meu Líder?"

Sondi: “Eis então o meu comando...”

Sondi então começa a apontar e desenhar em sua mente cada ponto e cada estratégia que será usada em sua missão...

Sondi: “Iremos atacar a Casa de Jéssica no exato momento que ela sair de sua casa, e neste momento, todos os 100 Capangas a frente e atrás irão estar equipados com explosivos, lança granadas e fuzis de precisão, e em

qualquer lado que Jessica sair, o grupo do outro lado flanqueará ela por trás, e cercaremos-a, com o nosso Objetivo Principal sendo: ‘Exterminação!’”

Sondi se mostra sólido ao mostrar este planejamento para o resto das pessoas na atual reunião...

Fillis, que estava vendo também a transmissão, como todos os outros Capangas que não estavam ocupados, então grita no meio de sua base:

Fillis: “HOJE EU EXPLODO A CARA DE UMA GURIA PORRAAAAAAAA!”

Depois ele escutou um "Cala a Boca!" de um Capanga no fundo de seu ambiente, e Fillis manda um sorriso desavergonhado enquanto se cala...

Sondi então explica as informações secundárias, que são tão importantes quanto as primárias...

Sondi: “É preciso manter distância dela, Soldados... E também, é observado que, enquanto fazemos esta missão, vamos reunir o resto de nossos Capangas Ofensivos para o último ataque a Mansão de Forkein, para garantir o impedimento de reforços a favor de Jessica, e, após a eliminação da mesma, reuniremos todas as nossas tropas para o Ataque de Última Missão, a Mansão de Forkein...”

Bont: “Então a Última Missão será feita ao mesmo tempo que a missão de ataque a Filha de Forkein?”

Sondi: “Sim! Nós iremos acabar com isso de uma vez por todas, não queremos mais saber de nenhum vestígio da Família Chomin do mapa...”

E então, Sondi, se vira para o resto da Reunião...

Sondi: “Alguma sugestão?”

Todos ficaram em silêncio, alguns chacoalharam a cabeça, negando, outros, mostravam fidelidade com o plano de Son-di...

E então, Gaultic prestou continência...

Gaultic: “em menos de um dia, faremos com que este grande castelo caia em nossas mãos, esqueceremos deles, e isso eu prometo como subordinado Soldado seu, Son-di...”

E todos então a volta dele, isso é, os Capangas de alto cargo, comemoram a sua declaração, e Son-di e Bont trocam olhares...

Son-di acena...

Bont acena...

E os dois fazem um aperto de mão de camaradas, onde o som das duas mãos segurando uma na outra neste comprimento ecoam para o resto da sala...

Bont estava com o outro braço atrás de sua cintura, e Son-di, ajustando sua gravata, os dois de pé exaltados, Ramona admira isso de longe, Reison aprova com um polegar para cima e Josue faz uma pose radical, expressando o quanto maneiro aquilo parecia...

E então, o final da Reunião chegou, e Son-di, depois de expressar seus planos, coloca suas mãos na mesa, confiante, Son-di ao seu lado, se posiciona em sua esquerda, ambos virados para aqueles que estavam no resto da sala...

Son-di: “Eis agora, o planejamento de nossa missão, iremos acabar com a Chomin a partir de, no máximo amanhã, aguardo a colaboração e esforço de todos, iremos lutar!”

E todos seguem o ato de Son-di, de levantar o Punho para cima gritando "Vamos Lutar!", eis agora que, confiante, a Zen Schutt se prepara para mais uma missão...

Ramona, Reison e Sondi se dirigem para a ArcWarriors Martial Arts, para Ramona e Reison fazerem seu treinamento antes da missão...

Nesse treino havia pessoas a mais que participariam no treino, que se inscreveram para treinar na ArcWarriors, com seus respectivos motivos...

E Reison então segura o seu punho enquanto observa o uniforme de artes marciais da ArcWarriors Martial Arts, impressionado, ele se vê de boca aberta pelo uniforme...

Reison: “Whooaaah! Esse universo é incrível, me lembra meu uniforme de Taekwondo que eu usava, igualzinho mesmo!”

Sr. Andrew: “Heh, só que ao invés daqueles asiáticos, aqui você terá uma exploração mais abrangedora de artes marciais para aprender, menino...”

Reison: “Ah é? Tipo quais?”

Andrew, o Treinador e principal mestre de Ramona em Artes Marciais e quem treinou o resto da Família Zenata e serviu de inspiração de base para o treinamento da Zen Schutt, estava encostado na parede de braços cruzados, enquanto sorria confiantemente em dentes brancos brilhantes, enquanto estava com um fio de trigo em sua boca, olhando o Jovem Admirar o seu uniforme novo de treino...

Reison, quando viu a resposta do mestre, ficou tanto entusiasmado como curioso, Tipo, uma academia, que no caso também se parece bem grande, que se chama "ArcWarriors Martial Arts" e que supera maioria dos ensinamentos de artes marciais do resto do mundo (Que no caso, era o que se parecia na mente do Massacrador do Oeste)? Que tipo de artes marciais seria ensinado, será que ele iria misturar todas as artes marciais em uma?

Sr. Andrew: "É um pouquinho de tudo, ela mesma ali aprendeu vários movimentos de Karate e Taekwondo..."

Andrew apontou para Ramona, que acabou de entrar no Tatame e percebeu que o assunto era sobre ela de novo...

Reison: "Oh, é mesmo, é? Ela deve ser uma prodígio nisso então..."

Sr. Andrew: "Ah, algumas defesas pessoais aqui, outros aprendizados de armas alí, eu diria que ela é bem uma grande experiente mesmo pelo que eu ensinei nesses dias... Ela te daria um pau, rapaz!"

Reison: "É, parece isso mesmo, não é mesmo, Ramona?"

Ramona: "Ah! Eh, eeh, Sim! Com a minha experiência de combate e performance em treinos, eu poderia dizer que eu garantiria um bom combate com maioria dos combatentes!"

Ramona, que estava olhando para Reison sem desviar o olhar, então desvia o olhar a partir do momento que Reison olha de volta para ela fazendo uma pergunta que precisava de confirmação, e Ramona, após ficar se decidindo se agiria como agiria com Reison ou com Andrew, tomou forma e respondeu, depois de dizer "Sim!", de uma forma séria e distante, como se estivesse escondendo sua personalidade comum e aumentando seu peito, metaforicamente...

Reison dá um pequeno riso...

Reison: "É, parece mesmo..."

E Andrew começou a explodir em risos da situação atual, depois, recuperando-se com um suspiro profundo de calma...

Sr. Andrew: "Vocês se combinam muito, sabia?"

Reison: "Hm? O que você queria dizer com isso, Senhor?"

Reison estava curioso com a conclusão do Homem Treinador, ele não sabia o que ele quis dizer...

Porém, ao seu lado, Ramona entendeu PLENAMENTE o que ele quis dizer, e a esse ponto estava rezando para que Reison não descobrisse, se não toda a carreira empoderada de Ramona (Isso é, a brincadeira que Andrew e Ramona fazem que ninguém pega ela) vai à água abaixo...

Só que então o alívio de Ramona veio, Quando Andrew bateu os punhos e pronunciou as palavras...

Sr. Andrew: “Certo, vamos ao treino!”

Eis que o treino começava, e Reison e Ramona viraram e se atentaram para Andrew...

Sr. Andrew: “Hoje, nós deixaremos o treino técnico para depois, agora, vamos deixar vocês já trincados para a batalha... treino físico!”

E então, todos do treino, cujo Ramona e Reison estavam incluídos, que eram mais ou menos sete pessoas, pegaram aparadores, raquetes de treino e vários tipos de equipamentos...

Em frente a frente o resto do treino iria ser feito, também com vários outros mecanismos, Ramona e Reison ficam de frente um para o outro e avançam para a luta!

Ramona então faz como mandado no treino e repete várias vezes um combo com um golpe de palma de mão, um chute semicircular, um chute lateral e outro semicircular do outro lado, todos os golpes feitos com total esforço e força e velocidade, enquanto Reison defende os golpes com o grande aparador...

Depois, Reison, faz o mesmo que Ramona do seu lado, e Ramona aparta com fortaleza seus golpes e a força física de Reison com sua concretização e firmeza de chutes e golpes de mão faz com que o barulho dos golpes de Reison ecoem, junto com o do resto dos alunos, para o resto do tatame...

E após isso, Ramona, Reison e o resto dos alunos lutam contra aparadores móveis que se movimentavam em volta do ambiente, os 9 lutavam ferozmente ao lado do resto dos alunos pulando de um lado para o outro,

aparando golpes e marcando contra no treinamento, que usava de movimentação, estratégia, agilidade e força em todos os golpes...

Posteriormente, eles iriam treinar defesas pessoais e contra-defesas e contra-do-contra-defesas pessoais dos treinos...

E então, Andrew tirou os seus óculos e, depois de deixar o ambiente do treino como estava antes dele, ele começou a caminhar na direção dos alunos, Ramona e Reison estavam mais no canto, por conhecida de seu plano...

Sr. Andrew: “Beleza, vamos começar a fazer um Sparring de quebrar ossos, vocês estão prontos, hein?”

E Reison então levantou a mão...

Reison: “podemos entrar também?”

Sr. Andrew: “Agora não... Porém vai poder no futuro...”

Depois de dar um meio olhar, sorrindo por concordar com o entusiasmo de Reison, Andrew então começou a lutar com o resto dos outros alunos, que estavam com proteção esportiva ativada, e em chutes e golpes avançados seguidos de movimentos e defesas inquebráveis para os atuais alunos, ele deixava eles no chinelo, dominando maioria deles com experiência e potência...

Eles continuaram o treino, agora com Ramona e Reison de volta, a fazer treinamentos como polichinelos, flexões, sprols, vários tipos de abdominais e vários tipos de outros exercícios físicos avançados, com Reison fazendo flexões de várias formas, como uma vez que fez com as pernas viradas inclinadamente para cima...

Após, fizeram um treino de movimentos repetidos em combo de golpes para treinamento de futuras lutas, Ramona, que foi a primeira, fez um salto e girou com um chute semicircular, um calcanhar e depois de cair no chão, agachada, deu um chute varrido, depois outro semicircular e saltou de novo com um chute lateral.

Reison, que foi o segundo, originou um combo de dois chutes laterais enquanto girava, um chute calcanhar girando e saltando e um chute lateral em direção do que parecia ser a cabeça do seu inimigo imaginário...

Já o resto dos alunos criaram o resto de combos, com três fazendo combos de quatro golpes e o resto fazendo de no máximo três golpes...

Depois fizeram vários tipos de alongamentos seguidos, este treino durou um bom tempo, porém, sua contagem de tempo valeu a pena, para o futuro...

Após o fim do treino, todos tomaram suas posições alinhadas lateralmente em frente ao professor, que sussurra: "Realmente, meu sonho foi realizado..." e então, ele faz um pequeno riso vindo dele...

Ele então entra em posição de sentido...

Sr. Andrew: "Em continência!"

Todos os alunos: "Sim, Senhor!"

Sr. Andrew: "Está finalizado o treino por hoje, alguma pergunta por agora?"

Então um dos alunos levantou a mão, um que usava óculos e estava de cabelo azul escuro...

Aluno: "Sim..."

Sr. Andrew: "Diga então..."

E então, ele apontou para Reison e Ramona...

Aluno: "Por que aqueles dois ali não podiam ter ido no Sparring?"

Sr. Andrew: "Bem perguntado, Cyphro... eles não podiam participar deste Sparring de hoje pois..."

Ele então segura seu queixo e encara os dois, com o resto dos outros alunos olhando para eles...

Sr. Andrew: "Pois uma grande batalha aguardará eles, está servirá como mais do que um Sparring na semana inteira..."

Ele mencionou a última missão da Zen Schutt para acabar com a Chomin, Sr. Andrew teve isso em conta e decidiu deixar a parte que pode machucar para mais tarde, isso pois, em sua mente, sabia que aquela batalha já servirá de treinamento suficiente para um bom tempo...

E assim foi o treino antes do dia da última missão de Ramona, para acabar com Jessica, depois, Ramona e Reison se prepararam para a batalha...

—

Eram 5 horas da tarde, horas após o treino de Ramona e Reison, no dia seguinte do dia da reunião de Sondi sobre a Última Missão...

Estava escuro e o ambiente estava silencioso, fora da mansão de Forkein, o deserto estava calado igual a cidade...

Enquanto a parte da Casa de Jessica, Ramona observa de longe, o momento correto de ela sair de dentro de lá com sua Sniper, foi comandando que apenas ela providencie assistência aos capangas Zen Schutt, que estavam todos bem armados com explosivos e rifles de precisão e Espingardas...

Lukin observava a volta da casa grande com um Drone e um RollerRobot, por questões de segurança, o RollerRobot estava nos arbustos do quintal da Casa de Jessica, para evitar com que seja detectado...

Distante da Mansão de Forkein, Yetivow se atentava para ver se tropas iriam se mobilizar-se no momento que o ataque a Casa de Jéssica começasse, com alguns Zen Schutt's próximo de si...

E então, uma figura com sobretudo preto e cabelos marrons que cobriam o rosto caminhou de pé ao lado de Yetivow, enquanto o Sol se pôs, ele observava aquela mansão, enquanto o vento batia em seu cabelo e seu casaco...

Yetivow: "Reison, não é? Você tem grande potência para um menino desconhecido como você..."

Reison: "Isso pois não há nada de conhecido que saibamos..."

Yetivow: "Hm? Como assim..."

Reison: "Tudo e todos que conhecemos, na verdade, tem muito a se revelar..."

Todas as tropas Zen Schutt estavam prontas para o combate, para o início da missão, o embate entre as Organizações, em larga escala, estava então, prestes a começar...

Jessica estava em seu quarto, na sua casa, Forkein, em sua mansão...

Reison e Yetivow estavam geograficamente próximos da Mansão de Forkein, Ramona, seu grupo de escolta e Lukin estavam geograficamente próximos da Casa de Jéssica...

O Grupo da mansão de Forkein vai escoltar qualquer reforço vindo da mansão de Forkein, o Grupo da Casa de Jessica, eliminá-la a qualquer custo...

Era dia 2 de maio de 2030, é feito, agora, a Penúltima e Última missão contra da Guerra de Organizações...

—

Porém, era algo estranho de se notar de que, na casa de Jéssica, o ambiente estava mais silencioso, sua casa se via fechada, e não havia vestígios de que Jessica estaria em nenhuma parte onde as janelas (Cujo mostram maioria das partes da casa, exceto seu quarto, banheiro e outros locais menos prósperos para algum tipo de ostentação), ela estava fora da visão da maioria do grupo, tanto do Norte quanto do sul...

"Poderia Jessica nem estar em casa naquele momento?" é os que se perguntavam os Capangas da Zen Schutt e até Ramona, que se questionava do fato de que até a Casa estava com as luzes desligadas, não era de se esperar de que ela mantivesse essas luzes desligadas já a tarde...

O Drone de Lukin voava pela cidade circulando, como se estivesse orbitando em 360 graus o entorno da Casa de Jessica, para se ver algum sinal visual de sua presença em algum local...

Mesmo que Jessica pudesse observar de suas Janelas, todos os Capangas Chomins estavam escondidos em um local, não se saberia nenhuma forma de enfrentar, pelo menos sem saber sobre o plano de Sondi, o cerco que eles estão fazendo em volta da Casa de Jéssica...

Mesmo o Drone obtendo mais visão, o RollerRobot não se movia, por mais que sua visão seja a mais desvantajosa comparada com o Drone, a coordenação deles se parecia confusa, porém, Lukin estava fazendo algo fora do imaginado...

Enquanto isso, dentro do quarto de Jessica...

"Eu preciso que fique atenta, estou tendo uma má impressão..."

Jessica escutava isso de seu celular enquanto o mantinha em seu ouvido, ela foi ligada por Forkein tendo uma má impressão de algo, isso é, ele está correto menos que as reais expectativas...

Ela estava em seu lazer, em com a mão em sua cintura, enquanto havia um palito de chocolate em sua boca, ela elaborou uma resposta intrigante, mesmo que seja para seu pai...

Jessica: "Ah, mais uma vez! Suas inquietações e premonições parecem não cessar... No entanto, desta vez, considerarei sua advertência, especialmente por estar só e notar que minhas servas têm se comportado de maneira peculiar hoje. Ademais, confesso que sinto uma forte inclinação para ações que desafiem os limites da ordem."

O que Jessica quis dizer com esta frase final é que ela estava provavelmente com algum tipo de sede de sangue ou irritação que fazia ela querer agredir, e também, suas "Servas" na verdade são suas empregadas, cujo cuidam da casa de Jessica por ela... isso não poderia se encaixar mais com esta situação...

"Certo, se cuide, aguardarei que você esteja bem..."

Jessica: "Certamente, Pai. Cuide de si inclusive, E por favor, evite que suas tentativas de prever o futuro ponham sua segurança em risco novamente..."

Após terminar a chamada, Jessica então deixa o seu celular em seu balcão e começa a dirigir-se para o Guarda Roupa...

Ela estava vestida de roupas bem confortáveis, um Robe de Dormir com Capuz branco, que fazia seus rabos de cavalo saírem por baixo de seu rosto, dando a ela uma aparência realmente fofa, que combina mais ainda com seu rosto adorável que tende a ter, porém, ninguém poderia a ver desta forma, além de Forkein e Você, leitor...

Ela então coloca uma Presilha de Flor de Pétalas Amarelas e Vermelhas, em seu cabelo, que, por enquanto, não correspondem a atual cor de seu cabelo, um pequeno amarelo em seu roxo...

Sentada em sua cama, veste suas meias longas sociais de cor preta que chegam até a coxa...

Veste seu vestido até suas mangas...

Coloca suas botas vermelhas, amarrando seus pretos cadarços...

E, surgindo em sua mão, ela carrega suas espingardas, garantindo que esteja totalmente carregada...

Fazendo esta mesma desaparecer, então é substituída por correntes de ouro que no final tem uma lâmina dourada...

Da mesma forma que utilizou da engenharia Nanorrobótica para estes meios, ela substitui em sua mão estas correntes para um leque, onde coloca em frente ao seu rosto, com o outro braço atrás de suas costas...

"Que eu seja, então, digna de representar este reino como sua princesa..."

E então, o RollerRobot detecta um movimento por trás do arbusto que estava escondido, uma figura que parece estar colorida de roxo então abre uma porta e começa a caminhar dentre os locais daquela casa...

O Drone de Lukin, enquanto fazia sua órbita na casa, observava que a figura perambulava, sumia dentre as paredes e aparecias em janelas, depois, aparecia em outras janelas...

Ramona, que estava no prédio logo à frente de Jessica, com um monóculo tático, percebe a voz de Lukin vindo do Rádio...

"É a Jessica, ela está lá dentro mesmo! Repito! Ela está lá dentro!"

E então, outra voz, cujo é, respectivamente, do Líder daquele que estava com os Capangas da Zen Schutt que estavam ao norte da Casa de Jessica...

"Devemos atirar agora? Aguardo ordens..."

E Ramona então responde no fone em seu ouvido...

Ramona: "As Ordens do meu pai são claras, devemos apenas atirar em Jessica quando ela pisar fora na calçada, em frente da casa dela..."

E enquanto as vozes de comunicação declaravam sua preparação, declaravam aguardo de ordens, prontidão e falavam frases como "Hoje a Tirana cai..." ou "Em prontidão, mirem seus rifles...", Jessica caminhava casualmente até a entrada de sua casa, isso é, até a porta de sua entrada, que dava espaço para seu quintal...

Todas as vozes mostravam pressão, porém, elas acalmavam ao mesmo tempo, sinalizavam que eles ficavam prontos para juntar-se junto na briga, estavam prestes a fechar as contas, acabar com tudo, terminar com a Chomin, Ganha-

...

O Som da porta se abrindo se mostra, todos se calaram...

Ramona observa de frente, acima do estabelecimento em frente da Casa de Jessica... ela conseguia vê-la, junto de todos os outros de sua parte da emboscada, ela casualmente caminhando, todos se calaram...

Enquanto ela caminhava, todos estavam em silêncio, todos os seus corações batiam, qualquer falha era morte instantânea, pelo menos, era isso que passava em sua mente, a presença dela causava uma pressão emocional desestabilizadora...

Inesperadamente, a Princesa Chomin olhou para cima, mas não para cima totalmente... ela olhou na direção de Ramona...

Enquanto usava o seu leque, ela encarava aquela direção, isso era estranho, Ramona suspeitava, porém, parecia ser isso mesmo...

Ramona: "Temo que ela me descobriu..."

Sai isso da voz de Ramona, quando ela segura o fone...

Mas aquilo era incerto, não era fácil de se perceber se ela sabia ou não sabia do que estava ocorrendo...

Porém, Jessica, enquanto segurava o seu leque, a maçã do seu rosto vai para cima, os seus olhos mostram o que se parece ser uma expressão emocional...

Ela fecha o leque, completando o que estava expressando...

Jessica faz um sorriso empolgado, do tipo de sorriso de boca fechada que um vampiro faria ao ver que sangue se encontra a sua frente, ela sabia de tudo...

E então, lentamente, ela caminhava para fora de seu quintal, ela lentamente abria o portão...

"Vamos atirar...", mas Ramona, disse o mais rápido que podia...

Ramona: "Não, espera! Não atire! Ela sabe!"

Após pisar na calçada, fora de sua casa, finalmente, Jessica não tira seu sorriso que expressava suas intenções maliciosas, ela abre seu leque, escondendo o sorriso, antes de sua vez brilhar...

"AAATIREEEEM!"

E então, sons de tiro e um monte de explosivos voaram na direção de Jessica, em câmera lenta, seu momento passava diante de seus olhos, ela mesmo então declarou...

Jessica: "Este momento marca, sem dúvida, o meu triunfo."

Esta fala era feita com total louvor e muito orgulho, o sorriso de Jessica mostrava seu plano, um momento que, para ela, era incrível...

E então todos os explosivos da parte sul alcançam e explodem na direção de Jessica... Ramona se esconde atrás da pequena parede para as migalhas dos destroços e poeira não voarem para ela...

Uma grande nuvem de fumaça subia com a explosão, que era tão enorme, que a casa grande de Jessica, que era maior que a Organização dos Capangas Zen Schutt no Sul por sua largura, desaparecendo na ofusca da fumaça que cobria a visão daquele lugar...

Um dos Capangas Zen Schutt, cujo estavam mais próximos, de todos aqueles que se aproximaram, se virou ao lado de seu colega mais próximo, ele utilizava, também, óculos pretos...

Capanga: "Terminamos?"

O Capanga cujo recebeu está fala olhou de volta... confuso, ele olha para a fumaça, que não demonstrava resposta e então para o Capanga que perguntou, ele mostrou um polegar pra cima, confiante, pois não houve reação ainda sobre o que aconteceu nem sinal de vida após a explosão..

Mas então, é escutado de fundo um giro, como se de um objeto pesado, como um corpo, em certa parte da fumaça...

De repente, O Capanga é puxado violentamente pela cabeça por uma lâmina dourada, segurada por uma corrente, acabando dentro da própria da fumaça da explosão...

Após acabar instantaneamente com um Capanga Zen Schutt sem esforço, a voz de Jessica ecoa como uma grande voz que todos escutavam, todos aqueles que estavam a volta viam o poder desta voz...

Jessica: "Submetam-se imediatamente, ó plebeus vis e insolentes, pois não há agora retorno para vossa escrotinia!"

E então, risadas altas viam da mesma voz, que pareciam zombar de todos aqueles que a escutavam, vindo depois da voz que expressava seu repúdio a eles de forma tão clara, a maneira com que ela agia contra os Capangas demonstrava desprezo, humilhação...

Instantaneamente, Jessica foi na direção do primeiro grupo de capangas que acabaram de perceber de onde a voz vinha e, encurtando a distância entre ela e eles, ela obteve vantagem pelo fato de estarem com explosivos em suas mãos, lança granadas e lança foguetes...

Rapidamente ela começa seu ataque dando um tiro com sua Espingarda, com o que parece ser de sua sede de sangue, ela aumentava a velocidade e força de seus golpes cada vez mais que matava cada Capanga em sua frente, usando de suas correntes em lâminas douradas, ela gira em cortes e penetrações em volta de cada capanga que ela ataca e também aqueles que atacam ela...

Sua potência e eficiência de seus golpes aumentam totalmente enquanto ela dá também chutes que desencadeia imobilização e estagna toda a energia dos inimigos a sua volta, Jessica, ao ser imparável, pega um Capanga que estava a mirando de longe e rapidamente acerta com a lâmina de sua corrente nele, logo em seu peito, a lâmina passa e então revela mais duas lâminas que servem como uma "âncora" que ajudam a Jessica puxá-lo para trás e jogá-lo do outro lado da cidade...

Ela então encurta suas correntes logo depois de incapacitar o Capanga que mirou mais rápido nela e começa a usar essas lâminas como pequenas adagas e começa a provocar um choque de facadas em todos os capangas

que ela avançava contra e, depois, defletindo todos os tiros que iam na direção dela, esses tiros vindo de armas pesadas...

Aparando esses disparos pesados, o sorriso da princesa se tornou sanguinário e mortífero, e então usou uma de suas lâminas e puxou mais um capanga, ferindo-o completamente e, enquanto com ele no ar, Jessica girava com seu vestido, aparando os disparos que iam em sua direção de forma impossível em olhos humanos comuns...

E depois, Jessica continuava a aparar os disparos que viam na direção dela...

O Drone de Lukin observava tudo de cima, Lukin então segurou seu fone e gritou...

Lukin: "Todas as unidades de ataque a Jessica! Deem suporte no ponto Sul! Não temos tempo!"

Ramona então, deitada no chão e então se levantando, também segura seu fone...

Ramona: "Ela está massacrando os nossos! Nos ajude!"

E então, o Capanga mais rápido da parte do Norte se virou rapidamente mais cedo que todos os outros, ele então observou, percebendo onde Jessica estava...

Jessica, utilizando de suas lâminas douradas mortais e sua Shotgun, enquanto cercada pelos Capangas da Zen Schutt, lutava como se fosse em uma batalha incrível e absolutamente em bravura, e cada Capanga Zen Schutt que tentava atirar nela levava uma lâmina em seu pescoço ou sua barriga, perfurando completamente e puxando como se fosse nada, todos os que avançavam com suas armas brancas, improvisando para sua situação, acabavam dilacerados por Jessica ou altamente feridos, quando se vem a aqueles que caíram em suas mãos...

Sendo o terror daquela batalha, Jessica dá golpes marciais inesperados e "Facadas" com suas lâminas que eram potentes como uma Kunai, de modo imprevisível, ela lutava como um assassino prodígio, uma inimiga astuta

cujo temor vem até em sua ameaça, freneticamente ela lutava contra os esforçados e dedicados Capangas Zen Schutt, que competiam cara a cara com suas habilidades marciais, e isso Jessica fazia enquanto ela aparava disparos daqueles que estavam a volta dentre os caídos...

Ao aparar, no momento que os Capangas recarregaram, Jessica pega um dos Capangas da Zen Schutt e dá dois cortes com suas lâminas, depois, finca elas, uma no peito e outra na barriga do Capanga Zen Schutt, depois de levanta-lo, ela gira em uma velocidade descomunal e pula para empurrar o capanga para cima e, usando de suas correntes, ela finca as lâminas de novo e puxa o Capanga para o chão, finalizando-o...

Depois, automaticamente Jessica se vira para outro capanga que estava avançando contra ela e começa a rodopiar dando cortes de alto grau no inimigo e, fincando uma lâmina na coxa dele com toda força, ela joga o capanga, puxando-o até bater no estabelecimento ao seu lado contra a sua parede...

No momento que os Capangas começaram a atirar de volta contra Jessica, ela rapidamente se vira e apara os tiros com sutileza, dando até um mortal para trás enquanto defletia os disparos, sorrindo para eles...

Mas então, outros 100 apareciam atrás dele, e no último segundo ela percebe e se vira, defletindo os disparos rapidamente enquanto girava para trás...

E então, eles atiraram foguetes na direção de Jessica, e ela desviou de todos eles rapidamente, porém, com a sutileza de uma dança cartesiana, com um dos foguetes passando perto de seu pescoço...

Um último foguete, porém, quase acerta o seu rosto, e, pega de surpresa, coloca o seu rosto para trás até a direção do chão para desviar do foguete, desviando-o por um triz...

E depois de fazer um mortal depois da sua última posição, Jessica percebe outro foguete que passou por baixo de si, no último segundo, chegando a estar prestes a acertar o chão atrás de si...

Uma explosão ocorre, poeira lisonjeira no ar...

Todos os 100 Capangas Zen Schutt miram da direção daquela fumaça, esperando alguma reação de Jessica...

Uma corrente dourada com uma lâmina sai da fumaça, já puxando um dos capangas da linha, eles começam a disparar!

E então, no mesmo momento, Jessica sai do ar e corta rapidamente a cabeça do Capanga que acabou de puxar, porém, ela, antes de uma bala toca-la, deflete todos os disparos dos Capangas da Zen Schutt...

Jessica rapidamente corre, desvia e gira na direção dos Capangas inimigos totalmente energizada, defletindo disparos e puxando alguns capangas Zen Schutt, e antes de alcança-los, ela abre-se no ar, expressando toda a sua emoção do peito de sua adrenalina...

Jessica: "CHUPA ESSA DESPREZÍVEIS! WUHUUU!"

E então, Jessica começou a atacar os capangas e corta-os, decepa-los, dilacera-los com total emoção e velocidade, com golpes velozes e imprevisíveis, com total rapidez, ela força até aos Capangas Zen Schutt a retrocederem, porém, são pegos assim que dão um passo para trás com uma facada nas costas de poder imensurável!

Neste momento, ela pula para trás e abre o seu leque em frente ao seu rosto, os Capangas da Zen Schutt percebem sua corrente em sua mão esquerda, e não disparam, vendo que ela estava parada, encarando-os, que para eles parece que ela está os ameaçando-os...

Ela lembra enquanto, em suas memórias, teve uma briga com seu pai, enquanto sua mãe a apoiava, quando dizia "Eu irei me tornar a Rainha desta nação, eu quero conquistar a Alemanha como devida Rainha! Como devida esposa real da Terra do Pai! Eu vou dominar contra a opressão! Eu sou uma nova mulher! Eu serei a Matriarca em pessoa!"...

Essas palavras passavam como mágica em seus olhos, essas palavras, o seu ambiente, o seu brilho mostrava-se como uma história de fadas, uma memória do passado a nunca ser desamparada para quem tanto amou, Jessica então, entra em posição de combate, para se concentrar na batalha de novo...

Jessica então apara todos os disparos, e dos inimigos, ela tira mais dois, puxando-os...

E usando da pressão de seu puxar, ela usa isso a seu favor e voa para o meio de todos os Capangas que estavam naquele grupo, e começa a atacá-los com emoção e um provável "Sentimento de esperança", o brilho que vinha de seus olhos...

Os Capangas então formaram-se e tentaram ficar na defensiva contra Jessica, porém, ela avançou com tudo e cortava e penetrava com suas lâminas, puxando até entre eles outros a distância...

Eles entravam em desespero, viraram as costas para ela...

E em uma fila ela rodopiava em zig zag contra os Capangas que tentavam se desaproximar dela, enquanto ela matava cada um deles...

Dilacerando com suas lâminas de seu maior orgulho, o seu luxo dourado, indo em um e, depois de finalizar, o outro, acabando com todos que estavam em sua direção, todos não sobravam em sua vista sem ser atacados...

E então, ela pulou diante de um deles que puxava todos os caídos a sua volta para jogá-los para todos os lados, um por um, até pegar um único que estava ainda consciente e de pé, que não fugiu dela, e puxou-o...

Jessica: "NÃO ME..."

E então, ela começa a dar chutes, cortes, dilaceres, puxadas e até fincadas de suas lâminas neste pobre Capanga Zen Schutt como se ele tivesse alguma chance de fazer algo...

Jessica: "MENOS..."

E então, ela começou a desencadear golpes fortes, enquanto lentamente ia terminando de levitar do chão, causando um alto dano na carniça do Homem...

Jessica: "PREZE!"

E então, ela dá vários socos na direção do rosto dele, depois de rodopiar ele em 4 direções diferentes de todos os golpes e o chacoalhou de socos na cabeça...

Jessica: "RAAAAAAAAAAAAAAH!"

E como finalização, ela dá um último soco, puxa ele, pelos ombros com sua lâmina dourada e dá um chute de duas pernas, para se desaproximar-se, sumindo da visão de todos ali...

Jessica, então, sai correndo com os braços para trás, segurando sua lâmina dourada, correndo em certa direção, deixando todo o "Exército Capanga" Zen Schutt desta missão, incapacitados, dentre dos 200 capangas, apenas 30 sobreviveram...

Lukin, percebendo que o local que ela está fugindo é próximo de onde estava, correu na direção dos corpos dos Capangas e se escondeu de sua presença, largado na parede de um dos estabelecimentos, ele suspira fundo após ver toda a entrada da casa de Jessica destruída, e todos seus aliados, abalados...

Ramona se aproxima de um que ainda estava ferido no chão, com lágrimas nos olhos, ela se ajoelha ao seu lado, Lukin via tudo...

Ramona: "Por favor, não se vá! Nós nunca caíamos em batalha!"

Capanga Incapacitado: "Não se preocupe, Ramona... nós podemos ter caído aqui... porém... não acabaremos assim no céu..."

O Capanga fica inconsciente, mostrando sua deriva a morte, e Ramona deixa seu rosto cair no peito do seu aliado morto, cobrindo ele com seus braços, demonstrando sua perda sobre todos os seus Capangas...

Lukin, vendo tudo, olha para o chão, com um rosto, vazio, apenas pensando uma coisa...

"Ódio, Angústia, Desgraça... aquele ser... aquele ser maldito... Eu vou acabar com esse monstro, ele... ele deve perecer..."

Ele segura seu punho fortemente, e depois, ele larga seu rosto na parede, de toda a pressão emocional da atual situação... certamente, eles se recuperarão, provavelmente...

Reison, em sua posição, estava com suas espadas em mãos, Yetivow já trocava entre os alvos, porém, eles perceberam uma variedade de presenças com eles...

Viram vários Capangas Zen Schutt camuflados no calor daquela noite, e também, uma viatura Chomin dirigindo-se na direção da mansão...

Reison: "O que seria tudo isso?"

Yetivow: "Da pra imaginar que alguma merda ocorreu..."

100 capangas, totalmente armados aos dentes, porém, aquilo era pouco comparado com o que havia perto da mansão de Forkein...

E eles ouviram um som do rádio, com a voz de Sondi...

"Esses são os únicos capangas Ofensivos que sobraram, todo o resto acabou a morrer para Jessica..."

Yetivow: "Droga! Por acaso ela é um Demônio ou algo assim?!"

Reison: "Para fazer algo assim, não duvido que esteja possuída..."

Yetivow fala em indignação, com voz alta e revoltada, Já Reison fala com uma voz calma, quase que sussurrando...

"Não se preocupem, vocês já devem ter percebido que Jessica voltou para a Mansão de Forkein, mas eles estão tramando algo, se preparem, essa vai ser a batalha mais difícil que ocorrerá diante de toda nossa história..."

"Lukin, Pronto!"

"R. Zen, Disponível!"

Sondi reconcilia a esperança e fortalece o alerta de seus dois aliados, já Ramona e Lukin, anunciam sua preparação...

Yetivow: "Será que a gente consegue passar por aquilo?"

Reison: "Não é sobre achar que consegue... na verdade... eu me preocupo qual vai ser no futuro o problema maior depois disso..."

Todos eles entram em posição, Viaturas Zen Schutt aparecem em volta do que se parece calcular mais 200 capangas a volta da mansão de Forkein...

Eles encaram um inimigo fraco, porém, ainda imbatível, esta missão determinará a vitória de qual Organização desta cidade, porém, a Chomin está com a mão acima, desta vez, apenas um massacre para virar a mesa...

—

Em um local subterrâneo, no qual a região é escura e a iluminação principal das coisas são apenas Lâmpadas impregnadas nas paredes, Através da janela da Sala de Observação, Forkein contemplava um colosso de metal, um projeto titânico... também contempla a vasta construção que era o ambiente para a criação daquele projeto...

Este equipamento gigante, que se comparava com uma armadura e tinha o tamanho de dois Tanques de Guerra continha um design robusto e linhas angulares... Ele era imponente feito e sendo como o Aço, qualquer um que visse este objeto de primeira, gostaria muito bem de querer usar seu poder... mas ele tem algumas partes mais finas e armadas em certas partes do corpo, que enquanto não expostas, mostram que este projeto é um protótipo, que, teoricamente, já estaria completo para testes...

No topo do corpo desta máquina, havia uma cúpula, Cúpula essa que lembra uma Cúpula redonda de submarino, translúcida, tão translúcida que os controles internos estão visíveis, pelo menos, sua parte de cima, pois aparentemente este Robô é controlado por comandos humanos feitos por ação e até Neurais, ele facilmente é dominável, pelo menos pela sua aparência... Esta Cúpula ficava posicionada no topo deste mecanizado

automóvel Bípede, cujo aparentemente era resistente até a munição de alta penetração e é feito de placas metálicas de carbono reforçado, escuras e maciças, que refletiam a luz pálida das lâmpadas. Um grande projeto honrado, digno de ser reconhecido mundialmente...

Atrás deste monumento de tecnologia, espadas revestidas com material ultradenso para cortes de alta precisão apareciam apoiadas nas costas, elas parecem ser a arma principal desta inovação da Robótica...

Em suas pernas robóticas, este "Robô Destruidor" continha propulsores em certos locais do corpo, que melhoravam muito sua movimentação, era capaz deste monstro voar para o céu sem muito esforço...

O Nome deste grande Projeto, como mostrado no meio do peito do corpo deste Bípede Mecanizado era "DM", e aparentemente esta sigla tem um significado por trás disso...

"Está preparado o meu Destruction Mecha?"

A Voz de Jessica ecoa por trás da presença de Forkein, da direção de suas costas, a Princesa Chomin caminha na direção de seu pai...

Forkein: "Eu diria que ele não está totalmente completo, ele precisaria de alguns ajustes, e isto só viria feito com testes..."

E então, Forkein virou seu rosto para Jessica, com uma interrogação que abriu portas para a atual intenção de sua filha...

Forkein: "Então, pretende estrear nosso "brinquedo", minha princesa?"

Jessica: "Providencie o preparo imediato para o combate, por favor, pois meu tempo é limitado."

Com seu leque em frente de seu rosto, Jessica olhava, mesmo com um olhar distante, com um brilho nos olhos de admiração ao DM, até para os olhos de Forkein, era até meigo ver Jessica olhar para o Destruction Mecha

assim como uma pequena criança observa um presente de natal que desejava por anos...

E então, vendo a escondida empolgação de sua filha, Forkein então acena com seu rosto para ela...

Forkein: "Certo, irei prove-lo o mais rápido que puder..."

E então, Forkein se virou de costas e começou a caminhar no corredor redondo que se era colocado a volta do Mecha Gigante, indo alcançar o cientista que estava do outro lado do corredor, isso é, atrás do Mecha...

Porém, neste momento, o Cientista estava analisando o projeto do Mecha, ainda com algumas dúvidas de incerteza, por mais que para ele, o que faltaria apenas seriam os testes mesmos... e mesmo assim, ele usa dos controles de sua outra Sala de Observação (Cujo esta é a do desenvolvedor) para rotacionar o Mecha para sua direção...

Jessica: "Por que diabos ele decidiu rotacionar o Destruction Mecha justamente ago-?!"

Mas então, Jessica percebeu as Espadas revestidas com material ultradenso apoiadas nas costas do Mecha, e depois de se recompor, Jessica observa com a mesma e até mais admiração ainda para aquele DM, calando-se instantaneamente e observando com glamor a aquelas espadas...

Porém, no campo em volta da mansão, era possível observar muita movimentação...

Aquele Deserto estava, agora, cheio de tropas Chomins de capangas e de Viaturas com Capangas altamente armados e bem treinados, aquela era a elite da elite do "Exército da Família Chomin..."...

Eles estavam circulando maioria da região com as viaturas, cercando a região de dentro para fora, onde maioria observa para qualquer ataque eminente contra a Mansão, cujo parecia grande como mais de um batalhão...

Havia, em si, uma parcela de novecentos Capangas Chomins naquela região, além de esta ser a força total da Família Chomin e sua Organização, em comparação com a Zen Schutt, eles tinham a vantagem de número de 3 contra 1 capangas em amostra, esta batalha era a última e mais desafiadora, e Sondi mal sabia como fazer ela terminar sem apenas destruir maioria da força Chomin e perder a batalha no final, mesmo que ele não prestou muita atenção em um detalhe...

Mesmo assim, Metralhadoras pesadas, Snipers, forças especiais. Novecentos soldados. O deserto agora era um labirinto de armas, uma prisão de aço e pólvora.

Comandante Chomin: “Armas para cima, não abaixem a guarda... Eles vão pular na piscina de cobras...”

Um Capanga, cujo era quem estava comandando maioria da parte dos Capangas por alí, estava vestido de preto e com uma roupa que se comparava com a maioria dos outros Capangas, porém, com um Óculos de Retrovisor de lente verde, cujo era sua visão noturna, exposto em seu capacete, em sua testa...

"Estamos em desvantagem numeral de 3 a 1..."

"Esses devem ser a última força de defesa deles, preparem-se..."

Os Capangas de Inteligência confirmam a informação comentada, e então, os Capangas ficam com um espírito mais pesado, agora, eles esperam um comando maior, com sua ansiedade e angústia abalando sua moral, porém, nenhum deles se deixava abalar para abandonar a batalha, eles ficavam firmes em suas posições...

Yetivow: “Ta maluco que é essa quantidade que a gente vai enfrentar de novo?! Isso ta pior que a Gangue da Águia Branca! De onde que nós vamos superar tudo isso aí?! U-uh?”

Depois de Gritar de raiva com sua atual falta de esperança, Yetivow percebe que, mesmo diante disso tudo e de todas as notícias vistas e com a baixa moral dos Capangas da Zen Schutt, Reison ainda estava de pé, firmemente notado por um rosto de superioridade, ele não mudou nada nem com o abalo da moral e nem com a notícia dos Capangas de Inteligência...

Yetivow: “Você... ta de boa? Você escutou o que eles falaram?”

Reison: “Sim...”

Yetivow então questionou-se, ele então encarou e virou um pouco o rosto, expressando que não entendeu que, de acordo com a situação atual, ele estava a face da morte...

Yetivow: “Então por que... você está tão confiante?”

Reison então olhou para sua mão, em sua luva, e também escutou o som de Ramona chegando no andar que estavam, que eram dois antes do terraço, porém, ela não apareceu para eles...

Reison: “Meu único objetivo para conseguir completar a missão é basicamente desviar de explosivos, Balas, defleti-las, dilacerar, cortar, matar, até não sobrar inimigos mais, não é? Então acho que eu consigo...”

Yetivow: “O Que você quis dizer com isso, não é tão simples assim!”

Mas então, eles escutaram vindo de sua comunicação geral de Comando, isso é, a voz de Sondi, o Líder da Organização...

"Iremos reposicionarmos para dois flancos, um no Oeste e no Leste, Alguém terá que voluntariar-se para distrair ou destruir as forças do Sul e talvez até do Norte, alguém poderá se sacrificar para nossa vitória?"

E então, todo aquele prédio ficou em silêncio... Yetivow, Reison, Ramona e Lukin, todos eles estavam se encaravam, porém, Reison estava olhando de forma inclinada para baixo...

Yetivow: "Distrair aquele exército inteiro de frente? Quem que sobreviveria a isso?!"

Lukin: "Não daria para eu fazer isso! Eu tenho que fazer o trabalho de Inteligência para os Capangas!"

Yetivow: "Já temos o resto dos Capangas de Inteligência fazendo isso, não age como covarde!"

Lukin: "Eu não estou sendo um covarde!"

Ramona: "..."

Ramona olha para Reison, ela percebe que ele não falou nada até agora, porém, ele levanta um pouco a cabeça e dá um pequeno suspiro, a Ansiedade de Ramona começa a aumentar a partir das deduções de sua mente...

Em primeiro lugar, era por causa do erro dela, de sua falta de atenção, fraqueza emocional e distração que Reison foi impregnado em uma situação como essa, ele não merecia isso, porém, ele teve que resgatá-la e, depois de se tornar aliado, se meter nessa situação que eles estavam, Reison mencionava tanto de como gostou deste novo mundo que vive, mas e agora? Ele irá perder a vida logo agora? Por causa de seu trabalho? Isso seria terrível...

E Ramona começava a se culpar por causa da atual situação que não só Reison, mas também toda a Zen Schutt se encontrava, a responsabilidade que ela carregava agora levou eles todos aqui...

Porém, Reison falou com um otimismo vindo de sua boca...

Reison: "Hora de Brilhar..."

E ele então emanou um sorriso de seu rosto, todos olhavam para ele confusos, aquilo não era uma reação esperável vinda dele...

Ele segurou o seu fone de comunicação, prestes a falar com Sondi...

Reison: "Sondi, eu vou enfrentar os inimigos no sul..."

Ramona: "R-Reison!"

Porém, Reison, enquanto segurava o fone, colocou o dedo em frente de sua boca para Ramona, sinalizando a ela para ela se acalmar enquanto sorria, depois disso, ele passou este mesmo dedo nas linhas de seu queixo... aquilo era um sinal de que ele estava "Potente" neste momento...

"Você tem certeza disso, Reison?"

O Ambiente era denso e pesado, todos estavam escutando ambos dos dois conversando...

"Você acabou nesta batalha por causa das inviabilidades Táticas de nossa Organização, seu alinhamento e aliança conosco nesta Guerra Civil era como aliado, não como tropa principal... Você não precisa pegar esta posição, sabia que você ainda tem outra escolha, mesmo assim, você escolherá ir na linha de frente?"

Reison acena, com um sorriso aparentemente calmo no rosto...

"Sim, Irei Corta-los e Massacra-los, não deixarei com que eles Saiam impunes..."

Yetivow olha de boca aberta para o menino, ele apenas parecia um Jovem imaturo com duas espadas, mas fazer tal escolha... Ele parecia de outra perspectiva desde então...

Lukin encara Reison com Curiosidade, depois segurando seu queixo, olhando para baixo e tentando pensar sobre ele, após isso, ele encarava de novo Reison com euforia no olhar, ele via, talvez, otimismo nele...

Ramona se sentia desesperançosa, ela temia a morte de Reison nestas circunstâncias...

Ramona: "Reison..."

Reison: "Confie em mim, Ramona, tudo vai ficar bem!"

Agachada no chão com sua Sniper na mão, Ramona então segura o seu peito na região de seu coração fortemente com a outra mão, depois de segura-lo fortemente e então acena, ela confia nas palavras dele...

"Movam-se todas as tropas para a posição marcada, Todos os Capangas em suas viaturas, preparem-se e posicionem-se para o Flanco!"

E então, um grande movimento se teve até ao Leste e ao oeste da Mansão de Forkein, sem aparecer na vista do inimigo, as Tropas da Zen Schutt já se moveram, prontas para o novo plano de Ataque...

Ramona: "Eu irei me movimentar entre os prédios, abaterei maioria dos Snipers e forças importantes inimigas, Reposicionando-me!"

Ramona, mesmo com suas preocupações e incertezas, pula do local e se move para certa direção, Deixando Reison, Lukin e Yetivow naquele local...

Lukin: "Irei me esconder, atendem-se quando eu detectar inimigos importantes!"

Lukin sai do local correndo e deixa Reison e Yetivow naquele andar do prédio, sozinhos...

Yetivow, concentrado, calculou suas próximas posições e, já selecionando seu alvo, cochichava para si enquanto estava pronto para a batalha...

Yetivow: "Beleza, qualquer coisa eu fico aqui e qualquer coisa eu vou para lá ou pra cá, vamos ver até onde isso vai..."

De repente ouviu-se o som das espadas sendo desembainhadas...

Yetivow observa de onde isso vem, era de Reison, que estava agora com suas duas espadas na mão, pronto para a batalha...

Reison: "Hora do Massacre para a Glória!"

Yetivow: "Uh?"

E então, Reison pula do local e se move para a batalha, pronto para atacar as tropas Chomins em frente a mansão de Sondi, cujo estavam muito bem armadas e com uma fileira de Viaturas em volta...

Todos estavam prontos para a Última missão, o Último ataque, esta batalha definiria os destinos das Organizações...

No Subterrâneo da Mansão de Forkein, Jessica então está dentro da Cúpula do DM, prestes a colocar os seus braços nos Plug-ins de controle do Mecha, depois de se inserir-se, com um novo vestido...

Este vestido que Jessica estava usando era mais curto, e compartilhava cores escuras de Roxo e Preto, além de ter um Colete Social Preto. Ela também estava usando Botas Longas pretas, seguidas de luvas Longas Pretas com um detalhe a mais no começo do ombro...

Por final, ela estava usando uma Coroa Violeta com pontas Vermelhas, que brilhavam acima do cabelo Ponytail duplo roxo... aquela aparência representava uma autoridade extrema, e, junto com aquele Mecha, lhe dava muito poder em aparência, ambos se combinam muito, quase que como se o vestido de Jessica, fosse, na verdade, uma identidade de guerra, um uniforme para o uso daquele Mecha...

Jessica: "Este Destruction Mecha é verdadeiramente magnífico! Sua flexibilidade e potência são excepcionais; ele me concede um domínio absoluto! Estou encantada com cada detalhe!"

Forkein: "Gostaria de mencionar também que você está ótima com este vestido, é Orgulhoso que contemplo agora o quão Lindo é ver você tão empoderada e tão Elegante..."

Jessica, em resposta, posicionou sua mão em seu peito elegantemente e piscou o olho para Forkein, aumentando seu carisma diante dele para demonstrar sua superioridade e elegância...

Jessica: "Esta princesa, que tanto admira vossa confiança, pisoteará sem piedade sobre os vermes da Zen Schutt, para que todos vejam! Sou o seu orgulho e a continuidade de sua herança real!"

Forkein: "Espero mesmo, Glória a Família Chomin!"

E Jessica ficou brincando com o DM, testando o Mecha de todas as formas possíveis, além de treinar bem, aprendendo rapidamente a usar este Equipamento de forma efetiva...

Forkein se virou para o Cientista...

Forkein: "E então, acha que este DM estará pronto para batalhar?"

Cientista: "Este Mecha está totalmente preparado para certas condições, suas tropas já estão prontas para a defesa da Mansão e Aguardado mais reforço se possível, a Contribuição do DM no atual Campo de Batalha levaria a probabilidade alta de vitória nesta circunstância..."

Forkein: "Ótimo, pois então envie ela, acredito que ela esteja ansiosa para fazer assim..."

Cientista: "Concordo, como desejar..."

E então, o Chão do Subterrâneo da pesquisa abre lentamente, depois disso, o DM pula rigorosamente e cai no chão a frente do buraco de onde saiu...

Todos os Capangas Chomins observam e se maravilham por aquela nova inovação, agora, eles aumentam sua moral, certamente ganhariam por causa de Jéssica no campo de batalha...

O DM de Jessica Ergue a mão e ela proclama uma fala de Guerra...

Jessica: "Observem e celebrem! Pois a Princesa Chomin estará lado a lado convosco nesta batalha. Não permitam que o desespero vos toque, pois agora, sob minha liderança, a vitória será nossa... por mim e por todos vocês!"

No momento que o DM de Jessica levanta a mão, no final da fala, todos os Capangas Chomin levantam seus punhos e gritam orgulhosos, celebrando agora que, de agora em diante, a Derrota não é nada iminente...

"Estou observando um... UM MECHA?!"

Yetivow: "Cê ta me tirando..."

A Voz de Lukin ecoa na comunicação em paralisia, Yetivow estava mirando e também observava o DM, aquilo era aterrorizante aos seus olhos e desesperançoso...

Ramona também observava com sua mira, depois de marcar seus primeiros alvos...

Ramona: "Que o Senhor tenha misericórdia de nós..."

Reison observava a distância, e deixou um pequeno "Heh..." enquanto admirava o quanto épico ele espera ser esta batalha...

"Aguardo Ordens..."

"Lukin aqui, aguardo Ordens..."

"Estou pronta, Pai!"

"Reison aqui, só esperando o próximo movimento..."

O Resto das viaturas Zen Schutt's estavam prontas para iniciar o ataque horizontal no mapa da Mansão de Forkein, todos estavam alinhados para o último embate, porém, o que faltava era o comando superior...

Sondi então comunica-se no Rádio...

"Certo, eis então o plano..."

—

Reison então subiu a um terreno elevado, cujo se parecia com uma pequena colina, se expondo para todos os Capangas da Chomin que estavam presentes naquela região...

O Ambiente estava silencioso, os únicos sons que estavam se passando naquela região era o forte vento da noite que estava nublada de nuvens escuras e medonhas, que pareciam tão nubladas que uma chuva eminente viria junto, todos não saberiam se veriam a luz depois desta noite, a manhã é indefinida...

Ele estava com um megafone em sua mão, que estavam com cores vermelhas, este megafone se parece que foi encontrado como um objeto comum, e não se sabe onde Reison encontrou este megafone para aparecer com ele em sua mão...

Porém, enquanto encarava o exército vasto da Chomin em sua frente, Reison simplesmente colocava o megafone em frente de seu rosto para começar a falar...

Reison: "Escutem, vocês da Chomin, vocês serão pisoteados como serpentes, seu veneno não doera nem por 5 dias!"

Todos os Capangas da Chomin olham na direção daquele que está segurando o megafone, confusos, alguns se voluntariam a atirar nele, porém, são impedidos logo pelos seus superiores quando pedem permissão,

qualquer ato feito antes da batalha deve ser bem pensado, e, na visão deles, aquilo se parecia uma isca...

O Jovem de sobretudo continuava a falar, havia mais do que comentar...

Reison: "Eu gostaria de anunciar que o alvo principal de vocês está bem aqui, eu sou seu principal inimigo, sua maior ameaça!"

Jessica: "Mas o que pretende esse indivíduo audacioso?"

Jessica em seu D.M, apegando sua atenção a aquele "Pequeno Menino" com desdém, se questiona sobre as intenções de Reison em sua atual posição, ele está apenas a uma centena de metros distante de toda a tropa Chomin, que estava ainda acompanhada pelo D.M de Jessica...

A visão da Família Chomin inteira, qual é a desse cara? Ele pensa que é um gigante para chamar a atenção?

Reison continua sua fala...

Reison: "Não que já seja perturbar seu silêncio durante o momento de guarda, porém..."

Ele então tira sua espada preta da Bainha e levanta-a com sua mão, continuando...

Reison: "Eu vou avançar aí e matar todos vocês, se vocês tentarem ignorar-me, eu vou fatar a cabeça do seu Líder e trazer de volta para meu aliado como se fosse um troféu de Guerra, e então vocês todos estarão sob custódia de seus próprios atos!"

Jessica: "Eh?!"

Jessica se enfurece, e então explode para Reison a distância, proclamando com uma grade voz que ecoa para até mais distância do que aquele Jovem que estava prestes a desafiar...

Jessica: "Silencie-se imediatamente e engula de volta essas palavras, ou eu mesma voarei até aí para reduzi-lo a pedaços, seu encenqueiro insolente! Tem ideia do que acaba de dizer, seu tolo? Se possui tamanha coragem, venha e enfrente-me diretamente, em vez de agir como um covarde ameaçando meu pai! Pensar que nossa família seria derrotada tão facilmente... quanta presunção de um garoto como você!"

Reison então, vendo Jessica enfurecida contra sua declaração, faz um sorriso irônico, um pequeno "Hphm" e então dá de ombros, depois, usa o seu megafone e então procede...

Reison: "Pois então assim seja, bonitinha, vamos ver até onde seu orgulho vai... Tu até podes se pensar como princesa, mas os tolos só se inspiram em fantasias!"

Ramona, que estava o observando de longe, teme o destino de seu parceiro e cochicha...

Ramona: "Reison, o que você está fazendo! Por favor não se destrua, eu não posso imaginar ver você se saindo mal nessa situação!"

Reison, após gritar sua fala com todo o ar de seu peito e toda a empolgação de sua energia, que se duplicou após gritar para todos os que estavam distante a sua frente, joga o Megafone no chão...

Ele pisa nele com fortitude e o destrói em uma só pisada, deixando o megafone em pedaços...

E Reison pega sua outra espada, estando com suas duas espadas na mão...

Ele posa com suas duas espadas, encarando seus inimigos como se fossem uma barreira a se quebrar...

Reison: "Agora, vocês serão os próximos massacrados, preparem-se para Glória da minha vitória..."

Jessica: "Veremos, então, se és de fato tão grandioso quanto proclamas, ou apenas mais um tolo a ser esmagado sob o peso da minha força, fraco miserável!"

E então, viaturas se aproximam pelas laterais do exército Chomin, dos lados das regiões em volta da mansão, deixando o resto do exército da frente para enfrentar Reison...

Reison avança rapidamente, girando com suas espadas enquanto deflete todos os tiros dos Capangas Chomins e desviando de seus explosivos, e depois, ele desvia do soco do D.M de Jessica com um mortal lateral em direção ao resto do exército inimigo...

Eles trocam olhares em câmera lenta, mas então, Reison volta-se contra os Capangas Chomin, prestes a massacra-los...

Chegando no meio do exército dos Capangas Inimigos, Reison rodopia, suas lâminas brilham no ar, e inimigos caem em pedaços ao seu redor, com Reison em meio de seu combo, no ar junto com ele para finalizá-lo...

Esse será o aliado mais valioso da Zen Schutt...

Instantaneamente, Reison corta esse em pedaços e se vira para sua volta de novo cortando o resto do exército Chomin que estava em sua volta, Jessica, com seu D.M, passa no meio deles e desfere um Jab contra Reison, porém, o mesmo, no meio do ar, rodopia em cortes e defletidas em volta do D.M de Jessica e, passando dela sofisticadamente, começa a massacrar o outro amontoado de inimigos que estavam em sua frente, cortando-os rapidamente como se fosse um helicóptero terrestre...

Reison começa a dilacerar e defletir os Capangas Inimigos a sua volta e faz eles retrocederem, e no momento que Jessica se vira e corre na direção dele, Reison deflete todos os disparos e pula na direção de Jessica rapidamente, no momento que ambos pegam distancia um contra o outro...

Ele duela Contra o D.M de Jessica não como se fosse um Robô gigante, mas como se fosse um dos grandes monstros que enfrentou no passado, Flashbacks se vem e seu pulso aumenta mais sua sede por sangue contra o inimigo, os dois tiram um duelo decisivo incrível, em que movimentos tão rápidos que mal podem ser previstos quanto bem calculados são desferidos...

Reison desvia de todos os golpes do D.M de Jessica, e após encontrar uma brecha em sua posição, passou desviando-se dela e pulou na direção dos inimigos que estava prestes a dilacerar...

Ele definhava os Capangas Chomins a cada inimigo que dilacerava, cortava um por um, dois por dois, três por três, quatro por Quatro, uma máquina de carne e corte estava no meio de tantos Capangas, cujo alguns mal sabiam o que estavam acontecendo, O Exército da Família Chomin ia aos ares de pedaços e sangue, diferente da parte do Norte...

Enquanto isso, Ramona e Yetivow iriam assassinando os Snipers inimigos com seus disparos, Os Capangas Chomins entravam em batalha frontal absoluta contra os da Zen Schutt, um campo de batalha estava decisivo, todos dependiam do melhor dos dois lados...

Massacrando os Capangas Chomins, Reison então pula em uma pedra, rapidamente se virando contra Jessica, e então pula em sua direção, defletindo tiros com suas espadas, e então ele desviava e desferia golpes com suas espadas enquanto se movia a volta de Jessica, com a distância entre ela e Os Capangas Chomins, que estavam desesperados tentando acertar os tiros no Massacrador...

E então, a espada de Reison entra em contato com o Punho do D.M de Jessica...

Eles fazem um duelo incompreensível de rápido, usado do máximo de seus reflexos, Jessica dava socos com o D.M e se movimentava para tentar acertar Reison, porém o mesmo defletia seus golpes e desviava deles enquanto se movimentava a volta do Mecha, mesmo levando alguns danos dos Socos de Jessica e alguns disparos que deixou passar. Ambos lutavam furiosamente contra o outro, e mesmo em desvantagem, Reison conseguia mais que manter sua postura na batalha como a de um grande lutador competente nato...

Reison então se posicionou na barriga do D.M de Jessica e então pulou para matar o resto dos Capangas Chomins que haviam em volta deles, esses que apenas estavam com Shotguns, Alguns Explosivos e Pistolas, e então, ele dá um chute na direção do D.M de Jessica e acaba na mesma pedra que se posicionou antes, o D.M defende o Chute arrastado para trás...

Totalmente ferido, em sua barriga principalmente, O Massacrador do Oeste pega suas Katanas, conecta os Cabos, deixa eles se tornarem uma espada de duas lâminas alongadas e depois levanta-as para cima com seus olhos saindo fogo vermelho...

Reison: “VOCÊ CAIRÁ DESGRAÇAAAAA!”

Ele então começa a duelar golpes insanos contra o Mecha de Jessica, defletindo golpes e desviando, desferindo golpes de espadas girando e mantendo-se firme contra o grande e mecânico robô inimigo como se fosse um oponente digno...

E Reison desferia golpes enquanto desviava dos Golpes do Mecha e defendia, ele cortava e desferia golpes de espada em cada parte do Robô, sendo golpes tão rápidos e fortes que causavam dano de impacto no D.M, e então, Reison desferia vários golpes, após pular em motivo de uma brecha, contra a Cúpula de Jessica, e, desferindo seus golpes, ele acertava vários cortes de espada contra a parte de vidro do D.M, que resistia a vários dos golpes, e depois de fazer um corte que cortava essa Cúpula na parte de baixo, acaba tendo que defender um soco com alta energia vindo do D.M...

Mesmo assim, Reison continuava a defletir e a duelar contra Jessica em seu Robô mano a mano, uma grande batalha se ia um contra o outro e ambos de esforçavam o máximo, desferindo o máximo de golpes possíveis contra o outro em uma velocidade de reflexos incomparáveis para outros que provavelmente estariam a volta...

E Reison desferia golpes que causavam impacto tão rápido que fazia o D.M ceder dos golpes...

Reison então pula por cima do D.M e finca sua espada por cima da cúpula, quase acertando o Ombro de Jessica, mas então o D.M pega o Jovem pela barriga e joga-o no chão, e, quase em meio segundo, ele levanta seu pé para pisar em Reison, porém, o mesmo usa suas duas pernas e força bruta para repelir o piso do inimigo e o empurra para trás, e depois de usar suas mãos (Que ainda estavam segurando suas espadas, inclusive) para pular para cima, girou em direção do Robô com total rapidez para continuar o Duelo...

E Reison então rodopiava em volta do D.M de Jessica enquanto desferia e defendia golpes e socos vindo de Jessica, uma vez terminando fazendo um corte para defender o Punho de Jessica...

Reison duelava contra Jessica e respirava forte de raiva e emoção, ele parecia estar em seu limite, o fogo em seus olhos queimava brilhantemente...

De repente, ele finca sua espada verticalmente na direção de baixo da Cúpula do D.M de Jessica...

E os dois entravam em um duelo de golpes maciços totalmente fortes, desferindo grandemente o poder de suas forças e habilidades como nunca antes, eram mais do que máximos!

Reison dá mais um pulo, dessa vez, vindo inclinadamente na direção da cúpula de Jessica, diretamente apontando sua espada em seu rosto...

As memórias viam de seu passado que nunca mais voltaria, amigos, inimigos, Monstros, sua perdida mulher, a dimensão, agora, Ramona...

E a visibilidade de Jessica no Robô lembrava, na verdade, alguém do passado que apreciava muito, quase como se fosse sua irmã, e rapidamente ele chegava perto de fincar a espada para finalizar a batalha de uma vez por todas...

Porém, volta-se a imagem de Jessica como normal e a mesma desfere um golpe lateral contra Reison que o joga para o lado...

E Reison continuava seu duelo bravamente contra o Robô de Jessica, lutando sem respirar, porém, com sua força total!

Até que, sem previsão, inesperadamente, o D.M de Jessica agarra contra o corpo de Reison, solta e finca uma de suas espadas e depois Chuta-o para Longe...

O Rosto de Reison se vira para cima, sua barriga foi perfurada e deixada um buraco gigante, e a visão de tudo começa a ficar vermelha...

E Reison então caiu no chão, Jessica, em seu D.M, coloca sua espada de volta para a parte de trás de seu Mecha...

A Espada preta de Reison cai fincada no chão, em certa distância, o ambiente continua escuro, não se sabe agora, de quem será a vitória...

Ich werde Ihnen beweisen, dass die schwarze Katze ein unglaubliches Wesen ist.

Ato 2 – A Última Batalha

Duas Representantes, um Objetivo...

O Ar está frio e exaustivo, o cheiro de sangue e morte perambula pelo chão de toda a região a volta da mansão de Forkein...

Zen Schutt ainda estava no auge de seu ataque contra as forças da Elite Chomin, porém, o curso da batalha estava negativo para o seu lado, e isso por um motivo...

A Espada Preta de Reison cai no chão, um pouco distante dentre Jessica e Reison, na nublada noite de escuridão, as esperanças tinham se reduzido para zero...

Jessica, em seu D.M, que ainda estava muito bem operacional comparado a situação atual de Reison, estava em ótimo estado, o dano feito em sua cúpula não parecia mais do que um pequeno arranhão em sua armadura, Jessica era imparável, e nada agora estava de pé para impedi-la a acabar com a batalha em sua vitória...

Jessica: "Prostre-se, miserável! Ou permaneça caído como o inseto insuportável que és. Tu ousaste desafiar o império da família Chomin, mas vê agora a tolice de tuas ações. Destruíste muitos, mas teu destino estava selado desde o momento em que ousaste erguer tua espada contra mim!"

Reison estava em um total vazio, não havia resposta, a morte ecoava o seu nome, e diante deste novo mundo ele conseguiu fazer um sacrifício que honrasse seu nome assim como foi em seu passado, não era possível observar um sorriso em sua face pálida, porém, ele se sentia satisfeito com seu resultado...

Porém, neste mundo, haverá mais do que apenas isso para ele se lisonjear-se...

Jessica, no auge de sua autoridade, gargalha soberbamente em um tom que ecoa sobre todo o campo de batalha, fazendo até as tropas da Zen Schutt paralisarem-se...

Sua gargalhada ecoava como e com os trovões, preenchendo o ar já pesado pela derrota iminente...

Jessica: "Vocês ouvem isso, ratos da Zen Schutt? Essa é a melodia da sua ruína! Tremei, pois esta cidade agora pertence à família Chomin! Não apenas este pedaço de terra, mas todo o futuro de sua miserável nação estará sob meus pés! Vocês acharam que poderiam virar o jogo com... isso?"

Jessica aponta para o corpo de Reison, para aquele que estava caído no chão, mas não morto procedendo a humilhá-lo enquanto nada podia fazer...

Jessica: "Mandaram um delinquente, um tolo, achando que ele seria sua salvação? Que piada patética! Isso não foi nada! Apenas o começo do que está por vir. Dobrem seus joelhos e aceitem seu destino, pois sua resistência termina aqui!"

As tropas de Zen Schutt hesitaram, confusas e dominadas pelo terror. O silêncio absoluto era quebrado apenas pelo som do vento, das máquinas do DM, e da risada vitoriosa de Jessica.

Ela estava no ápice de sua soberba, sentindo-se invencível, como se, agora, uma prosperidade sem fim estava à suas garras...

Jessica: "Antes de ir aí e te esmagar como o inseto que você é, antes de garantir a vitória com o resto do meu exército, tenho algo para te dizer, Menininho do Casaco Preto..."

Reison, ainda no chão, sentindo toda a dor de sua pele e corpo feridos, fez um pequeno riso e então suspirou...

Reison: "Hmph, mal sabe ela..."

Jessica: "Tu és um tolo arrogante, acreditando em lendas de tua própria criação! Mas a verdade? Tu não és nada! Tens noção disso? Suas duas

espadas doem menos que o arranhão de um cachorro de rua! E esse cabelo caindo na frente do teu rosto? Te fazem parecer um perverso! Cruz credo, como alguém conseguiria sequer pensar em se aproximar de um ser tão patético?"

Jessica então olha para cima, e lentamente se voltando o olhar para Reison, observando as nuvens pretas enquanto Reison olha para a mesma direção, porém, calado com um sorriso de "Obrigado, isto foi épico...", ignorando tudo que Jessica estava falando...

Jessica: "Quem dera as pessoas como você nunca tivessem existido! O seu jeito de falar, de agir... é nojento! Tu és uma piada, um erro ambulante, uma demonstração de tudo que desprezo nesse mundo. Homens audaciosos como você me dão nojo! Tudo o que você fez foi me dar um showzinho medíocre antes de ser esmagado. É isso que você é... Uma tragédia esperando para acontecer."

Enquanto Jessica estava se deliciando no que mais gostava de fazer: Colocar as pessoas em seu domínio. Os Capangas Zen Schutt se resistem do que ela falou, lutando com tudo que tem, mesmo que, inevitavelmente, Jessica parecia que iria chegar e acabar com eles, o tempo estava apenas passando...

"Sondi, o que nós vamos fazer agora? Eu não acho que minha Sniper fura aquela Cúpula!"

Esta fala ecoa da comunicação de Yetivow e Sondi, que se iniciou neste momento...

"Acalme-se, reerga as esperanças e continue abatendo os Capangas da Chomin, já sei o que devemos fazer..."

"Mas, Líder! Ela vai virar o jogo para cima de nós, eu não quero saber de morrer para aquela coisa!"

"E você por acaso já morreu lutando contra máquinas? Pense bem, Yetivow, já passamos por mais coisa que isso, e vamos superar eles assim como superamos os Simps..."

Um suspiro então vem da parte de Yetivow, e ele procede...

"Nós podemos morrer aqui, mas vamos morrer com honra! Quais são suas ordens agora?"

"Como Líder da Zen Schutt, comando que você agora assassine todas as tropas pesadas da Chomin, deixe o resto com os Capangas..."

"Afirmativo!"

E então, Yetivow continuou a disparar...

Jessica então vira na direção de onde a força da Zen Schutt estava lutando, prestes a ir para lá...

Jessica: "Oh, pobres tolos, será que pensam que estão a salvo? 'Seremos as primeiras vítimas da Chomin, que horror!' — É isso que está passando por suas mentes agora... Mas saibam do fato de que seu destino já foi selado antes mesmo de pisarem aqui."

E Jessica começou a dar três passos em direção a Zen Schutt...

Jessica: " 'Quem poderá nos defender?', deixe-me acabar com sua ilusão: ninguém virá. Vocês estão sozinhos, condenados, e não há ninguém que possa impedir a vitória -"

Ramona: "Você cairá... Desgraça..."

Usando da mesma fala que Reison pronunciou antes de fazer seus movimentos finais na batalha, Ramona pronuncia isso, próxima de Jessica...

Jessica então se vira, com seu D.M, para olhar para a figura de sua principal inimiga...

Jessica: "Ora, ora, A Quanto tempo não te vejo, Gatinha teimosa... Decidiu finalmente rastejar para fora da toca?"

Jessica já se posicionava para lutar contra Ramona enquanto falava isso...

E Ramona, com a espada preta de Reison na mão, entra em posição de combate, encarando-a com a expressão séria mais ameaçadora de sua personalidade, Ramona estava furiosa...

Ramona: "E Farei você cuspir estas palavras para o seu túmulo, maldita!"

Ramona parte rapidamente para cima do D.M de Jessica em um salto com um giro de cortes, usando de sua grande agilidade e cardio para desviar dos golpes da mesma como se estivesse desviando de um ser muito maior do que o tamanho de Jessica, causando golpes de espada na mesma que estava tentando empunhá-la com socos e chutes, que, eram desviados...

No entanto, Jessica então acerta um chute em Ramona, que a mesma agacha no pé do D.M e usa para saltar para longe de Jessica...

Caindo agachada no chão, Ramona se levanta segurando a espada com uma mão, apontada para Jessica, fazendo vários movimentos com suas mãos, enquanto lentamente caminhava inclinadamente na direção de Jessica...

Jessica: "Sempre tão feroz, como uma onça selvagem em seu ataque, brava e Empoderada... Admirável..."

E então, O D.M de Jessica toma uma postura imponente, levantando-se em uma pose preparada...

Ramona, que estava fazendo gestos com sua espada, gira com leveza junto com sua espada, apontando sua espada com suas duas mãos e levando para frente sua perna esquerda, tomando uma posição de combate...

O Olhar Sérico e Ameaçador de Ramona e o olhar Soberbo e Empoderado de Jessica então se encontram e fitam-se...

Ramona estava virada em direção de Jessica, Jessica, estava fazendo o mesmo...

E enquanto Ramona se aproximava com a espada na mão, Jessica abriu os braços do seu D.M, em provocação...

Jessica: "Venha, Ramona! Demonstre-me a força que uma verdadeira mulher determinada é capaz de exhibir. Prove-se diferente daquele tolo sem fé que ousou me desafiar!"

Ramona: "Eu irei dar meu máximo para te destruir..."

Ramona então aponta sua espada na direção de Jessica em um gesto que faz a luz refletir na lâmina da espada que estava em suas mãos, com a pronúncia de um fato inesperado aos olhos de Jessica, a um olhar de ameaça mortífero...

Ramona: "Pois você ofendeu meu parceiro..."

Ramona então avança na direção de Jessica, e Jessica corre em sua direção, para começar o combate...

Ambos então combatem entre si uma batalha épica das mãos do D.M de Jessica contra Ramona usando a espada preta de Reison, onde Ramona desvia, sobe, pula, provoca cortes e chuta contra Jessica usando seu D.M com um balanceamento entre a força e agilidade, tentando causar golpes precisos, porém, com Ramona desviando e utilizando-os a sua vantagem, ambas das duas lutando em competitividade, uma tentando incapacitar a outra...

E então, Ramona faz um giro no ar com sua espada, provocando um corte no meio da barriga do D.M, que o desaproxima, caindo com uma mão no chão e seus pés, antes de continuar a batalha...

Avança Ramona contra Jessica de novo e ambos começam um duelo de golpe e desvio, golpe e aparo, com Jessica defendendo os golpes e Ramona

desviando, chegando momentos que Ramona desfere golpes de espada precisos tanto nas pernas quanto nos braços que causam pressão para Jessica na hora que vai causar os seus golpes...

Até que a Demi-Humana Gato tenta desferir um corte vertical em um mortal contra a cúpula de Jessica, porém, sendo aparada por um soco que usa a sua vontade a pressão para voar para trás...

Caindo no chão, Ramona então se levanta e faz gestos com sua espada enquanto caminha horizontalmente, encarando Jessica tanto com seus olhos quanto com a espada que está portando...

Jessica: "Você ousa chamar aquele tolo insignificante de 'parceiro'?! Que ultraje! Eu esperava que você, com toda a sua determinação, tivesse discernimento suficiente para manter-se distante de uma criatura tão abjeta. Como pode aceitar algo tão vil e desprezível em sua vida?!"

Instantaneamente, Ramona segura firme sua espada e grita contra Jessica com todas as suas emoções, lágrimas saiam de seu rosto...

Ramona: "Nunca será Desprezível! Este é o Homem que salvou minha vida quando você estava tentando acaba-la! Durante todo este tempo eu vi seu heroísmo e sua audácia radiante! E além dele, você quer acabar com meu pai e toda a minha família por causa do seu Ego vazio e maldito! Eu não vou deixar você tocar nem um pouco mais no que você fez com todos os meus parceiros, meus companheiros! EU OS AMO, E NÃO DEIXAREI VOCÊ DESTRUIR MAIS NADA DAQUILO QUE ME DEU VIDA!"

Jessica, irada com as palavras de Ramona, vendo a "Falsa crença no amor entre ela e todos que estão ao seu lado" em sua visão, bate os punhos e então fala antes de ativar o Boost de seu D.M, que o deixa mais forte e ágil...

Jessica: "ENTÃO PROVE-ME O VALOR DESSE AMOR QUE TANTO PROCLAMA!"

E então, ambas avançam uma contra a outra com tudo que tem, Ramona combate Jessica com total vigor e potência, desviando de golpes inimagináveis que Jessica, usando da alta agilidade e força de seu D.M, desferindo golpes que podem acabar com Ramona apenas de tocar nela, ambas das duas dando o seu máximo na luta...

Até que Jéssica tenta um golpe rápido de soco na direção de Ramona no meio do ar, porém, Ramona usa do braço do D.M de Jessica para começar a se mover envolta dele desferindo golpes em todos os lados, e no momento que Ramona chegou até o final, fez um giro dando dois cortes, um na outra mão que estava prestes a acertá-la e outro corte horizontal na cúpula de Jessica...

Ramona então se coloca o peso para baixo enquanto desfere um corte vertical contra o D.M, caindo no chão e desviando de chutes e socos do ágil e Mecânico inimigo que tentava destruí-la a cada momento...

E então, Ramona desvia de um outro chute e, provocando cortes em volta do D.M, chegou na frente da cúpula do Mecha de Jessica pulou no ar, mas ao invés de cair para trás, Ramona girou com sua espada, prestes a chegar na cúpula de Jéssica, porém, a mesma girou fazendo um chute lateral, que, sendo inesperado, jogou Ramona para longe, fazendo a mesma até perder sua espada...

Assim como aconteceu antes, a espada preta caiu no meio do chão, fincada...

Ajoelhada no chão, Ramona se vê quase nocauteada e respirando lentamente, estando fraca no momento...

Ramona, que estava no ápice de sua decepção, com desesperança em seu coração, lembrava de memórias que brilhavam em seu passado, momentos que fazia sua vida se tornar mais enriquecida, momentos que enraizavam sua felicidade, pessoas...

Elas passavam como um filme silencioso, mas como uma arte antiga brilhante e vívida, momentos que, para ela, eram como momentos de ouro... tanto com seu pai, com Wors, Bont, sua família, sua mãe, Amigas e Amigos...

Principalmente do seus Sonhos...

Ela lentamente tentava levantar sua mão, tentando alcançar uma versão de si que queria ser, uma vida vívida, aquela cujo tanto almejou ao menos ver...

Destruição não era seu caminho, seu motivo, não era nada com que foi obrigada a se tornar, porém, ela ainda tem esperança, essa vida é o que tanto mantém ela de pé e não abandonar os seus princípios, o seu almejo... E diante desta batalha, crença se vem nela, que está batalha pode ser a última...

"Só mais uma vez..." via em sua mente, ela não quer que nada de ruim aconteça com sua família, as memórias que antes viam, não deveriam ser esquecidas nem mesmo destruídas sem significado...

Deveria haver uma maneira, alguma forma... As coisas ruins não deveriam acontecer para que os bons superem...

Ramona continua a tentar alcançar a luz no meio daquele lugar, que, era escuro e parecia uma profundidade de água de oceano escurecido, o chão se mexia como isso...

Porém, no momento que Ramona, por instinto, acaba segurando algo, ela percebe que aquilo era uma espada, a espada preta que antes estava em sua mão em combate... sua visão muda, ela levanta a cabeça...

Jessica: "Se este é o destino que escolheste, permito-me o prazer de encerrar aqui e agora..."

Em um sorriso, Jessica pronuncia assim, enquanto ainda em seu D.M...

E então, o D.M pega suas duas espadas na mão, que impressionantemente, tinham lâminas alongadas, aquele parece ser o fim, Jessica encara Ramona, em seu D.M, com um sorriso ameaçador que poderia ser considerado demoníaco...

Ramona, que viu que ainda não acabou, levanta com coragem e bravura com a espada na mão...

As duas se aproximam lentamente, Ramona, com sua espada, e Jessica, com seu grande D.M portando duas espadas gigantescas...

Ramona encarava Jessica com uma face focada, expressão ameaçadora, no meio do vento forte daquela batalha, ela sabia o que tinha que fazer...

Jessica, do outro lado, estava mais que ansiosa para começar o terceiro estágio da luta, encarando Ramona com um olhar Soberbo que almejava dar um peso na consciência...

As duas se aproximam, os passos fortes de Jessica e os corajosos de Ramona, em volta de um campo de batalha em campo aberto, onde não há obstáculos para impedir as duas...

Os olhares se encaram de novo...

Jessica: "Jessica Chomin, a Princesa que triunfará nesta batalha, será eternizada nos anéis da glória!"

Jessica então começa a girar com suas espadas na direção de Ramona, fazendo cortes atrás de cortes enquanto avançava e movia-se envolta da mesma como se o D.M fosse um pino com lâminas gigantes, Ramona desviava de cada golpe...

E Jessica dançava com suas espadas em Glamor, com uma mistura balanceada de técnica e brutalidade, fazendo Ramona ter que fazer movimentos inesperados e desviar com um balanceamento de Cautela e Velocidade, chegando a saltar junto aos movimentos de Jessica...

E então, o D.M, em controle de Jessica, pula e gira acertando no chão, fazendo Ramona saltar...

Porém, enquanto fez este movimento, Ramona e Jessica, em um instante, trocam olhares, e Jessica percebe que Ramona não estava se dando para morrer...

Ramona encara Jessica com um olhar da morte, sua íris brilham enquanto está está no ar...

E ela gira com sua espada na direção de Jessica com uma velocidade inimaginável, e começa a fazer cortes se movimentando por volta de todo o corpo do D.M, rapidamente movimentando-se a volta dele enquanto usa de toda a sua agilidade e técnica para causar o máximo de dano que pode com a espada preta de Reison...

Ramona então gira no meio do ar com sua espada, produzindo cortes onde ia, enquanto voava na direção da Cúpula de Jessica, porém, minimamente desviando corte duplo das espadas de Jessica, depois causando dois cortes, ambos diagonais que acertaram dentre a Frontal da Cúpula e o peito do D.M, avançando para trás dele usando o segundo corte de espada...

Pulando de volta para o D.M de Jessica, Ramona produz cortes em volta de todo o Mecha e, depois de desviar de golpes diagonais e verticais precisos de Jessica, Ramona, chega em frente do Destruction Mecha e produz vários cortes, e depois disso usa da pressão de seus golpes no ar para dar um chute duplo com suas pernas, que jogam o D.M para cair para trás sentada...

Jessica: "Fui renegada do meu direito de possuir meu próprio domínio, arrancaram-me a vida que tanto almejava. Mas então compreendi... havia outro caminho, outra visão para romper com essa frágil ilusão..."

Lentamente, Jessica se levanta, enquanto distante de Ramona...

Jessica: "Havia, outrora, um tipo de vida que desejei dividir contigo... um futuro digno, onde ambas encontraríamos nosso lugar. Minha querida amiga, como lamento que nossos caminhos tenham se cruzado assim, como adversárias..."

E então, Jessica pega suas espadas e, encara o céu em sua cúpula, e enquanto as nuvens pretas se despachavam, O Boost do D.M lentamente aumentava de novo...

Jessica: "Nossa separação trouxe-me uma desarmonia profunda, preenchendo meu ser com mágoas, lamentos, arrependimentos..."

Jessica então lembra de quando a Família Chomin ainda não era concorrente contra a Organização Zen Schutt, quando Jessica era criança, e abaixa o seu rosto de volta para encarar Ramona...

E então, Jessica ativa os propulsores do D.M, e enquanto voava para cima, dizia suas últimas palavras antes de iniciar o Último Estágio da Luta...

Jessica: "E eu reergui-me em um novo amanhã, me fortalecendo diante disso tudo..."

E, bem alto no ar, o D.M de Jessica entra em uma pose de combate enquanto está ativado seus propulsores, sete segundos antes dos Boost ser ativado...

Jessica: "E no ardor do fronte, eis que descobri meu verdadeiro caminho!"

E então, Jessica voa rapidamente na direção de Ramona, e chegando no chão, rodopiou rapidamente com uma velocidade imensa e vários cortes que Ramona teve que desviar apenas para ainda ficar perto de Jessica e enfrenta-la...

Ramona e Jessica duelavam para ver quem era a mais rápida e ágil, com Ramona rodeando enquanto desviava dos cortes de espada de Jessica e Jessica girando e movimentando de acordo com o ritmo de seu coração, rodopiando e produzindo cortes de espadas fortes e ágeis...

Enquanto Ramona e Jessica duelavam, então Ramona ficou na frente do D.M, desviando de seus golpes com agilidade imprevisível para o grande Robô acelerado, desviando também de um corte duplo horizontal das duas espadas jogando o seu corpo para baixo, utilizando de sua flexibilidade invejável...

E elas continuavam a luta freneticamente como se não tivesse amanhã, pois, assim mesmo, não terá para uma delas, e Ramona desviava e cogitava golpes impressionantes e rápidos, desviando da alta agilidade que Jessica estava usando o Robô, ambas dando o seu máximo...

Porém, Ramona, enquanto contornava Jessica e causando cortes de espada, se moveu e pulou a ficar diagonalmente de frente para o D.M, enquanto estava no ar...

Em um mero instinto, Jessica tenta acertar uma perfurar Ramona com um golpe de espada vindo para o meio dela...

De repente, Ramona rapidamente desvia de seu golpe de espada e, enquanto causa golpes fortes suficientemente para causar danos letais ao braço de Jessica, a mesma rodopia em um giro de cortes, enquanto Jessica tenta acertar cortes nela...

Ela causa um chute que joga Jessica a cair de novo no chão, entretanto, no mesmo momento Jessica produziu um corte com sua espada que acertou

precisamente no olho esquerdo, o corte é fatal e Ramona perde a visão deste olho...

Ambas caem no chão, o D.M de Jessica com suas espadas na mãos e Ramona com a sua espada caindo fincada no chão...

Ramona segurava a região do olho ferido, encarando Jessica com um olhar furioso, e lentamente se levantando, pegando sua espada de volta, que estava perto de si...

Jessica faz o mesmo, ela lentamente se levanta em desgaste, O D.M estava com seu braço direito prejudicado, podia-se ver agora os fios em algumas das partes desgastadas...

Jessica: "Jessica Chomin, a Princesa que triunfará nesta batalha... será eternizada nos anéis da glória!"

E então, Jessica avança para cima de Ramona com suas espadas de novo, Jessica e Ramona apostam tudo nesta batalha!

Jessica então dava golpes Horizontais e Diagonais da direção de Ramona, que, ignorando o ferimento em seu olho, ainda lutava e desviava dos golpes quase como se nada tivesse acontecido, porém, com uma raiva e dor maior, que era causada pelo machucado de corte...

E então, no momento do seu último golpe horizontal, Ramona desvia com um mortal lateral, ambas das espadas...

Ramona gira com a espada na direção de Jessica rapidamente, quase sem tempo de reação para Jessica continuar o combate...

Ela disfire, enquanto gira, golpes horizontais, diagonais e verticais, enquanto passa por cima do D.M, voando pela cúpula e acertando a parte de trás do joelho do Mecha, causando dano em sua mobilidade...

E no momento que se move entre as pernas do D.M, é encontrada com a espada de Jessica quase acertando o meio de si, porém, desvia com um mortal rápido e, usando do outro golpe de espada de Jessica, pula em direção da barriga do D.M e joga ele para trás, desviando do resto dos golpes de espada de Jessica e depois avançando para ela, pulando enquanto disfire golpes de espada...

Ramona então envolta Jessica desferindo golpes de espada e desviando dos golpes de espada de Jessica...

Até que a mesma pega Ramona pela mão e rapidamente disfire um golpe de espada...

Porém, Ramona se livra, graças a sua flexibilidade e "sorte" e, desviando do golpe da espada, gira em cortes na direção da Cúpula de Jessica...

Ramona: RAAAAH!

Ela rapidamente gira na direção de Jessica, desviando de seu golpe e, enquanto causa golpes de espadas com letalidade e precisão, com força total, ao ponto de conseguir arrancar partes do braço do D.M de Jessica, alcançando rapidamente a Cúpula sem intervenções...

Ramona passa do D.M de Jessica, um momento que passa como um Loop repetido três vezes...

É possível ver... Jessica, que estava na cúpula, foi cortada ao meio junto dela inteira, sem ter reação suficiente antes de morrer...

A espada preta de Reison cai no chão...

O Dono dessa espada estava ajoelhado, não se ouvia mais disparos...
Ramona corria desesperada em sua direção...

Ela então ajoelhou-se a frente dele e o abraçou firmemente, e então, segurou seus ombros enquanto o encarava...

Uma mexa de seu cabelo cobria o olho esquerdo, sangue escorria em seu rosto da direção de onde estaria seu olho, porém, Ramona ignorou isso, e se preocupou com Reison ao invés disso...

Ramona: “Reison! Não morra agora, nós vamos conseguir, eu prometo!”

Reison então levantou um pouco as mãos, indicando Ramona a ter calma, enquanto um leve sorriso vinha em seu rosto...

Reison: “Calma... está tudo bem... Eu já passei por este tipo de coisa... está... está tudo bem...”

Ramona abraçou Reison de novo, mais firme que antes, e apoiou o seu rosto em seu ombro, desesperada por sua saúde, toda sua afetividade era demonstrada diante dele, enquanto ela não queria ver mais um aliado perdido...

Reison ficava de boca aberta, ele não esperava isso, este tipo de valor, este tipo de ser, essa forma de agir, isso o deixou mais satisfeito do que já estava, estranhamente...

Reison abraçou Ramona de volta, apreciando totalmente a gentildade e a humildade da alma da Demi-Humana, enquanto sorria, ele apreciava cada segundo deste momento, que seria lembrado inconsciente e conscientemente...

Diante daquele ambiente que estava tão escuro, não estava mais tão alarmante, tudo estava calmo e sereno, aquilo estava em ótimo ambiente para aquele momento, eis que agora, todas as preocupações de Reison se foram naquele momento...

Reison olhou para cima...

Reison: “Ramona, olhe para o céu...”

E então, Ramona, que estava com os seus olhos fechados, descansando-se em Reison, voltou-se a frente dele e então observou...

Os dois olharam junto...

E então, o céu escuro da noite agora estava em um grande desfile, uma manifestação linda de estrelas junto com uma lua meio cheia, o céu estava escuro, mas claro, de tão brilhante...

Todas aquelas estrelas iluminavam tanto aquela noite que causavam os olhos de Ramona a sair lágrimas, Reison, vislumbrado, ficava de boca aberta de tão lindo que aquela cena era...

Aquela noite estava incandescente, e os dois se encararam com um sorriso...

No final, tudo valeu a pena...

E então, sons de helicópteros e de pessoas se aproximando se aproximaram na direção de Reison e Ramona...

A Luz de um dos helicópteros iluminou então os dois, no momento que Ramona se virou e olhou de volta para aquilo que a percebeu junto com Reison...

Nós ganhamos a guerra, agora, teremos que ver outros credenciais...

Die Rettung kam, wir haben gewonnen, schwarze Katze

Ato 3 – Resgate

Descanso Pós-Guerra

Largada no acento de um carro com preto, Ramona se vê desmaiada, ainda com seu ferimento, só que, dessa vez, com bandagens, que estão por toda parte direita do rosto para cobrir a parte do olho, não afetando o cabelo que está por baixo...

Ela solta um pequeno suspiro, enquanto se vira para o lado, procurando uma posição mais confortável, por causa de todo o desgaste que passou durante a última batalha que esta teve contra Jessica...

No Volante do Carro se vê Josue, dirigindo-se de volta para a Mansão de Sondi, o mesmo estava com um olhar focado, uma expressão concentrada, seus óculos escuros que escondiam seu rosto misturados com sua expressão faziam ele parecer mais um guarda-costas perigoso do que um volante pessoal da Organização...

Estava ainda de noite, porém, a noite clara cheia de estrelas ainda estava brilhando, assim como no final daquela batalha, e nesse momento, Josue queria muito colocar uma música de Night Drive, porém, era melhor deixar Ramona descansar e não perturbar esta situação que já está difícil...

Passando de uma rodovia e chegando em um trânsito vazio, ele percebe que até a rua estava silenciosa, mesmo com muitos carros por volta...

Era possível ver que aquilo tudo afetou a cidade inteira, ainda mais, certamente ninguém deixaria todos aqueles tiros, gritos e explosões ocorrerem entrando em um ouvido e saindo do outro...

Enquanto isso, Lukin, Yetivow, Reison e alguns capangas se encontram dentro da viatura Zen Schutt, com o destino de Reison, que é o último a sair da viatura, a Mansão de Sondi. Lukin e Yetivow, por outro lado, estavam indo de volta para as bases da Zen Schutt que lhe foram proporcionados a ficar, todos eles tinham seus ferimentos em bandagens e outros meios de cura, exceto Yetivow, que não levou danos durante a batalha...

Reison estava segurando sua mão e olhando para baixo, enquanto inclinado para trás, ele levanta o rosto e se ajusta no banco...

Reison: “E Então, vocês conseguiram matar o resto deles?”

Yetivow: “Aparentemente sim, acho que sim...”

Lukin: “Sim, eu confirmo! As forças da Chomin estavam em pouca quantidade e totalmente fracas, desmoralizadas também, é capaz que já teriam se rendido agora, sei disso pois estava olhando a batalha e detectando para eles com meus robôs...”

Reison olhou na direção dos dois a sua frente e Yetivow tomou uma conclusão imprecisa, olhou para Lukin com uma expressão interrogatória enquanto com os braços cruzados, Lukin então confirmou e detalhou ainda sua testemunha, colocando as mãos vestidas de bandagens que vão até o antebraço em seu joelho, enquanto encara os dois de volta...

Com um sorriso, Reison observa...

Reison: “Vejo que eu não fui o único que sai com danos severos, machucou seu braço também?”

Lukin: “Tentei bloquear uma bala com o pulso, não deu muito certo...”

E Yetivow deu um meio olhar para Lukin com expressão interrogativa, essa expressão que parece que ele estava falando "Você não fez isso, né cara?", quase que debochando de Lukin pela incrível ideia que ele teve de fazer no meio do campo de batalha...

Lukin olhou de volta, com um rosto aborrecido, sabendo que, no fundo, esse troglodita com uma Sniper está rindo da cara dele, só não quer abrir a boca...

Lukin: “Foi no calor da batalha, eu tive que improvisar com algo!”

Mas o Interventionary fez uma reação diferente, mesmo deixando um pequeno riso, ele segurou o seu queixo, explicando...

Yetivow: “Ora, eu sei disso, eu apenas estava observando como um fato realmente intrigante, como eu digo... estranho eu diria...”

Lukin: “Não, você tava é caçoando da minha cara porque eu tentei rebater uma bala com meu braço, não vai mentindo não, hein?!”

E Yetivow fala com uma voz gentil, vendo o pequeno rapaz afetado por este tipo de coisa que nem devia se importar...

Yetivow: “Calma, calma, eu não to mentindo! por que eu mentiria sobre uma coisa dessas, não é mesmo?”

Reison: “Mas e então, e sobre este Líder que derrotamos, posso cortar a cabeça dele antes de ele se render?”

Interrompendo a interação cômica entre o veterano e o recruta, Reison muda de assunto para uma curiosidade que ele tem sobre o inimigo...

Yetivow: “O Líder inimigo?”

Lukin: “Forkein?”

Reison: “Sim...”

Yetivow e Lukin então se encararam e depois olharam para Reison...

Yetivow: “Não, certamente...”

Lukin: “Claro que não, isso seria ruim para a nossa diplomacia!”

Yetivow: “Não que a gente se importe com isso, claro...”

Lukin: “E por acaso matar mais pessoas do que já matamos é uma boa ideia?!”

Reison: “Certo... faz sentido então...”

Reison segurava o seu queixo enquanto analisava sobre... para ele, deixar alguém como Forkein vivo não parecia tanto uma boa misericórdia, pois

Reison duvida que ele pensaria em deixar tudo que acreditava para sair da prisão, e ainda muito tarde, isso se ele sair da prisão...

Lukin então olha para o torso de Reison, esse torso que literalmente pareceu-se dilacerado, com o grande ferimento que o D.M neutralizado fez no seu corpo...

Lukin: “Mas enfim... como você consegue ainda ficar normal mesmo com essa cratera feita no meio do seu corpo inteiro?”

Reison: “Eu já passei por isso antes...”

Lukin: “O QUE?!”

Reison: “É, tipo, pra mim, é como se fosse revisitar um passado distante, foi até que legal...”

Lukin ficou olhando com uma expressão que parecia dizer "VOCÊ É MALUCO?!" e Yetivow, segurando o queixo, percebeu a forma de Reison de ser e fechou os olhos com um sorriso...

Yetivow: “Realmente, você é um monstro mesmo cara... destruiu um terço do exército de uma Organização inteira e está vivíssimo, como se tivesse recém acordado... realmente um nicho de lutador...”

Entendendo o elogio de Yetivow, Reison solta um sorriso com um pequeno riso...

Reison: “Yeah, eu diria que fui muito bem... mas acho que quem foi muito melhor foi quem comandou isso tudo...”

Reison então se escorou em seu acento e olha para cima...

Reison: “O Cara que planejou tudo isso foi ótimo...”

Na sala de planejamentos, Sondi mantinha suas mãos na mesa, olhando para ela mantendo a calma, deixando seus olhos para baixo, ele pensava sobre a batalha...

Bont, que estava próximo dele, aproximou-se e, vendo o estado pesado de sua mente e peso em seu coração, ele decide tentar acalmar Sondi, lembrando ele da vitória...

Bont: "Nós conseguimos, fomos vitoriosos... não foi?"

Sondi estava pensando muito mais do que apenas a conclusão da batalha, ele estava pensando nas casualidades, não apenas da batalha final, mas também do massacre que Jessica fez horas antes de morrer...

As pessoas gritando, o sangue jorrando, partes desmembradas... aquilo era rotina comum, deveria ser... porém, não quando o Capanga dilacerado é o seu, não quando ele é o que perdeu sua valiosa mão de obra de Capangas Honrados e Dignos, prometidos uma vida abundante e virtuosa, retirando os Rebeldes e Criminosos que ainda se localizavam na cidade...

Cada morte foi uma dor insuportável sentida por Sondi, cada aliado, uma vida inteira de memórias e oportunidades... E além disso tudo, seus Capangas foram reduzidos de tamanho, a Organização estava em um estado de vulnerabilidade, a sorte dele, por enquanto, é de que ele pode secretamente reerguer a Zen Schutt lentamente até formar de novo seus Capangas, com os veteranos condecorados...

Essa vitória pode ter tido baixas pesadas, mas pelo menos... foi retirado um peso enorme das costas de Sondi, a Família Chomin...

Sondi suspira...

Sondi: "Sim, fomos vitoriosos, tiramos eles da nossa cola, agora provavelmente estaremos em vantagem..."

Bont: "Então não fique de cabeça para baixo, nós ganhamos, tudo que sacrificamos daqui para cá valeu a pena..."

Bont bateu nas costas de Sondi, e o mesmo suspirou...

Sondi: "É... porém, nossos aliados, não deveriam passar por aquilo..."

Bont: "Eles estavam prontos para lutar até aquele momento, se fossem verificar no momento de agora, agradeceriam por deixar-lhes lutarem até a morte, era a missão principal, afinal... Era ela ou nós, porém, eles seguraram a tempo de nos reagrupar, e se eles morreram, seu significado era esse... Saiba disso e confirme pelo fato de que, mesmo havendo nenhuma possibilidade de vitória, nenhum deles correu, porém, avançaram com tudo que tinham!"

Sondi: "Sim... você está certo..."

Sondi então levantou a cabeça e, confiante com um olhar de confiança e seriedade, ele mostra os próximos planos...

Sondi: "Vamos enterrar cada um dos corpos e prestigiar honra a todos os nossos, enquanto aos que sobreviveram e lutaram até a vitória, vamos fazer uma festa após resolver tudo!"

A Família Chomin era adversária da Zen Schutt desde a pré-adolescência de Ramona e Jessica, ambas das Organizações lutavam uma contra a outra constantemente, não com armas, mas diplomaticamente, competições de suas áreas e até sabotagens...

O Ataque terrorista planejado em 04/02/2030 que foi diretamente financiado e planejado pela Família Chomin foi impedido pela própria Zen Schutt, que estava de olho nas ações da família a um bom tempo... isso provocou a Guerra entre as duas Organizações, quem ganhasse a guerra tomaria controle da cidade, e durante este tempo, Novos meios de batalha, inimigos e aliados foram se aparecendo, durante os meios do conflito, até que Zen Schutt dominou todas as áreas...

"Que todos os Capangas sejam honrados de participar de mais uma vitória que será marcada nos livros de história, vocês, meus aliados, são Heróis não só da Organização, mas da cidade inteira..." era o que saía, com a voz de Sondi, dos comunicadores de cada base e meio de comunicação, por exemplo, o carro de Josue e as Viaturas...

"Nada de lá para cá foi em vão, foi agora que mostramos tudo que crescemos do nosso passado até agora, pois usamos as armas para os meios de justiça únicos, somos a Organização que não comercializa apenas a defesa pessoal, mas também, lutamos contra qualquer criminoso que se opuser contra o Império de forma violenta, que buscam violência e se ajoelharam ao Diabo..."

E Sondi procede...

"Somos a Zen Schutt, A Organização Anti-Criminal localizada em Wurtzburgo que servirá para o Bem-Estar seguro do cidadão ameaçado pela criminalidade até o fim, nós nunca cedemos pois sempre sabemos que o que estávamos fazendo era o correto, não importava quem se opôs a nós... pois nós somos parte da Terra do Pai, a Alemanha, somos criados para promover a Ordem e os Bons valores até o fim dos tempos, viveremos assim e morreremos assim, seja por uma bala ou pela velhice... Pois no final de tudo, abriremos os olhos e veremos que a vereda escura e apertada estava nos guiando para a luz eterna!"

Todos os Capangas e aliados estavam escutando este discurso de vitória vindo de Sondi, cada um deles em suas bases, outros em viaturas e mais alguns terminando a batalha contra a Chomin, com uma moral intacta e aumentada aos montes...

"Portanto, Camaradas, nós conseguimos mais do que apenas derrotar a Organização que tanto nos imobilizava de nosso objetivo, nós agora abrimos portas para vencer o crime e finalmente implantar a paz que tanto desejávamos desde o começo, estamos perto de expandir mais do que Wurtzburgo, poderemos acabar com todo o caos do País se conseguirmos, portanto, iremos lembrar este passo como uma subida, e estaremos prontos para qualquer ameaça que vier para cima de nós..."

Sondi estava em frente de sua tela, que mostrava todas as informações de seus comunicadores, onde ele garantiu que todos os que eram da Zen Schutt escutassem sua fala, e ele fazia gestos que combinavam com sua fala...

Sondi: "Então, Todos os aliados, vocês que venceram tudo isso comigo... repitam! Viva a Vitória!"

Sondi levantou a mão em um punho ferozmente e repetiu a fala "Viva a Vitória!" três vezes, escutando cada um Capanga da Zen Schutt gritando o mesmo e comemorando, este discurso aumentou a moral da Zen Schutt, que, atualmente estava baixo...

Josue, que estava escutando tudo, enquanto dirigia, ouviu então uma voz na parte de passageiro do seu carro, ao seu lado, Ramona levantava o punho um pouco, enquanto olhava a grande lua a noite, com uma voz sonolenta e baixa, do tipo que traz calma em qualquer ambiente, ela repete o movimento de seu pai, porém, suavemente...

Ramona: "Viva a Vitória... pai..."

Ela emanava um sorriso de confiança, estava totalmente satisfeita, mesmo por tudo que ela passou...

Josue, enquanto dirigia o carro, olhou de volta para frente com um sorriso no rosto...

Lukin: "VIVA A VITÓRIA!"

Yetivow: "Viva a vitória!"

Reison: "Viva a Vitória... não achava que vocês comemoravam desta forma..."

Yetivow: "Eu posso falar, quando ele mete uma dessa é porque ele está empolgado mesmo!"

Reison: "Yeah, consigo ver isto..."

Lukin dá de ombros...

Lukin: "Bem, o que importa é que estamos vivos, vencemos..."

Yetivow: "E Agora nós vamos ter um banquete dos bons!"

Lukin e Yetivow comemoravam assim que Sondi deu o final de seu discurso junto com Reison, e eles então continuavam a passar tempo até chegar aos seus destinos na viatura...

"Que todos os nossos problemas sejam por um motivo maior e tudo isso vale a pena que passamos..."

"Creia, siga em frente e não desista, pois está garantido, que nada irá nos abalar ou prosperará contra nós enquanto servimos o real bem!"

Essas memórias se passavam na cabeça de Josue enquanto dirigia...

"Ela estava certo mesmo..." se passava em sua cabeça, era até inimaginável que alguém como Wors diria algo assim, e ainda se concretizando... realmente, aquilo servia de testemunha, quase se parecia uma profeta...

Lukin e Yetivow, em frente a base da Zen Schutt, enquanto estavam junto com alguns capangas ao seu lado, acenavam para Reison em despedida, enquanto o mesmo acenava de volta...

Yetivow: "Até mais, Homem de Três Espadas! Te vejo na próxima! E veja se consegue um dia para mostrar essas tuas técnicas aí em espetáculo, hein!"

Reison: "Até mais, farei assim como pediu, basta eu ter tempo..."

E A viatura, com Reison e outros Capangas se fechou, Reison agora estava indo a caminho da Mansão de Sondi...

—

As portas da mansão são abertas, revelando a brilhosa noite e 3 figuras que apareciam naquela mansão...

Empregada Wors: "Woah! Ramona!"

Wors, que acabou de descer das escadas, correu rapidamente na direção da figura do meio, Ramona, que pelo seu desgaste estava sendo apoiada por Josue a ficar de pé, Wors chega rapidamente até ela e abraça-a a levanta-la para cima, chegando ao ponto de fazer Ramona abraça-la de volta também com as pernas, como se estivesse ansiosamente esperando-a, para Wors, ver Ramona voltar Sã e Salva era algo maravilhoso, mesmo que, para Ramona, seja mais uma missão que passou, e dessa vez com certas dificuldades...

Empregadas Wors: "Eu estou tão feliz que chegastes, minha filhaaaa! Eu sabia que você iria conseguir voltar bem, eu sempre confiei em você, você é Incrível meu amoor! Uh?"

Mas então, no meio do momento que Wors estava fazendo Ramona fazer um gemido sonolento de tão forte que estava abraçando, ela percebeu o ferimento ocorrido no olho esquerdo de Ramona, as bandagens mostravam, este ferimento tirou toda a visão de seu olho esquerdo, e certamente não voltaria a funcionar...

Ramona, constrangida, desviou o rosto e tentou esconder o machucado com sua mão, isso seria péssimo para Wors ver, porém, a Empregada já sabia o que aconteceu exatamente, Sondi, que havia visto toda a batalha, observou com ela tudo que ocorreu na batalha, enquanto ela o servia...

Ao ver isto, ao invés de permitir a amargura que vinha ao ver este tipo de machucado que prejudicava, e muito, o rosto de Ramona, ela decidiu ser compassiva, e, na verdade, consola-la, pela sua gratidão por ela voltar a salvo...

Ela abraçou mais ainda Ramona, e acariciou o seu rosto com sua bochecha, enquanto dizia palavras que tentavam confortá-la...

Empregada Wors: "Está tudo bem Ramona, você vai estar bem, não se preocupe! Isso vai passar, você consegue! Depois nós iremos confraternizar e te parabenizar por tudo que você passou, ok?"

E Ramona, que em sua visão estava sendo mimada por Wors como se fosse uma criança, sorri em alegria deixando um pequeno riso de felicidade, e decide falar de forma feliz e calma para Wors enquanto ela a acariciava...

Ramona: “Está tudo bem... Wors, obrigado por tudo... eu acho que... me sinto até melhor assim mesmo...”

Empregada Wors: “Woah!”

Wors fica de boca aberta ao ver que, mesmo diante de tudo isso, Ramona estava se sentindo bem, para ela, afinal, tudo valeu a pena...

Aparentemente Wors não prestou atenção na forma que Ramona estava inicialmente...

E A Empregada de Belo vestido inclina a cabeça e acena para a Demi-Humana Gatinha com louvor em seu olhar, mostrando que entendeu como Ramona está, com apenas pouca parte de sua felicidade expressa para ela...

Empregada Wors: “Mhm! Soudana!”

Então Wors procede a abraçar Ramona mais uma vez fortemente, até decidir soltá-la e se virar para Sondi, reverenciando a ele três vezes...

Empregada Wors: “Me desculpe, me desculpe, Sondi! Eu estava ansiosa pela volta dela, você nem sabe o quanto eu estava querendo que ela voltasse bem depois de tudo que vimos!”

Sondi: “Sua alegria é mais que bem-vinda...”

Sondi mostra um sorriso calmo enquanto olha de volta para Wors, e com grande amor, Wors reúne as mãos e inclina a cabeça e sorri com um "Aah!" Confortante, ela lembrará disso como a forma de quanto Sondi se importa com ela...

E Josue olha para Wors com um olhar impressionado: "Damn, eu não acho que eu esperaria algo assim..." é o que se passava em sua cabeça...

Sondi se vira então para Ramona, e mexendo em seu rosto para observar, ele então vê o machucado de Ramona em seu olho...

Sondi: "Merda... isso nunca será reparado... eu sei que isso irá te afetar muito a partir de agora, e eu não consigo fazer nada sobre isso... Me perdoe, filha..."

Sondi se lamenta do ferimento em Ramona enquanto a acariciava, porém, Ramona pega uma das mãos que estava acariciando o seu rosto e a segura de dedo em dedo...

Ramona: "E-Está tudo bem, pai..."

E Sondi, que abaixou a cabeça antes, olhou de volta para Ramona depois de Ramona falar isso e segurar sua mão com ambas de suas...

Na visão dele, estava Ramona, com um sorriso fofo e amigável vindo de seu rosto, seus olhos castanhos brilhavam como Mel e Ouro, todo o seu estilo de roupa e seu cabelo mostravam que, mesmo com este machucado, Ramona ainda é a filha que Sondi tanto ama ter, e nunca o repudiaria por causa de um acontecimento desses ela segurava sua mão direita como se tivesse se conectando com ele, misturando-se a sua alegria de ter voltado para casa...

Sondi, fazendo um sorriso, continua a acaricia-la...

Sondi: "Obrigado por ser assim, Filha, você sempre será meu orgulho..."

Ramona: "Obrigada, pai..."

E os dois se abraçaram confortavelmente um ao outro, e ficaram um tempo em um momento harmonioso de silêncio, com os olhos fechados, eles apreciavam a companhia um do outro, mesmo não sendo filha direta, Ramona e Sondi são Pai e Filha de Alma...

O Pai da Demi-Humana então se vira para Reison...

Sondi: “Então... Reison, você... uh?!”

Ele lembrou que Reison estava com um machucado inimaginável, sua barriga até peito inteiro estava amarrada de bandagens, e ainda havia outros ferimentos cobertos por baixo do casaco...

Sondi: “Machucado uma ova! Você era para já estar morto!”

Reison: “É... acontece as vezes...”

E Sondi olha com dúvida para Reison e o que ele disse, era já algo impressionante vindo dele mesmo...

Sondi: “Você realmente se parece digno...”

Reison: “Hm? Digno do que?”

Sondi: “Deixa pra lá...”

Sondi abana a mão tirando do assunto que Reison exclamou em sua falta de entendimento com as palavras dele e então volta ao assunto principal que iria conversar com ele...

Sondi: “Eu entendo muito bem que você se sacrificou para a nossa vitória...”

Sondi então reverenciou-se para Reison, reconhecendo seu heroísmo em batalha...

Sondi: “Perdoe-me por fazer-te entrar em tudo isso e apenas ter pago o resgate de minha filha, como aliado indireto, você não tinha nada a ver com isso...”

Vendo Sondi fazer isso, Wors e Bont ficam ao lado de Sondi e fazem o mesmo...

Mas Reison abana com a mão, um pouco honrado demais para seu posto...

Reison: “Não, não, não, não se preocupe, na verdade, eu estou muito bem, só preciso de um tratamento aqui e ali, nada demais, e caso você não puder pagar um tratamento para mim, eu estaria bem mesmo assim!

E Então, Sondi fala "Anote" para Wors e ela começa a anotar em um pequeno caderno os planos que Sondi cochichou e as palavras que ele iria falar...

Sondi: “Seria uma desonra para mim e toda a minha Família e Organização deixar-te desta forma, iremos te pagar o tratamento no hospital mais próximo, e se não der para te curar, recorrerei a milagres!”

Reison: “Uh, well, okay, para mim tudo bem... “

Reison então reverencia a Sondi...

Reison: “Muita gratidão a vós por isso, Senhor!”

Sondi: “Pode me chamar de Sondi, meu jovem...”

E Reison então oferece um aperto de mão para Sondi, e então eles fazem um aperto de mão...

Reison: “Agradeço-te por tudo, Sondi!”

Sondi: “Não há de que, Reison! Sua ajuda na nossa Organização foi inabalável, você sempre pode contar conosco!”

E Reison acenou com a palavra de Sondi...

O Dono da Zen Schutt se virou para o seu Mordomo, Bont Goldmarie, e fez um gesto com a cabeça, mostrando que agora era a hora...

Bont, o Mordomo de Sondi, reverenciou-se para o seu mestre e colocou as mãos para trás...

Bont: “Receio que seja a hora de tirarmos as contas...”

E levantando um dedo, Wors lembra para todo mundo...

Empregada Wors: "E já se comecem a se preparar quando voltarem para a festa, amanhã terá confraternização!"

Depois, ela reverencia, e deixa o momento prosseguir...

Sondi: “Todos aqui, sigam-me, nós iremos presenciar o nosso inimigo...”

Sondi então mostra um olhar mortífero, ameaçadora enquanto comanda todo mundo a lhe seguir...

Todos seguiram Sondi, seu cosmo 110s liga o motor, eles seguem em frente para a Mansão destruída de Forkein...

—

Todos os Capangas da Zen Schutt estavam cercando a mansão de Forkein, haviam mais ou menos duzentos naquele local, os outros cem estavam feridos, portanto, esses duzentos ficaram para averiguar o local e garantir que não havia mais ninguém perto daquele local além deles, confirmando qualquer posição inimiga...

Forkein, após a explosão da mansão, estava se escondendo nos vários escombros que voaram para a volta da mansão, ainda ferido, ele conseguia

evitar os Capangas da Chomin que estavam por perto, pois estava em um local que já verificaram antes, só que não o viram...

E Ele lentamente se rastejava até qualquer lugar cujo possa ir tentando aos últimos suspiros chegar a algum local para se salvar dos Capangas Inimigos...

Ele entra em um local, um buraco na área e então sobe-o para o outro lado, ele não sabe se ele consegue mais se rastejar, até que então, uma arma é apontada para ele...

Era uma Colt 1911 personalizada com mira a laser, laser e pente alongado, apontando esta arma para Forkein, Sondi demonstrava infelicidade ao ver Forkein desta forma, mostrando um olhar cujo para Forkein parecia desprezador, apontando a arma em sua face...

Sondi: "Chegou o momento de se render, Forkein Chomin..."

Forkein então viu a figura de Sondi, e não viu só isso, mas viu também, Ramona, Wors, Bont e Reison ao lado dele...

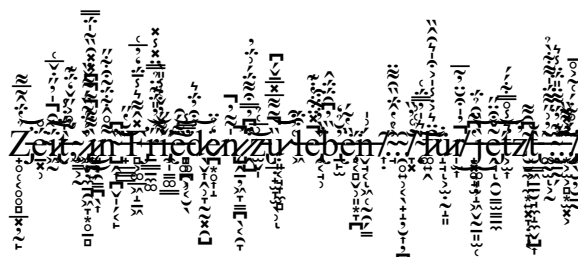
Ramona pegou sua Desert Eagle Preta, e apontou na direção da face de Forkein...

Reison apontou o mesmo tipo de pistola Colt de Sondi, porém, clássica...

Bont pegou suas duas Jericho 941 de cano longo e aponta para a face de Forkein, ameaçando-o com um "Hmph!"

A Voz delicada de Wors fala "Soudana..." gentilmente e puxa duas Berettas, apontando elas para a face de Forkein...

E então, todos eles estavam apontando as armas para Forkein, exigindo redenção...



Ato 4 - Vitória

O Fim do Caos e os Despojos da Paz

É então noticiado no jornal, a rendição da Família Chomin e, consequentemente, a vitória da Zen Schutt na Guerra Civil de Organizações feita na cidade de Wurtzburgo, Guerra essa que teve a duração de um mês e é fruto de uma rivalidade que ocorria a anos, dessa vez, finalmente tendo sua conclusão, no ano de 2030, 6 anos após a Guerra Anti-Simp...

Informado na televisão, esta guerra teve mais ou menos, em conta de todos os envolvidos, mais de 2000 Vítimas de tropas usadas em batalha, com maioria dessas perdas sendo, principalmente, da Família Chomin e a Organização em volta de seu nome...

Sondi: "Nunca volte a fazer algo assim de novo... você causou o caos na cidade..."

Forkein: "Não sei se sou o único responsável disto, Sondi... vamos ver até onde sua Santidade vai..."

Pessoalmente, Sondi coloca Forkein na prisão, empurrando-o para dentro da sela, acompanhado por dois policiais que estavam ao lado dele...

Esses policiais estavam percebendo uma encaro de fúria e Rancor entre os dois...

Sondi não estava sorrindo, na verdade, sua irritação e tom de seriedade se dava ao mesmo nível de Forkein, que queria que Sondi morresse naquele momento... era possível perceber a quantidade de controle próprio dos dois pelo fato de não iniciarem uma briga neste momento...

Ainda que venceu seu inimigo, Sondi não poderia acreditar de que alguém como Forkein, que não apenas planejou um ataque terrorista, mas entrou em Guerra Civil contra uma Organização apoiada pelo Governo e ainda teve casos de ações de sua família questionados ao longo da história, com Crimes que, mesmo que ainda não comprovados, mostram que, por mais que ocorreu a Derrota desta família, A Chomin ainda não mostrou nem a ponta do Iceberg de toda sua história... demonstrando isso um mistério onde apenas teorias poderiam explicar seu final...

A Família Chomin se rompeu desde então, com a morte da Filha herdeira da Liderança e a Prisão de Forkein, seu pai, não há mais nenhuma chance de que a Família Chomin possa se reerguer da queda que foi causada a sua soberania... e assim, nunca mais seria uma ameaça de novo para a cidade de Wurtzburgo...

E Son-di, após terminar de fazer seu último ato contra a Família Chomin, caminha fora daquela prisão escura para a luz do fim do corredor com todas as celas...

Junto com um Capanga de Inteligência e um Capanga de Defesa aos seus dois lados, sendo Guarda-Costas, Son-di então responde enquanto está em uma reportagem das questões referentes a Guerra que acabou...

Son-di: "A Zen Schutt, como Organização Anti-criminal já está acostumada a enfrentar casos Antiterroristas como este imposto pela Chomin, que, realmente, acredito que seja pelo incessante desejo de poder deles... Já tínhamos uma rivalidade entre si desde quando Forkein, o Líder da Família, provocou-nos, questionando a nossa Honra e rivalizando conosco... Eu diria que está "Guerra Civil" não teve seu começo nas atuais batalhas de Média Escala, porém, já estava acontecendo dentre anos por meios diplomáticos e não armados..."

Robert Loid, Delegado da Landespolizei, também foi interrogado na reportagem, enquanto estava na rua, sobre algumas perguntas, principalmente sobre sua participação na Guerra entre Zen Schutt e A Família Chomin, respondendo...

Robert: "Nós da Polícia não procuramos participar diretamente no conflito, porém, poderíamos dizer que estava a um pico perto de chamar o nosso Líder para lidar com toda a Família Chomin de forma mais pesada, pois sua conduta em relação ao Governo atual é certamente questionável... Também coloco em ênfase de que, em nosso serviço, poucos ou até nenhum civil foi afetado pelo conflito, nenhum ferido ou morto durante o conflito pelo que foi informado em nossas condutas, além dos que diretamente se envolveram no conflito, sempre procuraremos manter a Segurança Máxima e Ordem para o Cidadão Alemão Digno..."

E após isso, ele foi pedido a mandar uma recomendação para os Cidadãos da Cidade, e o mesmo conclui...

Robert: "Para todos os cidadãos, eu recomendo com que mantenham-se vigilantes e sempre preparados para qualquer ocorrido que possa acontecer, seja no presente ou no futuro, lembrando do passado, devemos sempre observar os cantos que vamos, os lugares que passamos, As coisas que vemos e até as informações claras que recebemos nem sempre podem ser a realidade, pois nunca veremos o futuro a frente, não recomendo isso para causar paranoia, mas sempre tenham suas "Cartas na Manga" caso qualquer coisa venha a ocorrer..."

E assim terminou a Reportagem feita a Robert, continuou-se o Jornal desde então...

Foi noticiado também que as empresas relacionadas a Família Chomin: Free Market, Connorts e Softa. Negaram qualquer relação feita contra o Governo Alemão e pediram Perdão por qualquer dano feito pela Chomin a sua custa... algumas dessas empresas, por causa de suas decisões, perderam uma parte de sua Reputação, a principal foi a Connorts...

Enquanto isso, Wors boceja ao lado da porta do Quarto de Ramona, enquanto totalmente Satisfeita e Entusiasmada, seu sorriso de afeto feito com os olhos fechados demonstrava sua felicidade, a calma daquela manhã, que preenchia de paz e limpava todas as dúvidas, fazia ela se sentir bem, como se fosse um grande dia que estava por vir...

Ramona então abriu a porta e seu quarto, e enquanto coça seu olho, como sinal de que recém acordou e se vestiu, percebeu que Wors estava ao seu lado...

Ramona: "Ah... Bom dia, Wors..."

A voz de Ramona parecia-se meiga no momento que ela pronunciou sua fala, que estava baixa e calma, na visão de Wors, ela estava bem fofa naquele momento...

Wors: "Bom diaaaa! Vamos tomar café da manhã?"

O Entusiasmo de Wors faz com que ela levante a mão em continência e mude de postura para prontidão se virando de frente para Ramona...

Ramona, olhando de volta com um sorriso, apreciando a Empregada com uma nostalgia de infância, então segura o seu braço esquerdo e desviando o olhar inclinado para baixo, enquanto sorri...

Ramona: "Então... Acho que deu tudo certo...eu vi as notícias..."

Empregada Wors: "Soudana? E tipo, eu até achei incrível o posto Imponente que Sondi mostrou na sua fala da Reportagem, você viu?"

Ramona: "Acho... que não..."

Empregada Wors: "Aaah! Você tinha que ter visto, seu pai é incrível, totalmente!"

Ramona: "Sim... nós tivemos sucesso na missão, na missão após a volta para casa..."

Empregada Wors: "Totalmente! Vocês arrasaram na missão pós volta! são tão incríveis que devia ser escrito e adaptado para Animação! Bem-vindo de volta, Ramona!"

Mas então, ela oferece a mão para Ramona segurar...

Ramona olha para a mão, e depois para Wors...

Empregada Wors: "Então, pronta para viver sua vida de volta aqui, Querida?"

E Ramona olha de volta para a mão, depois, ela solta um sorriso que diz "Tudo valeu a pena, por agora...", e segurou a mão de Wors com delicadeza, confortada pela luva branca da Empregada...

Empregada Wors: "Bem vindo de volta, Ramona..."

Ramona: “Obrigada, M-Mãe...”

Esta palavra foi inesperada para Wors, e então a mesma saltitou gritando de sem se controlar suas emoções...

Empregada Wors: “Aaaah! Ela me chamou de Mãe, que Amoooooor!”

E Ramona então encolhe sua postura, constrangida, desviando o olhar com um rosto vermelho de vergonha, encostando os dedos enquanto desesperada tentado explicar sua tentativa de afetividade...

Ramona: “A-Aah! É que eu meio que queria te dar esse apelido por te me cuidado bem, e que... é... Não leve a mal...”

E enquanto Ramona estava tentando se explicar, Wors teve um ataque de fofura que penetrava e fazia seu coração segurar a vontade de tratar Ramona como uma pelúcia de abraçar e acariciar violentamente, Vontade essa que já estava se demonstrando descontrolada...

Em sua cadeira, Sondi, na Sala de Planejamentos, mantinha-se em frente a grande mesa desta sala, porém, ele então vira sua cadeira para o grande Telão, onde mostrava todas as informações do Mapa do Império Alemão...

Bont estava sentado em outra cadeira ao seu lado, observando também do outro lado do telão as informações de Outras Organizações presentes no resto do País, porém, que não são tão detalhadas quanto a Zen Schutt naquela tela...

Bont: “E então, você sabe quais vão ser nossos próximos planos?”

Sondi: “Vamos expandir as ações da nossa Organização...”

E então, Sondi dá zoom na parte de Berlim no Telão, observando bem o nome, encarando enquanto faz sua conclusão, com seu plano em mente...

Sondi: “Vamos expandir nosso serviço para o resto do País, restaurar a Ordem contra a criminalidade...”

Em seu Escritório, Reison apoiava seu queixo em suas mãos, e no silêncio de tudo, ele analisa os detalhes enquanto naquele local...

Até que ele então para trás, apoiando-se e inclinando a cadeira, alongando-se para se ajeitar na cadeira...

Reison: “Aah... que serviço e tanto que foi... por mais que a dor de ontem acabou...”

Reison estava totalmente em forma, até suas roupas foram reparadas pelo que se presume, e ele estava novinho em folha enquanto em frente à mesa de seu escritório...

Ele colocou as mãos na mesa de novo...

Reison: “Bem, eu me pergunto se haverá mais loucuras a explorar neste novo lugar... certamente, seria meio, estranho a relação com tudo isso... Seria bem interessante se eu fosse para o resto desta nação...”

Mas então, Reison recebe uma ligação, que atende imediatamente...

"Você virá para a confraternização?"

A Voz de Sondi ecoa esta questão...

Reison: “Claro! Qual será o horário?”

"Das cinco até as nove horas, você já sabe o local, cujo lhe informei ontem antes de colocar o velho na prisão..."

Reison: “Sim, ótimo, ótimo...”

E Ele acerta duas facas no alvo na parede, acertando duas perto do ponto vermelho, e uma no meio...

Até que ele recolhe as lâminas e guarda consigo...

"Te vejo na Comemorativa de nossa Vitória, será uma Honra tê-lo aí..."

Reison: "Yup, mal posso esperar para ver todo mundo lá, vamos ver se eu consigo boas relações, não é mesmo?"

"Isso eu te garanto, eu duvidaria que você teria problemas aí, aliás, acho que você é bem reconhecido importantemente..."

Reison: "Alright, então mantenho uma boa expectativa!"

"Te vejo no local e Horário, você é bem vindo..."

Reison: "Te vejo lá!"

E então, a ligação termina, e Reison coloca a mão em sua cintura...

Reison: "Bem, hora de me preparar..."

Ele dá um sorriso, enquanto encara o Alvo com o dano que suas facas causaram...

E no escritório de Robert, O Delegado, ele observa sua assistente se aproximando de sua mesa, impressionantemente, sem nenhum papel em mãos, a não ser sua pasta cinza comum de trabalho...

Robert: "E então, alguma denúncia..."

Robert faz um gesto gentil, enquanto acolhe a presença de Clarissa, que aparentemente chegou algum tempo atrasada...

Ela coloca a mão na nuca e mostra um sorriso nervoso, e depois dá de ombros, explicando a situação...

Clarissa: “Bem, aparentemente não... por mais que era para ser esperado alguma denúncia depois da Guerra da Chomin, aconteceu que a cidade está completamente pacífica e segura no momento, o que só confirma toda a boa intuição que tivemos durante tudo isso...”

Robert: “Ótimo, então por enquanto devemos manter esta paz até qualquer coisa acontecer, é um alívio ver que tudo se acalmou depois de tanta tribulação...”

Mas então, Clarissa toma uma postura totalmente ansiosa, seus olhos brilhando de estrelas de desejo...

Clarissa: “Mas então podemos ir comprar sorvete? Eu amaria comer algum hoje como comemoração!”

Robert: “Claro!”

Clarissa: “Yaaaay!”

E Clarissa levanta seu punho, em celebração...

Robert: “Vamos, vamos manter nossos celulares conosco claro, qualquer ligação que levar no nome de nossa delegacia, devemos atender e fazer nosso serviço, okay? Eu irei deixar um de nossos empregados aqui para atender meu posto, e a qualquer denúncia eu atender...”

Clarissa então, com os gestos e fala de Robert, continua entusiasmada e mostra um polegar para cima, com um sorriso confiante, piscando um dos olhos...

Clarissa: “Certo! Irei dar o meu melhor...”

E Robert então se levantou-se de sua cadeira e sinalizou com um gesto para um dos empregados no local, e foi junto com Clarissa para uma sorveteria próxima...

Fillis, Little Carl, Gathel e o Resto do Grupo de escolta estavam em uma base da Zen Schutt...

Fillis: “Que ótimo, sem mais arrombados cheios de si para dar tiro na cara, foi até que legal acabar com eles a tempo, só que... e agora, nois só vai ficar aqui treinando e fazendo nada mesmo?”

Lukin, de braços cruzados e encostado na parede, dá um meio olhar para Fillis para informa-lo...

Lukin: "Somos um grupo de Escolta, nas próximas Missões de aqui em diante, nosso objetivo será sempre escoltar Ramona ou dar nossa assistência na missão, assim como fizemos nessas últimas..."

Fillis: “Ah... Aquela Guria, eu meio que não gosto dela muito, sabe? Ela me dá uns nervos as vezes...”

Little Carl: “Digo... eu acho que ela até é legal, mesmo que reclusa...”

Gathel: “Certamente não vai ser um problema essas próximas missões, eu me sinto bem confiante sobre isso...”

Rogan: “Atenção!”

E então, todos tomam forma e se viram para Rogan, ao ver o que ele estava prestes a falar...

Ao lado dele, Estavam Ricker e Tian, com as mãos atrás das costas...

Rogan: “Gostando ou não da Filha de Sondi, devemos fazer parte da missão e lutar ao lado de nossos aliados não importa o nível de nosso relacionamento! Pois assim conseguiremos o Luxo de conseguir servir O Líder e fazer nosso trabalho de forma honrável e Legítima!”

E Então, Ricker e Tian levantam um polegar para cima depois das palavras de Rogan, que estava confiante em levar todos a uma conciliação e dever, pelo motivo de serem Capangas da Zen Schutt...

Todos se encaram, e depois disso, concordam...

Lukin: “Yeah, isso está correto...”

Fillis: “Não tão mal, o que importa é que não vamos deixar ninguém passar por nenhuma merda que passamos aqui!”

Little Carl: “Exatamente...”

Gathel: “Claro...”

E todos sorriram, após lembrar-se de que um bom futuro de Aventuras e Honra os aguardam, com uma boa expectativa...

As 5 horas, então, quando a tarde chegou, todos então da Zen Schutt começaram a comemorar a vitória sob a Chomin, depois de anos de rivalidade, um peso enorme das costas sai das costas da Zen Schutt, e agora, todos estavam felizes no momento...

Sondi e o resto da família principal estavam em um restaurante, com o resto de seus capangas Ofensivos juntos comemorando a vitória da Zen Schutt...

Enquanto os Capangas defensivos estavam em suas Bases, onde organizaram a festa a si mesmos junto com certo apoio financeiro de Sondi...

Já os Capangas de Inteligência descansavam de longe, e observavam a festa, estando aquietados, observando o céu que estava ficando escuro, admirando a grande vitória que agora passaram...

Josue: “É isso aeeeeee! É bebida para todo lado, UUUUUUAAAAHH!”

Josue tira a tampa do que se parece uma grande garrafa de champanhe, a Espuma sai jorrando, porém, não chega a nenhum dos outros convidados, pelo motivo de seu local ser bem espaçado...

Enquanto isso, Wors estava liderando todos os Garçons e Garçonetes do Restaurante, junto com Bont, e usando de um vestido mais curto do que ela normalmente ela tende a usar, ela bate a mão e o punho, e com confiança, ela exclama a todos...

Empregada Wors: “Beleza! Trabalho aqui e Trabalho alí, vamos trabalhar, Pessoal!”

Ela estava energizada, e com todos a volta, ela agiliza seu trabalho e todos os Garçons e Garçonetes servem rapidamente e eficientemente durante a festa inteira...

Ramona estava ao lado de Sondi, que estava ao lado de Ernst, comendo de uma comida comum de Restaurante, o que seria uma carne, arroz, batata e salada de alface, os três estavam comendo juntos o mesmo prato, aparentemente, a maior classe da Zen Schutt tende a comer isso mesmo...

Yetivow, do outro lado da mesa, estava comendo ao lado de Lukin, um Cachorro Quente americano clássico com um sorriso confiante e força emocional grande, orgulhoso da atual confraternização, levantando o cachorro quente antes de comer...

Yetivow: “Essa aqui, é a prova! Eu estou vivo e a Zen Schutt também, viva a Zen Schutt, grande e Justiceiraaaa! Nom nom nom mom”

Lukin: “Ei! Não come assim, tu vai se engasgar!”

Yetivow então engole o cachorro quente mastigado como se fosse um pedaço de batata, depois mostrando um polegar para cima para Lukin...

Yetivow: “Fica de boa, Verdão! Aqui é o Interventionary, sou bombado como um Fisiculturista!”

E Lukin faz uma palmada em sua própria cara, pois Yetivow parecia um troglodita do que qualquer imagem Heroica ou masculinizada...

Nesse hiato, Ramona ainda estava comendo sua comida, até que Reison, que estava em frente dela, em frente à mesa, ofereceu uma fatia de pizza para ela comer, com um sorriso, ele oferecia como um presente...

Reison: “Está com um pouco de fome?”

Ramona não sabia se aceitava, na verdade, ela tende a se repreender a comer esses tipos de comida em qualquer momento trivial...

Porém, ela olha para Sondi, e o mesmo, depois de comer um pedaço de carne cortado pelos seus talheres, pisca o olho para Ramona com um sorriso, acenando para ela, confirmando que está tudo bem comer isso agora...

Afinal, aquilo era uma festa de comemoração, e, para comemorar, nada melhor do que aceitar um presente até delicioso para o paladar...

E então, Ramona pega a Pizza de Reison em sua mão e come um pedaço, degustando casualmente da pizza com um sorriso de pequena garota que faria qualquer um querer acariciar seu rosto...

Sondi então limpa sua boca com um guardanapo, e com um sorriso, ele conclui...

Sondi: "E Diante de tudo, tudo dá certo para aqueles que querem fazer o correto... não importa o quão errado a situação se pareça..."

A Zen Schutt comemorou então da tarde a noite inteira, até mais ou menos umas nove e meia, onde cada um voltava a seu posto, sejam em suas casas ou em suas bases...

—

No próximo domingo, de manhã, ouve-se a voz de um homem velho, porém, Forte, nas notícias atuais, um pronunciamento vindo do mais alto escalão de toda a Nação...

"Wilhelm Von Litchenberg, vim encorajá-los!... Eu estou gratificado com as recentes notícias, vocês são ótimos e sempre estaremos junto em serviço do Senhor! No começo dessa semana, acredito que estaremos mais que prontos para enfrentar ainda mais as lutas que virão nesta semana... Nossa vitória é garantida. Nossa paz será eterna. Vamos construir um futuro mais forte, enfrentando qualquer tempestade que vier!"

Ele então precede de começo de semana, que ecoa por todas as cidades alemãs... todas as figuras na nação escutam está grande Voz do Homem que expressa estas palavras...

"Estou totalmente ciente e comemoro, junto com vocês, Zen Schutt, sua vitória contra um dos grupos de Rebeldes que tentaram tomar a cidade de Wurtzburgo, que teve a ambição de tentar colocar o Império de cabeça para baixo... Eu declaro vocês agora condecorados mais ainda do que já são, como aliado de longa data, todos vocês e todas as Organizações Anti-Criminais, como até a Landespolizei, são motivos de minha confiança e veneração que sinto por vocês, que são heróis de civis e de estrangeiros, Homens e Mulheres, Crianças, Adolescentes e Adultos, o trabalho de todos vocês, e também de todo o povo, é esplêndido!"

E ele conclui seu discurso...

"Porém, ainda temos um grande chão a passar, uma grande rota a seguir, uma guerra a continuar, isso será apenas uma das batalhas que ganharemos nesta grande guerra que temos da vida, portanto, seguiremos em frente! Confiantes! Juntos!"

"O Mundo ainda gira e novos problemas surgirão, com todas as novas qualidades que teremos e vitórias e conquistas, sem ir para trás, perseveraremos durante este tempo até o fim, e não desistiremos de tudo que criamos daqui até agora... Então, Seguiremos em frente, meu povo! Viva a Vitória!"

Emy Nequitan

Posfácio

Que o Senhor nos guie em nossos dias de nossa jornada, grande homem que é o Wilhelm!

Eis então que, agora, eu termino a primeira Light Novel feita, caso você tenha gostado, ou não, eu mesmo já aprecio do fato de que você, leitor, conseguiu ler até aqui e checkou o começo de toda essa aventura que R. Zen fez até agora... “Opa, peraí, ‘Começo de aventura’, como assim”?

Você vê, está é a primeira edição e primeira parte da história, eu possuo vários planos para essa Light Novel, e é capaz que eu fique criando sequências disso aqui até o final de minha juventude, talvez até quando eu ficar velho, ainda há muita coisa para revelar e muita coisa para imaginar, mostrar, desenhar, escrever, etc... este horizonte para mim está sendo promissor, principalmente quando eu consegui ter apoio suficiente para chegar até aqui, na conclusão inicial...

Acredito que esta seja minha primeira Light Novel oficial que lançarei, principalmente criada em meu nome, a melhor parte, é que eu realmente estou expandindo bem a história, e não só isso, quanto também apreciando a jornada... para mim, escrever R. Zen foi uma experiência fantástica, e mesmo que isso apenas pareça uma Ficção barata para algumas pessoas, eu prefiro apreciar a história criada até agora como está, eu realmente amo R. Zen (E isso eu digo para ambos dos significados, a Personagem e a Light Novel), e sempre terá um espaço bem cuidado residido no meu coração...

Agora, indo por parte dos agradecimentos, eu meio que fiz a Light Novel sozinho, exceto por Deus, minha principal ajuda que fez eu perseverar até agora, e, caso não tenha ficado óbvio, sim, fui eu que fiz maioria dos desenhos, onde maioria utilizei referências, e provavelmente eu necessitarei de um(a) ilustrador(a) para ajudar-me com este projeto, ou talvez eu mesmo faça isso, vai que eu me torne um bom desenhista, quem sabe? Mas por fim, eu irei colocar meu principal agradecimento para você, leitor, que conseguiu ler até aqui e, provavelmente, gostar deste projeto que acarretei a fazer até agora, eis que finalmente eu consigo expressar um pouco do que eu imagino para o mundo, e, no futuro, completar toda a história desse novo universo...

Após você ler isto, definitivamente eu estarei desenvolvendo R. Zen Season 2, que se passará nas cidades maiores da Alemanha, e revelará

várias histórias, personagens, inspirações e até lutas épicas com conflitos emocionais épicos! Até eu terminar, fiquem atentos para qualquer notificação que eu posso dar em relação a R. Zen e outros projetos que eu fizer...

Obrigado por ler até aqui, Deus te abençoe!

Extras

Rascunhos:

Little Carl



Gathel



Lukin
Daisy Lewandowski



Clarissa Huweber



Robert Loid



